DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1937

N. 12.999
ANNO XXXVI

As chamadas gréves de braços cruzados alarmam a opinião publica nos Estados Unidos

O navio governista "Jayme I" bombardeou Malaga durante a procissão realizada na Sexta-feira Santa!

As tropas vermelhas desfecharam uma offensiva no sector de Andaluzia

Valencia, 27 (U. P.) — Os matutinos de hoje declaram que, segundo informações de fonte absolutamente fidedigna, a Italia tenciona enviar cerca de cem mil homens á Hespanha, e que estão sendo juntados armamentos em Turim, Milão e Genova, afim de serem embarcados para os rebeldes hespanhoes. Affirmam, outrosim, que o porto de Pillav, na Prussia Oriental, está sendo utilizado presentemente, pela Allemanha, para o embarque de armamentos destinados á Hespanha, accrescentando que tres navios estão recebendo cargas ali, presentemente.

A mobilidade com que as forças governistas agem contribuem para suas victorias

Perpignan, 27 (U. P.) — Despachos chegados á fronteira confirmam que a extrema mobilidade do exercito republicano, desde um mez, foi hontem revelada na movimentação das forças da frente de Guadalajara para a frente de Pozo Blanco.

Fontes militares republicanas revelaram um novo plano que consiste em fortificar cada trecho do frente, repellindo os rebeldes para além das posições altamente estrategicas, as quaes então são preparadas para a defesa emquanto outros pontos são fortificados.

Explica-se que a frente de Guadalajara constituiu uma seria ameaça durante um mez e exigiu uma tremenda capacidade de defesa durante o ultimo ataque dos rebeldes. Agora que foram dominados todos os oito sectores desta frente, o governo está concentrando nas fortificações menor numero de forças do que o habitualmente requerido, permittindo-lhe enviar tropas para outros pontos em perigo que, por sua vez poderão ser fortificados.

Assignala-se que ha varios pontos fracos, quer nas linhas rebeldes, quer nas legalistas, onde o exercito movel, uma vez em marcha, é capaz de realizar grandes incursões antes de ser detido. O objectivo dos legalistas: fortificar todos os pontos fracos do seu lado, para garantir a integridade territorial de suas provincias, sem perigo para a producção, e em seguida abrir uma nova phase de guerra, repellindo os ataques dessas posições fortificadas, que serão inexpugnaveis.

Por isso, a batalha de Guadalajara, ao que se annuncia, terminou, continuando apenas o trabalho de fortificação e defesa que estão sendo realizados para não dar opportunidade aos rebeldes de romper as linhas governistas.

Estes estão repetindo agora a mesma tactica em Pozo Blanco, com o fito de proteger firmemente a preciosa zona de minas de mercurio, ferro, cobre e carvão.

Restará, então, apenas a frente catalã, desde que os rebeldes têm sustentado Motril ao sul

Os officiaes republicanos saudam a victoria de Guadalajara como o primeiro passo de um novo periodo de defesa de Madrid, que segundo acreditam, de agora em deante será invulneravel aos ataques dos rebeldes.

Agraciados pelo general Franco dezeseis hespanhoes

Salamanca, 27 (UTB) — Por motivo das festas da Paschoa, o general Franco resolveu agraciar dezeseis hespanhoes prisioneiros que haviam sido condemnados á morte pelos tribunaes ordinarios e de guerra.

Abatidos tres aviões nacionalistas em Aragon

Lisboa, 27 (UTB) — Aeroplanos governistas hespanhoes voaram sobre Huesca e Saragossa, espalhando o terror sobre as fileiras nacionalistas e sobre as populações civis, causando mais panico do que prejuizos.

Na frente de Aragão, as baterias anti-aereas governistas abateram tres aviões nacionalistas que se dirigiam a Madrid.

Disturbios entre italianos e marroquinos em Tanger

Lisboa, 27 (UTB) — As varias fontes nacionalistas, tanto de Sevilha como de Salamanca e de Avila, annunciam terem se verificado conflictos em Tanger, entre um grupo de marinheiros desembarcados, todos de nacionalidade italiana, e elementos marroquinos que se atacaram a tiros, entrincheirados na agencia telegraphica da cidade.

Ficaram feridos, no tiroteio, quatro marinheiros italianos e um popular marroquino.

As autoridades de Tanger deram uma busca no local occupado pelos marroquinos, mas não conseguiram encontrar armas nem munições, não tendo sido realizada nenhuma prisão.

O que houve em Tanger

Salamanca, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O quartel general das forças nacionalistas desmente a interpretação dada pelo radio e pela imprensa dos communistas aos recentes acontecimentos de Tanger.

"O caso — declara um communicado official — limitou-se a uma covarde aggressão commettida por elementos governistas hespanhoes contra soldados uniformizados desembarcados de um vaso de guerra italiano. Houve quatro soldados mortos. As populações mussulmana e estrangeira de Tanger mostram-se indignadas com a provocação."

Conflictos nas fileiras milicianas de Guadalajara

Paris, 27 (UTB) — Noticias recebidas da fronteira franco-hespanhola e para ali transmittidas do sector de Guadalajara annunciam que têm se verificado sérios conflictos entre os milicianos governistas naquelle "front", principalmente por occasião e por motivo da distribuição das rações de viveres.

O ultimo conflicto desse genero redundou em uma intensa fuzilaria, finda a qual estavam mortos 31 milicianos da brigada internacional e 14 hespanhoes, além de 37 feridos.

Malaga bombardeada á noite

Gibraltar, 27 (Havas) — Informam de Malaga que, durante a procissão religiosa de hontem, a cidade foi bombardeada á noite, tendo morrido tres pessoas e ficado feridas diversas.

O communicado official de Bilbáo

Bilbáo, 27 (U. P.) — Foi hoje publicado o seguinte communicado official, correspondente ao dia de hontem:

"Não se registrou nenhuma novidade no sector de Euscadi.

Na frente de Guepuzca, verificou-se um intenso duelo de artilheria, em Elorrio e outro de morteiro em Eibar.

Tambem um intenso duelo de artilheria e morteiros resultou em consideraveis perdas para as posições inimigas em Santa Barbara e Villa Real, onde se dispersou a concentração rebelde.

Na frente de Burgos houve ligeiros duelos de fuzilaria

Em Sandader não houve novidades.

Dois aviões insurrectos voaram sobre Bilbáo, tentando bombardear os depositos, sem obter resultado, mas fugiram ao apparecimento de aeroplanos governistas.

Na frente de Asturias, a aviação inimiga bombardeou, esta manhã, o porto de Musel, causando grandes prejuizos a um navio que fazia manobras no momento.

No sector de Escamplero, travou-se um forte duello de artilheria, ficando os canhões inimigos emudecidos. O canhoneio causou grandes baixas aos rebeldes, que fugiram em debandada, continuando ainda a sua retirada.

Passaram-se hoje para nossas fileiras, dois soldados inimigos apetrechados, e um paisano.

Nas demais frentes de combate, verificaram-se ligeiros tiroteios de fuzis e metralhadoras, sem consequencias para nossas linhas."

Poucos navios de guerra inglezes nas aguas hespanholas

Valencia, 27 (U. P.) — O cruzador inglez "Shropshire" zarpou na manhã de hoje, o que representou a ultima série de reducções na força naval britannica em aguas hespanholas, durante essas semanas. Os unicos navios inglezes que continuarão na zona de fiscalização designada para a Allemanha e Italia, serão o "Cyclops", antigo navio-base para submarinos, que se encontra actualmente em Valencia; o navio-hospital "Maine" ora em Alicante, e um só destroyer, para manter o serviço regular com Barcelona e Marselha.

A reducção drastica das forças navaes inglezas tem tido séria repercussão entre os subditos inglezes e outros residentes estrangeiros, e talvez, tambem, ao governo hespanhol.

Ao começar a guerra civil, os navios inglezes serviram de um modo utilissimo o objectivo de conservar os representantes diplomaticos e consulares, e os seus nacionaes, em communicação directa com a Grã Bretanha, via França ou Gibraltar. Além do mais, noventa por cento do transporte de refugiados foi feito por navios inglezes. Muitos daquelles refugiados são pessoas que procuraram asylo nas diversas embaixadas estrangeiras em Madrid, onde ainda se encontram nove mil. Diversas representações diplomaticas solicitaram ás autoridades britannicas que as auxiliassem na retirada dos asylados — muitos dos quaes, de nacionalidade hespanhola. Entretanto, esse auxilio será agora impossivel com a retirada de todos os demais navios e a permanencia de um só destroyer.

Os governistas á vista de Algaracejos

Madrid, 27 (U. P.) — De Andujar, informam que os governistas reiniciaram o seu avanço e que já se encontram á vista de Alcaracejos.

Fuzilado um deputado socialista

Madrid, 27 (Havas) — Os jornaes annunciam que foi fuzilado, na Gallicia, o joven deputado socialista Luis Ruffilanchas Salcedo, o qual passara sete mezes occulto na residencia do dr. Fernandez Lopes.

Este ultimo foi, egualmente, fuzilado dias depois da execução do deputado Salcedo.

Titulos da divida publica apprehendidos

Barcelona, 27 (Havas) — Os jornaes annunciam que em uma busca effectuada no domicilio do antigo deputado e ex-ministro regionalista Pedro Rahola, foram encontrados titulos da divida publica no valor de 75.000 pesetas, os quaes foram entregues á generalidad.

Desde o inicio do movimento civil o sr. Pedro Rahola está ausente de Barcelona.

Os republicanos desfecharam violento ataque na frente de Andaluzia

Perpignan, 27 (U. P.) — Ha somente uma semana atraz, os legalistas, por occasião da batalha de Guadalajara, predisseram: "Nosso ataque seguinte será na Andaluzia, onde os rebeldes vão sentir o nosso pulso como o estão sentindo aqui". Os despachos de fontes governistas que chegaram hoje a esta fronteira confirmam a nova offensiva governista, que já conseguiu em afastar a ameaça rebelde sobre Pozo Blanco e começa a indicar que transformar-se-a em um grande avanço.

Derrotando as linhas rebeldes que quasi circundavam Pozo Blanco, a milicia em um dia avançou dez kilometros na direcção de Villa Huerta, emquanto uma segunda columna cobria cinco kilometros de territorio na direcção de Alcalacejos. Acredita-se que o objectivo deste avanço seja retomar as minas de Penaroya e trazer os legalistas ás portas de Cordoba e Granada.

Entrementes, os reforços já chegaram para os legalistas levarem a effeito o seu ataque pela costa, o qual foi delineado após a quéda de Malaga. Estes reforços encontram-se em Serra Nevada, onde os legalistas sustaram o avanço rebelde, e os legalistas já se encontram em condições para tomarem a offensiva.

Durante o avanço de hontem, os legalistas occuparam Cerro del Toro, uma posição de onde dominam Motril. O correspondente da "Agence Espagne" informa que a batalha foi ferocissima, tendo os rebeldes soffridos grandes baixas. Segundo as informações, grande numeros de caminhões estão sendo utilizados afim de evacuarem a cidade de Motril, que se encontra em uma posição militar perigosa, o que fez acreditar que os rebeldes estão rapidamente retirando-se da referida cidade com a esperança de sustar maior avanço por parte dos governistas no longo da costa.

Entrementes, a actividade na frente de Guadalajara continua, tendo os legalistas cercado a villa de Renais e continuado a bombardear Almadrones e Jadraque. Entretanto, a resistencia rebelde augmentou depois das tropas italianas serem substituidas por Mouros e Phalangistas. Os avanços governistas nesta frente serão demorados porque grande parte de suas tropas foram retiradas e enviadas para outras frentes de combate. Informações procedentes de todas as frentes indicam que os legalistas continuam a manter a iniciativa das operações de guerra.

Malaga foi bombardeada pelo "Jaime I"

Londres, 27 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Gibraltar que o navio que hontem bombardeou Malaga, de uma distancia consideravel, foi o couraçado "Jaime I".

Evadidos insurrectos passam-se para os governistas

Madrid, 27 (Havas) — A estação de radio "Union" transmittiu ás 22 horas o seguinte communicado do Comité de Defesa: "Na frente do Centro nenhuma actividade. Continuamos a fortificar nossas posições. A aviação effectuou vôos de reconhecimento e proseguiu alguns apparelhos dos rebeldes. Muitos evadidos continuam a passar para nossas linhas. Estão sendo lidos os documentos escriptos em italiano e hespanhol apprehendidos ao commando italiano na frente de Guadalajara".

A Grã-Bretanha, ao que parece, afastou o perigo de nova conflagração

Londres, 27 (Por Clifford L. Day, correspondente da United Press) — Ao que parece, a Inglaterra baniu da Europa o maior perigo de uma guerra desde os dias da grande conflagração.

Um porta-voz do Foreign Office repelliu virtualmente as accusações levantadas contra a Italia e o proprio "Duce" tomou uma attitude mais pacifica, tendo decidido, ao que se affirma, differe qualquer iniciativa em relação á Hespanha, na esperança de que o exercito do general Franco vae obter uma victoria sensacional.

Os factores que contribuiram para afastar o perigo da guerra foram: 1 — A recusa da Inglaterra de considerar a Italia compromettida com uma declaração de guerra; 2 — A insistencia dos srs. Stanley Baldwin e Anthony Eden em empregar todos os meios possiveis para diminuir a tensão entre a Italia e a Inglaterra; 3 — A recusa da Allemanha de se envolver no conflicto hespanhol; 4 — A França espera que o sr. Hitler interceda junto ao "Duce": 5 — A França só appelaírá para a Liga das Nações solicitando uma iniciativa contra a Italia em ultimo recurso; 6 — A attitude da França continuará a ser de energia, porém não seriam tomadas medidas diplomaticas de ordem drastica sem o apoio da Inglaterra.

A Encyclica de Pio XI sobre a situação do Mexico

Cidade do Vaticano, 27 (U. P.) — O resumo official da encyclica de Sua Santidade o Papa XI acerca da situação mexicana declara que o coração do Pontifice ficou "profundamente entristecido pelas condições que affligem a Egreja no Mexico."

O documento concita o clero do Mexico a cooperar com os leigos, num espirito christão, fornecendo assistencia material ás classes baixas e mais necessitadas. Declara mais, que os meios efficazes de se restaurar em sua magnitude a vida ecclesiastica no Mexico, são:

1º — a santificação do clero;
2º — a collaboração da hierarchia apostolica com os leigos.

O Summo Pontifice preparou-se elle proprio, para o sacrificio physico amanhã, domingo, quando terá logar o seu primeiro comparecimento em publico, por occasião de uma solennidade importante — que no caso é a missa da Paschoa — desde que ficou enfermo. Por essa occasião Sua Santidade abençoará pessoalmente a multidão, da "loggia" central da basilica de São Pedro.

O interesse local do publico pela encyclica sobre a situação mexicana, que será divulgada, segundo consta, hoje ao meio-dia, exhortando o clero do Mexico a intensificar suas actividades christãs, afim de promover a paz é sabido que o documento abrangerá approximadamente dez mil palavras, escriptas pelo Pontifice em tom conciliatorio, não obstante certas passagens apresentem uma denuncia vigorosa do communismo, além de severas criticas ao governo daquella republica da America Latina, pelo facto de não ter tomado medidas sufficientes para a protecção das propriedades e das actividades da egreja, bem assim como dos sacerdotes mexicanos.

Embora possa ser conhecida em seu texto completo hoje ao meio-dia, segundo parece, a encyclica, dirigida aos membros da hierarchia ecclesiastica mexicana só poderá ser publicada, em seu texto completo, depois de sahir nas columnas do "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, hoje á noite.

Prevê-se que as egrejas de S. Pedro, S. João de Latrão, Santa Maria e São Paulo estarão repletas durante as solennidades da Paschoa. O cardeal Pacelli celebrará a missa solenne na basilica São Pedro. Na segunda-feira, numerosos sacerdotes visitarão os appartamentos da cidade, borrifando os aposentos com agua benta.

Outra solennidade popular occorrerá em Florença, hoje, com a explosão dos carros sagrados, ceremonia que se verifica todos os sabbados de Alleluia, desde ha cerca de seis seculos.

O CARDEAL VERDIER CLASSIFICA A ENCYCLICA PAPALINA COMO UM PLANO CONSTRUCTIVO DE FÉ

Paris, 27 (U. P.) — "O Papa não só condemnou o communismo e o novo paganismo nazista, como esboçou um grande plano constructivo de fé", declarou o cardeal Verdier, arcebispo de Paris em entrevista dada a um redactor do jornal "Paris Soir", commentando as duas ultimas encyclicas do Santo Padre, uma sobre a situação religiosa da Allemanha e outra relativa ao communismo.

Explicou o cardeal Verdier que elle não falava como pastor, mas particularmente e accrescentou: "Dou-lhe a minha impressão como leitor depois de examinar os dois importantes documentos pontificios, condemnando o communismo, o materialismo e todas as formas de paganismo nazista.

E' um grande espectaculo o que nos offerece esse ancião de 80 annos, saindo de seu quarto, onde permaneceu durante sua grave doença, para tratar com tanta grandeza e brilho os mais prementes problemas do momento. E' tambem admiravel ver o Papa, sem receio, apparecer na scena para condemnar os dois adversarios actuaes da egreja."

Respondendo a uma pergunta do jornalista sobre se as encyclicas representam uma simples condemnação, o cardeal Verdier disse: "Absolutamente não — a leitura dos documentos demonstra que o Papa pensou amplamente e traçou a linha de um plano constructivo — Nós encontramos nelles material de ordem moral, economico e até politico com o qual poderemos construir o novo edificio em que a humanidade encontrar-se-á melhor. Condemnando os dois adversarios do catholicismo, o Papa mostra sua absoluta independencia e dá nova prova da sabedoria de seus conselhos."

Berlim, 27 (U. P.) — Depois das conversações realizadas no Ministerio das Relações Exteriores, quarta e quinta-feira, entre o Nuncio Apostolico, monsenhor Orsenigo, e o secretario de Estado, interino, sr. Dieckhoff, acredita-se que a encyclica papal, lida domingo ultimo em todas as egrejas catholicas do Reich, será novamente discutida em Berchtesgaden ou em Munich, entre o chanceller Hitler e o seu ministro das Relações Exteriores, barão von Neurath.

Consta que monsenhor Orsenigo teria manifestado ao sr. Dieckhoff que a leitura da encyclica papal, cabia perfeitamente entre os direitos outorgados á Santa Sé, pela concordata com o governo allemão, expressando ainda o descontentamento do Vaticano pelos commentarios semi-officiaes publicados na tarde de segunda-feira, por certos orgãos da imprensa do Reich.

Na reunião seguinte — como tambem nas conversações entre o cardeal secretario de Estado do Vaticano, monsenhor Pacelli, e o embaixador do Reich junto a Santa Sé, sr. von Bergen — consta que o governo allemão, mostrou-se firme no seu ponto de vista, de que não serão toleradas no futuro, essas manifestações "politicas" feitas de um pulpito.

Continua a reinar certo descontentamento nos meios catholicos, pela gradual eliminação das escolas catholicas, promovida pelo governo allemão. No entanto, existem fortes indicios de que o partido nazista propõe manter em vigor um systema pelo qual as familias dos alumnos teriam, em cada localidade, o direito de votar a respeito deste assumpto.

Este e outros problemas espinhosos, encontrarão possivelmente, uma solução no curso das proximas conversações que serão realizadas depois da Paschoa, quer no Vaticano, quer na capital do Reich.

Os meios bem informados não acreditam que o governo allemão tencione cancellar a concordata com a Santa Sé, ao menos, por emquanto.

A CATASTROPHE DE NEW LONDON

Aspectos dos escombros da escola de New London, vendo-se, no medalhão, uma das creanças que escaparam, embora em estado de certa gravidade

CINCO MILHÕES DE HOMENS NAS FILEIRAS DE DEZOITO NAÇÕES

E TRINTA E SEIS MILHÕES EM PREPARAÇÃO MILITAR

(Por Webb Miller, correspondente da United Press)

Hydro-avião typo "Cant Z", com raio de acção de 5.000 kilometros, utilizado como avião de bombardeio

Roma, 27 — Na qualidade de autor da concepção "Nação em armas", o primeiro ministro Benito Mussolini levou a effeito a militarização da Italia, a qual attingiu uma amplitude sem precedentes na historia.

A Italia possue hoje a maior percentagem de população militarmente preparada, superando neste particular qualquer outra nação. Os habitantes do sexo masculinos estão sujeitos ao serviço militar que, praticamente, se prolonga por toda vida.

A execução da concepção "Nação em armas", durante o regimen fascista, proporcionou á Italia a maior combinação de forças humanas trenadas, a qual se eleva a um total de 7.000.000, inclusive o exercito activo, com 453.000 homens, a reserva activa com 878.000, e a reserva inactiva com 5.638.000. Acredita-se que pelo menos 5.000.000 de homens estão promptos para seguir rumo aos campos de batalha. Addicionando os jovens em edade pre-militar — entre 18 e 21 annos — que foram submettidos a um "preparo moral, physico e militar" desde a meninice, afim de ficarem aptos a entrar no exercito, teremos um total geral de 8.463.000 pessoas do sexo masculino. Por isso, Mussolini firmou-se em uma base solida quando se referiu á "floresta de 8.000.000 de baionetas".

O general Federico Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, declarou um dia perante a Camara dos Deputados que a Italia poderia mobilizar dentro de 24 horas um exercito de 1.500.000 exclusive o que se encontrava na Ethiopia, o que significa o maior effectivo que qualquer nação, excepto a Russia, poderia mobilizar com tanta presteza.

O TRENAMENTO COMEÇA AOS SEIS ANNOS

Os meninos começam o trenamento aos seis annos, quando são incorporados á organização "Filhos da Loba", identica aos escoteiros, onde aprendem a marchar militarmente, onde se habituam á disciplina e onde lhes é incutida a doutrina fascista até a edade de oito annos, quando ingressam nos grupos de "Balillas". Como balillas, os meninos aprendem exercicio militar, tiro ao alvo e outras phases da organização bellica, durante dez annos. Dos 18 aos 21 annos os jovens são submettidos a um preparo militar mais amplo e intenso até ingressarem no exercito activo, onde servem durante 18 mezes.

Entretanto, depois de dar baixa, o reservista continúa o trenamento post-militar até os 55 annos, passando em seguida a fazer parte do plano de mobilização civil.

Desde da antiga Grecia nenhum Estado dedicou tal attenção intensa ao trenamento physico e militar da respectiva população.

A despesa militar directa, ou seja a parte revelada no orçamento, absorve cerca de 25 % do mesmo.

Durante o anno de 1936, o total dos sete orçamentos elevou-se a 20.029.000.000 de liras, das quaes 4.008.000.000 para fins militares. Calcula-se que o orçamento geral do proximo anno se elevará a 23.700.000.000 de liras, das quaes 5.500.000.000 para as necessidades militares.

A GRANDE FORÇA AEREA

Além da massa colossal de homens trenados, o mais importante factor da força militar da Italia é a sua força aerea, que sem duvida é considerada uma das mais fortes e modernas da Europa. Muito embora sejam desconhecidos algarismos exactos, devido ao facto de serem conservados no maximo segredo, os observadores estrangeiros calculam em mais de 2.000 o numero de aviões de primeira linha, o que indica que o effectivo total da força é de seis ou sete mil, inclusive reservas. A principal caracteristica, porém, consiste na grande proporção de aviões construidos nos ultimos dois annos, o que resultou na formação de uma frota aerea superlativa em comparação com as das demais potencias européas. A aviação militar italiana dispõe de uma grande percentagem de aviões de bombardeio cuja velocidade maxima é de, approximadamente, 220 milhas por hora. Os italianos estão agora aperfeiçoando um novo typo de apparelho de bombardeio. Trata-se do "Fiat 20", de grandes proporções — 80 pés de envergadura — capaz de voar á velocidade de 275 milhas horarias, com um raio de acção de 1.000 milhas, para transportar 3.500 kilos de bombas, e defendido por seis metralhadoras. Este gigante dos ares é considerado o bombardeiro mais veloz e poderoso da Europa. Além do mais, é equipado com dois motores de 1.000 H. P., e eleva-se á altitude de 21.000 pés em 21 minutos. Segundo consta, o "Fiat 20" é capaz de se elevar a 31.000 pés, sem carga.

O programma de construcções aereas da Italia comprehende — segundo se diz — a construcção de 1.500 aeroplanos por anno, quantidade que as suas fabricas podem produzir, mas o trenamento de pilotos e pessoal para serviço retarda um pouco esse programma.

A efficiencia geral dos motores e aviões tem sido comprovada pelos numerosos records mundiaes de velocidade e os raids das esquadrilhas Balbo ao Brasil e Estados Unidos (Chicago), sendo que deste ultimo participaram vinte hydro-aviões. As 25 escolas de aviação estão trenando presentemente 1.500 pilotos e 4.500 mecanicos. Os 14 campos de pouso em construcção elevam o seu total a 130, ao passo que o numero de bases para hydro-aviões é de 25.

O sub-secretario do Ar, general Giuseppe Valle, affirma terem sido construidos aviões de combate cuja velocidade excede 340 milhas horarias. O actual orçamento do Ministerio do Ar é de 670.000.000 de liras.

As fabricas de aviões trabalham diariamente 24 horas e os technicos concentraram sua attenção, principalmente, na construcção de apparelhos de combate e bombardeio de alta velocidade.

A Italia, melhor do que a maior parte das nações, está habilitada a concentrar suas forças aereas onde quer que das mesmas necessite, por motivo da proximidade da Lybia e do Dodecaneso.

POBREZA EM MATERIAS — PRIMAS —

Entretanto, a sua maior desvantagem militar encontra-se na falta de certas materias primas necessarias em tempo de guerra. Ella produz sómente 2 % do petroleo necessario, 3,2 % de carvão e 37 % de ferro e aço. Para remediar essa desvantagem, a Italia accumulou reservas de carvão durante um anno e meio e de gazolina durante meio anno, tendo ainda electrificado rapidamente 20 % de sua rêde ferroviaria, o que redundou na diminuição da importação e consumo de carvão de pedra. A electrificação aproveitou a força immensa proporcionada pelas quédas dagua dos Alpes.

Graças aos mais extraordinarios esforços, o sr. Mussolini logrou fazer com que a Italia quasi se baste a si mesma, no que concerne a trigo, a base da alimentação italiana em annos normaes. Não obstante, os materiaes basicos para a fabricação de munições e explosivos, devem ser importados, como o nitrato, o cobre e a cellulose.

O facto da nação não se bastar a si mesma na parte que se relaciona com as materias primas, deveria ser perigoroso durante uma guerra demorada e especialmente se os portos fossem bloqueados, muito embora ella tenha surprehendido todo o mundo durante as sancções impostas pela Liga e decorrentes da guerra italo-ethiope.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

A situação financeira da Italia após a guerra na Africa Oriental ficou muito mais favoravel do que julgou possivel o mundo exterior. Pela primeira vez, desde 1935, o Grande Conselho Fascista revelou nos primeiros dias do mez corrente que as reservas ouro se elevam hoje a .... 4.021.000.000 de liras, ao passo que no principio daquella guerra o valor do ouro disponivel nas arcas do Banco da Italia era de 5.057.000.000 de liras. O valor das reservas não foi addicionado ao dos anneis e outros objectos de ouro doados pelo povo durante as sancções. Todo aquelle rico thesouro, muito embora não tenha sido revelado o seu valor, é calculado em 4.000.000.000 de liras.

O papel moeda em circulação tem um valor de 15.676.000.000 de liras, de sorte que o lastro ouro é de 27 %.

A despeito da propaganda e do auxilio pessoal prestado pelo governo, fracassou a campanha destinada a fazer elevar o coefficiente de natalidade. Recentemente, os orgãos fascistas admittiram que aquelle coefficiente está baixando rapidamente, razão pela qual foram estudadas novas medidas e mais pesados impostos sobre os solteiros.

O "Popolo d'Italia", jornal do sr. Mussolini, diz, a proposito da baixa do coefficiente de natalidade:

"A velocidade da quéda assume as proporções de velocidade catastrophica e dentro de pouco o nosso coefficiente de natalidade será tão baixo como o francez."

As estatisticas divulgadas mostram que a média de nascimentos em 1924 foi de vinte e nove por mil, sendo agora de 22,2. Não obstante, essa média ainda é elevada se a compararmos com as da Grã-Bretanha e França, que são de 15 e 16, respectivamente.

Proseguindo em seus commentarios acerca de um problema tão importante para a nacionalidade, o "Popolo d'Italia" accrescenta:

"Este phenomeno ameaça á existencia do povo italiano."

A DICTADURA DAS MASSAS

Em torno das greves de braços cruzados

Washington, 27 (U.P.) — O sr. Nance Garner, vice-presidente dos Estados Unidos, recebeu hoje um telegramma do sr. Lawrence Lowell, ex-reitor da Universidade de Harvard, denunciando as greves de braços cruzados e recommendando ao Congresso "sanccionar a legislação que acabará para sempre com este typo de insurreição desafiadora".

O sr. Garner recusou-se a fazer commentarios a respeito do telegramma em questão, que tem outras assignaturas além da do sr. Lowell.

O telegramma enviado ao vice-presidente da Republica diz o seguinte:

"A insurreição armada, em desafio á lei, á ordem e á autoridade devidamente constituidas e eleitas, está se espalhando como o fogo. Está mesmo passando dos limites.

Se pequenos grupos de minoria podem apoderar-se dos grandes estabelecimentos, occupal-os indefinidamente, recusar-se a cedel-os a seus proprietarios ou gerentes e chefes, resistir pela violencia, ameaçar derramamento de sangue em qualquer tentativa para desalojal-os, e intimidar a autoridade devidamente constituida a ponto de reduzil-a á impotencia, então a liberdade está terminando e o governo é uma farça; está vencido pela anarchia da dictadura das massas."

Os representantes do Reich na coroação do rei Jorge

Berlim, 27 (Havas) — Será annunciada brevemente a composição da delegação allemã que representará o Reich na coroação do rei Jorge VI, sendo provavel que della faça parte o marechal von Blomberg, ministro da Guerra. O couraçado "Graf Spee" será provavelmente enviado a Grã Bretanha afim de tomar parte na revista naval que será realizada por occasião da coroação.

FRAQUEZA E JUSTIÇA

Está sendo muito festejada a escolha do novo ministro do Tribunal de Contas, e não serei evidentemente eu quem opponha restricções á mesma, pois o Sr. Bernardino José de Souza fez largamente por merecel-a: mas o facto é que, para collocar um bom juiz aqui, o governo privou o serviço publico de um optimo juiz ali...

O Sr. Bernardino José de Souza era membro e presidente da Camara dita do Reajustamento Economico, orgão de execução da lei do governo provisorio que *reajustou*, como é da moda agora dizer, as dividas da lavoura attingida pelo confisco das letras de cambio.

Fui, nestas columnas, senão o primeiro, sem duvida um dos primeiros a accentuar que o pretendido reajustamento economico era antes a liquidação de certos creditos bancarios, e não a medida de auxilio especifico aos lavradores que o então ministro da Fazenda, o ainda hoje imaginoso Sr. Oswaldo Aranha, proclamava e defendia.

O tempo encarregou-se de mostrar que essa critica era procedente, pois em tantos annos de cumprimento da lei o que se tem visto são os bancos desafogados e os lavradores, salvo excepções, suspensos pela garganta, além de que se confirmaram as suspeitas sobre a insufficiencia da somma inicial de quinhentos mil contos destinada ao milagre.

Resultado: os problemas da agricultura continuam onde estavam, porém os bancos mal orientados não perderam um vintem do que empenharam em negocios aventurosos.

Sem embargo, falha e errada em suas razões de fundo, a lei do Reajustamento Economico não foi totalmente negativa nos beneficios que pretendeu proporcionar. Excluo, é claro, a solidariedade com a these de que ao poder publico, servindo-se de recursos da collectividade em geral, seja licito, por qualquer motivo, mesmo o do confisco das letras de cambio, salvar da insolvencia aquelles que nella cahiram. Dentro, entretanto, do systema da lei — do pessimo systema, accrescento — a verdade é que, satisfeitos em sua voracidade os bancos, alguma coisa acabou ficando para a lavoura.

Deve-se isto aos executores do Reajustamento Economico, á frente dos quaes estava o Dr. Bernardino José de Souza.

Trata-se de um destes homens em relação a cuja escolha o governo, sem muito imaginar que acertaria, logo viu que acertou. Viéra da Bahia, com fama de erudito e collecionador. Entendia de crachás, documentos e brazões. Costumava reviver em artigos e livros os episodios inéditos da historia de sua terra, e tão bahianamente chegou, se me permittem a audacia do adverbio, que parecia um cacto da margem do São Francisco: era anguloso e criçado de espinhos, ambos estes attributos excellentes para quem tinha de entrar na intimidade dos negocios de milhares de agricultores, commerciantes e banqueiros. Organizou a Camara do Reajustamento Economico, ponde nessa tarefa a minucia de quem installasse um tribunal da Edade Média. Sua jurisprudencia era uma foice em seára. Desbastou quanto poude, attingindo ora aos bancos, ora aos lavradores, com interpretações que geravam o espanto, mas sempre favoreciam o Thesouro Nacional.

Graças a essas interpretações, o poço do Reajustamento Economico ficou menos profundo. Elle errou bastante, e eu mesmo — sem o conhecer, como ainda hoje o não conheço — aqui lhe apontei alguns dos erros; mas nunca errou para conceder, e sim para negar, o que era uma fórma nobre e util de errar... Sua aspereza ficou sendo seu pennacho.

Collocar este homem no Tribunal de Contas é acto que merece irrestrictos applausos, já pelo acerto de que se reveste a designação, já pelo justo premio que a designação representa. Comtudo, haveria sido melhor esperar que elle concluisse o trabalho iniciado. A Camara do Reajustamento Economico perde com elle mais do que seu presidente: na realidade, perde sua expressão.

O eminente Sr. Getulio Vargas, affirma-se, encontrára em sua marcha de peregrino, tão angustiada pela idéa de apresentar o candidato de seus sonhos á proxima futura e provavel presidencia da Republica, algumas pedras da pedreira que a Camara do Reajustamento Economico abate; e resolveu, por esta circumstancia, antecipar o premio devido ao Dr. Bernardino José de Souza.

Lucrou o Tribunal de Contas. Só o governo talvez não tenha lucrado, porque, para realizar um acto de justiça, partiu de um acto de fraqueza.

Comtudo, já é grande conforto que a fraqueza, por caminhos curvos, produza entre nós a justiça.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Paschoa!

Repica, festivo, o sino,
A badalar como um hymno
Que bençãos e amor traduz!
Alleluia, Christandade!
Festejae, Humanidade,
O resurgir de Jesus!

O sino escuto e medito:
Bençãos... amor... hoje é um mytho.
Fraternidade — ficção.
Os sons que o povo conhece
Não são hymnos, nem é prece,
E' o surdo troar do canhão!

Em todo o universo vibra
Corrompendo fibra a fibra
A alma ingente das nações,
Inveja, Ambição, Mentira.
Explosões de odios e de ira
Espoucam nos corações!

Desfallece a Hespanha, exangue,
Afogando-se no sangue
De varios povos rivaes.
Italia, França, Inglaterra,
Germania, "não querem guerra".
Mas querem, sim, *poder mais!*

Greves. Lutas. Anciedade.
E até na localidade
De Chiávari, já choveu
Chuva de sangue, que o juizo
Do povo diz ser "aviso"
Que São Pedro forneceu.

Paschoa de Sangue, no mundo.
Se até do céo mais profundo
Pingos de sangue nos vêm!
Desculpem-me, pois, se o "pingo"
Deste tão santo domingo,
Saiu "vermelho", tambem...

ALVARO ARMANDO

* * *

Commentam os jornaes o facto do tratamento do ex-prefeito Pedro Ernesto não poder ser feito no hospital onde se encontra.

— Antigamente falava-se na "Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto".

— E agora?

— Agora é no "Caso da saude do Dr. Pedro Ernesto"...

Cyrano & Cia.

REDIVIVO !...

Emquanto os homens se preoccupavam com a sorte do corpo do Crucificado, descia sua alma ás mysteriosas regiões onde milhares de espiritos humanos suspiravam por esse momento feliz, durante seculos e millenios. De subito, um clarão intenso refulge pela mansão crepuscular dos espiritos do Antigo Testamento — e do meio de uma nuvem luminosa se desentranha a alma de Christo. Uma exultação de jubilo indescriptivel ecoa pela vastidão do limbo. Não se encontra nesse mundo espiritual um só inimigo do Nazareno; todas aquellas almas sedentas vibram numa infinita harmonia fraternal de amor e de gozo ao verem deante de si o alvo dos seus anseios millenares. E, no meio dessa symphonia espiritual, celebrou a alma de Christo a sua primeira Paschoa, cantou seu coração o Alleluia mais intimo da sua Resurreição, antes de regressar para junto de seus discipulos, ainda carregados da cadeia da materialidade.

Passa a noite de sexta-feira para sabbado. Correm em Jerusalem os festejos do "grande sabbado" — só Deus sabe em que ambiente de depressão, de receios e inquietações — o véu do templo rasgado, o "sancta sanctorum" patenteado aos olhos profanos da multidão. Expira á noite e vem amanhecendo o primeiro dia da semana. Em torno do cume do Monte das Oliveiras e ao longe, por sobre os desertos do Moab, tremula o lusco-fusco matinal, despontam os primeiros sorrisos da aurora... Emerge das penumbras, gradualmente, o alvejante casario de Jerusalem, e os contornos marmoreos do templo começam a desenhar-se nitidamente sobre a suave transparencia da atmosphera primaveril. Nesta hora solenne se dirige a alma de Jesus, acompanhada dos espiritos do limbo, para o jardim florido na esplanada do Golgotha e, á vista das testemunhas da lei antiga, penetra silenciosamente na camara rochosa e, num apice, torna a reanimar aquelle corpo inerte e chagado! Volta a pulsar o coração, circula o sangue, arfa o peito, brilham os olhos, caem por terra as faixas e o sudario, assim como o envoltorio da crysalida se desprende espontaneamente ao chegar o momento da borboleta romper a estreita clausura e agitar as azas diaphanas. Informado pela alma, ergue-se aquelle corpo esbelto, como um dia se erguera, á sombra do Eden, o corpo juvenil de Adão. Parece todo tecido de ar e de luz. Das chagas não lhe ficou vestigio, afora umas marcas rutilantes e bellas, quaes rubis assignalando os logares dos cravos e da lança. O rosto fulgura como a luz do sol nascente, e as suas vestes alvejam como a brancura das neves da montanha, lembrando o glorioso espectaculo do Thabor.

Todas as almas presentes prestam ao Resuscitado o tributo da sua adoração, do seu amor e do seu incoersivel enthusiasmo.

Immediatamente o Nazareno sae do sepulcro, sem revolver a lapide que obstruia a bocca do mesmo, sem romper o rochedo nem lesar os sigillos dos seus inimigos. Silencioso como a luz solar a penetrar um crystal, assim atravessa o corpo redivivo as substancias compactas da materia, abandonando a camara talhada na rocha viva por José de Arimathéa. O corpo glorioso, sem deixar de ser verdadeiro corpo, adquire propriedades de espirito. No mesmo instante, baixa do céo um espirito angelico, revolve a pesada pedra da entrada do tumulo, qual fora uma folha secca, e senta-se em cima. Os soldados romanos sentem subitamente tremer a terra sob seus pés, e do interior do sepulcro aberto jorra um fulgor tão intenso que deslumbra os olhos dos guardas e derrama oceanos de claridade por todo o jardim circumvizinho.

Tomados de terror, fogem os guerreiros de Cesar. Alguns caem por terra, como que fulminados pelo raio. Outros, mais corajosos, julgam-se victimas de uma illusão ou de um pesadelo; inspeccionam o sepulcro e encontram-no aberto e vazio, apenas com as mortalhas, mas sem o corpo do crucificado. E, convencidos do facto da resurreição, deitam a correr para a cidade, afim de darem parte a seus superiores dos estranhos acontecimentos.

Quiz a Providencia que fossem os soldados do Imperio romano os primeiros arautos da resurreição de Christo, assim como o governador romano tinha sido o instrumento da sua morte.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação, da Fazenda e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo o escrivão do 2º officio de direito da sexta vara criminal bacharel Henrique Carlos Meyer, no officio de 2º partidor da justiça local do Districto Federal; e nomeando o bacharel Alcenor Celso Ucnôa Cavalcanti, para servir no 2º officio de escrivão do juizo de direito da referida vara criminal.

Na pasta da Viação

Exonerando o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, do cargo que exercicia em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado.

Na pasta da Fazenda

Aposentando João Verissimo da Silva, thesoureiro da classe E., das Alfandegas; e João Bertholdo da Silva, marinheiro da classe D, das Agencias Fiscaes.

Promovendo a collector federal em Iraty, no Paraná, o escrivão Dario Araujo; Nomeando Helly Paquete Espinola, escrivão da referida collectoria; e o ex-escrivão da collectoria federal em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, Manoel Pinto da Motta para escrivão da collectoria em Santo Angelo, no mesmo Estado, a vista do parecer da Commissão Revisora.

Declarando sem effeito a nomeação de Theophilo de Araujo Cavalcanti para escrivão da collectoria federal em São João Evangelista, Minas Geraes.

Declarando sem effeito o decreto, que cassou a disponibilidade, no cargo de contador adjunto da Contadoria Central da Republica, de João Ferreira de Moraes Junior, visto não haver tomado posse dentro do prazo legal, do logar de chefe de secção da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, para o qual fôra nomeado.

Na pasta da Guerra

Approvando as instrucções para o funccionamento, em 1937, da Escola Technica do Exercito.

Approvando o regulamento para transferencia de inscripção do contribuinte da Caixa de Construcções de Casas para o pessoal do Ministerio da Guerra e Carteira de Garantia, a que se refere o decreto nº 654, de 15 de fevereiro de 1936.

Transferindo: na engenharia, o tenente-coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes do quadro ordinario para o supplementar e na artilheria, o coronel Argemiro Dornelles, do quadro ordinario para o supplementar.

Mandando aggregar á respectiva arma o capitão de infanteria Asdrubal Gwyer de Azevedo, por achar-se comprehendido no art. 164, paragrapho unico da Constituição Federal e mandando reverter ao serviço activo, a contar de 4 do corrente, o capitão de artilheria, Luiz Braga Mury, por ter cessado o motivo de sua aggregação.

Licenciando, conforme pediram, os segundos-tenentes da 1ª classe da reserva de 1ª linha, convocados para o serviço activo, Alberto Marcellino Carity, João Leite da Silva e Nicolau Natal.

Concedendo ao 1º tenente, em commissão, Joaquim Xavier de Barros Camara, a demissão que pediu do serviço do Exercito, ficando incluido no mesmo posto, na 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na 1ª região militar.

Concedendo reforma: no posto de 2º tenente, aos primeiros-sargentos José Damasceno Ferreira, do 5º regimento de cavallaria divisionaria e Manoel Balbino Lins, do 5º regimento de infanteria; no mesmo posto e com soldo de 2º tenente, os primeiros sargentos Moysés da Silva Santos e José Cosme dos Santos, este ultimo do 10º de Caçadores; no posto immediato, ao 2º sargento enfermeiro veterinario, Alberto Cajetano Bonilha, da Coudelaria de Saycan; e no mesmo posto, ao 2º sargento Vasco Corrêa da Silva Filho, tambem da referida coudelaria.

AS FRAUDES DE MATRICULAS EM ESCOLAS SUPERIORES

Um aviso do Departamento Nacional de Educação

O Departamento Nacional de Educação, do Ministerio de Educação e Saude, deante de repetidos casos de matriculas feitas irregularmente em institutos de ensino superior, acha util, mais uma vez, advertir aos interessados que: 1) — E' permittida a matricula em instituto de ensino superior, exclusivamente aquelles alumnos cujo curso secundario seja realizado de accordo com a legislação vigente; 2) — Tratando-se de instituto que pretenda a fiscalização federal, só serão considerados alumnos matriculados aquelles que tenham curso secundario regular e hajam sido approvados em exames vestibular; 3) — Em 1936 e 1937 a inscripção no exame vestibular só foi permittida áquelles que houvessem completado o curso secundario de accordo com as legislações anteriores á actual (dec. 21.241, de abril de 1932), exceptuados os casos previstos na Lei 9-A de dezembro de 1934 (alumnos dos Collegios Militares e do art. 100 do decreto citado); 4) — As escolas que estejam admittindo á matricula alumnos fóra dessas condições, estão illudindo os que as procuram, pois essas matriculas serão cancelladas ao ser iniciada a fiscalização federal; 5) — Os diplomas expedidos antes da fiscalização federal nenhum valor têm, embora o instituto venha a obter aquella fiscalização.

A nova capital de Goyaz

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Goyania, 24 — Exmo. sr. presidente da Republica — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, estando concluidas as installações destinadas ás repartições do Estado, além de numerosas habitações, para residencia dos funccionarios, e, devendo dentro de breve prazo, estar terminada a construcção dos edificios destinados ás repartições federaes, de accordo com a lei nº 181, de 10 de janeiro de 1936, resolvi, baseado no art. 38, combinado com o art. 5º § 1º das Disposições Transitorias da Constituição, baixar hontem o decreto nº 1.816, transferindo para a cidade de Goyania, a capital do Estado de Goyaz. Para esta cidade já se haviam transportado, em differentes datas, em virtude da faculdade contida no § 2º do art. 5º da mesma Constituição, quasi todas as repartições do Estado. Cordiaes saudações — *Pedro Ludovico*, governador."

ENSINO MUNICIPAL

A proposito do nosso topico de ante-hontem sob o titulo *Ensino Municipal*, recebemos do dr. Alvaro Rodrigues, superintendente das escolas experimentaes da Prefeitura, a cuja autoridade está subordinada a Escola Mexico, referida naquelle topico, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — As informações levadas ao "Correio da Manhã" referentes á balburdia reinante no ensino municipal não têm o menor fundamento quanto á organização da Escola Mexico, situada á rua da Matriz, em Botafogo.

Ao contrario do que lhe foi dito, a Escola Mexico e todas as outras experimentaes a meu cargo passam neste momento por uma completa reorganização didactica e administrativa, afim de bem executarem o Plano de Experiencias elaborado pelo Instituto de Pesquisas Educacionaes para o anno lectivo de 1937.

Essa reorganização proporcionará á administração superior do ensino mais uma opportunidade verificar por outros meios, administrativos e didacticos, se a idéa de Anysio Teixeira, lançada por seu autor tumultuariamente no nosso ambiente educativo, poderá trazer beneficos resultados ao ensino publico.

As directoras que não estavam de accordo com essas providencias do Departamento de Educação foram substituidas, a pedido, por figuras de grande relevo no magisterio municipal. A da Escola Mexico não o foi, porque exerce as suas funcções desde o final do anno passado com grande dedicação, imprimindo ordem nos trabalhos desse estabelecimento de ensino.

Não é tambem verdade que quasi todas as professoras fossem transferidas dessas escolas. Só o foram aquellas que desejaram sair.

Por ora é o que lhe posso elucidar em referencia ás escolas experimentaes do ensino primario; mais para adeante, quem sabe, poderei dar-lhe outras informações.

Pedindo-lhe a publicação desta, sou com toda a consideração o seu admo. obrg. — *Alvaro Rodrigues.*"

O ESTRANHO CASO DA MONJA HELENA AIELLO

Toda a sexta-feira da Paixão jorra-lhe sangue da testa

Coscuza, Italia, 27 (Aldo Forte, correspondente da United Press) — Pela decima terceira vez consecutiva, jorrou hontem o sangue da testa e das faces da monja Helena Aiello, internada no Orphanato local. Enquanto se verificou o phenomeno, a alludida religiosa conservou-se deitada em seu humilde leito de ferro, a cuja volta se encontravam medicos, que se mostravam verdadeiramente perplexos, sacerdotes e companheiras de Helena.

Multidões de fiéis vindos de longe e de perto se ajoelharam em frente ao humilde edificio do Orphanato, esperando o phenomeno, que ha doze annos se verifica no dia que recorda a crucificação de Christo.

O pequeno grupo de pessoas que teve o privilegio de presenciar o singular capricho da natureza não fez o menor esforço para interromper o fluxo de sangue.

Os catholicos mostram-se attonitos pela repetição do phenomeno, notando que a maior quantidade de sangue jorra da testa da freira Helena, tal como se verificou quando a corôa de espinhos foi apertada de encontro á sobrancelha de Christo.

Segundo a opinião dos medicos que sempre assistem ao phenomeno, parece que a freira não soffre emquanto o sangue está jorrando. Os seus labios se abrem num lindo sorriso á medida que se torna mais consideravel o fluxo sanguineo.

A' cabeceira da cama da freira Aiello via-se uma imagem de Sta. Thereza, sua protectora.

GLORIA IN EXCELSIS DEO...

Na pompa flammante e sonora do ritual catholico, com os altares floridos e multiluminados, o orgão solenne e grave casa as suas notas austeras ás vozes vivas dos violinos. E, enquanto os carrilhões tangem festivos, enche a nave do templo, em chorál archangelico, subindo aos céos entre nuvens de incenso, o louvor a Deus nas alturas e o appello, na terra, aos homens de boa vontade:

"Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonæ voluntatis".

[illegible]

Quando ella existe no lar é a felicidade domestica em sua plenitude; quando se firma na Republica, della decorrem o bem-estar e a fartura. Se um dia se installasse entre os povos do mundo, seria a paz universal. E, abolidas as fronteiras, viveriamos em harmonia perenne todos os cidadãos da Republica Planetaria.

* *

Mas onde estão os homens de bôa vontade? Será possivel, talvez, encontral-os entre os sabios nos seus laboratorios, investigando, analysando, buscando tirar dos mineraes e das plantas principios novos para attenuar os males do corpo humano; ou entre os philosophos e poetas estudiosos ou contemplativos, procurando allivio e consolo para as dôres moraes dos seus semelhantes; ou, ainda, entre os artistas, creando, na harmonia de fórmas, côres e sons, novos motivos de arte que levem ao espirito dos homens o doce e caricioso prazer da suprema belleza.

Mas que poderão fazer esses raros, esses humildes e inermes imaginativos, apostolos da bôa-vontade?

Esmagando-os pela força e pelo numero, ha, hoje, no mundo, cinco milhões de homens nas fileiras; e, á retaguarda, estão as populações de dezoito nações em armas, promptas ao primeiro appello dos clarins de guerra.

A Allemanha nazista conclama, abertamente, officialmente, como linha mestra, numero um, do seu programma quadriennal:

"Subordinação de toda a actividade humana ao plano nacional de preparação para a guerra".

Toda a actividade humana! Plante a agricultura, pensando no abastecimento das tropas; rodem as machinas da industria na manufactura de material e de artefactos bellicos; descubram-se e aperfeiçoem-se succedaneos do petroleo, da borracha, do algodão, dos minerios, dos tecidos, de tudo, para que nada falte, á hora H do primeiro tiro; e que os biologistas — mudados em thanatologistas — investiguem no microscopio e conservem nos caldos de cultura os microbios mais violentos para, no momento opportuno, fazer chover peste nas cidades do inimigo.

Ferrovias, autovias, rios e canaes ampliem-se e prolonguem-se, com o fim determinado e unico da mobilização dos exercitos motorizados.

Mas não pára ahi a absorpção das actividades constructoras pelo serviço do monstro devastador. A nação, em estado potencial de guerra, chama ás fileiras os seus cidadãos que ainda não nasceram!

Para isso invade-se o que de mais puro e nobre possue o sêr humano, — o seu coração; annullam-se os sentimentos affectivos. Despojado o individuo de todos os direitos, tira-se-lhe o de amar e preferir. Impõe-se-lhe o casamento, como uma razão de Estado.

O casamento? Não. A mancebia official, garantida e legalizada pelos governos. O essencial é que os sexos se juntem e procreem.

Isso não lembrou a Vandalos, Hunos e Godos nas éras guerreiras da historia. Foi preciso que a humanidade attingisse ao seu zenithico apogeu para que o amor fosse compellido a collaborar na obra desvairada do odio.

Multipliquem-se nas cidades e villas, a par dos "haras" para a reproducção de cavallos de guerra, os lares para a procreação de futuros soldados.

[illegible]

Proclame-se a gloria a Deus nas alturas, porque essa independe da vontade dos homens. Queiram elles ou não queiram, essa gloria enche e preenche os milhões de mundos estellares e estende-se para além das nebulosas infinitas.

* *

A civilização procura destruir-se a si mesma. Observando desapaixonadamente as condições actuaes da vida universal, verifica-se que não existe nenhum forte imperativo para uma guerra entre os povos. Pelo menos não ha razões para elles se entreodiarem, hoje, mais e com maior furia que nas éras pacificas da historia.

Diz a sabedoria dos proverbios que dois não brigam quando um não quer. A contrario senso, não é possivel evitar-se a luta entre dois, quando os dois, encarniçadamente desejam lutar.

Mas agora não são apenas dois; são muitos os que mutuamente se insultam e se ameaçam, emquanto se preparam para a aggressão e a defesa.

E tão certo é que não existe uma causa especifica, determinativa desta ancia insopitavel de combate, que ninguem sabe, como, á hora dos "ultimata", se hão de agrupar os povos em partidos oppostos.

Alliar-se-á a Allemanha á Italia? De que lado ficará a Inglaterra? Os Estados Unidos formarão contra a França alliada á Russia? E a esphinge nipponica? O japonez combaterá o russo, ao lado do americano seu cordial inimigo?

Fazem-se outras combinações, outros "bettings" para o Sweepstake da guerra proxima que não será nem de raças, nem de religião, nem de fronteiras, nem de antagonismos ancestraes. Nem mesmo de interesses economicos, a tal ponto estes se confundem e entrelaçam, tornando impossivel separal-os e distribuil-os em classes.

Que dahi concluir? Que os povos desejam a guerra pela guerra. Que, depois da ancia constructiva, creadora das maravilhas do progresso do seculo dezenove e começo do seculo vinte, a humanidade se vê possuida de um frenesi destruidor, de uma furia diabolica de anniquilamento e ruina.

Pois que seja assim! Se a Civilização chegou a tal ponto que o seu ideal mais proximo é destruir-se, é que esta civilização está errada, não era a que á humanidade convinha. Destruam-na.

Se os homens, — falo dos dirigentes, homens de pensamento e de acção — attingiram a um estado de espirito em que se annulla toda a espiritualidade; se, sómente na hecatombe mundial vêem o destino que convém ás massas humanas, força é concordar em que essa geração de suicidas merece bem a morte que desejam.

Ha de haver um determinismo, uma fatalidade provinda do incognoscivel, o "factum" dos antigos, a attrair inelutavelmente os homens para a fogueira da guerra. Se assim é, como antepor-se ao "mané, thecel, pharés" que o Destino escreveu? Que se suicide a Civilização de hoje, abrindo logar — quem sabe? — a outra humanidade melhor, crente no amor e na paz, porque será constituida de homens de bôa vontade. E, então, como agora e sempre, — "Gloria in excelsis Deo"!

Bastos Tigre

CONTRA A MÃO

Tiro aos pombos

Um dos nossos habitos mais perniciosos é esse que possuimos de despejar revólveres em cima dos nossos semelhantes por qualquer motivo futil, sem importancia. Eu já vi um chauffeur matar outro porque, no fim da linha, encostou o seu auto-omnibus na frente do delle. Emfim, esse atirador ainda tinha um motivo qualquer para atirar. De uma vez, porém, ha muitos annos, um crioulo postou-se na esquina da minha rua para matar o primeiro que passasse, por simples sport. Estava bebedo e era tarde da noite. O primeiro que passou foi um pobre musico de jazz-band, com o seu instrumento debaixo do braço. Caiu instantaneamente, varado por dois tiros, embora o seu crime de tocar no jazz-band não merecesse punição tão violenta.

Em algumas cidades da fronteira do Rio Grande é habito de certos viajantes apagar a lampada do quarto com um tiro, quando se deitam para dormir. O cidadão que porventura ignorar este tradicional costume e passar pela rua ás onze da noite ficará atordoado com o tiroteio, pensando que a cidade está em guerra. E afinal de contas não é nada. Apenas alguns dorminhocos apagando as luzes... Ha quem faça a mesma coisa com muito menor dispendio de energia e menos barulho, carregando apenas com o dedo no botão do interruptor. Mas o gaúcho gosta de atirar. Aliás, todo o resto do Brasil gosta tambem... De vez em quando formam-se verdadeiras linhas de tiro de mulheres que liquidam maridos, maridos que fuzilam mulheres e outros que, por falta de alvo sentimental, atiram em si mesmos. Além destes exercicios de tiro a varejo temos os exercicios de tiro por atacado, em dias quentes de revolução. Refiro-me a dias quentes porque revolução em tempo de frio nunca deu resultado no Brasil. Já o Tiradentes foi infeliz ao planear um levante para maio ou junho. A independencia veiu em setembro, com os primeiros calores fortes; a primeira republica em novembro; a segunda em outubro. As duas revoltas hibernaes de cinco de julho fracassaram. Dou de graça esta minha observação historica.

Quando o verão principia nós agitamo-nos e saimos á rua para atirar. Ora, como o habito de quebrar de noite lampadas a tiro póde tornar-se incommodo e dispendioso no Rio de Janeiro, inventámos agora um passatempo muito mais estupido: fuzilar pombos. Defendem-se os covardes irracionaes que se dedicam a esse barbaro sport com a desculpa de que elle existe em França e em diversos paizes da Europa. De facto existe. Mas isso não diminue em coisa alguma a sua barbaridade. E se queremos adoptar tudo o que em França ou na Inglaterra se adopta, instituamos, então, a guilhotina e a forca para os assassinos, mesmo passionaes. Na Inglaterra o assassino passional é enforcado, seja qual fôr o motivo que o levou a "privar-se dos sentidos" e a "lavar a honra".

Creio que, entre nós, a estupidez botocuda do tiro aos pombos se processa num dos morros da cidade: em Santo Antonio, salvo erro. O mais grave é que a uma dessas exhibições de atrocidade covarde — pois o pombo não traz por via de regra uma carabina debaixo da aza para se defender com armas eguaes dos seus aggressores — assistiu o dr. Getulio Vargas, a cujos sentimentos humanos todo o mundo faz justiça.

Deu-se até o caso de que um dos atiradores falhou um pombo e elle commentou ironico:

— O senhor atirou certo: o pombo é que voou errado.

Ainda que eu intimamente não desapprovasse a chacina das aves, acharia illogico o facto de ir o dr. Getulio Vargas assistir a ella. De facto, parecerá estranho que, sendo o seu candidato ao Cattete (segundo se rosnа) o sr. Macedo Soares, cognominado "a pomba da paz" depois daquella historia do Chaco, — o sr. Getulio incentive e abertamente propague o tiro aos pombos...

Gondin da Fonseca

Benção papal na Cathedral Metropolitana

Sua Eminencia, o cardeal arcebispo dará, hoje, Domingo de Paschoa, ás 10.30 horas, na Cathedral Metropolitana, logo após á solenne missa pontificial, a benção papal, com indulgencia plenaria, segundo as normas da Egreja, a todos os presentes.

BAIXARAM DE PREÇO O ARROZ E A CARNE

A partir de amanhã, por determinação da Commissão de Tabellamento de Generos, todos os typos de arroz e carne verde serão vendidos por menos cem réis em kilo.

A caminho do Rio o commandante da guarnição de Cuyabá

Com destino a esta capital, embarcou quinta-feira ultima, o coronel João Bernardo Lobato Filho, que commandou, durante algum tempo, a guarnição de Cuyabá. O coronel Lobato Filho permaneceu em Matto Grosso por occasião dos acontecimentos politicos alli desenrolados.

O ROUBO DE 700 CONTOS

Foi preso um fazendeiro suspeito do furto

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Informam de Araguary que a policia prendeu na cidade de Santa Rita da Paranahyba, um fazendeiro, sobre quem recaem suspeitas de ser o autor do roubo da valise contendo valores e que estava em poder do thesoureiro da Estrada de Ferro Goyaz.

A valise roubada continha cerca de 705:000$, sendo 440:000$000 em dinheiro e o restante em cheques.

Afim de inspeccionar as guarnições militares do norte do paiz

Chegou a Recife o general Deschamps Cavalcante

O general Deschamps Cavalcanti, inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares, acaba de chegar a Recife. Em radiogramma datado de ante-hontem, communicou o general Deschamps ao ministro da Guerra o seu desembarque na capital de Pernambuco, devendo, desde já, iniciar as visitas de inspecção aos corpos e estabelecimentos militares das guarnições do norte do paiz. Os trabalhos de inspecção serão feitos inicialmente em João Pessoa.

AS MANOBRAS MILITARES NO SUL

Recolhem-se ás sédes todas as forças em exercicio

O ministro da Guerra recebeu do general Emilio Lucio Esteves, commandante da 3.ª região militar, o seguinte radio:

"Cheguei hoje, de regresso das manobras de cavallaria. Quasi todas as unidades já abandonaram S. Simão e algumas já chegaram ás suas sédes."

Vae regressar o subchefe da Missão Naval Americana

Por haver terminado o seu tempo de serviço junto á Missão Naval Americana, o ministro da Marinha offerecerá ao commandante S. F. Craven, na séde do Club Naval, no proximo dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, um almoço de despedida a esse official da Marinha dos Estados Unidos, ao qual comparecerão, além do convidado, varios almirantes e officiaes da nossa Armada, o chefe e outros membros da alludida Missão.

Congratulou-se com o presidente da Republica a directoria do Touring Club

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — A directoria do Touring Club do Brasil, acaba de receber com legitima satisfação, a noticia de ter sido approvado por v. ex. o projecto de amparo ao Theatro Nacional elaborado pelo Ministerio da Educação. O actual presidente desta entidade, signatario deste telegramma, sempre encareceu no seio do Conselho Consultivo de Turismo da Municipalidade a necessidade de estimular a arte theatral brasileira, não só como elemento valioso de attracção de turistas nacionaes e estrangeiros, mas ainda, como vehiculo dos mais efficientes para a educação artistica da nossa gente. Assim sendo, esta entidade congratula-se vivamente com v. ex. pelo acto auspicioso que vem rasgar novos horizontes ao progresso e desenvolvimento da arte e sciencia brasileira. Respeitosas saudações. P. E. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio do Touring Club do Brasil."

VARIOS MELHORAMENTOS SERÃO INAUGURADOS NA MARINHA

O dia 11 de junho, a data escolhida

Nas solennidades do dia 11 de junho proximo, a Marinha de Guerra cumprirá o seguinte programma, em homenagem á memoria do almirante Barroso: incorporação á frota aerea naval, dos primeiros vinte aviões construidos nas officinas do Centro de Aviação Naval; lançamento ao mar, do monitor "Parnahyba", dos que serão construidos para as flotilhas dos Estados do Amazonas e Matto Grosso; batimento da quilha do primeiro contra-torpedeiro dos tres que serão construidos nas officinas do Arsenal de Marinha; inauguração do novo edificio da Escola Naval, na ilha de Villegaignon; do novo cáes do ministerio; da praça Barão de Ladario, construida nos terrenos do antigo Ministerio; dos melhoramentos impostos ao serviço de odontologia da Marinha, devendo presidir á cerimonia da transferencia da séde do commando da esquadra, que pertence ao encouraçado "São Paulo", para bordo do encouraçado "Minas Geraes". Para presidir a taes solennidades, serão convidados o presidente da Republica, os ministros de Estado, o governador da cidade e outras altas autoridades civis e militares.

Suspenso o estado de guerra num municipio do Rio Grande do Sul

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto nº 1.506, de 17 de março corrente, no municipio de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul, durante o dia 28 do corrente, para serem alli realizadas eleições municipaes.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AMA DE LEITE

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Com os progressos actuaes da pediatria perdeu a debatida questão da ama de leite o papel de grande importancia que antigamente lhe era reservado.

Com effeito, sendo actualmente em numero reduzido as contra-indicações ao aleitamento materno e sendo, por outro lado, valiosos os recursos actuaes da especialidade em materia de regimens alimentares, raros são os casos em que o medico especialista terá occasião de recorrer á ama de leite. Sómente nas eventualidades já estudadas em que, em virtude de molestias contagiosas como a tuberculose, lepra, etc., terá o especialista, algumas vezes, opportunidade de recorrer á ama de leite.

Outra situação em que tambem, algumas vezes, se faz necessaria a interferencia da nutriz mercenaria, é quando a mãe vem a fallecer logo após o trabalho de parto. Mesmo assim, em todos esses casos, poderá ser ensaiada a alimentação inicial pelo leitelho, quasi sempre optimamente tolerado pelo lactente, ficando, desta forma, resumidas as indicações imperiosas para a ama de leite aos casos exclusivamente dependentes das condições especiaes do organismo da creança.

Assim, na debilidade congenita ou em certas modalidades de disturbios alimentares graves, como intoxicação, decomposição, dystrophias pronunciadas, etc., ou em casos especiaes em que a alimentação artificial não fôr tolerada pela creança, terá então o pediatra necessidade de se soccorrer da ama de leite.

Resumidas, por esta forma, as opportunidades do aleitamento pela ama, devem ser totalmente afastadas das cogitações das mães os caprichos pessoaes que possam dar margem á interrupção do aleitamento, uma vez que a amamentação do bebê pela ama vae furtar, algumas vezes, ao filho da mesma com a subtracção do leite materno, talvez o unico privilegio que assim mesmo lhe é concedido pela natureza.

Outra razão que deve estimular as mães a proceder o aleitamento dos filhos, é o facto das amas, geralmente ignorantes, desconhecerem os mais rudimentares preceitos de hygiene, expondo o bebê a que amamentam a perigos frequentes de graves infecções.

Uma vez deliberada a amamentação pela ama, deverá sujeitar-se a rigoroso exame clinico, passando pelas mesmas provas a creança a ser amamentada e bem assim o filho da ama.

A verificação pelo medico da syphilis, tuberculose ou qualquer molestia chronica contagiosa, tanto de um como de outro lado, é motivo imperioso para impedir o aleitamento mercenario.

(*Continua.*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso, a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Apezar do estacionamento da curva de peso da menina, não ha motivo para apprehensões. Foram bem avisadas as medidas que tomou supprimindo o mel de abelhas, diminuindo a quota de assucar dos mingáos e empregando a agua de arroz em vez da de aveia. Suppomos que deve ser minima a quantidade de leite de peito d'onde o "desarranjo" que vem apresentando a Marilú sem uma causa facilmente visivel que o possa justificar, desarranjo este antecedido de prisão de ventre.

E' de vantagem que a creança seja pesada antes e depois de sugar o peito para a verificação da quantidade de leite que recebe por vez ou mesmo tentada a extracção instrumental ou manual para a determinação da quantidade. Caso seja minima a quantidade de leite, como presumimos, passará a receber logo após o peito, em mamadeira de pequeno orificio e de 3 em 3 horas, o seguinte mingáo feito com:

130 grammas de agua de arroz;
3 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.);
1 colher das de chá de assucar.
Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Aguardamos novas informações.

Está bem o peso de 7 kilos e 800 grammas aos 6 mezes de edade. Havendo leite de peito em quantidade sufficiente até a edade em que a creança passa a receber a primeira refeição de sal, não ha absolutamente necessidade de "auxiliar o peito" com mingáos de leite de vacca, devendo introduzir-se no regimen, nesta phase, os alimentos salgados. Deixe, portanto, ao menino, seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 10, 4, 7 e 10 horas dar o peito.

A' 1 hora sopinha feita como aconselhamos no "Manual das Mães":

Uma colher das de sopa de arroz ou semolina;
Uma batata picada;
100 grammas de carne magra de vacca;
Meio litro de agua.
Cozinhar até reduzir a 250 grammas. Retirar a carne, passar por peneira fina, e dar com uma pitada de sal, ou sal e assucar.

Depois do setimo mez substituir mais uma refeição ao peito, por uma sopinha feita da mesma maneira.

Dar após as sopas, como sobremesa, frutas cruas ou succo de frutas.

A mesquita de Omar vedada aos francezes

Jerusalém, 27 (Havas) — As autoridades musulmanas resolveram fechar a mesquita de Omar aos visitantes francezes, por não ter sido revogada a medida que supprimiu a escala dos vapores francezes em Jaffa, em beneficio do porto de Haifa.

Encalhou o hiate de J. P. Morgan

Nassau (Bahamas), 27 (Havas) — O yacht "Corsario", tendo a bordo o banqueiro americano J. P. Morgan, encalhou ao deixar este porto com destino aos Estados Unidos. Alguns rebocadores o assistem afim de ajudal-o a safar-se, á noite, com a alta da maré.

Projecto de augmento de subsidio dos ministros britannicos

Londres, 27 (Havas) — O projecto de lei apresentado á Camara dos Communs, propondo a unificação dos subsidios dos ministros na base de 5.000 libras, parece, a que se diz, dever suscitar um pedido de augmento do subsidio dos parlamentares.

Os deputados da Camara dos Communs recebem actualmente 400 libras por anno, viajam gratuitamente entre Londres e sua circumscripção e assim mesmo quando os deveres parlamentares os obrigam a deixar a capital.

Segundo o "Evening Standard" esboça-se um forte movimento entre os trabalhistas a favor de um augmento de 100 libras annuaes.

Adiada a viagem do presidente Miklas

Vienna, 27 (Havas) — A viagem do presidente Wilhelm Miklas a Budapest, primeiramente fixada para meiados de abril, foi adiada para principios de maio.

Nos primeiros dias de abril, o sr. Schuschnigg irá á Italia e em meiados do mesmo mez partirá para Roma uma delegação austriaca, afim de entabolar negociações economicas sobre uma base mais ampla.

O concorrente inglez ao pareo aereo transatlantico

Londres, 27 (Havas) — Um avião typo "Clyde Clipper", munido de dois motores "Rolls Royce" de 745 cavallos cada um, será construido ás expensas do sr. Hugo Cliffcowen afim de participar do raid Paris-Nova York, instituido pelo Aero Club de França e que será realizado em agosto do corrente anno.

O avião em apreço terá uma velocidade de 230 milhas horarias e um raio de acção de 4.500 milhas e fará em julho a travessia do Atlantico de léste para oéste.

EM VIAGEM DE RECREIO Á EUROPA

A sra. Getulio Vargas, acompanhada de suas filhas, partiu hontem a bordo do "Augustus"

Ao alto, a sra. Darcy Vargas, recebendo os votos de boa v... baixo, suas filhas, senhoritas Alzira e Ja...

O "Augustus", o maior transatlantico da linha sul-americana, leva a seu bordo, em viagem de recreio ao Velho Mundo, a sra. Darcy Vargas e suas filhas, senhoritas Alzira e Jandyra Vargas.

Verificou-se o embarque da esposa do presidente da Republica e de suas filhas, hontem, pouco antes da partida do transatlantico italiano que se deu ao meio-dia.

A estação de passageiros, no edificio em que funcciona o Touring Club, e o trecho do cães junto á praça Mauá apresentavam, muito antes da chegada das illustres viajantes, movimento desusado. Ali estavam as figuras de maior realce da nossa sociedade e viam-se, tambem, ministros de Estado, o embaixador Oswaldo Aranha, altas autoridades, politicos e, um pouco mais tarde, o interventor no Districto Federal.

A senhora Darcy Vargas e suas filhas foram acolhidas entre demonstrações de apreço e estima e acompanhadas pelos presentes até a prancha de accesso no "Augustus", recebendo, então, os ultimos cumprimentos e votos de feliz viagem.

No *hall* amplo e elegante do transatlantico italiano, a officialidade e os tripulantes de categoria, formados, presente, tambem, o commandante do "Augustus", receberam a esposa do presidente da Republica com a saudação fascista.

Mais alguns momentos e o transatlantico da companhia Italia se afastou lentamente do cães e fez-se no largo, demandando a barra.

POR DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Instituido o Conselho Brasileiro de Geographia

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, instituindo o Conselho Brasileiro de Geographia, annexo ao Instituto Nacional de Estatistica, e autorizando a sua adhesão á União Geographica Internacional. O referido Instituto destina-se a reunir e coordenar, com a collaboração do Ministerio da Educação, os estudos sobre a geographia do Brasil e a promover a articulação dos serviços officiaes, federaes, estaduaes e municipaes, instituições particulares e dos profissionaes, que se occupem da geographia do Brasil no sentido de activar uma cooperação geral para um conhecimento melhor e systematizado do territorio patrio. Os serviços federaes ficam obrigados a fornecer ao Conselho Brasileiro de Geographia um exemplar de cada livro, mappa ou outra qualquer publicação, referentes a assumptos geographicos do Brasil que não tenham caracter secreto, bem como a prestar as informações que forem solicitadas pelo Conselho, observados os dispositivos regulamentares.

Para estudar vaccinas contra o typho exanthematico

O Ministerio da Educação solicitou ao da Fazenda um auxilio de 12 contos de réis para as passagens a serem fornecidas aos srs. Manuel Dias, chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, em commissão no Instituto Biologico Ezequiel Dias, e A. Vianna Martins, chefe de laboratorio deste ultimo Instituto, que, em commissão, vão aos Estados Unidos, a convite do dr. Parker, por intermedio da Commissão Rockfeller, estudar em Hamilton, no Laboratorio daquelle conhecido especialista, a preparação de vaccinas contra o typho exanthematico, observador em alguns pontos de Minas e São Paulo, molestia de extrema gravidade, que deve ser combatida por meio da vaccinação. Foi esse o processo que a exterminou quando irrompeu nos Estados Unidos.

AS CARTAS NÃO DESFIZERAM O MYSTERIO

Falaram os dois medicos referidos por uma das suicidas

Não se póde dizer que as cartas deixadas pelas suicidas da rua Camarista Meyer tenham desfeito o mysterio que envolve a tragedia que teria levado mãe e filha a procurar a morte, cercando-se de objectos de estimação e de animaes de sua predilecção. Ellas não revelaram, afinal, a verdadeira causa de seu gesto de desespero. Se foram levadas a isso pelos suppostos máos tratos do pae e esposo, não o dizem claramente. Arrependimento do que porventura tenham feito de leviandade? Tambem isso não póde ser facilmente acceito.

Os drs. Oswaldo Nazareth, a quem foi dirigida uma das missivas, e Felici Falci, outro medico referido na carta, esclarecem a parte que lhes cabe em toda a tragedia.

Ficou esclarecido que o primeiro era chamado "Papae Nazareth", devido ao seu genio calmo, á sua reflexão, aos conselhos que vivia dando a Judith Sant'Anna. Quanto ao segundo, que chegou, até, a ser taxado de amante da moça, elle affirma que apenas suas relações eram as mais puras, embora confesse que fez com ella um "flirt".

Ha uma circumstancia, ou melhor, um detalhe do dr. Felici Falci, que vem corroborar as affirmações do guarda aduaneiro Domingos Sant'Anna: mãe e filha foram por elle vistas e cumprimentadas no Casino Atlantico. E o amargurado marido e pae não cessa de declarar que as duas, no Carnaval, chegaram em casa pela madrugada alta.

Emfim, a policia está fazendo um inquerito, perfeitamente inocuo.

Perdoados os militares condemnados por crimes politicos em Minas

Bello Horizonte, 26 (União) — Em homenagem á data em que se commemora a Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, o governador Benedicto Valladares resolveu perdoar os officiaes e praças da F. F. do resto da pena que estiverem cumprindo, por crimes militares.

O CORONEL DE LA ROCQUE, CANDIDATO A DICTADOR

O que o fascismo francez pensa da Egreja

E' curioso observar que os dictadores europeus evitam prudentemente tocar em assumptos religiosos, decerto para poderem contar com a sympathia dos adherentes dos varios credos. O coronel de La Rocque, chefe do fascismo francez, que traz o nome de "Croix de Feu", acaba de ser interrogado: "Que pensa da doutrina social do catholicismo?"

Coronel de la Rocque, chefe do fascismo francez. (Desenho de Cesar Ahin)

— "Responderei — disse elle — successivamente, como chefe de um partido interconfessional e simplesmente francez, e depois como catholico, em caracter particular. Na liberdade de todas as confissões, deve-se comprehender que a civilização occidental, a nossa, é uma civilização christã. A familia tem uma alma, que deve ser defendida. Neutralidade não quer dizer neutralização das forças espirituaes. A proposito dos direitos do trabalho, lembro a definição que já lhe dei: salario, sem o qual, não é possivel ao homem subsistir e manter seu lar. Introducção do factor familiar no calculo do salario. O logar da mulher casada e, sobretudo, da mãe de familia, é no lar."

Será sincero o chefe fascista francez ou deseja apenas conquistar a sympathia dos catholicos?

— "Vamos por caminhos legaes — accrescenta — usando dos direitos civicos e politicos concedidos pela Constituição a todos os cidadãos. Usaremos tambem a força, no caso em que partidos de revolução procurem empregar a violencia e pisar as nossas liberdades para imporem a sua dictadura. O meu partido não põe em causa o regimen republicano. Estas declarações, a um tempo protectoras e hostis a qualquer espirito offensivo, são o desenvolvimento logico da formula reconciliadora a respeito da qual já fui pessoalmente insultado.

Sou catholico. Já defini o nosso criterio da civilização christã, criterio acceito por todos os adherentes do meu partido, qualquer que seja a sua religião, crença ou descrença. Reprovamos todos os "anti" e queremos que os homens de boa vontade se approximem uns dos outros, e cada vez mais. Quanto a mim — e esta é a minha resposta particular — sou catholico. A minha fé está de accordo com a minha acção publica. Esforço-me por ser digno dessa fé e daquelles que em mim confiam. Abro mão de um proselytismo que sairia da minha funcção interconfessional. Nisso está, sem duvida, a explicação do nosso exito: somos uma força saida da propria natureza da nossa patria, "filha primogenita da Egreja". Temos inimigos? Sem duvida, mas elles não se acham na massa dos socialistas e communistas e sim na dos seus dirigentes. A massa orienta-se progressivamente para nós."

Dos funccionarios que se encontram afastados dos respectivos cargos

Deverá ser enviada uma relação á Commissão de Efficiencia do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra endereçou ás autoridades militares o seguinte aviso-circular:

"Tendo em vista a circular n. 4, de 15 do mez fluente, da presidencia da Republica, declaro que deveis remetter, com urgencia, á Commissão de Efficiencia deste Ministerio, uma relação completa de todos os funccionarios que se encontram, por qualquer motivo, afastados do exercicio dos respectivos cargos e que dessa relação conste: nome dos funccionarios; funcções que estão desempenhando no momento; se á disposição de alguma autoridade, qual e por ordem e quem; se afastados, em virtude de commissão, quaes as disposições legaes ou regulamentares que isso autorizaram".

Descobertas novas jazidas de diamantes

Cuyabá, 27 (União) — No logar denominado Lagôa Comprida, districto de Serro Azul, foram descobertas novas jazidas diamantiferas.

A verdade sobre a compra do estaleiro Mayrink Veiga pela administração Pedro Ernesto

COMO FALOU NA CAMARA O DEPUTADO JULIO NOVAES, EM AGOSTO DE 1936

O Sr. Julio de Novaes — Sr. presidente, não podendo terminar o meu discurso, feito assim desataviadamente, nos entre-choques do dissidio, e ainda para não tornar mais a esta tribuna, tratando do mesmo assumpto, mandarei á Mesa um discurso escripto, em continuação ao que acabo de pronunciar. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

Sr. presidente, srs. deputados: E' com objectivo de dar fecho á treplica, por concluir, sobre a replica do sr. deputado Amaral Peixoto, que occupo novamente a attenção da Camara. Ouçam os meus pares os argumentos atirados ao vento, pelo deputado Amaral Peixoto; e, após, sejam testemunhas imparciaes, — de que eu os sopro com facilidade, como se apagava uma vela ao tempo antigo. Prosigamos na analyse. Affirma com alegria persuasiva aos catacegos boquiabertos que não existem nesta Camara, porém despreoccupados nas ruas desta cidade, o seguinte:

> "*O sr. Amaral Peixoto* — ...os concertos em lanchas da Limpeza Publica que montaram em quantia muito superior ao preço de sua acquisição. Seria necessario falar sobre a acquisição de um estaleiro da firma Mayrink Veiga avaliado em 800:000$000 — alta avaliação, porque de facto não vale nem 300:000$000 — e, entretanto, adquirido por 1.300:000$000, sendo cobrado mais tarde, por uma nova factura, mais a importancia de 900:000$000, a titulo de material das officinas. São factos dessa natureza, sr. deputado Julio Novaes."

Prepare-se a Camara para vêr reunir, de repente, as falsidades denunciadas abertamente neste plenario pelo deputado Amaral Peixoto. O sr. Pedro Ernesto comprou por 1.300:000$000, aquillo tudo que não vale sequer 300:000$000!

Além de perversa a affirmação é vulnerabilissima de chofre. O deputado Amaral Peixoto não nasceu, positivamente, para avaliar preço e custo de estaleiros.

Seria um desastre o sr. deputado Amaral Peixoto investido de avaliador dos estaleiros nacionaes! Previna-se nosso dynamico collega de representação — o sr. deputado Henrique Lage — porque nosso collega não dará dez-réis de mel coado pela Ilha do Vianna, além de não permittir nella a construcção de um bote para Marinha de Guerra.

Felizmente o sr. deputado Amaral Peixoto vota apreço especial ao digno deputado Pereira Carneiro — senão lhe desvalorizaria, pelo menos a frota excellente de seus navios.

O sr. deputado Amaral Peixoto, em materia de desvalorização das industrias navaes do Paiz, vale um perpetuo cyclone.

Afinal, sr. presidente, comprou, porventura, o governador Pedro Ernesto, um estaleiro ao preço de 1.300:000$000 que não vale nem 300:000$000?

Pois bem: vamos tirar a limpo irrecusavelmente a transacção desabusada desse negocio da China.

E' precisa a avaliação por um technico de merecimento e probo. Aqui mesmo neste plenario o possuimos, de nosso agrado e confiança. Estou vendo-o desta tribuna, a dirigir nossas sessões. E' um de nossos vice-presidentes, technico classista, nosso eminente collega deputado Euvaldo Lodi.

Pergunto-lhe daqui, de minha mesa de trabalho, quanto vale o estaleiro da firma Mayrink Veiga comprado pela Prefeitura do Districto Federal? Aquelles 300:000$000 usurarios do orçamento ridiculo do deputado Amaral Peixoto? Não: é o que affirma o louvado dr. Euvaldo Lodi, segundo consta do "Diario Official" de 12 de janeiro de 1932 (in pag. 665). "*Estaleiros, predio, carreira e bemfeitorias* — ...... 1.200:000$000 (mil e duzentos contos de réis). Machinas e ferramentas — conforme a relação — 255:564$825 (duzentos e cincoenta e cinco contos quinhentos e sessenta e quatro mil oitocentos e vinte e cinco réis).

Portanto, segundo avaliação do louvado engenheiro Euvaldo Lodi, vice-presidente desta Camara com muita honra para todos nós, sr. presidente, srs. deputados, diz valer a seguinte quantia 1.455:564$ (mil quatrocentos e cincoenta e cinco contos quinhentos e sessenta e quatro mil réis) o estaleiro adquirido á Mayrink Veiga S. A.

Não entretenho commentarios á avaliação do deputado Amaral Peixoto contra a administração Pedro Ernesto, porque s. ex. foi o maior amigo estandardizado do governador da Capital da Republica, em todos os tempos e na hora presente. Aliás, não seria admissivel um estaleiro tão ridiculo e de baixo preço, com capacidade de executar reparos no encouraçado "São Paulo" e pela importancia de 2.300:000$000.

A lancha "Del Castilho" apontada como pretexto de duplo recebimento e que foi inaugurada solennemente, ao depois de reformas radicaes na importancia de 114:000$000, a má fé dos faceis accusadores assoalha ter sido paga na Prefeitura do Districto Federal duas vezes, meus srs. Que se deu, então? Os accusadores impingiram 39 facturas de apresentação como se fôra de recebimento! O sello inutilizado era de apresentação e não de recebimento.

Assim é a acção dissolvente dos denunciantes, sem escrupulo, por odio politico, por vingança inedita dos irmãos de Abel, por ambição desmedida e incontrolavel.

Sr. presidente, srs. deputados: não vale mais discutir, esclarecer e provar as accusações deshonestas lançadas ao grande governador Pedro Ernesto com o fito de amesquinhar a força real do Partido Autonomista.

Prefiro a adversidade ao lado dos injustiçados do que o convivio farto ás ilhargas dos heróes da diffamação desdentada, publica e notoria.

Junto ao meu discurso a seguinte carta dirigida ao prefeito interino conego Olympio de Mello, pelo sr. Antenor Mayrink Veiga.

Carta aberta ao revdmo. conego Olympio de Mello de Antenor Mayrink Veiga:

Rio, 10 de julho de 1936.

Respeitosas saudações.

Nos commentarios da imprensa, em torno do caso das contas da Prefeitura, o nome da Casa Mayrink Veiga e o meu proprio, têm sido impiedosamente envolvidos, e de uma fórma que vem forçar-me a proceder contra meus habitos, dizendo de publico e por meio desta algumas palavras em consideração aos meus amigos e em homenagem á verdade, defendendo assim um patrimonio quasi secular, qual o nome de nossa casa.

Desde quando os jornaes trouxeram á baila o inquerito administrativo em torno do caso em apreço, tenho repetidas vezes procurado o ensejo de prestar á Commissão respectiva o meu depoimento em relação a factos inquinados de suspeitos ou de irregulares. Tive occasião de pedir providencias no sentido de ser eu convidado a depôr, de vez que em taes casos o depoimento é o meio mais regular de esclarecer duvidas e de pôr a limpo detalhes quasi sempre descurados ou retardados nessas confusões de momento. Não fui, até hoje, sequer convidado a prestar esses esclarecimentos, e no entanto sou accusado de publico: *a*) de ter vendido por preço exorbitante os Estaleiros Mayrink Veiga; *b*) de ter deixado de entregar coisas constantes de contas nas importancias de 915:000$ e 385:000$, respectivamente, tendo, no entanto, dizem os accusadores, recebido taes importancias, sem nada entregar á Prefeitura!

Respondo a essas imputações do modo seguinte, para o bem estar moral da administração Pedro Ernesto para deixar fóra de toda a duvida a veracidade dos factos.

A operação de compra dos Estaleiros foi effectuada pela Prefeitura, por escriptura publica, lavrada no 18º Officio, do notario Alvaro Borgeth Teixeira, livro 345, fls. 69, numero de ordem 1.594, em 27 de maio de 1935, isto é, quando ainda vigorava o regimen discricionario para o interventor prefeito.

O preço da venda desses Estaleiros foi de 1.300:000$000, tendo os mesmos custado á Casa Mayrink Veiga a quantia de ...... 1.200:000$000 como se pode verificar dos seguintes documentos:

a) ultimo balanço da S. A. de Construcções Navaes;

b) escriptura publica de constituição da Casa Mayrink Veiga S. A., de 31-12-1931, lavrada no 16º Officio, livro 219, a fls. 56;

c) Registro de Immoveis do 3º Officio, livro Q. Q. (3 Q. Q.), sob n. 3.071, fls. 107;

d) laudo de avaliação dos bens que entraram para a constituição da Casa Mayrink Veiga S. A., de 24-12-1931.

Accresce ainda em justificativa do preço de 1.300:000$000 por nós pedido pelos Estaleiros, a circumstancia de se poder effectuar a avaliação do immovel em apreço, na base adoptada pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, como prevê a lei que regula as desappropriações para o prolongamento das obras do porto do Rio de Janeiro entre o canal do Mangue e a Ponta do Cajú.

Em caso de desappropriação:

Base adoptada pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes:

200$000 por mez, por metro de frente, em 10 annos.

Tendo os terrenos 35,60 de frente por 98m,00 de fundos e 12m,70 de frente e 200m,00 de fundos, respectivamente, os calculos serão de:

200$000 x 12=2:400$ x 35m,60=87:840$ x 10=878:400$000
200$000 x 12=2:400$ x 12m,70=30:480$ x 10=304:800$000
1.183:200$000

Não estão incluidas no total acima as seguintes bemfeitorias:

Uma casa de alvenaria de pedra, tijolo e cal, coberta de telhas; um galpão de madeira coberto de zinco; caes de atracação; ponte, e a carreira que é toda construida de madeira de lei, cobrindo uma area de 1.840 metros quadrados e mais dois galpões de zinco e uma outra carreira, esta para lanchas de 15 pés de calado e outras bemfeitorias.

Conta de 915:000$000

Constante do pedido n. 3.941, em virtude de proposta approvada pelo prefeito em 2 de março de 1935.

Trata-se de machinarias, equipamento de officinas machinicas, fluctuante, ferramentas e installações de officinas, com detalhe minucioso, até mesmo na parte referente a utensilios de escriptorio (ex-vi do texto da propria conta). Tudo quanto compõe, parcella por parcella, essa conta acha-se nas installações das officinas, ajustado e autorizado, em boa e devida forma, nada faltando em qualidade e quantidade ao que foi pactuado. Não vale dizer que taes apparelhos, equipamentos etc. deixaram de entrar; e isso pela simples razão de que a Prefeitura até hoje não pagou mil contos de réis, de prestações a que solennemente se obrigou, pela citada escriptura, afim de, conforme o pactuado, entrar na posse do immovel, e consequentemente do que dentro delle se encontra, justificando assim de modo insophismavel a importancia da dita conta.

Ponte de vasamento de lixo relativa á conta de 385:000$000.

E' um trabalho de construcção de não facil execução, devidamente realizado, para ser visto por quem de direito. Fôra combinado e determinado que essa ponte fosse installada no Retiro Saudoso sobre o aterro da rua da Alegria.

Depois de estar ella construida e prompta para ser armada nesse local, houve uma contra-ordem do director da Limpeza Publica, sr. Meirelles, pedindo nova planta para alteração de certos detalhes com o fim de se projectar a sua installação na ilha de Sapucaia.

Apresentada e approvada a planta, ordenou o mesmo sr. Meirelles fosse a mesma ponte montada na ilha de Sapucaia, onde hoje se encontra completamente concluida na sua parte mechanica, devendo ser fixada agora que estamos terminando os serviços de cimento armado para o estacamento.

Isto posto, convidamos a quem queira ter o trabalho de ir vêr e examinar a existencia do material e construcções relativas a essas contas, do mesmo modo que já o fizemos ao digno engenheiro dr. Mario Machado, esforçado e exemplar auxiliar da salutar administração de v. revdma.

Certo estou de que se a Commissão de Syndicancia me houvesse feito convite para prestar esclarecimentos, a respeito desses assumptos, todas e quaesquer duvidas teriam sido devidamente esclarecidas, pois jamais fugi ao cumprimento do dever e das responsabilidades que assumo e com isso evitada seria a publicidade de versões inveridicas como infelizmente está acontecendo.

E a v. revdma. aproveito o ensejo para insistir outra vez, no sentido de serem dadas as necessarias providencias administrativas para que á nossa Casa seja paga a importancia de mil contos de réis em prestações que já se venceram proveniente da venda dos "Estaleiros" na forma do pactuado na escriptura publica respectiva.

Será assim egualmente levado a effeito o meio regular e honesto da Prefeitura entrar na posse mansa e pacifica daquelle immovel e do mais que dentro delle se contem, ficando dest'arte salvaguardado para sempre o interesse moral e material das partes contractantes.

Terminando rogo a v. revdma. que disponha francamente de mim para quaesquer outros esclarecimentos a respeito desses assumptos e encarecidamente peço não levar a mal a publicação da presente que foi ditada unicamente pelo intuito de salvaguardar o patrimonio moral de nossa Casa e tambem de honestamente collocar a controversia em seus verdadeiros termos, o que, aliás, vem até facilitar a digna administração de v. revdma. em tudo que estiver vinculado a taes operações, tão lisamente iniciadas e em parte concluidas, por isso que a transacção dos "Estaleiros" que foi de 1.300:000$000 ainda está dependendo do pagamento de .. 1.000:000$000 para a sua definitiva terminação, pagamento esse cujo recebimento, mais uma vez, insisto perante v. revdma. De v. revdma. Attento creado e obrigado, *Mayrink Veiga*".

(Do "Diario Official" de 6 de Agosto de 1937). (35487)

O presidente da Republica mandou visitar o governador do Maranhão

Em nome do presidente da Republica, o seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, esteve em visita ao sr. Paulo Ramos, governador do Maranhão, por motivo de sua chegada ao Rio.

SOBRE A LEGALIDADE DA ABERTURA DE UM CREDITO DE MAIS DE TRES MIL CONTOS

Para o resgate de 18 letras do Thesouro

Havendo o Ministerio da Fazenda consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de 3.451:391$200 equivalente a réis 431:423$900, ouro, total da taxa de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Aracajú, no periodo de 1913 a 1933, destinada a resgatar 18 letras do Thesouro Nacional emittidas de accordo com o art. 2º da lei n. 279, de 20 de outubro de 1936, o Tribunal resolveu que se faz mister o prévio registro da emissão realizada e indicada pelo Ministerio da Fazenda e, isto feito, só poderá ser aberto o credito a que se refere a consulta no segundo semestre deste anno.

PASSOU PELO RIO, HONTEM, O "AUGUSTUS"

Entre os seus passageiros está o senador argentino Sanchez Sorondo

Deu entrada na Guanabara, ao amanhecer de hontem, o "Augusuts", procedente de Buenos Aires e tendo escalado em Montevidéo e Santos.

Não se demorou o medico da Saude do Porto a dar-lhe livre pratica, e o maior transatlantico da linha sul-americana foi atracar junto á praça Mauá.

O "Augustus" transportou muitos passageiros para esta capital, figurando entre elles os seguintes: Raul Kaplan Markmann, medico chileno; Aurelio Sousa Quezada, advogado peruano; Carlos Maria Zumuran, advogado argentino; Ferdinando Lira Osso, Franz Krumelholz, Miguel Orquin, Mauricio Rochschild, Ernesto Scharer e familia, Christovam Torre de Camargo e familia; Felipe Santiago, Adolf Reichelt e outros.

Viajou, tambem, no transatlantico da companhia Italia, a sra. Olga Bonifanti, esposa do Cav. Luigi Bonifanti, director da Italmar.

A sra. Olga Bonifanti regressou de São Paulo e muito concorrido foi o seu desembarque, vendo-se presentes pessoas das relações do casal Bonifanti e funccionarios daquella empresa.

Conduz o "Augustus" crescido numero de passageiros em transito, sendo que a maioria se destina a Genova.

Notam-se entre estes o senador argentino Matia Sanchez Sorondo e o official do Exercito argentino, Arturo Roger. O senador Sanchez Sorondo vae á Europa em viagem de repouso e recreio.

Viajam, tambem, no "Augustus" os volantes argentinos Carú e Azana, que vão á Italia adquirir automoveis de corrida, nos quaes disputarão aqui a prova "Trampolim do Diabo".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-2190
Contabilidade 42-3327
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1080
Secretario 42-1088
Redactor de plantão 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

Succursal de Minas

Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

MME. JACQUELINE
Av. Rio Branco, 245, 2. and. Convidamos a comparecer nesta Gerencia.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

DIPLOMACIA CRIMINOSA

Acabo de receber, em copia ronographica, um interessante estudo do sr. Bockhoff, intitulado *Diplomatie soviétique criminelle*, em que se aprecia o phenomeno russo sob aspectos especialmente juridicos, considerando a posição em que a União das Republicas Socialistas dos Soviets se collocou perante o direito internacional constituido, e convidando os jurisconsultos de todos os paizes a collaborar com os politicos, não apenas num programma negativo de defesa juridica, mas com o fim positivo de crear uma jurisprudencia anti-sovietica, isto é: de oppôr nóvas concepções de direito internacional ás organizações destructivas dos "bolchevistas do direito".

O sr. Bockhoff, que é, elle proprio, um jurisconsulto, parte do seguinte principio: depois das conclusões do VII Congresso Mundial de Moscou, o Komintern e o governo sovietico devem ser considerados como constituindo organismos connexos de acção convergente; não ha distincção possivel entre a actividade de um e de outro; não é de acceitar, portanto, a declaração de irresponsabilidade do governo russo perante as manobras do Komintern no sentido da bolchevização dos outros Estados europeus e da instituição do cháos na Europa. A harmonia incondicional entre os dois poderes tem sido contestada recentemente, a proposito, mesmo, do caso de Hespanha; mas o autor admitte-a como realidade politica absoluta. Para o sr. Bockhoff, a acção criminosa da III Internacional confunde-se com a acção do governo russo; e, consequentemente, a diplomacia sovietica, representação official desse governo, constitue, na expressão do autor, uma organização internacional de malfeitores que os Estados admittem no seu seio, á sombra do direito internacional constituido, com a missão de attentar contra as normas fundamentaes do mesmo direito. Com effeito, parece não restar duvida de que as embaixadas e legações russas, installadas nos Estados que reconheceram a União das Republicas Socialistas dos Soviets, são fócos mais ou menos intensos, não apenas de propaganda sovietica, mas de acção destructiva e de "aggressão interna" servindo uma variedade especial de imperialismo — o "imperialismo vermelho" — que actua contra a soberania das nações, não sob a fórma classica das guerras politicas, mas pelos processos subterraneos da desaggregação social, da agitação interior e da guerra civil. Estas tendencias expressam-se, aliás, ou subentendem-se, na "theoria sovietica do direito dos povos" e na obra de certos jurisconsultos revolucionarios bolcheviks, mórmente na de Korovine e de Pachukanis. Donde o sr. Bockhoff conclue, não só que o governo sovietico e, portanto, a sua representação diplomatica devem ser considerados criminosos e collocados fóra do direito internacional, mas ainda que os Estados anti-bolchevistas precisam de crear novo direito a oppôr á chamada "illegalidade sovietica", isto é ao apparelho revolucionario internacional russo.

Na verdade, o que nos interessa não é o facto slavo nas suas manifestações internas, quer de ordem politica, quer de ordem juridica, quer ainda de natureza economico-social. A abolição systematica da personalidade juridica dos cidadãos, a sua degradação forçada á qualidade de "animaes do rebanho communista", a instauração da vida collectiva no territorio da antiga Russia, o estabelecimento das relações juridicas privadas segundo os ideaes de Marx, de Engels e de Lenine, a tremenda monstruosidade da justiça sovietica teriam para os Estados occidentaes um interesse apenas "humano", se o bolchevismo em materia de direito se limitasse a um phenomeno exclusivamente russo, e não constituisse uma fórma de expansão imperialista tendente á destruição do direito internacional, e se a politica do Komintern ou, o que parece valer o mesmo, a politica do governo de Moscou não se orientasse fundamentalmente no sentido de uma construcção universal isto é não aspirasse á totalização sovietica do mundo. Desde que assim succede, não se comprehende bem que determinadas nações européas houvessem reconhecido a União das Republicas Socialistas dos Soviets; admittido, consequentemente, os seus representantes ou agentes diplomaticos; e permittido, portanto, que as sédes das delegações russas se convertessem, pelo privilegio da extra-territorialidade, em verdadeiras "ilhas revolucionarias" (na expressão do sr. Bockhoff), em nucleos sovieticos enkystados em territorio estrangeiro, organizando livremente uma obra methodica de bolchevização. E ainda se comprehende menos que certos paizes europeus de regimen parlamentar acceitem a existencia de partidos communistas e de minorias parlamentares communistas, integrando na vida do Estado os inimigos natos do mesmo Estado, e conferindo direitos de cidade a authenticos cidadãos da Republica universal dos Soviets. A obra de demolição do direito constituido é feita, em cada paiz, á sombra desse mesmo direito. As armas de que o Komintern se serve para destruir a integridade e a soberania de determinadas nações, é nessas mesmas nações que se forjam.

Applicando o seu criterio ao caso hespanhol, o sr. Bockhoff considera-o não um "caso privado", não propriamente uma "guerra civil", mas o resultado de uma acção politica exterior exercida pela União Sovietica sobre a Hespanha, — acção cuja responsabilidade juridica não póde deixar de ser attribuida ao governo de Moscou. A bolchevização da grande nação peninsular é, perante o direito internacional, um acto de aggressão externa, que como tal deve ou deveria ser considerado, nos termos e para os fins do art. 10º do Pacto da Sociedade das Nações. Esse artigo diz: "Os Estados membros da Sociedade compromettem-se a respeitar e a manter contra toda a aggressão externa a integridade territorial e a independencia politica actual de todos os Estados associados". Nestas condições, a attitude a assumir pelas potencias estrangeiras perante o "caso hespanhol" não era a da não-intervenção, directa ou indirecta; era, pelo contrario, a da intervenção, quer dizer a das sancções contra a União Sovietica aggressora. E, por conseguinte, os unicos "soldados do direito", isto é os unicos representantes legitimos da soberania de direito internacional do povo hespanhol são, não os governamentaes, mas os rebeldes; não os que defendem a Hespanha sovietizada, mas os que defendem a Hespanha nacionalista. Temos de reconhecer que ha, nesta interpretação juridica dos factos, uma grande parte de verdade. Pelas suas doutrinas e pelos seus methodos politicos, a Russia sovietica encontra-se fóra do direito internacional; e, entretanto, está em Genebra, no templo do proprio direito internacional, dictando a lei. E, se a esquadra russa chegasse a tomar parte na fiscalização maritima da não-intervenção (o que não succede porque o dictador vermelho não quiz), assistiriamos ao absurdo de ver o governo de Moscou, universalmente apontado como responsavel da bolchevização da Hespanha, convertido em guarda vigilante da neutralidade internacional perante a tragedia da grande nação iberica.

Não é este, evidentemente, o unico absurdo que o panorama politico europeu offerece á nossa reflexão — e á nossa consternação. Ha outros. Mas eu não desejo sair do quadro de estudos do sr. Bockhoff. Este jurisconsulto — cuja nacionalidade desconheço, porque o seu trabalho não vem acompanhado de qualquer indicação pessoal — parece-me, porém, demasiado platonico no seu proposito de combate á União dos Soviets por meio de uma contra-offensiva puramente juridica. O mal reside nos factos, nas realidades politicas que permanecem. Podem os internacionalistas theoricos oppôr novas concepções de direito á obra de bolchevização planetaria emprehendida pelo governo do Kremlin. Essa obra sinistra proseguirá, emquanto a Russia se mantiver na Sociedade das Nações; emquanto a alliança russa constituir a base da politica internacional de certas potencias; emquanto a diplomacia sovietica puder, livre e tranquillamente, organizar a destruição dos Estados nos quaes se encontra acreditada ou, melhor, desacreditada; e, finalmente, emquanto as democracias européas, dispostas, ao que parece, a decretar o proprio suicidio, acceitarem nos Parlamentos e nos governos, como facto "legal", a collaboração dissolvente dos communistas, — cidadãos da Republica do Universo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

O "NEW DEAL"

A batalha travada no campo da opinião publica norte-americana entre partidarios e adversarios do projecto de *rejuvenescimento*, da Suprema Côrte elaborado pelo presidente Roosevelt está se desenvolvendo tão furiosamente e tomando uma feição tão grave que o seu desfecho, qualquer que seja, irá exercer uma influencia determinante sobre a linha da futura evolução politica dos Estados Unidos. Muito mais do que a ultima campanha pela successão presidencial serviu essa questão para delimitar nitidamente as fileiras dos elementos 'progressistas e dos retardatarios, isto é, para separar os que se mantêm agarrados a principios e ideaes obsoletos e os que comprehendem ser o proseguimento da obra reformadora de Roosevelt uma necessidade vital para a nação. Se o senador democrata Carter Glass combate asperamente a iniciativa presidencial é porque, realmente, elle sempre foi contrario ao que ha de renovador na politica rooseveltcana. E se o senador progressista Bob La Follette assumiu a direcção da campanha a favor do projecto presidencial é pela simples razão de ver elle na victoria do *New Deal* uma garantia necessaria á bôa solução dos grandes problemas economicos e sociaes que a nação norte-americana hoje defronta. Os conflictos cada vez mais ameaçadores que estão surgindo entre as organizações patronaes e as operarias em torno não de alta ou baixa de salarios, mas de interpretações de dispositivos legaes referentes aos contratos collectivos, estão mostrando de maneira bastante eloquente que a situação social dos Estados Unidos não é das mais tranquillizadoras. Se em presença de semelhante estado de coisas o programma de reforma do presidente Roosevelt continuar a ser periodicamente mutilado pelas interpretações "horse- &-buggy" da maioria dos "nine old men" não póde haver duvida de que as difficuldades economicas irão se accentuar, os conflictos sociaes se exasperar, e a fé do povo norte-americano em suas instituições democraticas ficar sériamente abalada. Como se conceber, como se justificar, com effeito, que, depois do pronunciamento eleitoral mais decisivo da historia dos Estados Unidos, possa o formalismo de alguns *Justices*, quasi todos septuagenarios, oppôr, um *veto*, um *não* ás reformas approvadas por um *sim* de vinte e oito milhões de eleitores? Por isso mesmo é que o presidente Roosevelt está, mais uma vez, procurando convencer os "tories" de que o *sabotage* do *New Deal* longe de significar uma defesa da Constituição, representa, ao contrario, um perigo para a sua sobrevivencia, pois do momento em que a opinião norte-americana se convencer que o seu texto é um empecilho á satisfação das necessidades e aspirações nacionaes, o seu repudio será inevitavel. Mostra-se, porém, o creador do *New Deal* confiante no successo de sua iniciativa, visto que, até agora, o poder legislativo, correspondendo ás manifestações da vontade da grande maioria do eleitorado, o tem sustentado sempre.

* * *

Ao conservantismo estreito e ao revolucionarismo utopico, Roosevelt, continúa a oppôr a sua directriz, tão bem caracterizada pelos titulos de seus dois livros: "On our way" e "Looking foorward."

Edição de hoje 48 pags.

TÓPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade.— Nevoeiro possivel. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade em São Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados. Nevoeiros esparsos. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande: rajadas, frescas no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 26 ás 13 horas do dia 27):

O tempo foi ameaçador com chuvas á noite e instavel hoje. A temperatura declinou á noite e soffreu ligeira elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º1 e minima 20º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º7 e minima 20º7, respectivamente ás 12 horas e 25 minutos e 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel a boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade em São Paulo e bom nublado em Matto Grosso. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel a boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel a boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade em São Paulo e bom no Paraná. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel á boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade no Estado do Rio e perturbado com chuvas no resto da rota. Trovoadas na costa da Bahia. Nevoeiro possivel no Estado do Rio. Visibilidade soffrivel a má, tornando-se boa no Estado do Rio, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos do quadrante sul com rajadas, de muito frescos a fortes do Espirito Santo para o norte.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade até São Paulo e bom com nebulosidade no resto da rota, passando a instavel com chuvas e trovoadas no Rio da Prata. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a boa até São Paulo e boa, tornando-se soffrivel no Rio da Prata, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste até Sta. Catharina e do quadrante norte no resto da rota; rajadas com tendencia a fortes no Rio da Prata.

Suggestões e appellos

Quando dissemos, commentando os appellos e as suggestões endereçados ao governo pela lavoura, que em regra essas representações eram condemnadas ao archivo, não affirmámos senão o que os factos infelizmente documentam. O sr. Getulio Vargas quiz desautorizar a praxe, respondendo ao telegramma que lhe enviou o Congresso dos Cafeicultores de Campinas, antes do encerramento de seus trabalhos.

Em sua resposta disse o presidente da Republica que as suggestões tinham toda a opportunidade, desejando conhecer o ponto de vista dos lavradores em relação ás duas questões enunciadas no despacho.

Que duas questões eram essas? Reducção das tarifas alfandegarias, que são excessivas ou mais positivamente extorsivas, e a necessidade urgente de combater os "trusts", que encarecem a producção e as condições da vida do trabalhador agricola. Que remedio poderá dar, porém, contra esses males, o governo que agora cogita de amparar privilegios e monopolios, conseguintemente "trusts" que os devem aproveitar, a pretexto de regular o funccionamento das industrias e combater a super-producção?

Parece que o presidente da Republica deveria estar dispensado de pedir aos lavradores que expuzessem seus pontos de vista, porquanto as duas questões se entrelaçam e constituem um só problema. As pautas proteccionistas são a causa principal do encarecimento da vida, e essa causa ha de perdurar emquanto a economia dirigida amparar as industrias sem a menor attenção pelo consumidor.

E, em tal caso, que importa que o sr. Getulio Vargas responda aos que appellam para a suppressão dessas tarifas?

Vêtos discricionarios

Foram publicados varios vêtos do interventor no Districto Federal a resoluções approvadas pela Camara Municipal.

A intervenção, que está para receber o "referendum" do Legislativo Federal, não é um acto defensavel, mesmo que venha a amparal-o aquelle referendum. O decreto de intervenção deu attribuições amplas ao interventor, quaes as de governar e legislar. Mas, sem duvida, não poderia dar-lhe a faculdade de vetar leis, porque o acto, mesmo para o presidente da Republica, não tem a latitude dada aos que oppoz recentemente o conego Olympio de Mello ás leis que os vereadores votaram e encaminharam á sua sancção. O chefe da nação impugna uma resolução elaborada pela Camara e pelo Senado, mas submette esse seu acto ao julgamento das duas casas, que podem rejeital-o, mantendo a lei. Os vetos que o interventor entendeu oppor passariam a ser definitivos, se o direito de vetar lhe fosse assegurado... Não precisariam do julgamento final, nem o poderiam ter, com a Camara Municipal fechada por doze mezes.

No caso de não desejar cumprir o que lhe legou em legislação de fim de anno a maioria de vereadores que lhe é contraria, a unica coisa que poderia fazer o conego Olympio seria não a sanccionar. Ir além parece que é luxo de exorbitancia contra... moinhos de vento.

Paiz doente

Ha dez, ha vinte, ha trinta annos que o "Correio da Manhã" clama todos os dias contra a insufficiencia dos nossos hospitaes, mal apparelhados e pequenos, velhos na sua maioria, sem capacidade para abrigar os doentes que necessitam de internamento rigoroso.

Está errada a phrase cunhada outrora por um velho scientista de que o Brasil é um vasto hospital. Elle é, isso sim — um vasto campo de doentes desamparados, para uma grande parte dos quaes não existe sombra de hospital.

Devido a essa falta enorme, varios flagellos têm encontrado entre nós terreno magnifico para se propagar, e entre elles avultam dois que necessitam de ser combatidos quanto antes por todos os meios: a tuberculose e a lepra.

Como se sabe, a lepra era desconhecida outrora no Brasil, bem como o trachoma e outros males que nos vieram com a colonização estrangeira. A Historia Natural de Piso e Margrave, escripta nos meados do seculo XVII sob o patrocinio illustre do principe Mauricio de Nassau, não menciona o trachoma e a lepra entre as doenças então conhecidas no Brasil. Chegaram-nos ellas depois, e nós deixámol-as grassar á vontade.

Quanto ao coefficiente de tuberculosos em nossa terra, é tão alarmante que o governo deveria considerar a peste branca um perigo nacional, maior ainda que o bolchevismo, lutando contra elle de todas as formas, sem treguas, e até — se isso acaso fosse possivel — sem limite de despesa.

Para se verificar como esse mal terrivel se desenvolveu e se desenvolve no Brasil, não se precisa ir muito longe: corram-se alguns hospitaes e dispensarios da cidade e examine-se não só a quantidade dos doentes que os procuram como o estado em que elles se encontram.

Para maior tristeza, ha medicos de dispensarios e hospitaes que não levam seu mistér tão a serio como deveriam levar. Imaginam-se donos de sinecuras e grãos-senhores muito importantes, que só por grande obsequio attendem os doentes — quando attendem...

Sem duvida o Brasil necessita de resolver, antes de tudo, o problema da sua saude. Um paiz doente não póde ter força para lutar contra tantos males como aquelles que todos os dias nos ameaçam.

FINANÇAS DA REVOLUÇÃO

A's más finanças do Brasil muito contribuiram para justificar a revolução de 1930. Os responsaveis pelos destinos do paiz tudo haviam feito, até áquella data, para compromettter seu credito, tomando dinheiro emprestado aos estrangeiros, com o proposito de evitar a desvalorização da moeda. Os dois emprestimos que se fizeram nos dois governos que precederam á Revolução, isto é durante o quadriennio do sr. Arthur Bernardes e durante o governo do sr. Washington Luis, e que se destinavam ambos a liquidar a divida fluctuante, foram o cumulo de uma politica financeira desastrada. Até á Revolução, foi o dinheiro obtido á custa das mais graves capitulações que corrigiu as crises periodicas de desvalorização do mil réis. De maneira que a Revolução encontrou, ao lado de uma moeda aviltada, a impossibilidade de lhe dar o remedio habitual, que era a transfusão de dinheiro estrangeiro.

Recebendo verdadeira massa fallida, e não podendo, nem de longe, pensar em emprestimo, a Revolução teve que defender a moeda nacional com recursos proprios.

Havia uma balança commercial cujo saldo não fornecia, nem de longe, recursos para enfrentar, no exterior, as obrigações do governo e do commercio. Tornava-se premente uma politica activa, uma verdadeira offensiva destinada a sustentar o mil réis, diminuindo, portanto, a procura obrigatoria de moeda estrangeira e facilitando sua acquisição, isto é mantendo-a a preços accessiveis. O eixo dessa politica foi o sequestro das letras de exportação, que, sendo propriedade dos exportadores, passou ás mãos do Estado, para que este controlasse sua distribuição entre os que necessitavam de cobertura, a preços razoaveis. Quem mais precisava, porém, de realizar remessas para o exterior era o proprio governo. E, se este fosse realmente satisfazer todos os seus compromissos, debalde procuraria onde encontrar creditos passiveis de ser levados ao seu activo, no exterior, como impossibilitaria as transacções do commercio.

Foi, assim, preciso que o governo se retirasse do mercado de cambiaes ou, melhor, que restringisse sua participação como concorrente maior desse commercio. Isso elle sómente conseguiria diminuindo o vulto de suas obrigações financeiras externas, isto é recorrendo a um accordo financeiro. Eis o motivo pelo qual sempre defendemos o *funding*. Não haveria meio de conciliar a escassez de coberturas e de divisas em moeda estrangeira com o cumprimento integral das obrigações do Thesouro. Portanto, essa operação se impunha. Foi um acto acertado do governo revolucionario, como egualmente o foi o de adoptar o chamado schema Oswaldo Aranha para regular e freiar nossas remessas para o exterior. Eis porque sustentámos que, tendo praticado embora muitos erros, a Revolução soube, pelo menos, fazer face á dura contingencia, em que se encontrou, de salvar o mil réis, sem ter credito para emprestimos no exterior.

Esse aspecto da politica financeira é, no momento actual, merecedor de especial attenção, porque estamos, não diremos na vespera, mas proximo do dia em que expirará o regimen em vigor. Já se está formando, em torno da attitude a ser seguida, certa inquietação, partida naturalmente daquelles que visam melhorar sua situação, dos credores do Brasil que esperam anciosamente que lhes dêem tudo a que têm direito.

Cumpre-nos estudar reflectidamente a questão de nossos compromissos no exterior, bem como os meios de que dispomos para cumpril-os, afim de ver o que é possivel. Nossa linha de conducta está traçada pelas disponibilidades que obtivermos no estrangeiro, pelo vulto do commercio exterior do Brasil, que verdadeiramente ditará nosso rumo.

Desde já, porém, basta compulsar as cifras para que vejamos a impossibilidade de alterar o chamado schema Oswaldo Aranha. Nossas responsabilidades, no exterior, orçam por 20.000.000 libras e o saldo de nossa balança commercial foi, em 1936, de cerca de 15.000.000 libras. Houve evidentemente uma melhora desse saldo, comparado com o do anno anterior, que esteve abaixo de 10 milhões de libras. Mas que representa isso, em face do compromisso de £ 20.000.000? Evidentemente, quinze estão mais perto de vinte do que dez... Mais ainda não chegam lá... Portanto, o Brasil, permanecendo na orientação até hoje seguida pelo governo que assumiu o poder em 1930, isto é pelo sr. Getulio Vargas, de sustentar o cambio, restringindo as compras de moeda estrangeira, não poderá, de maneira nenhuma, voltar ao regimen de liquidação integral das obrigações do Brasil, no exterior. No maximo, estudando convenientemente o assumpto, ser-lhe-á permittido abrir um pouco as remessas, ampliar as transferencias, attendendo ás justas solicitações de nossos credores. Nunca, porém, arruinar o Brasil, tanto mais quanto de sua ruina ninguem obteria vantagem, nem os proprios credores estrangeiros. Prosiga o governo na politica de restricções, ampliando, quando muito, algumas percentagens estabelecidas no schema Oswaldo Aranha, se isso fôr possivel. Não lhe resta outro rumo.

A divida externa

Os jornaes do mundo financeiro lá de fóra estão tratando, repetidamente, do caso da divida externa brasileira, a proposito da falada remodelação do Schema Oswaldo Aranha.

Não vamos discutir as opiniões desses orgãos sobre as conveniencias ou inconveniencias da remodelação. Mas queremos referir-nos, até pondo de lado certas affirmações lisonjeiras ao credito do Brasil e ao esforço do governo brasileiro em satisfazer os compromissos assumidos dentro das possibilidades do paiz, a um ponto a que todos os commentadores — e até mais recentemente o do "Financial News" — fazem menção. E' o de que o Brasil, embora não lhe sendo exigivel que attenda inteiramente ao serviço de sua divida, não se esqueça dos sacrificios impostos aos que lhe forneceram capital.

A propria existencia do schema commentado demonstra que não ha, da nossa parte, tal esquecimento. E, se o momento é de reavivar memorias, não deve ser olvidado pelos que nos "forneceram capitaes" que elles mesmos, muitas vezes, abusando das facilidades que nos embalavam, não esperaram pela phase da procura e forçavam a da offerta... Alem disto, devem recordar-se de que o Brasil, paiz ainda não desenvolvido em todas as suas fontes de riqueza economica, seria um prodigio — e prodigiosos os seus homens — se escapasse á crise que abalou o mundo, ao ponto de forçar nações secularmente ricas, a não satisfazerem compromissos sagrados, como os das dividas de guerra.

E, se houver duvidas a esse respeito, os inglezes perguntem aos credores americanos da Grã Bretanha quanto ainda esta lhes deve do "capital que lhe forneceram".

A Justiça Eleitoral

Em virtude de ser compulsorio o exercicio do voto a Justiça Eleitoral teve logo muito o que fazer: primeiro, para obrigar o cidadão a ser eleitor; segundo, para tornal-o *votante*. Nada de abstenção. Seriam processados todos aquelles que, achando-se nas condições da lei, não se alistassem eleitores e tambem os que, sendo eleitores, deixassem de comparecer aos pleitos.

Fez-se grande ruido em torno das disposições da Justiça Eleitoral nesse sentido. Mas não é coisa menos difficil chamar ao cumprimento de seus deveres os funccionarios que deixam de obedecer aos preceitos legaes, quando deviam ser os primeiros a fazel-os obedecidos e respeitados. E' o caso dos escrivães.

Só em Minas estão sob processo dois mil escrivães, por desobediencia a um dispositivo que determina a remessa, para os tribunaes, de mappas discriminando as alterações que tenham sido registradas no quadro dos eleitores. Se apenas num Estado dois mil serventuarios não cumprem o que a lei manda, sendo por isso processados, não é de admirar que a Justiça Eleitoral tenha de processar muitos milhares de cidadãos que não se qualificam eleitores e varios outros milhares que são eleitores e não comparecem aos pleitos.

Mas, emfim, como a Justiça Eleitoral foi creada exclusivamente para isso, é possivel que tudo entre nos eixos...

Entregas de café

Durante os oito primeiros mezes da safra de 1936-1937 (junho a fevereiro) foi de 16.950.000 saccas, contra 17.662.000 saccas, o movimento de entregas de café ao consumo mundial.

Ao Brasil tocou a parcella de 9.739.000 saccas, contra 11.396.000. O total de outras procedencias attingiu 7.211.000 contra 6.266.000 no periodo anterior.

O movimento nos dois primeiros mezes de 1937 foi de 4.767.000 contra 4.849.000 em 1936.

Em fevereiro de 1937 as entregas mundiaes sommaram 2.235.000 no primeiro anno e 2.482.000 no segundo.

Idéa absurda

A ultima sessão da Assembléa Legislativa do Estado do Rio transcorreu num ambiente de calma, apezar dos boatos circulantes na visinha capital de que um grupo de deputados, ora em opposição ao governador almirante Protogenes Guimarães e ao seu substituto, deputado Heitor Collet, apresentaria uma emenda ao Regimento Interno daquella casa legislativa, com a qual ficaria destituida a actual mesa, eleita para o periodo a findar em 1.º de agosto proximo.

A idéa — se, de facto, acudiu aos opposicionistas — envolve desrespeito á Constituição Estadual vigente, pois é certo que o art. 11 da mesma determina a composição da Mesa da Assembléa pelo prazo de um anno, devendo ser eleita após a installação dos trabalhos, antes de tratar de qualquer outra materia. Não é crivel, portanto, que uma emenda regimental possa revogar dispositivo expresso da Constituição.

Os bons exemplos...

Os bons exemplos devem vir sempre de cima, afim de que haja autoridade da parte dos que, de cima, exigem o respeito ás leis e aos principios de moralidade. Mas quando das alturas alguem faz o que não devia tolerar a outros, o resultado é máo pelas consequencias que provoca.

E' por isto que se clama sempre inutilmente contra o uso indevido de carros officiaes para fins que não os do serviço publico. E' por isto que quanto mais se grita contra esse abuso mais elle prosegue.

Ha poucos dias, commentámos o que revelou o desastre de um caminhão do Ministerio da Guerra, perto do obelisco da Avenida: ia em disparada, fazendo a mudança da mobilia de um capitão do Exercito. Agora, outro desastre occorreu na estrada Rio-Petropolis. Um carro de transporte da Saude Publica descia da bella cidade de repouso, conduzindo a bagagem de illustre itinerante. O accidente teve a circumstancia sem duvida lamentavel de causar a morte a um funccionario. Mas não menos para lamentar tem de ser o facto de que o vehiculo sinistrado não estivesse a serviço da repartição a que pertencia e sim occupado em transportar bagagens que, para um dos bons exemplos a que nos referimos acima, poderiam ter descido a serra em caminhão de aluguel.

Se, então, com este se verificasse o sinistro que houve com o outro, lamentar-se-ia a morte de um homem, não aggravada por uma irregularidade que se está tornando praxe e que não deve repetir-se da parte de quem a praticou, para não se tornar... lei consuetudinaria.

Limites inter-estaduaes

Com os trabalhos da respectiva demarcação está sendo effectivado o accordo realizado, entre S. Paulo e Minas, para solucionar a velha questão de limites existente entre os dois Estados. Quando se publicaram, com a sancção mutua, os termos desse accordo, advertimos que as outras unidades federativas, ainda em conflicto secular, por questão de fronteiras, deveriam inspirar-se na louvavel iniciativa, que muito contribuirá para a consolidação da nacionalidade.

O regionalismo, que é um prejuizo de ordem moral, vae desapparecendo e dentro em pouco delle não restará senão a quasi imperceptivel projecção da mancha que se apaga. E o regionalismo impatriotico, incongruente e indefensavel, era o maior factor do desentendimento dos Estados em relação aos limites.

Foi ainda o espirito regionalista, actuando entre os constituintes da primeira e da segunda Republica, que não permittiu que fossem modificadas as linhas geographicas, discricionarias, absurdas e até certo ponto iniquas, das antigas capitanias coloniaes ou pelo menos reguladas definitivamente as respectivas fronteiras.

Foi egualmente o espirito regionalista que levou alguns desses Estados a custosos e complicados pleitos judiciaes, sendo de notar que os patronos, de uma e outra parte, discorriam e argumentavam, em seus arrazoados, como se os Estados seus constituintes fossem paizes muito empenhados na defesa de suas "*soberanias*".

Isso deve acabar. Era já tempo de desapparecer, quando se implantou no Brasil o regimen republicano federativo. Mas nunca é tarde para as bôas praticas. São Paulo e Minas offerecem o exemplo a imitar.

A "simplificada"

Desde meiados da semana, como se annunciou, o "Diario Official" está sendo publicado na orthographia a que os interessados chamam "simplificada".

Por mais que se queira, não será possivel a alguem atinar com os motivos que levaram o governo a adoptar essa resolução, de um momento para outro. Quem quer que não repare na gravidade de um acto desse jaez, que fére a Constituição; quem quer que não attribua a tão inexplicavel decisão um ensaio para golpes na carta que, apesar da sua primeira infancia, já tem sido tão violada estranhará, no minimo, que a administração, sem achar que tivesse outras coisas de que cuidar, fosse preoccupar-se com a graphia do vernaculo, num momento em que ha tanta coisa mais séria a fazer.

Mas o facto é que o governo se dobrou a exigencias de interessados, e tão fortes foram essas exigencias que elle não tergiversou em attingir o Estatuto nacional, ordenando se fizesse precisamente o contrario do que esse Estatuto determina.

A orthographia pode não ser um assumpto grave. Gravissima, porém, é a violação que se praticou, injustificavel por qualquer motivo e suspeita pelo facto de partir de interesses commerciaes poderosos a mais forte campanha contra o art. 26 das disposições transitorias da Constituição, subrepticiamente desrespeitado e annullado por cidadãos que solennemente, na forma estabelecida pelo mesmo artigo, juraram cumprir a lei basica e fazer cumprir o que nella se contem.

O pão de trigo integral

O continuo encarecimento do pão de trigo branco está exigindo providencias para que esse alimento basico indispensavel ao povo possa ser adquirido mais em conta.

Poucas esperanças ha de que o governo resolva o problema, pois seu lemma "é deixar as coisas como estão para ver como ficam".

Resta o povo convencer-se de que bastará plantar, em cada municipio brasileiro, o trigo necessario á alimentação dos seus habitantes e installar moinhos modestos que môam o trigo integralmente.

Nos paizes civilizados, como os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a Allemanha, etc., o valor do pão de trigo integral é bem conhecido e não é sem razão que os francezes o chamam de "pão-bis", pois tem o dobro do valor nutritivo do pão branco.

Os norte-americanos preferem-no um pouco mais claro, razão pela qual fazem o seu "wholewheat bread" com dois terços de farinha de trigo integral e um terço de farinha de trigo branco.

Só assim o povo brasileiro se livrará da ganancia dos especuladores estrangeiros e dos moinhos chamados nacionaes, que retiram do grão de trigo as partes mais nutritivas para exportação, deixando-nos, por assim dizer, o bagaço, isto é a parte menos nutritiva.

Comamos mais pão-bis e, dentro de cinco annos, estará resolvido um dos nossos problemas vitaes — e o ouro economizado servirá para resolver os outros problemas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O QUE HA SOBRE O ESTADO DO RIO

Varios boatos têm sido postos em circulação, depois da partida do almirante Protogenes Guimarães, a respeito da situação politica do Estado do Rio. Falou-se, a principio, que os deputados filiados á corrente que obedece á orientação do senador Macedo Soares estariam dispostos a formar ao lado do sr. Bernardo Bello e outros representantes opposicionistas, constituindo uma maioria parlamentar para um golpe politico. Em declarações incisivas feitas, hontem, á imprensa, o senador Macedo Soares desautorizou os boatos, assegurando que os seus amigos na Camara não só votarão a licença do almirante Protogenes, como darão, ainda, o seu voto favoravel á concessão de uma ajuda de custo ao governador fluminense. O que está assentado, na politica do Estado do Rio, pelas forças politicas que apoiam o governo federal, é o *statu-quo* até á volta do almirante Protogenes ao governo.

Presididos pelo sr. Romão Junior, 1º vice-presidente, foram abertos os trabalhos, hontem, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio. Responderam á chamada 26 deputados.

Lidas as actas das reuniões anteriores, o sr. Bernardo Bello occupou a tribuna para fazer declarações de natureza politica com relação ao apoio dado por mais alguns deputados aos que formavam a minoria opposicionista, já agora transformada em maioria. O orador estranha a ausencia dos deputados partidarios do governo aos trabalhos parlamentares e pergunta se será possivel manter-se no cargo de governador substituto do Estado o presidente de uma assembléa apoiado pela sua minoria.

Annunciada a ordem do dia, o sr. Bernardo Bello occupa de novo a tribuna para declarar não ter ainda ido ás suas mãos o parecer da Commissão de Justiça sobre a licença ao governador do Estado, pedindo ao presidente as providencias necessarias para que tal parecer lhe seja enviado afim de proferir o seu voto.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, designando para segunda-feira a ordem do dia.

O deputado Altivo Linhares, *leader* da opposição, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Não estando presentes em Nictheroy alguns dos deputados que fazem parte da maioria da Assembléa Legislativa Fluminense, não foram hoje votadas as medidas convenientes á actual situação politica, o que se fará certamente na sessão de segunda-feira proxima."

Os deputados que constituem a opposição na Assembléa Legislativa do Estado do Rio estiveram reunidos, hontem, á tarde, na sala da bibliotheca, sob a presidencia do senador Macedo Soares.

Além dos deputados estaduaes, estiveram presentes o deputado federal Eduardo Duvivier e desembargador Oldemar Pacheco.

A reunião foi secreta, nada tendo transpirado.

O GOVERNADOR INTERINO DO ESTADO DO RIO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Justiça, o sr. Heitor Collet governador interino do Estado do Rio.

O SR. MARREY JUNIOR NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, tendo conferenciado demoradamente com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Marrey Junior, conhecido politico paulista, pertencente hoje á ala opposicionista ao sr. Cardoso de Mello Neto.

O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO VIRÁ' AO RIO

Em certos meios politicos dizia-se hontem que o sr. Cardoso de Mello Netto, governador de São Paulo, virá ao Rio por toda a semana entrante. Outros asseveravam que o sr. Cardoso de Mello Netto não realizará essa viagem emquanto não fôr decidido o recurso do P. R. P. contra a sua eleição de governador. O positivo, entretanto, nos circulos autorizados é que São Paulo não tomará nenhuma iniciativa official de lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles, antes que o actual governador venha ao Rio e, vindo ao Rio, conferencie com o sr. Getulio Vargas.

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Está sendo organizado no Estado do Rio um novo partido politico, congregando varios elementos que apoiarão o governo federal. Como neste momento o cargo de presidente da Camara tem alta expressão politica, varios rumores têm corrido a respeito. O caso é, porém, que a eleição do novo presidente da Camara só poderá effectuar-se em agosto, quando termina o prazo para que foi eleito o sr. Heitor Collet. O boato de uma reforma do regimento, reduzindo o mandato do actual presidente ou alterando a data da eleição, não tem fundamento, por isso que, de accordo com a Constituição fluminense, a Assembléa Legislativa, durante a sessão extraordinaria, só poderá tratar dos assumptos constantes do decreto de sua convocação. Tambem na União, como se viu ainda agora, as casas legislativas não fizeram eleição das respectivas mesas na reunião extraordinaria.

O SR. ANTONIO CARLOS E A PRESIDENCIA DA CAMARA

Parece fóra de duvida que os elementos politicos parlamentares que formam ao lado do sr. Getulio Vargas não apoiarão a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Camara, isso devido á attitude do sr. Benedicto Valladares, que permanece irreductivel, ao que se diz, no seu ponto de vista de não concordar absolutamente com a permanencia do sr. Antonio Carlos no posto que occupa.

Da vez passada, quando da renuncia daquelle politico mineiro, a maioria assentou a candidatura do sr. Raul Fernandes, que haveria sido eleito se o sr. Antonio Carlos tivesse deixado, mesmo, a presidencia. Já hoje, a situação modificada, sabe-se que o sr. Raul Fernandes não será mais o candidato. Fala-se no nome do sr. João Neves e fala-se, tambem, entre outros, no do sr. Levi Carneiro.

COMO VAE SE CONDUZINDO O INTERVENTOR FEDERAL DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 27 (Do correspondente) — Reina em todo o Estado perfeita ordem. A Assembléa Legislativa visitou, incorporada, o interventor federal, assegurando-lhe a sympathia com que vem acompanhando sua obra de manutenção da tranquillidade e apaziguamento dos animos.

O interventor Ary Pires recebeu tambem a visita da Côrte de Appellação, que manifestou a essa autoridade o seu contentamento por ver restabelecida no Estado a normalidade constitucional.

O capitão Pires tem sido procurado por varios elementos até aqui filiados ao sr. Mario Corrêa, e que não haviam antes tomado attitude devido á situação de terror reinante no Estado.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA NOS CAMPOS ELYSEOS

S. Paulo, 27 (União) — O general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, que vem de regressar dessa capital, onde passou tres dias, tratando de assumptos de interesse para a tropa federal, fez uma visita de cortezia, hontem, nos Campos Elyseos, ao governador Cardoso de Mello Netto.

O P. C. PREPARA-SE PARA A SUCCESSÃO...

Santos, 27 (União) — Approximando-se a campanha da successão presidencial da Republica, o directorio do P. C. de Santos, reunido, resolveu installar postos de alistamento em todos os districtos do municipio e bem assim que a séde do partido, nesta cidade, passe a funccionar dia e noite, afim de attender aos correligionarios.

APPROVADOS OS ESTATUTOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Victoria, 27 (Havas) — Depois da grande convenção que approvou a reforma dos estatutos do Partido Social Democratico, seus novos orgãos vêm desenvolvendo grande actividade no sentido de dar maior amplitude ás suas finalidades.

No dia 24 do corrente realizou-se a primeira reunião mensal da commissão central do Partido, na qual foram tomadas diversas deliberações de interesse da referida agremiação.

O SR. COLLOR FALOU SOBRE A SUCCESSÃO

Porto Alegre, 26 (Havas) — De regresso a Porto Alegre, o sr. Lindolfo Collor foi entrevistado pelos representantes da imprensa a respeito da sua recente viagem ao Rio.

O ex-secretario da Fazenda reaffirmou que não foi ao Rio em missão politica e accrescentou que "o ambiente politico na capital da Republica continúa mais confuso do que nunca e que o problema da successão presidencial permanece envolto no mesmo mysterio, que muitos consideram premeditado e destinado a favorecer manobras occultas".

Frisou ainda o sr. Collor que não se comprehende que realmente, com um pouco de boa vontade e de transigencias reciprocas entre os responsaveis pela sorte do paiz, não houvesse sido possivel, até agora, socegar a Nação com o encaminhamento pacifico do problema da successão.

"Observo, com muita satisfação — continuou o sr. Collor — que a attitude desassombrada do governador do Rio Grande, pugnando para que haja o que em rigor não poderia deixar de haver, isto é, a successão propriamente dita, está valendo ao nosso Estado um prestigio sem egual, nesta hora incerta para a Nação e o regimen. Precisamente porque o Rio Grande não tem candidato o seu governante tudo faz por encontrar-se uma solução digna para tão momentoso problema."

Refere-se, depois, á entrevista concedida pelo sr. Borges de Medeiros. Estranha, inicialmente, que o chefe republicano constatasse a não existencia do extremismo no Brasil e fizesse a apologia de um governo que vem justamente pedir prorogação do estado de guerra com o objectivo de combater o extremismo.

Examina ainda o sr. Lindolfo Collor outros trechos da entrevista do sr. Borges de Medeiros, a proposito da critica ao programma do Partido Castilhista e declara, finalmente, que vae aguardar a publicação do manifesto para se pronunciar em definitivo.

A Justiça se pronuncia

Não é crime a posse de bilhetes de Loterias Estaduaes

E' preciso acabar o confusionismo que no momento se pretende estabelecer no commercio loterico, misturando jogos prohibidos e loterias clandestinas e estrangeiras com loterias exploradas por Estados da União, mediante contratos legaes com concessionarios para esses serviços, que a alta justiça do paiz já julgou "PUBLICOS", assim firmando doutrina.

Seria a maior falta de senso querer equiparar loterias estrangeiras, tidas e punidas como contrabando, ou essas chamadas loterias "nocturnas", prolongamento do jogo do bicho, e que enchem columnas de jornaes, com velhas tradições como a Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas, da Parahyba, de Santa Catharina, que reiniciam as extracções em 15 de abril proximo, após terem os seus concessionarios obtido da Justiça o mais completo ganho de causa para garantia de seus direitos.

Pretende-se ainda fazer crêr que é infracção, que é crime ter alguem comsigo bilhetes de loterias estaduaes. Que decretos feitos num momento anormal e discricionario, creando até penalidades incriveis no Direito, possam ser revividos depois que a Constituição e o direito commum lhes deram o golpe de misericordia.

E quando a justa applicação da lei faz o juiz Sá e Benevides sentenciar que "NENHUM TEXTO LEGAL PUNE A POSSE DE BILHETES", isentando de culpa um cambista loterico que tinha comsigo bilhetes de loterias de Minas e da Parahyba, como já foi largamente noticiado por todos os jornaes; quando faz o juiz Eurico Rodolpho Paixão, na 5ª pretoria criminal, tambem ABSOLVER de qualquer culpa o loterico — R. C. — que, dizia o processo: qualificado, foi preso e processado, no dia 21 p. p., como contraventor do art. 367 § 5.º letra "a" da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o art. 1º do decr. n. 24.368 (Complemento do decr. 21.143) por ter sido surprehendido na rua do Cattete, esquina da rua Corrêa Dutra, — na occasião em que occultava, em uma banca de jornaes ali existente, 35 bilhetes da "Loteria do Estado da Parahyba"; quando faz outros juizes illustres, como em tempo será publicado, garantirem direitos e liberdades dos que a elles recorrem, dentro das regras que o regimen legal em que vivemos plenamente assegura.

(Do "O Globo" de 27-3-37). (52654)

DESAPPARECEU COM A "BARATA" DOS PATRÕES

O joven foi visto a passear com a "pequena"...

Na Metallurgica Sylvestre, á rua General Camara nº 335, foi notada, ante-hontem, falta da "barata" D. K. W. nº 23.361, pertencente ao chefe da casa.

Depois de varias investigações foi descoberto que o joven Affonso Celso Gomes, empregado da Metallurgica Sylvestre, havia retirado a "barata", saindo a passear com a "pequena".

Segundo informação levada áquella casa, Gomes foi visto a passear no carro, com a pequena, em Mangaratiba.

Varios syndicatos do Rio Grande do Sul solidarios com o ministro do Trabalho

Porto Alegre, 27 — (D) — Foi enviado desta capital ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Syndicato dos Operarios Empregados nos Tramways e classes annexas de Porto Alegre, composto de 3649 associados, hypotheca irrestricta solidariedade a v. ex. contra os ataques injusto de que tem sido alvo. Respeitosas saudações — José Vecchile — presidente".

A primeira salina no Estado do Espirito Santo

Victoria, 27 (Havas) — Firmas particulares acabam de installar a primeira salina neste Estado, localizada em Guarapary.

Na ultima semana, foi retirada a primeira producção, cujos resultados são considerados extraordinarios, tanto pela quantidade como pela qualidade.

Regressa o dr. Manoel Monjardim

Victoria, 27 (Havas) — Regressará amanhã ao Rio o dr. Manoel Monjardim, que veiu a esta capital, afim de tomar parte na grande convenção do Partido Social Democratico, de cuja commissão executivo é membro.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

2ª Sessão Ordinaria do Conselho Director

A's 16 horas da proxima quinta-feira, 1 de abril vindouro, será realizada a segunda sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Avenida Marechal Floriano, 212 sobrado.

GESTO LOUCO!

Morreu fulminada com um pouco de formicida!

Eram constantes as rusgas entre Dinorah dos Santos e seu companheiro Raymundo Machado. Logo depois, porém, as pazes eram feitas e o casal voltava ás amabilidades dos primeiros tempos.

Na triste e chuvosa tarde de sexta-feira de Paixão o casal teve nova briga. Disseram-se Dinorah e Machado, coisas pesadas.

disse ella, retirando-se para os — Isto não póde continuar! — aposentos do casal, á rua Ferreira Menezes nº 95.

O sr. Raymundo dos Santos, acostumado áquellas explosões após as desavenças, não ligou importancia. Dahi a momentos, porém, ouviu o baque de um corpo, seguido de gemidos dolorosos. E' que Dinorah havia ingerido um pouco de formicida, caindo ao sólo, para morrer momentos depois. Contava ella, 32 annos de edade.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Fundado o Instituto Anti-Rabbico de Victoria

Victoria, 27 (Havas) — O Instituto de Pinheiros, de São Paulo, vae installar nesta capital um hospital anti-rabico, nos moldes do Instituto Posteur.

A noticia foi recebida com agrado pela população.

Temporal na capital do Espirito Santo

Victoria, 27 (Havas) — Desabou hontem sobre esta capital forte temporal. Varios pontos da cidade ficaram inundados e o trafego para os arrabaldes esteve interrompido.

A VIDA SOCIAL

Vem, Jesus Nazareno!...

Jesus Nazareno, escuta a minha prece orvalhada de lagrimas... Ouve os clamores que do profundo abysmo da terra te dirige um filho teu.

Estamos com saudades de ti, ó Jesus! A babel da sociedade moderna suspira pela paz edenica das tuas palavras. As nossas saudades soluçam pungentes nostalgias de dôr e desventura. Estamos cansados dos nossos peccados, ennojados dos nossos vicios, nauseados das brilhantes futilidades do mundo...

Anciamos por descansar no seio da tua paz divina, no mar immenso da tua eternidade.

Volta a este mundo, ó Jesus Nazareno! Volta, aureolado daquelle encanto primaveril, daquella pureza virginal, daquelle frescor juvenil, daquelle fulgor estellar, que ha 19 seculos arrebataram o coração varonil de um Simão Pedro, enlevaram a alma contemplativa de um João Evangelista, empolgaram o espirito genial de um Paulo de Tarso.

Jesus Nazareno, torna a ser para os filhos do seculo XX o que foste para os christãos das catacumbas, para os martyres do Colyseu, para os penitentes do ermo, para os lyrios do claustro! Sê para a nossa ignorancia e fraqueza o que foste para as intelligencias aquilinas de Agostinho e Thomaz.

A historia destes dezenove seculos é a continuação da tua peregrinação terrestre. Os homens maltratam-te. Flagellam-te em praça publica. Esbofeteam-te. Coroam-te de espinhos nas camaras legislativas e na imprensa. Arrastam-te de tribunal a tribunal, da astucia de Annás á insolencia de Caiphás, da covardia politica de Pilatos á escandalosa luxuria de Herodes. Os homens carregam-te aos hombros todas as cruzes do mundo. Condemnam-te. Crucificam-te. Sepultam-te na indifferença e no esquecimento.

Os Iscariotes atraiçoam-te...
Os Simão Pedro negam-te...
Os phariseus insultam-te...
Os discipulos abandonam-te...
Os teus proprios filhos te incomprehendem...

Tu sabes, meu querido Rabbi, quão difficil é descobrir através dos nevoeiros do presente seculo o fulgor dos teus olhos. Amesquinhado pela humana fraqueza, desmaiou a excelsa pulchritude do teu perfil. A suprema simplicidade do teu Evangelho está reduzido a uma teia de exterioridades, a um labyrintho de formalismos, em que o espirito se desnortea e a alma agoniza asphyxiada. A humana incompetencia procura modelar á sua imagem e semelhança a divina epopéa do teu Evangelho. Pigmeus de carne e osso pretendem recolher no acanhado receptaculo da sua mente o oceano immenso do teu espirito. Phariseus rotineiros tentam encerrar na estreita clausura do seu pedantismo religioso a aguia liberrima da tua alma. Mercadores do santuario vendem-te mil vezes por um punhado de metal sonante. Beijos de perfidia jogam-te da mãos do inimigo.

Tu sabes disto, Senhor, e sabes tambem quão accerbas são as dôres e desillusões que nos proporcionam até muitos daquelles que levam na fronte o teu nome e ostentam nas suas vestes o symbolo da Redempção. O unico homem que nunca falhou e nunca nos desenganou és tu, Jesus Nazareno... Os teus discipulos, ainda os melhores, ficam sempre aquem das nossas expectativas; só tu ultrapassas os mais longinquos horizontes dos nossos anceios e rompes as extremas balisas do nosso idealismo religioso. Tu és um oasis em pleno deserto. Tu és uma fonte crystallina por entre ardores estivaes. Tu és um mar sem praias nem fundo. Tu és um universo sem limites nem barreiras. Tu és o infinito sem principio nem fim.

A minha alma sedenta, uma vez ferida pela nostalgia do infinito e empolgada pela fascinação da tua personalidade, já não póde respirar essa atmosphera pesada e malsã que a onda dos seculos encaminhou em torno das tuas palavras de liberdade e de amor. Já não posso respirar senão no ambiente divino do teu Evangelho.

Volta, pois, Jesus Nazareno! Volta a este mundo, que só tu o pódes salvar.

Encontrarás maior numero de phariseus do que naquelle tempo; não passarás tres annos de vida publica sem ser crucificado, porque os teus labios proferem verdades dolorosas, verdades contrarias aos idolos do coração humano, aos fetiches proteiformes da sociedade. A suprema simplicidade do teu caracter nunca se aviltou a ponto de pactuar com a politica pusumbrista das attitudes covardes e das posições indefinidas — e os homens não te perdoarão jámais essa sinceridade. Por isso, meu Jesus, serás crucificado pelos phariseus do nosso seculo. Nós, porém, os teus discipulos, estaremos como guarda de honra ao pé da tua cruz e nos cobriremos com o manto sanguinolento dos teus opprobrios. O que importa, Senhor, é que venhas quanto antes para infundir vida nova a este organismo languescente e pôdre da sociedade moderna. E' necessario que venhas reintegrar o teu Evangelho na suprema belleza daquella simplicidade com que brotou dos teus divinos labios.

Vem, Jesus Nazareno!

Padre Huberto Rohden

Icarahy Praia Club

Conforme está estabelecido no Programma deste mez o Icarahy Praia Club fará realizar hoje ás 4 horas uma matinée infantil em sua séde.

Lords da Tijuca

O Lords da Tijuca organizou para hoje um sorvete dansante que será realizado no grill-room do Casino Balneario da Urca, ás 4,30 horas.

Os artistas e as duas orchestras daquelle casino contribuirão para animação da festa.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Octavio Torres de Castro, medico em Itaperuna, no Estado do Rio.

Ora nesta capital, em visita aos seus parentes, o anniversariante será alvo das demonstrações de sympathia a que faz jús.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Arnaldo Araujo, destacado elemento da sociedade carioca e nos meios recreativos, director da "Ala Alvi-Negra".

Os seus amigos, aproveitando sua data natalicia preparam uma homenagem de apreço ao anniversariante, devendo-lhe ser offerecido um jantar seguido de um baile acompanhando o jazz do maestro Claudio Ferreira.

— Commemora-se hoje 28 o anniversario do intelligente menino Newton Ision Frota, filho do sr. Antonio de Xerez Frota, commerciante nesta praça, e de d. Albertina Ision Frota. Por este motivo receberá em sua residencia os seus innumeros amiguinhos.

— Transcorreu hontem a data natalicia de d. Umbelina Florencio, esposa do sr. José Florencio, estimado commerciante da praça do Rio.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Caran, medico dos theatros municipaes, da Casa dos Artistas e da Casa de Saude São Sebastião. O joven clinico, por esse motivo será homenageado por seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Palmyra Mattos, esposa do sr. Julio Barbosa de Mattos, banqueiro e industrial. Dama de altas virtudes, a anniversariante receberá, certamente, as homenagens que merece.

— A data de hoje será de alegria no lar feliz do sr. Manoel Alves Teixeira, industrial desta praça, e de d. Antonietta Alves Teixeira, pelo anniversario da sua graciosa filhinha Mariazinha, que, por certo, vae receber muitos presentes e bonbons, e da sra. d. Marianna Volpi, irmã do negociante sr. Cesar Molla.

— Faz annos hoje o menino Luiz Carlos, applicado alumno do Atheneu São Luiz, e filho do sr. Antonio Alves Filho, funccionario da Policia Civil, e de d. Maria de Mello Alves.

— Faz annos hoje o sr. Mario Millone, auxiliar desta folha.

— Fez annos hontem d. Thereza Jayme Smith, esposa do major Henrique Jayme Smith, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos amanhã d. Sylvia Valle, esposa do dr. Octavio de Carvalho Valle, advogado nesta capital.

Em sua residencia á rua Vereador Duque Estrada, n. 140, em Nictheroy, o distincto casal será muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o sr. Edgard Mello director geral da Contabilidade do Ministerio do Trabalho.

— Passa depois de amanhã a data natalicia do joven Jaques Medina, terceiroannista do curso gymnasial possuidor de uma vasta intelligencia e um dos mais estudiosos de seu curso. Será muito felicitado.

Casamentos

Realiza-se em São Paulo, depois de amanhã, o casamento da senhorita Carolina da Silva Gordo, filha do sr. José da Silva Gordo (conhecido banqueiro e industrial com um largo e brilhante passado na vida economica e financeira do paiz, ex-presidente do Banco do Brasil, ex-secretario da Fazenda do seu Estado e actual superintendente da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes) e de d. Carolina Nardy da Silva Gordo, senhora pertencente a uma das mais illustres e tradicionaes familias paulistas, — com o dr. José Barreto Dias, filho do sr. José Lima de Souza Dias e d. Maria Isabel Barreto Dias.

A cerimonia terá logar ás 17 horas do mencionado dia, na Basilica de São Bento, recebendo os noivos, na egreja, os cumprimentos dos convidados.

— Realiza-se amanhã ás 5 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, o casamento da senhorita Joanninha da Gloria Guidão da Veiga, filha do dr. Ubaldo Cardoso da Veiga e da sra. Joanninha Guidão da Veiga, com o dr. Luiz da Motta Granja, filho do sr. Antonio Bezerra Granja e da sra. Rosina Motta Granja.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Para a Mademoiselle

Tu és *Amor em flor*, *Eliona*. Uma *Flor exquise do Oriente*, *Salomé*, serpente perigosa.

Os teus cabellos perfumados com *Narciso Negro*, me attrahem como *Iman* ou *Moulin Rouge de Paris*. Para mim tu és a *Tentação*, *Promessa* e *Primavera*, *Eliona!* O teu perfume será como *Halitu de Psyche*, mas escolha-os da Casa Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara 26. (34238)

Conselhos da Saude Publica

E' de importancia maxima para a saude de quem trabalha a divisão racional do tempo em tres periodos: trabalho — repouso — recreação, 8 horas para cada um.

O repouso aqui refere-se ao somno. *Cuide da saude de seu corpo, cumprindo os preceitos da hygiene.*

— Está provado, que na execução de qualquer trabalho, ha movimentos uteis e movimentos parasitas. Eliminados estes, por uma reeducação do trabalhador, ficam somente os movimentos uteis, tornando mais efficiente e menos fatigante o trabalho. *Evite os movimentos desnecessarios no trabalho.*

C. R. Flamengo

Um baile infantil a fantasia o rubro negro fará realizar em seus salões á tarde das 4 ás 6 horas. Tratando-se de um baile tradicional para a guryzada flamenga e levando-se em conta as providencias que o departamento social tomou é de prever-se mais um exito para as côres do club.

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a matinée infantil, que o Fluminense F. Club vae offerecer aos filhos dos seus associados e que ha dias vem sendo esperada pelos jovens tricolores.

Para brilho da festa, far-se-á distribuição de brindes, presentes e artigos originaes a todas as creanças, havendo, tambem, varias attracções.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

A bibliotheca da Sociedade Brasileira de Chimica tem recebido varios trabalhos e revistas nacionaes e estrangeiras de interesse para os que se dedicam á chimica, e poderão ser consultadas, diariamente, das 9 ás 18 horas.

A Sociedade Brasileira de Chimica vem recebendo, diariamente, adhesões ao Segundo Congresso Brasileiro de Chimica que se deverá realizar em maio do corrente anno.

Os interessados no Segundo Congresso Brasileiro de Chimica poderão obter todas as informações que desejarem deste Congresso na secretaria da Sociedade Brasileira de Chimica, no Largo de São Francisco 3, 2º andar, sala 210.

EM VISITA DE INSPECÇÃO

O ministro da Guerra esteve hontem no Deposito de Material de Transmissões

Proseguindo em suas visitas de inspecção, o ministro da Guerra esteve hontem pela manhã no Deposito Central do Material de Transmissões, na Ponta do Cajú. O general Eurico Gaspar Dutra percorreu demoradamente todas as dependencias da repartição, observando então como é arrecadado e depositado o material especialisado naquelle serviço.

O PONTE DO AMORIM E OS AUTOMOBILISTAS

Um appello que precisa de ser attendido

A ponte existente em Amorim, no inicio da estrada Rio-Petropolis passou já, sem duvida, a fazer parte saliente dos perigos em que se vêm diariamente os conductores de vehiculos que são obrigados a trafegar naquella via publica, que liga a nossa metropole a varios suburbios da Leopoldina e, principalmente, á aprazivel cidade das hortencias. Varios têm sido os desastres ali occorridos. O ultimo, por infelicidade, foi assignalado com a perda da vida de um motorista profissional.

Uma das principaes causas da maioria dos desastres é a deficiencia da illuminação naquelle trecho. A Inspectoria do Trafego, em combinação com a sua congenere de illuminação, deveria cuidar quanto antes, do assumpto que é, devéras, importante. Os trens, quando se approximam daquelle local, á noite, trazem accesos os seus possantes pharóes, cuja luz prejudicada a visão dos que se approximam, perturbando-os. Outrosim, a collocação de um "pisca-pisca" luminoso seria de grande utilidade para os que desconhecem os perigos da ponte, que fórma um "S" e facilitaria as difficuldades dos chauffeurs ao defrontarem-se com o perigo iminente, no referido cruzamento.

Estas são algumas suggestões que, tomadas na devida consideração que merece a vida dos que transitam pela ponte do Amorim, evitariam, com certeza, novos desastres naquella passagem, opr trafegam, diariamente, milhares de vehiculos, entre os quaes todos os omnibus que fazem os serviços da Penha e adjacentes e os de Rio Petropolis.

ORDEM DOS PHARMACEUTICOS

Realizar-se-á, terça-feira, dia 30, ás 5 horas da na tarde, no Largo de São Francisco n. 3, sala 208, 2º andar, séde da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, uma reunião especial para tratar do ante-projecto da Ordem dos Pharmaceuticos, de autoria dos pharmaceuticos Brandão Gomes, V. Lucas e Abel de Oliveira.

São convidados todos os interessados.

"Sociedade Brasileira de Urologia"

Posse da Directoria eleita para o anno de 1937

A Sociedade Brasileira de Urologia participa aos seus dignos associados que reunir-se-á segunda-feira, 29, ás 20,30 horas, á Avenida Mem de Sá, 197 afim de empossar a Directoria eleita para o anno de 1937".

Dois indesejaveis deportados pela policia argentina

Passaram pelo Rio, hontem, a bordo do "Augustus", dois indesejaveis deportados pela policia argentina.

Durante o tempo que o navio permaneceu no porto Paolo Nesci e Nicola Fraina — estes são os seus nomes — estiveram sob as vistas de agentes da Policia Maritima, para que não conseguissem fugir de bordo.

Aggredido por desconhecidos

Leopoldo Samuel Pereira, morador á rua Coelho Lisboa nº 30, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia sollicitar curativos para um ferimento no frontal.

Disse elle que fôra aggredido por desconhecido na estrada Oswaldo Cruz.

Depois de medicada, a victima se retirou para a respectiva residencia.

Sobre o aproveitamento dos candidatos a reservistas de 2ª categoria

Em nome do presidente da Republica, o ministro da Guerra, em data de hontem, baixou portaria approvando as instrucções para julgamento do aproveitamento dos candidatos a reservistas de 2ª categoria.

... occorria desordens, por causa da "queima dos judas", este anno nada de grave occorreu.

Na rua do Mercado appareceu um judas grande, de tamanho descommunal. Não pudemos verificar qual a pessoa, politico, commerciante ou industrial, que representava. E isso porque, logo que ali chegámos, avisados por um de nossos amigos, já um policia municipal, havia feito remover o irreverente boneco, para logar desconhecido. Certamente em carnava, essa figura, alguma pessoa de importancia. Do contrario, o subordinado do padre-interventor não teria sido tão solicito em retiral-o dali.

Em algumas ruas da Saude, Catumby, Mercado, nos suburbios, etc., appareceram figuras symbolicas do apostolo que traiu Jesus. O populacho, geralmente "gurys", em algazarra, "malhou" os judas, acabando por queimal-os.

Tudo isso se passou, ao contrario de outros tempos, sem incidentes de vulto, mas com um accidentae doloroso: quando um "gury", com amigos "malhava" um judas, foi colhido por automovel, no Engenho de Dentro, vindo a fallecer.

O Rio vae evoluindo...

Os que conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com o general Eurico Dutra, os generaes Parga Rodrigues, Daltro Filho, Raymundo Rodrigues Barbosa e Silva Junior e os coroneis Emilio de Souza Docca e Antonio Rocha.

DIA DOS PAROCHOS DA ACÇÃO CATHOLICA

Em proseguimento aos trabalhos da installação official da Acção Catholica Brasileira, o cardeal d. Sebastião Leme acaba de convocar uma reunião de todos os vigarios da archidiocese para uma sessão de estudos de acção catholica.

A referida sessão será presidida por Sua Eminencia, e realizar-se-á depois de amanhã, no Mosteiro de São Bento, ás 10 e 1|2 horas da manhã.

EVOLUE O RIO...

O judas, através dos tempos

Os tempos têm evoluido, em todos os sentidos. Natural, pois, que os judas caiam de moda...

O Rio moderno já nço acceita mais o espectaculo de outros tempos, quando bonecos, representando figuras de pessoas de importancia ou não, que porventura desmeciam no conceito das massas ou de certos grupos, eram malhados em plena via publica, e depois, queimados.

Essa pratica quase que passou. Apenas em alguns pontos ainda é absorvida.

No proprio Mercado, onde, em geral, no Sabbado de Alleluia, ...

ARRASTADOS PELA CORRENTEZA

Os dois banhistas quasi pereceram afogados

Não obstante estar o dia chuvoso e frio, sexta-feira da Paixão, o joven Decio Fernandes Coelho e o menino René, de 11 annos, morador, este, á rua Frei Caneca e aquelle, á rua Jogo da Bola, foram, ante hontem, tomar banho de mar na praia das Virtudes.

Uma onda os envolveu e a correnteza os arrastou para longe.

O banhista Claudionor Provenzano correu em soccorro dos dois, logrando salval-os.

ESCORREGOU E CAIU

Fracturando o braço, foi internado no hospital

O sr. Jayme Escobarte, morador á rua Cadete Oliveira Veiga nº 50, mandou seu filho Affonso, de 14 annos de edade, ante-hontem, fazer uma compra na rua.

Chovia, e o menino, escorregando, caiu, fracturando, em consequencia, o braço direito.

Affonso foi medicado pela Assistencia Municipal e, depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Dispensado o commandante Aragão

O ministro da Marinha resolveu dispensar, no seu despacho de hontem, o capitão de mar e guerra pharmaceutico, Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão, da incumbencia de inspeccionar as pharmacias e laboratorios da Marinha e do serviço da directoria de Saude Naval.

Um submarino americano em Belém

Belém, 27 (Havas) — Em viagem de experiencia chegou ao porto desta capital o submarino americano "Pickerell".

A unidade americana tem uma guarnição de 5 officiaes e 32 tripulantes e desloca 1330 toneladas.

Syndicatos dos Empregados da Light

O Syndicato dos Empregados da Light realizará a 1 de abril proximo uma sessão solenne para commemorar o 5º anniversario de sua fundação.

CORREIO MUSICAL

A PIANISTA LEONOR DE MACEDO COSTA NO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Inaugurando hoje, ás 4 horas da tarde, a sua temporada de concertos, o Centro Artistico Musical offerece aos seus associados, no salão do Instituto Nacional de Musica, um recital da pianista Leonor de Macedo Costa.

A artista patricia escolheu para essa festa o seguinte programma:

1ª parte — Beethoven, "Rondó"; Bach-Busoni, "Chaconne". 2ª parte — Nepomuceno, "Galhofeira"; Barrozo Netto, "Minha Terra"; Henrique Oswald, "Estudo", n. 3; Frutuoso Vianna, "Capricho"; Friedman, "Estudo". 3ª parte — Chopin, "Ballada", opus 47; "Mazurka"; "Berceuse"; Liszt, "Ronde des lutins"; "Rhapsodia", n. 11.

O PRIMEIRO CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Será iniciada a 16 do mez proximo a temporada official que a Academia Brasileira de Musica organizou exclusivamente para seus associados.

O primeiro concerto terá logar na data acima marcada, no salão do Instituto Nacional de Musica, e nelle tomarão parte a professora Marietta Campello Barroso e a orchestra de cordas da Academia, sob a direcção do seu presidente e director artistico professor Francisco Chiaffitelli.

Opportunamente daremos o programma.

TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Justificava-se, com toda razão, a expectativa de ansiedade com que era aguardada a Temporada Lyrica Nacional do Theatro Municipal.

O espectaculo inaugural, a opera sacra "Vida de Jesus", correspondeu plenamente á aspiração de todo enthusiasta do theatro lyrico brasileiro. E' um trabalho vincado todo elle pelo traço forte de uma personalidade inconfundivel, qual a do illustre maestro Assis Republicano, tecido sobre o poema delicadissimo do grande literato conde de Affonso Celso e desempenhado, conscienciosamente, pelos nossos artistas.

O publico, que enchia totalmente o theatro, numa demonstração eloquente de que a actual Temporada gozará da sua sympathia integral, não regateou applausos á iniciativa da Empresa Artistica Theatral Ltda., em collaboração com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural.

Devido ao extraordinario successo alcançado, a "Vida de Jesus" será levada á scena, hoje, em vesperal, ás 3 1|2 horas, tudo fazendo prever que o theatro terá, novamente, uma casa cheia.

UM BELLO GESTO DO MAESTRO ANGELO FERRARI

O maestro Angelo Ferrari, um dos mais altos expoentes da musica symphonica mundial, especialmente contratado pela Empresa Artistica Theatral Ltda., para dirigir os tres grandes Concertos Symphonicos do Theatro Municipal, o primeiro já no proximo dia 31, num gesto que muito o recommenda á nossa admiração, se offereceu, espontaneamente, para dirigir o segundo espectaculo das tres primeiras recitas da Temporada Lyrica Nacional, a sympathica opera de Puccini "Mme. Butterfly". Esse gesto traduz o reconhecimento do notavel maestro ás possibilidades dos nossos artistas e ás perspectivas radiosas que a referida Temporada offerece ao nosso theatro lyrico, o que lhe despertou grande enthusiasmo.

NA HORA DE ROMPER A ALLELUIA

Um principio de incendio poz os fieis da Cathedral em polvorosa

A Cathedral, hontem, encheu-se de fieis para assistir á solemnidade do rompimento da Alleluia. Repentinamente, rebentou pelo vasto e solemne templo um grito alarmante:

— Fogo!

E' que ardia o grande velarium do altar-mór, as chammas subiam assustadoramente, subindo até ao arco. Parecia que iam propagar-se e que o incendio seria inevitavel.

Graças, porém, á providencia tomada por um empregado do templo o fogo logo se extinguiu: subindo por traz do altar-mór, elle puxou a cortina presa do fogo, fazendo-a cair e acabando, assim, com o sinistro, que começava a provocar panico.

Não foram, assim, grandes os prejuizos.

MORREU EM CONSEQUENCIA DAS QUEIMADURAS

O gesto tragico de uma servente do Instituto Paes de Carvalho

Noticiámos quinta-feira ultima, o gesto tragico de Juvenil Rezende, brasileira, servente do Instituto Paes de Carvalho, solteira, de 34 annos de edade e moradora á rua do Livramento n.º 143: entrando para uma das dependencias do estabelecimento em que trabalhava, ahi embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo, em seguida.

Abafadas as chammas e medicada, Juvenil, verificaram os medicos que ella apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos em todo o corpo. Foi a infeliz logo internada numa das enfermarias do estabelecimento, onde, afinal, veiu hontem a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Ingeriu um toxico e morreu no hospital

Noticiámos, ante-hontem, a tentativa de suicidio de Georgina dos Santos, de 18 annos de edade, e que, na respectiva residencia, á rua Thereza Guimarães n.º 41, ingeriu um toxico qualquer, sendo, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Georgina não resistiu e veiu, hontem, a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A CONTINUAÇÃO DE UMA OBRA BENEMERITA

Os serviços da escola fundada pela professora Daltro

A contribuição da professora Daltro á instrucção publica da cidade foi sempre devidamente apreciada, através do estabelecimento que fundou e dirigiu durante muito tempo: a Escola Orsina da Fonseca. Fallecendo a conhecida educadora, a sua obra teve continuidade com a manutenção daquella casa de educação pela sua filha, que é sem duvida uma professora que sabe manter a tradição do estabelecimento, que vem prestando valioso concurso á causa do ensino publico. Assim é que se abriram de par em par as portas daquelle educandario a todas as creanças que não lograram matricula nas escolas primarias da Municipalidade, que ali encontram, inteiramente gratis e ministrado por um corpo docente seleccionado, o mesmo programma de ensino.

São mantidos ainda na sua escola cursos de admissão para as alumnas que não conseguiram classificação no Instituto de Educação, no Pedro II e outros estabelecimentos de ensino, de commercio, artes e industrias domesticas para pessoas em qualquer edade, pois a unica credencial que se exige á porta é o desejo sincero de aprender.

O AUTO TRANSPORTE CHOCOU-SE COM O OMNIBUS

Ficaram ligeiramente feridos varios musicos do Exercito

Occorreu, na manhã de hontem, na rua São Luiz Gonzaga, grave desastre com um auto-transporte da 1ª Formação de Intendencia.

O carro n. 5.442, dirigido por um cabo, conduzindo a banda de musica daquella unidade, na rua acima citada, chocou-se, violentamente, com um omnibus.

Ambos os vehiculos ficaram sèriamente avariados.

Varios musicos ficaram ligeiramente feridos, pelo que a banda, que se dirigia para um "studio" voltou ao quartel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Prova escripta de arithmetica para os alumnos do 1º anno, numeros 55 — 321 — 1598 — 1625 1644 — 1687 — 1721. Banca: drs. Agricola, Reis e Packolt.

Prova escripta de arithmetica para os alumnos do 2º anno, numeros 75 — 114 — 614 — 761 — 844 — 1134 — 1211 — 1258 — 1265 — 1298 — 1451 — 1493 — 1495 — 1557 — 22 — 1660 — 409 649 — 870 — 1521 — 162 — 168 837 — 635 — 866 — 1015 — 1091 1163 — 1279 — 1333 — 1438 — 1443 — 1589 — 1023. Banca: drs. Serra, Cintra e Agricola.

Prova escripta de algebra para os alumnos do 3º anno ns. 28 — 1307 — 1516 — 27 — 308 — 1300 1433. Banca: drs. Alonso, Saint-Jean e Anthero.

Prova escripta de physica para os alumnos do 5º anno ns. 511 — 1261 — 1360 — 508 — 1324. Banca: drs. Djalma, Barreto Pinto e Armando.

EXAMES ORAES

2º anno:

Arithmetica, á 1 hora, para os alumnos ns. 37 — 174 — 198 — 430 — 914 — 896 — 1122 — 1188 1749 — e dependente n. 112. Banca: drs. Serra, Cintra e C. Neves.

Arithmetica, á 1 hora, para os alumnos ns. 317 — 370 — 1307 — 1631 — 1642 — 1648 — 1655 — 1668 — 1707 — 1709. Banca: drs. Agricola, Reis e Peckolt.

3º anno:

Algebra, á 1 hora, para os alumnos ns. 149 — 325 — 336 — 538 556 — 1133 — 1327 — 1461 — 1481 — 1581 — 1544 e n. 12 para completar a global. Banca: drs. Alonso, Saint-Jean e Japyr.

4º anno:

Geometria, ás 11 horas, para os alumnos 20 — 301 — 1290 — 1325 — 1399 — 1406 — 1418 — 1417 — 1474 — 1480 — 1489 — 1566. Banca: drs. Astorico, Gastão e Quintella.

Latim, ás 12 horas, para os alumnos ns. 142 — 286 — 640 — 1533 — Banca: drs. Alcides, Jarbas e R. Maia.

4º anno:

Latim, ás 12 horas, para os alumnos ns.

Banca: drs. Alcides, Jarbas e R. Maia.

Avisos — Os alumnos chamados para as provas escriptas deverão estar no Collegio meia hora antes da hora marcada, munidos do competente lapis tinta para a confecção da mesma.

E' chamado a comparecer com urgencia á secretaria o responsavel pelo ex-alumno n. 139, Renato Fernandes de Souza.

— Chamada para os exames escriptos do dia 30, ás 9 horas:

Prova de geographia para os alumnos repetentes do 1º anno, reprovados em tres materias na 1ª época. Banca: drs. Juvencio, Monteiro e Leopoldo.

Prova de geographia para os alumnos do 2º anno que estão no regimen de exames e para os repetentes reprovados em 3 disciplinas em 1ª época.

Banca: drs. Juvencio, Monteiro e Leopoldo.

Prova de historia geral para os alumnos repetentes do 4º anno, reprovados em tres materias em 1ª época. Banca: drs. Dulcidio, Vasconcellos e Maurillo.

Prova de geographia para os alumnos do 5º anno que faltaram á 1ª chamada e para os repetentes reprovados em tres disciplinas em 1ª época. Banca: drs. Arruda, C. Neves e Sussekind.

EXAMES ORAES

2º anno:

Arithmetica, ás 11 horas, para os alumnos ns. 38 — 110 — 183 — 441 — 747 — 768 — 1594 — 1595 — 1621 — 1719. Banca: drs. Serra, Agricola e Cintra.

Francez, ás 9 horas, para os alumnos ns. 125 — 643 — 661 — 937 — 1614 — 1713 — 1737 e numero 437 para completar a global. Banca: drs. Pimentel, Ruy e Milton.

3º anno:

Francez, ás 9 horas, para os alumnos ns. 502 — 1327 — 1435 — 1461 — 1531 e para o dependente de n. 1593. Banca: drs. Pimentel, Milton e Ruy.

Allemão, ás 11 horas, para o alumno n. 65. Banca: drs. Fenelon, Doria e Miragaya.

Portuguez, ás 9 horas, para os alumnos ns. 27 — 102 — 141 — 694 — 737 — 783 — 1052 — 1146 — 1276 — 1298 — 1355 — 1357. Banca: drs. Alcides, Barbas e R. Maia.

6º anno:

Revisão de mathematica — Ás 9 horas, para os alumnos ns. 185 — 214. — Banca: drs. A. Barreto, Victalino e Muller.

Arithmetica — ás 9 horas, para o alumno n. 1053. Banca: drs. A. Barreto, Victalino e Muller.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

Devem comparecer amanhã, ás 8 1|2 horas, afim de fazerem provas oraes, os seguintes candidatos: Aldo Franco — Albina Silva de Almeida — Agla Francisco de Assis — Aracy Paes Leme — Aracylla Pinto Delgado — Aimês da Conceição Chagas — Alda Ribeiro Pires — Arlette Ferreira da Silva — Cléa da Silva Barroso — Clarice dos Santos Capella — Daise Angelica Carnasciaki — Eduardo Alves de Moraes e Elzira Rosa Ferreira.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Curso complementar de architectura e engenharia — Até o dia 5 de abril proximo estarão abertas as matriculas para o curso complementar de architectura e engenharia.

Os interessados obterão as necessarias informações na secretaria.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Reune-se terça-feira, 30, ás 5 horas, a commissão de pedagogia desta associação do professorado secundario municipal, para ultimar os estudos relativos ao decreto n. 5.923 A, modificando a organização das Escolas Technicas Secundarias Municipaes.

ESCOLA VISCONDE DE CAYRU'

Os candidatos, quer do curso basico, quer do especializado, que, ainda, não prestaram as provas de verificação de conhecimentos, são convidados a fazel-as, em ultima chamada, amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite. Estão inscriptos 523 candidatos dos quaes 368 já fizeram as provas.

Pede-se a presença de todos os professores ás 7 horas, para o inicio das provas.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso para docencia livre, amanhã, 29:

Pharmacia chimica, ás 11 horas, no laboratorio da cadeira. Sorteio do ponto para a prova oral. Candidato, pharmaceutico Carlos Henrique Robertson Liberalli.

Clinica neurologica, ás 10 horas, na séde da clinica — Prova escripta para o candidato dr. Luiz Robalinho de Oliveira Cavalcanti.

Pharmacia chimica, prova oral ás 11 horas, na sala da congregação — candidato pharmaceutico Carlos Henrique Robertson Liberalli.

Curso pré-medico:

Acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, na secretaria da Faculdade as inscripções para o curso pré-medico.

Poderão inscrever-se neste curso os candidatos que terminaram o curso secundario até 1934 e, bem assim, os que terminaram pelo art. 100 até fevereiro do corrente anno.

Curso gratuito de italiano:

Acham-se abertas as inscripções para o curso gratuito de italiano, sob os auspicios do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura. Regerá o curso, por indicação daquelle Instituto, o professor Barontini.

O CAFÉ E A PRAÇA DE SANTOS

AINDA O SR. MARTINHO PRADO

O deputado classista Martinho Prado voltou á scena, em São Paulo, dando detalh[illegible] entrevista a um vespertino sobre o famoso "crach" na [illegible] de Santos.

O opulento "repres[illegible]nte" da lavoura, que na Camara Federal sustenta, com rara elegancia, o titulo de um dos campeões do silencio, procurou vestir de anjos os srs. Luiz Piza e Cesario Coimbra e de Judas o ministro Souza Costa!

O sr. Martinho Prado não quer se inteirar de todas as minucias do que se deu na terra de Braz Cubas, — porque sabe que os inimigos da lavoura estão lá, mesmo, ao seu lado, no seu partido politico. Inimigos por má fé, por ganancia, cheios de toda sorte de interesses. Mas sempre individuos que nunca poderiam ter sido guindados á altura em que foram, e muito menos de lá permanecer, indifferentes e surdos aos protestos que partem da imprensa livre e, principalmente, da espoliada lavoura que estranha como, depois do escandaloso fracasso das suas manobras nos mercados caféeiros, ainda não se tenham resolvido a abandonar os cargos de tamanha responsabilidade que não lhes foram confiados legalmente.

O deputado Waldemar Ferreira, aqui no Rio de Janeiro, após conferencias realizadas com o chefe da Nação e com o ministro da Fazenda, occupou a tribuna da Camara, historiou os antecedentes do celebre "crach", confessando que o ministro Souza Costa nelle não teve a menor responsabilidade, porque, temendo os riscos a que a alta promovida pelo sr. Cesario Coimbra expunha a economia do producto, conhecendo, perfeitamente, que a manobra era demasiada forte e artificial para ser mantida indefinitivamente sem enormes prejuizos nas praças do paiz — o sr. Souza Costa, em 22 de janeiro, avisava o Instituto de Café de São Paulo de que a intervenção altista não podia ser feita por conta do Departamento Nacional do Café.

Na Bolsa de Santos, em 22 de janeiro, os preços para negocios de café do contrato "c" eram de 23$825 por 10 kilos.

O Departamento Nacional do Café, por ordem do proprio ministro, retira-se do mercado, deixando que o Instituto de Café de São Paulo se liquidasse com sua teimosia, com seus planos diabolicos...

O classista sr. Martinho Prado, que é fazendeiro e socio da firma Prado Chaves sabe perfeitamente que dias após a retirada do D. N. C., em 13 de fevereiro, o preço do café contrato "c" já era cotado na Bolsa de Santos á 31$850 por 10 kilos, isto é, uma differença de 48$000 por sacca, de alta, sobre os preços de 22 de janeiro.

E, nessa altura, na mais delicada situação, ainda agentes do Instituto de Café de S. Paulo compram 120.000 saccas!

O sr. Luiz Piza, um dos anjos do sr. Martinho Prado, voando constantemente entre Rio e S. Paulo (só em janeiro o D. N. C. pagou 18:000$000 com essas viagens aereas), com um serviço ininterrupto de telephone interurbano, ao par, portanto, da gravissima situação que ameaçava de derrocada todo o sacrificio feito para amparar a lavoura, procedia como se nada de anormal occoresse...

Procedeu-se, então, a intervenção da autoridade. Era claro que se tratava de um "caso de policia".

O ministro Souza Costa interveiu directamente em Santos, deu ordens terminantes, pos um paradeiro nas orgias do Instituto. E, immediatamente são apuradas as responsabilidades dos audaciosos "golpistas". O Instituto não podia negar sua participação principal em todas as manobras. Veiu a "devolução" aos lesados do dinheiro necessario para a cobertura dos prejuizos. O "crach" feriu profundamente a muita gente; entretanto, o maior crime, aquelle que brada aos céos, aquelle que provoca assomos de revolta nos corações patrioticos, é a destruição do maior orgulho dos paulistas: a confiança na praça de Santos.

Era proverbial, nos mercados de todo o mundo, a honestidade do commercio caféeiro que sustentava os mais avultados negocios, contratados pela palavra de um simples corretor, fossem quaes fossem os prejuizos.

Agora, desgraçadamente, já se devolvem facturas, annullam-se negocios de entregas directas por uma simples telephonada...

As insinuações do classista Martinho Prado estão demonstrando que a situação do café ainda é de sobresaltos. Esses ataques ao governo federal, recenostados pelos "correligionarios" do Instituto de Café, fazem crêr em más intenções dos pecceistas, dão no que pensar. Mas não assustam, não dão para atemorisar, por partirem de quem parte, dos conhecidos "democraticos", dos descontentes de todos os tempos, e — o mais notavel — dos unicos que não perderam um só real no "crach" de Santos!

BORBA GATO

(37513)

ATEOU FOGO A'S VESTES

Em estado gravissimo, a senhora foi para o H. P. S.

A Assistencia foi solicitada para a rua Bella n. 11. A ambulancia, partindo logo, lá foi encontrar, gravemente queimada, num açougue, uma senhora.

Era d. Maria da Conceição Pereira, casada com o sr. Antonio Ferreira de Almeida, dono do estabelecimento, [illegible] em tratamento.

Nas declarações prestadas á policia, o marido adeantou que ignorava o motivo que levara sua esposa a [illegible] o excesso de ciume, que [illegible] ser doentio, apezar de infundado.

A senhora, por motivos ignorados, lançara fogo ás vestes, recebendo queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

O commissario Castano, de serviço no 16º districto, teve denuncia de que o esposo de d. Maria da Conceição concorrera fortemente para que ella praticasse tal desatino, razão pela qual, o deteve, ouvindo-o demoradamente, na delegacia.

A respeito foi aberto inquerito.

A infeliz senhora, em estado gravissimo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. Mais tarde, foi removida para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento.

Elle, ao notar o acto de sua companheira, tentou abafar as chammas, [illegible].

CHOCARAM-SE UM CARRO DE PRAÇA E UM PARTICULAR

O chauffeur José Thiago Barbosa, do auto de praça nº 2.135, queixou-se á policia do 1º districto de que o auto particular nº 13.957, dirigido pelo seu proprietario Renato dos Santos, "compido" de um casino, se chocára com o seu, na avenida Niemayer, proximo ao Leblon, damnificando-o.

Accrescentou Barbosa que Santos, parando o carro, lhe exigira os documentos pessoal e profissional, com elles ficando.

TRISTE OCCORRENCIA

A menina Regina, indo, ante-hontem, á residencia do sr. Julio da Conceição, á rua das Marrecas nº 40, 1º andar, pegou ao collo, sua priminha Marly, filha daquella cavalheiro e que apenas conta 10 mezes de vida.

Taes piruetas fez Marly no collo de sua prima, que as duas acabaram caindo na escada e rolando varios degráos.

Soffreu Regina, apenas um grande susto, mas Marly, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, teve o craneo fracturado.

Medicada pela Assistencia Municipal, foi ella, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

INTOXICARAM-SE COM A PEIXADA

Seis pessoas medicadas no posto de Assistencia do Meyer

O commissario de policia Henrique Conceição, morador á rua 24 de Maio, 907, casa 14, comprou numa feira em Cascadura, varios peixes para a sexta-feira santa.

Em casa, sua senhora, d. Maria da Gloria da Conceição, preparou, com grande cuidado, a peixada que a familia iria saborear horas depois.

A' hora do almoço, tomaram parte na refeição, além do casal, seu filho Aristoteles, estudante; seu irmão, Hermes Conceição, empregado do commercio, e residente na mesma casa; Durvalina de Souza, moradora á rua Angelica, 76, que tinha ido fazer uma visita, acompanhada de sua empregada, Maria de Lourdes.

Algum tempo depois, todas essas pessoas começaram a sentir violentas colicas, e o commissario Conceição, verificando que houvera intoxicação alimentar, levou-as para o Posto de Assistencia do Meyer, onde foram devidamente medicadas.

Postas fóra de perigo, as pessoas retiraram-se, voltando para suas residencias.

Principio de incendio

Na manhã de sexta-feira, os bombeiros de São Christovão tiveram uma chamada para a rua Estacio de Sá, 153, residencia do sr. Emilio Medina.

Em consequencia do excesso de fuligem na chaminé do fogão, se manifestára um principio de incendio.

Os bombeiros rapidamente debellaram as chammas.

IMPRUDENCIA DE UM "PINGENTE"

Teve o pé esmagado entre os engates do carro

O operario Manuel Marques Barbosa, morador á rua Mundo Novo n.º 286, tomou, hontem, como "pingente", um bonde linha Ipanema, collocando o pé esquerdo entre os engates do carro-motor e do reboque.

Numa curva, parando o vehiculo repentinamente, esmagou o pé do imprudente "pingente", entre os dois engates.

Uma ambulancia do hospital Miguel Couto apanhou Manuel Barbosa, que, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O PEIXE NÃO ESTAVA BOM

Toda a familia ficou intoxicada

Dia de Paixão de Christo, o sr. Henrique Concenção, commissario de policia e morador, com sua familia, á rua Vinte e Quatro de Maio nº 907, casa XIV, não queria comer carne: mandou, por isso, comprar peixe no Mercado de Cascadura.

Feita succulenta peixada, toda a familia se sentou á mesa, com algumas visitas e deliciou-se com o petisco. Depois, foram todas presa earaosooObh mar marama para a sala de visitas, emquanto a criada tambem faria sua refeição.

Horas depois, estavam todos sentindo symptomas de intoxicação. A Assistencia do Meyer foi chamada, comparecendo ao local, o medico de serviço, que poz fóra de perigo o dono da casa e as demais pessoas.

Foram as seguintes as victimas:

Commissario Henrique Conceição d. Maria da Gloria Conceição, de 35 annos e sua esposa; seu irmão Hermes Concenção, de 23 annos, ali tambem residente, commerciario; seu filho, Aristoteles Conceição, de 16 annos, estudante; Durvalina de Souza, de 30 annose, ali em visita; Baria de Lourdes, de 18 annos, solteira, creada da casa.

O vizinho do commissario Conceição, residente no mesmo correr de casas, no numero 1, Francisco Siqueira Lima, de 19 annos, solteiro, que tambem comprou peixe na mesma feira de Vascadura foi egualmente medicado pela Assistencia, por ter comprado peixe no mesmo logar.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Donativo pró-Mobiliario e Decorações

A' séde provisoria do Lyceu Literaro Portuguez, á avenida Rio Branco n. 9, continuam a ser enviados, pelos amigos daquella casa de ensino, donativos para o mobiliario e decorações do novo edificio, em construcção á rua Senador Dantas.

Esse edificio, que se encontra em vias de conclusão, desde já, apresenta um aspecto monumental, destacando-se entre os demais da cidade pelas suas linhas architectonicas e pelo facto de ser o estylo manuelino pela primeira vez empregado num edificio moderno de dez andares. No mesmo local onde hoje está sendo erguido o edificio, foi a séde da benemerita casa de instrucção gratuita, que, consumida por violento incendio, com ella desappareceram todos os valores artisticos da veneranda instituição, bibliotheca, valiosos quadros, collecções de medalhas e, principalmente, uma secção camoniana que jámais poderá ser reconstruida.

Os amigos, ex-alumnos e admiradores da instituição, sentindo o desastre que a attingiu, procuram auxiliar a directoria, offerecendo donativos destinados á melhora de decorações e mobiliario escolar, que, por sua vez, será de accordo com o edificio.

A's quantias já publicadas, ha a accrescentar mais as seguintes: Empreza de Aguas Mineraes Caxambú, 200$000; Perfumaria Nunes S. A., 200$000; Manuel Ventura da Fonseca, 400$000; e Alberto Bandeira, 900$000.

DERRAPOU E ESPOTIFOU-SE CONTRA UMA BARREIRA

Foi funesta a consequencia de um desastre verificado na estrada Rio-Petropolis

Na estra Rio-Petropolis, occorreu, ante-hontem, um desastre de funesta consequencia, pois nelle perdeu a vida modesto empregado da Saude Publica.

Foi com o auto-caminhão que transportava abagagem da familia do presidente Getulio Vargas, a qual pretendia embarcar, como embarcou, no "Augustus", hontem, para a Europa.

Tem o carro o nº 5.481 e pertence á Saude Publica, dirigido pelo chauffeur Nelson de Sousa, morador á rua Macahé, nº 13 e que tinha como ajudante o vigia Antonio Barcellos Junior, empregado daquella repartição, casado, de 53 annos de edade e domiciliado á rua Natalino nº 46, em Anchieta, o vehiculo, cheio de malas da sra. Getulio Vargas e filhos, corria pela referida estrada, quando repentinamente, soffreu uma derrapagem, indo bater, com inaudita violencia, num barranco, contra o qual se espatifou.

A bagagem nada soffreu, a não ser uma caixa de chapéos, que ficou um pouco aranhada. O chauffeur Nelson de Souza, no emtanto, teve ferido o braço esquerdo. Seu ajudante Antonio Barcellos Junior foi menos feliz, poi além de varias lesões pelo corpo, teve o craneo fracturado.

Passando pelo local, momentos depois, dirigindo o auto nº 20.118, de sua propriedade, o sr. Carlos Guimarães, que tratou de prestar ás victimas o necessario auxilio, levando-as para o posto da Assistencia da Penha. Ali foram os dois homens medicados, Nelson de Sousa ao local, pos seu estado, não apresentava gravidade e sendo Antonio Barcellos Junior removido para o Hospital de Prompto Soccorro, donde pouco tempo depois, veiu a fallecer.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto, tendo o commissario Arnaldo de dia, se comunicado, sobre o facto, com os palacios do Catte e Rio Negro.

Foram ao local, onde guardavam a bagagem da familia do chefe da nação, os guardas nº 2 e 14, fiscaes das estradas. Mais tarde, ali tambem foi ter o mordomo do palacio do governo.

Em outro caminhão da Saude Publica, foi a bagagem da sra. Darcy Vargas e filhos transportada do local do desastre para esta capital, afim de embarcar no "Augustus".

ATTENDENDO A UM CHAMADO DO MINISTRO DA GUERRA

Apresentou-se hontem o coronel Villa Bella

O coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, designado recentemente commandante da 3ª Brigada de Cavallaria, sediada em Alegrete, no Rio Grande do Sul, apresentou-se hontem, após sua chegada ao Rio, a chamado do ministro da Guerra, ás altas autoridades militares.

O coronel Villa Bella, por motivos que não foram dados ainda a conhecer, solicitou transferencia para a reserva de 1ª classe.

DE TODOS OS OFFICIAES QNE SERVEM NA 1ª REGIÃO MILITAR

Serão remettidas á commissão de Promoções do Exercito fichas de informações

O chefe do Estado Maior da 1ª região militar, de ordem do general Collatino Marques, determinou que os corpos e estabelecimentos de tropa subordinados áquella região remettam, até o dia 30 do corrente, directamente, á Commissão de Promoções do Exercito, as fichas de informações acompanhadas das respectivas copias de actas de inspecções de saude dos officiaes que nelles estejam servindo.

Será submettido a exame de saude

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito solicitou ao director de Saude providencias no sentido de ser inspeccionado de saude o tenente-coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, que pertence ao quadro supplementar. Prende-se essa medida á conclusão de licença premio do referido official.

O HOMEM DAS ESTAMPILHAS

E' uma nova modalidade de lubridiar os incautos, notadamente creanças.

Os menores Benaldi Rocha Cavalcanti, de 15 annos e empregado em uma fabrica de bolsa da rua Visconde de Itaúna, e Athos de tal, empregado de uma firma da rua da Alfandega, foram, cada um de sua vez e em pontos differentes da rua Buenos Aires, abordados por um individuo desconhecido e que lhes pediu que fossem comprar, por obsequio, quando elles iam fazer entrega de encommendas á freguezas, umas estampilhas, para o que lhes deu determinada importancia.

Isso, conforme dissemos acima, foi em pontos differentes da rua Buenos Aires. Ambos os menores attenderam ao pedido do desconhecido, que se promptificou a ficar com seus embrulhos, afim de os aliviar e facilitar-lhe, desse modo, a compra das estampilhas.

Quando cada um delles voltou ao ponto em que o desconhecido tinha ficado, com os embrulhos, não o acharam mais, encontrando, porém, um volume contendo carreteis vasios.

A policia do 10º districto, recebeu queixa do facto e desconfia que tal individuo seja um que trabalhou no Circo Sarrasani e tem varias entradas naquella delegacia. Está sendo procurado o espertalhão.

O CASO DO CAFE'

Sinceridade de tropeiros

O ministro da Fazenda esteve ha pouco tempo em São Paulo e o officialismo paulista cercou-o de toda sorte de gentilezas. Houve discursos, banquetes, jantares, etc.

Os homens do governo de São Paulo não deixavam socegado o sr. Souza Costa. Nas saudações que lhe foram dirigidas, não se deixou de accentuar a perfeita consonancia entre a politica economica seguida pelo ministro da Fazenda e a que o governo paulista considerava mais util aos interesses de nossa terra. Os jornaes officiosos punham nas nuvens o sr. Souza Costa. Era um grande ministro, um habil orientador dos negocios financeiros do paiz.

A harmonia de vista entre o ministro da Fazenda, ao que davam a entender os circulos officiaes, e a politica official de São Paulo, era perfeita.

De um momento para outro, porém, tudo se modifica. O ministro passou a ser apontado como inimigo de São Paulo, como se póde constatar lendo a entrevista que um deputado classista pecelsta concedeu aos jornaes. Sempre tivera má vontade com São Paulo.

O "crack" da Bolsa de Santos não pasou de uma manobra politica, projectada pelo sr. Souza Costa, para desmoralizar os homens publicos paulistas. Foi isto o que declarou, pelo menos, o representante classista a que acima alludimos. Está se vendo que a entrevista em apreço não passa de latim encommendado.

Teria procedencia, nesta altura, uma pequena digressão sobre a facilidade com que se muda de opinião neste paiz.

Hontem um cidadão era alçado aos cornos da lua e apontado como exemplo de administrador clarividente e probo. Poucos dias depois, seu nome é arrastado pela rua da amargura, accusado de enormes crimes, de pratica de actos declaradamente "hostis" a São Paulo.

E' um assumpto, porém, que nos levaria muito longe, fugindo assim aos objectivos deste commentario. O interessante é focalizar o seguinte: sómente agora é que o deputado classista se lembrou de arremetter contra o ministro da Fazenda, contra o D. N. C., contra a politica que o governo federal vem seguindo em materia de café...

Emquanto a direcção do D. N. C. estava nas mãos do pecelsmo, essa instituição era um tabú. Ninguem podia falar contra ella. Em vão apontaram-se gravissimas irregularidades commettidas durante a gestão do sr. Piza Sobrinho.

A construcção de usinas de beneficiamento nas quaes se gastaram milhares de contos inutilmente, foi por mais de uma vez denunciada destas columnas. O fogoso deputado classista, que agora se insurge contra esse facto, esqueceu-se que deveria fazel-o ha algum tempo atrás.

Gaba-se de acompanhar com profunda attenção os negocios de café. Entretanto, ao que se sabe, nunca ninguem o viu occupar a tribuna da Camara, para verberar os desmandos praticados, com a connivencia dos seus correligionarios politicos, pelo D. N. C.

Agora surge pelos jornaes, como um novo Catão, de florete em punho, acutilando a torto e a direito os homens que no seu entender estão desgraçando o paiz, muito embora se olvide que foram esses mesmos homens que até hontem mereciam do pecelsmo os maiores louvores e rapa-pés.

Verberando os erros do D. N. C., denunciando o sr. Souza Costa como inimigo de nossa terra, esquece-se o deputado classista de que indirectamente attinge tambem os seus amigos do partido dominante em São Paulo que apoiavam decididamente e até com ostentação o ministro da Fazenda. Além do mais, ha que estranhar a falta de opportunidade com que surgiram essas criticas, o que lhes tira, evidentemente, toda autoridade.

Com effeito, foi preciso que houvesse um estremecimento nas relações entre o governo paulista e o da União, para que o representante classista conseguisse enxergar os erros porventura commettidos pelo ministro da Fazenda. Antes, era tudo um mar de rosas. Depois da turra, um horror de despauterios... O leitor que tire a conclusão.

(Transcripto do "Correio Paulistano", de 25-3-1937.)

(37614)

"NÃO EXISTE MAIS VELHICE"

Affirma-o CARREL, o maior physiologo do mundo, em recente trabalho

Tratamento scientifico pela organotherapia

Os estudos de Brown-Sequard, Claude Bernard, Addison, Gley Steinach, Voronoff e outros, contribuiram para lançar as bases da sciencia nova, destinada a resuscitar a therapeutica dos tempos remotos de Hippocrates e de Galeno, que empregavam no tratamento de variadas doenças os remedios compostos de pós de diversos orgams dos animaes.

Na primeira dezena do seculo XX a organotherapia passou á ordem do dia, apparecendo os diversos trabalhos de sumidades do mundo scientifico que demonstraram amplamente que o nosso organismo vive na interdependencia do funccionamento normal das glandulas endocrinas.

O funccionamento das glandulas de secreção interna é ainda mais complexo do que se podia suppôr, pois cada glandula não age directamente sobre os outros orgãos, mas é a resultante das multiplas e reciprocas acções que asseguram a vida normal do nosso organismo.

Ficou comprovado que os transtornos do funccionamento do nosso organismo começam a apparecer á medida que os principios activos que as glandulas incretam perdem as suas qualidades ou se tornam alterados.

Das observações dos ultimos 30 annos, concernentes ao tratamento das disfuncções do nosso organismo, colheram-se os resultados mais promissores no emprego dos orgãos frescos, quando extraidos immediatamente depois de abatido o animal, conservando assim todas as propriedades que elles possuem quando vivos.

Conforme o methodo dos drs. *L. Stern* e *P. Batelli* (Genebra), os orgãos se submettem a um processo, em virtude do qual é conservada a respiração cellular a qual se prolonga durante o processo da extracção, sem alterar as suas valiosas propriedades, permittindo, ás cellulas que sobrevivem, o augmento das suas reservas hormoneas.

GLANTONA é apresentado em forma de comprimidos. A sua preparação obedece á mais rigorosa technica moderna, de sorte a serem mantidas e conservadas todas as propriedades do testiculo do *touro*, que constitue o *elemento essencial de sua composição*.

GLANTONA não é uma panacéa, curando todos os males, mas é um medicamento cujo emprego é comprovado nos casos de *perturbações sexuaes, impotencia, neurasthenia sexual, senilidade precoce, debilidade physica e mental* e, de modo especial, destinado a combater o *esgotamento* e o *envelhecimento prematuro*.

GLANTONA conserva e recupera o vigor da mocidade, alimentando certas glandulas de secreção interna cujas funcções se ligam sobretudo á energia productora, permittindo ao organismo a possibilidade de eliminar as materias superfluas e de renovar as substancias esgotadas.

Um tratamento completo durante tres semanas é necessario. Apezar das melhoras sensiveis que se notam desde o inicio do tratamento, é indispensavel para obter resultados completos, não interromper o tratamento.

(37427)

TRIBUNA JURIDICA

Precisamos e devemos reagir contra o "espirito de imitação" que, parece, empolga a opinião publica

Quasi nunca o grande publico fórma um juizo justo, real, verdadeiro sobre os problemas em fóco de interesse collectivo porque carece de elementos elucidativos que só podem ser apprehendidos pelo estudo acurado do assumpto, e ao grande publico não lhe sobra tempo para esses estudos.

Vemos, assim, a cada hora que passa, formarem-se correntes de opinião, que ganham proselytos e se tornam, algumas vezes, expressão de uma grande maioria, manifestamente contrarias aos verdadeiros interesses desse mesmo publico.

São aberrações, são verdadeiros paradoxos que têm existencia registrada pela historia.

Haverá sempre um exemplo maximo, a ser citado, nesta ordem de raciocinio: Christo foi crucificado pela pressão da opinião publica!!!

Por outro lado é um facto que ninguem contestará, que a primeira impressão é a que mais fére a receptividade collectiva, mas dahi não se conclua que a primeira impressão seja sempre e obrigatoriamente a melhor.

Semelhante raciocinio é corroborado por um bem lançado artigo, com commentarios opportunos sobre a febre de nacionalismo que, parece, empolgou o mundo, ou, na melhor hypothese, empolgou grande parte do mundo, após a conflagração européa que findou em 1918. Nessa publicação se dizia que:

"Cabe aos historiadores e aos sociologos analysar, o que aliás já tem sido amplamente feito, as causas e os motivos dessa exacerbação dos sentimentos nacionaes. Em todos os paizes a politica se adaptou á nova orientação imposta pela psychologia dos povos e surgiram e se multiplicaram sobre o planeta os regimens de economias dirigidas, economias fechadas, aspirações ás "autarchias", manifestações mais ou menos agudas de xenophobia sob varios aspectos, intensificação do armamentismo e todas as outras consequencias que são bem conhecidas deste movimento generalizado.

Como sempre succede quando a marcha dos povos muda de orientação, o impulso segundo as novas directrizes é levado além dos limites que seriam justos, e já um grande exagero e excesso em applicações e concepção das doutrinas e principios que se apresentam com o sabor de "novidades". Só o tempo, trazendo as correcções da experiencia, consegue reduzir os effeitos praticos da nova orientação a proporções convenientes, e apparar os excessos que muitas vezes penetram na propria legislação".

Nessas linhas tão bem concatenadas, reluz a procedencia da nossa asserctiva inicial. Vê-se que o mundo deixou-se empolgar pela primeira impressão, colhida após uma luta cruenta, esquecendo-se dos os meios e por todos os modos se levou ao maximo o sentimento nacionalista dos povos. Em consequencia, depois de terminada a guerra, as nações se empenharam em uma corrida nacionalista, que vae ao exagero, e é responsavel pelo desequilibrio da hora que passa.

O nosso paiz, bem como os demais paizes do continente sul-americano, deveria estar ao abrigo desse desvario, porquanto, innegavelmente, as nossas condições de vida e os recursos de que dispomos, não aconselham de modo algum, a adopção de nova politica exaltada e descontroladamente egoista. As nossas vastas terras inexploradas, o inavaliavel potencial das nossas riquezas jacentes, impõem-nos directrizes muito diversas daquellas que podem ser escolhidas por outras nações superlotadas, e com seu territorio já lavrado em todos os sentidos.

Não devemos, pois, de modo algum, procurar seguir as pégadas de outros povos, porque, evidentemente, os nossos problemas têm caracteristicas muito diversas.

Como mui bem se escreveu alhures, as leis de imitação constituem um dos mais poderosos factores sociaes, actuam preponderantemente e não só levam os povos a precipitadamente copiar ou adoptar instituições ou doutrinas, ainda em phase experimental noutras nações, como a, seduzidos pela suggestão das palavras, interpretar e estender aquelles principios a terrenos onde a sua applicação só pode ser nociva e prejudicial.

E' o que se tem verificado com as tendencias nacionalistas. Sem desconhecer o que, em muitos casos, estas representam de verdadeira necessidade politica ou social, nas condições actuaes do mundo, e o que, em muitas outras circumstancias, ellas podem produzir de beneficio e de vantajoso para a economia nacional e para o progresso do paiz, é preciso convir que, em virtude da generalização que com frequencia se lhes dá, ellas podem, pelo seu exagero, acarretar consequencias desastrosas sob determinados aspectos.

Nesta ordem de considerações, sobram exemplos a serem citados; por esta razão, nos dispensamos de fazel-o. Contudo, queremos lembrar estar sobejamente provado que os adeptos de ideologias extremistas que se contam entre nós, não passam em ultima analyse, de imitadores, de theorias exoticas imaginadas, criadas e endeusadas por povos que não têm o mais remoto ponto de contacto com o nosso.

Devemos, e todos devem reagir, contra essa tendencia, pregando-se e incutindo-se no espirito do grande publico que os problemas brasileiros precisam ser resolvidos de accordo com as nossas caracteristicas de nação nova, que tem tudo a lucrar em cultivar e incentivar no mais alto grão, as suas relações de interesse com o estrangeiro.

A INSTALLAÇÃO DO "STAND" BRASILEIRO NA FEIRA DE MILÃO

Recusa de direito ao adeantamento

Havendo o Departamento Nacional da Industria e Commercio solicitado o adeantamento de 15:000$000, pela Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, para o dr. Luiz Sparano, chefe do Escriptorio de Propaganda do Brasil em Milão, durante os mezes de fevereiro a abril do corrente anno, destinado ás despesas com o transporte de mostruarios e installação do *stand* brasileiro na feira de Milão, o Tribunal de Contas recusou registro ao adeantamento solicitado, pelo motivo constante da informação do Corpo Instructivo.

Não póde receber duas pensões

Havendo d. Elayde Ribeiro Sabido promovido sua habilitação ao montepio instituido pelo major do Corpo de Bombeiros, Manoel Augusto Moreira Sabido, seu fallecido esposo, resolveu o director do Expediente do Thesouro que a habilitada deverá préviamente desistir do meio-soldo que percebe como filha do cirurgião daquela corporação, major Secundino Ribeiro, pae da requerente, assignando para tal fim o necessario termo na Procuradoria Geral da Fazenda.

Suspenso preventivamente do exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda approvou os actos da Alfandega de Florianopolis relativos á responsabilidade attribuida ao thesoureiro Oscar Candido Capella, e resolveu suspender preventivamente esse funccionario do exercicio de suas funcções até que seja concluido o processo respectivo.

Prestaram serviços extraordinarios fóra das horas do expediente

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 17:400$000 de gratificação a funccionarios que prestaram serviços extraordinarios ao gabinete e portaria do Ministerio da Fazenda, fóra das horas do expediente, em janeiro e fevereiro ultimos.

Uma estação de radio diffusora na cidade de Rio Claro

Com relação ao contrato celebrado entre a União e o Radio Club do Rio Claro, no Estado de São Paulo, o Tribunal de Contas resolveu que se reitere a diligencia a que se refere o parecer.

RECUSA DE REGISTRO A' REMUNERAÇÃO

A professores da Faculdade de Medicina

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa de 18:133$500, de remuneração aos professores e pessoal administrativo do Curso Pré-medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, relativa ao mez de janeiro ultimo.

Concessão da pensão de montepio

O Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão da pensão de montepio e o de despesa classificada, de 5:523$300, a d. Modesta Antonietta de Souza, viuva de Aristheu Leite de Souza, 3º sargento do Exercito.

PARA ATTENDER A DESPESAS COM OBRAS URGENTES

Um credito de duzentos contos

Relativamente ao pedido de distribuição á Delegacia Fiscal na Bahia do credito de 200:000$000, para attender a despesas com obras urgentes nos edificios e dependencias, acquisição de material para clinicas e laboratorios e encadernação de livros da Faculdade de Medicina do referido Estado, no corrente anno, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se juntar ao processo a autorização do presidente da Republica para fazer-se a obra.

Um edificio de doze andares em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (União) — O Club Commercial, pela sua directoria, está examinando propostas para a construcção de sua nova séde, sendo mais vantajosa a que calcula a despeza de 2.120 contos, para um edificio de 12 pavimentos.

União Beneficente dos Motoristas

Communicam-nos da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros que no dia 30 do corrente, ás 8 horas, realizar-se-á uma assembléa Geral Extraordinaria em 2ª convocação para tratar da Campanha dos Dez mil Socios, e approvação do regimento interno.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE	CARTAZ DE AMANHÃ

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Mais proximo do céo", film da Warner, com Rex Ingran.

BROADWAY — "Piratas do radio", film da Columbia, com Ann Sothern e Lloyd Nolan.

GLORIA — "Charles Chan, na Opera", film da Fox, com Warner Oland e Boris Karloff.

IMPERIO — "Cleopatra", film da Paramount, com Warren William e Henry Wilcoxon.

METRO — "Casado com minha noiva", com Jean Halow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, film da Metro.

ODEON — "O general morreu ao amanhecer", film da Paramount, com Gary Cooper e Madelaine Carrol.

PALACIO — "Princezinha das ruas", film da Fox, com Shirley Temple, Frank Morgan e Robert Kent.

PARISIENSE — "Condemnados ao inferno e "Tigre de Bengala".

PATHE' PALACIO — "Cidade do peccado", da Metro, com Clark Gable, Jeanette Mc Donald e Spencer Tracy.

PLAZA — "Cain e Mabel", da Warner, com Clark Gable e Marion Davies.

REX — "Moscou-Shanghai", film da Alliança, com Pola Negri.

RIO — "O Rei dos Reis", da R. K. O. com H. B. Warner e Constance Cummings.

PARIS — "Perigo A frente", "Vende-se uma mulher" e "Imperio dos fantasmas".

S. JOSE' — "Canção fascinadora", com Lawrence Tibbet.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Obra de Titans", "Mulher de gangster" e "Imperio dos fantasmas".

IPANEMA — "A casa das mil luzes" e "Deusa de Joba".

MASCOTTE — "Vida e amor". "Obra de titans" e "A deusa de Joba".

NACIONAL — "Cae, cae balão" e "Adoravel traquinas".

ORIENTE — "Pobre menina rica" e "A mão que aperta".

PARAISO — "Adversidade e "A mão que aperta".

PENHA — "Infamia" e "Cavalleiro fantasma".

PIRAJA' — "Canção fascinadora", com Lawrence Tibbet.

POPULAR — "O pirata dansarino", "Mulher de gangster", "O terror das planicies" e "O imperio dos fantasmas".

PRIMOR — "Daria a propria vida", "Boulevard de Hollywood" e "Imperio dos fantasmas".

RAMOS — "Dada em penhor" e "Cavalleiro fantasma".

SANTA CECILIA — "Amor e odio" e "A mão que aperta".

VARIETE' — "O tigre de Bengala" e "Imperio dos fantasmas".

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Koenigsmark", do Prog. Serrador, com Elissa Landi e John Lodge.

BROADWAY — "Conheceram-se num taxi", film da Columbia, com Chester Morris e Fay Wray.

GLORIA — "Nupcias de Corbal", film da United, com Nils Aster, Hugh Sinclair e Noah Berry.

IMPERIO — "Esposa egoista", film da Republic Pictures, com Helen Twelvetrees e Rod La Roque.

METRO — "Casado com minha noiva", com Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy, film da Metro.

ODEON — "O general morreu ao amanhecer", film da Paramount, com Gary Cooper e Madelaine Carrol.

PALACIO — "Princezinha das ruas", film da Fox, com Shirley Temple, Frank Morgan e Robert Kent.

PARISIENSE — "Sequestro Fingido" e "Floresta petrificada".

PATHE' PALACIO — "O diabo é um poltrão", film da Metro, com Freddie Bartholomew e Jackie Cooper.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia deHavillan.

REX — "Mulher antes de tudo", film da Paramount com Jesse Matthews.

RIO — "A grande cavação", film da R. K. O., com Bert Wheller e Robert Wolsey.

PARIS — "Daria a propria vida" e "Condemnados ao inferno".

S. JOSE — "Nova sympathia", da Ufa.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Viva o casino" e "Desforra de fugitivo".

IPANEMA — "Os reincidentes", com Lewis Stone e Bruce Cabot.

MASCOTTE — "A Dama das Camelias" e "Odio e vingança".

NACIONAL — "Papae e mamãe se casaram", e "Quanto póde uma mulher".

ORIENTE — "Dinheiro prohibido" e "Luar do campo".

PARAISO — "Delirio de grandeza" e "A féra do mar".

PENHA — "Galã da nota" e "A féra do mar".

PIRAJA' — "Mulher de gangster", com Pat O'Brien.

POPULAR — "Patrulha aerea", "Melodia prohibida" e "Boiadeiro trovador".

PRIMOR — "Tigre de Bengala" e "Uma noite na opera".

RAMOS — "Orphãos do destino" e "A volta do lobo solitario".

SANTA CECILIA — "Duas almas se encontram" e "A volta de miss Lang".

VARIETE' — "Mysterio entre grades" e "Desforra de fugitivo".

O charlatão que concorria com os medicos de Belém

Belém, 27 (União) — A classe medica paraense — segundo informa um dos nossos diarios, estava preoccupada com o apparecimento de um confrade de nova especie, para quem convergiam a attenção e preferencia do grande publico.

Foi dada queixa á Policia e esta, entrando em diligencias, prendeu o "charlatão", quando tinha em seu gabinete nada menos de 15 clientes.

A segunda assembléa geral da U. E. C.

Communicam-nos do Syndicato União dos Empregados do Commercio:

"A Mesa da Assembléa Geral no exercicio das funcções de orgão dirigente deste syndicato, solicita a attenção dos socios para o edital de convocação da Assembléa Geral, que será realizada no dia 29, segunda-feira proxima. Os socios em atrazo no pagamento de suas mensalidades deverão regularizar sua situação, para o direito do voto. No dia 31 do corrente, será iniciada a grande Assembléa Geral, destinada á eleição da Commissão Executiva do syndicato, observando-se rigorosamente o que dispõe o artigo 5º, n. 2, letra A, do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934. Pela primeira vez, as eleições na U. E. C. terão a votação dos dois terços, no minimo dos socios com direito ao voto, de accordo com a citada lei. Como enorme deverá ser a quantidade dos votantes, torna-se necessario que a maioria do quadro social compareça ás urnas, porquanto a eleição não será apurada sem a votação dos dois terços, no minimo. Os socios que ainda não apresentaram ao syndicato sua carteira profissional, para registo do numero e da série respectiva deverão providenciar com rapidez satisfazendo essa exigencia legal. Não obstante, visando facilitar o direito do voto, poderão votar aquelles que, mesmo não tendo registrado a carteira profissional, apresentarem-na no acto da votação.

Continua grassando o impaludismo no Alto Juruá

A Associação Commercial acaba de receber de sua filiada do Alto Juruá o seguinte officio:

"A Associação Commercial do Alto Juruá em 1935 fez um appello a essa corporação, pedindo a sua interferencia junto aos altos poderes da Republica, afim de conseguir recursos para combater o impaludismo que grassava, e ainda continua grassando, nesta região, a mais uberrima do territorio, pelas suas terras proprias para agricultura, assim como ferramentas e machinas manuaes de descascar arroz, café, algodão e milho, afim de serem distribuidas pelos agricultores pobres.

Em sessão de 13 de novembro do mesmo anno, como consta do Boletim n. 6, essa insigne associação tratava largamente do assumpto, chegando a nomear uma commissão para entender-se com o presidente da Republica e ministro da Agricultura, tendo o ministro dispensado todo o carinho e attenção á causa, porquanto ordenou á Secção do Fomento Agricola entender-se com a Sub-Inspectoria Agricola daqui, afim de, conjuntamente com o secretario desta Associação organizar uma relação das ferramentas e machinas para soccorrer os agricultores pobres, a quem o impaludismo deixou na miseria, além de ceifar preciosas vidas de suas familias.

Foi elaborada a relação pelo sub-inspector e o secretario, mas como até hoje ainda não fosse attendida, rogamos a fineza de voltar ao assumpto, visto ainda perdurarem as mesmas razões que existiam naquella época.

Contando com vosso apoio á causa que para nós é de magna importancia, subscrevo-me com admiração e apreço. (a) Manoel Velhote, secretario".

A borracha extrahida da mangabeira

Cuyabá, 27 (União) — A Associação Commercial vae estudar as possibilidades do consumo, pelas fabricas interessadas, da borracha extrahida das mangabeiras. Se os resultados forem satisfatorios, Matto Grosso poderá supprir, facilmente, todos os mercados, com essa nova materia prima.

O sorteio proximo das apolices paulistas

São Paulo, 27 (União) — Realiza-se, quarta-feira proxima, o sorteio das Apolices Populares Paulistas, relativo ao primeiro trimestre de 1937.

O imposto sobre automoveis no Paraná

Florianopolis, 26 (União) — O sr. Menezes Filho, em artigo no "Dia e Noite", aponta como inconstitucional o imposto de 10 °|° creado pelo governo do Estado, sobre as passagens em autos ou omnibus.

Depois de frisar que esse imposto não passa de vergonhosa exploração, o articulista demonstra que uma passagem que custa 5$000, além dos 10 °|° é gravada com 1$000 do sello estadual e mais $400 do sello de saude, soffrendo um augmento de mais de 25 °|°.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UM NOVO E NUMEROSO PUBLICO APPLAUDE AGORA "ANASTACIO", POR PROCOPIO, NO REGINA — Com o regresso de boa parte do publico elegante da cidade que se encontrava nas estações de veraneio, os espectaculos de Procopio no Theatro Regina com "Anastacio", de Joracy Camargo, assumiram uma nova e grande concorrencia de espectadores. Uma corrente de publico que apenas agora pode apreciar no theatro da rua Alcindo Guanabara a afamada peça de consagrado autor de "Deus lhe pague", essa admiravel peça que é "Anastacio" e que já festejou mais de cincoenta representações no Theatro Regina.

Hoje, portanto, Procopio realiza vesperal ás 15 horas, e sessões ás 20 e 22 horas.

Amanhã, nas duas sessões, "Anastacio" no Regina.

—:—

ESTREOU, COM AGRADO NO OLYMPIA, A COMPANHIA PRETO E BRANSO — O Theatro Olympia reabriu, hontem, para apresentar a Cia. Preto e Branco em espectaculos por sessões. Subiu á scena a "revuette" Preto e Branco, de João da Scena que corresponde a finalidade do elenco que ora representa numeros de rumbas, sapateados, sketches, sambas, foxs, canções hespanholas etc. Os artistas agradaram cada qual nos seus numeros. Tulipa Negra, Picolino (brasileiro) e Henricão foram o successo da noite, seguidos pelo "chansonier" Rosel, que se exhibiu com as suas girls em imitações rasoaveis de Maurice Chevalier. Octavio França, actor apreciado foi o "pivot" de todo o desempenho, alegrando sempre a representação. Gildette Barbosa e Helena de Souza, duas figuras novas em theatro estiveram esplendidas a primeira nos sketches e a outra nos sambas revelou-se uma promessa dessa nossa musica predilecta. O grande attractivo entretanto da noite foi o menino prodigio Godoysinho e sua irmão nos seus impagaveis numeros, sendo que todos foram bisados como aconteceu com a Rumba, sambas, foxs e sapateados.

Hoje, domingo, haverá "matinée" e á noite duas sessões.

—:—

UM DOMINGO CHEIO COM ISA RODRIGUES FAZENDO A "SHIRLEY TEMPLE NO RECREIO DEDICADO A PETIZADA — "A MENINA DE OURO" TAMBEM EM MATINEE — Com uma formidavel matinée ás 15 horas, dedicada á petizada "A menina de ouro" será representada com a maravilhosa menina de nove annos Isa Rodrigues, fazendo a protagonista. E' este o presente de Paschoal que a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior offerece aos seus frequentadores do popular theatro Recreio da Empresa Pinto, que tambem será representada ás 20 horas. Além da garota Isa Rodrigues, que representa, canta, dansa e sapateia, em scenas comicas e em scenas emocionantes com Oscarito, Pedro Dias e Italia Ferreira, ainda veremos uma peça escripta para familias e creanças e que mereceu os mais calorosos elogios do proprio juiz de menores.

Desde cedo, as bilheterias do Recreio começaram hoje a funccionar.

Amanhã, e sempre continuação do grande exito da menina Isa Rodrigues na sua grande creação de Shrisley Temple, que chama sobre si a attenção de toda a cidade.

—:—

ALDA, NO CARLOS GOMES — A' tarde e á noite, Alda Garrido nos dará hoje, no Carlos Gomes a interessante burleta de Paulo Orlando "Sinhô do Bomfim", um dos grandes successos da época.

—:—

JAYME COSTA, NO RIVAL — Mais tres representações da interessante comedia "Assim não é peccado..." teremos hoje no Rival, pela companhia dirigida por Jayme Costa. São mais tres casas cheias que registrará o apreciado conjunto.

Informações de Ultima Hora

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A frota de pequenas embarcações armadas do general Franco vem reforçar sua marinha de guerra

Paris, 27 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — A nova frota nacionalista, composta de pequenos navios mercantes e outras embarcações transformadas em unidades de guerra graças á installação de pequenos canhões, permittirá ao general Francisco Franco estreitar ainda mais o bloqueio das costas e dos portos em poder dos legalistas.

A nova frota virá a unir-se ás seis unidades unidades da Marinha de Guerra hespanhola, com as quaes o general Franco realizou até agora — aliás com pleno exito — o bloqueio, apesar da superioridade numerica das forças navaes dos legalistas, que contam com vinte e sete unidades. Agora, porém, com os mencionados navios mercantes transformados em vasos de guerra, o commandante das forças nacionalistas disporá de quarenta unidades.

Consta que depois de nove mezes de inactividade, o governo hespanhol deseja que a sua esquadra abandone os portos e trave batalha com as unidades nacionalistas, afim de quebrar o bloqueio, que, de accordo com as ultimas noticias de fonte rebelde, já teria dado como resultado a captura ou o afundamento de mais de trinta vapores carregados de armas e munições destinadas aos legalistas.

O feito sobresaliente, neste campo, foi a captura do vapor "Mar Cantabrico", procedente de Vera Cruz, mas houve ainda a apprehensão de vinte grandes cargueiros, com um total de mais de cincoenta mil toneladas de materiaes de guerra, pagas pelo governo de Valencia, as quaes porém cairam nas mãos do general Franco.

Afim de permittir á esquadra legalista tomar a offensiva, o governo de Valencia decretou a creação, dentro do mais curto prazo possivel, de uma academia popular militar e naval para o adestramento dos officiaes da Marinha de Guerra. Ao mesmo tempo com outro decreto as autoridades legalistas autorizaram a incorporação na Marinha de Guerra hespanhola, de todos os officiaes de navios hespanhoes mercantes que desejem tomar parte nas operações.

O governo hespanhol deseja estabelecer um serviço regular de seis grandes navios mercantes entre os portos do mar Cantabrico, Santander, Gijon e Bilbão, e os do Mediterraneo. Mas em vista da vigilancia exercida pelas unidades rebeldes, sempre alerta e anciosas de se apoderarem de qualquer carregamento de armas e munições, torna-se preciso que a frota legalista saia dos portos onde está surta, afim de escoltar devidamente os cargueiros.

Actualmente a maior parte da esquadra republicana encontra-se reunida no porto de Carthagena, não tendo muitos daquelles navios, saido do porto durante os ultimos dois mezes. E' possivel que para o fim que o governo de Valencia se propõe, se torne preciso deixar nos portos um certo numero de unidades menores, como os destroyers, transferindo seus officiaes para bordo das unidades menores, para que estas possam fazer-se ao mar.

As cidades costeiras, consideravelmente prejudicadas pelos bombardeios verificados na ultima semana — especialmente Castellon de Las Planas e Valencia — necessitam que a esquadra republicana desempenhe seu papel de defensora da costa hespanhola, isto é, mantendo afastadas as unidades nacionalistas, e impedindo suas incursões.

Ficou comprovado que a cidade de Castellon de Las Planas foi bombardeada pelo cruzador "Baleares" — mais moderna de todas as unidades da Marinha de Guerra hespanhola, cuja construcção foi ultimada pelo general Franco depois do romper da guerra civil. O "Baleares" permaneceu ao largo, a nove milhas da costa, e disparou violentamente sobre a cidade, sem nenhuma interferencia por parte da esquadra legalista.

Antes do romper da guerra civil, a esquadra hespanhola se compunha de dois couraçados de batalha, o "Jaime I"; dois cruzadores, o "Libertad" e o "Miguel de Cervantes", de 7.800 toneladas, capazes de desenvolver trinta e tres milhas por hora, construidos em 1925; um cruzador de segunda classe, o "Mendez Nunez", de 4.600 toneladas; doze de uma frota de treze destroyers, que são o "Alsedo", "Lepanto", "Barcastegui", "Diez", "Churruca", "Galliano", "Gravina", "Valdez", "Antequera", "Miranda", "Escano" e o "Ferrandiz"; e finalmente, onze submarinos, depois que um foi afundado. Esta esquadra dá ao governo de Valencia um total de 65.700 toneladas.

Por sua parte, a esquadra do general Franco compõe-se de um couraçado de batalha, o "Hespanha"; os dois mais modernos cruzadores hespanhoes, o "Baleares" e o "Canarias", ambos de dez mil toneladas; um cruzador de 7.850 toneladas, o "Almirante Cervera", capaz de desenvolver 33 milhas por hora; um cruzador de segunda classe, o "Republica", de 5.500 toneladas; e um destroyer, o "Velasco", de 1.150 toneladas, o que dá á esquadra um total aproximado de 50.000 toneladas exactamente, além da frota auxiliar de navios mercantes e outras embarcações transformadas em navios de guerra. O general Franco não possue submarinos.

Nem uma das unidades da esquadra do general Franco foi posta fóra de combate desde o romper da guerra civil; pelo contrario, as seis fazem agora o serviço de patrulhamento, com uma missão de caracter puramente offensivo, a qual constitue a parte mais importante do bloqueio nacionalista ás costas e aos portos em poder do governo.

Conversações franco-britannicas sobre o estado de não-intervenção

Londres, 27 (Havas) — Foram hoje effectuadas importantes conversações franco-britannicas, em consequencia da ultima entrevista havida entre o embaixador da Inglaterra em Paris, sir George Clerk, e o sr. Yvon Delbos, afim de precisar a posição da França e da Grã Bretanha em relação ao estado actual da não-intervenção. Em consequencia dessas conversações, chegou-se a um accordo que póde ser resumido da seguinte maneira: Primeiro — não existe nenhuma divergencia de vista entre Paris e Londres no tocante á Hespanha. Segundo — nenhuma indicação permitte affirmar de maneira official e absoluta que o accordo de não-intervenção tivesse sido violado. Terceiro — caso qualquer violação fosse ulteriormente constatada, a França e a Inglaterra considerariam a situação como gravissima. Quarto — as trocas de vistas vão proseguir.

As conversações havidas no inicio da semana visavam precisar a significação e o alcance das medidas tendentes a evitar, por meio de navios de guerra, a entrada de novos voluntarios na Hespanha. Considera-se aqui que a missão e o poder do organismo do controle naval consistem na constatação das infracções eventuaes e nenhuma relação têm com as medidas proprias para impedir essas infracções.

Bombardeadas Malaga, Melilla e Motil

Valencia, 27 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a esquadra republicana bombardeou hontem intensamente as cidades de Malaga, Melilla e Motil.

Quando voltavam á base de Carthagena, os navios republicanos foram bombardeados pela aviação nacionalista, que sobre elles lançou tres bombas que se perderam no mar.

Os aviões rebeldes viram-se, porém, obrigados a fugir ante a presença de numerosos apparelhos governamentaes.

Em Madrid, trinta aviões de caça partiram ao encontro de tres bi-motores Junkers, cuja presença fora assignalada, mas que se esquivaram ao combate, regressando ás suas bases. A aviação republicana bombardeou Teruel e a parte norte da Cidade.

A's primeiras horas da noite, um tri-motor nacionalista bombardeou novamente o porto de Sagunto. Ignora-se se houve victimas.

As perdas da Brigada Internacional

Salamanca, 27 (U. P.) — Foram muito grandes as perdas da Brigada Internacional, e as brechas em suas fileiras estão sendo cobertas com hespanhoes. Isto foi revelado por membros da Brigada capturados na recente luta de Guadalajara.

Francezes, dinamarquezes, polonezes e lithuanos, todos são accordes em affirmar que as perdas das unidades de lingua franceza e allemã, entre mortos e feridos, montavam, em meados de janeiro, approximadamente a sessenta por cento. Emquanto isso as baixas desde janeiro sobem escassamente a trinta por cento o que mostra a proporção de hespanhoes para estrangeiros na Brigada Internacional, que é agora de sete para tres. A maior parte dos homens que fizeram essas declarações foram para a Hespanha em desespero de causa. Eram todos desempregados, muitos já haviam sido presos nos paizes de origem por malandragem. O francez Albert Berger da esquadra de anti-tanks declarou que no Batalhão Garibaldi só restam duzentos dos primitivos seiscentos componentes. O polonez de Mynkoran disse que a decima sexta Brigada composta de mil homens perdeu trinta por cento de seus homens, por morte, e sessenta por cento por ferimentos em sua maioria causados pela artilheria. Declarou, tambem, que os officiaes de um batalhão foram removidos em consequencia de um voto geral dos soldados que os consideraram inefficientes.

O communicado do governo madrileno

Madrid, 27 (U. P.) — O communicado da guerra, correspondente ás operações de hontem, diz:

Frente do Centro. Sem novidade. A aviação inimiga fez diversas incursões sobre as nossas linhas bombardeando-as sem causar damnos de importancia. As nossas baterias anti-aereas abateram um avião de bombardeio e outro de caça, durante uma incursão da aviação inimiga. O primeiro cahiu nas trincheiras nacionalistas, morrendo o piloto allemão. Outro á tarde incendiou-se e cahiu no campo inimigo. Apresentaram-se nas nossas fileiras dois desertores rebeldes. A nossa aviação effectuou alguns vôos com resultados vantajosos.

Sector de Somosierra. Pouca actividade.

Sector de Guadarrama. Ligeiro duello de artilharia.

Sector do Escurial. Ligeiro tiroteio sem consequencia para as nossas forças de Robledo e Chavela.

Frente da provincia de Avila. Realizaram-se algumas operações nos arredores de Valdemaqueda, estabelecendo-se contacto com as vanguardas inimigas que soffreram rude castigo.

Sector de Casa de Campo. Registrou-se esta manhã novo avanço de nossas tropas que dominaram o inimigo hostilizando constantemente duas posições. Os rebeldes tentaram sahir perdendo terreno.

Sector Estrada de Rodagem de Extremadura. Ligeiros tiroteios.

Sector de Barrios Serra. Sem novidade.

Sector da Estrada de Rodagem de Toledo. Sem novidade.

Sector de Carabanchel Baixo. As nossas tropas hostilizaram as posições inimigas desfechando violento fogo de metralhadoras e fuzis, não reaccionando o inimigo.

Sector de Villaverde. Escasso tiroteio durante a noite passada acompanhado de fogo de metralhadoras.

Frente da Ponte dos Francezes. Fogo de morteiros, fuzis e metralhadoras. A nossa artilharia fez calar a inimiga.

Frente Puerta de Hierro. Registraram-se encontros isolados, repellindo nossos soldados algumas tentativas inimigas, procurando hostilizar a nossa frente. No sector de Aravaca, melhoramos as nossas posições.

CONFLICTOS EM DUBLIN

Dublin, 27 (Havas) — Os policiaes e guardas civis de Cork apprehenderam hoje naquella cidade e no condado do mesmo nome numerosos "Lyrios de Paschoa", vendidos sob os auspicios do exercito republicano, e admoestaram os portadores da insignia, cujo uso é prohibido.

Como varios portadores da insignia em questão protestassem e recusassem obedecer ás ordens dos policiaes, occorreram conflictos em diversas localidades. Não foi effectuada nenhuma prisão, mas a policia tomou nota dos nomes de differentes perturbadores da ordem.

A filha mais velho do Négus operada

Londres, 27 (Havas) — Informam de Path que a princeza Tenogne Werck, filha mais velha do Negus e viuva do ras Desta, foi operada numa clinica daquella cidade.

A crise do governo da Generalidade vinha-se notando ha algumas semanas

Portibou, 27 (U. P.) — Segundo as noticias chegadas a esta localidade procedentes de Barcelona, a crise do governo da Generalidade manifestada hontem á noite encontrava-se latente desde algumas semanas. A situação dos quatro membros da Confederação Nacional do Trabalho especialmente do sr. Francisco Iglesia, conselheiro da defesa e o mais notavel entre seus companheiros dentro da organização é cada vez mais critica. A maioria dos decretos approvados pelos quatro conselheiros syndicalistas era impugnada e desobedecida pelos syndicatos. Os mais recentes elevam-se a cincoenta e tres todos de caracter economico e financeiro approvados pelo governo sob proposta do conselheiro da fazenda sr. Tarradellas, contra os quaes manifestou-se publicamente a Assembléa local da Federação dos Syndicatos Unidos, sob a allegação de que não sendo os mesmos previamente submettidos ao estudo da mesma, foram infringidas as normas da Confederação. Devido a esse facto dos cincoenta e tres decretos apenas foram executados tres ou quatro e estes porque unicamente affectam os funccionarios publicos e em nada attingem o interesse do operariado.

O mesmo aconteceu com os decretos militares chamando ás fileiras varias classes. Sem se opporem declaradamente á execução dos mesmos, os syndicatos offereceram grande resistencia reservada aos referidos decretos sem ter em conta que o autor das disposições governamentaes era seu proprio representante no Ministerio o sr. Iglesia. O mesmo aconteceu com os recentes decretos de ordem publica e que determinaram a dissolução de todos os corpos armados independentes governamentaes incluindo as patrulhas de controle para reorganizal-os em uma só entidade denominada "Corpo de Segurança Interior".

Esses decretos appareceram no Boletim Official da Generalidade no dia quatro do corrente e ainda não foram executados, devido á manifesta opposição da organização syndicalista "Acrato" que se nega abertamente a acceitar a dissolução das patrulhas de controle e das forças revolucionarias, dirigidas pelos syndicatos. Por outra parte a situação tambem se tornou intoleravel para o sr. Juan Contrera, conselheiro dos abastecimentos que representa no governo o partido socialista. Contra elle, desde ha muito tempo manifestam-se as Juventudes Libertadoras, força de choque das organizações anarcho-syndicalistas, que iniciaram forte offensiva a qual se intensifica constantemente, apesar dos esforços em contrario do partido socialista e dos conselheiros, pertencentes á Confederação Geral do Trabalho. Isso faz com que a sua gestão na pasta dos abastecimentos, seja constantemente observada, tornando-se cada vez mais serio o problema dos fornecimentos de generos de consumo á população. A essas difficuldades e desavenças com que vinha luctando o governo demissionario deve-se accrescentar a ameaça que repetidas vezes formulou o presidente Companys em plena sessão do Conselho a todos seus companheiros declarando que se não acabavam definitivamente as hostilidades dos grupos sem controle e não eram obedecidas cegamente as ordens do governo da Generalidade, em que estão representadas as organizações syndicalistas, apresentaria sua demissão, afim de salvar sua responsabilidade.

Não é possivel fixar exactamente ainda a causa determinante da crise, porém é de suppor que todas as anteriormente expostas tenham influido para aggravar a situação interna.

O presidente Roosevelt deseja estar ao por da politica Européa

Washington, 27 (U. P.) — O secretario de estado sr. Cordell Hull almoçou hoje com o presidente Roosevelt. Noticia-se que os dois estadistas discutiram a situação internacional e particularmente os acontecimentos politicos europeus. Os addidos á Casa Branca dizem que o sr. Roosevelt deseja estar perfeitamente informado dos acontecimentos internacionaes. Elles accrescentam que tambem foi examinada a situação politica sul-americana.

A VISITA DE BENÇAM FEITA A'S RESIDENCIAS PARTICULARES

O cerimonial secular do Sabbado de Alleluia

Roma, 27 (Aldo Forte, correspondente da United Press) — As longas cerimonias do sabbado de Alleluia, foram realizadas este anno com pompa e solennidades desusadas nas basilicas de São Pedro e São João de Latrão, e em outras principaes egrejas de Roma. As celebres reliquias de São Pedro e São João de Latrão continuaram a ser expostas á devoção dos fieis durante todo o dia.

A cidade se encontra repleta de turistas, por causa dos actos religiosos da Semana Santa e da benção que se espera que o Santo Padre, ainda convalescente de sua ultima enfermidade, concederá amanhã, da "loggia" principal da fachada de São Pedro.

Os circulos geralmente bem informados do Vaticano affirmam que o Summo Pontifice concederá a benção "Urbis e Orbes". Hoje, o arcipreste da Basilica de São Pedro, cardeal Eugenio Pacelli, celebrou missa pontifical deante da multidão de peregrinos e fieis.

A partir do meio dia, centenas de padres visitaram as moradias da capital para benzel-as e lançar agua benta sobre ellas, de accordo com uma velha tradição que foi sempre observada no sabbado de Alleluia.

Os padres eram acompanhados de seus acolytos que levavam recipientes de prata cheios de agua benta. O costume é que o padre bata á porta do predio e pergunte ao dono da casa se quer que o seu lar seja bento. Em 99 por cento dos casos, a resposta é affirmativa. O padre, então, entra na casa, recita algumas preces e lança agua benta em todos os aposentos com o aspersorio de prata. O dono da casa, reverentemente, deposita algumas moedas no recipiente de agua benta.

Dez allemães envolvidos no processo de Memel amnistiados

Kovno, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Smetona annunciou o proposito de assignar um decreto de amnistia em virtude do qual serão postos em liberdade dez allemães que foram condemnados em consequencia do famoso processo de Memel ha tres annos, quando se desenvolveu activa campanha irredentista.

Entre os favorecidos pelo decreto de amnistia figura o antigo presidente da Dieta de Memel, sr. Konrad von Dressler, e o leader da União Social Christã recentemente dissolvida sr. Theodor Sass. Trinta e nove allemães que foram condemnados na mesma occasião ficarão presos.

Madrasta não tem governo

Madrasta, 27 (Havas) — Segundo informa a Agencia Reuter, deante da recusa do partido congressista formar o governo da provincia de Madrasta, o governador resolveu organizar um gabinete interino, até que os congressistas decidam adoptar attitude mais conciliatoria.

O plano de contrato collectivo dos mineiros de Galles do Sul

Cardiff, 27 (Havas) — O comité executivo da Federação Mineira de Galles do Sul decidiu recommendar aos seus 120.000 adherentes o plano de contrato collectivo elaborado pela Associação dos proprietarios das minas de carvão.

O plano em questão garante aos operarios durante cinco annos um augmento de salarios que varia de acordo com as categorias, mas que é equivalente, em média, a dois shillings e seis pences.

Indultados, pela Paschoa, varios criminosos lithuanos

Kovno, 27 (UTB) — O presidente Smetona assignou varios actos de indulto a criminosos communs e politicos, por motivo da Paschoa.

Figuram entre os indultados dez individuos condemnados por suas actividades politicas no territorio de Memel, e o conhecido bandido Petras Andruskevicus, que havia sido condemnado a 18 annos de prisão, como responsavel por oito casos de assassinio. Petrus Andruskevicus, que já havia cumprido dezeseis annos de pena, foi considerado como inteiramente regenerado durante a sua estada na prisão, tendo aprendido varios officios manuaes aos quaes pretende dedicar-se, quando em liberdade.

Quanto aos condemnados politicos de Memel, sabe-se que o seu numero era de oitenta e seis, permanecendo agora encarcerados apenas trinta e oito, cuja libertação é esperada ainda no corrente anno. Affirma-se, mesmo, que essa libertação será uma das condições impostas pela Allemanha para a renovação do tratado commercial entre ella e a Lithuania, o qual se acha prestes a expirar.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 27 (Havas) — Realizou-se hoje na legação da Hollanda um almoço em honra da Missão Economica Hollandeza que se encontra nesta capital.

A missão permanecerá nesta cidade até ao dia 21 de abril proximo. Daqui partirá para Montevidéo, onde ficará até ao dia 15, seguindo depois para o Chile.

Buenos Aires 21 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital, referem que nas proximidades do logar denominado Carmen Areco houve um tiroteio entre dois policiaes e um malfeitor, ao qual tinham dado ordem de prisão.

Do tiroteio resultou a morte de um dos policiaes e do individuo que pretendiam prender.

Buenos Aires, 27 (Havas) — Segundo declarações feitas pelo sr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia no Brasil, que hoje parte para assumir o seu cargo, a solução da questão do Chico continua a preoccupal-o.

"Sóbem que exista a paz de facto, disse o ministro, o paiz reclama a paz de direito, pois até agora só se levaram a effeito medidas de emergencia, como sejam a troca de prisioneiros e a fixação da zona neutral".

O sr. Ostria Gutierrez terminou dizendo que esperava que a Conferencia da Paz concluisse a obra que iniciou com tão boa vontade e tão exemplar devotamento.

O aviador peruano Rovoredo realiza bello vôo

Tres mil quinhentos kilometros sem etapas

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O aviador peruano Revoredo completou o primeiro vôo sem etapas entre Lima e Buenos Aires, melhorando o tempo previsto. O successo do emprehendimento despertou extraordinario interesse, sendo noticiado com amplos detalhes por todos os jornaes na primeira pagina.

Enorme multidão, reuniu-se no Aerodromo do Palomar afim de receber e acclamar o intrepido piloto, que em 1935 realizou dois dos maiores raids sul-americanos.

Quando o aviador Revoredo vôou sobre o Palomar, o povo applaudiu delirantemente o piloto peruano, e o saudava acenando os lenços. Revoredo contornou o aerodromo e em seguida fez uma aterrissagem perfeita, ás 3,12 quando a multidão adeantou-se acclamando o aviador e felicitando-o pelo successo do vôo.

Os peruanos abraçaram o piloto, que depois de receber os cumprimentos officiaes preparou-se para falar pelo telephone com Lima.

Emquanto não fosse ainda annunciado o tempo official do vôo, calcula-se particularmente que o aviador Revoredo empregou 13 horas e 46 minutos, cobrindo 3.500 kilometros, incluindo a perigosa passagem sobre os Andes. A mestria de Revoredo e o aperfeiçoamento de seu apparelho, são geralmente elogiados.

Sete seminaristas brasileiros ordenados em — Roma —

Roma, 27 (Havas) — Foi realizada esta manhã na egreja de São João de Latrão a ordenação de importante grupo de seminaristas, particularmente de sete alumnos do Collegio Pontificial Brasileiro.

Os nomes dos novos sacerdotes brasileiros são os seguintes: A. Rossi, da diocese de Campinas; Americo Campos, de Bello Horizonte; José Trindade, de Marianna; Francisco Machado, de São Paulo; Eduardo Rebouças e Carlos Frazão, este do Rio de Janeiro, e Luiz Mousinho, de Olinda.

O OURO SYNTHETICO

Teria sido descoberto por Jolivet Castelot?

Paris, 27 (U.P.) — O scientista Jolivet Castelot, que ha quinze annos estuda e realiza experiencias para a producção de ouro synthetico, apresentou á United Press o que considera uma prova absoluta que pode obter ouro synthetico em escala commercial.

Castelot, privadamente, submetteu a sua formula a varios chimicos, os quaes, diz elle, com successo produziram ouro, e em seguida mostrou a sua formula ao sr. Roymond Lautie, doutor em sciencias, membro do Instituto de Chimica de Montpellier. Foi o relatorio do dr. Lautie que Castelot submetteu á United Press.

Lautie realizou sete experiencias, quatro das quaes deram resultado negativo, duas mostraram traços do metal precioso e uma dellas produziu 0,010 grs. de ouro por 10 grammas da seguinte mistura: Prata, 5,0 grs., sulphato de arsenico, 2,0 grs., estanho puro, 1,0 grs., sulphato de antimonio, 1,0 grs. Esta mistura é aquecida progressivamente até 113° c., mantida nesta temperatura durante tres horas e deixada resfriar até 20° c.

O dr. Lautie está planejando realizar mais sete experiencias afim de determinar por que o ouro foi sómente produzido em uma das experiencias, embora a mistura usada em todas ellas fosse identica.

Castelot não procurará guardar a sua formula em segredo.

"Tornarei o meu processo publico — disse Castelot — pois tenho outro fito além de triumpho que é demonstrar a verdade, experimentalmente, da transmutação dos elementos realizada pelo meu processo. Que ouro foi produzido, ficou provado pelas experiencias de Lautie, de modo que sómente resta ultimar os pequenos detalhes technicos, para que a producção seja possivel em escala industrial".

Canhões de 16 pollegadas para os couraçados norte-americanos

Washington, 27 (UTB) — A recusa formal do Japão em participar da proposta de limitação, em 14 pollegadas, dos canhões das futuras unidades navaes, não causou nenhuma surpresa nos circulos navaes norte-americanos, nem foi sujeita a qualquer commentario mais severo de qualquer orgão da imprensa.

Sabe-se, porém, que o Departamento de Marinha já resolveu que os dois couraçados, cuja construcção será iniciada neste verão, serão armados com canhões de dezeseis pollegadas.

AS NEGOCIAÇÕES EM TORNO DA PEQUENA ENTENTE

Os srs. Hozda e Schuschnigg discutirão os resultados da viagem do conde Ciano

Vienna, 27 (U. P.) — O primeiro ministro da Tchecoslovaquia, sr. Hozda, chegou a esta capital para o que é considerado uma visita particular de poucas horas, depois da "visita de cortezia" do sr. Schuschnigg, primeiro ministro austriaco após a que seguirá para o Tyrol afim de passar alguns dias de férias.

Estava marcada para a chegada do sr. Hozda; mas, ao que parece, entrou sem ter percebido, de vez que as autoridades guardam o maior silencio a respeito do momento em que elle chegou. O visitante resolveu no ultimo instante tomar parte na conferencia com conde Ciano em Belgrado.

Embora se desconheça até agora a natureza das conversações entre os srs. Hozda e Schuschnigg, espera-se que este informe ao primeiro quanto aos resultados dos seus esforços em Budapest para conseguir uma mediação entre a Hungria e a Tchecoslovaquia, afim de facilitar a esta nação a approximação das potencias signatarias do pacto de Roma. Acredita-se tambem que os dois primeiros ministros discutirão os resultados da visita do conde Ciano a Belgrado.

OS COMMENTARIOS EM VIENNA

Vienna, 27 (Robert H. Best, correspondente da United Press) — A approximação da Paschoa traz novo espirito de reajustamento entre os Estados da Europa Central e do Suéste em virtude da creação da politica do eixo Berlim-Roma pelos srs. Hitler e Mussolini, da qual a assignatura do tratado italo-yugoslavo, é apenas uma das phases. A cooperação de Belgrado com os dois "leaders" fascistas causa serias apprehensões á Austria, Tchecoslovaquia e em menor proporção á Hungria e outros estados danubianos.

O resultado do alinhamento póde finalmente ser muito favoravel á politica britannica de conservação da paz continental. A cooperação entre a Allemanha e a Italia por longo tempo, é geralmente esperada, mas mesmo a mera possibilidade de tornar-se effectiva, vem estimulando os pequenos estados a estabelecer mais intimo contacto. Isso faz com se preste maior attenção aos poderosos beneficios que podem advir de uma consulta mais frequente com Downing Street. Na opinião dos circulos diplomaticos desta capital esse beneficio explica a viagem do conde Ciano a Belgrado e a proxima visita do chanceller federal sr. Schuschnigg a Roma assim como a excursão do chefe do governo austriaco a Budapest e a presença do sr. Tataresco, presidente do Conselho de Ministros da Rumania em Praga, onde conferenciou no decorrer desta semana com o presidente Eduardo Benes. Consta que no decorrer das entrevistas do sr. Tatarescu, com os estadistas tchecoslovacos foram tratados diversas questões além dos assumptos geraes economicos e financeiros. Diz-se que os srs. Taracescu e Hodza, primeiro ministro da Tchecoslovaquia, fixaram os betalhes a respeito dos pagamentos do armamento e do material ferroviario, que a Rumania comprou a esse paiz.

Acredita-se que o presidente do Conselho de Ministros da Rumania deseja ter a certeza de que a inclusão da Hungria em um novo plano de cooperação austro-tchecoslovaco de protecção mutua dos dois estados não affectará adversamente as relações da Rumania com seus visinhos, particularmente a respeito das ambições revisionistas da Hungria.

O sr. Tararescu tambem pediu informações sobre a proporção da cooperação que a Yugoslavia poderá dar á intensificação das relações commerciaes com a Italia, sem prejudicar os interesses da Tchecoslovaquia.

Essa visita a Praga, pode-se affirmar, foi muito bem succedida. A calma politica e diplomatica da Paschoa, será este anno menos prolongada, segundo se antecipa, pois desde já a attenção geral converge para os resultados da viagem do conde Ciano a Belgrado e da projectada excursão do chanceller Schuschnigg a Roma.

O QUE SE DIZ EM BELGRADO

Belgrado 27 (Por Francesco Réa, correspondente da United Press) — Em declarações á imprensa o conde Ciano, ministro da Relações Exteriores da Italia disse:

"O accordo realizado entre a Italia e a Yugoslavia significa amizade entre os dois paizes. Em primeiro logar pretendemos eliminar qualquer motivo para desconfiança. Desejamos que nossa amizade seja duradoura e que tambem repercuta favoravelmente nos paizes vizinhos. Diversas instrucções foram dadas ás autoridades locaes italianas em referencia ao ensino e uso das linguas servia, croata e slovaca na Italia e em relação ao culto nestas linguas.

O accordo constitue tambem uma contribuição realistica em prol da paz européa. Esperamos que este accordo sirva de exemplo a outros povos."

Em seguida, o conde Ciano leu um telegramma recebido do senhor Benito Mussolini, premier da Italia, o qual annunciava que oitenta prisioneiros politicos, de districtos onde a lingua falada é a yugoslava mas sob a soberania da Italia, haviam sido postos em liberdade em consequencia da recente amnistia. O mesmo telegramma tambem dizia que os prisioneiros restantes, cerca de vinte, haviam tambem sido postos em liberdade por occasião da assignatura do accordo de Belgrado.

O dr. Milan Stoyadinovich, premier deste paiz, em declarações á impressa disse: "O accordo politico entre a Italia e a Yugoslavia abre uma nova éra na historia dos dois paizes. O accordo não affecta nossas obrigações internacionaes nem os nossos compromissos de accordo com o Covenant da Liga das Nações, mas reaffirm a as nossas obrigações sob o pacto Briand-Kellog."

AS NOTICIAS DA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 27 (U. P.) — Depois de uma visita de tres dias do primeiro ministro da Rumania, senhor Tatarescu, foi divulgado um communicado accentuando "as relações fraternas" entre os tres Estados da Pequena Entente, e qualificando a visita do conde Ciano a Belgrado como "uma valiosa contribuição para a consolidação da paz".

O communicado affirma a determinação da Pequena Entente de resistir a qualquer tentativa de restauração do throno dos Habsburgs.

O accordo aponta os methodos de financiar a exportação de munições da Tchecoslovaquia para a Rumania.

O communicado é tido como redigido adredemente para desfazer as noticias que asseveravam o afastamento da Yugoslavia e outros alliados da Pequena Entente, o que suggeriu a explicação da approximação da Yugoslavia com a Italia.

Vagas de officiaes no Exercito britannico

Londres, 27 (Havas) — Emquanto na aviação britannica, o recrutamento de officiaes e soldados continua a effectuar-se nas melhores condições, as outras armas do exercito lutam com difficuldade para preencher os seus claros. Ha actualmente no exercito 980 vagas de officiaes, não havendo candidatos para ellas.

Será nomeada uma commissão para estudar o assumpto. Sem duvida, os esforços serão dirigidos no sentido de demonstrar aos jovens as vantagens da carreira militar. Ao que se diz, pensa-se em augmentar os vencimentos, e o prazo dos contratos e as possibilidades das promoções rapidas.

A aviação é em parte responsavel pela falta de officiaes nas outras armas. Durante os ultimos dois annos, para 2.400 vagas de pilotos militares, apresentaram-se 14.000 candidatos e para 21.000 vagas de simples soldados inscreveram-se 65.000 candidatos.

Mercados Estrangeiros

O mercado de titulos fechou firme

Nova York, 27 (U. P.) — O mercado de titulos fechou firme e calmo, observando-se certa irregularidade na tendencia das cotações. Os titulos do governo americano subiram.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

Foram vendidas 530.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.88.50.

O algodão subiu entre onze e dezenove pontos, melhorando a situação das operações á vista devido á firmeza dos mercados que determinou a intensificação da procura para entregas após a Paschoa.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(27 DE MARÇO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Allied Chemical	—	243
American Can	109	107,75
American Foreign Power	10,62	10,62
American Metals	64,37	64
American Radiator	25	25
American Smelting and Refining	95,25	94,87
American Tel. and Tel.	169,50	168,50
American Tobaco "B"	84	82,50
American Woolen	11,62	11,75
Anaconda Copper	64,12	63,25
Andes Copper	—	31
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A	12,25	12,37
Armour Illinois Prior P	97,87	97,50
Atlantic Refining	33 ⅝	33 ⅜
Atlas Corporation	17,62	17,62
Bendix Aviation	25,50	25,25
Bethlehem Steel	97	98,86
Canadian Pacific	15,12	14,87
Chase Treshing Machine	—	153
Cerro de Pasco	79	79,12
Chile Copper	75	—
Chrysler Motors	123,50	125
Columbia Gas Electric	16	16
Consolidated Gas of New York	40	40
Continental Can	60,12	60,25
Cuban American Sugar	11,62	11,50
Corn Products	67 ⅝	67,50
Dupont de Nemours	159,25	161
Eastman Kodack	162	160,75
Electric Power and Light	23,62	23,75
General Electric	57,87	57,37
General Foods	42,25	42,25
General Motors	63,12	63,62
Gillete Safety Razor	18	17,62
Goodyear Rubber	43,25	42,75
Hudson Motors	22,25	21,87
Internat. Business Machines	164	—
International Harvester	108	108
International Nickel	60	60,25
International Tel. and Teleg.	13	12,87
Kennecott Copper	62	61,50
Kroger Grocery	23	22,75
Lambert Corp.	21	20,50
Lehman Corp.	—	125
Loew Ins.	77,87	77
Lone Star Ciment	69,75	70,75
Montgomery Ward	60,75	61,12
National Cash Register	33	35
National Lead Co.	30	30,50
New York Central	51	50,75
North American Corporation	27,12	27,37
Otis Elevator	37	37,12
Pacific Gas Electric	31,87	32
Paramount Pictures	23,37	23,50
Patino Mines	19,75	19,50
Pennsylvania Railroad	47	46,50
Public Service of New Jersey	45	45
Radio Corporation	11,25	11,12
Standard Brands	15	15
Standard Oil of California	46,50	46,25
Standard Oil of Indiana	45,50	45,25
Standard Oil of New Jersey	71	70,25
Soccony Vaccum	19	18,50
Swift International	32	31,37
Texas Corporation	59,75	58,25
Texas Gulf Sulphur	40,37	39,75
Union Carbide	104,12	105
Union Pacific	141,12	141,50
United Aircraft	30,87	31
United Fruit	85,50	85,25
United Gaz Improvement	14,12	14
U. S. Leather	12	13,12
U. S. Smel. and Refining	98,50	98
U. S. Steel	118,25	117,62
Warner Brothers	14,25	14,25
Warren Brothers	10,25	9,75
Westinghouse Electric	141,75	140,12
Woolworth	53,50	52,75
N. K. T. P. F.	31	31,25
Swift and Co.	26,50	26,50
CURB:		
American Gas Electric	36,75	36,62
Brazilian Traction	—	20,37
Electric Bond and Share	22,62	23,12
Niagara Hudson and Power	13,75	13,87
Pan American Airways	67,50	65,12
United Gas	11,37	11,25
BANCOS:		
Bankers Trust	75,50	75,50
Chase National Bank of Boston	57,50	57,50
First National Bank of New York	50,12	56,37
National City Bank of New York	53	53
Royal Bank of Canadá	—	218
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	41 ½	42
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	42 ½	42 ½
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	42 ½	42 ½
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	27	27 ½
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro 6 %, 1958	28	28
BONDS:		
Emprest. Reino da Italia, 7 %	80 ½	84
Brasil Fed. 8 %, 1941	49 ½	50
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	31	30 ½
Titulos do Estado de São Paulo, 1968	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	91	92
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	29
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1958	26 ½	—
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1956	—	27

VOLTOU AO CEARA' O FLAGELLO DAS SECCAS

Pedidos de soccorro de varios municipios

Fortaleza, 27 (Havas) — As chuvas cessaram desde os primeiros dias do corrente mez, tendo voltado, por esse motivo, o flagello das seccas.

Têem chegado a esta capital varios pedidos de soccorro de diversos municipios da zona jaguaribana, que se encontra totalmente secca, em virtude da falta de chuvas.

No logar denominado Riacho de Sangue a situação é afflictiva. A população está passando fome.

As noticias accrescentam que em todo o interior choveu apenas no mez de fevereiro. Não ha legumes e os rebanhos estão morrendo de fome e de séde.

ULTIMAS SPORTIVAS

A quinta etapa e a collocação dos concorrentes

Buenos Aires, 27 (Havas) — Communicam de Arrecifes que a quinta etapa da corrida cyclista entre Buenos Aires e Santa Fé, ida e volta, teve a seguinte classificação: 1° logar, Mario Stefani; 2° Mathieu; 3°, Remigio Saavedra; 4° Guillermo Cobet.

A CORRIDA MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

Chegam ao Uruguay os primeiros automobilistas brasileiros

Montevidéo, 27 (Havas) — Chegaram hoje a esta capital, procedentes de Florianopolis, os primeiros automobilistas brasileiros que vêm tomar parte na corrida Montevidéo-Rio de Janeiro. São elles os srs. Raulino Miranda, Fritz Larson, Clemente Rovere e Raphael Linhares, que correrão em automoveis Ford e Hudson.

Os referidos volantes foram recebidos pelo Centro Automobilistico, tendo declarado ao representante da Agencia Havas que as estradas de Florianopolis até Lages estavam boas, dahi a Bagé, mas, e de Bagé a Montevidéo, excellentes.

Navio em perigo

Buenos Aires, 27 (Havas) — Informam de Mar del Plata que o vapor "Shaftesburg, foi soccorrido e está sendo presentemente rebocado para Montevidéo.

A VIDA SOCIAL

Casamentos

— Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial do sr. João Azevedo Lima, do nosso commercio, filho do sr. Francisco da Costa Lima, fallecido, e de sua esposa d. Amelia de Azevedo Lima, com a senhorita Juracy Guimarães Rocha, filha do sr. Joaquim de Castro Rocha e de d. Leonor Guimarães Rocha. O acto religioso realiza-se na egreja de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos o sr. João Carlos de Carvalho e esposa.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Aurora Gomes com o sr. Waldyr del Bosco. Paranympharam o acto civil o sr. Wilson Loyola e senhorita Selina del Bosco. Ao acto religioso na egreja de N. S. das Merces, serviram de padrinhos o sr. Luiz Felippe Almendra e senhora d. Anna Almendra.

Homenagens

Realiza-se no proximo dia 10 de abril um almoço que os amigos e admiradores do deputado Paulo Martins lhe offerecem por motivo do resultado a que chegou a commissão parlamentar que examinou as accusações feitas ao representante classista na Camara dos Deputados.

Viajantes

Hospedado no Copacabana Palace, onde tem sido muito visitado, encontra-se desde varios dias nesta capital o sr. Mendes Gonçalves, director da Aeronautica Civil de Buenos Aires e presidente da empresa Matte Laranjeira.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume deixou hoje esta capital o avião Caiçara do Syndicato Condor, Ltda., sob o commando do sr. Heinz Pietz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Wolfgang Leander, Erich Reisby, Daniel de Britto e sua esposa Maria Brilhante de Britto, Lothar Paul, Pericles Barbosa, Manoel Velho Ruupp, dr. Candido Westphalen, Ascendido Lisboa, Raoul Makarevicz, Carmen e Aurora Miranda, coronel Lydio Larre Borges, Otto Baron von Leithner e dr. Erich Schultze.

Fallecimentos

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua Arnaldo Quintella 100-A, o sr. Alvaro Tavares Pereira, proprietario de leilloeiro, que teve um enterro muito concorrido. Deixa viuva d. Ophelia Puccio Pereira e duas filhas: Myriam Saba, casada com o sr. Darcy Saba e senhorita Mariazinha. Era irmão do sr. Manoel Tavares Pereira, ajudante de pagador do thesoureiro do commandante Bernardo Tavares Pereira, official de Marinha; dr. Joaquim Tavares Pereira, alto funccionario da Light e do sr. Francisco Tavares Pereira e de dona Rita Tavares Costa.

Missas

Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30° dia por alma de d. Isabel Bittencourt Jaymot, irmã do saudoso sportista Norberto Bittencourt.

— O viuvo e filhos de d. Zulmira Cardoso Ribeiro mandam rezar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, uma missa por alma da extincta, por motivo da passagem do 25° anniversario de seu casamento.

— No altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, celebra-se, amanhã, ás 10 horas, a missa de 7° dia, em suffragio da alma da sra. d. Alexandrina Borges Lynch, filha do ex-senador dr. Pedro Borges e irmã das senhoras d. Maria Augusta, d. Eugenia e d. Albertina Borges, do gabinete da Secretaria Geral da Saude Publica e Assistencia da Prefeitura Municipal.

ULTIMA HORA

RECUSA DE UM ADEANTAMENTO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Por ter o funccionario dois adeantamentos a comprovar

Havendo o Ministerio do Trabalho solicitado o adeantamento de 6:000$000 para o official administrativo Enéas Carlos de Rezende, para despesas de concertos e conservação de machinas de escrever e outros pertences á Secretaria de Estado, o Tribunal de Contas recusou registro ao adeantamento, por ter o funccionario, a quem o mesmo deve ser entregue, dois adeantamentos a comprovar, bem assim não constar o prazo de applicação do que é solicitado.

Pagamento de patente de registro

O prazo expira a 31 do — corrente —

No dia 31 do corrente mez, termina o prazo para a cobrança sem multa das patentes de registro para o commercio dos generos sujeitos ao imposto de consumo.

No anno passado, de janeiro a 31 de março, entraram na recebedoria 17.737 guias de pedido de registro para o alludido commercio, neste anno esse numero já se eleva a 17.901 guias já processadas, não havendo qualquer demora ou atrazo neste serviço de accordo com as severas ordens expedidas pela Directoria.

Compareçam pois os srs. contribuintes, afim de evitarem as multas.

O progresso da radio-telephonia no Imperio Britannico

Londres, 27 (UTB) — Por occasião da inauguração, a 14 de abril proximo, da nova ala construida no edificio da séde da Liga de Ultramar, o duque de Gloucester, representando o sei Jorge VI inaugurará ao mesmo tempo o serviço de radio-telephonia entre esta capital e o Canadá, a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul e a India.

O duque pronunciará ao microphone uma mensagem do soberano, e receberá immediatamente as respostas do vice-rei da India e dos governadores geraes daquelles Dominios, ao passo que as demais partes do Imperio, segundo as providencias tomadas, ouvirão em "broadcasting" todas as mensagens assim trocadas.

A Cantareira vae adoptar as oito horas de trabalho

Uma commissão da gerencia ao delegado do Trabalho Maritimo

O delegado do Trabalho Maritimo, em Nictheroy e São Gonçalo, capitão de corveta Paulo Sá de Castro Menezes, no sentido de ser cumprida pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense a lei n. 264, de 5 de outubro de 1936, que regula o trabalho nos serviços publicos, tomou junto á directoria daquella companhia as providencias que se faziam necessarias. Depois de um entendimento com o sr. Justino Lisboa, director gerente da Cantareira, o capitão Paulo de Castro Menezes recebeu daquelle senhor o seguinte officio:

"Na conformidade com o entendimento havido com v. ex. no dia 18 do fluente mez, na séde da 13ª Inspectoria Regional do Trabalho em Nictheroy, vimos trazer ao conhecimento de v. ex. que esta companhia está tomando providencias no sentido de applicar ao pessoal da sua secção de navegação o regime de trabalho estabelecido pela lei n. 264, de 5 de outubro do anno passado, muito embora não esteja essa secção enquadrada no disposto no artigo 1º da referida lei, por não haver contrato ou concessão para o serviço de navegação explorado pela Companhia, entre o Rio de Janeiro e Nictheroy. Não sendo, entretanto, possivel em curto prazo a obtenção do pessoal treinado indispensavel á distribuição do trabalho de maneira que cada empregado trabalhe 8 horas diarias e continue gosando da folga semanal, resolveu a Companhia, como medida provisoria e até que lhe seja possivel a admissão de novo pessoal, promover o pagamento das horas extraordinarias excedentes de 48 por semana com o accrescimo de 25 °|°. Estando o pessoal já sujeito ao horario de 12 horas de trabalho por 24 de folga, o descanço de 24 horas consecutivas já é attendido nas escalas em vigor. Desta fórma conservadas as actuaes escalas de serviço, o pessoal perceberá um augmento no seu salario correspondente ás horas extraordinarias trabalhadas, para o mesmo perido de trabalho a que está sujeito presentemente. Attenciosas saudações. Pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense (a) Justino Lisboa, director-gerente".

O delegado do Trabalho Maritimo em Nictheroy e São Gonçalo communicou a decisão ao ministro do Trabalho, accrescentando que ficou determinado o dia 1º de abril proximo para o inicio do cumprimentoó da referida lei.

As industrias em super-producção

O ministro do Trabalho telegrapha aos governadores do Norte

Esclarecendo o ponto de vista do governo sobre a situação das industrias em super-producção, e tendo em vista certas noticias divulgadas no Nrote, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, dirigiu a todos governadores nortistas o seguinte despacho:

"Para esclarecer os interessados sobre o projecto da Camara, regulando as industrias em super-producção, peço publicar o seguinte desfazendo interpretações tendenciosas: o projecto não limita a duração do trabalho nas fabricas, que poderão funccionar além das horas normaes, de accordo com a legislação em vigor. O projecto estabelece no artigo 1º que a industria cuja capacidade productiva, dentro das horas normaes do trabalho, fôr maior do que a exigida pelos mercados internos e externos do paiz, poderá ser considerada em super-producção. Esse artigo define o conceito economico da super-producção, attendendo aos interesses dos industriaes e dos consumidores. E' evidente que uma industria cujas fabricas trabalham em dois e tres turnos para attender ás solicitações da clientela não poderá ser considerada em super-producção. Abraços — Agamemnon Magalhães".

Os resultados da Missão Hollandeza em S. Paulo

Declarações do secretario da Agricultura paulista

São Paulo, 27 (Havas) — O secretario da Agricultura, sr. Valentim Gentil, prestou ao representante da Agencia Havas informações sobre os resultados da visita da Missão Hollandeza, cujos componentes percorreram demoradamente, em sua companhia, varios institutos e fazendas paulistas.

"Para a lavoura paulista — declarou o secretario da Agricultura — a vinda da Missão Economica Hollandeza foi benefica e interessante. Em primeiro logar releva notar que a Hollanda é um grande mercado de café paulista, cuja entrada é actualmente totalmente isenta de tributo. Nesse respeito a Hollanda é, entre os grandes consumidores europeus, o unico que assim trata o café brasileiro. Anteriormente, para lá exportavamos maior volume dessa mercadoria, sobretudo no tempo em que a Hollanda era um centro distribuidor. Hoje, os paizes que assim se abastecia indirectamente te, passaram a fazer suas acquisições de outra fórma, de maneira que as nossas vendas para a Hollanda cairam.

O facto de estar aquelle paiz em phase de maior prosperidade, alliado á completa isenção de tributos de importação leva-nos á convicção de que devemos augmentar nossas exportações, sobretudo depois da visita que nos fez a Missão Economica Hollandeza. A respeito do café, os illustres visitantes tiveram excellente impressão, não sómente nas visitas a fazendas, como tambem em outras partes, assim o Instituto do Café, onde foram discutidos os principaes aspectos de nossa situação. Ainda na saida, póde a Missão verificar pessoalmente, na visita ás Dócas de Santos, a efficiente apparelhagem de que dispomos para embarque de café, a qualquer tempo e em qualquer volume.

Não foi, porém, só o café, que interessou á Missão. A Hollanda não é um dos maiores mercados de algodão, mas está fazendo progressos sensiveis na industria do aproveitamento dessa materia prima. Já nos comprou no anno passado quantidade consideravel, devendo agora, que conhece as nossas fibras, as modelares organizações que classificam os nossos algodões, ter ainda maior confiança em nossos serviços, dahi devendo, forçosamente, decorrer maior intercambio. Tambem na parte de frutas notei, durante as conversações, interesse real dos membros da Missão".

Interrogado sobre se os visitantes hollandezes tinham cuidado da introducção de immigrantes, respondeu o sr. Valentim Gentil:

"A Missão Economica Hollandeza interessou-se muito pela questão immigratoria, suas difficuldades actuaes e a localização de conterraneos em diversas zonas do Estado. Na minha visita a Campinas tive occasião de mostrar ao sr. Van Karnebeek as melhores zonas onde esses immigrantes poderiam ser localizados. A emigração da Hollanda é differente da de alguns paizes, sendo em geral constituida de lavradores mais adeantados, com certos recursos, o que a torna sobremodo util e opportuna ao Estado. E' verdade que as restricções actuaes a difficultam até um certo ponto, mas estou convicto de que a questão será resolvida em tempo, dando assim a São Paulo e ao Brasil os braços de que necessitam para seu desenvolvimen-

Finalisando suas declarações, disse o titular da Agricultura:

"A visita da Missão Economica Hollandeza foi, portanto, proveitosa porque permittiu, em primeiro logar, o contacto directo dos representantes daquelle paiz com as nossas instituições, dando-lhes uma idéa do que somos. Em segundo logar, mostrou, pelo campo ainda bem vasto de nossas realizações, a amplitude de nossas possibilidades. Em terceiro logar, demonstrou pela verificação pessoal, a maneira por que aqui são tratados os filhos de outros paizes e os capitaes aqui localisados. Sei que essas coisas não eram desconhecidas dos nossos illustres visitantes, bem informados que certamente são pelos seus serviços commerciaes e diplomaticos. Valeu, porém, a visita como comprovação do que já conheciam por informações. Dada a projecção, na Hollanda, dos nomes que integram essa missão, as suas impressões e os estudos daqui levados virão reforçar satisfatoriamente as relações reciprocas entre os dois paizes Por essas razões, a vinda de tão illustres visitantes foi do interesse e proveitosa, tanto para São Paulo quanto para a Hollanda".

A Escola nunca foi fiscalizada

Havendo o sr. Anesio Frota Aguiar, delegado auxiliar, solicitado informações ao Departamento Nacional de Educação, sobre a existencia legal da Escola Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, informou o director desse Departamento que a referida Escola não está nem esteve jámais sujeita ao regime de fiscalização federal.

"CORREIO" ESPIRITA

A MULHER

Quando a mulher surge nas representações allegoricas do vicio, não é como entidade pensante, capaz de collaborar com o homem na grande obra do soerguimento do edificio social, tal como succede em outras sociedades, inclusive a estado-unidense, porém como qualquer cousa destinada a precipitar excitações, tal como succedera com o jogo, no anseio de ganhar, e com o vinho, qual desamarrador momentaneo das conveniencias.

Estariam certos os mestres da arte, do "folk-lore" e da liturgia religiosa, incorporando a mulher em trilogia tão triste — jogo, vinho, mulher?

Não; é certo que não; se a observação fôr feita agora, á luz dos conhecimentos modernos de onde resalta a tendencia sadia de distribuir egualmente sobre homens e sobre mulheres as obrigações e direitos que todos temos no grande aggregado social.

Sim; se a observação fosse feita em outros tempos e civilizações, quando a ausencia de direitos e sobre carga de deveres, teriam forçado a mulher ao curso maximo da astucia como a unica balça capaz de offerecer-lhe alguma protecção.

As allegorias em apreço, não radicam as suas origens em nossos dias, porém nos daquellas civilizações, como a romana por exemplo em que a mulher quasi cousa, teria de renunciar os proprios deuses familiares, para adoptar os da "gens" do marido, quando se casasse. Essa trilogia do vicio, tendo um quê de verdade, não é, nem nunca foi a verdade.

Um quê de verdade, diziamos, porque na casa de tavolagem e no casino elegante, encontramos a mulher como elemento completivo das excitações que em taes recintos precisam desenfrear-se. Não é todavia a verdade, porque em periodos varios, entidades notaveis como Socrates, se esforçaram em apresentar o verdadeiro papel desempenhado pela mulher no conjunto social; tendo tambem Jesus, incarnado o Christo, equiparado a mulher ao homem, não estabelecendo confusões funccionaes, porém delineando um horizonte commum de direitos e obrigações, onde homens e mulheres desenvolveriam suas actividades.

Não estranheis que a mulher, portadora de tamanhas possibilidades, fosse incorporada á trilogia do vicio, porque as flores — a candura e perfeição por excellencia — tambem descem aos bordéis.

MAIS UM LIVRO

Do confrade Teophilo Siqueira, recebemos com amavel dedicatoria, um livro de sua autoria, contendo 32 paginas, denominado "Evolução Religiosa e as Egrejas". Das muitas obras que se vêem publicando em materia religiosa, poucas são, entretanto, que prendem o leitor como essa, na qual o A., em admiravel repto ao pastor Othoniel Motta, prova com grande erudição os erros deste, sem offensa e com invulgar elegancia. Que todos os livros sejam apresentados em publico nos moldes do de Teophilo Siqueira e teremos grande avanço doutrinario. Nossos parabens ao culto confrade.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua confortavel séde propria, á avenida Passos 28-30, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, a costumada reunião de estudos, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 19

Haverá hoje, das 6 ás 7 horas da noite, na Casa dos Espiritos, o Curso Popular de Espiritismo, sob a presidencia de João Torres. Como sempre, franca é a entrada.

UNIÃO ESPIRITA ISMAEL

Rua Haddock Lobo n. 142

Arthur Machado, um dos optimos trabalhadores da causa espirita, occupará a tribuna da União no proximo dia 31, ás 8 e meia horas da noite. Franca a entrada.

ESCOLA IRMÃ CATHARINA (Gratuita)

Para menores de 13 annos, de ambos os sexos, estão abertas as matriculas até 30 de abril para o curso de materias avulsas, constante de portuguez, francez, inglez, escripturação mercantil, mathematica, dactylographia e outras. As aulas terão inicio no proximo dia 2 de março.

DEPARTAMENTO ESCOLAR

Da Liga Espirita do Brasil previne a todos os interessados que as matriculas para o curso de materias avulsas, absolutamente gratuitas, terá inicio no proximo dia 5, das 7 ás 10 horas da noite, já se acham abertas, podendo qualquer pessoa maior de 13 annos inscrever-se das 12 ás 5 horas da tarde, encerrando-se as matriculas a 30 de abril proximo.

CENTRO E. DISCIPULOS DE ALLAN KARDEC

Rua Hermengarda n. 84, Meyer

Hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, occupará a tribuna dessa bem orientada casa espirita o dr. Sebastião Caramuru' que abordará o seguinte thema: "Noticias do outro mundo". A directoria, por nosso intermedio, convida toda a familia espirita.

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Rua Barão S. Francisco 468 — Villa Izabel

No proximo dia 1, Arthur Machado occupará a tribuna do Irmã Catharina, sendo franca a entrada. A reunião, como sempre, terá inicio ás 8 e meia horas da noite.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Este mais antigo e bem orientado Centro espirita desta capital, reune-se ás segundas e quintas-feiras, sendo extraordinaria a frequencia em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 160, 2º andar, das 8 ás 9 e meia horas da noite.

CORRESPONDENCIA

Luiz Autuori accelta para esta secção qualquer collaboração espirita, ou, mesmo, communicações que serão antes estudadas, bem como noticiario referente ás reuniões espiritas tão sómente. Enviar ao seu escriptorio, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420, (edificio do "Jornal do Commercio").

Dom Vital, a sua vida e a sua obra

A proxima conferencia da série "os nossos grandes mortos"

Sobre Don Vital, falará, a convite do Ministerio da Educação, o conhecido escriptor Jorge de Lima. Sua Conferencia foi definitivamente marcada para quarta-feira, dia 7, no Instituto Nacional de Musica, sendo franqueada ao publico e devendo ser irradiada.

Cruzada Nacional de Educação

Continuam a chegar á Secretaria da Cruzada Nacional de Educação, as adhesões dos srs. reprefeitos e presidentes de Camaras Municipaes, para a commemoração da grande data de 13 de maio com a creação de escolas primarias. Chegaram mais as seguintes: *Territorio do Acre*: Nilo Bezerra de Oliveira, prefeito de Rio Branco; Braulio Alves da Rocha, prefeito de Senna Madureira (Alto Purus); *Estado do Amazonas*: Alexandre Monteiro, prefeito de Coary; Alfredo Marques da Silveira, prefeito de Carauary; Antonio Botelho Maia, prefeito de Manáos; Acacio Metton de Alencar, prefeito de Codajás; Fabio José Affonso, prefeito de Fonte Bôa; José Eduardo Coutinho, prefeito de São Paulo de Oliveira; *Estado do Rio de Janeiro*: dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis; dr. Oswaldo Augusto Terra, prefeito de Vallencia; *Bahia*: José Paraguassu' Guerreiro, prefeito de Contegipe; *Santa Catharina*: Frederico Hardt, prefeito de Indaial; Marcelino Cabral, prefeito de Tubarão; *Piauhy*: Manoel Pacheco da Rocha, presidente da Camara Municipal de Corrente; *Pernambuco*: Antonio Ferraz de Souza, presidente da Camara Municipal de Floresta; *Minas*: Antonio G. de Mattos, prefeito de Divinopolis; Virgilio Vieira Romão, prefeito de Areado; B. Nicomemos, prefeitura de Pedra Branca; José Teixeira de Magalhães, prefeito de Andradas; Francisco Alves de Assis Pereira, prefeito de Muriahé; Jorge de Paula, Prefeito de Campos Geraes; dr. Washington de Araujo Dias, prefeito de Ouro Preto; *Espirito Santo*: Gabriel Cortes Imperial, prefeito de Cachoeiro do Itapimirim; *Pará*: Alcides Santos, prefeito de Breves; João Lopes da Silva, prefeito de Labrea; Francisco de Assis Rios, prefeito de João Pessoa (Igarapé-Assu'); Manoel Joaquim da Costa, prefeito de Monte Alegre; *Alagôas*: Antonio Joaquim Athayde, prefeito de Penedo; *Paraná*: Avelino A. Vieira, prefeito de Thomazina; Alexandre Silveira, Prefeitura de Rio Negro, Agostinho Teixeira Alves, Prefeito de Paranaguá; João Izidro Araujo Jr. prefeito de Guarakessaba; *Sergipe*: Rollando Rollemberg, prefeito de Siriry; Fenelon Francisco dos Santos, prefeito de Ribeiropolis; *Goyaz*: prefeito de Rio Verde; João Baptista de Almeida, presidente da Camara Municipal de Santa Maria de Taguatinga.

Ha ainda dezenas de prefeitos e presidentes de Camaras Municipaes que enthusiasticamente adheriram á causa da Cruzada Nacional de Educação, cujos nomes serão publicados opportunamente.

Homenagem a Marconi

Na Associação Brasileira "Amigos da Italia"

Com a presença do sr. Mario Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, e commendador Eurico Menzinger, encarregado de Negocios da Italia, a Associação Brasileira Amigos da Italia inaugurará em sua séde (Casa da Italia) no proximo dia 31, ás 5 horas, os retratos do Senador Guilherme Marconi, presidente da Associação Italiana Amigos do Brasil, e do ex-embaixador da Italia no Brasil, sr. Roberto Cantalupo.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO PAULISTANO

Será cumprido um programma de nove provas

No hippodromo da Moóca, realiza-se hoje, a 12ª corrida da temporada deste anno, para a qual o Jockey-Club de S. Paulo, organizou um programma de nove provas, inclusive o classico Raphael de Aguiar, na distancia de 2.200 metros que será percorrida em W.O. por Preludio, o excellente representante da Coudelaria Assumpção. O premio Imprensa, handicap em 2.000 metros, que figura em oitavo logar, marcará o reapparecimento da crack de 1936, a egua Star Light, que um contratempo afastou por alguns mezes das pistas, em competencia com Organdi, a valorosa crioula do Haras Jacatuba, Zulamita, Last Pet, Dunil, Timely e Acertada, os dois ultimos companheiros de poule da filha de Sherwood Star. O programma organizado é o seguinte, com as cotações que vigoram na capital paulista:

Premio Raphael Aguiar — 2.200 metros — 10:000$ (50 % e 5 % ao criador).

			Ks.	Cot.
	1	Preludio	52	—

Premio Internacional — 1.450 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Dama Duende	57	35
	"	Contratempo	53	18
2 —	2	Douradinha	55	40
3 —	3	Garla	57	18
4 {	4	Clo	52	40
	5	French Corn	48	110

Premio Consolação — 1.300 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Mandy	55	25
	2	Kiss	52	120
2 {	3	Juba	55	40
	4	Ali Nacer	55	50
3 {	5	Caiula	50	16
	6	Xique Xique	55	120
4 {	7	Litoria	53	40
	8	Raymunda	53	40

Premio Experiencia — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Japão	57	35
	"	Papae Noel	54	25
2 —	2	Canto Real	57	22
3 —	3	Maynas	52	40
4 {	4	Bamboré	49	40
	5	Ercole	55	60

Premio Hippodromo Paulistano — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ubal	55	16
2 —	2	Cruzada	53	35
3 —	3	Opel	55	30
4 {	4	Soledad	53	50
	5	Perigosa	53	110

Premio Supplementar — 1.650 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Marechal	55	25
	"	Indianopolis	53	25
2 —	2	Mecenas	55	20
3 —	3	Murmurio	53	25
4 {	4	Rosinario	53	100
	5	Ugerê	53	60

Premio Combinação — 1.650 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Alter Ego	52	25
2 {	2	Galopador	54	25
	3	Taladro	50	50
3 {	4	Arauto	56	30
	5	Keny	51	100
4 {	6	Efectivo	49	40
	7	Tana	57	50

Premio Imprensa — 2.000 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Star Light	57	35
	"	Timely	55	35
	"	Acertada	54	30
	2	Zulamita	53	25
	"	Organdy	53	25
3 —	3	Last Pet	52	50
4 —	4	Dunil	50	20

Premio Excelsior — 1.650 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Suassú	55	25
	2	Taguá	53	60
2 {	3	Ducea	54	25
	4	Salmon	50	60
4 {	5	Nhandi	57	50
	6	Zermatt	51	35
{	7	Nuncio	51	60
4 {	8	Turbina	53	60
	"	Miracaia	54	40

Os tres ultimos pareos são os indicados para o betting.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A ausencia de um elemento destacado no classico Outomno

O excellente representante do Haras Jacatuba, Preludio, que hoje levantará o classico Raphael de Aguiar, no hippodromo da Moóca, sem competidores, talvez não venha disputar o classico Outomno, a primeira prova da triplice corôa brasileira. O encontro do filho de Aynestry com o invicto Funny Boy, só deverá verificar-se no grande premio Cruzeiro do Sul, no hippodromo da Gavea, em junho vindouro.

Esperado hoje o triplice corôado paulista

E' esperado hoje, da capital paulista, o invicto Funny Boy que vem preparar-se para intervir no classico Outomno. Juntamente com o detentor da triplice corôa paulista, deverão chegar Bright Star, que o secundou no grande premio Consagração; Saphinha, ganhadora já de uma prova e candidata ao classico Paul Mangé; e Krebelina, a excellente filha de Thermogene, que esteve em repouso desde outubro do anno passado.

Adiados os exercicios na gramma para a proxima quarta-feira

Devido ás chuvas que cairam ante-hontem, encharcando a pista de grama do hippodromo da Gavea, não se realizaram os exercicios dos productos de 2 annos annunciados para a tarde de hontem, ficando os mesmos transferidos para a proxima quarta-feira. Na ante-vespera da disputa do classico Paul Mangé, será permittido ainda aos representantes da nova geração nelle inscriptos apromptarem naquella pista.

O classico de hoje no hippodromo de San Isidro

No hippodromo de San Isidro, em Buenos Aires, realiza-se hoje, o classico Gilberto Lerena, na distancia de 1.600 metros e dotação de 8.000 pesos, reservado as eguas. Das 44 annotadas na primeira chamada, confirmaram a inscripção Heart 59 kilos, Orbea 59, Ellia 55, Ampolla 59, e Palanca 59.

Adquirido mais um producto do Haras Jaçatuba

O turfman Fernando Lernoud, cujas côres já figuraram nas pistas platinas, adquiriu ante-hontem, dos criadores E. & A. Assumpção, a potranca Quitação, alazã, nascida em 12 de outubro de 1934, no Haras Jaçatuba, no municipio paulista de Santo André, filha de Silver Image, por Juggernaut em Queen Silver, por Queen's Birthday, e de Dame de France, por Collaborator em Breezy, por Admiral Breeze, irmã de Pantheon, Organdi e Nó Cego.

Um bom cavallo do turf paulista offerecido para a reproducção

O platino Borba Gato, o rival do nacional Sargento, em tantas provas sensacionaes, acaba de ser arredado definitivamente das pistas, em bom estado para servir como reproductor em qualquer estabelecimento de criação do paiz. O filho de Serio, encontra-se alojado nas cocheiras do entraineur Manoel Branco, na capital paulista, á espera de pretendente.

Os pensionistas de Oswaldo Feijó chegados da capital paulista

Já se encontram alojados na villa hippica da Gavea, os animaes Rush, Lavaleja, Juiz, Trenador, Maruicha e Nababo, pensionistas do entraineur Oswaldo Feijó, chegados ante-hontem, da capital paulista. Nababo, o filho de Despatch Rider, ganhador no hippodromo da Moóca, vem tomar parte no classico inicial da temporada official do Jockey-Club Brasileiro.

Um novo haras no Estado de São Paulo

Os criadores paulistas srs. E. & A. Assumpção, proprietarios do Haras Jaçatuba, em Santo André, estão installando um novo estabelecimento de criação no municipio de Descalvado. Para all já foram transferidos os garanhões nacionaes Guante e Jequitibá, e um regular numero de reproductoras.

Será corrido hoje em Maronas o classico A. R. Larreta

Disputa-se hoje no hippodromo de Maronas, em Montevidéo o classico A. Rodriguez Larreta, na distancia de 2.800 metros, que reuniu as inscripções de Batllo, 57 kilos, A. Perez; Mi Acerto 56, J. Velasquez; Pendenciero 53, M. Tapia; Iluso 53, A. Lopez; Agrilo 49, V. Iriarte; Pillastre 49, X.; Orla 48, F. A. Batista; Cacho 47, J. L. Vilabar; e Kippo 43, M. Lencina.

Cyclismo

A PROVA BUENOS AIRES-SANTA FE'

Saavedra continua na deanteira

Rosario, 26 (Havas) — A quarta etapa do grande premio cyclistico entre Buenos Aires e Santa Fé, na distancia de 162 kilometros, foi brilhantemente disputada. Remigio Saavedra, que já tinha sido victorioso nas etapas anteriores, triumphou ainda desta vez, sendo muito applaudido pelo numeroso publico que esperava a chegada dos concorrentes.

O BOTAFOGO DE REGATAS ARREBATOU AO FLUMINENSE UM TITULO ANTIGO

OS DEFENSORES DA ESTRELLA SOLITARIA LEVANTARAM O CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL DE NATAÇÃO

Ao alto a excellente turma do C. R. Botafogo, vencedora do campeonato infantil e em baixo, um grupo de meninas concorrentes ás provas

Sejam as nossas primeiras palavras de critica, em elogio á acção da Liga Carioca de Natação, pelo brilho de que se revestiu a disputa do Campeonato Infantil-Juvenil desse sport, realizado hontem, á tarde na piscina do C. R. Botafogo, e com a presença de uma assistencia numerosa que encheu todas as suas dependencias.

Organizando um programma por partidas dobradas, isto é, com as provas das duas pontes num só, conseguiu a L. C. N., agradar e interessar a todos que ali estiveram, até á sua ultima prova, pois cada pareo que era corrido, interessadamente se procurava acompanhar o seu resultado.

E contrariamente ao esperado, os 25 pareos do certamen, conseguiram prender a attenção dos espectadores, a par da organização administrativa que lhes deram, que póde ser qualificada de perfeita.

O segundo elogio que deve ser feito é no Club de Regatas Botafogo, pela brilhante e agradavel surpresa que offereceu sua mignon equipe, arrebatando o titulo de campeão infantil-juvenil de natação ao Fluminense F. C., posto de honra em que o tricolor ha annos vinha mantendo em todos os concursos e campeonatos dessas categorias.

A gurysada do vóvô da Estrella Solitaria ganhou o certamen de hontem, revelando uma performance clara e insophismavel do seu valor technico, e demonstrando que para os dias de amanhã, difficilmente perderá o logar mais destacado de natação especialisada.

Batendo o tricolor, por 38 pontos de differença, pelas collocações honrosas cujos detalhes vão abaixo, o C. R. Botafogo colheu merecidamente os louros a que fez jús pelo trabalho proficuo e constante que tem tido no mais salutar dos sports, desde que construiu a sua pequena, mas excellente piscina.

O outro ponto alto do certamen maximo da gurysada, e que constituiu agradavel surpresa, foi a figura brilhante da equipe da Athletica Vera Cruz, o benjamin da L. C. N., como um exemplo aos nossos estabelecimentos de ensino, perfazendo 79 pontos na contagem geral, distando apenas um do Fluminense e deixando para trás, velhos concorrentes do certamen como o Gragoatá e o Tijuca.

A sua figura foi assaz brilhante e merecedora de franco apoio dos que se interessam pelo sport do nado.

Falando do Fluminense, o dominador, até então, dos concursos da Liga, se surpresa causou a victoria do vóvô nautico, tambem surprehendeu a forma irregular dos seus defensores, quer em numero, como na performance desenvolvida.

Parece estar cansado de ganhar, vendo-se forçado a ceder honrosamente o bastão de leader.

O gremio "maçarico" apesar de ter alcançado o 4º logar, figurou no "bôlo" dos que ameaçavam collocar-se na posição secundaria, e o Tijuca, mais uma vez demonstrou estar no momento se descuidando de uma secção que requer maior carinho e devotamento.

O Flamengo pouco fez, mas conseguiu dois primeiros postos, que mereceram applausos, entretanto, alguns dos seus poucos elementos, demonstraram pouco preparo e conhecimento das provas.

O Boqueirão apesar de só mandar dois nadadores á piscina, teve a gloria de ambos fazer pontos, por 1 primeiro e 1 quarto logares, e para o gremio "garrafa" isso é um bom indice.

Se da parte relativa da figura dos clubs, cabe-nos esses ligeiros reparos, da technica ha a destacar varios resultados, embora elles não alcançassem o numero previsto pelos technicos.

Não vamos detalhal-os, mas é justo registrar o que foi obtido por Dulce Pereira da Silva, — uma revelação dos dias de hoje — nos 100 metros de costas, e que é superior ao ultimo resultado internacional ha pouco registrado.

E muito teriamos que commentar, se fossemos examinar melhor o certamen da gurysada, quer pelo progresso methodico que muitos disputantes vem apresentando, como pelo augmento consideravel do seu numero, inclusive na classe de "petizes" de ambos os sexos, até então entregue a dois concorrentes de cada sexo.

Como dissemos, technica e administrativamente o certamen que deu o titulo de campeão de 1937, ao C. R. Botafogo foi excellente, fornecendo mais os seguintes detalhes das provas:

1ª prova — 100 mts. livres — Aspirantes.

Campeão — Erasthotenes Oliveira (Vera Cruz) — tempo: 1'13"2.

2º logar — Mauricio Carvalho (Vera Cruz) — tempo: 1'13"3.

3º logar — Sylvio Ludolf (Tijuca) — tempo: 1'17".

4º logar — Lkiz G. H. Carvalho (Botafogo) — tempo: 1'19"4.

Pareo definido desde o inicio para os representantes do Vera Cruz, que lutam entre si, tendo o campeão, vencido por toque de mão.

2ª prova — 50 mts. de costas — Petizes.

Campeão — Diderot Cavalcanti (Vera Cruz) — tempo: 48"9.

2º logar — Jeronymo S. Pereira (Gragoatá) — tempo: 58"2|1.

3º logar — Manoel T. Costa (Gragoatá) — tempo: 1'00".

O vencedor dominou a prova, de ponta a ponta. O 2º a um corpo do 3º, causando admiração a derrota do "Manequinho".

Tempo record de classe do vencedor.

3ª prova — 50 mts. de peito — Meninos petizes.

Campeões empatados — Alexis Sauer (Flamengo) e Carlos Simões Pacheco (Botafogo) — tempo: 50"2.

3º logar — Oscar Silva (Botafogo) — tempo: 52"2.

4º logar — Jacy Carvalho (Tijuca) — tempo: 54"2.

Bonito pareo, em que o nadador rubro-negro brilhou, leaderando-o para perder a ponta nos ultimos 10 mts., juntando-se com Carlinho, e empatando o 1º logar. Venceu Fernando Neiva, mas foi desclassificado, por falta na unica volta.

4ª prova — 100 mts. — Juvenis junior.

Campeão — Rubem M. Ramos (Botafogo) — tempo: 1'21".

2º logar — Alfredo F. Anjos (Botafogo) — tempo: 1'24"8.

3º logar — Pedro Paulo Lopes (Fluminense) — tempo: 1'29"6.

4º logar — Mozart A. Catharino (Vera Cruz) — tempo: 1'33"6.

O vencedor dominou a prova nos ultimos 25 mts., vencendo-a bem, e verificando-se do 2º para o 3º, tres corpos de extensão.

5ª prova — 100 mts. de costas — Juvenis juniors.

Campeão — Carlos A. Pupe (Botafogo) — tempo: 1'23"2.

2º logar — Altamar S. Pereira (Gragoatá) — tempo: 1'31"4.

3º logar — Odir Barros (Flamengo) — tempo: 1'33".

4º logar — Enio Campos (Gragoatá) — tempo: 1'38"2.

O vencedor ganhou facil, lutando os demais pelas collocações secundarias. O 2º não estava inscripto, substituindo um companheiro de club.

6ª prova — 50 mts. de peito — Meninas petizes.

Campeã — Edda Hall (Vera Cruz) — A vencedora correu sosinha, a distancia em fraca performance, no tempo de 1'18"6, que é pessimo.

7ª prova — 50 mts. livres — Meninas infantis.

Campeã — Maria Granadeiro (Fluminense) — tempo: 48"8.

2º logar — Maria Nathalia (Fluminense) — tempo: 56"4.

3º logar — Julita Johanna (Tijuca) — tempo: 58".

A campeã correu bem, o que não se deu com as demais, que não estavam em condições para a prova, o que facilitou o triumpho daquella, como quiz.

8ª prova — 100 mts. — Meninas juvenis.

Campeã — Dulce P. da Silva (Botafogo) — tempo: 1'26".

2º logar — Beatriz Macedo (Botafogo) — tempo: 1'42".

3º logar — Alda Siqueira Pinto (Gragoatá) — tempo: 1'48"6.

4º logar — Leilah S. Guimarães (Fluminense) — tempo: 1'50"4.

Dulcinha destacou-se vencendo por mais de meia piscina, emquanto que Beatriz tirando partido da luta entre as duas ultimas, defendeu o 2º posto.

A vencedora bateu novo record de classe, que demonstra bem sua forma actual.

9ª prova — 200 mts. de peito — Aspirantes.

Campeão — Pedro M. de Carvalho (Fluminense) — tempo: 3'10".

2º logar — Helio P. Valente (Botafogo) — tempo: 3'15"4.

3º logar — Delio Carvalho (Botafogo) — tempo: 3'28"3.

4º logar — Hamilcar Barboza (Tijuca) — tempo: 3'30.

Pedro de Carvalho passou nos 100 mts., com 1'30"8, e Ruy Silva, do Gragoatá, desistiu nos 150. A luta pelo 3º posto enthusiasmou mais, vencendo-a Helio.

10ª prova — 50 mts. livres — Petizes.

Campeão — Diderot Cavalcanti (Vera Cruz) — tempo: 43"4.

2º logar — Paulo Gesta (Gragoatá) — tempo: 46"2.

3º logar — Fernando F. Netto (Vera Cruz) — tempo: 47".

4º logar — Jeronymo Pereira (Gragoatá) — tempo: 52"4.

O futuroso nadador do Vera Cruz bisou o vencedor em boa forma, folgado a tres corpos de Paulinho, emquanto que o 3º chegou a egual distancia do 4º.

11ª prova — 50 mts. de costas — Infantis.

Campeão — Raphael F. Anjos (Botafogo) — tempo: 41"8.

2º logar — Carlos Pacheco (Botafogo) — tempo: 45"2.

3º logar — Walter Ferreira (Vera Cruz) — tempo: 50"4.

O Botafogo conseguiu 13 pontos, actuando o vencedor com acção mais perfeita, batendo o record de sua classe. O 3º nadador do Botafogo, Fernando Neiva, foi desclassificado por nadar fóra do estylo.

12ª prova — 100 mts. de peito — Juvenis juniors.

Campeão — Fernando Machado (Vera Cruz) — tempo: 1'36".

2º logar — Hildebrando T. Costa (Gragoatá) — tempo: 1'38"8.

3º logar — Alfredo F. Anjos (Botafogo) — tempo: 1'41"4.

4º logar — Renato Mannier (Tijuca) — tempo: 1'41"4.

Seis disputantes cairam nagua, empenhando-se lindamente em luta. Pareo optimo em que Fernando venceu graças a sua classe; as demais collocações, renhidas. O vencedor egualou o record de classe, de Sylvestre V. Real.

13ª prova — 100 mts. livres — Juvenis seniors.

Campeão — Mauricio Poncy Brandão (Flamengo) — tempo: 1'11"2.

2º logar — Paulo W. Fonseca Silva (Vera Cruz) — tempo: 1'15".

3º logar — José A. Castro (Fluminense) — tempo: 1'16"2.

4º logar — Alberto Gushecht (Vera Cruz) — tempo: 1'16"8.

Outro pareo optimo, em que Mauricio dominou o forte lote de adversarios, ganhando por cinco corpos do 2º que foi fortemente "atropelado" pelos demais. O campeão bateu o record de classe, por 4|5 de differença.

14ª prova — 50 mts. de costas — Meninas petizes.

Campeã — Dirce C. Fernandes (Botafogo) — tempo: 1'05".

2º logar — Nylza P. Bastos (Gragoatá) — tempo: 1'07"2.

3º logar — Edda Hall (Vera Cruz) — tempo: 1'14"2.

Pareo em que se notou o enthusiasmo das estreantes da nossa natação, embora nem todos os movimentos fossem perfeitos entre os mignons nadadores, o que é natural.

15ª prova — 50 mts. de peito — Meninas infantis.

Campeã — Helena M. Andrade (Fluminense) — tempo: 57"8.

2º logar — Maria Nathalia (Fluminense) — tempo: 1'03"3.

As duas tricolores foram as unicas que se apresentaram á raia, tendo a campeã ganho por boa vantagem, pois a sua adversaria só lhe seguiu até os 25 metros.

16ª prova — 100 mts. livres — Meninas juvenis.

Campeã — Jocelyn Withe (Fluminense) — tempo: 1'19"4.

2º logar — Maria José Carvalho (Tijuca) — tempo: 1'21"3.

3º logar — Beatriz Macedo (Botafogo) — tempo: 1'22"6.

4º logar — Leda H. Barros (Fluminense) — tempo: 1'31"8.

Após uma saida falsa por todas, as seis disputantes partiram bem, o pareo foi renhidamente disputado pelas duas primeiras, tendo Jocelyn dominado Maria José na volta dos 75, para ganhar bem por tres corpos, emquanto que Beatriz vinha ainda ameaçar esta ultima, que não desenvolveu a sua acção commum, a campeã bateu o record de sua classe.

17ª prova — 100 mts. de costas — Aspirantes.

Campeão — Orlando Fernandez (Boqueirão) — tempo: 1'29"8.

2º logar — Paulo M. Carvalho (Fluminense) — tempo: 1'32".

3º logar — Jarecyl Mello (Tijuca) — tempo: 1'34".

4º logar — Raymundo Thibau (Gragoatá) — tempo: 1'44"8.

O Boqueirão, estreando no certamen de hontem, leaderou a prova de ponta a ponta, e os dois secundarios lutaram pela posição.

18ª prova — 50 mts. de peito — Petizes.

Campeão — Manoel T. Costa (Gragoatá) — tempo: 53"6.

2º logar — Paulo R. Gesta (Gragoatá) — tempo: 58"6.

3º logar — Luiz Ferreira (Vera Cruz) — tempo: 1'01".

4º logar — Fernando J. Netto (Vera Cruz — tempo: 1'03"4.

Pareo renhido até os 25, quando "Manequinho" virando na frente, impoz-se aos seus quatro adversarios. A luta então foi renhida, e para o 4º logar, Fernandinho collocou-se por ter mais escola sobre o rubro-negro. "Manequinho" estabeleceu novo record de sua classe.

19ª prova — 50 mts. livres — Infantis.

Campeão — Raphael F. Anjos (Botafogo) — tempo: 37"8.

2º logar — Walter Ferreira (Vera Cruz) — tempo: 42"8.

3º logar — Fernando M. Neiva (Botafogo) — tempo: 45"2.

4º logar — Jacy B. Carvalho (Tijuca) — tempo: 52"4.

Regularmente disputado, embora se notasse algumas falhas technicas a corrigir, o campeão venceu como o mais perfeito da turma.

20ª prova — 100 mts. de costas — Juvenis juniors.

Campeão — Rubem M. Ramos (Botafogo) — tempo: 1'36".

2º logar — Kleber C. Lopes (Fluminense) — tempo: 1'40"8.

3º logar — Jorge O. Latorre (Botafogo) — tempo: 1'56"2.

O pareo foi fraco pela desegualdade de forças, embora o 2º conseguisse manter a distancia inicial do leader.

21ª prova — 100 mts. de peito — Juvenis seniors.

Campeão — José Luiz Castro (Fluminense) — tempo: 1'30"4.

2º logar — Sylvestre V. Real (Botafogo) — tempo: 1'32"2.

3º logar — Roberto Bailly (Fluminense) — tempo: 1'40"2.

4º logar — Mario Guossi (Boqueirão) — tempo: 1'40"8.

Até os 50 metros, Sylvestre e José Luiz lutam nessa ordem, mas após os 75, o primeiro menos preparado, cede a ponta alcançada por seu adversario por um corpo, emquanto que Mario e Roberto se esforçam pelo 3º posto.

22ª prova — 50 mts. livres — Meninas petizes.

Campeã — Nylza P. Bastos (Gragoatá) — tempo: 58"8.

2º logar — Dirce Castanheira (Botafogo) — tempo: 59"4.

Apesar de só ter duas disputantes esse pareo foi renhido. Nylza mais perfeita lutou muito contra a fibra de sua pequenina rival.

23ª prova — 50 mts. de costas — Meninas infantis.

Campeã — Neyse da Rocha Lemos (Gragoatá) — tempo: 49".

2º logar — Luiza Maria Pontes (Flamengo) — tempo: 54"2.

3º logar — Maria M. Granadeiro (Fluminense) — tempo: 1'00".

4º logar — Julita Johanna (Tijuca) — tempo: 1'09".

Quatro foram as concorrentes, e Neyse, a mais perfeita, leaderou, bem seguida pela estreante Luizinha, que é bem aproveitavel, vencendo por tres corpos desta, que ficou distanciada das demais.

2ª prova — 100 mts. de peito — Meninas juvenis.

Campeã — Aida P. Oliveira (Gragoatá) — tempo: 1'50"6.

2º logar — Diciola Barboza (Tijuca) — tempo: 1'52"2.

3º logar — Romallide Roma (Botafogo) — tempo: 1'54"6.

4º logar — Jocelyn Withe (Fluminense) — tempo: 1'59"4.

Pareo renhidissimo entre as tres primeiras que viraram nos 50, levemente leaderada pela campeã, que só nos 75 metros, conseguiu melhor vantagem, apesar da reacção da tijucana, emquanto que a 3ª mantinha o "train". O quarto logar, distanciado.

25ª prova — 400 mts. livres — Aspirantes.

Campeão — Mauricio José de Carvalho (Vera Cruz) — tempo: 6'18".

2º logar — Paulo M. Carvalho (Fluminense) — tempo: 6'27"2.

3º logar — Sylvio Ludolf (Tijuca) — tempo: 6'29.

4º logar — Erastholens Oliveira (Vera Cruz) — tempo: 6'37"4.

Dois do Vera Cruz, um tricolor, um tijucano e botafoguense, foram os concorrentes, e os dois primeiros leaderaram á pequena distancia dos demais, tendo o ultimo desistido nos 250 metros, e pela distancia da prova de 1|2 fundo quasi não houve vantagem paur os leaders.

RESULTADO COLLECTIVO DO CERTAMEN

De accordo com os resultados acima, foi proclamado o seguinte resultado geral do Campeonato Infantil-Juvenil de Natação da Liga Carioca:

Campeão — C. R. Botafogo — 108 pontos.

2º logar — Fluminense F. C. — 81 pontos.

3º logar — A. Vera Cruz — 79 pontos.

4º logar — G. R. Gragoatá — 71 pontos.

5º logar — Tijuca T. C. — 27 pontos.

6º logar — C. R. Flamengo — 16 pontos.

7º logar — Boqueirão do Passeio — 3 pontos

Remo

O Internacional de Regatas recepciona a imprensa

PARA EXPOR A "CAMPANHA DO VALOR"

Luiz Ricart, Paulo Jacob e Antonio Sant'Anna, as figuras centraes da "Campanha do Valor"

A Commissão Central da Campanha do Valor, offerecerá na segunda-feira 29 do corrente, um drink a todos os chronistas sportivos da cidade, estendenod essa homenagem aos photographos.

Nesse drink o secretario da commissão, fará uma exposição do plano geral da campanha, a solicitará aos redactores presentes, a cooperação de todos para o completo exito dessa meritoria, campanha.

Após a explanação do plano, será offerecido a cada jornalista e photographo presente, uma lembrança da Campanha do Valor, fazendo a seguir o sorteio dos dois premios destinados aos jornalistas e photographos presentes.

Esse drink que está marcado para ás 8 e meia da noite, terá por certo a presença dos redactores sportivos da cidade que como nós vêm no Internacional de Regatas um nucleo de esforçados sportistas possuidos de uma vontade ferrea de engrandecerem cada vez mais o Club Internacional de Regatas, que já é sem duvida alguma um orgulho dos sports patrios.

A Commissão Central da Campanha do Valor, deliberou fazer realizar no proximo sabbado 3 de abril, um grandioso baile para o inicio da Campanha do Valor, que visa o augmento das embarcações de corrida e reforma geral da séde social.

Esse baile, será iniciado ás 11 horas da noite ao som da excellente jazz Tupan, do conhecido bateria Archimedes, e finalizará ás 4 horah da manhã.

Durante o decorrer das danças, varias são as surprezas destinadas aos presentes. O ingresso dos Associados do C. I. R., será feito com a apresentação da carteira social e o recibo do mez. O traje será o completo. Para qualquer informação os srs. socios poderão procurar diariamente das 8 ás 9 horas o secretario da commissão sr. Sá Filho.

Basketball

O HURACAN VENCEU OS BRASILEIROS

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Na cidade de Rosario, foi disputada, hontem, á noite, uma partida amistosa de basketball, entre o "Huracan", que é campeão local, e o combinado brasileiro que actuou no campeonato sul-americano do Valparaiso, vencendo o primeiro, por 22 contra 20.

No primeiro tempo, o "Huracan" fez treze pontos e o combinado brasileiro, oito. O Brasil, reagiu no segundo tempo, quasi se approximando do triumpho. No domingo será disputada a "revanche".

*

TORNEIO DE ANIMAÇÃO DA F. M. D.

O Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., fará realizar mais uma rodada do seu Torneio de Animação, no proximo dia 30, terça-feira.

OFFICIAES ESCALADOS

ZONA CENTRO — Campo do São Christovão A. Club — Série Valentim V. Figueiredo — A's 8.30 da noite — Grupo dos Cem x Fabrica de Projectis Club. Série Annibal Peixoto — A's 9.30 da noite — Olaria A. Club x Natação R. Juizes: — Feliciano Mendonça e João dos Santos Guimarães; chronometrista — Nelson Adriano; apontador — Manoel Silva; delegado — Jayme Maia Arruda.

ZONA NORTE — Campo do C. R. Vasco da Gama — Série Valentim V. Figueiredo — A's 8.30 da noite — C. Valladares x C. Leopoldinense. Série Valentim V. Figueiredo — A's 9.30 da noite — São Christovão "B" x Gremio Atheniense. Juizes: — Wilton Noronha e Severino Aranha; chronometrista — Victorino Alonzo; apontador — João Medeiros de Abreu; delegado — João de Lucas.

ZONA SUL — Campo do Carioca S. Club — Série Valentim V. Figueiredo — A's 8.30 da noite — Marambaia x Humaytá. Série Valentim V. Figueiredo — A's 9.30 da noite — Glorioso x Piraquê. Juizes: — Beatty Silla e Manoel Rodrigues Pitanga; chronometrista — Antonio A. Pinna; apontador — Carlos Gomes Potengy; delegado — Helio Albernaz Alves.

Automobilismo

DEPOIS DE ACORDAR DO PESADELO...

Hellé Nice quer disputar novamente o "Circuito da Gavea"

A corredora franceza Hellé Nice, que o publico acolheu carinhosamente nas suas apresentações em pistas brasileiras, publicou em Paris um artigo sobre o desastre soffrido em São Paulo, intitulando-o "O pesadelo que vivi". E, como tem acontecido muitas vezes, não se esqueceu de, falseando a verdade, fazer referencias pouco lisonjeiras ao Brasil.

Agora, depois de fazer uma consulta ao Automovel Club sobre se havia interesse em torno á sua presença no "Circuito da Gavea", a loura européa acaba de pedir inscripção na grande prova. Ha, entre os dirigentes do Automovel Club, uma corrente de parecer que se negue inscripção, como uma represalia ao gesto pouco elegante e correcto da corredora gauleza.

Entretanto, outra corrente crê que deve ser concedida a inscripção de Hellé, que é capaz de publicar outras "coisas interessantes" sobre aquelles feiticeiros e macumbeiros do Brasil, se não conseguir o seu desejo...

E' um caso para pensar...

TENNIS

Transferida a competição Directores da F. T. R. J. x A. C. D.

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS CHRONISTAS NO COUNTRY CLUB

A annunciada homenagem que iria ser prestada na manhã de sexta-feira ultima á Associação dos Chronistas Desportivos, pela directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro não foi totalmente levada a effeito em virtude do máo tempo verificado naquella manhã.

Assim a esperada competição de duplas que deveria ser travada entre os dirigentes da nossa entidade especializada e os tennistas da A. C. D. teve adiada a sua realização.

No entretanto, o almoço de cordialidade, offerecido pela directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro aos tennistas da A. C. D. effectuou-se no salão de festas do Country Club. Participaram do mesmo, jornalistas e directores da Federação, tendo decorrido num ambiente de alta distincção.

Após o almoço os elementos da A. C. D. permaneceram em amistosa palestra com os directores da F. T. R. J., que procuraram cumular de gentilezas os jornalistas de maneira notavel.

Os dirigentes da entidade do tennis foram incansaveis, dispensando, nessa festa de cordialidade, todas as attenções possiveis a delegação da A. C. D.

*

TIJUCA TENNIS CLUB X CANTO DO RIO F. C.

A competição amistosa desta manhã, nas quadras do Tijuca

Uma interessante competição de tennis está marcada para a manhã de hoje, nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Trata-se do encontro dos principaes tennistas do Tijuca Tennis Club com os do Canto do Rio F. C., de Nictheroy, num amistoso torneio de duplas de senhoras e de cavalheiros.

Esses jogos aguardados com vivo interesse, pelos adeptos do elegante sport, promettem animados embates.

Serão realizados cinco jogos de duplas de cavalheiros e um de duplas de senhoras, devendo a competição ser iniciada ás 8 1|2 da manhã.

As equipes provaveis:

Canto do Rio F. C. — Sras. Laura Moraes e Mary Ribeiro; srs. Jayme Guimarães, Edgard Gonçalves, Cyro Reis Alves, Mario Ribeiro, Domingos Borges, Odilo Wolf, Pery Anolim, Paulo Frumencio, Antonio L. Costa e C. Rodrigues.

Tijuca Tennis Club — Sra. Dulte A. Rego, srta. Sandolina Pinto; srs. Ruy Ribeiro, Mario Pires, Augusto Coutto, Djalma D. Vincenzi, Luis Aguiar, Manoel Zenha, Antonio Moreira, Stello D. Santos, Ernani Souza, José Lemos, Marcilio Motta e João Tovar.

*

A PROPOSITO DA ENTREVISTA DE RICARDO PERNAMBUCO

O sr. Lacoste faz considerações

Escreve-nos o nosso collaborador Lacoste:

"Rio, 26|3|1937 — Meu caro redactor — Lendo a entrevista que o nosso campeão concedeu ao "Correio da Manhã", tomo a liberdade de fazer algumas considerações.

Como bom tennista e fundador da nossa primeira federação é um enthusiasta da especialização e acha imprescindivel que ella seja radical; ponto de vista este aceito por todos os praticantes e adeptos desse sport.

Julga porém ser necessario o "inicio" de um trabalho para este fim. Por esta expressão quer me parecer que o pensamento da nossa raquete nº 1 não foi bem interpretado, pois s.s. não desconhece o trabalho tenaz, productivo e efficiente dos que estão empenhados, no momento, neste mister.

O congraçamento dos tennistas ainda não é completo porque questões economicas e politicas têm se immiscuido na questão sportiva propriamente dita.

Apezar disto já se congregaram debaixo de uma mesma bandeira oitenta por cento (80%) do tennis nacional, como o desejo de s. s.

Para a filiação internacional elemento de grande valor, como propala, as portas já foram amplamente abertas.

A salvação da "nossa" Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que vem correspondendo aos verdadeiros interesses do tennis já foi tentada por diversas vezes e ninguem melhor do que s. s. sabe que nada foi conseguido por estar a pobrezinha escravizada aos clubs de football, que se aproveitam da justificavel neutralidade das sociedades estrangeiras.

Sem discordar das excellentes qualidades de jogador que possue o nosso astro, um senão entretanto sempre foi notado, mesmo nas suas melhores performances; o nosso virtuose não é um verdadeiro "fighter" na expressão da palavra, e só assim, levado por este mesmo sentimento poderia s. s. admittir aquelle condicional "não sendo possivel no momento etc."

Se não foi possivel no momento é porque entraram em jogo forças "superiores" ou a destreza da pabulagem interesseira e velhaca; mas será, senão amanhã, quando o Brasil tiver a ventura de poder conduzir os seus sports á altura das nações de primeiro plano. Isto felizmente não está longe.

Aguardemos a annunciada iniciativa do velho campeão; que Deus o illumine é o meu desejo, e de todos os bons tennistas. Do amigo admirador (a) — Lacoste."

*

"TAÇA PENALVA DOS SANTOS"

A proxima competição entre o Rio Cricket e o Tijuca Tennis Club

Mais uma competição amistosa, em disputa da "Taça Penalva dos Santos", será effectuada entre as equipes do Rio Cricket A. A., de Nictheroy e do Tijuca Tennis Club.

A competição turno dessa temporada, está marcada para o proximo sabbado, dia 3 de abril, ás 3 horas da tarde.

*

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

O inicio dos campeonatos inter-clubs marcado para o dia 4 de abril

A Liga de Tennis de Nictheroy dando inicio aos campeonatos inter-clubs por equipes, da presente temporada, fará realizar no domingo, 4 de abril, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Canto do Rio x Rio Cricket — quadras do Canto do Rio.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio Cricket x Canto do Rio — quadras do Rio Cricket.

TERCEIRA DIVISÃO

Canto do Rio x Rio Cricket — quadras do Canto do Rio.

O horario dos jogos: — Os jogos da primeira e segunda divisão serão iniciados ás 8 horas da manhã. Os jogos da terceira divisão serão realizados ás 3 horas da tarde.

*

NO CLUB CENTRAL

Treno marcado entre os officiaes

A commissão de tennis do Club Central acaba de marcar varias partidas entre os amadores do 1º, 2º e 3º teams, a saber:

Dia 30 — ás 8 horas da noite — quadra II — O Saramago; W. Damazio, V. Ribeiro, A. Aguiar, L. Oliveira, E. Belling e Fred. Taves.

Dia 31 — quarta-feira — ás 8 horas da noite — quadra II — A. Saramago, A. Pimentel, J. Saramago, A. Valle, E. Damazio, E. Ochsenbein, A. Perrenoud.

Dia 1 de abril — quinta-feira — quadra II — ás 8 horas da noite — J. Amaral, J. Sohsten, L. Taves, A. Vieira, A. Villemor, D. Pessoa, H. Santos.

*

A SITUAÇÃO DO TENNIS PAULISTA

A Federação Paulista de Tennis como é do conhecimento de todos, filiou-se á Federação Brasileira de Tennis sob a condição de ser conseguida a filiação internacional até 31 de dezembro de 1936.

Essa imposição foi feita devido á situação creada pelo sr. Erasmo Assumpção, presidente da Sociedade Harmonia de Tennis, que só participou da scisão para attender aos insistentes appellos do presidente do C. A. Paulistano, que de um momento para outro, sem se saber porque, se insurgiu violentamente contra a C. B. D.

Empenhada como ficou a palavra do presidente da Federação Paulista de Tennis, qual será a sua resolução depois de fracassada a pretensão da F. B. T.?

E a Sociedade Harmonia de Tennis, que só participou da scisão por questão de solidariedade e sob a promessa de que era questão de dois ou tres mezes a resolução do "caso do tennis brasileiro"? Ficará esperando mais um anno, conforme prometem os defensores da "especialização"?

O compromisso do tennis paulista com a F. B. T. está virtualmente terminado, mas é de supor que tenha sido reiniciado um forte trabalho para que não fuja a unica ovelha que justifica a existencia do hypothetico reinado.

No caso de ser feito um novo accordo com a Federação Paulista de Tennis é bem possivel que surja qualquer novidade no tennis paulista, porque, ao que tudo indica, a Sociedade Harmonia de Tennis já está farta de promessas.

Ficará a Federação Paulista de Tennis aguardando a nova reunião da Federação Internacional de Law Tennis, que será realizada em Paris, no dia 19 de março de 1938, ás 10 horas da manhã.

Caso não seja conseguida a filiação na proxima reunião é provavel que, no minimo, a Federação Brasileira de Tennis obtenha mais uma "grande victoria" com uma modificaçãozinha nos Estatutos...

Tiro

A ARGENTINA E A ALLEMANHA COMPETIRÃO NUM CERTAMEN POR CORRESPONDENCIA

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Foi resolvido que se realizará a 23 de maio um torneio internacional de tiro, entre os representantes das Federações de Tiro allemães e a Argentina. As provas serão realizadas simultaneamente, em Berlin e na Argentina.

*

ATHLETISMO

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro

Os cariocas disputarão hoje as eliminatorias officiaes da L. C. A.

A "Liga Carioca de Athletismo", de accordo com o seu calendario para a temporada do anno em curso, fará realizar hoje, ás 8,30 da horas da manhã, no stadium do Fluminense, as eliminatorias metropolitanas officiaes para o Campeonato Brasileiro, a effectuar-se em abril proximo futuro na capital do Estado de São Paulo.

E' exigencia da L. C. A. que os athletas do Rio attinjam os indices minimos estabelecidos pela entidade maxima do sport base nacional, afim de que a equipe carioca seja constituida de elementos aptos e em fórma.

As eliminatorias em apreço terão verdadeiro caracter de competição, segundo se annuncia, pois a ellas concorrerão o Flamengo, o Fluminense, o Bomsuccesso e o Ramos, cujos athletas certamente tudo farão para que as cores de seus clubs tenham o maximo de defensores no esperado Campeonato Brasileiro.

Os indices minimos exigidos são os seguintes:

100 metros — 10" 7|10.
200 metros — 22".
400 metros — 50" 6|10.
800 metros — 2' 5".
1.500 metros — 4' 15" 8|10.
5.000 metros — 16' 39" 2|10.
10.000 metros — —
110 barreiras — 15" 8|10.
400 barreiras — 1' 1".
Altura — 1mt. 80.
Distancia — 6, 49.
Vara — 3,60.
Triplice — —.
Dardo — 38,37.
Disco — 38,37.
Peso — 13, 74.
Martello — 21,52.

*

CONVOCAÇÃO DE JUIZES PARA AS ELIMINATORIAS DE HOJE

O departamento technico da L. C. A. pede aos sportistas que dedicadamente se têm prestado a auxilial-o como juizes em suas competições, o obsequio de comparecerem ao Fluminense F. C., ás 8,30 horas de hoje, afim de, mais uma vez, prestar o seu valioso auxilio na realização da eliminatoria para a organização da equipe que representará a Liga no proximo Campeonato Brasileiro.

*

A RUSTICA QUINTA DA BÔA VISTA

Será realizada hoje como abertura da temporada da F. M. D.

Como marco inicial da temporada deste anno do departamento de athletismo da "Federação Metropolitana de Desportos", será realizada hoje, pela manhã, a rustica "Quinta da Bôa Vista".

Os juizes serão os seguintes:

Arbitro de honra — Annibal Peixoto (presidente da F. M. D.).

Arbitro geral — Alvarino José da Fonseca.

Juizes de chegada — Mario de Araujo Marques — Mauro de Almeida Soares — José Arthur Lima e João Argento.

Juizes de sahida — Darcy Radick Guimarães.

Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis — Alfredo Colombo — José Ferreira Lima e Sebastião de Britto.

Direcção do Percurso — Eugenio Repparport.

Juizes de Percurso — Armen Vianna — Armindo Nobrega Martins e João Nobrega Martins.

Quanto ao percurso da corrida de rua que hoje se realizará e para a qual se acham inscriptos cerca de 50 athletas do Vasco e do S. Christovão, é elle o que se segue:

Saida — Portão central do C. R. Vasco da Gama; rua Abilio; Don Carlos, São Januario, Cancella, rua da Quinta, Quinta da Boa Vista, para a direita até o Museu e sahida no portão da avenida Pedro Ivo, avenida Pedro Ivo, rua São Christovão rua Figueira de Mello, praça Marechal Deodoro, lado do Collegio Pedro II, General Argollo, rua São Januario, Don Carlos, rua Abilio, e chegada — Portão central do C. R. Vasco da Gama.

O gremio da rua Figueira de Mello será representado no certamen pela seguinte equipe de athletas:

Osmar Cruz, José Coimbra, José Granja Ribeiro, José Ramos, José Ribamar de Lucena, João Coutinho, Oswaldo Ferreira (Iamana), Walter Teixeira, Oswaldo Oliveira, José Luiz do Valle, José Dias, Geraldo Postorio, Nelson Farias, Ismael Guimarães e Abelardo Santos.

*

TERMINARA' HOJE O CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

Transferida de domingo proximo passado, será effectuada hoje, na capital bandeirante, a segunda ultima parte do Campeonato de Athletismo do Estado de São Paulo.

O certamen se realizará no Club Athletico Paulistano, no bairro de Jardim America, revestindo-se de importancia, côres pela preparação technica a que se submetteram os maiores campeões paulistas, quer pela razão do servir elle como eliminatoria official da F. P. A. para o proximo Campeonato Brasileiro.

*

OS FUTUROS CAMPEONATOS COLLEGIAES CARIOCAS

Como ficou definitivamente regulamentada a util e patriotica iniciativa da L. C. A.

Continúa a Liga Carioca de Athletismo desenvolvendo um

HIPPISMO

Será disputado hoje o ultimo steeple-chase da temporada

O destacado programma da importante reunião de encerramento — Como se dará o match feminino Flá x Flú

Hoje, ás 2 horas da tarde, no hippodromo Itamaraty, antigo prado do Derby-Club, serão effectuadas as ultimas disputas da temporada de steeple-chase do verão ora findo.

O programma da reunião de encerramento constituirá, certamente, um espectaculo de inteiro successo hippico-turfista, tanto é verdade que nelle se acham incluidas boas e promissoras carreiras.

Antes de ser realizado o primeiro pareo, que será ás 2,30 da tarde, haverá um match entre os cavallos Pirajá I e Arlequim, o primeiro com 60 e o segundo com 55 kilos, e que serão pilotados, respectivamente, pelas senhoritas Vera Alegria e Dora Eva Wacks, esta com as côres do Club de Regatas do Flamengo e aquella com as do Fluminense F. Club. Esta prova será corrida em 1.100 metros, com 5 sêbes, sendo offerecido um premio de 1:000$000 ao proprietario do vencedor e um objecto de arte á cavalleira.

Esse match sui-generis, possivelmente se transformará no maior motivo de attracção do espectaculo, valendo repetir louvores ás duas sportistas citadas. Sete carreiras serão disputadas além desse match, sendo que duas dellas, as ultimas abaixo mencionadas, merecem constituir successo absoluto, pela sua importancia.

O programma completo da reunião da tarde de hoje é o seguinte:

1ª carreira — Club Hippico — 1.800 metros — 7 sebes — 1:000$ e 200$; 500$ ao piloto; 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Amadores).

		Ks.
1	King	58
2	Sterlina	56
3	Lyrio	65
4	Cão n'Agua . . .	64
5	Negro	55
6	Sheik	65

2ª carreira — Club de Regatas do Flamengo — 1.800 metros — 7 sebes — 2:00$ e 400$; 500$ ao piloto; 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Amadores e profissionaes).

		Ks.
1	Guaporé	62
2	Bubú	62
3	Campo Alegre . .	62
4	Bahiano	68
5	Fumaça	65
6	Avante	62

3ª carreira — Centro Hippico Brasileiro — 1.300 metros — 7 sebes — 2:00$ e 400$; 500$ ao piloto; 500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Profissionaes e amadores).

		Ks.
1	Grajahú	66
2	Amock	63
3	Gaillard	66
4	Koran	57
5	Pirajá I	69
6	Malandrinha . . .	60

4ª carreira — Club Sportivo de Equitação — 1.800 metros — 7 sebes — 2:500$ e 500$; 500$ ao piloto; 500$ ao entraineur e 20 % as segundos collocados — (Profissionaes e amadores).

		Ks.
1	Thebibi	63
2	Urano	59
3	Malandro	63
4	Cangussú	63
5	Guaraná	65
6	Marujo	60
7	Almirante	62

5ª carreira — Federação Carioca de Hippismo — 2.600 metros — 11 sebes — 3:000$ e 600$000; 1:000$ ao jockey; 1:000$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Profissionaes).

		Ks.
1	Xaxim	65
2	Bolivar	65
3	Lambary	70
4	Maracanã	62
5	Ulises	63
6	Jaçatuba	62

6ª carreira — Grande Handicap Itamaraty — 3.100 metros — 12 sebes — 7:000$ e 1:400$; 1:500$ ao piloto; 1:500$ ao entraineur e 20 % aos segundos collocados — (Profissionaes e amadores).

		Ks.
1	Xenon	64
2	Martillero	60
3	Capuã	72
4	Kobelik	68
5	Rogerio	62
6	Beef	65
7	Cancanero	63
8	São Sepé	46

trabalho intensivo para que os campeonatos collegiaes organizados por essa especialidade decorram, no corrente anno, da forma a mais brilhante e proveitosa.

Elles se realizarão nos dias 5 e 12 de junho.

A Liga promoveu, com a antecedencia necessaria, uma série de reuniões entre os representantes dos collegios, na ultima das quaes foi approvada a regulamento para os campeonatos. Conforme se verifica na sua organização, que abaixo transcrevemos, houve a preoccupação dominante de formar agrupamentos homogeneos, distribuindo-se os collegiaes em classes e categorias; esta orientação obedeceu a principios physiologicos, cujo abandono hoje não mais se justificaria. A obrigação de comparecimento no campeonato infantil, como condição para participação nos campeonatos das outras duas classes, medida esta que visa incrementar a Educação Physica nas edades mais tenras, e a obrigatoriedade do exame medico são resoluções da mais alta importancia. Mantendo integralmente os principios sob os quaes foram organizados os Campeonatos Collegiaes de 1933 e 1934, sob o seu patrocinio, só pode merecer louvores a Liga Carioca de Athletismo.

Vale repetir a utilidade e o proveito da iniciativa, porque só assim o athletismo brasileiro ganhará novos horizontes, alargando-se o campo da sua pratica. E por isso mesmo, nos louvores ao movimento patriotico, permittimo-nos incluir em applauso aos actuaes dirigentes da L. C. A., que o realizaram e permittiram.

O novo regulamento, cujas principaes apresentamos aos interessados, segue abaixo, na sua integra:

"Capitulo X — Dos Campeonatos Collegiaes — (Masculino e Feminino).

Artigo 78 — Dos Campeonatos Collegiaes do Rio de Janeiro, poderão participar todos os Collegios da paiz.

Artigo 79 — Attendendo á organização complexa do ensino e um paiz e a finalidade desse campeonato dedicado exclusivamente á juventude escolar:

a) — é limitada a edade chronologica do athleta participante ao maximo de 20 annos, referidos a 30 de junho do anno em que se realizar de facto o campeonato.

b) — fica impedida a participação nas competições, a juizo do C. D. de qualquer elemento que não preencha as condições caracteristicas e necessarias para uma tal competição.

Artigo 80 — Constarão os Campeonatos Collegiaes de três categorias distinctas.

Masculino — Campeonato Collegial de Infantis — Campeonato Collegial de Juvenis — Campeonato Collegial de Juvenis Fortes.

Feminino — Campeonato Collegial de Meninas — Campeonato Collegial de Jovens — Campeonato Collegial de Moças.

Artigo 81 — As provas destes campeonatos serão as seguintes:

Masculino — Campeonato de Infantis — Infantis de 1ª cat. — Corrida de 25 metros. Revezamento de 4 x 25 ms. Arremesso da Pelota de 80 grammas (sem impulso). Salto em Distancia.

Infantis de 2ª cat. — Corrida de 50 metros. Revezamento de 4 x 50 ms. Arremesso da Pelota de 80 grammas (com impulso). Salto em distancia.

Campeonato de Juvenis — Juvenis — Juvenis de 1ª cat. Corrida de 50 metros. Revezamento de 4 x 50 ms. Arremesso do Peso de 5 kilos. Arremesso do Disco de 1 kilo. Arremesso da Pelota de 80 grammas (com impulso). Salto em altura. Salto em distancia.

Juvenis de 2ª cat. — Corrida de 75 metros. Revezamento de 4 x 75 ms. Corrida de 300 metros. Arremesso do Peso de 5 kilos. Arremesso do disco de 1 kilo. Arremesso do dardo (600 grms). Salto em altura. Salto em distancia. Salto com vara.

Campeonato de Juvenis Fortes — Corrida de 100 metros. Corrida de 300 metros. Corrida de 1.000 metros. Corrida de 83 metros com barreiras baixas. Revezamento de 4 x 75 ms. Salto em altura. Salto em distancia. Salto com vara. Arremesso do peso de 5 kilos. Arremesso do dardo (800 grms.).

Feminino: — Meninas de 1ª cat., A e B. — Corrida de 25 metros. Arremesso da pelota (sem impulso). Revezamento de 4 x 25 ms.

Meninas de 2ª cat. — Corrida de 25 metros. Arremesso da pelota (sem impulso). Revezamento de 4 x 25 ms.

Jovens de 1ª cat. — Corrida de 50 metros. Salto em altura. Arremesso da pelota (com impulso). Revezamento 4 x 50 ms.

Jovens de 2ª cat. — Corrida de 60 metros. Salto em altura. Arremesso do peso de 4 kilos. Arremesso do disco de 1 kilo. Revezamento de 4 x 60 ms.

Moças — Corrida de 75 metros com barreiras. Arremesso do peso de 4 kilos. Arremesso do disco de 1 kilo. Arremesso do dardo (600 grms). Salto em altura. Revezamento de 4 x 75 ms.

Artigo 82 — Os Campeonatos Collegiaes do Districto Federal serão disputados pelos collegios da região que maior numero de pontos obtiverem, computando as classificações alcançadas nos tres Campeonatos parciaes.

§ unico — Para effeito do presente artigo, os collegios serão classificados em cada campeonato parcial, recebendo o numero de ordem egual ao numero de collegios inscriptos, que os seguirem na classificação, mais um.

Artigo 83 — Considera-se para todos os tres campeonatos o menor numero de inscriptos, de sorte que se o Campeonato Infantil reunir treze inscriptos e o Juvenil seis, o primeiro collocado neste ultimo marcará treze pontos.

Artigo 84 — Os campeonatos parciaes serão vencidos pelos collegios que maior numero de pontos reunir, computando-se para as collocações nas provas, 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos.

§ 1º — Em caso de empate vencerá o que tenha obtido melhores classificações.

§ 2º — Para effeito desse artigo e paragrapho 1º, os revezamentos serão contados como provas duplas.

Artigo 85 — Só poderá concorrer aos Campeonatos de Juvenis, Juvenis Fortes, Jovens e Moças, os collegios que tenham concorrido ao de Infantis e Meninos.

§ unico — Considera-se ter concorrido, ter feito disputar pelo menos 10 athletas. Esta disposição não abrange os collegios estaduaes, que podem participar de um só campeonato.

Artigo 86 — No caso de serem os Campeonatos Collegiaes ou qualquer parcial, vencidos por um collegio de um Estado, considera-se Campeão Collegial o Campeão da classe no Districto Federal, o Estabelecimento desta região que tiver obtido melhor classificação.

§ unico — Para effeito deste artigo as classificações em todas as provas, serão computadas até a pista necessaria, e nas de pista levar-se-á em conta os melhores tempos dos que forem desclassificados nas semi-finaes e desclassificados nas preliminares.

Artigo 87 — Com o fim de evitar excessos, incompativeis com o desenvolvimento physico de cada um, a Liga estabelece o seguinte limite de concorrencia de athletas: Campeonato Infantil ou Feminino — Cada athleta só poderá concorrer a uma prova de corrida e a uma de campo.

Campeonato Juvenil — Cada athleta poderá concorrer a tres provas no maximo, inclusive o revezamento, não podendo competir em mais de duas no mesmo dia.

Campeonato Juvenil Fortes — Cada athleta só poderá concorrer a quatro provas no maximo, inclusive os revezamentos, não podendo competir em mais de tres no mesmo dia.

§ unico — Em cada prova individual os collegios poderão inscrever quatro effectivos e tres reservas por equipe, uma turma, sendo reservas, todos os athletas inscriptos.

Artigo 88 — Até 30 dias antes do campeonato os collegios deverão apresentar a bolleta para pagamento dos athletas, acompanhado das fichas medicas devidamente authenticadas por um medico e pelo director do collegio.

§ unico — Não sendo possivel aos collegios a confecção integral da ficha, a L. C. A. fará os exames necessarios para completal-a durante o periodo de 30 dias, anterior ao determinado acima.

Artigo 89 — E' absolutamente vedada a participação no campeonato, do athleta que não satisfizer o disposto no artigo anterior.

§ unico — Esta disposição não alcança aos collegios estaduaes, que deverão mandar as fichas com as inscripções.

Artigo 90 — O director medico, classificará os athletas de accordo com as fichas enviadas pelos collegios, promptas ou completadas por elle.

§ 1º — Esta classificação será valida por 6 mezes.

§ 2º — O director medico tem o direito de submetter a exame, em seu gabinete, qualquer athleta, quando julgar necessario.

Artigo 91 — Dentro de 10 dias a partir da entrega das fichas, o director medico as devolverá aos collegios, classificados os athletas.

Artigo 92 — As inscripções dos athletas podem ser feitas até 10 dias antes do campeonato; limite este para as substituições e alterações, que poderão ser feitas até 72 horas antes da marcada para inicio da competição."

PARA O PROXIMO CAMPEONATO LATINO-AMERICANO

Escaladas as equipes do Perú e do Uruguay

A "Federação Peruana de Athletismo" acaba de fazer realizar em Lima, um torneio de pre-selecção para designar os integrantes de sua equipe no proximo Campeonato Latino-Americano, que será realizado breve.

Depois das athleticas peruanas já escolhidos acham-se concentrados em determinada fazenda proxima á capital peruana. Esses athletas são:

Mario Cely e Luiz Luna, 400 metros rasos; Pedro Valdez Bravo, 800 metros; Francisco Valdez Bravo, 1.500 metros rasos; Carlos Carrizales e M. Muños, 5.000 metros rasos; Silverio Perez, 5.000 metros rasos; Fernando Camino, 10.000 metros razos; Marcello Julga, 400 metros com barreiras; Guillermo Dyer e Carlos de La Guerra, salto á distancia; Alberto Lari, salto alto; Julio Mera, salto triplice; Tulio Peschiera, lançamento de disco e peso; Manoel Consiglieri, lançamento de disco; Attilio Accioli, lançamento de disco e Martello.

Por sua vez, a Federação Uruguaya de Athletismo acaba de designar o grupo de amadores de qual deverão ser seleccionados os que melhor fórma ostentarem presentemente, afim de representar a nação amiga no proximo Campeonato Latino-Americano.

Vê-se, portanto, que, a Argentina, o Chile, o Perú e o Uruguay, compenetrados de suas responsabilidades no grande torneio athletico que se avizinha, apresentam-se cuidadosamente, emquanto o sport base brasileiro, que deverá receber os seus rivaes do continente, inexplicavelmente continúa em criminosa indifferença.

Cuidemos, porém, que tal estado de coisas cêdo se modifique, a tempo de apresentarmos aos visitantes a nossa força athletica, em sua real e verdadeira pujança.

*

Football

TUPY E MADUREIRA ENFRENTAM-SE HOJE EM DOMINGOS LOPES

A primeira apresentação de Pópó e Paulista no quadro vice-campeão

O Tupy, campeão de Juiz de Fóra, jogará hoje nesta capital contra o Madureira, vice-campeão da cidade. O quadro visitante actuará completo, devendo realizar uma exhibição apreciavel.

E o Madureira estreará dois novos elementos: Popó e Paulista esperando que, com o seu concurso, venha a augmentar o poder do quadro.

Assim, os suburbanos formarão com a seguinte escalação:

Pintado; Norival e Cachimbo; Gungo Paulista e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Pópó.

OUTRA APRESENTAÇÃO

Depois do jogo de hoje, no campo da rua Figueira de Mello, o Tupy realizará outra partida nesta capital: será terça-feira, á noite, contra o São Christovão.

*

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

A tabella da Federação Suburbana marca para hoje, os seguintes jogos:

Argentino x Central.
River x Engenho de Dentro.
Makenzie x Adelia.
Del Castillo x Opposição.
Magno x Mavillis.

*

*

OS AMADORES DO S. CHRISTOVÃO JOGARÃO COM A COCOTA'

Está marcado para a tarde de hoje o encontro amistoso entre as esquadras de amadores e de juvenis do São Christovão e do Cocotá, na excellente praça de sports da Ilha do Governador. Esse encontro vem sendo aguardado com bastante interesse, dada a velha rivalidade sportiva existente entre estes dois clubs irmãos.

A embaixada sachristovense seguirá a Ilha do Governador pela barca de 1.30 da tarde, devendo os players comparecer á séde ás 12.45 horas.

O team juvenil do São Christovão será o seguinte: Walter; Nelson e Newton; Darcy, José e Henrique; Jorge, Edmundo, Rolesio, Walcy e Marcellino. Reservas: Heckel, Helio e Walter II.

*

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO GERAL DA F. M. D.

Será marcada nova data para o jogo Vasco x Botafogo?

Reune-se amanhã, á tarde, o Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos.

Segundo tudo indica, será marcada nova data para o jogo Vasco x Botafogo verificando-se, para isso, ligeira alteração na tabella do Campeonato da Cidade.

A REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE FOOTBALL

O departamento de football da F. M. D., havendo sido encerrado o expediente antes da hora usual, não se reuniu quinta-feira, devendo realizar amanhã, antes da reunião do Conselho Geral, uma sessão rapida para estudar os assumptos que necessitem approvação deste poder.

*

*

PRÓ-GYMNASIO DO SÃO CHRISTOVÃO

Terá logar na proxima quarta-feira ás 7 horas da noite uma reunião dos dirigentes da Commissão dos 18 do São Christovão para ultimar o balanço da campanha financeira pró-gymnasio de basketball.

São especialmente convidados a comparecer os srs. Antonio Lopes Castanheira J. M. Castello Branco Manoel Borges do Nascimento Waldemar Silveira e Franklin Seidl.

*

O AMERICA JOGARA' HOJE EM PETROPOLIS

Afim de medir forças com o seleccionado Petropolitano, seguirá hoje para a bella cidade serrana, o team principal do America F. C.

Os teams que vão medir forças, hoje, á tarde, terão as seguintes organizações:

America — Hellion; Badú e Vital; Allemão, Munt e Possato; Oscar, Carolla, Placido, Nelson e Wilson.

Seleccionado — Werneck, Olivio e Torio; Torres, Thompson e Abilio; Julinho, Ediene, Zezinho, Picolé e Renato.

*

A FESTA DE HOJE NO REMO CLUB

Realiza-se hoje ,ao meio-dia, no Remo Club do Brasil, a festa que o sympathico gremio offerece aos chronistas sportivos, aos quaes serão entregues, nessa opportunidade, os titulos de socios.

O GYMNASIA Y ESGRIMA FOI CONVIDADO PARA EXCURSIONAR AO JAPÃO

Uma longa temporada de propaganda do football e basketball

Refere "La Razon", de Buenos Aires, que:

"Com exito, vem sendo encaminhadas, nos ultimos dias, as negociações iniciadas por personalidades ligadas ao commercio japonez, para organizar uma excursão footballistica de um team argentino, o Gymnasia y Esgrima de Santa Fé, com o fito de, mediante diversas partidas, interessar o publico japonez pelo football, sport que deve ser incluido na Olympiada de 1940.

Acompanhando o quadro de football, o Gymnasia y Esgrima levará tambem o "five" de basketball, sport que tambem será incluido nos proximos jogos olympicos do Japão.

Estão sendo ultimados os preparativos para a excursão, devendo o Gymnasia y Esgrima seguir no proximo mez de maio.

A proposito da longa temporada do club argentino no longinquo imperio, será feita intensa propaganda nos maiores centros do Japão."

UMA GRANDE VICTORIA DIPLOMATICA PORTUGUEZA

Oliveira Salazar não consentiu agentes internacionaes em Portugal, para fiscalizarem a fronteira hespanhola, allegando que a sua palavra é sufficiente para garantir o cumprimento do accordo de não-intervenção em Hespanha.

(Especial para o "Correio da Manhã". De nossa succursal em Lisboa).

Lisboa, 3 de março (Por via aerea) — Anthoyn Eden prestou hontem homenagem ao governo portuguez, na Camara dos Communs, por motivo da attitude por elle tomada na questão da fiscalização nas fronteiras hespanholas. As reservas de Portugal ao plano elaborado pela commissão de não-intervenção foram classificadas de "comprehensiveis" pelo joven e eminente estadista britannico.

Não é a primeira vez que o chefe do "Foreign Office" — quando, em certos meios maçonicos — communistas internacionaes, ás vezes secundado pelos orgãos inglezes "Daily Herald" (trabalhista) e "Daily Chronicle" (liberal da opposição), pretendem calumniar a limpida acção do governo de Lisboa perante a tragedia da vizinha nação — faz justiça aos actos e ás intenções dos dirigentes deste paiz. As palavras agora proferidas pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra têm, porém, especial significado, tanto mais que coincidem com declarações de egual quilate, feitas pela imprensa franceza, a qual, até ha pouco, com excepção de alguns jornaes da direita, mostravam certa frieza relativamente á firme posição de Salazar: ellas coroam dignamente a coherencia, a lealdade e a honradez mantidas por Portugal deante do horroroso sacrificio do povo hespanhol, que ninguem sente mais que os portuguezes, porque são, por assim dizer, testemunhas delle.

A Commissão de Londres resolveu nomear agentes internacionaes para vigiarem o cumprimento do accordo de não-intervenção. O governo portuguez fez sentir que não poderia admittir fiscaes estrangeiros no territorio lusitano, por a sua palavra valer mais do que o attestado de qualquer agente estrangeiro. Borborinho, debates, negociações. Pois, era lá possivel um "pequeno" paiz oppôr-se, assim, á realização de uma idéa approvada por vinte e seis Estados e cuja execução a França acceitava para os Pyrineus?

Era verdade. Salazar usava, mais uma vez, da franqueza, que é a sua arma principal, e dizia á Commissão: Aqui só entra quem eu quizer! Já disse que respeitamos os compromissos que tomamos. Não deve ser preciso mais nada. Somos gente de bem e de palavra"!

As chancellarias consultaram-se. Gemeu o telegrapho. A T. S. F. fez estremecer o ether. E Portugal ficou sereno e indifferente.

A França declarou que se Portugal não acceitasse os fiscaes, tambem ella os recusaria. O plano de fiscalização estava quasi perdido. Foi então que Salazar, espontaneamente, pediu á Inglaterra que enviasse funccionarios seus, como addidos á embaixada e aos consulados, para observarem a lisura com que Portugal cumpre as obrigações a que se comprometteu.

A Grã Bretanha, desejosa de um accordo, acceitou, e a commissão de Londres ,ao cabo de muitas discussões approvou a plataforma a que chegaram Lisboa e Londres, não sem que determinadas potencias mostrassem a sua decepção.

Em resumo: Portugal vae receber, não fiscaes, como lhe queriam impôr, mas observadores inglezes, que pediu, numa grande demonstração de solidariedade européa, sem se afastar um minuto da posição primitiva, baseada na defesa do prestigio e da soberania nacionaes. Foi uma victoria diplomatica de enorme alcance, que mais uma vez impoz ao respeito do mundo o nome de Portugal.

O livro "Discursos", de Salazar, traduzido em francez com o titulo de "Une Révolution dans la Paix", está a ter grande repercussão internacional. O chefe do governo portuguez apparece á Europa, em plena luz, como um dos maiores reformadores politicos do nosso tempo. Os jornaes de numerosos paizes têm publicado os trechos mais salientes dessa obra. Alguns transcrevem o admiravel prefacio de Maeterlinck (o grande escriptor belga estuda a figura de Salazar) e o não menos notavel, escripto expressamente pelo autor dos "Discursos", que affirma, a certa altura, lapidarmente:

"Desejamos que o merito maior das nossas instituições seja o de levar a marca da sua origem portugueza. Querer garantir as liberdades reputadas essenciaes á vida social e á propria dignidade humana não implica a obrigação de se considerar a liberdade como elemento sobre o qual deva levantar-se toda a construcção politica. O liberalismo acabou por cair no sophisma seguinte: Não ha liberdade contra a liberdade. Mas, de harmonia com a essencia do homem e as realidades da vida, nós diremos: E' só contra o interesse commum que a liberdade não existe".

O primeiro exemplar da traducção franceza foi entregue pessoalmente a Salazar por um representante da casa editora Flammarion, Max Fisher, que veiu expressamente a Lisboa para esse fim.

REGULANDO AS INDUSTRIAS EM SUPERPRODUCÇÃO

Um telegramma do ministro do Trabalho aos governadores nortistas

A proposito de certas noticias enviadas desta capital para Estados do norte sobre o projecto, em discussão na Camara, que regula a situação das industrias em superproducção, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho dirigiu aos governadores nortistas o seguinte despacho em que esclarece as duvidas porventura existentes e restabelece a verdade do que ha sobre o assumpto:

"Para esclarecer os interessados sobre o projecto da Camara, regulando as industrias em superproducção, peço publicar o seguinte, desfazendo interpretações tendenciosas: o projecto não limita a duração do trabalho nas fabricas, que poderão funccionar além das horas normaes, de accordo com a legislação em vigor. O projecto estabelece no art. 1º que a industria cuja capacidade productiva, dentro das horas normaes de trabalho, fôr maior do que a exigida pelos mercados internos do paiz, poderá ser considerada em superproducção. Esse artigo define o conceito economico da superproducção, attendendo aos interesses dos industriaes e dos consumidores. E' evidente que uma industria cujas fabricas trabalham em dois e tres turnos para attender ás solicitações da clientela não poderá ser considerada em superproducção. Abraços — *Agamemnon Magalhães*."

Paschoa da Ressurreição

As cerimonias de hoje

PAROCHIA DE COPACABANA

Missas de communhão geral ás 5,30; 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 10,30; 11,30 e 12 horas. A's 5 horas, sermão pelo conego Henrique Magalhães. Benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DOS CAPUCHINHOS

Na Egreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, haverá missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 cantada e com sermão da Resurreição por frei Jacintho de Palazzolo.

PAROCHIA DA GLORIA

Missas de hora em hora. Benção do Santissimo Sacramento.

A's 4 horas, missa da Resurreição. Communhão geral. A's 5 horas, procissão da Resurreição pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, largo do Machado e matriz. Nessa procissão tomarão parte as creanças dos diversos centros de cathecismo. A's 7, 8, 9 e 10 horas, missa no altar-mór, com communhão geral. A's 11 horas, missa solenne. Sermão da Resurreição por d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza. A's 4 horas, benção ás creanças. Encerramento das solennidades com a benção solenne do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DO ENGENHO VELHO

Missa ás 6, 7, 10 e 11,30. A's 8 horas, missa solenne, communhão geral das associações, sermão da Resurreição pelo vigario mons. Mac-Dowell.

PAROCHIA DE SÃO CHRISTOVÃO

A's 6 horas, missa, prégação e em seguida procissão. A's 7,30, 9 e 10 horas, as missas do horario. A's 8 horas, benção do Santissimo Sacramento. Allelulia. Coroação da Semana Santa.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Missas ás 6,30, 8 e 10 horas. Sermão e benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE S. JOSÉ E N. S. DAS DORES

A's 5 horas, missa especialmente para os empregados e operarios. A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral da União Catholica Juvenil S. Gabriel e Beata Gemma. A's 9 horas, missa cantada, sermão da Ressurreição pelo padre Lourenço. A's 5 horas, Te-Deum solenne, sermão da Perseverança pelo conego Macario de Almeida. Benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE SANTA RITA

A's 10 horas, missa solenne, prégando ao Evangelho o conego Henrique Magalhães.

PAROCHIA DE BOMSUCCESSO

A's 5 horas, missa na capella da irmandade, seguindo-se a procissão da Resurreição, com o Santissimo Sacramento. Ao chegar á matriz, missa cantada com communhão geral de Paschoa. Para a procissão, levar velas. A's 10 horas, missa festiva. A's 6 horas, solenne benção do Santissi Sacramento.

CATHEDRAL

A's 10,30, Prima Rezada. Tercia cantada. Pontifical de Sua Eminencia. Sermão. Benção Papal. Sexta e Nôa.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

A's 5 horas, missa dos adoradores. A's 5,30, procissão da Resurreição. Missa cantada. A's 8 horas, missa e communhão geral. As 4 horas, hora solenne de Adoração. A's 7 horas, recitação do Terço, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE APPARECIDA DO MEYER

A's 6,30, missa festiva e communhão geral. A's 9,30, missa cantada da Ressurreição. A's 9,30, coroação de Nossa Senhora por um bando de anjos, sermão pelo padre José Lucas, Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento. A parte coral está a cargo do "Coro Santa Cecilia", sob a regencia do sr. Themistocles Gama.

PAROCHIA DE S. PEDRO

A's 5 horas, solenne procissão de Nosso Senhor Resuscitado e Nossa Senhora. Itinerario: ruas Guilhermina, Goyaz, Silvana, Pedro Domingos e Guilhermina. Será celebrada a santa missa logo após a entrada, com sermão de Resurreição. A's 8,30, missa cantada, do Paschoa.

PAROCHIA DE BANGU'

A's 5,30, missa da Resurreição, communhão paschoal, procissão de Jesus Resuscitado. A's 7,30 horas, segunda missa. A's 10 horas, terceira missa.

ORDEM TERCEIRA DE S. DOMINGOS

Missa festiva ás 9 horas, com communhão geral. Pede o Irmão Prior o comparecimento dos Irmãos.

SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA

Missa e communhão geral ás 5,30. Procissão com o Santissimo Sacramento. Indulgencia Plenaria. Absolvição geral. Procissão. A Ordem deve comparecer de habito.

PAROCHIA DA IMMACULADA

A's 5 horas, solenne procissão de Jesus Ressuscitado. Missa cantada com communhão geral. A's 9 horas, missa. A's 7,30, terço, ladainhas cantadas de Nossa Senhora. Benção solenne do Santissimo Sacramento. Devem tomar parte todas as associações religiosas da parochia.

MISSÃO LIBANEZA MARONITA

Missas á 7, 8 e 9 horas, na séde da missão. Na Egreja de Santa Ephigenia, missa solenne ás 10 horas.

SANTA CASA

Missa solenne ás 11 horas, com sermão pelo conego Benedicto Marinho. No fim da missa, coroação de Nossa Senhora. Parte musical confiada ao maestro Henrique Costa.

EGREJA DE S. PEDRO E S. PAULO

A's 7 horas, Prima e Tercia Rezadas. Em seguida, missa solenne, Sexta e Nôa rezada. A's 9 horas, missa rezada. Post miridiem, Vesperas e Completas.

IRMANDADE DO ROSARIO

A's 10 e 11 horas, missas festivas com canticos sacros.

ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA

A's 9 horas, missa rezada com orchestra. Assistencia da Mesa Administrativa.

IRMANDADE DE S. PEDRO

A's 7 horas, missa solenne da Resurreição.

SANTUARIO DA SALETTE

Missas ás 6, 7,30, 9 e 10,30 horas. Na missa das 7,30, communhão geral, mormente para os congregados marianos. A's 10,30, missa cantada com ministros sagrados. Sermão ao Evangelho. Os cantos liturgicos da Semana Santa estarão a cargo da "Schola Cantorum Sancta Cecilia", do santuario de Nossa Senhora da Salette.

FUNDOU-SE MAIS UMA INSTITUIÇÃO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

O que é a Liga de Assistencia á Infancia de Itabuna

Está inaugurada, desde janeiro ultimo, na prospera cidade bahiana de Itabuna, mais uma instituição de amparo á infancia no genero das que a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia vem semeando pelo paiz através da sua "Secção de Cooperação com os Estados".

As actividades da D. A. M. I. naquella cidade são antigas, vêm desde a fundação, em 1936, de um lactario, o Lactario de Itabuna, que depois passou para o governo estadual. Agora, ainda graças, em bôa parte, ás iniciativas cooperadoras do dr. Jayme Coelho, clinico local, foi fundada ali esta nova instituição. Foi eleita uma directoria, encabeçada pelo nome do dr. Claudionor Alpoim, presidente. A Liga possue um Monité de Senhoras e sua acção será parallela á do lactario: educacional, divulgadora dos bons preceitos da hygiene infantil e da alimentação.

Menor victima de explosão

O menor Walter Liblanco, de 11 annos de edade, foi, hontem, na respectiva residencia, á travessa Nazareth, casa sem numero, victima da explosão de um fogareiro, de que resultou soffrer queimaduras de 2º e 3º gráos, na coxa e perna direitos.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O PADRE LUIZ ORIONE NO BRASIL

O fundador da Congregação da "Pequena Obra da Divina Providencia" visita as suas casas no Brasil

Depois de uma longa permanencia na Argentina, no Uruguay e no Chile, onde foi em visita as numerosas casas de sua instituição, espalhadas naquelles paizes, chegou hontem, pelo "Augustus", o fundador de uma das maiores e mais benemeritas obras humanitarias da época.

O padre Luiz Orione é cognominado o "Pae de todos as miserias", porque o programma principal da sua obra é soccorrer toda especie de miserias, os miseraveis, os orphãos, velhos caducos, cegos, alejados, epilepticos, em summa, todos os enjeitados da sociedade.

Padre Luiz Orione

As casas de caridade e ensinos crescem de anno em anno, com um desenvolvimento maravilhoso Na Italia, na pequena cidade de Torton teve inicio, ha pouco mais de 40 annos a grande obra. O padre Orione então ainda clerigo com menos de 20 annos de edade abriu a primeira casa num modestissimo predio de tres quartos e uma sala, para as aulas de ensino, com tres alumnos recolhidos.

Sem dispor de patrimonio algum, atravez de enormes sacrificios, vivendo exclusivamente com as esmolas dos generosos bemfeitores, a sua operosidade de apostolo, auxiliado por numeros e abnegados discipulos, transpoz as fronteiras da sua patria e espalhou-se no Oriente, em Palestina, Rhodi, Polonia, America do Norte e America do Sul. Escolas gratuitas, asylos gratuitos, collegio de instrucção primaria e secundaria, officinas mecanimas e typographias para os orphãos recolhidos, colonias agricolas, hospitaes para os pobres.

Sobem a mais de duzentas as casas que diariamente, num apostolado de caridade, dão assistencia e instrucção aos mais abandonados e aos mais necessitados.

No Brasil, a "Pequena Obra da Divina Providencia" já abriu diversas casas, que recolhem pequenos orphãos, aos quaes, além da assistencia e instrucção, é ensinada uma profissão que os habilitará na luta pela vida e os tornará bons cidadãos.

O director das casas no Brasil é o padre Angelo de Paoli, discipulo do fundador da Congregação. Desenvolveu a sua actividade no Rio de Janeiro, abrindo o Orphanato da Gavea, á rua Lopes Quintas n. 86, que actualmente já recolhe e sustenta um bom numero de pequenos orphãos e onde tambem funcciona uma typographia para que elles aprendam a profissão. Ahi mesmo, abriu uma escola para os meninos do bairro, que é frequentada por cerca de 150 alumnos. Estão prestes a ser montadas outras pequenas officinas para os recolhidos.

Em São Paulo, tambem o padre Angelo, auxiliado por diversos irmãos da Congregação, estendeu a sua actividade e no populoso bairro da Bexiga, abriu outra casa, com os mesmos fins de caridade e ensino.

Na visinha capital de Nictheroy e propriamente no Sacco de São Francisco, outra casa está funccionando junto á matriz do Sacco.

Com a chegada do padre Orione, que se demorará no Rio algumas semanas, novos institutos serão abertos e a obra de verdadeira applicação da caridade christã que tambem no Brasil desenvolverá com a simplicidade da sua fé e com o seu coração de apostolo.

O padre Luiz Orione, foi, por pouco tempo, alumno do Santo dom Bosco e teve tambem a honra e satisfação de privar com o Papa da bondade, Pio X, que, prophetizando o futuro das suas instituições, sempre o encorajou e o estimulou na sua missão.

Informações do Exterior

O PROMOTOR CHARLES E. DEWEY PROCURA LIMPAR A CIDADE

Perseguindo os "gangsters", jogo e prostituição

Nova York, 27 (U. P.) — Sete individuos foram julgados, sendo a sua culpabilidade apurada em 180 delictos de extorsão de restaurantes e automaticos na cidade de Nova York, inclusive o famoso restaurante de propriedade do ex-campeão mundial de box, Jack Dempsey, situado defronte do Madison Square Garden.

O circulo de criminosos que agiam extorquindo dinheiro de bars e restaurante, foi dissolvido pelo promotor sr. Charles E. Dewey, especialmente designado pelo governador do Estado de Nova York, sr. Herbert H. Lehman.

Se estes "inimigos publicos" forem condemnados á pena maxima no dia 7 de abril, dia em que a sentença será annunciada, o promotor Dewey concederá nos mesmos, um periodo de férias forçadas, num total de 2.303 annos e meio.

O julgamento destes "gangsters" foi iniciado no dia 18 de janeiro, após um anno e meio de preparativos pelo promotor Dewey. Numa occasião, estes preparativos foram interrompidos, ou seja quando o "leader" deste circulo, o criminoso Butch Schultz, foi varejado a bala por membros de uma quadrilha inimiga em um bar clandestino nesta cidade. O promotor Dewey, por algum tempo, calculou que este facto poria um fim ao reino de terror, mas dois de seus logares-tenentes continuaram a extorquir os restaurantes e automaticos, num total de cerca de um milhão de dollares annualmente.

Quando os recebedores não recebiam as "quotas", fosse porque os proprietarios solicitassem protecção da policia, ou porque decidissem não pagar, os bandidos saqueavam e causavam depredações nos estabelecimentos.

A maioria dos proprietarios preferia pagar o que os "gangsters" classificavam de "taxa de protecção", e que variava de mil a cincoenta dollares por anno, conforme a classe do estabelecimento. Os proprietarios acreditavam que pagando as quotas exigidas pelos bandidos, ficariam em paz. Entretanto, muitas vezes isto não acontecia, pois os criminosos installavam o seu quartel general em um destes restaurantes, o que resultava em tiroteios e outras especies de desordens todas as noites, de modo que os frequentadores destes estabelecimentos não voltavam e os proprietarios ficavam sem freguezia e consequentemente sem uma fonte de renda.

O promotor Dewey, joven ainda, com trinta e cinco annos de edade, já conseguiu destruir varios circulos de crime na cidade de Nova York, inclusive a prostituição organizada. Nesta occasião obteve a condemnação de Lucky Luciano, o qual foi enviado para Sing Sing, onde deverá permanecer varias dezenas de annos. Um outro feito importante do promotor Dewey, foi limpar a cidade de Nova York de "papa-nickels". Esta especie de roubo era uma das mais rendosas, especialmente em zonas escolares onde creanças, a caminho da escola, paravam nas pharmacias e outros estabelecimentos, onde encontravam-se estas machinas e inseriam os nickels de cinco centavos, com os quaes deveriam pagar os seus lanches, afim de ver se os mesmos se transformariam em moedas de vinte e cinco centavos. Mas acontece que papa-nickels são machinas que funccionam de accordo com um systema, sómente deixando sair uma moeda de vinte e cinco centavos depois de vinte nickels serem inseridos, de modo que os proprietarios das machinas tinham uma renda garantida de 75 por cento de todo o dinheiro collocado nos papa-nickels.

O promotor Dewey annunciou que pretende acabar com toda a especie de banditismo que infesta Nova York, inclusive agencias de empregados e outras organizações semelhantes.

Não foi encontrado o avião da duqueza de Bedford

Londres, 27 (UTB) — Não foram identificados como pertencentes ao avião "Moth" da duqueza de Bedford os destroços do avião encontrado ao largo de Sheringham, quarta-feira ultima.

Continua a absoluta ausencia de qualquer noticia sobre o paradeiro do apparelho ou de sua septuagenaria tripulante solitaria.

ORDENADA POR MUSSOLINI A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DA LYBIA

Os indigenas poderão tornar-se "cidadãos coloniaes da Italia"

Roma, 27 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — A United Press soube de fonte autorizada que o sr. Benito Mussolini, depois do seu regresso da Tripolitania, ordenou ao Ministerio das Colonias, que elabore o plano da reforma constitucional da Lybia, pelo qual os indigenas poderão, eventualmente, tornar-se "cidadãos coloniaes da Italia", com o direito de servir no exercito e eleger os membros da nova Camara Corporativa.

O chefe do governo italiano dispoz ainda que sejam tomadas todas as medidas para melhorar a situação dos indigenas da região mahometana, cuja sympathia e apoio por elles outorgados ao sr. Mussolini equivalem ao reconhecimento do chefe do governo como defensor do Islam em todo o mundo.

De accordo com as informações obtidas pela United Press, o projecto do sr. Mussolini comporta uma nova legislação colonial, que estabelece a differença entre subditos do reino e cidadãos das colonias.

Conforme se affirma em certos circulos, o sr. Benito Mussolini julga que o titulo especial de "cidadão colonial" deveria ser concedido áquelles indigenas que se alistarem voluntariamente no exercito italiano, por um periodo de dezoito mezes, periodo este que é de serviço militar obrigatorio para todos os subditos italianos.

De accordo com a legislação actual, os indigenas não têm obrigações de serviço militar, ao passo que, pelo systema novo, teriam a opportunidade de servir no exercito italiano, obtendo, em troca, a cidadania colonial. Esta, de accordo com os termos do actual projecto, daria aos indigenas o direito de votar os seus representantes na Camara Corporativa, e não está excluido que algum dia possam ser eleitos representantes arabes.

Conforme a reforma projectada, a Lybia ficaria, outrosim, dividida em quatro prefeituras, ao envez de quatro districtos dependentes de um governador, como na actualidade.

Entre as outras medidas estudadas pelo sr. Mussolini, estariam em primeiro logar, varias facilidades para o regresso dos indigenas que fugiram da Lybia, durante a chamada "pacificação". Cada indigena que, ao regressar á Lybia, jurar fidelidade á Italia, receberia algumas cabeças de gado, como base de uma nova existencia.

Em segundo logar, o chefe do governo deseja que o producto da venda das propriedades confiscadas aos rebeldes durante a recente insurreição, seja dispendido em obras publicas em beneficio da população indigena. A somma a ser empregada nessas obras elevar-se-ia a quinze milhões de liras.

Em terceiro logar, o sr. Mussolini projecta a construcção de novas mesquitas e varias bemfeitorias para as existentes.

Em quarto logar, o "Duce" projecta a creação de uma instituição de colonização, exclusivamente para a população indigena, afim de reduzir suas tendencias nomades, tornal-a mais prospera e, ao mesmo tempo, augmentar a producção agricola da Lybia. Até agora todos os melhoramentos agricolas da Lybia foram, exclusivamente, confiados a trabalhadores italianos, cuja obra, aliás, tornou-se, sob muitos aspectos, de um valor incalculavel.

Permittindo aos indigenas da Lybia, se tornarem cidadãos da Italia, empunhando armas em defesa da patria, o sr. Mussolini espera augmentar a sua lealdade e ao mesmo tempo augmentar as reservas militares das colonias. Por outra parte, auxiliando a construcção de novas mesquitas e favorecendo a liberdade religiosa, o sr. Mussolini se colloca em primeiro logar entre os defensores e protectores do Islam. Em vista de existirem no mundo, mais de duzentos milhões de mahometanos, este gesto do chefe do governo italiano terá, provavelmente no futuro, maiores repercussões politicas, especialmente em relação aos paizes com uma grande população colonial islamica, como a França e a Inglaterra.

AS SOLENNES CERIMONIAS EM ROMA DA SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Todos os cardeaes presentemente em Roma estiveram na capella Sixtina

Roma, 27 (Aldo Forte, correspondente da United Press) — Sexta-feira Maior, o dia mais triste da Semana Santa, e que commemora a data em que Christo morreu na Cruz, foi observada hontem por meio de cerimonias solennes que tiveram logar nas 500 egrejas de Roma.

Na egreja de São Pedro, a data foi celebrada com todo o rigor que caracteriza as funcções sagradas da Egreja Catholica Apostolica Romana, na sexta-feira santa.

Na Capella Sixtina, a "Missa dos Pre-Santificados", o canto da "Paixão" e o "Tenebrae", que symboliza a escuridão que cobriu a terra no momento da crucificação de Christo, foram assistidos por todos os cardeaes que se encontravam em Roma, numerosos bispos e membros da Côrte Papal.

Todos os presentes cantaram o "Tenebrae" (Trevas), encabeçados pelo côro da Capella Sixtina, regido por monsenhor Antonio Rella, vice-director perpetuo da escola de canto do Vaticano.

Numerosas e velhas egrejas de Roma, que sómente são abertas uma vez por anno, porque não mais são utilizadas como templos parochiaes, foram visitadas por innumeros fieis e turistas que começaram a chegar á Cidade Eterna desde o principio da semana santa.

Verificaram-se importantes cerimonias na Basilica de S. Pedro e na Egreja de São João de Latrão, nas quaes estão guardadas, respectivamente, um grande pedaço da verdadeira Cruz e, segundo a tradição, os restos de algumas taboas da mesa em que Christo offereceu a ultima ceia aos apostolos.

Na Egreja de São Pedro realizou-se uma procissão á capella onde se encontram as preciosas reliquias da verdadeira Cruz, as quaes foram mostradas aos fieis. O arcipreste da basilica, cardeal Eugenio Pacelli, officiou durante a cerimonia.

A egreja-mãe da Christandade ficou hontem inteiramente cheia de uma multidão heterogenea: — turistas, freiras, padres e seminaristas de varios collegios de Roma, os quaes se apresentaram envergando as suas vestes vermelhas e brancas, circulando lentamente ao longo das amplas naves.

A grande Cathedral assumiu um aspecto de luto fechado, de vez que os altares e crucifixos foram cobertos por pannos negros e roxos.

Os altares foram completamente despojados de todos os ornamentos. As pias de agua benta foram esvasiadas, mas serão novamente cheias hoje, sabbado de Alleluia.

E' costume entre os romanos visitar, na sexta-feira santa, o maior numero de egrejas possivel, e o bom catholico acredita que não cumpriu o seu dever se não visitou sete egrejas. A cerimonia denomina-se "visita ao santo sepulchro".

O dia de hontem foi meio-feriado. Os bancos, escriptorios e lojas fecharam suas portas ao meio-dia.

A Argentina no 3º Congresso Sul Americano de Chimica

A Commissão Argentina ao Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica, a realizar-se nesta capital, sob o patrocinio do ministro da Educação, se reuniu sob a presidencia do professor dr. Abel Sanchez Diaz, no dia 18 do corrente, em Buenos Aires, na séde da Association Chimica Argentina, para tomar conhecimento da resolução da Commissão Executiva Brasileira, conforme a qual o Congresso se realizará entre 8 e 15 de julho proximo, e a sessão de encerramento na capital do Estado de São Paulo, para o fim de proporcionar aos congressistas sul americanos e aos proprios brasileiros uma visita ao parque industrial paulista, o maior da America do Sul, e bem assim aos institutos paulistas de cultura chimica.

Os trabalhos da Commissão Argentina se estendem por todo o paiz, através de commissões auxiliares, nos centros universitarios de La Plata, Rosario, Santa Fé e Cordoba, e de delegados nos principaes centros de cultura scientifica e industrial do interior do paiz.

Menor colhido por auto

O auto n. 6.304, hontem, na rua Clarimundo de Mello, colheu o menor Eurico, de 12 annos de edade, e filho de Sebastião Gomes da Silva, morador á rua Amorim n. 26.

Tendo soffrido fractura exposta da perna direita, foi Eurico, depois de medicado pela Assistencia do Meyer, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

"O TROVÃO"

Completa amanhã o primeiro anniversario de sua fundação o semanario "O Trovão", orgão da colonia syrio-libaneza, que se edita nesta capital. Dirigido pelo sr. Miguel Coury, que tem sabido organizar uma publicação de caracter informativo e doutrinario completa, "O Trovão" está destinado a ter um papel de relevo dentro os jornaes das colonias estrangeiras.

Amanhã sairá mais um numero com um noticiario amplo dos assumptos do oriente proximo e commentarios sobre alguns membros da colonia syrio-libaneza no nosso paiz.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM SIQUEIRA CAMPOS

A comitiva do governador

Victoria, 27 (Havas) — O governador do Estado, acompanhado de sua esposa, do secretario da Agricultura, do deputado estadual Mario de Rezende e de seus ajudantes de ordens seguiu em carro especial para o municipio de Siqueira Campos, afim de inaugurar diversos melhoramentos, entre os quaes se destacam trechos da estrada de rodagem, serviço de aguas, calçamento de varias ruas.

O governador regressará na segunda feira á tarde.

Victoria, 27 (Havas) — Estão muito adiantadas as demarches para a installação nesta capital do Instituto de Credito Agricola que ficará sob a direcção dos srs. Mario Freire e Jones dos Santos Neves.

O Primeiro Congresso Nacional Italiano de Urbanismo

Roma, 27 (UTB) — Inaugura-se segunda-feira, 5 de abril proximo, no Capitolio, a installação do Primeiro Congresso Nacional Italiano de Urbanismo, do qual será presidente effectivo o sr. Bottai, ministro da Educação.

PROFUNDAMENTE DOLOROSO!

Procurando "malhar" um judas, o menino foi colhido por auto

Na rua Djalma Dutra occorreu, hontem, pela manhã, á hora em que rompia a Alleluia, um facto doloroso.

No momento em que as fabricas começaram a apitar, as sirenes a tocar, as bombas chinezas a explodir e um barulho infernal annunciava haver rompido a Alleluia, a "gurysada" entrou a "malhar" um Judas amarrado no poste da Light.

Nesse momento passou um desses carros de leite que o publico chrismou galantemente de "vacca leiteira". Corria vertiginosamente. Sua buzina fonfonou e a creançada debandou, subindo o passeio.

Um menino, porém, não teve tempo de fugir: foi Nelson, de 13 annos, e filho de Dolores Brandão, em cuja companhia residia á rua Silva Xavier n. 187. Colhido pelo pesado carro, a infeliz creança soffreu graves lesões pelo corpo, além de fractura do craneo.

Medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi Nelson, logo depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, poucas horas depois, não tendo resistido, veiu a fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

PELA DEFESA NACIONAL

Sob a preparação de officiaes de estado-maior, em numero sufficiente para attender ás necessidades da defesa nacional, em caso de guerra, escrevem-nos:

"Sr. redactor: — O vosso diario vem, vez por outra, focalizando assumptos de real importancia para o Exercito. Venho hoje trazer á vossa consideração um que diz directamente com a defesa nacional — o recrutamento de officiaes de estado-maior e, consequentemente, dos futuros chefes do Exercito, aos quaes será entregue a sorte da nação em caso de guerra.

O nosso Exercito está, actualmente, *quasi completamente* desprovido de officiaes de estado-maior; em caso de guerra estará *completamente* desprovido.

Ha actualmente no Exercito brasileiro cerca de 200 officiaes com o curso de estado-maior. Este numero é já insufficiente, hoje em dia, ás necessidades do Exercito, havendo no norte e no sul, do paiz Q. G., onde um só official accumula as chefias e os encargos de varias secções de estado-maior. No norte ha mesmo Q. G. onde as funcções de estado-maior são exercidas por officiaes commissionados, sem nenhum curso, nem mesmo o da Escola Militar.

Se isto succede em tempo de paz, que succederá em caso de guerra ? Os mortos, os feridos, os reformados por diversos motivos, inclusive incapacidade, serão em tal numero que os chefes do Exercito, terão de ser tirados dentre os officiaes sem curso de estado-maior, isto é, sem os necessarios conhecimentos nos elevados cargos que irão occupar.

Mas porque tal deficiencia, quando o Exercito conta com cerca de 3.000 officiaes de curso, das armas ? Será que o nivel intellectual do Exercito brasileiro baixou a ponto de não ser possivel obter candidatos á matricula nos cursos de estado-maior ? Nada disto. Apenas uma orientação erronea e que vae encontrar seus alicerces no interesse pessoal.

Com o fim de afastar possiveis concorrentes ao generalato, varios officiaes de estado-maior conseguiram crear toda sorte de obstaculos aos candidatos á Escola de Estado Maior: rigorosas provas physicas e, ao mesmo tempo, rigorosa inspecção de saude (quando uma exigencia encerra a outra); prolongada arregimentação, impossivel de obter em certas armas, como a engenharia e a aviação, onde os corpos de tropa são em pequeno numero; juizo de varios chefes, mesmo que o candidato tenha seus assentamentos perfeitamente limpos; por fim o juizo de uma commissão de syndicancias, formada pelos proprios interessados em afastar os concorrentes. Mas não é tudo: o candidato deverá ser submettido a um concurso tão vasto e rigoroso que nenhum official do Exercito estará, conscientemente, em condições de prestar, pois nem mesmo um sabio reunirá tantos conhecimentos. Sobre este concurso ouvimos certa vez um illustre official superior que ao mesmo foi submettido e que foi classificado em primeiro: "estudei 12 horas por dia; consegui o primeiro logar, mas se a banca quizesse, eu teria sido reprovado; ninguem ha com tantos conhecimentos." De facto quem lê a materia do concurso, digo, quem verificar qual a materia exigida, pasmará e ficará convicto de que ou aquillo é para inglez ver ou o Exercito brasileiro, mormente os officiaes de Estado Maior, são grandes sabios, quando entre estes ha muitos que foram varias vezes reprovados na Escola Militar, onde sempre se revelaram fracos de intelligencia e máos estudantes. E' que a exigencia tem apenas em mira permittir eliminar qualquer candidato indesejavel. Na realidade a materia do concurso é sempre limitada pelo Estado Maior, limitação de que nem todos os candidatos, porém, têm previo conhecimento. Resultado: as matriculas diminuem de anno para anno na Escola de Estado Maior, que é hoje uma das mais caras escolas do mundo, onde o numero de professores e funccionarios é muito superior ao de alumnos.

Ao lado da preoccupação de concorrencia ao generalato surgiu, ultimamente, o interesse pecuniario, pois uma escola foi fundada nesta capital, por alguns officiaes de estado-maior, com o fim de preparar candidatos á escola de estado-maior... a 100$ por mez e por cabeça. E esta "escola" vem completar as exigencias á matricula.

Mas não ficam nas matriculas os obstaculos creados aos que querem ser officiaes de estado-maior. Ha as reprovações durante o curso. Chega-se ao absurdo, de ver reprovar officiaes que, na Escola Militar, deram provas de intelligencia e dedicação ao estudo, ao mesmo tempo que são approvados outros em condições completamente oppostas. E' que estes não irão, por falta de valor, concorrer com os professores.

E' preciso acabar com este estado de coisas, que já vae creando no Exercito pessimo conceito para o estado-maior do Exercito, em má hora entregue a um grupo que colloca os interesses pessoaes acima dos nacionaes, grupo contra o qual já ha forte reacção dentro do proprio estado-maior.

Por que evitar que os officiaes superiores se matriculem na escola de estado-maior ? Por que estão mais proximos do generalato ? Impede-se a matricula de coroneis e tenentes-coroneis e só se permitte a de majores, se estes se submetterem ás mesmas provas physicas que os tenentes e capitães, muito mais jovens e cujas funcções no Exercito são completamente outras. Exije-se ainda dos majores a mesma edade limite exigida aos capitães. Qual a razão ?

Por que impedir a matricula de officiaes superiores, vedando-lhes, assim, o accesso ao generalato ? Evitar a concorrencia. Mas não vêem que isto importa em grande onus para a nação, quer durante a paz, com a reforma de taes officiaes, quer durante a guerra, quando não haverá officiaes superiores em condições de ser promovidos, obrigando, então, o governo a promovel-os mesmo sem certos requisitos ? Em tudo isto a nação é a prejudicada afim de satisfazer a vaidade e ambição de meia duzia de officiaes.

Trata-se de um assumpto de relevancia para a nação, ao qual o governo não póde ficar indifferente. Occupa hoje a pasta da Guerra um general cuja vida é um exemplo do desprendimento em pról da causa da patria. Que o *Correio da Manhã* solicite sua attenção para o assumpto, já que os requerimentos e reclamações em contrario não conseguem chegar ao Ministerio e quando chegam são de tal modo acompanhados de informações tendenciosas que o indeferimento é fatal.

Com meus saudares. — Capitão *Gastão de Oliva*."

APPELLO AOS CORREIOS

A carta que se segue merece attenção da parte das autoridades postaes, afim de que seja sanada uma falha como a que os veranistas de Lambary apontam:

"Sr. redactor: — Os veranistas de Lambary appellam para o vosso prestigioso jornal, o mais lido desta localidade, no sentido de encaminhardes a reclamação que fazem.

Habituados, de longa data, a receber diariamente os jornaes do dia, têm-se visto, ultimamente e a meude, privados deste beneficio, porque, á chegada do trem das 6.30 da tarde, verifica-se que a mala não veiu. Só no dia seguinte, á 1 hora, tambem da tarde, é que ella chega, quando não á noite!

E' uma falta que não temos a quem attribuir. Será da Central ? Será dos Correios ?

Como o vosso jornal sempre foi o defensor das causas justas, fazemo-vos este pedido, certos de que os desidiosos procurarão corrigir-se.

Muito gratos — Varios veranistas."

Uma passageira soffreu fractura do braço direito

Na rua São Francisco Xavier, quasi no largo do Maracanã, hontem, á noite, um omnibus, a um golpe infeliz de direcção de seu motorista, chocou-se contra uma arvore.

Resultou ficar ferida a passageira Maria de Lourdes, moradora á rua Velloso, 28, que soffreu fractura do braço direito e escoriações pelo corpo, pelo que, foi medicada pela Assistencia.

A policia do 15º districto pediu pericia da D. G. I. e registrou o facto.

O OMNIBUS COLHEU DOIS PEDESTRES

Na rua Visconde de Itauna

Colheu dois pedestres. Se mais houvesse transitando pelo local, outras victimas procurariam a Assistencia para soccorrerem-se. O vehiculo passou, atropelou os pedestres desprevenidos, e veloz logrou caminhar sem que se pudesse identifical-o.

Nair Fernandes, de 24 annos, solteira, domiciliada á rua Siniruhu' n. 41 e Oste Getulio Coppola, de 30 annos, mechanico, residente á rua General Carlos 173, soffreram, em consequencia do atropelamento, na rua Visconde de Itauna, a primeira ferimento contuso na orelha direita e hematoma no frontal, recebendo o mechanico contusões escoriações generalizadas.

Medicados na Assistencia, as duas victimas retiraram-se, após.

O OMNIBUS CHOCOU-SE COM A ARVORE

ra do vehiculo damnificada. Deu-se o accidente na rua Marquez de Sapucahy, quando por ali rodava em disparada um auto-caminhão, que obrigou, em manobra inhabil, o chauffeur do auto de aluguel 4.724, Joaquim Alves da Silva, manobrar o carro de tal maneira a que fosse chocar-se contra o poste de illuminação.

A policia tomou conhecimento do facto.

Pedida a officialização da "United Automobile Workers" para negociar em nome dos operarios

Detroit, 27 (Havas) — O Syndicato de Operarios em automoveis requereu ao juiz federal, a expedição de uma ordem á fibrica "Chrysler", no sentido de reconhecer a "United Automobile Workers" como a unica agente habilitada a negociar em nome dos operarios. O Syndicato accusa a Chrysler, na petição dirigida ao juiz federal, de violar a lei Wagner, fazendo discriminações contra os operarios e empregando "espiões". De accordo com a lei Wagner, quando os operarios syndicalizados constituirem a maioria na fabrica, deve esta ser reconhecida como a unica agente de negociações. As negociações entre a Chrysler e o Syndicato continuam, assistidas pelo governador Murphy.

ULTIMAS THEATRAES

Estreou, hontem, no Republica, a Companhia Maria Mottos

A sra. Maria Mattos, que mais uma vez nos visita, estreou, hontem, no Republica, á frente de uma companhia que para vencer no genero dispõe de uma das condições essenciaes, a da homogeneidade. Os elementos que cercam a grande artista portugueza sabem perfeitamente o que lhes compete fazer e para que a representação resulte a contento da platéa cada um busca se desobrigar de sua funcção, dentro do que lhe cabe, sem o egoismo, tão frequente no theatro, do desrespeito á tarefa alheia. Para consecussão dessa finalidade, a sra. Maria Mattos exerce um assiduo e paciente trabalho de selecção de peças destinadas ao seu repertorio, afim de, como sóe acontecer sempre, o exito do espectaculo se justifique, principalmente pelo merecimento da producção representada. Depois disso, vem o pleno conhecimento dos papeis por todos que intervêm nas peças, regra de comesinho respeito do artista pelo publico. Quando a peça é boa e a interpretação honesta, nunca o successo deixa de coroar o esforço. Para obter esse resultado a sra. Maria Mattos adoptou o aphorismo de que o exemplo vem de cima, e, certa embora de que o publico lhe toleraria qualquer lapso de memoria, nunca sáe dos bastidores, sem se encontrar na posse tranquilla do que vae fazer.

—

A sra. Maria Mattos estreou com uma peça alegre sobre a inconveniencia de paes incultos darem aos filhos uma educação aprimorada, longe de suas vistas. Quando instruidos regressam elles ao lar não se conformam com a inferioridade do ambiente. Assim succedeu com Luiza e Arthur, filhos de gente burgueza e millionaria. Mas, fartos de luxo, os dois voltam-se ás creaturas que amaram nos primordios da vida. O Jacintho, do 303, tambem se enfarou da civilização...

A sra. Maria Mattos, e o sr. Assis Pacheco entrearam ambos magnificos de naturalidade, nos paes burguezes; a sra. Maria Helena e o sr. Francisco Costa exhibiram-se muito bem nos filhos; o sr. Prata foi um compadre divertidissimo e a sra. Maria apresentou-se muito chic e a menina que casa com o primeiro namorado.

Ha a referir, com justiça, o trabalho dos srs. Luiz Felippe, Palma, Mendonça de Carvalho, José Monteiro e José Moraes e dos sras. Laura Fernandes e Lucia Marianna.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:
B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 3 de abril proximo, á rua Luiz de Camões n. 42.
LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 5 de abril proximo, á rua 7 de Setembro n. 177.
CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 7 de abril proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, n. 196.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Vicente; official de dia ao quartel general, capitão Solido; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Marino, do 3º; 2º tenente Agrippino, do 4º; aspirante Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, aspirante Aniceto, do 2º; guarda do hospital, aspirante Santa Rosa, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Ignacio, do 6º; ronda de sargentos: Paulo, Burlndan e Luiz, do 1º; Ivo e Leite, do 3º; Honor, Neves e Baptista, do 5º; Nestor, do 6º; Moacyr, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Nicéas, da A. P.; Vença, do R. C.; Souza Lopes, da A. P.; Cesar, do 6º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Amado, do 4º; musica de promptidão, do 5º B. I.; piquete ao quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão L. Araujo; no 2º batalhão, capitão Pierre; no 3º batalhão, 1º tenente Guaracy; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Beltrão; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Landim; no 2º batalhão, 2º tenente Alvarez; no 3º batalhão, 2º tenente Tiburcio; no 4º batalhão, 2º tenente Aristes; no 6º batalhão, 2º tenente Lima; no 6º batalhão, aspirante Arlindo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo.

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 4º

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Heliodoro; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martim; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Garcia, do 5º; 2º tenente Agenor, do 6º; 2º tenente Alonso, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal, do 4º; guarda do hospital, aspirante Paranhos, do 6º; guarda da Moeda, 2º tenente B. Lima, do 5º; sargentos de ronda: Salim, Heitor, Bindi e Ramiro, do 1º; Juvenal e Pichet, do 3º; Flavio e Missel, do 5º; Godoy, do 6º; Darcy, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cecilio, do C. S. A.; Dantas, do R. C.; Berendees, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento B. Sampaio, da I. G.; musica de promptidão, do 6º B. I.; piquete ao quartel general, do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano; pratico de dia, civil Santo.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cunha; no 2º batalhão, 1º tenente Juventino; no 3º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 1º tenente Neves; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, capitão Peres; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Euthymio; no 3º batalhão, 2º tenente Lima; no 4º batalhão, 2º tenente Travassos; no 5º batalhão, 2º tenente Antenor; no 6º batalhão, 2º tenente Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

MORTO NO TRABALHO

O pobre operario foi colhido pela machina

O operario Manoel Soares Claro, brasileiro, de côr branca, de 30 annos de edade, e morador em Campo Grande, hontem, á tarde, quando trabalhava nas obras da Central do Brasil, na rua Marquez de Sapucahy, foi colhido pela machina n. 306, sob cujas rodas morreu esmagado.

Avisado do facto, o commissario Alfredo Luiz de Oliveira, de dia ao 13º districto, foi ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA QUE RECEBAM A DIFFERENÇA DO VENCIMENTO

Deverá ser feita uma relação de todos os funccionarios civis do Ministerio da Guerra

Para que o Serviço de Fundos da 1ª região militar possa satisfazer a uma solicitação da Directoria que superintende o serviço no Exercito, pedido esse que se prende á distribuição de credito, o general Collatino Marques, commandante da citada unidade militar determinou que todas as unidades administrativas enviassem, com urgencia, uma relação nominal e discriminada de todos os funccionarios civis que, dentro da nova categoria estabelecida pela lei n. 248 de outubro de 1936, ficaram com vencimentos menores. Estes funccionarios, conforme dispositivos de lei, receberão a differença de seus vencimentos em folha supplementar, correndo a despesa por conta da sub-consignação n. 10, da verba 1ª do titulo terceiro.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE FOGAREIRO

A domestica falleceu, cheia de queimaduras, no hospital

Leopoldina dos Prazeres Nascimento, de 29 annos de edade e empregada do sr. Jean Belly, que se encontra, presentemente, com a familia, em Caxambú, tendo voltado, ante-hontem, de uma visita ás egrejas, foi, na casa, á rua Cardoso Junior nº 200, fazer café para ella e seu vizinho José Augusto, morador no nº 198.

Foi Yeopoldina, porém infeliz, pois verificou-se uma explosão, de que resultou receber ella queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos em todo o corpo.

Medicou a infeliz, a Assistencia Municipal, sendo Leopoldina, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

Camara de Reajustamento Economico

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 26.014, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor Domingos Mazzo e devedores Angelo Colavitti, sua mulher e outros, com credito declarado de 118:119$340, sendo concedida a indemnização de 59:000$. Quitação plena.

N. 26.175, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Aurelio Detto e devedores Nisioka Kutiro e sua mulher com credito declarado de réis 10:493$333, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 26.041, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Sylvio Becchi e devedores Sentaro Takata e sua mulher, com credito declarado de 16:431$110, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 26.072, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz Barros & C. e devedor Avelino Geraldo Martins, com credito declarado de réis 230:524$500, sendo negada a indemnização.

N. 26.067, série B, de Piratininga, Estado de S. Paulo, em que são credores Franco do Amaral & Cia. e devedor Serafim Zanetta, com credito declarado de réis 34.418$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.065, série B, de Novo Horizonte, Estado de S. Paulo, em que são credores Angelo Canonici e outros e devedores Luiz Boni e sua mulher, com credito declarado de 11:906$400, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 26.001, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedores João Bassitt e sua mulher, com credito declarado de réis 62:273$600, sendo concedida a indemnização de 31:000$000.

N. 26.000, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedores Francisco Garcia Lopes e sua mulher, com credito declarado de 16:869$600, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 26.060, série B, de Itapira, Estado de São Paulo, em que é credor Domingos de Freitas e devedor Amancio Mucinhato, com credito declarado de 6:063$300, sendo negada a indemnização.

N. 26.056, série B, de Botucatú Estado de S. Paulo, em que são credores E. Assumpção & Cia. e devedor Joaquim Henrique Cardoso, com credito declarado de 37:912$900, sendo negada a indemnização.

N. 26.034, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Jorge Damasco & sobrinho e devedores Misael Antonio Garcia e sua mulher, com credito declarado de 17:885$277, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000.

N. 26.036, série B, de Rio Preto, Estado de São Paulo, em que é credor José Pereira dos Santos e devedores Eduardo Martins Hernandez e sua mulher, com credito declarado de 21:024$000, sendo concedida a indemnização de réis 10:500$000.

N. 26.033, série B, de Viradouro Estado de São Paulo, em que é credor Reynaldo da Rocha Diniz e devedor Affonso da Costa Negraes, com credito declarado de 22:307$200, sendo negada a indemnização.

N. 26.035, série B, de Pitangueiras, Estado de S. Paulo, em que é credor José Lourenço da Silva e devedor Manoel Martins Garcia, com credito declarado de réis 25:511$108, sendo negada a indemnização.

N. 26.039, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credor Theodoro Antonio Marques e devedores Joaquim Eustachio da Silveira Sobrinho e sua mulher com credito declarado de réis 21:500$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 26.002, série B, de Ignacio Uchôa, Estado de S. Paulo, em que é credor Werneck Gomes Leal e devedores Julio Milani e sua mulher, com credito declarado de 12:000$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 26.003, série B, de Nova Granada, Estado de São Paulo, em que é credor Humberto Delboni e devedores Theophilo Mansur e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$.

N. 26.004, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Francisco Gouvêa e devedores Manoel Augusto de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de 69:425$650, sendo concedida a indemnização de 34:500$000.

N. 26.005, série B, de Mocóca, Estado de S. Paulo, em que são credores Domingos de Lucca & Irmãos e devedor José do Espirito Santo, com credito declarado de 89:039$300, sendo negada a indemnização.

N. 26.006, série B, de Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, em que é credor o The National City Bank of N. York, e devedor Charles H. T. Towasend, com credito declarado de 31:101$500, sendo negada a indemnização.

N. 26.008, série B, de Rio Claro, Estado de S. Paulo, em que é credor Egisto Colli e devedores Arthur Alfredo Veronesi e sua mulher, com credito declarado de 66:323$300, sendo concedida a indemnização de 33:000$000.

N. 26.011, série B, de Mirasol, Estado de S. Paulo, em que são credores G. S. Atiar & Cia. (massa fallida) e devedores Feres Madi & Filho, com credito declarado de 242:604$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.012, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedores Feres Madi & Filho, com credito declarado de 148:003$002, sendo negada a indemnização.

N. 26.121, série B, de Corcados Estado de São Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Ag. & Finance Co. Ltd. e devedor João Francisco Vasques, com credito declarado de 142:042$500, sendo concedida a indemnização de 7:000$000. Quitação plena.

N. 26.115, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Lavoura e Commercio de Pennapolis e devedor Antonio Veronese, com credito declarado de 16:529$900, sendo negada a indemnização.

N. 26.151, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que são credores Bartholomei Serra & Cia. e devedor Francisco Chambó Molinero, com credito declarado de 15:829$900, sendo concedida a indemnização de 7:500$000. Quitação plena.

N. 26.150, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que são credores A. Ferreira & Cia. e devedor Abilio Alves Marques, com credito declarado de réis 140:247$600, sendo negada a indemnização.

N. 26.149, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que são credores Barreto & Cia. e devedor Francisco Chambó Molinero, com credito declarado de réis 84:318$500, sendo concedida a indemnização de 42:000$000. Quitação plena.

N. 26.195, série B, de Monte Aprazivel, Estado de S. Paulo, em que é credor Calil Buchalla e devedor Miguel Nader, com credito declarado de 314:473$905, sendo negada a indemnização.

N. 26.193, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credor José Fernandes Soler e devedores José Alonso Fernandes e sua mulher, com credito declarado de 35:000$000, sendo concedida a indemnização de 17:500$.

N. 26.104, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que é credor Renato Lucchetti e devedor Agostinho Sant'Anna, com credito declarado de 130:462$000, sendo concedida a indemnização de 59:500$000. Quitação plena.

N. 26.105, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Tergi Buchala e devedor João Antonio Pereira, com credito declarado de réis 28:421$327, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 26.153, série B, de Barretos, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio Candido Alves Pereira e devedor Archangelo Tesone, com credito declarado de réis 51:700$000, sendo concedida a indemnização de 25:500$000.

N. 26.183, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor João Baptista Henry Bon e devedor Julio Cesar Ferraz, com credito declarado de 28:736$436, sendo concedida a indemnização de 13:500$000.

N. 26.140, série B, de Pindorama, Estado de S. Paulo, em que são credores Angelo e Higino Hernandez e devedores João de Hara Moreno e sua mulher, com credito declarado de 21:962$410, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 26.139, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Peres Augusto e devedor Afonso Segura Martins, com credito declarado de réis 5:604$990, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 26.138, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Fidelis Apparicio Garcia e devedor Antonio Martins Marcellino, com credito declarado de 42:457$500, sendo concedida a indemnização de 17:000$000. Quitação plena.

N. 26.147, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que são credores Silva Ferreira & C. e devedor Abilio Alves Marques, com credito declarado de réis 942:914$100, sendo negada a indemnização.

N. 26.191, série B, de Amparo, Estado de S. Paulo, em que são credores Pinto & Cia. e devedores Hortencia de Oliveira & Cia., com credito declarado de 40:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.111, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor Nelson Machado e devedor Salomão Salgueiro de Castro Tavora, com credito declarado de 4:350$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 26.235, série B, de Dois Corregos, Estado de S. Paulo, em que é credor A. S. Michelet & C. e devedor Fernão Lemos, com credito declarado de 7:674$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.346, série B, de Presidente Wenceslão, Estado de S. Paulo, em que é credor Viktor Gosch e devedor Ignacio Dusstek, com credito declarado de 3:350$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.395, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que são credores Alvim & Freitas (Casa bancaria) e devedor João Luiz de Souza, com credito declarado de 18:746$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.169, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, em que são credores Bacarat & Cia. Ltd. e devedores Guilhermina Leite de Moraes e outros, com credito declarado de 257:877$800, sendo negada a indemnização.

N. 26.148, série B, de Promissão, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Francisco Chambó Molinero, com credito declarado de 33:735$800, sendo concedida a indemnização de 16:500$000. Quitação plena.

N. 26.206, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Vasco e Ernesto Benfatti e devedores Luiz Colletti e sua mulher, com credito declarado de 23:654$897, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 26.201, série B, de Monte Aprazivel, Estado de S. Paulo, em que é credor Guilherme Marinho e devedores Jorge Martins Antunes dos Santos e devedores Joaquim de Paula Machado e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 26.235, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Matutaro Ionesi e devedores Matuda Mitsuichi e sua mulher, com credito declarado de 22:631$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.343, série B, de Ourinhos, Estado de S. Paulo, em que é credora Rosalia da Silva S. e devedores Ubirajara Trench e outro, com credito declarado de 12:416$200, sendo negada a indemnização.

N. 26.318, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Cassiano, com credito declarado de 6:250$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.317, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Valentim Silva e devedor Luiz Cassiano, com credito declarado de 85:194$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.316, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor o Espolio de Ananias Rocha e devedor Luiz Cassiano, com credito declarado de 172:003$150, sendo negada a indemnização.

N. 26.314, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Leopoldino Silveira Cruz e devedor Luiz Cassiano, com credito declarado de 551$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.311, série B, de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, em que são credores Francisco Amaral & Cia. e devedor Nicolino de Prospero, com credito declarado de 3:668$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.351, série B, de Jundiahy, Estado de S. Paulo, em que são credores Raphael Sampaio & Cia. e devedora Angelina Silveira Conceição, com credito declarado de 134:823$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.319, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Nunes Gusmão e devedor Luiz Cassiano, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.260, série B, de Biriguy, Estado de S. Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & Cia. e devedor Antonio de Azevedo Marques, com credito declarado de 4:808$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.261, série B, de Ribeirão Bonito, Estado de S. Paulo, em que é credor Belmiro Ribeiro M. Silva e devedor Abilio Augusto Corrêa, com credito declarado de 45:830$450, sendo negada a indemnização.

N. 26.244, série B, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que são credores F. Leite & Cia. e devedor o Espolio de José de Queiroz Lacerda, com credito declarado de 134:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.256, série B, de Chavantes, Estado de S. Paulo, em que é credor Arnaldo Ferreira da Silva e devedores Gustavo Alves de Toledo e sua mulher, com credito declarado de 20:700$400, sendo negada a indemnização.

N. 26.040, série B, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Feliz Ribeiro da Silva Jr. e devedores Joubert Soares Marcondes e sua mulher, com credito declarado de 136:508$879, sendo concedida a indemnização de 57:000$000.

N. 26.079, série B, de Potirendaba, Estado de S. Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & Cia. e devedores Francisco Alves Alcantara e outro, com credito declarado de 11:028$311, sendo negada a indemnização.

N. 26.078, série B, de Potirendaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Paschoal Bernado e devedores Sebastião Fracone e outro, com credito declarado de réis 19:015$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.076, série B, de Tanaby, Estado de S. Paulo, em que são credores Miguel Helena Carvo e devedores Luiz Lopes Torron e sua mulher, com credito declarado de 45:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.168, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Silverio Minervino e devedores Avelina Gonçalves Diniz, com credito declarado de réis 324:866$600, sendo concedida a indemnização de 162:000$000.

N. 26.159, série B, de Mirasol, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Pedro de Menezes e devedora Julieta de Almeida Vieira, com credito declarado de réis 89:931$100, sendo concedida a indemnização de 44:500$000.

N. 26.182, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Takemura atti e devedores Inoue Nobuite e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 26.271, série B, de Assis, Estado de São Paulo, em que é credor Antonio Scarlazzi e devedora Thereza Grande Marauva, com credito declarado de réis 13:000$000, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 26.267, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que são credores Barros Pimentel & Cia. e devedores S. Moura & Filhos, com credito declarado de 23:556$900, sendo negada a indemnização.

N. 26.268, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Moura Andrade & Cia. e devedor Antonio Facchini, com credito declarado de réis 10:803$200, sendo negada a indemnização.

N. 26.264, série B, de Dourado, Estado de S. Paulo, em que são credores Nogueira Ortiz & Cia. e devedora Sebastiani Salles de Abreu Galvão, com credito declarado de 10:126$200, sendo negada a indemnização.

N. 26.263, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que são credores F. Camargo & Cia. e devedor José Grossi, com credito declarado de 14:204$100, sendo negada a indemnização.

N. 26.102, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que é credor Augusto Barighelo e sua mulher, com credito declarado de 7:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$.

N. 26.203, série B, de Palmares, Estado de Pernambuco, em que são credores M. A. Pontual & Cia. e devedora Viuva Luzia Pedrosa, com credito declarado de 23:230$200, sendo concedida a indemnização de 9:000$000. Quitação plena.

N. 26.202, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que são credores Henri & Cia. Ltda. e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 76:957$520, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 26.233, série B, de Barreiros, Estado de Pernambuco, em que são credores Albino Silva & Cia. e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de 14:757$200, sendo negada a indemnização.

N. 26.232, série B, de Palmares Estado de Pernambuco, em que são credores M. A. Pontual & Cia. e devedora Viuva Luzia Pedrosa, com credito declarado de 40:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.231, série B, de Barreiros, Estado de Pernambuco, em que são credores Alvares de Carvalho & Cia. Ltda. e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de 78:951$029, sendo negada a indemnização.

N. 26.044, série B, de Goyana, Estado de Pernambuco, em que é credora Benvinda Guedes do Rego Barros e devedora a E. F. Goyana S. A., com credito declarado de 72:800$000, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 26.043, série B, de Moreno, Estado de Pernambuco, em que é credor Luiz Cavalcanti de Albuquerque Filho e devedores José Maximino Pereira Vianna e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 26.201, série B, de Barreiros Estado de Pernambuco, em que são credores Williams & Cia. e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de 21:005$040, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 26.082, série B, de Canhotinho, Estado de Pernambuco, em que é credor José Ferreira Leite e devedores Florencio de Barros Mello e sua mulher, com credito declarado de 15:666$700, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000.

N. 26.081, série B, de Canhotinho, Estado de Pernambuco, em que é credor José Ferreira Leite e devedores Joaquim Barbosa Sobrinho e sua mulher, com credito declarado de 11:351$973, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 26.080, série B, de Barreiros, Estado de Pernambuco, em que é credor Estacio de Albuquerque Coimbra e devedores Nestor de Mello Azevedo e sua mulher, com credito declarado de réis 32:283$240, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 19.791, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que é credor Alcides Nunes Machado e devedor Leopoldo Pacheco Raposo, com credito declarado de 6:352$300, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 26.214, série B, de Queimadas, Estado de Pernambuco, em que é credor João Epaminondas de Azevedo e devedores Ignacio de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de réis 18:500$000, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 26.213, série B, de Queimadas, Estado de Pernambuco, em que é credor João Epaminondas de Azevedo e devedores João Mariano de Oliveira Sobrinho e sua mulher, com credito declarado de 5:600$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 26.015, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que são credores Albino Silva & Cia. e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 48:968$950, sendo concedida a indemnização de 20:500$000.

N. 26.046, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de réis 16:296$400, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 26.053, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Usina de Amaragy e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 7:825$680, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 26.050, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que são credores Herm. Stoltz & Cia. e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 6:365$500, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 26.049, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco S. A. e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de réis 6:627$300, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 26.047, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que são credores Bruno Velloso & Cia. e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 10:003$500, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 26.197, série B, de Barreiros Estado de Pernambuco, em que são credores M. A. Pontual & Cia. e devedores A. F. de Souza & Cia. com credito declarado de réis 663$330, sendo negada a indemnização.

N. 26.199, série B, de Barreiros Estado de Pernambuco, em que é credora a The Texas Co. of S. America, Ltd. e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de réis 9:181$820, sendo negada a indemnização.

N. 26.131, série B, de Barreiros Estado de Pernambuco, em que é credora a Ind. e Commercio Miranda Souza S. A. e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de réis 41:457$910, sendo concedida a indemnização de 20:500$000.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRD 7 — programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 4 — Informações. Ao entardecer, 11 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Discos.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e programma de musica symphonica. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8,30 — Transmissão da operas "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Palhaços" de Leoncavallo.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 10 — Directamente da Abbadia do Mosteiro de S. Bento: Terça cantada e Missa Pontifical. Do meio-dia ás 2 — Musica para o almoço. Das 4 ás 6 — Programma dansante. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ás 11 — Programmas variados. Ao meio-dia — Programma variado. A's 12,30 — Programma allemão. A's 1,45 — Intervallo. A's 3,45 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma variado. A's 8 — Hora do calouro. A's 9,30 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma variado. A's 10,15 — Continuação da Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala.

Radio Portoalegrense

A's 6,45 — Gymnastica. A's 7,15 — Informações. A's 10 — Programma variado. A's 10 — Discos. A's 11 — Programma do almoço. Ao meio-dia — Programma variado. A's 2 — Hora certa e intervallo. A's 4 — Discos. A's 7,30 — Programma variado. Das 8 em deante — Programma de studio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 453, extrahida em 27 de março de 1937:

403	200:000$	— Rio
26.496	30:000$	— São Paulo
30.093	10:000$	— Bahia.
13.916	3:000$	— Rio.
10.421	3:000$	— Rio.
6.287	2:000$	— Rio.
18.861	2:000$	— Passos, Minas
15.103	2:000$	— Montes Claros
2.537	2:000$	— B. Horizonte
27.196	2:000$	— Bahia.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 40$ para os bilhetes terminados em 96 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1.º premio).

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA — FOGO —

FUNDADA EM 1854

49, Rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

2.ª convocação

Não se tendo realizado por falta de numero legal a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os srs. associados a se reunirem ás 14 horas do dia 30 do corrente mez, na séde desta Companhia alrua e numero, acima, para os fins constantes da 1.ª convocação, apresentação do relatorio e contas da directoria, relativos ao anno social de 1936, acompanhado do respectivo parecer do conselho fiscal e proceder-se na mesma assembléa a eleição annual dos membros para aquelle conselho e seus supplentes, para o exercicio até março de 1938. De accôrdo com o art. 11, paragrapho 3.º dos Estatutos, poderá esta Assembléa deliberar com qualquer numero de associados presentes. Rio de Janeiro, 22 de março de 1937. — Pedro José Sebastiany Junior, director. (xxx)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar sobre Londres a 79$550, sobre Nova York a 16$280 e sobre Paris a $748.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 78$000 e em dollar a 16$140.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	79$350
Dollar	—	16$230
Marcos (Registermark)	—	3$750
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichmark)	—	6$550
Franco francez	$748 a	$750
Franco suisso	—	3$715
Peso argentino	4$910 a	4$920
Lira	—	$870
Peso ouruguayo	—	8$930
Pesetas	—	—
Lei	—	$110
Zloty	—	3$100
Yen (Japão)	—	4$660
Shilling austriaco	—	3$000
Corôas slovaquias	—	$580
Escudos	$726 a	$740
Corôas dinamarquezas	3$560 a	3$570
Corôas suecas	4$110 a	4$120
Belgica (ouro)	—	2$745
Belgica (papel)	—	$340
Peso chileno	—	—
Florim	8$920 a	8$925
		90 dis
Libras	—	79$450
Dollar	—	16$250
Francos	$745 a	$747
		CABO
Libras	—	79$650
Dollar	—	16$310
Francos	$751 a	$753

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Escudos	$750	$735
Peso uruguayo	8$900	8$800
Liras	$830	$780
Francos francez	$780	$750
Franco suisso	3$750	3$600
Franco belga	$580	$580
Gulden (Hollanda)	8$900	8$800
Kronerr (Noruega)	4$000	3$800
Kronerr (Suecia)	4$100	3$900
Kronerr (Dinamarca)	3$700	3$300
Dollar americano	16$200	16$100

Dollar canadense	16$000	15$700
Yen (Japão)	5$100	4$800
Marcos	4$200	3$500
Marcos (prata)	4$800	4$000
Shilling austriaco	3$000	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marco (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$900	4$550
Libras (Perú)	40$000	48$000
Libras (Inglaterra)	80$000	79$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 25

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	—	79$532
Paris	—	$730
Italia	—	$870
Allemanha (Reichsmark)	—	6$550
Allemanha (Reisemark)	—	3$773
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$300	5$201
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$820
Portugal	—	$735
Suissa	—	3$750
Belgica (ouro)	—	2$745
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$569
Hespanha	—	—
Nova York	—	16$275
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$560
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$910
Hollanda	—	8$925
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$700
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	3$080

MOEDAS
Dia 25

Libras esterlinas	79$508
Escudos	$730
Dollar americano	16$233
Lira	$839
Peso argentino	4$927
Franco francez	$767
Peseta	$600
Franco suisso	3$750
Peso uruguayo	8$900
Reichsmark	4$231

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$150 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.88.37	$ 4.88.50
" Genova á vista por £	L. 92.80	L. 92.81
" Paris á vista por £	F. 106.35	F. 106.35
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.15 1/2	M. 12.15 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92 5/8	Fl. 8.92 1/2
" Berna á vista por £	F. 21.44 1/2	F. 21.44 3/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.01 1/2	B. 29.01 3/4
" Barcelona (Nominal)	P. 84.50	P. 84.50
LONDRES, 27. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.88.37	$ 4.88.50
" Genova á vista por £	L. 92.80	L. 92.81
" Paris á vista por £	F. 106.35	F. 106.35
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.15 1/4	M. 12.15 1/2
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.92 5/8	Fl. 8.92 1/2
" Berna á vista por £	F. 21.44 1/2	F. 21.44 3/8
" Bruxellas á vista por £	B. 29.01 1/2	B. 29.01 3/4
" Barcelona (Nominal)	P. 84.50	P. 84.50
LONDRES, 27. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr 19.40	Kr 19.40
" Oslo á vista por £	Kr 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kr 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 25. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel. por $	$ 4.88 5/8	$ 4.88 1/2
" Paris, tel., por F.	c 4.59 7/16	c 4.59 5/16
" Genova, tel., por L.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.73	c 54.72
" Berna, tel., por F.	c 22.78	c 22.78
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.84 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.20
NOVA YORK, 27. Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel. por $	$ 4.88 9/16	$ 4.88 5/8
" Paris, tel., por F.	c 4.59 1/2	c 4.59 7/16
" Genova, tel., por L.	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.75	c 54.73
" Berna, tel., por F.	c 22.78	c 22.78
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.84
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.21

Telegramma financial

LONDRES, 27. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	[illegible] %	[illegible] %
Em Nova York, tres mezes		
Taxa de compra	9/16 %	9/16 %
Taxa de venda	5/8 %	5/8 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.01 1/2	F. 29.01 3/4
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.80	L. 92.81
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 87.35	L. 87.25
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

SANTOS, 27.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje feriado; anterior, 22$700; mesmo dia no anno passado, 16$800.

Entradas: hoje, 32.256 saccas; anterior, 19.792 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.270 saccas.

Embarques: hoje, não houve; anterior, 91.391 saccas; mesmo dia no anno passado, 51.900 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.193.165 saccas; anterior, 2.168.840 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.177.270 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	129.173
Para a Europa	19.744
Total	148.917

S. PAULO, 27.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
De Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	8.000
De S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	12.000	11.000
Total	19.000	19.000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25. Fechamento. Preço por 100 kilos.	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	—	14.80
Para entrega em junho	—	14.68
Para entrega em julho	—	14.68
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	—	14.95

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, firme.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.40.57	1.40.62
Para entrega em junho	1.26.57	1.25.87

ASSUCAR
(RIO)

Hontem, o mercado desse producto funccionou em condições firmes, mas, sem alteração nos preços e com procura moderada.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock, anterior	150.828
MOVIMENTO DO DIA 25	
Entradas:	
De Campos	6.900
De Pernambuco	300
Total	7.200
Desde 1 do mez	150.269
Saidas	8.140
Desde 1 do mez	123.011
Stock actual	149.078

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerara	— 60$000
Mascavo	48$000 a 51$000
Mascavinho	Nominal

NOVA YORK, 25. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.59	2.58
Assucar para entrega em julho	2.56	2.56
Assucar para entrega em setembro	2.56	2.55
Assucar para entrega em janeiro	2.48	2.47

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 27.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 61$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000, anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 65$; anterior 65$000.

Demerara: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$300.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.500	800
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.910.700	1.907.200
Exportação:	Saccos	60 kilos
Para os portos do norte do Brasil	2.000	—
Para o Rio de Janeiro	—	200
Para Santos	—	500
Existencia em saccos de 60 kilos	675.800	674.400

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MARÇO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Belém do Pará	28	Panair	—	
Buenos Aires	28	Pan American Airways	29	Estados Unidos
Estados Unidos	29	Panair	30	Porto Alegre
	—	Panair	31	Belém do Pará
Chile	28	Air France	28	Europa
Europa	30	Air France	31	Chile
	28	Condor	—	
Europa	—	Condor	28	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	28	Chile
	29	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	29	Porto Alegre
	31	Condor	—	
Porto Alegre	—	Condor	31	Buenos Aires

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem em posição firme, sem nova alteração nas cotações e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.520
MOVIMENTO DO DIA 25	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	61
Da Parahyba	598
Total	61
Desde 1 do mez	13.961
Saidas	508
Desde 1 do mez	12.275
Stock actual	12.983

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	55$000 a 56$000
Typo 4	53$500 a 54$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$500
Fibra curta, Matta	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 40$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— —
Typo 3	— —

NOVA YORK, 25. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.55	14.63
American Futures, para maio	13.95	14.03
American Futures, para julho	13.85	13.91
American Futures, para outubro	13.34	13.40
American Futures, para janeiro	13.29	13.33

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 27. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.07	13.95
American Futures, para julho	13.96	13.85
American Futures, para outubro	13.46	13.34
American Futures, para janeiro	13.41	13.29

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	64$000	64$000
Entradas		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	800	1.400
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	227.900	227.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para a Europa	2.000	—
Existencia	40.000	40.100

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 43, 59 e 44.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 8, 9 e 30.

Dia 30 — Nona Região Militar, Conselho de Administração, para o fornecimento de material para construcção, dito de expediente, dito de limpeza e correlaria.

Dia 31 — Quartel General da Primeira Região Militar, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 31 — Serviço de Subsistencia da Primeira Região Militar, para o fornecimento de viveres e forragem.

Dia 31 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Abril:

Dia 5 — Hospital do Funccionario Publico, para a execução das fundações da estructura em concreto armado e alvenarias do edificio central e dependencias.

Dia 5 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para execução de concertos na cobrea "Marechal Hermes".

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Americo Alexandre Ribeiro, credor da quantia de 11:730$600, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio Firmino Marques estabelecido á rua Assis Carneiro n. 30. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de abril proximo.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 2ª, A. Benchimol; na 3ª, Rodrigues Araujo & Cia., e na 5ª, Manoel de Souza Ferreira.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande "Camamú"	28
Rosario e escs. "Poconé"	28
Londres e escs. "Highland Brigade"	29
Londres e escs. "Andalucia Star"	29
Amsterdam e escs. "Waterland"	29
Cabedello e escs. "Cte. Alcidio"	29
Polonia e escs. "Pedro Christophersen"	29
Belem e escs. "Pedro II"	30
Bordeaux e escs. "Massilia"	30
Portos do norte "Butiá"	30
S. Francisco e escs. "Rodrigues Alves"	30
Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	31
Havre e escs. "Kerguelen"	31
Rio da Prata "Kosciuszko"	31
Rio da Prata "Uruguay"	31
Abril:	
Portos do Sul "Chuy"	1
Rio da Prata "Southern Prince"	1
Japão e escs. "La Plata Maru"	1
Nova York "Northern Prince"	2
Southampton e escs. "Alcantara"	2
Tutoya e escs. "Pyrineus"	2
Rio da Prata "Aurigny"	3
Rio da Prata "Almanzora"	4
Genova e escs. "Florida"	4
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	4
Portos do Sul "Carl Hoepcke"	5
Genova e escs. "Conte Grande"	6
Rio da Prata "Alsina"	7
Rio da Prata "Oceania"	7
Gdynia "Pulaski"	8
Bordeaux e escs. "Massilia"	8
Havre e escs. "Jamaique"	8
Rio da Prata "General Artigas"	8
Hamburgo e escs. "General San Martin"	8
Genova e escs. "Principessa Maria"	8
Rio da Prata "Western World"	8

VAPORES A SAIR

S. Matheus e escs. "Araim"	28
Cabedello e escs. "Itagiba"	28
Nova York e escs. "Parnahyba"	28
Itajahy "Angela"	28
Belem e escs. "Itaimbé"	28
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	29
Rio da Prata "Waterland"	29
Rio da Prata "Highland Brigade"	29
Porto Alegre e escs. "Arará"	29
Rio da Prata "Pedro Christophersen"	29
Pará e escs. "Porto Alegre"	29
Areia Branca e escs. "Aragana"	29
Rio da Prata "Andalucia Star"	29
Penedo e escs. "Miranda"	29
Rio Grande do Sul "Curityba"	30
Rio da Prata "Alm. Jaceguay"	30
Rio da Prata "Massilia"	30
Antonina e escs. "Assú"	30
S. Francisco e escs. "Tutoya"	30
Porto Alegre e escs. "Ucá"	30
Nova Orleans e escs. "Camamú"	30
Antonina e escs. "Vesper"	30
Penedo e escs. "Itaquatiá"	31
Rio da Prata "Kerguelen"	31
Rio da Prata "Kosciuszko"	31
Polonia e escs. "Uruguay"	31
Porto Alegre e escs. "Itapagé"	31
Rio da Prata "Antonio Delfino"	31
Porto Alegre e escs. "Butiá"	31
Porto Alegre e escs. "Ararangua"	31
Porto Alegre e escs. "Itaquera"	31
Abril:	
Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	1
S. Francisco e escs. "Cte. Ripper"	1
Nova York e escs. "Southern Prince"	1
Rio da Prata "La Plata Maru"	1
Iguape e escs. "Itaipava"	1
Laguna e escs. "Anna"	1
Rio da Prata "Northern Prince"	2
Parnahyba e escs. "Chuy"	2
Rio da Prata "Alcantara"	2
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	2
Havre e escs. "Aurigny"	3
Cabedello e escs. "Tieté"	3
Southampton e escs. "Almanzora"	4
Rio da Prata "Florida"	4
Recife e escs. "Aratimbó"	5
Rio da Prata "Conte Grande"	6
Genova e escs. "Alsina"	7
Triest ee escs. "Oceania"	7
Rio da Prata "Pulaski"	8
Rio da Prata "Massilia"	8
Rio da Prata "Jamaique"	8
Rio da Prata "General San Martin"	8
Hamburgo e escs. "General Artigas"	8

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 27 de março de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	102$000 a 104$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz canga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhau especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhau superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000 a 265$000
Banha de Laguna, caixa	250$000 a 252$000
Banha de Itajahy, caixa	252$000 a 270$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $900
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $950
Cebolas estrangeiras, caixa	45$000 a 48$000
Ervilha, kilo	3$000 a 4$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	28$000 a 28$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 54$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	50$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	5$200 a 8$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$400 a 7$800
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 15$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$500 a 3$600
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$900 a 3$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 2$900
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$700 a 2$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	24.026:877$600
Idem em 27 do corrente	1.045:983$700
Total	25.072:861$300
Em egual periodo de 1936	26.365:802$600
Differença para menos em 1937	1.292:941$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de março de 1937	81.850:143$200
Em egual periodo de 1936	78.470:036$100
Differença para mais em 1937	3.380:107$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.045:681$700
Renda de 1 a 27 do corrente	28.033:762$500
Em egual periodo de 1936	38.290:393$500
Differença para mais em 1936	10.256:561$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

De São Matheus e escalas, motor nacional "Araim".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Dantzig e escalas, vapor finlandez "Nagú".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Vesper".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Sabor".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Rosario e escalas, vapor nacional "Taubaté".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Western World".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Montferland".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

De Laguna e escalas, motor nacional "Oscar Pinho".

De Hamburgo e escalas paquete allemão "Espana".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Luciston".

De Recife e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, paquete italiano "Augustus".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

COLLEGIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Cocio Barcellos

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Gabriella Cocio Barcellos, em um preito de infinita saudade de seu adorado filho, DR. SYLVIO COCIO BARCELLOS, cruelmente arrebatado pelo impiedoso mar de Copacabana, manda rezar missa amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 02609)

Theopesio Herbster Pereira

(1º ESCRIPTURARIO DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL)

(30º DIA)

Maria Guedes Pinto Pereira e filha; José Dias Pereira, senhora e filhos, communicam aos parentes e amigos que, pela bonissima alma de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão e cunhado, THEOPESIO, será celebrada missa de 30º dia, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nª. Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto religioso. (Q 28658)

Alexandrina Borges Lynch

(XANDOCA)

Maria Celeste Lynch, Pedro Borges Lynch e senhora, Maria Augusta Borges, Eugenia Augusta Borges e Albertina Augusta Borges, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que fazem celebrar por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e irmã, ALEXANDRINA BORGES LYNCH, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida. (Q 02621)

Regis Henrique Vignal

Julia Wraubek Vignal, Henriqueta Vignal Ferreira e filha, Germinal Henrique Vignal, senhora e filhos, Arthur Victor Floreal Vignal, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu bondoso esposo, pae, sogro e avô. O enterro sahirá, hoje, dia 28, ás 9 1/2 horas, da rua Maria Luiza n. 26 (Lins e Vasconcellos) para o cemiterio de São João Baptista. Por expressa vontade do fallecido, pede-se não enviarem flôres ou grinaldas. (Q 02640)

Lia Bousquet Enoch

As familias Enoch, Chelles, Oliveira e Silva, Souto Lemos, Ladvocat, Bousquet e Desbrosses fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, uma missa do 30º dia, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, rua do Rosario, pelo descanço eterno da alma de sua mãe, sogra, avó, irmã e tia, LIA BOUSQUET ENOCH, convidando seus amigos e confessando-se gratos desde já. Haverá mais outra missa ás 7 horas, na egreja de N. S. da Luz (Rocha), na mesma intenção. (P 28667)

Zahra Leite Pereira Pinto

(2º ANNIVERSARIO)

Carlos Pereira Pinto, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua querida esposa, ZAHRA, manda celebrar no dia 30, terça-feira, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece. (Q 02611)

Margarida Carlucci Forastiere

Raphael Forastiere, filhas, genros e netos, convidam os seus amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que, para descanço eterno de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, MARGARIDA CARLUCCI FORASTIERE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, confessando-se agradecidos. (P 28713)

Dr. Honorio Pimentel Filho

Seus collegas de turma na Faculdade de Direito convidam os amigos e parentes para assistirem a missa que, pelo 30º dia do passamento de HONORIO PIMENTEL FILHO, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 e meia horas de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente. (Q 02740)

Zelia Costa Carvalho

(7º DIA)

Flavio de Carvalho, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos; João Francisco da Fonseca Costa, senhora, filhos e genro; Pedro Nolasco Fragoso, senhora, filhos e genros; Palmyra Duprat, filhos e genro; Zulmira Lisboa e cunhada; e demais parentes agradecem ás pessoas amigas que compareceram ao enterro da inesquecivel ZELIA e convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 02621)

Viuva Cel. Rodolpho Abreu

(ANNA PASTORINO DE ABREU)

Nênê Abreu, Dr. Rodolpho Abreu Filho, senhora, filhas e genro; Dr. Sylvio Pellico de Abreu, senhora e filhos; Dr. Dinulas Abreu, senhora e filhos (ausentes) e Ed. Mendes de Abreu (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ANNA PASTORINO DE ABREU, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que, desde já, se confessam eternamente agradecidos. (Q 02701)

Maria Augusta de Freitas Monteiro de Barros

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Affonso Monteiro de Barros; Dr. Armando Monteiro de Barros, senhora e filhos; Pedro Monteiro de Barros, senhora e filhos; Paulo Monteiro de Barros e filhos; 1º Tenente Itiberê Gouvêa do Amaral, senhora e filhas; Contra-Almirante Dr. Fernando de Freitas Filho, senhora, filhos e genro; Floriano Joaquim da Silva, senhora e filha, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra avó, irmã, cunhada e tia, MARIA AUGUSTA DE FREITAS MONTEIRO DE BARROS, terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ficando, desde já, immensamente agradecidos a todos pelo seu comparecimento. (Q 02714)

Carolina Conceição

(Viuva Jorge Conceição)

Cecilia Conceição James, Bartlett James, senhora e filhos, Elsa James de Azevedo, filhos, genro e netos, Edgard James Filho, senhora e filho, Augusto de Almeida Bastos e senhora, George James, Dr. Frederico Mac Dowell, senhora e filhos, Mario da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Antonio da Rocha Paranhos, senhora e filhos e Alda Paranhos, agradecendo aos que compareceram ao enterro de sua mãe, avó, bisavó e tetravó, CAROLINA CONCEIÇÃO, communicam que será resada missa em suffragio de sua alma, no 7º dia do seu fallecimento, ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula. (Q 02756)

Professor Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda

(30º DIA)

Sua familia, convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que, por intenção á sua alma, manda celebrar terça-feira, dia 30, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo (1º de Março). Antecipadamente agradece. (P 28608)

MOVEIS LAMAS (Interessam aos economicos)

A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende, para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções 2º vol. Canto.
TH. LIMA. Canções, Canto.
C. OLIVEIRA. 5 Canções, Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (xxx)

V. S. é proprietario ?

Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço modernissimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de Administração de Bens da C I T A. S. A. — S. Pedro, 33, 1º andar. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

Dormitorio de luxo . 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(xxx)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69 (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

Camisas americanas

As camisas preferidas pelos astros do cinema americano, as celebres camisas "Arrow", "Clermont" e "Ide", "A Capital" — matriz, acaba de receber grande variedade nos padrões mais originaes. As legitimas camisas americanas, encontram-se exclusivamente n'"A Capital" — Matriz, á avenida, esquina Ouvidor. (xxx)

APARTAMENTOS PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 250$000. (xxx)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 48-3152. (Q 01915)

APARTAMENTOS para familias de tratamento

Alugam-se acabados de construir, acabamento esmerado no EDIFICIO GUIDA á rua Ypiranga n.º 104, perto de Paysandú, com 3 quartos, sala, cozinha, varanda e serviço para creada inclusive quarto. Trata-se no local — Phone 25-4387. — Ponto de omnibus São Salvador e Guanabara.

PIANO BECHSTEIN NOVO

Vende-se um luxuoso, para pessoa de fino gosto, á Avenida Rio Branco n.º 25. (P 29760)

Casamentos

Civil e religioso, mesmo sem certidões e com urgencia. — Registros — Justificações — Naturalizações — Inventarios etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555. (Q 02542)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (Q 00900)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. Rio. (Q 02529)

Machinas photograficas

Dos melhores fabricantes para amadores, profissionaes, reporters e atelier — lentes, binoculos Kinamos, projectores ampliadores Pathé Baby e films, etc. etc. pelos melhores preços da praça e nas condições mais vantajosas de trocas, compra ou concertos, procurem a Casa Stop. Secção de films copias e ampliações. Revelação gratis. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). proximo á Prefeitura. (Q 05276)

PATHE' BABY

E films se quizer fazer sempre bom negocio em compra, troca ou venda, procure saber as vantagens da CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D, — tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 05276)

BINOCULOS

O que ha de melhor e por preços baratissimos, e tambem para troca ou concerto, procure a CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D. tel. 43-1335 — (antiga Nuncio). (Q 05276)

SITIO x CASA

Troca-se um sitio em S. Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 laranjeiras, 40.000 pés de abacaxi, tres pequenas casas de campo, com boa entrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta, por casas ou terrenos no Rio. Valor do sitio 200:000$000. Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare á rua S. Bento n. 10.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor, 55, 1º andar. (P 27953)

GAVEA

Alugam-se casas de 2 pavimentos, bem situadas, com todo o conforto moderno e acabadas de construir á rua Frederico Eyer 43, proximo á rua Marquez de S. Vicente, Gavea.
Tres quartos, duas salas, optimo banheiro, cozinha, quarto para empregados e pequeno quintal. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão 50 — Telephone 26-1768. (Q 04523)

PARA INDUSTRIA

Aluga-se boa area e tambem vendem-se optimas machinas modernas para carpintaria e marcenaria á rua da Conceição 168. (37467)

Lindos apartamentos

Alugam-se, com excellente vista para o mar e Parque do Russel, confortaveis apartamentos, um de frente outro de fundos, pelos preços respectivamente de 660$000 e 560$000, já incluidas as taxas. Chaves com o porteiro á praia do Russell, 44 e para tratar á praça Floriano 31|39 — 2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada — Telephone 22-7690. (37422)

MUDAS MORANGO

Morango Americano, vende-se na Soc. Agro Pecuaria, rua dos Andradas, 83 — Tel. 23-1323. (Q 05323)

LABORATORIO

Vende-se conceituado Laboratorio, com firma organizada, montado com modernas installações, machinas para comprimidos e drageas; estufas, autoclaves machinas de vaccuo, etc. Varios productos em diversas praças do paiz. Informações C. P. 3587. Rio. (Q 04496)

SEIS CONTOS

Para desenvolver optimo negocio de muito bons lucros, procuro particular que empreste a quantia acima, por 3 a 4 mezes, com endosso de bom commerciante de seccos e molhados. Negocio urgente e reservado. Pago juro 250$ por mez. Offerta por carta a este jornal, á caixa n. 48. (Q 05291)

APARTAMENTO

Aluga-se na Urca á rua Candido Gaffrée 73, com 1 sala 3 quartos, cozinha, etc. Preço 460$000, inclusive taxas. Chaves no 1, tel. 28-0997. (Q 05317)

ADREMA

Vende-se usada, machina de endereçar com mesa, archivo e chapas. Rua da Alfandega, 93 — 1º andar. (Q 04515)

CASA LEBLON

Vende-se confortavel predio á rua Campos de Carvalho n. 70 distante 100 metros da avenida Delphim Moreira. Informações com o sr. Rodriguez — Tel. 23-4496. (Q 03386)

Negocio de occasião

Vende-se á rua Visconde de Itauna, proximo a praça 11 de junho, 4 predios construidos em terreno de 11 1|2 x 56, terreno proprio para construcção de apartamentos, aproveitando a Lei de isenção de impostos, por 5 annos. Trata-se com o sr. Aquino á rua 1º de Março, 137 — 1º andar. (Q 04528)

Concerte Seu Radio Em Casa

Garantia absoluta, orçamento gratis. "Central Radio" Av. Marechal Floriano, 214. Tel. 43-4500. (Q 04491)

Terreno - Occasião

Vende-se um com 1.650 m2. tendo de frente 54 metros, na rua Licinio Cardoso, entre os numeros 37 e 59, perto do largo de Bemfica. Preço 65:000$000. Trata-se á rua da Assembléa n. 90. (Q 03392)

PAPELARIA PASSOS

Artes graphicas, edições de luxo, artigos para escriptorio e para presentes. Para pedidos e orçamentos dirija-se á avenida Rio Branco, 127 2º andar. Telephone 23-5760, caixa postal 798. (Q 04518)

Posto 6 - Copacabana

Aluga-se dois quartos com pensão para casal idoneo sem filhos, na rua Joaquim Nabuco n. 80. (Q 05329)

Apartamentos Modernos

Aluga-se com garage á avenida Epitacio Pessoa n. 138. (Lagoa Rodrigo Freitas Ipanema), proximo bondes e omnibus. Informações com ROBINSON — Apart. n. 5. (Q 05283)

GAVEA

Aluga-se optima casa de 2 pavimentos, acabada de construir, com todo o conforto moderno, boas accommodações banheiro completo, garage e mais dependencias á rua Frederico Eyer 45, proximo á rua Marquez de S. Vicente — Gavea. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão, 50 — Telephone 26-1768. (Q 04523)

Casa Santa Thereza

Vende-se magnifico predio em centro de terreno (15 x 50), com 2 salas, 6 quartos, garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino 768.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 28525)

PETROPOLIS

Casa, compra-se nesta cidade quatro a cinco quartos centro de terreno e garage. Tratar á rua Visconde Inhauma 48 1º andar. (P 28590)

Geladeira Electrica

Vende-se por preço de occasião uma FRIGIDAIRE ver rua Montenegro 58 — tel. 27-4491. (P 28595)

"CINELANDIA"

Optimo 1º andar por 1:600$000 para commercio com residencia ou para escriptorio com residencia á avenida Rio Branco 245. Aberto diariamente. Tratar General Camara 120. Tel. 23-4425. (P 28636)

CASA URCA

Aluga-se optima á rua Ozorio de Almeida 34. Para ver e tratar, á rua Ramon Franco 74 a 94 com o porteiro. (Q 03380)

APARTAMENTOS Em Jardim Botanico

Alugam-se para familia de tratamento, com 1 sala, 2 q. cozinha, banheiro q. e W. C. empregados.
Pode ser vista das 8 ás 20 horas, á rua Jardim Botanico 228. (P 28610)

Aguardente — Alcool

Offerece-se opportunidade a dois ou tres vendedores que conheçam o varejo do Districto Federal, para venda de aguardente, alcool, bagaceira e outros artigos do ramo. Só deve apresentar-se pessoas capazes de fazer vendas mensaes maiores de 15 contos. Paga-se ordenado de 800$ a 1:200$ conforme a producção, ou boa commissão. Inutil apresentar-se quem não satisfaça estas condições, devendo apresentar provas de idoneidade. Rua Pedro Alves, 167, de 3 ás 5 da tarde. (P 28601)

Fabrica de Cerveja

Vende-se, de alta fermentação em zona rica e prospera, a 8 horas da capital, sem concorrentes. Com pasteurização e fabrico de gazosas.
Cartas a este jornal a Cervejeiro. (Q 02583)

FLAMENGO

Aluga-se esplendida casa para familia de alto tratamento, com garage.
Ver no local á rua Fernando Osorio das 8 ás 12. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 78. (P 28619)

Calculo - I. Bertrand

Vende-se Calculo Differencial e Integral de I. Bertrand. Edição Original — 1864 — (2. vol.) — Propostas por telephone 26-5407, ou 43-4848 — Ramal 132. (Q 03333)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 03365)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 01636)

DISQUE 48-3578

Quando desejar bom soutien, cinta ou modelador elegante, confortavel, sem barbatanas. Praça Saenz Pena n. 63, sobrado. Mme. Mariete. (Q 04434)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir, a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contratado simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina Rua Alcindo Guanabara, 17|21, 9º andar. (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 2289)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

EDIFICIO HELENO Av. Atlantica - Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento com todo o conforto moderno a 20 metros da praia. Rua de Copacabana n. 1.313. Trata-se no local. Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (37410)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

O. K.

Grande stock de tacos para soalho. peroba rosa, ipê, peroba de Campos, etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 23$000. e m2. para quantidade.
EDUARD M. RODRIGUES & CIA
Rua Camerino n. 87 — 43-0088 (xxx)

URCA

Aluga-se um apartamento na Urca á rua Octavio Corrêa 57 — com 3 quartos 2 salas, cozinha, copa, banheiro e garage. Tratar no apartamento 5 do mesmo predio. (Q 05284)

BUICK 1936

Vende-se de 4 portas em optimo estado e apparencia de novo, Garage Tunnel Novo. (Q 05287)

Apartment Wanted

American temporarily resident in Rio wants furnished apartment approximately six weeks, beginning immediately. Please reply to Mr. Tatch P. O. Box 770. (Q 04502)

LEBLON -- CASA

Aluga-se á rua Acarahy 48, com 3 quartos, 2 salas, garage, pequeno jardim, etc. Pode ser vista até 12 horas. Contrato até 2 annos, 600$ mensaes. Tratar com o sr. Rodrigues. Casa Croshley — Ouvidor n. 58. (Q 04504)

BARATA

Chrysler typo especial. Ver e tratar garage Offª. Metropole com o sr. José. (Q 05282)

Machinas modernas

Para fabricar latas, cravador automatico, recravadeira, bordadeira, prensas, etc., vendem-se, á rua Frei Caneca n. 15. (Q 04529)

MACHINAS

Prensas excentricas, tornos: Revolver, repuchar, limador, applainando 45 centm. vendem-se á rua Jorge Rudge, 96, fundos. (Q 04529)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro, Rua Sete n. 14? 2º andar, sala 217, Tel. 42-2802. (Q 05319)

Escriptorio no centro

Aluga-se bem montado escriptorio com cofre archivos escrivaninhas, divisão central sala de espera tudo novo em sala de frente 1º andar ponto central. Trata-se na rua Pedro 1º, 31, loja. (Q 05330)

Consultorio Medico

Vende-se com installação moderna. Diathermia. U. Violetas. A. Frequencia. Armarios, mesa e instrumental cirurgico. Com o dr. Alberto. Diariamente das 16 ás 19 horas. Rua São José, 118, 2º andar. (Elevador). (Q 04527)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?

O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 º|º do seu capital; tel. 29-1328. (Q 02525)

APARTAMENTOS em Botafogo por 470$000

Aluga-se em Botafogo á rua da Passagem, 252, optimo apartamento por 470$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tel. 22-6606. (Q 04500)

APARTAMENTOS por 290$000 em Ipanema

Alugam-se em Ipanema, á Av. Mello Franco nº 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenas familias desde o preço de 290$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tel. 22-6606. (Q 04499)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 02301)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se; orçamentos gratis; preços antigos. Telephone 23-0667. Rua Buenos Aires. 182 (Q 00560)

Officina typographica

Vende-se funccionando regularmente officina typographica apparelhada para executar qualquer obra concernente a arte. Tem 3 machinas de impressão, além de guilhotina, machina de grampar, de picotar e outras e grande material typographico. Preço de occasião. Informações com o sr. Alvaro Queiroz, á rua de S. Pedro n. 122. (Q 05290)

LUVAS

Bolsas, sapatos e pelles tinge-se com perfeição. Av. Passos 27. Primeiro andar — Telephone 22-7282. (P 28436)

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da Escola Militar. Direcção do dr. *A. da Cunha Duque Estrada*). Inauguração das aulas dia 1 de abril. Acham-se abertas as matriculas. Rua dos Ourives 29-2º andar. Expediente 8 ás 11 e 14 ás 17. (Q 04303)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite fortalece e engorda. (Q 02302)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa. 108. Tel. 22-1224 (Q 00525)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 02540)

MOVEIS

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar á avenida João Luiz Alves 48 — Urca das 9 horas ás 5 horas. (Q 03329)

A' FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada.
Albertina. (Q 02428)

OPTIMA OCCASIÃO

Avenida acabada de construir rendendo 960$000 com contratos, vende-se por 72 contos, situada no Meyer. Tem esgotos feitos pela City, gaz, etc. R. Salvador Pires n. 34 — Tel. 29-3664. (Q 04465)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro

LEBLON

Aluga-se um apartamento á avenida Delphim Moreira 750 — Garage — Informações á portaria. (P 28715)

Casa — Copacabana

Aluga-se no posto 6 em centro de jardim confortavel e luxuosamente mobilada, a familia de tratamento com 4 salas, 5 quartos, sala de banho, terraço, jardim de inverno, copa, cosinha e garage com 3 quartos. Attende-se de 1 ás 4. Telephone 27-2825. (P 28716)

CONFEITARIA

Ponto unico, contrato 9 annos, boas installações e férias somente não poder dirigir, facilito pagamento tel. 28-1559. (Q 02739)

RASGOU SEU TERNO?

Serzideira invisivel rapidez, perfeição a mais barateira do Rio; á rua do Ouvidor 89, 1º andar em frente do Lar Brasileiro. (Q 02793)

TEM CALLOS ?

Soffre dos pés? Veja á causa!!
PROF. NERY NASCIMENTO
Rua 7 Setembro 92, 1º. — 22-1510 (Q 02788)

LOCOMOTIVA

Compra-se uma usada porém em bom estado, bitola de 1m,60 offertas á caixa postal n. 1493, Rio, dirigidas a P. H. D. (P 28739)

CANARIOS

Vendem-se para liquidar uma bella criação. Vendem-se com gaiolas. Tratar com Lourenço, 7 Setembro 107, 1º andar. (Q 02795)

SOCIO

Activo, com 20 a 30 contos, para industria sem concorrencia, procura-se; bons lucros e grande futuro; prefere-se engenheiro. Cartas á redacção 49. (P 28750)

Predio Grajahu'

Vende-se um bom predio, proximo ao Grajahu' com jardim na frente, entrada por linda varanda, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quartos de banho, garage, quartos para empregados e mais dependencias. O terreno todo murado, com muros proprios e arborizados mede 10 x 45.
Rua Angelo Bittencourt, 46.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, numero 71. (Q 03342)

Ford Cabriolet 1936

Vende-se um cabriolet Ford 1936, com radio, em estado de novo. Ver e tratar á rua 7 de Setembro, 90 com Coelho. (P 28613)

Loja em Petropolis

Aluga-se uma grande loja no melhor ponto da av. 15 de Novembro.
Trata-se no n. 1004, com Paixão. (P 28614)

APARTAMENTOS Posto 2

Aluga-se um optimo, com 3 quartos. Ver com o porteiro. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1º andar. (P 28615)

TERRENO Avenida Vieira Souto

Compra-se directamente do proprietario um terreno na avenida Vieira Souto, de 12 a 15 metros de frente por 30 a 50 metros de fundo. Resposta dando local, medida e preço para este jornal á caixa n. 47. (P 28596)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

PALACETE Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134 junto ao Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual, fechando toda altura áreas desse lado. (Q 03246)

PETROPOLIS Casa e chacara

Vende-se Valparaiso á rua Gonçalves Dias 364 grande terreno plantado, 10.000 metros, residencia, garages etc. ver no local. Tratar av. Epitacio Pessoa 574. — Apart. 12. (Q 02441)

Terreno em Petropolis

Vende-se lotes rua Thereza — Alto da Serra, promptos receberem construcção, tratar no Mercado com o administrador. (Q 02440)

MEDICO ESPIRITA Caixa postal 2906. Rio

(P 28484)

POSTO 6

Aluga-se grande e confortavel apartamento, mobilado. Tel. 27-5573 até 15 horas. (Q 02613)

Canarios de classe

Por motivo de viagem vende-se bellos exemplares; reproductores e filhotes já cantando — Informações com Pimentel 23-1855. (Q 02681)

Massagem Medicinal

Effeitos garantidos, attestados medicos. Chamados 25-2918, D. OLGA. (P 28656)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 02664)

Casa — Copacabana

Aluga-se casa mobilada, maximo conforto, centro de jardim, prazo maximo de um anno, Tabajaras n. 24. (P 28657)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 02634)

Avenida Atlantica 216

Alugam-se um apartamento neste edificio. Com 3 quartos duas salas banheiro completo cozinha e mais accommodações modernas. (Q 02619)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José, 16, tel. 42-0237, concerta qualquer marca de Apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 02625)

FLAMENGO

Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento, com garage. Ver das 8 ás 12 á rua Fernando Osorio n. 3. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 78. (Q 02682)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825. Rio com envelope selado para a resposta. (Q 02631)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e selado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 02629)

Majestoso Hotel

Na praia de Botafogo dispõe de bom apartamento para familia com banheiro e agua corrente. (Q 03662)

DYNAMOS

VENDEM-SE
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (Q 02663)

Agitador de Ferro

Vende-se um agitador de ferro para industria chimica.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (Q 02663)

Transformadores

VENDEM-SE
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (Q 02663)

Mesa Vibratoria

Vendem-se intermediarios para mesa vibratoria grande capacidade para mineração.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (Q 02663)

FLAMENGO

Aluga-se um apartamento por 1 anno por 1:100 ou com moveis para familia distincta. Cruz Lima 8, apart. 22 — Telephone 25-4729 (Q 02670)

Casa — Petropolis

Vende-se casa mobilada, com todo o conforto moderno, para grande familia, garage, piscina, agua nascente; ver e tratar; á rua Fonseca Ramos n. 410. (Q 02668)

MACHINISMOS Vendem-se para desoccupar logar

Diversos transformadores de 10, 15 KVA.
1 Moinho de vento.
1 Automovel De Lage com motor 90 HP quasi novo.
Diversos guinchos e betoneiras.
Diversos moinhos para cercaes.
Diversos tubos de ferro de 6", 8" 10" e 12".
Diversos registros.
Grande lote de parafusos e rebites.
Diversos motores electricos de 10,15 e 20 H. P.
Diversos motores a oleo de 20, 25, 45 e 125 HP. maritimos e terrestres.
Uma machina para lavar roupas.
Grande lote de queimadores a oleo e aquecedores electricos para caldeiras ou padarias — material Antony.
Grandes ventiladores de alta pressão.
Muitas outras machinas e miudesas.
Informações na Fabrica Arens, á rua Conde de Bomfim n. 1326. (Q 02672)

PREDIO IPANEMA

Vende-se em rua transversal e muito proximo a praia, grande predio para residencia. Construcção moderna, em centro de terreno de 16 x 30 e tendo 5 salas, 8 quartos etc. Negocio directo. Cartas para caixa 17 neste jornal. (Q 02665)

Diccionario Larousse

Vende-se, illustrado 7 volumes — Rua de Copacabana n. 1.340. (Q 02680)

HYPOTHECAS

Empresta-se a juros modicos sobre predios bem localizados. Adeanta-se dinheiro. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (Q 02678)

MASSAGENS

Medica. Estetica feminina. Frieza sexual. S a domicilio. Discreção e maximo respeito. Chamados por carta á R. Frei Caneca 352. Dr. José Botelho. (Q 02673)

JACAREPAGUA' Freguezia

Em terreno de 40 x 50, em clima excellente, vende-se confortavel bangalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento com as seguintes disposições: 2 quartos, 2 salas de tacos parquet paulista com portas de madeira compensadas e ferragens chromadas, pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr; cozinha com bom fogão Bertha com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 m2. e na frente com 18 m2. toda fechada com basculantes de ferro; telephone, installação electrica com tomadas em todos compartimentos, quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio.
Informações e photographia, Optica Lux — Avenida Rio Branco 169. (Q 02608)

A' FREI FABIANO

E. M. agradece a graça alcançada. (Q 02618)

FRANCEZ E INGLEZ

Ensina o prof. padre Léo Lem em aulas individuaes, á rua Riachuelo, 171. (Q 03398)

FORD V-85 Sedan luxo 1937

Inteiramente novo. 4 portas com radio Philco. Vende-se ver a qualquer hora. Tratar de 7,30 ás 8 manhã ou de 7,30 ás 8,30 noite á rua Copacabana, 375. (P 28679)

ENGENHEIRO NAVAL Para construcção de vapor fluvial

Precisa-se para o interior. Cartas a este jornal dando as seguintes informações: nacionalidade, experiencia, referencias e ordenado que deseja para "Vapor Fluvial". (Q 03400)

ICARAHY

Vende-se o terreno proprio, 12,90 x 33,00, situado á rua Belisario Augusto, junto do n. 21, a meio minuto da praia de Icarahy.
Informações em o n. 369 da mesma praia, Negocio sem intermediario. (P 28678)

SALA — CENTRO

Aluga-se barato para escriptorio á rua da Quitanda n. 163, 1º, nova, bem arejada, junto ao elevador.
Trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 141 — Telephone 23-0719. (P 28697)

APARTAMENTO

Passa-se um optimo a quem ficar com os moveis de sala de jantar ver e tratar rua Senador Dantas 41, apart. 31 — tel. 22-3409. (P 28600)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Aluga-se á rua Raul Pompeia 95, Edificio Neréa optimos apartamentos, acabados de construir, installações modernas, pequeno aluguel. Tratar á travessa Ouvidor numero 26 — 1º. (P 28686)

CARVOEIROS

Tenho 3 mil metros cubicos de lenha cortada que dou para fazer carvão, e compro a producção. Tratar S. Luiz Gonzaga n. 41-B. Sr. Alexandre. (P 28682)

ENCARREGADO DE OFFICINA

Para officina mecanica, caldeireiro e fundição de ferro, procura-se homem capaz e acostumado a mandar, que conheça desenho e noção perfeita das machinas operatrizes.
Cartas esclarecendo experiencia, fontes de referencia, edade, estado, nacionalidade e ordenado desejado inicialmente, á caixa postal n. 1157. Rio. (P 28681)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa em centro de terreno, com 3 salas 5 quartos e mais dependencias. 530 rua Monte Caseros. Informações no Hotel Moderno — Quarto 6. (Q 02689)

APARTAMENTO

Vende-se luxuoso em predio em construcção, com garage, no posto 6, 4 quartos sala saleta, etc. Modica entrada e 490$ mensaes após a entrega das chaves. São José 64, sobrado. 2ªs. 4ªs e sextas-feiras, de 3 ás 5 horas. (Q 02695)

RESIDENCIA

Para familia de trato, vende-se ou aluga-se bellissima e confortavel residencia, nova, estylo hespanhol, situada no melhor ponto da avenida Epitacio Pessoa, na esquina da rua Maria Quiteria, no Rio, tendo 3 arejados e confortaveis quartos, rouparia, banheiro e varandas na parte de cima e em baixo salas de jantar e de visitas, foumoir, copa, cozinha, quarto para empregados, garage e pequeno quintal.
Preço 150 contos de réis. Tratar com o proprietario á rua Maria Quiteria 136 — Telephone 27-0415. (35488)

Affonso Penna - Terreno

Vende-se a unica esquina dessa rua, 15 x 28, por 80:000$, proximo á Mariz e Barros. Ourives, 36, 1º. (Q 02721)

Bungalow - 34:000$

Ainda não habitado, lindissimas fachadas, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, ampla cozinha, entrada de serviço e W. C. creada. Bairro Grajahu' — Rua Botucatu' 27 casa XIX (não é avenida e sim rua particular). Esta rua começa defronte do predio n. 908 da rua Barão de Mesquita. (Q 02722)

Grajahu' — Esquina

Vende-se lote 10 x 11,60 a av. Julio Furtado com Mal. Joffre, lado impar de ambas. Preço 11:000$. Já tenho planta para a mesma. Ourives, 36, 1º. (Q 02722)

Grajahu' — Predios

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: bungalow, normando, hespanhol, moderno, colonial etc. solidamente construidos pelo proprietario e situados em bellissima rua particular bem calçada optimamente illuminada. Predios isolados de um pavimento, amplas varandas, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. de creada, tendo alguns jardins, outros terraços e outros bons quintaes. Preço varia de 32 a 36 contos, entrada de 15:000$ a réis 18:000$ e restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção e pertissimo da praça Verdun, onde ha muito commercio, cinema, confeitarias etc. Ver á rua Botucatu' 27 casas V a XIX. Esta rua começa em frente ao predio n. 908 da rua Barão de Mesquita. (Q 02723)

OPTIMA RENDA

Vendem-se 14 predios isolados de differentes typos, acabados de construir com todo capricho pelo dono, rendendo 5 contos mensaes. Negocio de opportunidade para quem desejar uma renda certa e liquida de 11 º|º ao anno. Para ver com José á rua Botucatu' 27 casa XI e tratar com o dono á rua dos Ourives, 36, 1º. (Q02723)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

De joelhos agradeço duas graças obtidas. — Lucilia. (Q 02715)

LOJA NO CENTRO

Grande armazem em ponto de 1ª ordem transfere mercadorias ou installações com contrato a longo prazo por motivo de viagem a Europa. Informações com Vasconcellos á rua Uruguayana, 104, 1º. (Q 02706)

LIMOUSINES

Particular vende facilitando pagamento Nash 5 e Stutz 7 logares perfeitas. Ver e tratar Conde de Bomfim, 866. (Q 02704)

CONSTRUCÇÕES — REFORMAS

Pintura de predios por constructor idoneo com facilidades de pagamento. Disque 27-8086 ou procure sr. Carlos á rua do Rosario 105, 1º de 4 ás 5 1|2. (Q 03393)

Machina de escrever

Compra-se uma grande ou portatil — Tel. 22-8662, chamar Franco. (Q 02702)

ELEGANCIAS

Grande reclame acceita encommenda. Copias modellos. Ouvidor 175. (Q 03397)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035. Rio. (Q 02684)

Capitalista - Hypotheca

Preciso 17 contos, dou em garantia um terreno no Leblon valor de 46. Telephonar 2ª feira 23-9051. Sr. Dutra — Não attendo intermediarios. (Q 03403)

ARMA DE CAÇA

Indo viajar vendo baratissima uma Galand cal. 20, mócha, canos curtos, verdadeira joia, garantida perfeita. R. Buenos Aires, 234. (Q 03394)

CASA NO MEYER

Aluga-se a boa casa da rua Silva Rabello n. 90 a 2 minutos da estação. tratar Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires, 41, 2º de 10 ás 11 e 5 ás 6 horas. (Q 03410)

Apart. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala 3 quartos cozinha 2 banheiros 430$ e taxas. Chaves á rua Santa Clara 117 nos aparts. 1 e 2. (Q 02717)

CABELLOS BRANCOS — HIDRONITA

E' um prodigio em poucos dias faz voltar sua côr natural, diminuindo a caspa e a queda do cabello venda nas drogarias e perfumarias — Dep. São José 1-A. Telephone 42-1030. (P 28689)

A saude é a alegria do lar ! —

Obtenha-a, escrevendo para a caixa postal 1408. Rio. Envie, nome edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (P 28687)

COPACABANA

Aluga-se moderna e linda casa á rua Sá Ferreira n. 118 propria para pequena familia de fino gosto, tendo optima garage pela rua Saint-Romain. Pode ser vista das 9 ás 17 horas. Telephone 27-2788. (P 28668)

ALUGA-SE

Aluga-se optimo salão com escriptorio annexo na parte central da avenida Rio Branco, em 1º andar de optimo edificio, com elevador proprio para empresa ou pequena Cia. Tratar com FONTES rua da Quitanda 99 — terreo das 9 ás 10 horas da manhã. (Q 02686)

VENDEDORES

Offerece-se um bico a vendedores de bombonieres e armazens, com boa clientella, que desejem annexar um artigo de doces, conhecido na praça e de facil collocação.
Cartas a "Mello", na portaria deste jornal, informando qual a firma onde está trabalhando actualmente. (P 28692)

Taxifot Richard

Vende-se um 45|107 quasi novo com jogo de lentes e projector preço de occasião. Casa Gedey. R. Buenos Aires 145. (P 28672)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia n. 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 ás 5. (P 28677)

MECANICO

Pratico technico desenhista, ferramenteiro procura collocação, cartas para G. B. R. Desembargador Isidro 116 — casa 4. (P 28668)

Quartos mobilados

Alugam-se proprios para estudantes ou rapazes do commercio quartos mobilados com 2, 3 ou 4 camas de solteiro, todos arejados com agua corrente, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Preços especiaes para mensalistas. Podem ser vistos a qualquer hora. Hotel Mem de Sá rua dos Invalidos n. 153 na esquina da avenida Mem de Sá. Informações na portaria ou pelo telephone 22- 9930. (P 28662)

Quartos mobilados

Alugam-se espaçosos quartos mobilados para casal ou solteiros, todos com agua corrente, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Preços especiaes para mensalistas. Hotel Mem de Sá rua dos Invalidos n. 153 na esquina da avenida Mem de Sá — Podem ser vistos a qualquer hora — Informações na portaria ou pelo telephone 22-9930. (P 28661)

Machinas photograficas

Grande stock de machinas usadas, perfeitas: Leica, Contax, Super-Ikonta, Miroflex e outras. Ampliadores e objectivas para vender no preço de occasião. Tambem faz-se troca de mach. e compra. Vende-se Films revelação gratis. Casa Gedey R. Buenos Aires 145. (Q 02692)

Casa rua Paysandu' 140

Proximo banho de mar, muito arejada, com amplas accommodações bibliotheca, para familia alto tratamento. Casa toda pintada de novo. Telephone 25-2495. Aluguel um conto de réis e taxas. Bom fiador ou deposito adeantado. (Q 02693)

FAZENDA

Vende-se importantes. Fazenda dando boa renda e outras menores e boas chararas. Vasconcellos, Uruguayana, 104, 1º andar. (Q 02685)

SOCIO

Acceita-se um com capital de 20:000$ para negocio de futuro e bom lucro. — Cartas para a caixa 18. (Q 02683)

Predios — Galpão — Terreno — Saude

Vende-se, rua Pedro Alves, Saude, excellente local para armazens com fundos e direitos para Estrada de Ferro, predios e terrenos, e galpão, em terreno de 26; metros de frente por 36, de fundos, em quanto não reconstroe, tem a renda mensal 1:400$, tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. Corretor Coelho. (Q 03405)

Predios — Avenidas — Terrenos - Compram-se

Compram-se avenidas, construcção moderna de 80 até 240 contos. Idem predios pequenos de 20 até 40 contos. Idem terrenos, bem localizados, pagamento á vista. Tratar á rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. Corretor Coelho. (Q 03405)

OPTIMA LOJA

Aluga-se á rua Luiz Barbosa 37, esquina da praça 7 de Março, chaves no 39 ao lado, tratando-se á rua Gonçalves Dias, 44. (P 28708)

TERRENO

Proximo á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 e 30, 14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza; á rua da Quitanda 132, 1º andar sala 3. (Q 02763)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 02777)

RADIO VICTOR

Vende-se 1 com 6 vals. R. C. A. pouco uso motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (Q 02776)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para resposta. (P 28735)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (Q 02774)

Casa em Therezopolis

Aluga-se á rua Parahyba, mobilada, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo e garage. Tratar á rua Gonçalves Dias, 15, tel. 22-1540 ou 26-2547. (P 028721)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo á av. 28 Setembro. (Q 02778)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se confortaveis acabados de construir, dois por andar, á rua Aires Saldanha n. 71, (Edificio Belmar), sala 2 quartos banheiro completo, quarto e banheiro de creado, etc. Aluguel de 550$000 a 750$000. Garage propria, 2 elevadores. Informações no local e com o sr. Zagari, rua da Quitanda n. 96, 1º andar. Não se attende pelo telephone. (Q 02758)

EDIFICIO BELMAR Avenida Atlantica 822

Alugam-se acabados de construir, confortaveis apartamentos um por andar, hall, galeria, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto e banheiro para empregados, etc. Aluguel entre rs. 1:250$000 a 1:700$000. Garage propria e 2 elevadores. Trata-se com o sr. Zagari, á rua da Quitanda 96, 1º ou no local. Não se prestam informes pelo telephone. (Q 02758)

EDIFICIO ARPOADOR

Vende-se um apartamento acabado de construir e prompto para ser habitado. Tem duas salas e tres amplos quartos e mais um quarto para empregada, varandas, frente para a praia e fundos para a rua Francisco Octaviano. Mais bello panorama de Copacabana. Pagamento parte a vista e restante com prazo de 18 annos, em prestações mensaes de 580$000. Trata-se com o proprietario á rua da Quitanda 199, 2º andar. (P 28718)

Renda Solida 700$

Vendo na rua Avila 80 minha residencia, por 55 contos, construcção de 5 annos, todo material de primeira, soalho de lousa e tacos, moderna e solida, sobrado 2 salas, 3 quartos e banheiro completo, terreo, 2 salas, saleta, cozinha, copa despensa. V. C. chuveiro quintal e 2 tanques entrada e abrigo para auto.
Trata-se na mesma (P 28720)

FREI FABIANO Gratissima - *Julieta M.*

(Q 02730)

FAZENDA

Vende-se por 16 contos com 80 alqueires de superior terras para mamona laranja etc., com muita matta virgem 4 horas desta capital ver e tratar General Camara 21 2º tel. 23-6026. (P 28719)

MOTOR 5 H. P.

Vende-se um electrico. Café novo do valor de 1:500$ por 400$. R. Emancipação 18 tel. 28-2159. (Q 03412)

SALA Na rua Gonçalves Dias

Aluga-se em predio novo, com elevador e entrada pela Casa Flora, uma sala muito arejada; tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (Q 02754)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67 3º com Rebouças tel. 22-3902. (Q 02754)

CASA — IPANEMA

Vende-se á rua Teixeira de Mello, 47 frente á praça General Osorio. Ver e tratar no local. (Q 03423)

O radio Pilot vencedor

A ultima palavra no mercado em prestações desde 50$000. 30 rua da Carioca, 30, 1º. (Q 03421)

Privilegios e marcas

Interessa á v. ex. qualquer assumpto com referencia ao titulo e a Saude Publica? Vide pagina amarella 217, do catalogo do Telephone de 1936. Sizenando Rodrigues de Almeida. (Q 03418)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se optimo, somente á familia, no 1º andar do predio da rua Rodolpho Dantas n. 110, (esquina de Barata Ribeiro), posto 2. Tem uma sala, dois quartos, varanda, banheiro de côr, copa, cosinha, quarto e dependencias de creada. (P 28705)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida. Carmen. (P 28707)

Apartamento de luxo

Traspassa-se o contrato de um ricamente montado a quem ficar com a montagem, ou parte della. Telephone 27-3869 de 1 hora em deante. (Q 02764)

Loja em Nictheroy

Nova e ampla, em ponto muito commercial, a dois minutos das barcas, para negocio limpo, á rua Visconde do Rio Branco n. 301. Tratar no local. (37490)

APARTAMENTOS EM NICTHEROY

Novos, modernos e confortaveis alugam-se a dois minutos das barcas, a preços modicos; á rua Visconde do Rio Branco 301. Tratar no local. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor 59. (37490)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera; serviços feitos a mão ou a machina, assim como tambem pinturas de predios e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para a rua Evaristo da Veiga, 125, telephone 23-5578. (P 28741)

Torres metallicas de 35 metros

Vende-se duas torres de 35 metros cada uma, em perfeito estado; trata-se na rua Figueira de Mello n. 436 com o Sá. (P 28745)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas, sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 28755)

CASA NO LIDO

Aluga-se por 700$ com 2 q. 2 s., garage, demais dependencias. Haritoff, 101 — Telephone 27-8707. (P 28744)

MERCADO

de predios e terrenos para todos. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. (P 28729)

Concerto de Radios

A domicilio garantidas qualquer marca, e electricidade em geral, rua dos Invalidos, 33, tel. 22.0469. (P 02800)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico, allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22.7248.
P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá, 16. (P 28763)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá, 16 — 22-7248.
Executa-se moveis estofados de qual quer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (P 28763)

Fogão a Gaz

Vende-se 1 com 4 bocas e forno, está completamente novo marca Clark Jewel, por motivo de mudança. Rua 24 de Maio, n. 330. (P 28762)

Verão Therezopolis

Aluga-se mobiliada uma das melhores vivendas situada na principal Avenida de Therezopolis (Av. Feliciano Sodré 456, Villa Maria Luiza, proxima a Estação da Varzea, com excellentes accommodações para familia de tratamento, jardins, lagos, flores, extenso e lindo pomar com mais de 1.500 arvores fructiferas. São dois optimos bungalows com 7 quartos e 4 salas, etc.; com amplas varandas. Todo o terreno é secco, alto, rigorosamente nivelado e coberto de saibro. Podendo ser visto a qualquer hora e tratar á rua da Quitanda 72, 1º andar. Telephone 23-4841. (P 28761)

Piano Allemão

Vende-se com 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, bonita côr, perfeito e bom. Preço baratissimo devido urgencia. Conde de Bomfim, 567. (P 28759)

Terreno de esquina

Com 6,65 x 23,50 seguido 90m2 pelos fundos ns. 73,75 e 77, vende-se á rua Machado Coelho 71. Falar no lado, rua Souza Neves, 45. (P 28743)

Fogão a Gaz

Vende-se 1 allemão Junker com 4 boccas e forno, todo esmaltado de branco. Motivo de mudança, á rua São Francisco Xavier n. 574. (P 28737)

DANSAR BEM

Aprenda e desfructareis as delicias que a vida nos proporciona. Ensino ultra moderno, sem perca de tempo. Rua Republica do Peru', 33, 2º. Tel. 22-8496. (P 28733)

SOCIO

para fabricação de um artigo alimenticio, unico no Brasil, procura-se. Capital necessario dez contos. Cartas á Caixa para esta redacção. (Q 02737)

Machina de costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (Q 02775)

Quereis ter uma linda pelle?

Ie a Drogaria Gesteira, rua Gonçalves Dias 59, e lá encontrareis o maravilhoso "Creme" para fixar, pó de arroz nas mãos tambem o seu effeito é surprehendente. Pôte 6$500. (Q 02757)

JOIA PERDIDA

Gratifica-se generosamente a quem restituir á Avenida Rainha Elizabeth 79, apto. 12 (27-1772), um relogio pulseira de platina e brilhantes perdido na Drogaria Pacheco ou immediações. (Q 02771)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! sendo antigos? ficarão modernos! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (P 28690)

Armazem no Centro

São José 55 — Informações. S. José 41. (Q 02772)

VAE VIAJAR?

Confie seus moveis a Guardadora Geral Guarda Moveis. Rua Buenos Aires, n. 62. Telephone 28-0552. (Q 02770)

Compra-se Pianos

Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Telephone 22-3655, marca e preço. (Q 03420)

Piano de Orchestra

Vende-se um extraordinario Pleyel (Crapeau) e um importante Steinway & Sons grande modelo. Preço baratissimo. Rua de São Christovão, 39 Haddock Lobo. (Q 03419)

CASA MOBILIADA

Perto do mar, á rua Montenegro 161 para casal, com jardim e grande quintal. Póde ser vista hoje de 9 1|2 a meio dia e de 2 ás 6. Tel. 26-5617 ou 27-4346. (P 28702)

GUARDA-LIVROS

Escriptas avulsas e atrazadas. Tel Schilling — 43-2477 das 13 ás 16 horas. (P 28700)

CALISTA

Carvalho mudou-se do Largo da Carioca 6, para rua Gonçalves Dias n. 1, 1º andar. Tel. 22-4184. (P 28730)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra garantido dos, cultivados, em Nova Iguassu'; tratar pelo tel. 25-1107. (P 28701)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, numero 247, prox. Av. 28 Setembro. (Q 02779)

EDIFICIO NEPTUNO

AVENIDA ATLANTICA, 444
Aluga-se pequeno apartamento por 370$000 inclusive fornecimento de luz. Trata-se na portaria. (Q 05337)

EDIFICIO PINHEIRO

RUA COPACABANA, 420
Alugam-se optimos apartamentos a partir de 550$000. Linda vista para o mar e piscina do Copacabana Palace. Tel. 27-2955. (Q 05338)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado, estragados, atacados de cupim, traça e usados por longo tempo ficarão novos pelo processo moderno empregado, restauram-se tapetes orientaes e outras qualidades, com alta perfeição. Concerto, lavagem e conservação. Nas officinas proprias especializadas, no BAZAR DE STAMBOUL -- Av. Rio Branco 245. Tel. 22-4976 (P 28736)

RUA PAYSANDU'

Vende-se grande predio de esquina, proprio para construcção de apartamentos. Trata-se Rosario 76, loja. Não se attende pelo telephone. (Q 03393)

GRANDE FABRICA DE LACTICINIOS

Por difficuldades de administração vende-se uma com apparelhamento completo em admiravel ponto.
Essa fabrica já trabalhou diariamente doze mil litros de leite e ainda pode receber essa quantidade.
Encontra-se em ponto equidistante das cidades do Rio e São Paulo.
Cartas para maiores informes a A. Vieira Mendes, Rua S. Francisco Xavier n.º 130. Nesta. (Q 05301)

APARTAMENTOS á rua S. Clemente

Alugam-se confortaveis apartamentos á rua São Clemente ns. 259 e 259 A, no melhor ponto residencial da rua. Podem ser visitados durante o dia e trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 ½ hrs. (Q 01800)

APARTAMENTOS

Alugam-se dois bons, na Rua Taylor nº 42 com vista para o mar, sendo cozinha e as peças necessarias de esmerado acabamento e conforto. (Q 02860)

APARTAMENTOS MOBILIADOS CURTO PRAZO

Alugam-se á Rua Copacabana 195, proximo ao Lido, optimos apartamentos mobiliados a partir de 500$000. Contrato a partir de 1 mez, durante a estação dos banhos de mar. (35476)

APARTAMENTOS PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (35479)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
3 DE ABRIL
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 2 de março. (37504) 77

LEVY GOMES & C.
7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 5 de abril de 1937 (Q 3382) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(FILIAL)
EM 7 DE ABRIL DE 1937
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195 (P 28600) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Recca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Sevila Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n.29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti.

Casas e commodos no Centro

ALUGA-SE um magnifico sobrado á rua Frei Caneca n. 107. Chaves á avenida Mem de Sá n. 206, onde se trata. (Q 4501) 1

ALUGA-SE sala para escriptorio, á rua Ouvidor 121, melhor ponto, junto á Avenida. (xxx) 1

ALUGA-SE excellente 1º andar com entrada independente servida por elevador, proprio para escriptorios ou grande empresa. Ver e tratar á rua 13 de Maio n. 44, Sapataria Guanabara. (Q 2705) 1

ALUGA-SE bonita sala e independente, á avenida Rio Branco, 59, 2º andar. (P 28767) 1

CONTRATO DE LOCAÇÃO — Aluga-se por contrato com armações e installações o predio da rua 7 de Setembro, 205. Trata-se no mesmo a qualquer hora. (Q 3731) 1

TRASPASSA-SE — O contrato dum magnifico apartamento terreo, no melhor ponto da Cinelandia, servindo para qualquer commercio de luxo. Trata-se nos dias uteis com o sr. Miguel. Phone 42-2078. (Q 02787) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras, 18. (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. — Alugam-se os dois ultimos apartamentos, modernos e confortaveis — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37488) 1

ESCRIPTORIOS: Optimas salas, com agua e luz, no magnifico edificio da rua Theophilo Ottoni n. 113. (Q 02738) 1

RUA 1.º de Março n.º 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (37488) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.: á rua do Ouvidor, n. 59. (37488) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Optimos quartos, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (37488) 1

CENTRO — Aluga-se parte da frente de um sobrado (1.º andar), muito claro e independente a Companhias ou escriptorios commerciaes. Dirigir-se a F. F. D. no propria folha. (Q 2725) 1

Andarahy e Grajahu

APARTAMENTO — R. Henrique Morize, 26, Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel, 350$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02557) 3

ESCRIPTORIO — Centro — Alugamos á rua Buenos Aires, 79-2º andar, servido por elevador, optima sala de frente. — LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A, 23-2772. (37507) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima casa á rua Osorio de Almeida n. 34. Para ver e tratar á rua Ramos Franco ns. 74 a 94, com o porteiro. (Q 3370) 4

ALUGA-SE a casa da rua Diniz Cordeiro, 16, Botafogo. (Q 28530) 4

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Voluntarios da Patria n. 102. Informações com os moradores ou sr. Sabola, á rua Gen. Camara n. 85. Tel 43-4820, r. 8. (Q 3298) 4

EDIFICIO URCA — Á rua Marechal Cantuaria n.º 386, aluga-se o mais lindo apartamento do Rio, para casal ou pequena familia de fino gosto. Tem garage e fica bem defronte a praia de banhos. (Q 04513) 4

APARTAMENTO — Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo, pequena cozinha, no 5º pavimento. Edificio Itapoan. Rua Paulino Fernandes n. 10, junto Voluntarios da Patria. (Q 2638) 4

ALUGA-SE uma loja e sobre loja para sorveteria, elegante e bar. Rua Candido Gaffrée, 205, esquina Av. João Luiz Alves. Tratar na Administração Immobiliaria; rua Rodrigo Silva, 30-2º. (Q 02768) 4

EDIFICIO TABAJARAS — Aluga-se o ultimo apartamento do 3º pavimento deste edificio, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e dependencias. Rua Candido Gaffrée 205 esquina Av. João Luiz Alves. Urca. Tratar na Administração Immobiliaria; rua Rodrigo Silva, 30-2º (Q 02767) 4

ALUGA-SE o magnifico predio da praia de Botafogo n. 322, com todo conforto, para familia de fino trato. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37491) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, banheiro de empregados, cozinha, area e tanque. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 28709) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca. Avenida Portugal, 252. Situação magnifica com vista para o mar. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, proprios para casal. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02655) 4

CASA — Rua Marquez de Olinda, 26 — Aluga-se confortavel residencia, com 2 pavimentos, 5 quartos, jardim, amplas salas, quarto empregado e demais exigencias para familia de alto tratamento. Chaves na Confeitaria á mesma rua n. 81. Tratar, F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02651) 4

URCA — Edificio Guahyba, R. Marechal Cantuaria, 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$000 em predio recem inaugurado com linda vista sobre a bahia. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038 (37512) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casaes ou cavalheiros. A' rua Bento Lisboa n. 6. (P 28648) 5

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, a senhor de tratamento. Travessa Carlos de Sá n. 23. Transversal a Andrade Pertence. Cattete. (Q 2612) 5

ALUGA-SE luxuosa casa, acabada de construir, com todo o conforto, por 700$ mensaes, á rua Candido Mendes, 80 B-1. As chaves estão em frente, travessa Candido Mendes n. 1. (Q 4450) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobilados com optima pensão, exclusivamente familiar; preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 129 Cattete. (Q 3384) 5

NOVA PENSÃO ROMA, aluga-se para familias e cavalheiros quartos e salas com agua corrente, cozinha de primeira ordem; preços modicos. Rua Candido Mendes, 32. Phone 22-7880. (Q 5321) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 6

Collegio Militar

ALUGAM-SE os optimos predios assobradados da rua Alegre, 55 e 57 (Maracanã), completamente reformados, com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz moderno, quarto de banho e bom quintal, pelo aluguel mensal de 400$ e taxas. As chaves no 55 da mesma rua. (Q 2780) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE no Leme, a casa da rua Araujo Gondim n. 47, por 715$; as chaves por obsequio na rua Gustavo Sampaio n. 154. (Q 2624) 8

ALUGA-SE no Lido em confortavel apartamento excellente salão de frente para o mar, mobilado, com fina mesa e respeito. Phone 27-0799. (Q 2669) 8

ALUGA-SE para casal uma esplendida sala de frente, com linda vista para o mar, comida e optimo tratamento, á avenida Atlantica, 468, defronte ao posto 3. (P 28639) 8

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua Toneleros, 125, com garage e installações para todo o conforto. Tem vigia. Trata-se á r. Gen. Camara, 76, 1º andar. (P 28616) 8

ALUGA-SE esplendido 2º pavimento com 4 quartos e mais dependencias. Deposito 5.000 litros d'agua, Bomba electrica, Gomes Carneiro, 59. — Phone 27-3755. (Q 2587) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Alugam-se optimos, proprios para casaes, desde 400$. Rua Leopoldo Miguez, 169, proximo ao posto. Teleph. 27-0984. (Q 28540) 8

ALUGA-SE com contrato e fiador a casa da rua Xavier da Silveira, 87, em centro de terreno e com dois pavimentos. Trata-se no n. 86. (Q 3319) 8

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada com ou sem pensão, na Avenida Atlantica, 240, apart. 12. (Q 2568) 8

ALUGA-SE predio por 850$ e taxas á rua Julio de Castilhos, 58, com 5 quartos, 3 salas, demais dependencias, grande quintal. Chaves na Padaria Rainha Elisabeth, Tratar á R. Sachet, 9, 1º, com Jorge, depois do meio-dia. Teleph. 23-0730. (Q 4506) 8

ALUGA-SE por 400$, lindo apart. 24, de frente, á rua Copacabana, 1371, trata-se com o sr. Garcia, no mesmo edificio. (Q 2593) 8

ALUGAM-SE amplos e luxuosos apartamentos, acabados de construir, no Edificio Toneleros, á rua Toneleros, 162. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8208. (Q 5204) 8

APARTAMENTO, posto 4 — Aluga-se no Edificio da rua Santa Clara, 222, com 2 quartos, sala e demais dependencias por 500$. Está aberto, informações pelo teleph. 27-8057. (37505) 8

ALUGAM-SE optimos quartos, salas, entrada independente, senhor distincto. Rua Sá Ferreira, 24. (Q 5340) 8

ALUGA-SE boa casa á rua Barata Ribeiro n. 533, casa V. Tratar á rua Raymundo Corrêa, 39 ou pelo teleph. 27-1442. (Q 269) 8

APARTAMENTO MOBILADO no Lido — Aluga-se um completamente mobilado, no Edificio Moreira, Rua Haritoff, 15. Tel. 27-8614. (Q 2728) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Aluga-se optimo com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, demais dependencias; novo, arejado, não falta agua, 500$, é de frente. R. Copacabana, 897, apart. 22. (P 28676) 8

ALUGA-SE á rua 9 de Fevereiro, 8, optimo apartamento. Aluguel mensal 650$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (P 28666) 8

ALUGA-SE á rua Constante Ramos, 61, optimo apartamento, aluguel mensal 750$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Teleph. 23-2951. (P 28665) 8

ALUGA-SE o predio da rua Rodolpho Dantas n. 90, posto 2, proximo á Avenida Atlantica, para familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; r. Ouvidor, 59. (37487) 8

ALUGA-SE magnifico predio com oito quartos, tres salas, rua Francisco Octaviano n. 80, perto do posto 6 e do Casino Copacabana. Trata-se junto na rua Bulhões de Carvalho, 15. (Q 2753) 8

APART. — A. Atlantica, 106 ou Sampaio n. 71, ci bella sala de jantar, grande dormitorio, copa, banheiro particular. Boa comida, muita limpeza. (Q 5333) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se optimo, com tres quartos e demais dependencias, no Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro, 122. (Q 3123) 8

COPACABANA — Posto 6, vende-se por 180 contos, optimo predio novo de 3 pavs.; 3 aparts. com luxo e conforto; garage etc., renda annual 20:400$; tratar na rua Rep. do Perú n. 60, 1º, sala 1. (Q 2749) 8

COPACABANA — Aluga-se mobilado optimo predio á rua Sá Ferreira n. 189, com 4 quartos, 2 salas, etc. Póde ser visto. Informações: tel. 27-4976. (P 28,061) 8

COPACABANA — Aluga-se optima casa, com ou sem moveis, serve para pensão ou grande familia, rua Sá Ferreira, 24. (Q 5339) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio, mobilado e vende-se um piano e um grupo estofado, no mesmo. Tel. 27-6571. (P 28685) 8

COPACABANA — Apartamento. Aluga-se o n. 6 da rua Santa Clara 242. Póde ser visitado, por favor, das 2 horas em deante. (Q 2607) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se para casal ou solteiro, que trabalhe fóra, um quarto em casa de familia; informações pelo telephone 27-7502. (Q 4552) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 4, á rua Copacabana, 335, constando de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregados e área de serviço. Preço 950$000. (P 28522) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 2 á rua Copacabana, 335, constando de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, e área de serviço. Preço: 500$. (P 28522) 8

PALACETE MON RÊVE
para familias e cavalheiros de tratamento, apartamentos e quartos com e sem pensão. Cozinha franceza. Tel. 27-8029. Gustavo Sampaio, 208. (Q 4463) 8

EDIFICIO JARAGUÁ — Avenida Atlantica 558, Majestoso apartamento guarnecido de luxuosa entrada, ampla janella de 4 metros descortinando a mais bella vista de Copacabana, agua quente, confortaveis banheiros, tres dormitorios e espaçosa cozinha. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (Q 02600) 8

AVENIDA ATLANTICA, 566 — EDIFICIO ASSU' — POSTO 4 — Alugamos os magnificos apartamentos, desse edificio, prompto para ser habitado, optimamente situado e com linda vista para o mar, tendo 3 quartos, sala, dependencia de empregada e mais installações. Tratar: — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Alfandega, 81-A. — Telephone 23-2772. (37508) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129 - 1.º (Q 02641) 8

EDIFICIO SINCORA' —A' rua Julio de Castilhos, 15. Ultimos vagos, bôas accommodações, alugueis 420$000 á 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 02644) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS — R. Hilario de Gouvêa 19 — Alugam-se optimos apartamentos, muito bem acabados, bôas installações, proprios para solteiros ou casaes sem filhos, a partir de 280$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02645) 8

EDIFICIO VENEZA. A' Av. Atlantica 434. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos nesse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 02650) 8

APARTAMENTO -- R. Djalma Ulrich, 84 — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, etc. Aluguel 550$000. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 02652) 8

PALACETE MIRAMAR — R. Barata Ribeiro, 250. Aluga-se lindo apartamento occupando todo um andar com amplas salas e quartos, finas installações e todo o conforto moderno Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 02653) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido — Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento á rua Haritoff, 35 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel 23-4038. (Q 02656) 8

EDIFICIO MANHATTAN -- A' Av. Atlantica, 156. Leme, acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto de empregado, deposito para malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 02646) 8

APARTAMENTOS
SHARP
COPACABANA
ALUGAM-SE optimos, proprios para casaes, desde 400$000. Rua Leopoldo Miguez 169. Tel. 27-0984. — Proximo ao Posto 5. (P 28664) 8

ALUGA-SE apartamento por 6 mezes. Copacabana. Posto 2. 27-4603. (Q 02743) 8

RUA SANTA CLARA, 39 — Alugamos optimo predio em local magnifico com 2 salas, tres quartos e demais dependencias. Aluguel 650$000. Chaves por favor, no n. 3º. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 23-2772. (37510) 8

QUARTOS — Posto 6 — Alugamos optimos quartos com agua corrente á rua Sá Ferreira, 23. Aluguel desde 170$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37510) 8

AVENIDA ATLANTICA, 566 — EDIFICIO ASSU' - POSTO 4 — Alugamos os magnificos apartamentos desse edificio, prompto para ser habitado, optimamente situado e com linda vista para o mar, tendo 3 quartos, sala, dependencia de empregado e mais installações. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37510) 8

EDIFICIO APA — RUA NOVE DE FEVEREIRO, 83. Alugamos optimos apartamentos para casal em local magnifico. Aluguel 400$000. — LOWNDES & SONS; LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37510) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento, optima sala de frente e quarto, agua corrente, moveis novos, excellente passadio. Senador Vergueiro, 31. Tel. 25-1328. Junto á Embaixada Argentina. (Q 2091) 10

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio, rua São Salvador, 43. Tel. 25-2669. (Q 2720) 10

FLAMENGO — Apartamento optimamente dividido, todo o conforto, garage, preço modico, nenhumamento esmerado; no edificio da rua Senador Vergueiro n. 137. (Q 2727) 10

ALUGA-SE quarto com pensão para casal, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 28617) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com pensão esmerada. Agua corrente, elevador e preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (P 28620) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Grande parque, junto aos banhos do Flamengo. Almirante Tamandaré n. 10. (Q 28621) 10

FLAMENGO — Aluga-se em magnifico palacete excellentes salas de frente com vista para o mar e bons quartos, mobilados, optima pensão, garage, a casaes e cavalheiros de distincção. Praia do Flamengo, 402. (P 28634) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á Praia do Flamengo — R. Machado de Assis, 16. Aluga-se magnifico apartamento. Ultimo vago. Fino acabamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02654) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14 — casas 8 e 9 — Alugam-se com accommodações para familia de tratamento — Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor 59. (37489) 10

LOJA PEQUENA — Flamengo. Aluga-se, junto á Sorveteria Americana, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu' optimo local para radios, modista, chapeleira, armarinho, florista e outros negocios limpos. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37489) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto com saleta, bem mobil. e com pensão de boa mesa para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 225. Telephone: 25-2750. (Q 2746) 10

Apartamento — Aluga-se com todo conforto moderno, magnifica situação, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 3381) 10

Gavea

ALUGAM-SE duas confortaveis residencias independentes, construcção moderna em centro de terreno. Rua Saturnino de Brito, 39. (600$ e 550$). Tratar phone 42-3142. (P 28724) 11

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — Aluga-se de recente construcção á rua das Acacias n. 45. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Ver a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 3 ou com o encarregado no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Phone 23-4668. Das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 4454) 11

CASA — Rua Frederico Eyer, 57, em estylo Missões, com dois pavimentos e garage, installações finissimas para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02643) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — Ipanema. Alugam-se no Edificio Vianna do Castello, á avenida Epitacio Pessoa n. 128, novos e confortaveis apartamentos desde 320$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109-5º andar. Tel. 23-6257. (Q 03417) 12

APARTAMENTOS — Desde 450$000, novos proximo ao Country-Club, com vista para o mar; á Avenida Epitacio Pessoa n.º 70 — Informações com o porteiro. (Q 04497) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$, com 3 quartos e todo o conforto, á rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior). Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 3407) 12

ALUGA-SE grande sala, independente, bem mobilada, com varanda, esplendido banheiro completo. Rua 15 de Novembro n. 42 Praça General Osorio. — Ipanema. (Q 4531) 12

AVENIDA RAINHA ELISABETH, 252, casa 11 — Aluga-se casa, duas salas, tres quartos e mais dependencias modernas. Aluguel 550$000, incluido taxas. Chaves no armazem Pharol, no n. 121, da mesma. (P 28607) 12

AV. HENRIQUE DUMONT, 131 — Optimo predio com 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro, proximo á praia e com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Está aberto. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (Q 02601) 12

IPANEMA — Aluga-se rica e moderna casa, Redemptor n. 205. Póde ser vista a qualquer hora. (P 28710) 12

IPANEMA. Aluga-se uma casa nova, com duas salas, 4 quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 282, casa 11; trata-se na mesma rua, 269. (Q 5293) 12

IPANEMA — Aluga-se apar. de luxo a casal sem filhos, por 400$, á rua Prudente de Moraes, 420, ap.º 1. (P 28753) 12

IPANEMA — Aluga-se o 1.º andar do palacete da rua Prudente de Moraes n. 424 com 3 quartos, sala, cozinha, copa, quar. de criado e banheiro de luxo. (P 28753) 12

550$ E TAXAS — Apartamento novo, 3 quartos, 2 salas, quarto empregada com ou sem garage. Peças amplas. Visconde Pirajá, 611. Tratar ap. 5. (P 28660) 12

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3, e 5. Tel. 23-4038. (Q 02648) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02647) 12

Avenida Mello Franco, 153 — Alugamos magnifica residencia, optima construcção de 2 pavimentos em estylo moderno. Aluguel 750$000. Visitas com a licença do sr. morador. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (37509) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28; começo da rua Jardim Botanico, aluguel 500$000. (Q 2707) 14

RUA JARDIM BOTANICO, 729 — Apartamento n. 11. Com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e despensa, Desde 300$000. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (Q 02599) 14

JARDIM BOTANICO. Edificio Marly. Rua Professor Abelardo Lobo, 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (37512) 14

JARDIM BOTANICO — Predio moderno com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Rua Visconde de Carandahy, 20. Teleph. 25-4010, Carlos Alberto. (P 28732) 14

Laranjeiras

ALUGAM-SE bons quartos c| ou s| moveis, e optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (Q 2769) 16

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, com 4 e 5 peças, de 450$ a 550$. Tratar R. Sachet n. 9, 1º, com Jorge, depois do meio-dia, tel. 23-0730. (Q 4505) 16

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho n. 34, Largo do Machado. (Q 28764) 16

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 16

ALUGA-SE por 500$, moderno predio á Ladeira dos Guararapes n.º 76. Está aberto. — Telephone 23-3976. (Q 04479) 16

Mangue

QUARTO — Aluga-se independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro; á rua Pinheiro Machado n. 36. (Q 3396) 18

Leblon

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á Av. Epitacio Pessoa numero 1.034, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 17

Villa Isabel

ALUGA-SE confortavel predio, em centro de terreno arborizado, proprio para grande familia ou collegio, rua Cezar Zama 13, Lins Vasconcellos. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar na Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva, 30-2º andar. (Q 02766) 26

ALUGA-SE a casa (typo apartamento) da rua Barão de Cotegipe n. 132, andar terreo, com entrada e logar para guarda de automovel. Informações no local. (Q 5336) 26

Bocca do Matto

GRAJAHU' — Vende-se casa, solida construcção, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall, copa, quarto e empregada, banheiro completo, jardim, quintal, á rua Prof. Valladares, proxima á Barão de Bom Retiro, por 63:000$000. Phone 48-1568. (Q 2782) 28

PENSÃO — Copacabana — Vende-se com todo o mobiliario moderno, e louça, 14 quartos, muito bem afreguezada, dando renda bruta mensal de 8:000$. Detalhes, phone 48-1568. (Q 2782) 28

CASA — Andarahy — Vende-se novissima, moderna, um pavimento, 4 quartos, sendo 2 fora sala, copa, optimo banheiro, jardim, quintal pequeno, á rua Nizia Floresta, proxima á Barão de Mesquita. Tel. 48-1568. (Q 2782) 28

Rio Comprido

ALUGA-SE parte de uma casa a casal de tratamento; informações pelo telephone 28-5731. (P 28673) 22

ALUGAM-SE 2 quartos para solteiros, com pensão. Entrada independente, optimo jardim. Rua Santa Alexandrina, 181. Phone 28-7642. (Q 5190) 22

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido — Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio, com finas installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 02649) 22

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua Bella, 343, casa 2, Aluguel 250$ e taxas. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; r. Ouvidor, 59. (37493) 24

Tijuca

ALUGA-SE esplendida moradia, construcção nova, com 3 quartos, 2 salas, garage, e mais dependencias, sita á avenida Maracanã n. 1.522. Tijuca, accesso pela rua Radmaker, chaves no mesmo numero, moradia 4. (Q 2752) 27

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay, 455, com 3 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, etc., e dois quartos no quintal. As chaves estão no armazem da esquina. Tratar na Cia. Calçado Bordallo, na rua do Nuncio. (Q 2687) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio recentemente construido e com garage, á rua Marechal Trompowsky, 87 (Muda da Tijuca). Aluguel 650$. Chaves no n. 89, casa 2. Tratar na Cia. Continental Seguros. Av. Rio Branco, 91, 3º andar. Telephone 23-3610. (Q 5285) 27

ALUGA-SE á rua Boa Vista, 125, optima casa com quatro quartos, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento. Aluguel 370$ e 30$ de taxas. Trata-se na praça 15 de Novembro n. 20, 5º and., sala 507. (Q 2584) 27

ALUGA-SE casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, dependencias e jardim. Logar fresco e saudavel, dentro da matta. Vêr a rua Itacurussá, n. 119 (rua Particular nº 6). Só se aluga a familia de tratamento. Visitas das 8 ás 18 horas. (02538) 27

ALUGA-SE a casa com ou sem mobilia, 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal, garage com 2 quartos, preço 1:000$000 e mobilada 1:300$000. Av. Paulo Frontin, 137. Tel. 22-2980. (P 28591) 27

ALUGA-SE o bom predio da rua Conde de Bomfim, 475, com dois grandes pavimentos proprio para hotel, pensão, collegio ou casa de saude. Está aberto e trata na rua do Ouvidor 53 — sala 3. (P 28872) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o predio confortavel da rua Professor Gabizo, 190. Póde ser visto. Tratar: Formicida Paschoal, R. Aires, 120, 1º andar. (P 28714) 27

TIJUCA — Vende-se elegante e solido predio á rua Bom Pastor, ponto dos bondes Fabrica das Chitas, Trapicheiro: um pavimento em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas e entrada para carro e demais dependencias; clima optimo e muita agua. Preço unico 75:000$. Telephone 48-4968. (P 28669) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21, S. Francisco Xavier, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37492) 29

ALUGA-SE o predio á rua Padre Roma n. 28, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, centro de jardim, etc.; chaves no 48 da mesma rua; omnibus ou bonde Lins Vasconcellos. (P 28603) 29

ALUGA-SE uma boa loja com moradia, na rua Engenho Novo, 5: a chave no n. 3 e trata-se á rua do Ouvidor, 50, loja. (Casa da India). (35491) 29

ALUGA-SE á rua Carlos da Costa, 15 (estação de Ilhachuelo), por 400$, pequeno e confortavel apartamento, com 2 quartos, sala, varanda, jardim, quintal e demais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 3408) 29

VENDE-SE boa casa em Sampaio. Terreno 11x15. Negocio directo. Facilita-se pagamento. Tel. 28-1437. (Q 2642) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre bons e confortaveis pequenas casas para alugar. Trata-se na Administração. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 1663) 33

Therezopolis

Therezopolis — Vende-se pequena casa de veraneio, estylo bungalow, sala, dois quartos, cozinha e banheiro, em terreno de 15x30 na varzea a 3 m. da estação preço 16:000$, tel. 26-2163. (Q 2781) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terreno — Vende-se á rua Caçapava, 11x40, por 18:000$. Ourives, 36-1º. (Q 2719) 91

AFFONSO PENNA — Terreno — Vende-se a unica esquina existente, 15x28 optima para apartos. Preço: réis 80:000$. Ourives, 36-1º. (Q 2719) 91

BOTAFOGO — Vende-se urgente, 80 contos, á rua Fernandes Guimarães, moderna moradia, de dois pav., 2 salas, hall, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro completo, sobrado independente com 2 qs., area e installações completas para criados. Edificio Nilomex, Castello, s. 310. (Q 02596) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se optimo, em rua silenciosa e aristocratica, transversal á Voluntarios da Patria, mede 11x21, outro com 12,50 á rua Miguel Pereira: á Avenida Rio Branco 77, 3º andar, sala 8. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda. (P 28734) 91

BOTAFOGO E COPACABANA — Compramos predios de 60 a 120 contos de réis. PIMENTEL e PORTUGAL, rua 1.º de Março, 35, 1º andar, sala 7. (Q 2735) 91

BOTAFOGO — Vendemos em rua residencial magnifico predio de 2 pavs. 6 qs. 2 salas, etc., optimo quintal. Facilita-se pagamento. Tratar com PIMENTEL e PORTUGAL. Rua 1.º de Março n. 35, 1º andar, sala 7, ou telephonar para 26-3670. (Q 2735) 91

BOTAFOGO — Vende-se urgente por 85 contos, rua São Manoel moderno cotage 2 pav., centro de terreno, com espaço para garage, 2 s. 2 qs., banheiro de luxo, 1 q. de criado. Edificio Nilomex. Castello, s. 310. (Q 02596) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ predio moderno muito bem situado, proximo á rua Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

BUNGALOWS — GRAJAHU' — Vendem-se acabados de construir, para pequena familia de trato e de gosto apurado. Lindissimas fachadas; preço variando de 32 a 36 contos, facilitando-se parte do pagamento. Vêr á rua Botucatú 27, casa XII. (Q 2720) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$ bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 240:000$ dois predios muito bem situados á rua Alvaro Chaves. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

COMPRA-SE em Copacabana, Urca ou Botafogo, casa com 4 quartos, demais dependencias até 100 contos, ou terreno minimo 11x25. Cartas com detalhes á redacção deste jornal para á caixa 19. (Q 2694) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 85:000$000 optimo lote de terreno muito bem localizado á rua Joaquim Nabuco. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 270:000$000, no Lido, bem localizado lote de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Francisco Octaviano bem localizados lotes de terreno a 110:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 1.800:000$ grande predio de apartamentos, optimamente bem localizado, junto ao Lido. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

COPACABANA (Posto 2) — Predio e terreno. Vendem-se 2 pavimentos com 6 quartos, garage etc. 100 contos, terreno de 12x20, 45 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. (Q 2798) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 30:000$000 bem localizado lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

FAZENDA, GOYAZ — Vende-se grande fazenda com excellentes pastagens, campos, banhados, buritizaes, mattas, apropriadissima para a criação de milhares de rezes e para cultura de cereaes em grande escala. Logar saudavel e aprazivel. Area approximada de 400.000 hectares. Possue varias centenas de rezes de criar. Está situada proximo ao rio Araguaya, e servida por estrada de automovel. A séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

FAZENDA de 66 alqueires. Vende-se com urgencia, 150$000 o alqueire, 4 horas do Rio. Boa pastoria, mattas virgens e 3 casas de colonos. Tratar: São Luiz Gonzaga, 41-B. (P 28684) 91

GRAJAHU' — Vende-se o predio de 2 pavimentos á rua Professor Valladares n. 46, proximo á praça Malvino Reis, e dos bondes e omnibus, em leilão pelo Palladio, dia 2 de abril de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 4492) 91

GRAJAHU' — Esquina — Vende-se lote 10x11,60, á Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, lado impar de ambas. Preço 11:000$. Ourives, 36-1º. (Q 2719) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Alfredo de Pujol, predio novo com garage, 50:000$000. Ourives, 51-1º. (Q 2713) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Prof. Valladares, terreno com 10x24, proximo do jardim, 22:000$. Ourives, 51-1º. (Q 2713) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Prof. Gabizo bom predio 2 salas, 4 quartos, em terreno de esquina permittindo garage, 72:000$. Ourives, 51-1º. (Q 2713) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno situado junto á praia, medindo 12x30 pelo preço de 62 contos. — ZUMALA' BONOSO — Gonçalves Dias, 4. (Q 02711) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, optimo lote de terreno muito bem localizado de 13 x 35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão da Torre, por Rs. 280:000$000, grande predio de apartamento dando boa renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

JARDIM BOTANICO, terreno. Vende-se á rua Lopes Quintas, 11x30, 23 contos, nivelado murado. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. (Q 2798) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno situado do lado da sombra, medindo 20 metros de frente pelo preço de 42 contos. — ZUMALA' BONOSO — Gonçalves Dias, 4. (Q 02711) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, 2 confortaveis residencias independentes, com garage, facilita-se o pagamento. Rua Campos de Carvalho, 67 (antiga Del Vecchio), 23-3912. (Q 2677) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 60 contos excellente casa, no melhor ponto deste bairro. Negocio directo e pagamento á vista. Escrever para cx. 55, neste jornal. (Q 3215) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se o terreno á Avenida Epitacio Pessoa, junto e depois do n. 116, quasi esquina da rua Visconde de Pirajá, medindo 13m,00 de frente, 12m,40 nos fundos, e de extensão 42m,30 por um lado e 38m,50 pelo outro, em leilão pelo Palladio, dia 30 de março de 1937, ás 16 horas. (Q 5017) 91

NICTHEROY — Vende-se o bom predio da rua Visconde de Sepetiba, 333, 29:000$. Occasião. Ourives, 51-1º. (Q 2713) 91

NICTHEROY — Vende-se por 45:000$ proximo á Estação das Barcas, confortavel predio em centro de grande terreno, com tres dormitorios, quarto para empregados, garage, e mais dependencias. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

PREDIOS, BOTAFOGO — Leiloeiro Paulo Affonso, venderá quarta-feira 31 do corrente, 5 importantes predios á rua Paulino Fernandes. (Vide annuncio detalhado "Jornal do Commercio"). (Q 2734) 91

PENHA — 2:500$ — Vende-se á rua Belisario Pena, quasi em frente ao 361, proximo da estação, bom terreno. Pechincha! Tel. 23-1193. (Q 2713) 91

PETROPOLIS — Vende-se lindo predio em centro de jardim por 50:000$, á rua Cel. Veiga. Vêr photographia á rua dos Ourives, 36-1º. (Q 2718) 91

PREDIOS — Situados nas principaes ruas do Flamengo, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Copacabana e Ipanema, vendem-se varios, nas melhores condições para os compradores — ZUMALÁ BONOSO. Gonçalves Dias 4. (Q 02711) 91

RENDA — Compram-se á vista, até 280 contos, casas para renda. Av. Rio Branco, 52, 2º, s. 28. Das 12 ás 13 e das 16 ás 19 hs. (P 28740) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se varios lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá por preço de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

SITIOS — Vendem-se dois, situados na Raiz da Serra de Therezopolis, a 10 minutos de automovel da estação Alcindo Guanabara, logar alto, saudavel e lindo vista e muita agua encachoeirada: um de tres alqueires, por 6:500$, e outro de 5 alqueires, optimas mattas, por 12:000$, ambos sem casa. Tratar á rua da Quitanda n. 146, das 13 ás 17 horas. (Q 3402) 91

SANTA THEREZA — Vende-se no Curvello um optimo predio com bastante terreno, optima vista para o mar e com frente para tres ruas. Para tratar tel. 22-6035. (Q 2637) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se por 80 contos, excellente esquina de 24 x 18,50, junto á praça Saenz Pena. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 3409) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS
Vende-se na rua Pinheiro Machado, proximo á Laranjeiras, unico e admiravel lote de 17 x 100, completamente plano, preço de occasião.

LEBLON
Vende-se na rua Acarahy a 50 metros do mar optimos lotes de 10x30, 20x30 ou 30x30, com facilidade de pagamento.

TIJUCA
Vende-se por 35 contos na rua do Bispo (esquina), optimo lote de 19 x 15, prompto a edificar.

TIJUCA
Vende-se na rua Conde de Bomfim, Muda, magnifico lote de 15 x 37, prompto a edificar, lado da sombra.

IPANEMA
Vende-se por 60 contos, na rua Alberto de Campos, superior predio com 3 qs., 2 salas, entrada para automovel; facilita-se o pagamento.

IPANEMA
Vende-se na rua Nascimento Silva, unico e admiravel lote de 10 x 20 ou 20x20, junto e depois dez metros do n.º 440; facilita-se o pagamento.

BOTAFOGO
Vende-se na rua Barão de Lucena, a 45 metros de S. Clemente, lado da sombra, superior e unico lote de 16x30; preço de occasião.

LEBLON
Vende-se por 25 contos na rua José Ludolff, optimo lote de 8x20, a 16 metros de Cupertino Durão.

COPACABANA
Vende-se por 110 contos, na rua Bolivar, magnifico predio de 2 apartamentos independentes, rendendo 1:400$ mensaes.

COPACABANA
Vende-se a 80 contos cada um, 2 magnificos predios na rua Bolivar, para moradia ou renda.

TIJUCA
Vende-se por 45 contos, na rua Marquez de Valença superior lote de 13x50, proximo a Conde de Bomfim.

Tratar com JOPPERT NETTO — á Travessa Ouvidor 37 - 1.º andar. (P 28671) 91

TIJUCA — Terreno — Vende á rua Andrade Neves, 10x13,40 por réis 22:000$000, murado e calçado. Ourives, 36-1º. (Q 2719) 91

TIJUCA — Terreno no melhor local da rua Clemente Falcão, entre palacetes novos, vendo lote de 30x20 ou 15x20 á 25 contos. Av. Rio Branco 183 sala 802, das 12 ás 18 horas. (P 28757) 91

TIJUCA — Vendem-se dois optimos lotes de terrenos, situados á rua Itapira, de 10x40, pelo preço de 22 contos cada um. — ZUMALA' BONOSO — Gonçalves Dias, 4. (Q 02711) 91

TERRENOS — Vende-se:
BOTAFOGO — 2 lotes de 12x23 cada um, em rua residencial.
LEBLON — 2 lotes de 12x34 cada. Av. Mello Franco, e, outro á rua Almirante Pereira Guimarães, com 12x30.
IPANEMA — 1 lote á rua Nascimento Silva com 20x20.
Telephonar para 26-3670. Trata-se com PIMENTEL E PORTUGAL. Rua 1º de Março n. 35, 1º andar, s. 7. (Q 2736) 91

TERRENOS — Ipanema — Vende-se um com 23 metros de frente por 30 de fundos á avenida Henrique Dumont, preço 130:000$. Um lote de 10 por 30 á rua Farme de Amoedo preço 55:000$. Um lote de 15 por 20 de esquina por 85:000$, zona esgotada. Trata-se directamente com o proprietario. S. José, 70, loja, phone 22-1421. (Q 2733) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

LIDO — Vende-se, por 820 contos, optimo predio composto de 20 apartamentos, todo alugado com contrato, rendendo 123 contos annuaes. Construcção solida e recente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 180 contos, predio composto de 3 optimos apartamentos, rendendo 25:200$ brutos annuaes. -- Construcção recente de muito bom acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

FLAMENGO -- Vende-se na melhor rua proximo á praia, terreno de 20,00x35,00, pelo preço de 300 contos tendo uma casa velha. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras, proximo á rua Alice, optimo terreno de 15,75x208 tendo cem metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana optimo predio de apartamentos de recente construcção, e optimo acabamento, pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absolutamente liquida, de 11 % ao anno. Informações pessoalmente, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

S. CLEMENTE -- Vende-se pelo preço de 180 contos, optimo terreno de 20x31,60 na melhor rua transversal á S. Clemente e muito proximo desta. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

FLAMENGO -- Vende-se numa das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo e muito proximo desta, excellente terreno de 16,50x23,00. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

APARTAMENTOS — A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 á 58 contos, sendo 20 % á vista e o restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

TERRENO. — **COPACABANA** — Vende-se, por 110 contos, terreno de 10x24,40, muito proximo á Av. Rainha Elizabeth. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

LEBLON — Vende-se, por 40 contos, optimo terreno de 10x30, á Av. Bartholomeu Mitre. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — COPACABANA — Vende-se, por 180 contos, optima casa de 2 pavimentos, com optimas salas, 5 quartos, banheiro de luxo, garage, dependencias. Centro de terreno. Facilita-se o pagamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 560 contos, optimo predio composto de 10 apartamentos todos alugados, com contrato, rendendo mais de 80 contos annuaes. Proximo á cidade. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

GLORIA — Vende-se, no principio da rua Candido Mendes optimo terreno de 13,65 x 42. — Tem uma casa antiga; preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de dois pavimentos em terreno de 10x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. -- Preço 110 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se pequena casa em terreno de 10x25. 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, copa e cozinha. Logar saudavel e proximo ao bonde. Preço: 50 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

FLAMENGO -- Vende-se optimo terreno de 20x43, muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

BOTAFOGO -- Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro de côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. — Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optima casa em terreno de 20x33, 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependencias. Preço 240 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

BOTAFOGO -- Vende-se optimo terreno de 24,50x66,00, á rua General Polydoro proximo da praia. Proprio para villa, cinema, garage, fabrica, etc. Preço: 240 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

LEME OU POSTO 6. Compra-se casa nova de residencia, com 3 salas, 5 quartos, bons banheiros, etc. Base 280 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

COPACABANA - Vende-se na melhor rua transversal ao Posto 6, optimo terreno de esquina medindo 19,30x33,20, pelo preço de 230 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO -- Vende-se na melhor rua transversal á S. Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

CAMPOS DO JORDÃO — Vende-se por 110 contos, uma optima área de 6 alqueires, 1.452 hectares, na Villa Abernessia. Altitude de 1.604 metros. Planta e mais detalhes com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

TERRENO. — **COPACABANA.** — Vende-se por 125 contos, optimo lote de 12,30x35,00, em rua transversal ao Posto 6. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5.
(37512) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. construcção recente de superior acabamento, optima renda, 420 contos facilitando-se o pagamento. — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(37515) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 4, predio de 1 pav. com 2 salas, 3 quartos, terreno de 8x25, junto a praia. 70 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23-1.°.
(37515) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, bungalow typo apartamento com 1 sala, 2 quartos etc. 55 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37515) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40 por 100 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37515) 91

COPACABANA — Vende-se no LIDO á rua Ministro Viveiros de Castro, terreno de 15x55 por 235 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor 23-1.°. (37515) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Barão da Torre, 20x50, lado da sombra por 150 contos, posto no nome do pretendente. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°.
(37515) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30 ou 11,50x30, por 135 ou 68 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°.
(37515) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Joanna Angelica junto a praia por 125 contos. Outro á rua Redemptor, por 125 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(37515) 91

LARANJEIRAS — Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 16x39, por 100 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37515) 91

LARANJEIRAS — Vende-se magnifico palacete á rua Esteves Junior, optimas commodidades, por 270 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.° (37515) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno á rua Maria Angelica, 25x100, por 115 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 22-1.°.
(37515) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se de tres pavs. com 6 apts. renda de 30 contos, por 240 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(37515) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindo bungalow á rua Alexandre Ferreira, para pequena familia, 140 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37515) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno á rua Senador Vergueiro, 28x56, existindo dois predios dando renda, lado da sombra. 500 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°
(37515) 91

RUA MACHADO COELHO — — Vende-se solido predio, junto a esta rua por 72 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(37515) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno nessa linda praia, 20x50 e 15x29. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°. (37515) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow, proximo a praia, por 62 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1°.
(37515) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico palacete á rua Sorocaba, optimas accommodações, 260 contos. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1.°.
(37515) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento da sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento (35574) 91

BOTAFOGO — **Terreno** — Vende-se o ultimo lote na rua Barão de Lucena, medindo 12x30, lado da sombra. Gastão Maciel. "J. Commercio". 5°, sala 512.
(Q 2635) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS RENDA

Vende-se 4 predios bem localizados, dando optima renda.

PREDIOS DE RENDA

Vende-se á rua Barão de Mesquita, em ponto muito commercial, um predio c/3 apartamentos e 3 lojas commerciaes. Renda 21:600$000 livres. Preço 180:000$000.

INDEPENDENCIA TERRENO

Vende-se optimo terreno no quarteirão dos italianos medindo 20 por 70 de extensão. Preço de occasião.

PRAÇA GENERAL OSORIO IPANEMA

Vende-se magnifico predio, para residencia, servindo o terreno tambem para construcção de apartamentos com lojas commerciaes.

AV. PRESIDENTE WILSON

Vende-se um terreno com duas frentes, tendo 345 m2.

IPANEMA

Vende-se, em optima rua transversal magnifico predio de pedra, com excellentes installações, para familia de tratamento.

Preço de occasião.

AVENIDA TRAPICHEIROS

Vende-se magnifico predio em estylo moderno para familia de tratamento. — Preço unico: 130 contos.

RUA DO RIACHUELO

Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 mts., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

PARA RENDA

Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado com seus apartamentos, alugados com contrato, rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Buenos Aires 45.
(Q 02676) 91

Vende e compra de predios e terrenos

GAVEA — Na rua Pery, vendo lote de 12 x 30. Preço 22 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

Terrenos no Leblon
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51, 1°

Os seguintes, dos quaes os srs. pretendentes poderão obter plantas, preços e condições, aos domingos e feriados, no Leblon, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, tel. 27-6881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17; com o meu auxiliar, Sr. Ernani.

Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 30 metros da Av. Mello Franco, no trecho que será passagem obrigatoria do trafego da nova ponte e, por isso, de vastas possibilidades commerciaes.

Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30, proximo á beira-mar.

Av. Delphim Moreira, 12x31 ou 24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra.

Pereira Guimarães, 12x30, 24x30

D. Pedrito, 10x16, esquina de Campos de Carvalho.

D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.

43, João Lyra, 10x30 ou 20x30.

Dias Ferreira, duas esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160m2 e a 2ª com Venancio Flores, 630m2, ambas ao lado do Germania.
(Q 02741) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes predios:

Farme de Amoedo	55 contos
Maria Quiteria	65 contos
Montenegro	95 contos
Alberto de Campos	100 contos
Prudente de Moraes	110 contos
Paulo Redfern	130 contos
Barão de Jaguaribe	135 contos
Epitacio Pessoa	150 contos

e muitas outras de maiores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51, 1°

BOTAFOGO:
156, Av. Pasteur, 11x34, ligado nos fundos a outro de 32x14, dominando a bahia.

IPANEMA:
Av. Epitacio, 16x27, junto ao n. 14, quasi á beira-mar.

TIJUCA:
Manoel Leitão, 15x24, a 42 mts. de Haddock Lobo, 274, ao lado da egreja S. Sebastião.
Henrique Fleiuss, prox. do Collegio Baptista, 15:000$.
Saboia Lima, 12,30x22, lado da sombra, entre ricas residencias, a 2 passos da opulenta floresta.
Fernando Labouriau 8x22, prox. da Muda e do magestoso jardim da pça. Xavier de Britto.

OLARIA:
2 esquinas á rua Maria Angu', sendo uma com Dr. Nunes e a outra com Piragy (em calçamento), ambas proximas da Estação e da praia em posição commercial de grande significação e destaque.

COPACABANA:
Av. Atlantica, 15,50x34, 2 frentes.
Gomes Carneiro, 33x50, com garantia da construcção e do financiamento até 8 °|°, 15 annos tab. Price. (Q 02712) 91

URCA — Occasião — Vendo na Av. São Sebastião, terreno optimamente localizado. Preço 32 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

COPACABANA

Vendem-se as optimas vivendas: rua Barata Ribeiro, 2 pavs. 4 qs., 2 salas, coz. copa banheiro, 1 q. emp. etc. 105 contos; Bolivar 2 pavs. 3 qs. 2 salas, coz., copa, banh. 1 q. empr. etc., 135 contos; Constante Ramos, 2 pavs. 4 qs. 2 salas, coz., copa, banh. 2 q. emp. etc. 150 contos; Saint Roman, 2 pavs. 4 qs. 3 salas, cozinha, copa, banh., garage etc. 170 contos; Suzano, 2 pavs. 3 qs 2 s., cozinha, copa, banh., garage etc., 95 contos; Santa Clara, 2 pavs. 4 qs. 2 s., cozinh. copa banh., garage, etc., 140 contos.
EDIFICIO NILOMEX, CASTELLO, sala 310
(Q 2675) 91

IPANEMA

Vende-se: Alberto de Campos, 2 pavs. 3 qs. 2 s., cozin. copa, banh. 1 q. empr. etc., 110 contos; Garcia d'Avila, 3 qs., 2 s., cozin., banh. 1 q. empr., etc., 70 contos; Montenegro, 2 pavs., 3 qs. 2 s. cozin., copa, banh., garage, etc., 95 contos; Nascimento Silva, 2 pavs., 4 qs., 2 s., cozin. copa banh., 1 q. empr. garage, etc., 100 contos; Terreno da rua Montenegro esquina, 15x20 80 contos; terreno da rua Acarahy, lote de 10x40, sobra, 38 contos.
EDIFICIO NILOMEX, CASTELLO, sala 310
(Q 2674) 91

BOTAFOGO

Vendem-se as magnificas residencias: rua Conde de Irajá, 2 pavs., ainda não habitada, com 4 qs., 2 salas, cozin. copa, banh., 1 q. empr. etc. 130 contos; Miguel Pereira 2 ps. 4 qs., 2 s., cozin. copa, banh. 1 q. empr. etc., 90 contos; Victorio da Costa, 2 pavs. 3 qs., 2 s., cozin. copa, banh, garage, etc., 90 contos; S. Manoel, 2 pavs. 3 qs., 2 s., cozin. copa, banh., etc., centro de terreno, 85 contos.
EDIFICIO NILOMEX, CASTELLO, sala 310
(Q 2676) 91

COPACABANA -- Vendo por 45 contos magnifico lote de 12 x 32 e outro de 17,40 x 32, por 57 contos, optimamente localizados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

VILLA ISABEL, PREDIO — Vende-se proximo da Av. 28 Setembro com 2 pavs. com 5 quartos, 3 salas, terreno 13x40, 60 contos. Av. Rio Branco, 103, 3°, sala 8. (P 2798) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenidas. Vêr e tratar á rua Visconde Santa Isabel, 214.
(Q 2790) 91

VENDE-SE numa rua transversal ao melhor ponto de Haddock Lobo, uma casa nova de dois optimos apartamentos. Cada um 3 qs. 3 salas, quarto empregada. Banheiros modernos. Terreo com garage, superior com amplo terraço. Tel. 28-9130. (Q 2761) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio novo de apartamento, rendendo 37 contos por anno. Não se attende a intermediarios. Tel. 23-3012. (P 28704) 91

VENDE-SE bom predio, construcção solida e moderna com 5 quartos, 2 salas, garage, em centro de terreno, tendo ainda tres varandas e outras dependencias, sito á rua Alberto de Siqueira, Haddock Lobo; trata-se com o dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario, 168, 1°, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas.
(Q 2751) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zonas Tijuca e Andarahy:

M. Vasconcellos	14x25	25:000$
M. Vasconcellos	7x25	11:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Maquiné	11x40	33:000$
D. Delphina	12x27	20:000$
Guapiara esq.	9x23	34:000$
Gal. Rocca esq.	11x17	31:000$
T. Filgueiras	11x22	32:000$
Gratidão esq. Fernando Laboriau	8x23	18:000$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gon. Crespo	12x30	35:000$
Vicente Licinio	15,40x24	38:000$
Vicente Licinio	10x22	40:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Souza Franco	20x44	40:000$
Lino Teixeira	12x33	10:000$
Est. Nova Tijuca	25x60	32:000$

Zona Leblon:

João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva	14x25	58:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1° andar, sala 3. (Q 2782) 91

JACAREPAGUA' — Vendo preço occasião facilitando-se o pagamento, optima area de 39,112 metros, a 10 km. do Largo do Campinho.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

TIJUCA — Casa — Vende-se com amplas e confortaveis accommodações para familia grande, optimo banheiro moderno, garage, terreno de 11x30, por 110:000$, proxima á esquina de Av. Maracanã e José Hygino. Tel. 48-1568.
(P 2781) 91

TERRENOS NA LAGOA — Azevedo Sodré 19x35, 15x26, 15x30, 12x42 e outros: Epitacio Pessoa 14x40, 18x30, Teixeira, Humaytá, 88. (Q 2773) 91

TERRENOS — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa de 15 x 28; á rua Copacabana 40 ms. de frente; rua Bento Lisboa, 18x50, e lotes em Santa Thereza a 15 e 17:000$. Rua S. José, 72-1°.
(P 28738) 91

TIJUCA — Vendem-se a partir de 28:000$000 muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210. (P 28723) 91

TIJUCA — Em rua propria para residencia, vendo predio de cimento armado, construido em centro de terreno, com 4 q., 3 s., garage, etc. Preço 100 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

TERRENOS na Avenida Vieira Souto — Vendem-se dois lindos lotes de 10m,50 por 50m,00. Tratar directamente com o proprietario pelo telephone 25-0340 de 8 ás 10 h. da manhã ou de 6 ás 9 da noite. (Q 2620) 91

TERRENOS na Lagoa muito proximos a Humaytá — Vendem-se no melhor ponto desta linda zona, optimos lotes, por preços vantajosos. Telephonar para 25-0340 de 8 ás 10 h. da manhã ou de 6 ás 9 da noite. (Q 2620) 91

TERRENO — Jardim Botanico n. 611 murado e prompto a construir com 11m,20x28 ms. Tratar rua Rodrigo Silva n. 7, sob. (P 28641) 91

VENDE-SE moderno bungalow á rua da Mossoró n. 350. Preço 28 contos.
(P 28618) 91

VENDE-SE casas na Lagoa. Custodio Serrão, cinco quartos, outra rua, 4 quartos, garage, gabinete, Victorio da Costa, bungalow, 4 quartos, Miguel Pereira, 4 quartos, 2 salas, garage. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 2773) 91

VENDE-SE bungalow em Botafogo, 4 quartos, abrigo automovel, grande facilidade pagamento, outro na Lagoa, 3 quartos, garage, gabinete e annexos. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 2773) 91

TIJUCA — Vendo na rua Maria Amalia, lotes de 11 x 38, a partir de 10 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

VENDE-SE uma optima casa para familia de tratamento, construida ha um anno, com 6 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias. Avenida Trapicheiros, 18 (trecho entre S. Francisco Xavier e Professor Gabizo). Preço unico 130 contos. Telephone 28-4992.
(Q 2785) 91

140 CONTOS — Posto 6. Predio esquina. Negocio urgente. Todo conforto.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

VENDE-SE á rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge, em Villa Isabel, um lote de terreno com 9x30; tratar com Rebouças; á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2° andar, tel. 22-3902.
(Q 2736) 91

GAVEA — Em principio de rua, transversal á Marquez de S. Vicente, vendo predio novo com todas as accommodações para familia por 80 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

VENDE-SE por 280 contos no melhor ponto de Ipanema em terreno de 20x50 servindo tambem para construcção de casa de apartamentos, uma bella residencia, facilitando-se pagamento, telephone 27-3141. (P 28612) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Jardim Botanico n. 111. Telephone 23-3976.
(Q 02590) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para renda, familia, embaixadas, terrenos pequenos e grandes para construcção de apartamentos. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. Boselli; a rua da Quitanda n. 87, 1. andar.
(03296) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS, Neste luxuoso bairro vendo lote de 10 x 27 numa das principaes ruas. Preço 70 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

HYPOTHECAS

Em predios bem situados, empresta a juros de 9 e 10 % ao anno; prazo a combinar. Tratar com OLIVIERI. — Rua Rodrigo Silva, 34, 3.° — Telephone 22-8246.
(P 28695) 91

FLAMENGO — Em Senador Vergueiro, vendo esplendida casa com 2 pav. 4 q., 4 s., 2 banheiros completos e demais dependencias num terreno de 13 x 60. Preço 250 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

SANTA THEREZA

Vende-se optimo palacete em centro de terreno área de 4.500 metros quadrados, para familia de fino tratamento, amplas accommodações, casa fóra para empregados com todas as installações, garage para 2 autos com tanque para limpeza.

CONDE DE BOMFIM

Vende soberbo palacete com magnificas accommodações em centro de terreno de 16,50x41,50. Mais informações com OLIVIERI á rua RODRIGO SILVA, 34-3.°.
(P 28694) 91

BOTAFOGO — COMPRAMOS urgente predio moderno e com garage na base de 70 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

COPACABANA — Vendo os seguintes predios:

Canning	125 contos
Dias da Rocha	130 contos
Gomes Carneiro	130 contos
Araujo Gondin	150 contos
Cinco de Julho	450 contos

todos com facilidade no pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
SEGUROS em GERAL
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Judiciaria
LÉO DE ALENCAR
J. Commercio, 5° andar.
Tel. 23-3880
(P 28647) 91

RUA VISCONDE DE PIRAJA' — VENDEMOS predio de 3 pavimentos dividido em 5 optimos apartamentos. Construcção moderna e de fino acabamento. Renda annual de 40 contos approximados. Preço 285 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718.
(37511) 91

13 x 35 — Vendo esplendido terreno á rua Saddock de Sá, lado da sombra. Preço 65 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

RUA MARQUEZ DE ABRANTES — Em rua nova e transversal, vendemos predio moderno e confortavel com accommodações, para familia de tratamento. Preço 165 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

LEBLON — Com pequena entrada e a longo prazo, vendo lotes nas principaes ruas deste bairro.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

RUA REDEMPTOR — VENDEMOS predio moderno em centro de terreno, 2 pavimentos, garage, etc. Preço 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718.
(37511) 91

BOTAFOGO -- Em rua propria para residencia, vendo lotes de 12 x 15, por 45 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 189 43-1914 2.° AND.
(37522) 91

COMPRAMOS — URGENTE — Predios em zonas residenciaes, de preferencia em centro de terreno e com garage. Preço basico de 70 á 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718.
(37511) 91

COMPRAMOS — TIJUCA — Predios modernos em centro de terreno com garage e accommodações para familia de tratamento. Base 70 á 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81- 43-3718.
(37511) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendo optimos com frente para a "Praia do Arpoador". Linda vista. Pagamento á longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

BOTAFOGO — Vendo seguintes lotes: Vol. da Patria 27x115 — 12x120 — 23x20 (predios velhos) por 500, 350 e 280 contos, rendendo no estado 67, 48 e 38 contos annuaes.
Em rua transversal á Voluntarios 17x28 e 14x30 á 105 e 84 contos. Paulo Barreto esq. Voluntarios 14x52 por 230 contos outra esq. Menna Barreto 12x23 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

CENTRO — Predio, que dá boa renda, de 2 pavimentos e loja grande, na rua São Pedro, preço 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

CENTRO — Vendo Esplanada do Castello, 20x17 proximo ao Inst. Previdencia. Outro com 15x20.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

COPACABANA — Vendo um bello lote de 12x22 na rua Saint Romain, por 45 contos, outro de 16x23,50 rua Santa Clara por 180 contos, outro 12x43 rua Francisco Octaviano por 110 contos Vendo tambem rua Pompeu Loureiro esquina 9x13 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

COPACABANA — Vendo, Barata Ribeiro, 399, com 3 q., 2 salas, hall, entrada de auto. — Visitar das 10 ás 19 horas.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

COPACABANA — Vendo superior predio rua Raymundo Corrêa por 155 contos, outro rua Barata Ribeiro estylo inglez com todo o conforto por 180 contos, outro rua Sá Ferreira, por 145 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

FLAMENGO — Vendo na praia optimo apartamento cuja obra está iniciada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

GAVEA — Vendo Marquez São Vicente lote plano com 37x46, por 46 contos, outro esquina com Marquez S. Vicente, 51x12, por 32 contos e 21x15, por 35 contos. Vendo tambem rua Araripe, 15x26, por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

GAVEA — Vendo Av. Visc. Albuquerque superior predio estylo inglez com 4 quartos terreno 12x30, 1 salão, 1 sala etc. por 145 contos. Outro Marq. S. Vicente com 4 quartos, 2 salas etc. em terreno de 14x165, por 98 contos e outro rua Madre Jacyntha com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno de 15x41, por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

GRAJAHU' — Vendo, rua Araxá junto ao 153, por 31 contos, superior lote de 14,20x48, murado em tres lados.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, etc. por 59 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

IPANEMA — Vendo seguintes predios: Barão Jaguaribe optimo predio com 2 residencias e todo o conforto, por 120 contos. Barão Jaguaribe, 2 salas, 3 quartos etc. por 125 contos; Prudente Moraes com 2 residencias por 200 contos; Redemptor, 3 salas, 3 quartos mansarde, q. empreg. etc. por 200 contos; Epitacio Pessôa, estylo mexicano, por 150 contos; Nascimento Silva estylo normando, por 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

IPANEMA — Vendo superior grupo de 3 lotes com 30x21 por 165 contos. Vendo tambem os seguintes: Redemptor e Nascimento Silva, 2 lotes juntos por 95 contos com 10x21 cada, Barão Jaguaribe 15x21 por 85 contos, Pereira Guimarães perto da av. Vieira Souto 12x30 por 60 contos e outros.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

IPANEMA — Vendo EPITACIO PESSOA, 27 metros depois de Cicero Góes Monteiro, 18x39 por 125 contos ou 15x29 por 106 contos. Outro com 16x39 por 115 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 56 contos e outro 16x20, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

LARANJEIRAS — Vendo na melhor rua, superior e luxuoso predio com 4 q., 3 salas, garage etc., por 165 contos e outros nas ruas: Pereira da Silva e Pinheiro Machado.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

LEBLON — Vendo rua Acarahy optimo predio de 2 pav. com 2 salas, 5 q., escriptorio, banheiro de luxo (marmore), etc. terreno de 10x40, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

LEBLON — Vendo seguintes lotes: Del Vechio 12x30 48 contos; 10x20 36 contos; 13x30 por 48 contos. Delphim Moreira esquina 24x30 por 220 contos, ou 12x30 por 93 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

predios e terrenos Copacabana e Leme

LAGOA — Vendo Frei Solano lote 15x30, por 77 contos, outro de 13x43 com frente Epitacio Pessôa, por 95 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

MARIZ E BARROS -- Vendo Moraes e Silva predio com absoluto conforto, 6 quartos, 3 salas, garage, terreno 11x35, arborizado e plantado, por 175 contos. Construcção 3 annos. Pinturas a oleo, lambrins e vitraux, outro rua Ibiturana com 2 residencias por 125 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x85 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

SAENZ PENA — Vendo na rua Soriano de Souza lote de 17x23 por 43 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

RIO COMPRIDO — Vendo grupo de 13 casas na rua Barão de Itapagipe rendendo 53 contos annuaes, por 400 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 15x30, por 22 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino, de 10x38, por 22 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio rua General Argolo com grande terreno, 6 quartos, 3 salas, etc., 2 pavimentos por 62 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

TIJUCA — Vendo 20 contos, lote 10x20, Canuto Saraiva, 2 metros antes do 56.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

TIJUCA — Vendo Conde Bomfim confortavel e luxuoso palacete por 260 contos em terreno 16x40 construido ha 3 annos pelo proprietario que se ausenta para a Europa, facilitando, 160 contos á longo prazo. Vendo tambem na rua Haddock Lobo, no começo, predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno 11x22, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée 10x25 ou Joaquim Caetano 10x24, por 50 contos, cada lote. — Outro de 10x25. Alm. Gomes Pereira por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

URCA - Vendo predio de apartamentos com 2 frentes, acabado de construir, com quatro apartamentos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

URCA — (Beira Mar) — Vendo João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

URCA — Vendo lote com frente para Avenida S. Sebastião e Manoel Niobey (com linda vista), proprio para construcção de bom gosto por 35 contos (negocio de occasião).
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

URCA — Vendo lotes:
Gaffrée, 10x25 ou 10x50;
Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43 ou esquina 12x20.
Candido Gaffrée, 24x25 ou 12x25;
Octavio Corrêa, 12x25;
Corrêa, (beira mar), 11x25;
Octavio Corrêa, 10x25;
Alm. Gomes Pereira, 12x25;
Almirante Gomes Pereira, 10x25;; ou 20x25;
Manoel Niobey (plano) 9,44 x 18;
Manoel Niobey (2 frentes), 9,44x26;
Irineu Marinho, 10x24;
Joaquim Caetano, 10x35;
Av. S. Sebastião, 20x43 ou 10x43;
Av. S. Sebastião, 12x18 ou 24x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

VILLA ISABEL — Vendo optimo e confortavel predio á rua José Mauricio com 4 quartos, 2 salas, etc.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(37516) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno. Preço de occasião. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1°.
(P 28751) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, optimo predio com 5 quartos. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, rua da Alfandega n. 47, 1°.
(P 28751) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Toneleros com 13 ms. de frente, preço 100 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(P 28751) 91

COPACABANA — Vende-se residencia moderna, posto 5. Preço 165 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1°. (P 28751) 91

GAVEA — Vendem-se 2 lotes de terreno á rua Arthur Araripe de 15x30 cada, situados a 30 ms. da Av. Visc. Albuquerque. Preço 50 contos cada. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(P 28751) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos á rua Nascimento Silva, 10 x 20, 20 x 20, 30x20, 15x20 e 10x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1°. (P 28751) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 75 contos, predio de um pavimento á rua das Laranjeiras. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua Alfandega, 47-1°. (P 28751) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Visconde de Cabo Frio, predio residencial. Preço 95 contos, sendo 65 contos á vista e o restante a longo prazo sem juros. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(P 28751) 91

TIJUCA — Vende-se predio moderno, banheiro de côr, optimas accommodações, garage etc., bom terreno. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°.
(P 28751) 91

TIJUCA — Vende-se por 80 contos, predio de residencia, terreno 12,50x88 — Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (P 28751) 91

Vende e compra de predios e terrenos

URCA — Vende-se predio com 2 apartamentos novos, dando renda annual liquida de 10 %. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47, 1º. (P 28751) 91

VENDE-SE à rua Dom Bosco, pequeno predio de residencia com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 33 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (P 28751) 91

CENTRO — Predio para renda — 150 contos — Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º. S. 718. (37524) 91

CAES DO PORTO — Grande armazem com 600 ms. possue desvio para trem c| plataforma 650 contos. Tratar com F. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º. Sala 718. (37524) 91

FLAMENGO — Predio em terreno de 15,80 x 25. 180 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, 7º. S. 718. (37524) 91

RIO COMPRIDO — Rua Santa Alexandrina — Predio em centro de jardim de 10 x 40. 95 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º andar. S. 718. (37524) 91

URCA — Predio de bom acabamento, com 3 s., 5 q., e demais dependencias. 120 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º. S. 718. (37524) 91

JARDIM BOTANICO — Apartamento — Optima construcção e magnifica renda. 400 contos. Tratar com F. Ponce de Leon ou Mello Barreto. — Ed. Guinle 7º Sala 718. (37524) 91

COPACABANA — 3 predios para renda, proximos da rua Siqueira Campos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle 7º andar. Sala 718. (37524) 91

COPACABANA — Posto 4. Predio velho em terreno de 13 1|2 x 21. Preço 140 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º. S. 718. (37524) 91

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Palacete em terreno de 16 x 50, com 4 salas, 5 q., e de mais dependencias. 180 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, 7º andar. Sala 718. (37524) 91

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes. Terreno 10 x 50. Preço 55 contos. Muito bem localizado. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º. S. 718. (37524) 91

IPANEMA — Palacete de optimo acabamento com 4 s., 5 q., e demais dependencias. 230 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle 7º andar, sala 718. (37524) 91

IPANEMA — Nascimento Silva. Magnifico predio em estylo colonial em terreno de 10 x 50, com as seguintes peças: 3 s., 5 quartos, sendo 4 externos. 170 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. 7º. S. 718. (37524) 91

COMPRAMOS — URGENTE — IPANEMA — COPACABANA — Predios modernos em centro de terreno e com garage. Base 70 a 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

COMPRAMOS PREDIO até 400 contos à rua Senador Dantas ou immediações. Pagamento à vista. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA — Posto IV — VENDEMOS apartamentos de 2 & 3 quartos, salas amplas, com linda vista para o mar. Preços variando de 58 a 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

LINS DE VASCONCELLOS — VENDEMOS por preço razoavel, predio recentemente renovado, de 2 pavimentos podendo ser dividido em 2 moradias, terreno de 10x70. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

Avenida Paulo de Frontin — VENDEMOS 2 predios juntos, terreno de 11x38 approximadamente. Acceitamos offertas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37511) 91

Cozinheiras

PRECISA-SE moça branca, de 30 annos, para serviços domesticos e cozinhar casa de pessoa só, que resida [illegible] (Q 29617) 92

Empregos diversos

FABRICA de apparelhos electricos [illegible] (P 28651) 93

FABRICA de apparelhos electricos [illegible] (P 28650) 93

MANUFACTURING concern requires services of Chief Accountant with factory accounting experience. Applicants must be fully qualified to supervise accounting department. When applying give age, nationality, experience and references. Good salary for the right man. Replies to CHIEF ACCOUNTANT this paper. (P 28649) 93

STENO-DACTYLOGRAPHA — Precisa-se — É inutil apresentar-se quem não satisfizer em condições. Fabricante de Avenida Rio Branco, 114, 7º andar. (P 28852) 93

Animaes

CÃES WIRE HAIRED TERRIER (pelle de arame), filhotes com 2 mezes, puro sangue. Vendem-se na Cooperativa Avicola, rua 7 Setembro, 13. Tel. 23-3263 — Rio. (P 4688) 69

Automoveis de occasião

SÓ AUTOMOVEIS usados de todos os typos e fabricantes para liquidar, a prazo longo, fazendo trocas, etc. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 57. Arturo Suarez. (P 28760) 64

S. D. K. W. novos, prazo longo. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 57. Arturo Suarez. (P 28760) 64

CAMINHÕES USADOS — Tendo para entrega immediata 3 Thornycroft, 3 Chevrolet, 1 Ford 1929, 4 Metalurgique. A prazo longo. Av. Ruy Barbosa, 57. — Arturo Suarez. (P 28760) 64

THORNYCROFT, 18 toneladas de fabrica 1929 novo em 6 rodas, garantido a prazo longo, fazendo trocas, etc. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 57. — Arturo Suarez. (P 28760) 64

HUPMOBILE 1933 — Vende-se por 21:000$. 4 portas, quasi novo, radio, forrado a couro; rua Odilia Bacellar n. 11, Urca. Tel. 26-5315. (P 2741) 64

PARTICULAR vende-se, Buick 1933, em optimas condições. Tratar em Vêr à rua São Francisco Xavier, 363. (P 28598) 64

VENDEM-SE dois caminhões em perfeito estado, marca "Whippet", muito economicos, bem calçados, para qualquer experiencia, capacidade 1 tonelada. Vêr e tratar à rua Alegria, 131. 2.º loja. (P 2629) 64

Aves e ovos

PINTASILGO DA VIRGINIA diamantes mirabile, gold, mandarim, bequim, indiano, dragoladas, amarantes, peito celeste, cabeça vermelha, tecelão, maritacas, viuvinhas e cardeaes, bigodinho, bengalinho, africanos, pintasilgos cochicos portuguezes, melros, canario, brancos e cinzentos, dominó, japonezes, cardeal da Virginia, D. Fuff, reclamos de pintasilgo, de bengalinha, de bigodinhos, canarios belgas, inglezes e hamburguezes, periquito australiano de todas as côres, pombos capuchinho, leques brancos e pretos, papo de vento, imperial, gravatinha, correio, angola, faisões dourado e prateados (lindos exemplares) pavoa, gansos, frisados, marrecos de diversas raças grandes e pequenas, perús brancos, marrecos hollandezes, gallinhas garnisé e de outras raças, gato angorá, cachorro fox, dinamarquezes (filhos de paes importados), larvas vivas para creação de aves, ninhos de todos os typos, gaiolas diversas, Benzacreol, salitre do Chile, medicamentos para todas as molestias, viveiros para creação e para jardins, misturas, só no

FAISÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja — Arlindo & Cia. Ltda. (P 28726) 68

COMBATENTES das raças Shamo, Hurricas e Inglez; pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puro sangue; rua Minas, 91. (Q 3415) 65

CANARIOS — Vendem-se lindos, de origem francesa, preço de occasião. Paulo Freitas, 99. Copacabana. (P 28749) 65

Chiromantes

MME. JUDITH — Cartomante vidente. Avenida Gomes Freire, 136. (Q 2765) 69

PROFESSORA MONTE' — Telepathia a unica que vos dirá dos segredos da vida. S. Clemente, 167, casa IX. Botafogo. (P 28583) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental; trabalhos de transmissão de pensamento — traz a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7805. (Q 02544) 69

Correspondencia

VIOLETA

Peço para telephonar quarta-feira. Saudades (Q 02791) 70

MARIA

Envio-te o meu abraço amigo pela Paschoa. Espero-te ancioso. Saudosos beijos. — OLIVEIRA. (P 28752) 70

LIZETTE

No dia teu natal, formulo votos ardentes a Deus, pela tua sempre perenne felicidade. Beijos do teu Luz. (P 28675) 70

E.

Todo meu pensamento é teu. — S. (02616) 70

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA Raios X Bitterra. Dipl. Pennsylvania U.S.A. T. 22-9880. Radiographia 10$. Av. Rio Branco 133. (Q 3091) 72

ARTIGOS DENTARIOS

Preços nunca vistos de material dentario, novo em folha:

Cadeira Olympia	810$
Cadeira I. P.	1:400$
Cadeira I. P.	1:620$
Cadeira Jup.	1:800$
Cadeira Jup.	1:800$
Motor elect.	1:200$
Cusp. fonte	405$
Lustre 4 g.	230$
Lustre Jup.	220$
Mesa auxiliar	67$
Mocho Jup.	180$
Esterilisador elect. ou alcool	45$

Não se attende a intermediarios, vendas directas, com pagamento á vista.

LOJA PIMENTEL

Deposito Dentario do Meyer. Rua 24 de Maio n. 1.339 — Rio (35434) 72

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Bernardo Augusto Pereira J. N. Nader Gonçalves

Com o departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Inventarios e Pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 105, 1º and. Tel. 23-3927. (37471) 73

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194 Tel. 22-1553. (P 28727) 72

A LUGA-SE ás manhãs um optimo consultorio dentario. Tratar no mesmo. Av. Rio Branco, 183, sala 104, 1º andar. Tel. 22-9400, das 15 ás 19 horas ou pelo Tel. 27-8713. Preço 150$000. (P 3360) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas iguaes ás do natural, feitas pelos processos mais scientificos do Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1553. (Q 02610) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1553. (Q 02610) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 233-1º andar — das 10 ás 17 horas. (P 28602) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano? Quer vender ou trocar? Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2. andar. Telephone 23-3418. (02699) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e descontos de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 84 - 1.º - M. Castellar 23-0233. (Q 02615) 73

Dinheiro

DINHEIRO — Empresto sobre piano, geladeira, automovel e funccionarios publicos, militares reformados, aposentados, hypotheca, promissorias e montepio. Trata-se com Fernandes. Rua do Ouvidor n. 68, 2º andar. (Q 2700) 73

Diversos

LINGUAS e Curso de Admissão — Aulas particulares e em turmas. Rua Voluntarios da Patria, 471. Tel. 26-[illegible] (Q 45[illegible]) 4

EXTERNATO MIXTO SANTA [illegible] — Jardim da infancia e Curso primario. Rua Voluntarios da Patria, 471. Tel. 26-4912. (Q 4511) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75, com Rollas. (Q 2558) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para venda de 250$. Liquidamos desde 15$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (Q 2558) 74

MEDICOS — Compra-se ferramentas usadas, e tudo. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. Tel. 22-5344. (Q 2558) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Telephone 22-3344. (Q 2558) 74

TERNOS finos de casimira fina e linho palha de seda de 450$ por desde 25$, e sobretudo e capas desde 25$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (Q 2558) 74

MACHINAS, motores, ferramentas ferro e tudo; paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Telephone 22-3344. (Q 2558) 74

DENTISTAS — Compra-se ferramentas usadas e tudo, paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Telephone 22-3344. (Q 2558) 74

MUSICOS. Compra-se radios e todos os instrumentos e paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (Q 2558) 74

ENCERADORES calafates e pintores de confiança. Attende-se em qualquer bairro, desde 1 commodo — 43-0084. Senador Pompeu, 246. José Francisco. (Q 2611) 74

APPARELHOS — De illuminação, abat-jours, desde 15$000, lustres modernos, lanches, globos e ferros electricos; vendem-se baratos à rua 13 de Maio n. 8. (P 28688) 74

FREI ROGERIO — FREI FABIANO — Helena agradece uma graça alcançada. (P 28670) 74

CAMISAS sob medida, camisas e pijamas, ultimos feitios desde 58$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1º, sala 1. Tel. 22-0929. (P 2748) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-0084. S. Pompeu 246. (P 28653) 74

MOVEIS, louças, crystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas. Compram-se. Liquidação rapida. Chamar Francisco. Telephone 22-0378. (P 2732) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na cocêira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

Instrumento de musica

RADIOS

REFRIGERADORES

7 de Setembro 195, 1.º

Apresenta a maior novidade no ramo: Philips pagando o mundo inteiro, ainda encaixotados. Rs. 990$000. As condições, nesta casa são excellentes pelo freguez. Telephone 42-3521. (3842) 75

PIANO-PIANOLA — Vende-se um em perfeito estado, sem uso; e ainda sala de jantar e de quarto, e um grupo de couro, urgente. Rua Barão de Sertorio 59, casa 1. (P 2736) 75

Ouro e joias

BRILHANTES

Não há limites para preços paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge. à rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1652 (P 28728) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas á quem mais der, vende hoje para JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana 21 (P 28728) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especula a offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta — RUA CARIOCA 27 (P 28501) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta, joias e relogios, a preços sem competencia; rua Gonçalves Dias, 37 (P 27672) 76

OURO — Para o Banco, Brilhantes e diamantes, prata, quem melhor paga. Avaliação gratis. A Joalheria São Jorge, 162, loja. Mercado das Flores (Q 9996) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga no preço do Banco do Brasil. Compram joias com brilhantes objectos de prata e moedas. RUA S. JOSE' — 89 Esquina da Rua Rodrigo Silva. (Q 03163) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 49:000$000 a brilhante e ainda brilhantes e coral. Aval. grátis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (Q 5322) 76

OURO VELHO

Compra-se até 25$ grm. Brilhantes até 60:000$, Kilo 30:000$, melhor comprador do Rio "A Casa do Ouro" — OUVIDOR, 95. (Q 3299) 76

BRILHANTES

Ouro velho PRATARIAS

Os mais antigos compradores. Joias a preço de occasião. 14. L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se, desde 120$. Trocam-se, reformam-se e compram-se, à Salvador de Sá n. 74. (Q 5331) 78

Modas e bordados

MME. LOURDES — Chapéos modelos por preços de occasião, fim de estação, 25$, 28$, 30$; faz-se vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$. Rua Uruguayana n. 104, 3º andar. Phone 43-3328. (Q 2745) 81

MME. LOURDES — Modelos de vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, e vende, ensina chapéos, vestidos desde 25$, corta e prova. Uruguayana 104, 3º. (Q 2745) 81

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 18$, reformas desde 5$; ultimos modelos. Rua Chile, 5, 1º andar. Tel. 42-1401. (Q 4444) 81

MME. LOURDES — Faz vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$. Novidades. Uruguayana, 104, 3º. (Q 2745) 81

EX-CONTRA-MESTRA dos melhores atelier de modas. Excellente cortadora, acceita a partir de 20$. Corta e prova desde 5$. Rua Evaristo da Veiga, 2. (P 28780) 81

CHAPÉOS SENHORAS. Chegados da Europa, joven, faz chapéos, limpa, transforma. Atelier de chapéos. Tem também especialidade em vestidos por preço de reclame. Rua Rocha, 12, 1º andar. Telephone 42-2685. (Q 3299) 81

MODISTA DE CHAPÉOS — Chegada de Paris, faz-se chapéos da moda. Preços convidativos. Mme. Moly. 22-8294. (Q 3362) 81

LICÇÕES de corte, meth. de Paris. Confecções. Praia do Russell, 6, sala 2. Tel. 23-3837. (P 3880) 81

MODISTA diplomada, executa com perfeição todo o trabalho de costura. Rua Ibituruna, 75. Tel. 28-4527. (P 28658) 81

MODISTA faz vestidos por preços modicos. Rua Gago Coutinho, 45, casa 3. Laranjeiras. (P 28660) 81

Modas e bordados

MME. e MLLE. querem ser formosa e sempre joven procurae saber o segredo de MME. NELLY, rua Senador Dantas, 53-1º andar. T. 22-1423. (P 28519) 81

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 18$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, ensina chapéos, vestidos desde 25$, corta e prova, desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina São José. (Q 5315) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 28 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, à rua dos Ourives n. 219. (Q 5401) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Tel. 43-4545. (Q 5401) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças vende-se em perfeito estado com bons espelhos de crystal. Preço de occasião, 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 2783) 83

GRUPO para sala de visitas com dez peças, forrado de novo, á seda, preço de occasião, 250$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 2783) 83

COMPRAMOS moveis usados, tapetes, machinas de costura e tudo que representa valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (Q 2614) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya com 10 peças, custou 1:200$ por 1:100$ e sala de jantar de 12 peças, 800$ com guarda-comida. Também vendem-se separados. Rua Machado, 418. (P 28580) 83

16 BURROS — Vende-se barato. Tratar São Luiz Gonzaga, n. 41-B. (P 28683) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (Q 02348) 83

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$

ACCEITAMOS TROCA (Q 05298) 83

Pensões e hoteis

PENSÃO MAGDALENA

Assembléa, 8 — sobrado. Fornece refeições de primeira ordem a domicilio. Preços modicos. Telephone 42-1410. (xxx)

Professores

SENHORA franceza, ensina francez, methodo rapido e directo em casa dos alumnos. R. Barata Ribeiro, 404. Tel. 27-0580. (P 28571) 87

AULAS particulares e em turmas. Preparo para concursos, exames artigos, concurso. Notas. No "Curso Preparatorio", rua Ouvidor 164, 3º fundação do prof. Dr. Washington Garcia. (01470) 87

LICÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira da Silva, 95, c. 3. Tel. 25-3887. (Q 4448) 87

MLLE. HÉLÈNE RUFFIER, professora de francez, á rua Dona de Souza n. 64, sobrado. 48-3727 (Fabrica), das 9 às 12 e 16 às 19 horas. Tel. 27-2232. Copacabana. (Q 4510) 87

ALLEMÃO — Professor allemão nato, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 900. (Q 4510) 87

Technica tachygraphica de P. Brícío

Vale por 6 e unico livro que reune todos os ensinamentos indispensaveis para ser bom tachygrapho pelos systemas usuaes. Pedir nas livrarias ou ao autor, na Tachygraphia da Camara dos Deputados. Rio. (P 29668) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor do Collegio Pedro II. — Em qualquer grão e para qualquer fim. — Ed. Odeon, sala 813. (P 28758) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre, facilmente, no livro do tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados. Livraria Alves, 8$. (Q 2685) 87

LATIM, PORTUGUEZ E FRANCEZ — Professor no Col. Pedro II, com longa pratica. Tel. 48-3058. (P 28754) 87

INGLEZ

Methodo directo. Preços modicos — Telephone 27-8579. (Q 02666) 87

Inglez reclame por 10$ mensaes, 3 vezes por semana, pelo prof. Tyler. Escola Urania, 7 Setembro, 107. Officializada. (Q 2757) 87

Dactylographia a 10$ e 20$ mensaes. Curso Admissão ao Propedeutico, 20$ mensaes. Port. Ing. Francez, Arith. Esc. Merc. e Tachyg. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Officializada. (Q 2794) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome. Méthode facile et rapide. Phone: 27-3709. (P 28655) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Lingua. R. Carioca, 44, Archias Cordeiro, 291. T. 22-3140 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 3413) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma gramaticalmente e conversação. Telephone 48-3553. (Q 4444) 87

PROFESSOR DE ALLEMÃO

Precisa-se de um nato, que saiba bem portuguez, para leccionar 2 horas por semana, para um senhor. Cartas com preço por semana a este jornal, para "Allemão". (P 28709) 87

INGLEZ — Guarda-livros diplomado, dá aulas à noite. Portuguez, inglez e francez. Acceitam-se alumnos para Fontes, á rua Paulla Freitas, 66, Copacabana. (P 28651) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Rua Dr. Carvalho de Mello, 4. Tel. 27-4148. (P 28735) 87

PROFESSOR DE INGLEZ — Residente nesta cidade, ensina a bases de o. 95. Tel. 25-1153. (Q 2659) 87

INGLEZ, methodo rapido e pratico. Tratar das 15 ás 16 1|2 horas. Phone: 42-1313. (P 28608) 87

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, etc. Preços modicos. Conde Bomfim, 322. Tel. 48-0474. (P 28610) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 26-7412. (P 28625) 87

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA com curso extraordinario J. Brando por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, por meio de suas lições, a aprender com o auxilio dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" "O COMMERCIANTE CALCULADOR" "O COMMERCIANTE PREVIDENTE" (Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, na guarda-livros por toda a parte. Pagamento: sómente 12$ para a inscripção. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escreva-nos hoje. Peça prospectos. J. Brando. R. Costa Jr. 84. S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou em pouco os milhares e tem fortuna. (P 2...) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (Q 03007) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação — Ourives, 5, 2.º, S. 1 — 2 ás 6. DR. PEDRO J. MAGALHÃES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 29553) 80

CLINICA UROLOGICA

PROF. DR. ESTELLITA LINS, da Academia Nacional de Medicina. DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, ETC. Endoscopias e Operações.

72 — Laranjeiras Telephone: 25-1242. (Q 03378) 80

ULCERAS E VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR

D. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS. Facilidades no tratamento. Trata ás pessoas do interior por correspondencia (P 28553) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, ius, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nervites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel. 22-7227. (xxx) 80

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SENVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 01927) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 00497) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, varizinas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. Tel. 22-5862, de 1 ás 5 horas. (Q 00491) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 13-A, 4º andar, 2ª 4ª e 6ª — Das 15 ás 18 horas. (P 29905) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo sem rival. Mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem recidiva. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 00576) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Ourives, 5, 3º, das 14 hs. em diante. Tel. 22-0787. (P 28597) 80

PERIGO DE VIDA

O chefe da FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, acha-se ameaçado, em virtude de estar vendendo os mais modernos e luxuosos consultorios para medicos e dentistas por preços inacreditaveis. Todo o mais moderno e confortavel possivel, só na rua Visconde de Itauna, 357-A. Tel. 23-7065. (P 28648) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77, 4º — de 3 ás 6 ½ hs. (P 27820) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr de

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 00527) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite, Cura radical das hydroceles, esterilisamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção no trabalho. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 577) 80

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. — Assembléa, 98 — Edificio Kanitz, ás 3 hs. 27-8218 e 22-2298. (Q 3262) 80

DORES!! "SANADOR"

E' fulminante. Em fricções, nas dôres musculares, rheumatismo, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (xxx) 80

ENFERMEIRA - MASSAGISTA — Encarrega-se de injecções, curativos, massagens e gymnastica. De preferencia serviço em Laranjeiras, Cattete, Botafogo, Flamengo. Chamar 6, Annita. 25-2760. (Q 5603) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 853, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14. 2ª. 4ª e 6ª. ás 5. 23-5657. (Q 680) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO** RUA DO ROSARIO, 172, 1º. de 1 ás 6 (Q 00488) 80

MEDICOS E DENTISTAS

Guia Pratico de Analgesia Territorial — José de Mendonça — LIVRARIA ALVES. (Q 3230) 80

Prof. Martagão Gesteira

Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia e membro da Academia Nacional de Medicina. Doenças Internas e Nervosas de Creanças. Edificio Regina, (Rua Alcindo Guanabara, 17), Salas 901 a 903, das 16 às 18 horas — Tel. Cons.: 22-5414-77. Res.: 26-6262. (Q 00972) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homeopathico. Ourives, 5 (3.º), 3ª., 5ª. e Sabbado, de 2 ás 5. (P 28670) 80

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, professor diplomado, ensina em lições particulares. M. VOISIN, prof. D. I. Praia do Russell n. 164, apt. 6. Tel. 25-1188. (P 28644) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingresso no Instituto. Rua Tonelero, 293, c. 1. Phone 27-4486. (Q 2625) 87

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia. Tel. 26-4861. Preço modico. (P 28613) 87

TACHYGRAPHIA — O systema, conhecido por Prevost, ensina para a Camara dos Deputados, e que é adoptado pela maioria dos profissionaes aí, pelo Prevost-Brasil. Ensino moderno e rapido. Habilitem-se em 3 mezes. A venda nas livrarias, de Alves. R. Ouvidor, 166. (P 28673) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e desembaraça-se no conhecimento de um a ensino, pelo methodo Bright's System, Aven. Rio Branco. Tel. 22-1150 ou 23-5388. (P 28609) 87

INGLEZA, ensina seu idioma. Palacio Ross, largo do Machado, 21, apt. 406. Tel. 25-1987. (P 28593) 87

TRADUCÇÕES de portuguez para inglez e qualquer hora, por inglês nato. Rua Dias Ferreira, 234, apart. 1, Leblon. (Q 2760) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, professora diplomada, lecciona Rua Urbano Santos, 61. Tel. 29-4299. (Q 3404) 87

Hypothecas

DINHEIRO — Empresto directamente sob pequenas areas, proprietarios e/ por preço de estados. Trato: "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 2068) 89

Manicure

MANICURE attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 28711) 90

Vendas por Correspondencia

A. Seixas Junior, firma estabelecida nesta praça com escriptorio de representações, acaba de abrir um bem organizado departamento de vendas por correspondencia, para a acquisição de artigos de qualquer natureza, mediante modica commissão. Antes de fazer suas compras, consulte, dirigindo-se ao Edificio Odeon, sala 910. Caixa Postal 298 — Rio de Janeiro. (P 2652)

Casamentos 25$

divorcios no estrangeiro, naturalizações, desquites, tratta-se com urgencia. Cartas para Avenida Marechal Floriano n. 213-1.º. (Q 2...)

Stores de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000

CAPACHOS a 2$500

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 22-4066 (Q 05265)

ACCENDEDORES

Isqueiros, Baias, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor, 120 — Rio. (xxx)

COMO DO QUE QUERO

digiro com prazer

V. S. tambem poderá comer do que lhe apetecer. Pode-se aliviar em muito pouco tempo o excesso de acidez estomacal, causa de todas estas sensações penivels depois das refeições e os arrotos, as azias, as pesadumes e a somnolencia. Uma pequena dóse de pó ou 2 ou 3 tabletes de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua, e os males do estomago desapparecerão mui rapidamente. Não se descuide dos signaes precursores que conduzem a males muito peiores, taes como a gastrite ou a dyspepsia. Si V. S. soffre disto tome a Magnesia Bisurada, que acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em comprimidos. A Magnesia Bisurada neutraliza mui rapidamente o excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estomago, faz parar as fermentações e assegura uma bôa digestão.

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas. (31448)

PARA LEGAÇÃO OU FAMILIA DE GRANDE TRATAMENTO

Vende-se ou aluga-se, moderno palacete em centro de terreno, ricamente mobilado, com bellos salões, amplos dormitorios, grande salão para chancellaria ou bibliotheca com entrada independente, halls, varandas, 3 banheiros e garage. Ver das 15 ás 17 horas. Rua Marquez de Olinda, 18 — Botafogo. (56343)

SOFFRE V.S.

Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual me curei. Cartas a J. C. Bosco, Caixa Postal n.º 69 — Rio. Sello para resposta.

Soffria horrivelmente

Le Bagé escrevem ao deposito geral.

Bagé — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Tenho feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que há tres annos soffria horrivelmente de uma tosse perlinaz, aconselhado por um meu amigo, favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento para que se faça delle o uso que convier.

Vosso criado e obrigado, Hugollino Bollivar.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (xxx)

AMMONIA ANHYDRICA

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

GAZ SULPHUROSO

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S"

PARA

FRIGORIFICOS

Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

Rua Theophilo Ottoni n. 141

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

Dep.: Av. Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817

— RIO DE JANEIRO —

CASA BANCARIA

ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADAS até 10:000$.... 6% A. A.

C/PARTICULARES até 20:000$.... 5% A. A.

C/PRAZO FIXO — 1 anno.......... 9% A. A.

COM RENDA MENSAL

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos alfandegarios.

RUA DE SÃO BENTO, 10 -- RIO (Q 05134)

Agentes vendedores

Companhia estrangeira precisa no Rio, para venda de artigo sério, indispensavel aos profissionaes. Não é necessario possuir experiencia, mas com cultura, caracter firme e perseverança, poderão ser alcançados resultados compensadores e estaveis.

Paga-se commissão e ajuda de custo. Escrever indicando edade e actividades anteriores a caixa 16 portaria deste jornal. (Q 2617)

Importante companhia estrangeira precisa DUM CHEFE DE VENDAS com conhecimentos technicos e que tenha pratica para organizar a venda de electro-motores e material de installação.

Offertas com referencias para I. V. 37 — neste jornal. (35450)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombrela a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE. Caixa Postal, 862 PORTO ALEGRE — Sul, mandante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhe restituirá á vida e ao prazer. (xxx)

MISTURE E MANDE

313 · 4 541 · 11

"SALA A R. 7"

Aluga-se optimas. Sete de Setembro n. 103, 1º. (P 28731)

676 · 19 280 · 20

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.403 — 6.496 — 6.097 3.916 — 0.421 — 323 — 677.

BARRACÃO

PROCURA-SE

para industria, com 600 m2 mais ou menos. De preferencia perto de pedreira. Offertas detalhadas, preço aluguel á caixa postal, 3515.

CONSTANTINO

849

060

239

377

525

O papae e a mamãe sabem

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

(xxx)

CAMINHÃO LANCIA

Vende-se um, typo Micron para 7 toneladas em perfeito estado de funccionamento e conservação. Tratar com Lameirão & Cia., Ltda. Rua Monsenhor Andrade, 40 — S. Paulo. (37443)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

AMARELLÃO — OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE: 29-2582

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.

Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente ricamente mobiliados a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo.

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento eguaes aos já existentes no edificio. PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. PAULO (Avenida São João). (xxx)

A HOMENS DE AMBIÇÃO

LOJAS GENERAL ELECTRIC S. A. OFFERECEM UMA GRANDE OPPORTUNIDADE

Este annuncio é dirigido a homens de 18 á 30 annos que são portadores de uma sadia ambição é uma carta aberta a todos aquelles que até hoje não sabem ao certo se são ou não vendedores se pódem ou não ganhar muito dinheiro vendendo.

Trata-se de um chamado para o curso gratuito de vendas a ser iniciado por estes dias. Os candidatos que se apresentarem e terminarem o curso terão um futuro prospero na sua frente, uma collocação lucrativa numa das maiores empresas Electricas do mundo.

Não perca esta opportunidade. Procure o Gerente de Lojas General Electric S. A. (Filial) á rua Paulo Fernandes, 24 de 9 ás 11 horas, amanhã.

(xxx)

GRATIS! GRATIS!

CONSULTORIO MEDICO

ESTA' DOENTE? — Encha o coupon e envie á CAIXA POSTAL 876 — S. PAULO

e receberá uma consulta GRATIS POR MEDICO ESPECIALISTA

Nome .... Idade ....

End. completo ....

Symptomas ....

.... (C. M.) — Rio

(xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFÉ DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (xxx)

Muitos dependendo de um

O Sr. já considerou como é parecida com a dos alpinistas a sua situação de chefe de familia? De sua segurança, pode-se dizer, depende a segurança de sua esposa e de seus filhos no futuro. Agora o Sr. está forte, cheio de saude e vigor... Trabalha, ganha, gasta, diverte-se... Nada deixa faltar á sua familia... Mas que succederá no dia em que se acabar essa calma e a esposa não puder mais contar com o seu desvelo e com os proventos de seu trabalho? Será possivel incumbir-se ella sozinha do sustento e da educação de seus filhos?

Certamente o Sr. não se recusará a conhecer — sem compromisso — o meio commodo e adequado de poder preservar, desde já, o futuro de sua familia. Si é assim, faça uso do coupon abaixo. Isto não lhe traz despesa nem responsabilidade alguma. Apenas o orientará na solução deste importantissimo problema.

No Ar! PRG3

Ouça, todas as 6as. feiras, o programma TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos Grandes Mestres) irradiado sob o patrocinio da SUL AMERICA, das 20,30 ás 21,30 na RADIO TUPI. (1.280 Kilocyclos).

A' SUL AMERICA Caixa 971 - Rio de Janeiro

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, um folheto sobre Seguro de Vida.

5-NNNN- 5 9

Nome ______

Rua ______

Cidade ______ *Estado* ______

Fundada em 1895

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

(34622)

RADIOS — PIANOS — REFRIGERADORES — BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.

Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson.

R. URUGUAYANA, 109. (03395)

A UNIÃO COMMERCIAL — A casa que mais barato vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico. — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — RIO.

(34564)

MASTRUÇO CREOSOTADO

ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE *das* VIAS RESPIRATORIAS

A'VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

(xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO. (xxx)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

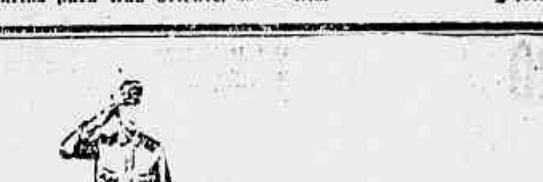
DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323 — RIO. — Tel.: 24-1743.

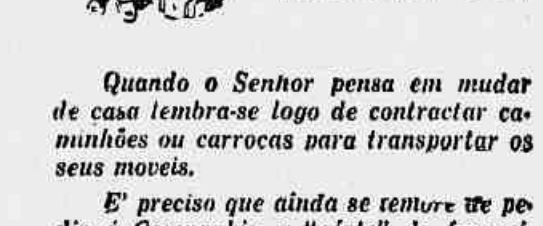
(xxx)

FALTA AGUA?

Chame o technico allemão que marca com seu "Pendulo Hydraulico Infallivel" as nascentes subterraneas explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta — melhores referencias. Mais informes com o Sr. Ernesto. Tel.: 22-0886 Cartas para Rua Oriente, 60 — Rio. Q .01733)

O senhor pensa em mudar-se?

Quando o Senhor pensa em mudar de casa lembra-se logo de contractar caminhões ou carrocas para transportar os seus moveis.

E' preciso que ainda se lembre de pedir á Companhia o "côrte" do fornecimento na sua casa antiga e a "ligação" para a sua casa nóva.

Agindo assim não terá transtornos de nenhuma especie e quando chegar á nova residencia já terá o Gaz ligado e prompto a prestar-lhe grandes e uteis serviços.

Dê-nos, pois, com antecedencia, as suas instrucções que ellas serão cumpridas com a maior rapidez e bôa vontade.

TELEPHONE 22-7620

(35481)

ARMAZEM

Precizam armazem minimo 1200 metros quadrados. Dirijam-se: P. Van Mastwyk & Cia. Ltda. — Telephone 23-3560

(05332)

20$000

é o preço de uma assignatura da

Revista "Algodão"

Caixa Postal — 1321 Rio de Janeiro

(P 28765)

MASSAGEM MEDICINAL

Fracturas, cicatrizes, membros inflexiveis, art. sclerosis rheumatismo prisão de ventre, paralysia, etc. Obesidade e massagem geral e limpeza da pelle. Massagista. Enfermeira MME. GERTRUDE, lic. pela Saude Publica. — Av. Rio Branco, 177, 2º and. — App. 11. Tel. 22-3759. (Q 02688)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos a domicilio

23-6210

(xxx)

PERMANENTES A 15$000

Verdadeiro successo da "A Embellezadora", um dos maiores institutos de belleza do Rio. Cabelleireiros, massagistas manicures e pedicures. Av. Passos 98. — Occupa todo o sobrado da esquina de Gal. Camara. Fone 43-4113 (xxx)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109, Tel. 23-0770. (xxx)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA !!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

DOENÇAS DA PROSTATA

Tratamento da PROSTATITE CHRONICA, com injecções locaes (processo de cura efficiente, rapido e sem dôr). Perturbações urinarias e da potencia. Operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA.

Consultorio: Rua da Quitanda n.º 3 — 3º. andar

Tel.: 42-1601. Diariamente das 16 ás 20.

Residencia: 25-0802. (P 28674)

FRAQUEZA SEXUAL

Medico especialista fornece gratis tratamento rapido e seguro. Escreva á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (C. M.) (xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. Paulo, 437 - São Paulo - Caixa Postal - 2474.

Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes — Prazo 42 mezes — Pagamento immediato

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE MARÇO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 403.
2.º — 26.496.
3.º — 30.093.
4.º — 13.916.
5.º — 10.421.

SORTEIO DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	21.403	—	1.º premio
Premio da Letra B....	21.496	—	2.º premio
Premio da Letra C....	21.093	—	3.º premio
Premio da Letra D....	21.916	—	4.º premio
Premio da Letra E....	0.403	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	403	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	03	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, immediatamente, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. A DIRECTORIA

(35495)

BUNGALOW EM IPANEMA

20:000$ — VENDE-SE

Com 3 pavimentos, quarto de banho completo com azulejos de côr, escada de marmore, cofre embutido e todo o conforto moderno. O restante em prestações mensaes equivalentes a aluguel. Está aberto todos os dias de 12 ás 18 horas. Avenida Epitacio Pessôa 86, entre Visconde de Pirajá e Prudente Moraes. Proximo ao Club Caiçaras e Ponto de bond e omnibus Ipanema.

Vendem-se

Importante Bate-estaca type Universal, fabricantes Menck & Hambrock, construcção de ferro e aço Krupp.

Importante balança automatica, construcção de ferro e aço, fabricantes Denison & Son Lids. — Leeds, pesando até 15 toneladas.

Para mais informações, plantas, etc. com

GUILHERME BOSCHEN — Fabrica Arens,

Rua Conde de Bomfim n. 1320 ou Rua São Pedro, 63-loja.

(Q 2671)

CAIXA DE FERRO

Compra-se uma de 10.000 a 40.000 litros com urgencia. Telephonar para 29-0120. Falar com o sr. Rothier. (02598)

COPIAS A' MACHINA

IMPRESSÕES AO DUPLICADOR

IMPRESSÕES ULTRA RAPIDA EM MULTILITH.

Dactylographam-se envelloppes a rs. 15$000 o milheiro.

A DUPLICADORA

RUA DA QUITANDA, 17 - loja Phone 42-0893

(xxx)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passado e futuro e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envellope sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal 2.557, — S. Paulo. (xxx)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 ½ "A 4" FABRICAÇÃO — NACIONAL —

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro.

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — — Rua 1º de Março, 85 Telep. 23-5970. (xxx)

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrisação.

Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua S. José, 74 e Archias Cordeiro, 240

Phone 22-2247. (xxx)

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54 Tel. 28-2569

(04514)

FISTULAS PELO CORPO!

HA 14 ANNOS QUE ESTA' CURADO!

TENDO soffrido de FISTULAS em diversas partes do corpo, obteve completa cura com o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, fazendo já 14 annos que se encontra completamente curado.

(Ass.) AROLDO VICENTE DA SILVEIRA. Pelotas (R. G. Sul), 21-5-33. (Firma reconhecida). (xxx)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

A 20 th CENTURY FOX apresenta

Shirley Temple

FRANK MORGAN em

Princezinha das ruas

(DIMPLES)

KIKOO KANGURU' em UMA BATALHA REAL — desenho
FOX MOVIETONE NEWS
NO LENDARIO ARAGUAYA
Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

O GENERAL MORREU AO AMANHECER

(THE GENERAL DIED AT THE DOWN)
(Improprio para menores até 14 annos)
com

Gary Cooper

MADELEINE CARROL
AKIM TAMIROFF

JARDIM SOCCOLOGICO — desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS
LANTERNA MAGICA n. 26
Nacional D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

A 20 th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WARNER OLAND
BORIS KARLOFF
— EM —
CHARLIE CHAN NA OPERA

(Charlie Chan at the opera)

FILMANDO OS ARISTOCRATAS DA RAIA (Aventuras de um "Cameraman")
PARAMOUNT NEWS
CAMPO GRANDE DE MATTO GROSSO
Nacional da D. F. B.

Amanhã: NILS ASTHER em NUPCIAS DE CORBAL

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2; 4,30; 7.00 e 9.30

HOJE — 7º e 8º episodios
O IMPERIO SUBMARINO
(Improprio para creanças até 10 annos)
A PARAMOUNT apresenta

CLEOPATRA

Direcção de CECIL B. DE MILLE
com

Claudette Colbert

HENRY WILCOXON
WARREN WILLIAN

UFA JORNAL — actualidades allemães
USINA GORCEIX
NACIONAL DA D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

A "20 th CENTURY FOX" apresenta

Lawrence TIBETT

O maior barytono do mundo!

Canção Fascinadora

Complementos: CAPRICHO ITALIANO — "short" — FOX MOVIETONE NEWS e VOANDO SOBRE A GUANABARA — (D. F. B.)

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: 9ª SYMPHONIA ou ULTIMOS ACORDES — ART FILMS

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

PHILLIPS HOLMES

ROSITA MORENO em

A casa das mil luzes

O DOBRO OU NADA — short
CARNAVAL DE 1937
Nacional da D. F. B.
SO' NA MATINE'E
A DEUSA DE JOBA
FINAL

Amanhã: OS REINCIDENTES com LEWIS STONE — BRUCE CABOT

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20 th CENTURY FOX apresenta

Lavrence TIBETT

— EM —

Canção Fascinadora

CAPRICHO ITALIANO — Short
MACHINA DE PICOT — desenho
AVIÕES SOBRE EVEREST — natural
PARAMOUNT NEWS
CINEDIA JORNAL N. 65

Amanhã: MULHER DE GANGSTER com PAT O' BRIEN
Horario: 8 e 10 horas.

AMANHÃ
A INTERNACIONAL FILMS lançará no
IMPERIO

ESPOSA EGOISTA

com **Helen TWELVETRESS**
BEN LYON -- ROD LA ROCQUE

Producção da REPUBLIC PICTURES — Direcção de ARTHUR LUBIN

CONTINUARÁ NA PROXIMA SEMANA no ODEON A MARCHA TRIUMPHAL DA VIBRANTE SUPER-PRODUCÇÃO com GARY Cooper MADELEINE Carroll
"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
★ IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANNOS ★

Em vista do successo de — "O GENERAL MORREU AO AMANHECER", foi transferida a exhibição de "O TREVO DE QUATRO FOLHAS" para o dia 5 de Abril impreterivelmente.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092

HOJE HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

WARNER BROS apresenta a super-producção de MARC CONNOLLY

Mais proximo do Céo

com
REX INGRAM

ULTIMO DIA

Complementos: Cine Novidade 12 (nacional D. F. B.) — FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes).

DIA 29: A linda "estrella" ELISSA LANDI no super-film "KROENIGSMARK" — PROGRAMMA SERRADOR.

REX

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10

"MOSCOU — SHANGAI"
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —

JESSIE MATTHEWS

NO DESLUMBRAMENTO MUSICAL DA *GAUMONT BRITISH*:

"MULHER ANTES DE TUDO"

NO PROGRAMMA:
FOX MOVIETONE — NACIONAL

RIO

POLTRONAS
3$

2 — 4 — 6 — 8 — 10

"O REI DOS REIS"
— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —

A R. K. O. apresentará:

A GRANDE CAVAÇÃO

COM A FAMOSA DUPLA:
BERT WHEELER
ROBERT WOOLSEY

BROADWAY

O Programma SERRADOR apresenta

Elisssa Landi e John Lodge

na grandiosa super-producção de M. TOURNEUR

KOENIGSMARK

No Programma:
COISAS DO BRASIL
(Nacional D. F. B.)

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

AMANHÃ **ALHAMBRA** O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE

BARTON MAC LANE
EM

O TIGRE DE BENGALA

DONALD WOODS em
Condemnados ao Inferno
Imp. p. creanças até 10 annos
NACIONAL

Amanhã — Sequestro Fingido — FLORESTA PETRIFICADA (Imp. p. creanças até 10 annos — Nacional.

PLAZA

CLARK GABLE ★ MARION DAVIES

HOJE no PLAZA

PHONE: 22-1097
Horario: 1.00; 2.50 4.40; 6.30; 8.20 10.10

"Elle partiu com uma vontade doida de esmurrar o vizinho... mas era ... uma vizinha.. e elle usou os labios e não seus punhos poderosos..."

CAIN e MABEL

ALLEN JENKINS · ROSCOE KARNS
DAVID CARLYLE · ROBART CAVANAUGH

1 desenho colorido e Nacional.

Amanhã: A maior realização cinematographica, com a interpretação dos inesqueciveis astros:

ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAN em

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

Hoje -- POPULAR -- Hoje

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS

CHARLIE COLLINS em

O PIRATA DANSARINO

PAT O' BRIEN em MULHER DE GANGSTER
TOM KEENE em O TERROR DAS PLANICES

O IMPERIO DOS FANTASMAS, 9º e 10º episodios
— NACIONAL —

2ª feira: Patrulha Aerea — Melodia Prohibida — Boiadeiro Trovador — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
ROBERT CUMMINGS em

VIVA O AMOR

ROSS ALEXANDER em
OBRA DE TITANS
A DEUSA DE JOBA
1º e 2º episodios
— NACIONAL —

2ª feira: A Dama das Camelias, imp. para menores — Odio e Vingança — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
SIR GUY STANDING e TOM BROW em

DARIA A PROPRIA VIDA

JOHN HALLIDAY em
BOULEVARD DE HOLLYWOOD
O IMPERIO DOS FANTASMAS
11º e 12º eps.
— NACIONAL —

2ª feira: Uma noite na Opera — Tigre de Bengala — Nacional

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
RANDOLPH SCOTT em

Perigo á Frente

MIRIAN HOPKINS em
VENDE-SE UMA MULHER
O IMPERIO DOS FANTASMAS
7º e 8º eps.
— NACIONAL —

2ª feira: Daria a Propria Vida — Condemnados ao Inferno — Nacional.

Haddock Lobo--Hoje

Matinée a partir das 13 horas
ROSS ALEXANDER em

OBRA DE TITANS

PAT O' BRIEN em
MULHER DE GANGSTER
O IMPERIO DOS FANTASMAS
11º e 12º eps.
— NACIONAL —

2ª feira: Viva o Casino — Desforra de Fugitivo — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
BARTON MAC LANE em

O Tigre de Bengala

O IMPERIO DOS FANTASMAS
9º e 10º eps.
— NACIONAL —

2ª feira: Mysterio Entre Grandes, imp. para creanças até 10 annos. — Desforra de Fugitivo — Nacional.

TERRENO

— (Praça Saens Pena) —

Rua Carlos Vasconcellos, 54, 16,50x60 metros fundos, com entrada 2,50 metros plano proprio para avenida. Preço 75:000$. Das 7 ao meio-dia. (Q 5334)

ALUGA-SE

Casa com dois pavimentos, para familia, pensão ou escriptorios. Rua Senador Dantas, 18. Tratar: Salão Alhambra. — Rua Alvaro Alvim n. 3. (Q 5335)

SANTA CECILIA (Braz de Pina)

HOJE em sessões continuas a partir de 2 horas — SYLVIA SIDNEY na super TODACOLORIDA da Paramount

AMOR E ODIO

Desenho, Jornal Nacional e "A mão que aperta", 6º e 7º

PARAISO (BOMSUCCESSO)

48-60 60

HOJE em sessões continuas a partir das 2 horas
O Super Film da WARNER-FIRST

ADVERSIDADE

Desenho
JORNAL NACIONAL - D. F. B.
A MÃO QUE APERTA
(12.º e 13º episodios)
AMANHÃ: Delirio de Grandeza — Féra do Mar e Fox Jornal, D. F. B.

RAMOS

48-60 91

HOJE sessões continuas a partir das 2 horas
IDEM
SHIRLEY TEMPLE na super da FOX

DADA EM PENHOR

Desenho
JORNAL NACIONAL - D. F. B.
CAVALLEIRO FANTASMA
(11.º e 12.º episodios)
AMANHÃ: Orphãos do Destino — A Volta do Lobo Solitario — Fox Jornal e Nacional, D. F. B.

ORIENTE (OLARIA)

48-60 10

HOJE sessões continuas a partir das 2 horas
SHIRLEY TEMPLE na super da FOX

POBRE MENINA RICA

Desenho
JORNAL NACIONAL - D. F. B.
A MÃO QUE APERTA
(8.º e 9.º episodios)
AMANHÃ: Dinheiro Prohibido — Luar no Campo (Far-West) e Fox Jornal e Nacional.

PENHA

48-60 60

HOJE sessões continuas a partir das 2 horas
O super film da UNITED

"INFAMIA"

Desenho
JORNAL NACIONAL - D. F. B.
CAVALLEIRO FANTASMA
(9.º e 10º episodios)
AMANHÃ: Gală da Nota — Féra do Mar — Fox Jornal e Nacional.

NACIONAL

R. V. Patria — Tel 26-0072

HOJE EM MATINE'E E SOIRE'E

CAE, CAE, BALÃO
por EDDIE CANTOR e SALLY EILERS.

ADORAVEL TRAQUINA
Por JANE WHITERS e HARRY CAREY.

Amanhã:

Papae e Mamãe se Casaram
Por MARY ASTOR e MELVYN DOUGLAS

Quanto Póde uma Mulher
Por MAY ROBSON, FAY WRAY e VICTOR JORY (Columbia)

AVISO — AQUI NÃO FAZ CALOR, POR QUE TEMOS RENOVADORES DE AR

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 28 de Março de 1937

SURREXIT, NON EST HIC

POR entre flôres e luzes, reboa hoje, de um extremo ao outro do orbe christão, um cantico de triumpho. O alleluia jubiloso irrompe dos peitos, ergue-se aos céos, vibra nos ares, pondo uma nota de alegria, ainda mesmo no meio das tristezas mais desalentadas. E' que se celebra hoje o facto culminante da Redempção, que o mesmo é dizer que se celebra hoje o acontecimento mais importante da historia humana, pois a historia dos homens, com todas as suas tempestades e com todos os seus mysterios, outra coisa não é mais do que um episodio minusculo na trama grandiosa dos designios de Deus, de que a Redempção é o centro e o ponto de convergencia.

Para os que têm fé, a data que hoje se celebra é aurora ridente da mais firme esperança; para os que não creem é a luz mysteriosa escondida por detrás da nuvem, prompta a irradiar a todo o instante e a transformar as trevas num luminoso dia. Sendo uma verdade sobrenatural, a Resurreição de Jesus é tambem um facto rigorosamente historico: a fé acceita-o, porque Deus o revela; mas a razão, por mais que em assomos de orgulho pretenda revoltar-se, não sabe como expurgar da historia este acontecimento, que documentos irrefragaveis consignam e que tantos testemunhos garantem.

Ou se hão de abalar cegamente todos os fundamentos da certeza humana, ou se ha de admittir como verdade inconcussa o dogma consolador que a piedade christã hoje commemora.

Que importa que a razão não saiba explicar o extranho phenomeno, prodigio surprehendente que transcende em absoluto as forças e a ordem da natureza?

Arrojada embora nos seus vôos profundos nas suas concepções, a pobre intelligencia humana encontra-se aqui em face do mysterio e, através das sombras, que envolvem o portento, entrevê a região immensa da luz inaccessivel, em cujas fronteiras vão morrer os seus esforços e terminam as suas conquistas. E mais uma vez o dilemma se põe, claro e inilludivel: ou ella acata e adora o segredo divino, ou se degrada, caindo no paradoxo e na inconsequencia mais vergonhosa, para fugir á verdade que, como um raiar de aurora, surge das brumas longinquas que circumdam o tumulo do Redemptor.

E' bem a pedra de toque da creança christã este dogma, em torno do qual vemos desenrolar-se pelos seculos adiante toda a epopéa da fé e toda a odysséa triste da incredulidade; a primeira, serena, firme, inalteravel; a segunda, inconstante, vaga, furiosa, sempre insatisfeita, recorrendo a mil subterfugios, variando sempre, como para provar a todos que nem ella propria tem confiança nos seus processos e nas suas apregoadas conquistas. E' bem o rochedo ao pé do qual vêm desfazer-se as ondas alterosas do racionalismo nas suas mais variadas fórmas.

Como é bello este espectaculo e como em face delle nós comprehendemos bem o enthusiasmo vibrante da Egreja na commemoração que hoje se celebra! São vinte seculos de gloria, consubstanciados na gloria do seu fundador, são vinte seculos de vida a brotar de um jazigo sobre o qual a synagoga tripudiara na embriaguez de um triumpho que era apenas o preludio de uma derrota eterna.

Quando, na expansão piedosa de uma grande saudade e na ansia de uma desdita que parece irremediavel, as almas crentes vão bater á porta desse jazigo, a voz do anjo reanima-as, declara-lhes que a morte foi subjugada, que o Nazareno canta victoria: "Resuscitou, não está aqui".

Como se não estivessem bem seguros da sua obra, ou para mais uma vez insultarem as cinzas da victima que o seu odio immolara, os principes dos sacerdotes, os phariseus do synhedrio, vêm tambem contemplar mais uma vez a lousa que fecha esse jazigo, e com um assombro feito de desespero verificam que essa lousa está corrida, dentro está apenas o sudario, que é a veste da morte, e uma voz potente, repassada de ironia, repete-lhes o mesmo estribilho: "Resuscitou; não está aqui".

No fluxo e refluxo dos acontecimentos mais variados, no fragor de todas as refregas, na angustia de todas as dores, na scintillação de todas as glorias, a historia de vinte seculos de christianismo resume-se naquellas duas visitas e nesta unica resposta, incisiva e eloquente. E, assim a Resurreição de Jesus torna-se um facto de todos os tempos; e a sua permanencia através dos seculos é a prova palpitante, viva, irrefragavel, da sua realidade historica. Ainda hoje vivemos a alegria, a commoção, o enthusiasmo dos apostolos e das piedosas mulheres que visitaram o tumulo e viram o Salvador resuscitado. Sentimol-o passar no meio de nós e, o que é mais para surprehender, os mesmos incredulos o sentem tambem e com as proprias diatribes attestam a sua passagem. Bastas vezes, quando uma convulsão inesperada vem abalar instituições seculares, quando calamidades sobre calamidades affligem a Egreja, quando as perseguições lançam por terra e despedaçam os robles que pareciam invenciveis, os leões apavorados estremecem, perguntam a si mesmos se o mal terá remedio e, debruçados sobre os restos dos colossos que cairam, perguntam se ainda será possivel reanimar aquelles organismos sem os quaes, parece, o christianismo não poderá viver. E, emquanto elles choram trepidos e desalentados sobre os destroços do passado e procuram inutilmente reanimal-o, para que o Christo Divino não desappareça da terra, uma aura de vida passa sobre as suas frontes vergadas e uma voz cariciosa vem dizer-lhes: "Resuscitou; não está aqui".

Para que procurar num tumulo aquelle que é a vida? Sobre os restos das instituições humanas que morreram, elle continua a viver e a vencer.

O que é porém, mais surprehendente ainda é o espectaculo que a impiedade offerece, como se ella tivera por missão especial mostrar ao mundo que Christo resuscitou. Com uma sanha incrivel, elle desencadeia as tempestades mais furiosas, todas as forças do genio, das armas, da astucia, da politica, da diplomacia, da sciencia, se dão as mãos para combater a Christo na sua obra, para o esmagar na Egreja que elle instituiu. E a fortuna bafeja estes emprehendimentos, ha derrocadas medonhas e sobre a trincheira fumegante os inimigos da Egreja cantam victoria.

Quando, porém, querem assegurar-se do seu triumpho e por entre os escombros dos templos que arrazam, das escolas que fecharam, das instituições que subverteram, das almas que mancharam, vão procurar o cadaver do Nazareno, vencido alfim, notam com espanto que a seu lado, do seio das catacumbas ou do meio das ruinas, a vida pullula; uma voz dominadora, em que ha vibração de ironia chama-lhes bem alto, tão forte que os faz cair: "Resuscitou, não está aqui".

E, para tropheu, ficam-lhe apenas as ruinas que semearam, o sudario da morte. E, ruinas, tambem, elles vão juntar-se, no anonymato da morte, aos destroços que acumularam.

A vida da Egreja é uma Paschoa eterna. Dil-o-ia, se quizessemos attentar nella, a data que hoje occorre. Se é de luto, é para aquelles que sonharam encadear a Egreja e banir o Nazareno, fazendo-o morrer nas almas. Resuscitou, não está aqui, nestas miserias e nestas perseguições; está nas almas fortes que o amam, vive na sua Egreja, que é invencivel e immortal.

Deixemos, pois desabrochar em nossas almas a esperança, e, sejam quaes forem as apprehensões da hora presente, cantemos ao pé do tumulo de Jesus o cantico da vida.

DEUS = HOMO

Amo-te, ó Christo, dessa cruz pendente,
varado o coração de acerbas dores,
do teu supplicio os barbaros rigores
soffrendo humilde a resignadamente.

Porque assim te revelas claramente
o Deus dos filhos de Eva soffredores,
apto a attender os brados e clamores
da miseranda e triste humana gente.

Folgo em saber, nas horas de amargura,
que um Deus de natureza egual á minha
soffresse a mesma dôr que me tortura.

Não quadra um Deus feliz ao desgraçado;
por isso mesmo aos homens não convinha
senão não sómente um Deus crucificado!

P. ANTONIO THOMAZ

Domingo, de manhã

Rompe, cantando, a luz da madrugada,
e, de novo, ante a campa do Senhor,
Maria Magdalena, ajoelhada,
tem a seu lado Pedro — o — Pescador.

Da sepultura a lapide pesada
tombara para o lado com fragor.
Era vazia a cova escancarada
tudo silencio e calma em de redor.

E Magdalena, num assombro, orava,
enquanto Simão Pedro meditava,
olhando a pedra que no solo alveja,

e dizia comsigo: "Sê bemdito,
rude e grosseiro bloco de granito,
que és a pedra angular da Nova Egreja"!

CAMPOS MONTEIRO

Christo Redivivo

A EGREJA, renovando em cada anno a commemoração dos acontecimentos da vida do Salvador, e convidando-nos a tomar parte nelles, celebra nas festas da Paschoa o anniversario do triumpho de Jesus vencedor da morte.

E', no dizer de Bossuet, o acontecimento central de toda a historia. E' para elle que tudo converge na vida de Christo. E' o ponto culminante da vida da Egreja no seu cyclo liturgico. O tempo paschal, que começa no sabbado santo e termina no sabbado depois do Pentecostes, forma como que um só dia de festa, em que se celebram os mysterios da Resurreição, da Ascenção do Salvador e da descida do Espirito Santo sobre a Egreja. Durante este tempo, a Egreja adorna os santuarios com magnificencia, e o orgão faz ouvir os seus mais festivos accordes. Toda a liturgia está recheada daquelle canto enthusiastico que São João dizia ter ouvido no céo: Alleluia! Alleluia! Alleluia!

Até ao dia da Ascenção, o cirio pascal, symbolo da presença visivel de Jesus sobre a terra, illumina a assembléa dos fieis com a sua luz radiosa; e usam-se paramentos brancos, signal de alegria e de pureza. "Mostrae na vossa conducta a innocencia que a brancura das vossas vestes symboliza" — dizia Santo Agostinho aos Neofitos, vestidos de Alvas, durante toda a Oitava da Paschoa.

O Martyrologio Romano chama a esta festa a Solennidade das Solennidades e a nossa Paschoa. No introito da Missa, Christo resuscitado dirige antes de tudo a seu Pae a homenagem do seu reconhecimento. A Egreja, por sua vez, agradece a Deus ter-nos reaberto, pela victoria de seu filho, o caminho do céo, e roga-lhe o seu auxilio para a consecução desse supremo bem. Para isso é preciso — diz São Paulo — que, assim como os judeus comiam o cordeiro pascal com pão não fermentado, tambem nós communguemos o cordeiro de Deus com os azimos duma vida pura e santa, isto é, isenta de fermento do peccado. O Evangelho e o Offertorio mostram-nos a chegada das Santas Mulheres ao sepulcro para embalsamar a Christo. Encontram o tumulo vazio, mas um anjo lhes annuncia o grande mysterio da Resurreição.

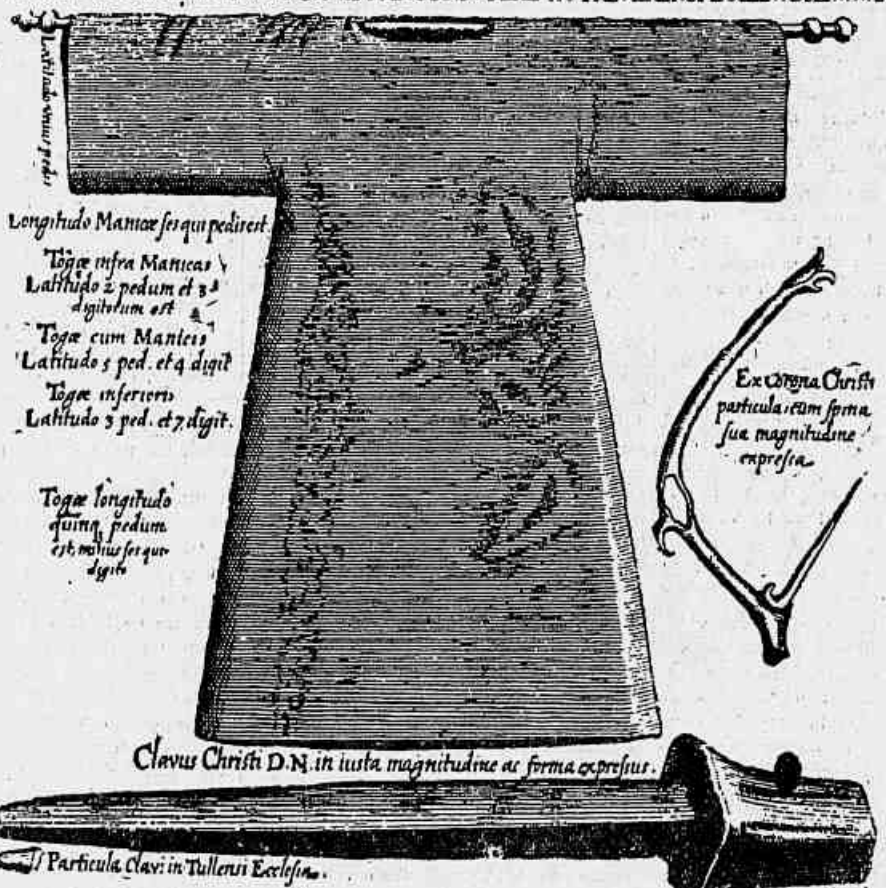
O Tempo Pascal é uma imagem do céo, uma radiação da Paschoa eterna, que é o fim de toda a nossa existencia.

Ha tres paschoas a considerar: a que foi, a que é e a que ha de durar eternamente na visão beatifica. A dos judeus fôra estabelecida para commemorar a passagem do anjo exterminador que, no morticinio dos primogenitos, poupara as casas assignaladas com o sangue do cordeiro sem mancha. Já então, a Paschoa revelava um triumpho da vida sobre a morte, da liberdade sobre a escravidão.

Mas vinha de mais longe, datava do Pae dos crentes o symbolismo do cordeiro, substituido a Isaac no sacrificio do Monte Moriah.

Apezar disso, os hebreus, celebrando annualmente a sua, Paschoa conforme as prescripções da lei, ficavam-se no exterior da cerimonia, sem penetrarem no mysterio que ella encerrava. E não acontecerá o mesmo á maxima parte dos christãos de hoje? Não é temeridade suppol-o, á vista da ignorancia religiosa que se nota por esse mundo afóra.

Collocados entre a Paschoa que foi e a Paschoa que ha de vir, estamos em condições de abranger em toda a sua extensão esse mysterio dos mysterios, que os judeus sómente viam em enigma. A Paschoa que celebramos é realidade a respeito da antiga, mas deve ser espectativa a respeito da futura.

A Sagrada Tunica

Reliquias de Jesus Christo, guardadas na Cathedral de Trèves, Allemanha: a Sagrada Tunica, um espinho da Corôa e um cravo da Cruz.

Resurreição

NAQUELLA noite as trevas que envolviam a terra pareciam mais densas ainda do que em todas as outras noites.

Envolvera-se a lua em densos, negros véos; e quando o dia caiu, sem que houvesse brilhado o sol, nem uma estrella, nem uma só, luziu no firmamento. E assim, numa grande tristeza muda, num silencio de espanto e de pavor, decorreu lenta a angustiosa a noite. Porque o Christo, o Filho de Deus estava morto. Porque Jesus morrera, para salvar, para tentar salvar a humanidade. Estava morto, sepultado, o doce Rabbi, o divino Idealista: e por isto, naquella noite, as trevas que envolviam a terra, pareciam mais densas ainda do que em todas as outras noites.

....

Mas todas as noites têm um fim, mesmo aquellas em que se chora a morte de um Deus. Lenta, timida, como que envergonhada de nascer, clara e cheia de luz, em meio de luto tão grande, surgiu a aurora. E com o dia que nascia, operou-se na terra o milagre dos milagres....

Lentamente, vergada sob o peso de sua dor immensa, uma mulher, uma joven e formosa mulher, caminhava sob o roseo clarão da aurora, pelo caminho plantado de ciprestes e de cardos, pelo caminho que conduzia ao Sepulchro.

Peregrina do Amor, Magdalena, a peccadora que o amor redimira, ia levar ao Morto adorado, ao Mestre bem-amado, o balsamo de perfumes preciosos e o balsamo mais precioso ainda de suas lagrimas.

....

Pela estrada que devia estar deserta aquella hora, quando a madrugada apenas dava á terra — numa timidez de noivado — as suas primeiras caricias, um vulto, um vulto muito claro, de leve, subtil caminhar, surgiu na luz do dia nascente, no outro extremo da estrada; da estrada plantada de cardos e de cipestres que vinha do Sepulchro.

E Magdalena, um instante arrancada á sua dôr immensa, vendo o vulto que della se approximava, pensou:

— Quem virá, tão cedo ainda, do jardim onde repousa o meu Senhor?

Mas indifferente a tudo quanto não era a sua triste magoa, a irmã de Lazaro passou sem um olhar, por Aquelle que vinha das bandas do jardim onde repousava o seu Senhor.

....

Mas agora, num subito clarão de radiosa alegria — agora, passada a noite de luto, a noite sem lua e sem estrellas o sol, mais brilhante do que nunca, beijava a terra inteira. Numa magnifica apotheose, qual symphonia que sóbe num crescendo de raios e de sons, todo aquelle scenario que na vespera era de luto, luzia, scintillava, brilhava e rebrilhava, refulgia, todo envolto em cantos, em perfumes, em luz, em luz, em luz! A madrugada que mal acabava de nascer, era toda uma rosea, uma rubra glorificação! A Natureza em festa celebrava a alleluia do céo.

Porque não mais morto, no sepulchro frio, estava o Christo!

Porque soára a hora da Resurreição!

....

E no emtanto, de luto vestida, aureolada apenas pelos seus cabellos de ouro e pelo seu amor, Magdalena, a Pec-

(Continúa na 3ª pag.)

O SENTIDO MODERNO DA ARTE LITERARIA

HUGO TAVARES

I — De todas as artes é sem duvida alguma a arte literaria que, mais facilmente se faz comprehender pelos homens. E' a que mais de perto toca á sensibilidades destes; a que lhes fala em linguagem propria, comprehensivel e accessivel a todos.

A pintura, a musica, a architectura, são artes, naturalmente. Têm a sua expressão mais simples nos povos não civilizados, primitivos. Aqui quasi não se vê a arte literaria, pois que esta ultima requer um grão de desenvolvimento mais avançado; mostra justamente uma phase superior da evolução da especie. Porque se simplificou a este ponto, chegando-se ás vezes a se confundir com a sciencia, é que na literatura se vê mais claramente a finalidade, os propositos e os objectivos da arte.

Da luta que o homem vem sustentando contra a natureza através das eras, num esforço titanico para vencer, para existir, para preservar-se, nasceram as diversas manifestações do pensamento e da sensibilidade humana. Partindo de formas naturaes, simples, grotescas por vezes, chegaram ás formas complicadas pelas quaes as vemos hoje. Neste ponto a literatura é uma modalidade recente de arte, moderna, em comparação as outras. Não é preciso saber-lhe a *origem;* tão pouco, necessitamos definil-a.

Differentes são os methodos scientificos de investigação em nossos dias. Basta dizer o que entendemos por arte literaria; procurar no seu desenvolvimento o seu significado proprio. Pois bem; a arte literaria para nós é qualquer manifestação coherente do pensamento humano ainda não consolidado no conhecimento scientifico-positivo. Ora, em sua evolução mesmo o pensamento do homem nunca existiu isolado, independente, por si só; ao contrario — o pensamento foi sempre o fructo do "meio", creou-se e se desenvolveu no contacto com o pensamento de outros homens. Somente quando os homens se constituem em sociedade num estado evolutivo um tanto avançado, sómente ahi é possivel existir a literatura.

II — Muita gente pensa que fazer literatura é escrever phrases bonitas, destituidas de sentido real, objectivo. Que o literato é um homem que escreve bem, e tem fama de estylista. Que existe sempre em literatura uma distincção entre *idéa* (conteudo) e *forma* (estylo), e que justamente esta ultima predomina na arte literaria. Vejamos a primeira asserção: dizer que o literato é simplesmente um homem que escreve bem, um estylista, é o mesmo que dizer que a historia da literatura tem sido um amontoado de phrases bem feitas e coordenadas; quando, ao contrario, essa historia nos mostra o papel relevante prestado pela literatura. E' esta a grande contribuidora para o estudo da sociologia e da Historia. Ao passo que a Historia tem se limitado narrar os factos registrando-os sem critica, sem principio, sem methodo materialista scientifico, a literatura apresenta-os na realidade, sem deturpações. Não conhecemos hoje a Grecia antiga através de Homero, de Aristophanes, de Anacreonte, bem melhor que através de Herodoto? Por sua vez o literato é o producto de uma certa época, obedece ao espirito collectivo de um certo ambiente. Rabelais reflecte admiravelmente o Renascimento e nos apparece de ferula em punho desafiando a "Escholastica, a Sorbona, os Frades, a Côrte de Roma, os Reis e os Fidalgos, a Magistratura e a Justiça"... Molière, mais objectivo, não só retrata a França de 1600, criticando-a, como tambem encarnou as idéas renovadoras da época.

O problema da forma e do conteudo é bem mais grave. E' muito commum a gente ouvir considerações criticas eguaes a estas: "Li o livro de fulano: a idéa eu combato, não presta; porém, está bem escripta, tem arte o autor". Que quer dizer isso? De duas uma; ou o critico é cabotino e não tem noção exacta do que seja a arte, ou o autor do livro não fez arte nem literatura. Vejamos porque de modo geral a arte quando perde o contacto com a realidade, com a vida, com o mundo exterior deixa de ser a expressão maxima do genio, para se tornar o artificio debil dos mediocres. A propria musica que é a modalidade mais subjectiva de arte não foge a esta regra: Tanto mais doce, tanto mais suave, tanto mais em nós ella acorda sentimentos emotivos, emocionando-nos, quanto mais *relacionada* estiver a certas passagens da nossa vida, a certos logares queridos por nós, a certos ambientes por ella relembrados. Assim, as grandes creações imitam o fremito do oceano, as rajadas do vento, as tempestades; outras dão-nos a idéa precisa de um amanhecer de sol primaveril; outras de um enterro, e assim por diante. Mas sempre alguma coisa as prende a realidade ainda que subjectivamente. Do mesmo modo a literatura. Sómente quando uma obra de arte contem uma grande idéa perdura para todo o sempre. E que comprehendemos nós por *uma grande idéa?* Um certo numero de verdades ainda não fixadas pela sciencia. Dahi vem toda a força da literatura. Sem possuir as formas rigidas da sciencia, o methodo e a solemnidade da sciencia, a literatura liga-se-lhe muito mais do que pareça a primeira vista. Com Goethe a vemos fazer Historia Natural. Com Shakespeare — Criminologia, Psychologia. Antes de Freud já não tinha De Maistre apresentado ao mundo o valor das forças inconscientes?

Então como resolver o problema da forma e da idéa? Não podemos contrapor uma a outra como antinomia, pois fórma e idéa constituem um todo indestructivel no exame da obra literaria. Na analyse superficial e nada scientifica podemos separal-as e dizer: "Toda a idéa, por mais rude que seja, deve ser exposta de uma certa maneira, que é a forma. Toda a forma, por mais simples que seja, deve conter alguma idéa; portanto, eu posso renegar a forma e admitir a idéa, e vice-versa". Mas não é isso querer dar a literatura uma independencia que ella não possue, fóra dos tempos e dos meios? Não é a literatura fructo do pensamento, e não é o pensamento fructo da collectividade? Analysar desta maneira não é admittir uma *literatura estatica*, o que é inconcebivel?

No exame consciente de uma obra de arte, de uma escola literaria, temos que admittir idéa e fórma como um todo nascido de certas condições exteriores, e *procurar nessas condições* a explicação mesma deste todo. E só ahi vemos os valores basicos das idéas, como *valores evolutivos*.

III — Eu tenho para mim que tres são as fórmas da arte literaria:

Shakespeare é a dramatização da arte. A arte dos Othelos, dos loucos, dos neuroticos e recalcados da sociedade. Sophocles e Eschylo são seus paes; Dostoiewsky seu irmão pelo genero. O criminalista Ferri no seu livro "Os Criminosos na Arte e na Literatura", não descobre em Shakespeare mais de um ou dois typos de homens normaes.

Goethe é a naturalização da arte. A arte observando a natureza, o meio, propondo e impondo considerações dialecticas.

Hugo é a humanização da arte. A arte na sociedade defendendo as aspirações humanas, os anceios da collectividade, desses que movem as cordas occultas da historia, e que entretanto, não têm uma só pagina consagrada a si.

Em nossos dias só tem razão de existir a arte do Hugo. Maximo Korki a trouxe para junto de nós fixando-a definitivamente na vida do pensamento moderno. Hoje a arte tem um objectivo. E o "artista vale pelo seu grão de penetração social".

IV — Em todo o periodo critico da Historia a literatura nos mostra duas faces: Uma representada pelas idéas conservadoras, retrogradas, que se mantêm fiel ás tradições, ás velharias da sociedade; outra que interpreta os sentimentos sadios nascentes, que se expande, que se popularisa, que se apossa dos homens ainda não corroidos, da juventude principalmente. Por isso a grande força da literatura emana em ultima estancia das camadas populares. Quando certas condições de vida se tornam incapazes de satisfazer as exigencias de um povo, novas forças se irrompem e constituem ellas as fontes de novas concepções artisticas.

Rousseau e Voltaire denunciam já a derrocada implacavel de uma Côrte absolutista e conservadora. Mas a grande força da literatura do seculo XVIII veio por intermedio de Diderot e Helvetius, representantes que eram de uma burguezia constructora e idealista...

Isto nos leva a um segundo problema: Abrimos uma literatura e vemos uma porção de correntes literarias que recebem ou recebam nomes diversos. Lemos — Classicismo, Gongorismo, Euphurismo, cada uma dellas contendo maneiras de interpretar a arte, modos de conceber a literatura, applicando-os na pratica. Lemos — "fulano definiu-se por tal escola; beltrano opinou por tal". E passamos a ver nesses movimentos apenas demagogia de uma certa casta de pensadores, creações pedantes, sem nenhuma utilidade, sem nenhuma orientação.

Mas não! Se admittirmos o pensamento como um resultante da sociedade, somos levados a ver nessas correntes manifestações de certos ambientes sociaes. Illustremos com um exemplo: Quando Luiz Gongora surgiu em Hespanha com a sua arte artificial, pedante, á qual se chamou o *gongorismo*, John Lilli cm o *euphuismo* na Inglaterra, a França tinha o seu *preciosismo* semelhante a Gongora, e a Italia seu *marinismo*. Foi esse o movimento geral que se alastra pela Europa. Pareciamos que nada mais poderia reter a marcha da literatura. Pensamentos em torno de uma flôr, maximas á infancia, odes aos cabellos de uma donzella, eram os requintes da bôa prosa. Essa época passou. Contudo foi uma phase da literatura. A que attribuir tamanha arte literaria? Por mais superficial que seja a analyse, é levada a reconhecer no feudalismo decadente, as causas, os germens do gongorismo. O feudalismo decadente creou pois, uma philosophia, uma sociologia, á sua imagem. Sómente nelle podemos buscar as origens dessas creações do pensamento. Assim, quando esta sociedade não satisfez mais as exigencias da humanidade, como classe, como sociedade, novas correntes surgiram contrapondo as concepções feudaes, outras concepções. Foi o papel desempenhado pelo Romantismo, Realismo, etc. Repitamos: Quando certas condições de vida se tornam incapazes de satisfazer as necessidades do homem, novas correntes surgem, ou novos pensadores, abrindo mais vastos horizontes. E' este o papel desempenhado, na maior das vezes, pelas escolas literarias. Por ellas mesmas pouco significam. São photographias reveladas de certas épocas. Obedecem a uma lei de evolução em plano preestabelecido. Perfeitamente: Aqui foi dito tudo — Classissimo, Gongorismo, Romantismo, Realismo, constituem etapas da literatura na sua evolução com a sociedade para as libertações e redempções totaes.

V — Em nossos dias o papel desempenhado pela literatura é altamente consciente. A literatu-

(Continúa na 4ª pag.)

NO CREPUSCULO

JADER DE LIMA

SOMBRAS de montanhas alongando-se aos poucos refrescando a febre da terra inflammada de sol; sycômoros e rosaes movendo as ramas preguiçosas á primeira brisa da tarde; florescencias de lyrios; amadurecer de tamaras e figos; cheiro agreste de selva. Fugas de luz, invasão de penumbras...

Tranquillidade e harmonia...

....

Inesperado, ergue-se longe, do solo, um nevoeiro de pó; aspero rumor de vagas sonoridades enche as collinas de écos imprecisos que se avolumam e se agitam num clamor de oceano ou trovão, como um preludio augural de tormenta.

Pouco se divisa a principio; apenas, com intermittencias, lampejos rapidos, detalhes instantaneos de um todo que se percebe forte e vasto, tão vasto e forte que ennubla o firmamento e faz trepidar commovido o coração da terra.

Afinal se entreabrem os densos véos de poeira, e, em toda a pompa do seu poder selvagem, sacudindo no ar mastreações de oriflammas, arrastando carros de bagagens, machinas de morte e filas de captivos, num respirar ofegante e exhausto, num anhelo unico de descanso o exercito apparece.

Legiões e legiões brutificadas na existencia agreste dos campos de batalha; guerreiros que vão no rumo da aventura conduzidos por um chefe que lhes concede em recompensa do sangue, ouro para o prazer e vinho para o sono.

Ordem de alto! A frente das hostes o conquistador barbaro indomito que as dirige, erguendo-se na sella circumvagueia em torno o olhar rapace.

Paiz de Israel; de um verde escuro, recortado na luz em silhueta, o Thabor se anima ainda ao leve tropel dos rebanhos que regressam aos redis; perto, o Tiberiades de aguas mornas de sol, empallidece languido, quieto de somno; em torno, alvejando na meia treva, o casario de Nazareth, Magdalena e Capharnaum; longe, além dos valles e dos cerros e fim do deserto, e, mais longe, além da Phenicia o principio do mar.

O mar... A' margem desse mar se aprestam as galeras que devem conduzir á patria as glorias phenicias e o exercito victorioso.

E o conquistador, cançado mas satisfeito e ufano de sua empreza, desmontou, e, na estrada, sobre uma pedra qualquer, deixou-se cair num allivio total de alma e de materia...

Não se achava muito tempo assim quando notou a tres passos dali, um adolescente que o fitava: que o fitava sem curiosidade, sem espanto mas de um modo fixo, de tal fixidez que o altivo guerreiro se surprehendeu.

Examinando por sua vez o moço, pobre pastor daquelles montes, veio-lhe á mente a idéa de estranhas historias ouvidas no paiz, historias que diziam de um pastor sabio da aldeia de Nazareth, historia que falavam de alguem que devia vir para indicar aos homens o rumo da salvação...

— Approxima-te — ordenou o caudilho — quero ver-te de perto... Sim, deves ser aquelle de quem falam todos por essas aldeias e cidades, o pastor que ensinou os doutores do Sanhedrin e confundiu os sacerdotes do Templo .. "Sua edade, disseram-me, ultrapassa a da creança sem attingir a do adulto; é o mais formoso dos pastores de Israel; tem o olhar de um vidente e a fala de um propheta; é o Messias". Dize, pois; és tu o filho de José e de Maria, filha de Anna? E's tu o sabio a quem o povo adora?

— Eu sou aquelle por quem perguntas.

O guerreiro tomou-lhe a mão:

— Moço — disse — não é justo que um sabio pereça a guardar ovelhas quando o mundo necessita delle. Escuta, venho de conquistar capitaes innumeras de innumeros povos. Mas não estou contente ainda; quero possuir a terra inteira, descobrir regiões occultas, avassallar civilizações ignotas, dominar oceanos, vingrea. Tu que és vidente e propheta e sabio, tu me pódes valer; saberás indicar-me o paradeiro de novos mundos, prevenirás a bôa rota para os meus navios e dir-me-ás em que tempo, sob que signo os deuses me são propicios. Allia-te a mim; juntos seremos invenciveis, e, após a minha morte reinarás como um Deus unico no universo... Queres seguir-me?

O pastor respondeu suavemente:

— Eu não sou aquelle que segues, senão aquelle que vem sendo seguido.

E o guerreiro, brutal:

— Como?! Recusas o mundo que desde já te concedo?

— Em verdade te digo: o mundo que tu possues não existe, senão aquelle que não vemos.

— Que queres dizer? Explica-te.

— Jamais, em presente algum acharás nisso explicação; mas está escripto que o futuro tudo explicará.

Riu-se o barbaro.

— Ah! és tu o sabio que doutrinou philosophos, a creança que ensinou aos mestres? Mentira, ignoras tudo ... não possues sabedoria; tudo o que dizes é fingir; és um visionario... Falaste no futuro? Miragem, só o presente existe. Provas? Contempla o que o meu gesto indica. E' a minha realidade presente construida por mim fragmento por fragmento, escudada de audacia, muita audacia, muita... São esses trophéos, essas emblemas, essa festa de bandeiras que deslumbram; são essas princezas e imperatrizes que enfeitam com a sua formosura e a sua altivez inutil o meus carros de guerra; são esses reis que me desafiaram e agora gemem escravos, rebaixados á condição de párias; são essas alfaias, esses mantos de purpura, esses cofres inundados de joias, dantes riqueza e estelo de cem imperios, hoje deleite do meu luxo e orgulho do meu orgulho. Realidade, minha realidade presente. Quem a póde contestar? Tu?

A voz suave tornou:

— Em verdade te digo: aquelle que humilha será humilhado e aquelle que atrazou uma vida terá a sua atrazada de muitas vidas.

A voz rude proseguiu:

— Sonhas; humilhado já o fui e é por isso que humilho. Não prophetizes; eu saberei manter o meu poderio como o soube elevar; na mão direita o gladio, o azorrague na esquerda, a meu lado o algoz. Olha os meus olhos; á sombra do casco ha muitos os petrificou, não os conturba a tibieza das lagrimas. Busca-me no peito o coração; encontral-o-ás, sim, mas ermo de sentimentalismo esse mão attributo que impede as glorias da luta... Foi assim que venci como saberei resguardar as minhas conquistas. Quizesses seguir-me e assim te afeiçoaria o espirito, do teu cerebro louco faria um cerebro pratico, insensivel ao pranto dos derrotados e dos inhabeis que por se darem o luxo de ter alma não ousaram em seus ideaes esmagar com o pé algumas victimas...

Mas não queres; achas mais bello viver de sonhos, ingenuamente, pascendo ovelhas mansas, alimentando esse enthusiasmo de um ideal positivo te exalte o animo, sem ancia de triumphos... Ah! Desgraçados os innocentes, elles serão polluidos; infelizes os sonhadores, elles despertarão chorando.

Sabio? Nunca o foste, enganaram-me a teu respeito. Ignorantes, julgaram sabedoria o que não passava de devaneios insanos. Tambem eu sou um pastor como tu, mas um pastor de exercitos, conhecedor de mais substanciosos pastos. Tu, passivamente arrimado a um baculo rustico, vestido de sarja, quasi mendigo, desconhecido, desconhecendo os homens, a opulencia, as realisações, não pódes pensar em que te sigam, nem avaliar o presente, que dirá ver o futuro.

Eu sim, sou aqui o verdadeiro, o unico sabio e doutrinador, eu que luto, que venci e que mando. Eu sei, sim, porque vivo.

Mas tu, misero campesino da terra de Israel, que imaginas de victorias, que conheces de alegrias, que pódes saber da vida?

O pastor contemplou o exercito immenso; viu os escravos, os offendidos, os soffredores; ouviu o aspero avançar dos guerreiros brutos; ouviu gemidos e soluços. Seus olhos se encheram de pranto, seu coração pulsou mais forte.

E elle respondeu:

— *Eu sei amar.*

A REPUBLICA E FLORIANO

Notas á Margem do artigo — De Revolta á Revolução, — do exmo. sr. vice-almirante Raul Tavares, publicado no "Jornal do Commercio", de 17 de Janeiro de 1937.

12 — *Neutralidade do Contra Almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, em presença da Revolta da Armada* — Neutralidade é a attitude que uma nação soberana assume perante nações belligerantes, ao tomar o compromisso de não auxiliar nem hostilizar a qualquer daquellas. Sendo assim, na sociedade moderna só está reconhecido o chamado direito de neutralidade entre nações soberanas e de modo algum entre uma pessoa e uma nação soberana, representada por seu governo legitimo, ao qual aquella pessoa está subordinada. Estabelecidas essas premissas, a conclusão a tirar-se quanto á neutralidade do almirante Saldanha, perante a esquadra revoltada contra o governo do marechal Floriano, ao qual o dito almirante estava subordinado, é que ella se não baseava em qualquer fundamento juridico. Por esse motivo a attitude do referido almirante só podia ser qualificada como a de um revoltoso, não alliado á esquadra rebelde. Entretanto, a attitude chamada neutra, assumida pelo almirante Saldanha, durante o conflicto de 1893 e 1894, ganhou fóros de cidade no nosso meio social em formação empirica e no nosso meio militar naval indisciplinado.

A declaração de neutralidade do almirante Saldanha agradou muito á quasi totalidade da corporação da Armada, porque foi aproveitada tendenciosamente como uma taboa de salvação para justificar a quantos se não queriam arriscar, assumindo uma attitude franca de ataque á Constituição da Republica, pondo em risco iminente a existencia desse regimen nascente, ou de defender aquella Constituição, garantidora dos destinos da Patria. Posto o problema nesses termos claros e positivos, a pessoa do marechal Floriano deixa de estar em causa. Os apreciadores da Revolta da Armada e, ao mesmo tempo incoherentemente apologistas da attitude chamada neutra do almirante Saldanha, costumam abandonar o assumpto sob o aspecto de ataque á Constituição ou de defesa desta, para tornar pessoal a apreciação delle, resumindo-o erradamente no apoio ou no ataque á pessoa de Floriano. E', por isso, que chamam pejorativamente de "florianistas" aos republicanos defensores da Constituição de 1891, revalidada pela attitude inquebrantavel do marechal na defesa della, esquecendo-se, porém, de indicar o qualificativo, que se lhes deverá applicar.

Para se ver como devia ser de facto apreciada a attitude chamada neutra de Saldanha pelos que se não queriam arriscar, preferindo esperar commodamente pelo fim da luta, para tirarem o maior proveito della, basta que se registrem 36 officiaes de Marinha revoltados contra Floriano, 36 defensores da Constituição da Republica, formando um total de 72, para uns 400 officiaes de Marinha de todas as patentes, que se chamavam neutros! Si essa attitude de neutralidade convencional tinha algum vislumbre apparente de fundamento juridico, por causa do chamado "direito de neutralidade" moderno, imagine-se o desapontamento dos que se suppunham neutros, quando se lhes dissesse, de accordo com a Moral Positiva, que o supradito chamado direito de neutralidade é absurdo, como proclamou nobremente Luis Lagarrigue, apostolo positivista chileno, em um "Boletim Sociocratico", por ser um dos dois obstaculos moraes para a manutenção da paz. O outro obstaculo moral é a indifferença internacional, que permitte a combinação deste obstaculo com o primeiro, porque se não consideram ainda offensas geraes a todas as nações aquellas feitas a uma nação qualquer. Com essa theoria moralizadora, a historia da ultima aggressão e conquista da Ethiopia teria tido outro desfecho, diametralmente opposto, e os chamados neutros de 1893 e 1894 perderiam inteiramente a apparencia de fundamento juridico para justificativa da sua attitude condemnavel. Perante a Politica Positiva, a Li-

(Continúa na 6ª pag.)

PASSA QUATRO — FUTURA ESTANCIA HYDRO MINERAL

DE TODAS as muitas localidades conhecidas como estações ou estancias hydro mineraes, Passa Quatro é a de que menos se falla.

Effectivamente, bem poucas vezes se allude a esse abençoado pedaço da terra mineira.

Alimento a convicção de que, em breve, nenhuma localidade, qualquer que seja sua situação, poderá sobrepôr-se a Passa Quatro...

Passa Quatro, pela sua quietude magnifica, pelo esplendor dos seus risonhos céos azues e pelo verde suave das montanhas que a contornam, como que a esconderam-na ciumentamente do olhar estrangeiro, terá, dentro de poucos annos, a preferencia justificavel de quem quer que deseje fazer uma estação hydro-mineral e de repouso.

Disposta, a quasi mil metros de altitude, sobre o collo formado, entre Macapá e Itanhandú, por uma série de montes, cobertos todos de vegetação incomparavelmente sadia, no trecho da via ferrea que serve ás estações de S. Lourenço, Caxambú e outras, Passa Quatro desfruta situação de privilegio.

Esse collo de montanhas, graciosamente delineado, em que Passa Quatro repousa negligentemente, era, ha poucos annos, o berço da mattaria selvagem, inviolada e bruta, que acabou cedendo logar a um conjunto harmonioso de casas formosas e hygienicas, debaixo de cujos tectos vive gente bôa.

Os filhos de Passa Quatro impressionam bem o visitante; impressionam pelo cavalheirismo, pela educação apurada, pela intelligencia e pela innocencia dos habitos.

O visitante é logo acolhido pelo sorriso alegre e saudavel de uma pleiade de moças e rapazes que correm á estação, como que num impulso instinctivo de inveterado habito. Aliás, esse velho habito de receber, mesmo a titulo de simples curiosidade, o trem da via ferrea, na propria estação, constitúe uma das distracções da população de quasi todas as cidades do interior, notadamente as de Minas.

A de Passa de Quatro, nesse particular, não foge á regra. Fal-o, entretanto, não só pela natural curiosidade, como pelo desejo e pelo prazer de acolher o visitante da sua cidade, offerecendo-lhe, desde logo, o conforto do sorriso generoso e hospitaleiro de sua mocidade sadia, alegre e bôa.

Passa Quatro, onde a temperatura normal — isso no verão — oscilla entre 18 e 22 grãos, approximadamente, constitúe, por esse motivo, dentre outros, um refugio magnifico.

Ali, póde-se affirmal-o, retemperam-se as forças em poucos dias, em virtude de factores mesologicos peculiares ao meio, e se não bastasse essa circumstancia para buscar-se, no seu clima, a energia despendida no trabalho intenso de cada dia, poderia citar-se a condição da agua dada ao consumo da população.

O liquido de que ali se utilizam, indistinctamente, pobres e ricos, provindo de uma inesgotavel fonte de propriedade do municipio, é de uma limpidez absoluta e de effeitos therapeuticos de subido valor.

Segundo os moradores da localidade, tendo em vista mesmo o resultado das analyses procedidas pelos technicos para esse fim contractados, a agua de Passa Quatro é de principio radio-activo e dotada de propriedades que aconselham seu emprego na cura de variadissimas enfermidades, principalmente nas de caracter nervoso, sem se alludir ás de natureza hepatica, ou ás que escolhem o seu campo de acção nos orgãos encarregados da funcção digestiva.

É interessante assignalar-se que ninguem ali dá importancia ao preciosissimo liquido, que é utilizado em todos os mistéres domesticos. Não poderiam aliás, proceder de fórma diversa, attendendo ao facto de não existir outra agua para a serventia publica.

Surprehendeu-me, pois, a circumstancia de me haver utilizado dessa agua, inclusive, nos proprios banhos diarios, quando, verdadeiramente, jámais me passaria pela mente que um modestissimo funccionario publico pudesse, pelo preço irrisorio de uma estadia de hotel, banhar-se quotidianamente, em agua mineral radio-activa de subido valor!

Isso constitue, dentre tantos outros, um exemplo da natureza caprichosa deste paiz de contos de fadas, desta terra abençoada, amiga e brasileiramente bôa...

H. ARNOSO

Como se descobriu um criminoso

Edmund Kean foi um dos maiores actores de seu tempo. Era um extraordinario creador de typos os mais variados. Certa occasião devia interpretar o papel de um innocente accusado do assassinato. Para fazel-o conscientemente interrogou a diversas pessoas:

— Se você fosse accusado de um assassinato que não praticou, que faria?

Nenhuma resposta lhe agradou. Todas tinham alguma influencia do theatro. Kean pensou então, em um truc que lhe mostrasse ao vivo o que desejava. Pensou num muito conhecido ancião, considerado quasi um santo, que passara a vida soccorrendo aos pobres e aos desgraçados.

Uma noite, três homens bateram á porta do velho philantropo.

Á voz de "póde entrar!" penetraram na sala, onde se encontrava o velho sentado junto a uma mesa. Kean, que ia na frente, tomou a palavra e disse-lhe:

— Tenho grande pesar em communicar-lhe que trazemos uma ordem de prisão contra o senhor, por estar accusado de assassinato.

Nem bem foram essas palavras pronunciadas, e o velho, dando um grito estridente, levou as mãos á cabeça e correu em direcção á escada.

Os três falsos "detectives" precipitaram-se em seu encalço.

Kean, cheio de remorsos pelo que fizera e receiando que o velho tivesse qualquer coisa, correu a dizer-lhe que se tratava de uma farça. Mas era já tarde. Na peça contigua, o accusado metteu uma bala no ouvido. Antes de morrer, confessou que, quarenta annos antes, se havia apaixonado loucamente por uma joven, que, entretanto não compartilhando do seu sentimento, se casou com outro homem — exactamente com o melhor amigo do velho. Desesperado, o despresado armou-se e matou o rival.

Nunca ninguem conseguiu descobrir o assassino. Ninguem sequer suspeitou delle. Mas o criminoso encheu-se de remorsos. Repudiou a joven que enviuvara, e desde então, se dedicou exclusivamente a fazer o bem. Durante 40 annos não fizera outra coisa, mas nem assim estava em paz com a consciencia.

Quando Kean o accusou do assassinato á sua memoria voltou com os seus horrores todos, o crime que praticara, e pensou que havia sido descoberto o mysterio de sua vida.

A SYMBOLICA DA MORTE E DA IMMORTALIDADE

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

DENTRE todas as nações antigas foi, sem duvida, o Egypto — depositario do Saber e do Culto atlantes — aquella que maior attenção deveria consagrar aos assumptos referentes á Morte, considerada como a transicção necessaria á perpetuidade da Vida.

Conservando e transmittindo no transcurso dos seculos as verdades superiores eternas, concretizadas sob a forma synthetica de emblema, do symbolo, da allegoria, a sciencia pharaonica representa um dos élos da passada corrente cultural desapparecida.

Entre o Oriente contemplativo, mystico, e agitação tumultuaria do Occidente, constituia o Paiz dos Pharáos o centro para onde convergiam quantos desejavam instruir-se e educar-se á luz da Sciencia que então comprehendia o estudo integral da Natureza — não só do seu aspecto material, physico, mas, sobretudo, sob sua feição espiritual transcendente.

Receberam as lições dos mestres hierophantes Pythagoras, Heraclito de Epheso, Platão, Solon, Pindaro, Tales, Orpheu, Homero, Herodoto, Moysés, todos os grandes philosophos, legisladores, poetas e sabios daquellas épocas recuadas.

Em Thebas e em Memphis eleva-se o Santuario onde todo ensino é ministrado pela casta detentora da cultura, a casta sacerdotal.

O heriophante, sacerdote de Isis e Osiris, instrue o vulgo sobre os assumptos do saber commum: é o mesmo esterico ou publico, referente aos conhecimentos geraes e aos primeiros degráos do saber superior.

Aos que se destinam, porém, á espheras mais elevadas do Conhecimento em todos os seus dominios, materiaes e espirituaes, é exigida a satisfação de especiaes condições pelas quaes se aquilatem sua resistencia physica, suas qualidades moraes e intellectuaes, sua firmeza de vontade e, principalmente, de caracter.

Somente depois de submettidos a determinadas provas, são estes admittidos ao ensinamento esoterico, interior, secreto, em que, além da sciencia relativa aos mineraes e ás plantas, á historia do homem e dos povos, á musica, á architectura, á medicina, communs a todos os estudantes, recebiam os postulantes aos mais altos estadios, os candidatos ao adeptorado, conhecimentos de ordem espiritual superior.

A LITERATURA SAGRA E A ARTE

Grande parte da literatura sagrada, da ritualistica, da arte pharaonica, destina-se aos assumptos referentes aos mortos: ao embalsamamento e conservação dos corpos nos hypogeus e sarcophagos, ás prescripções e cuidados a observar em relação aos despojos garantidores da existencia temporaria do Kha ou Duplo.

Consideravel é tambem o numero de antigos papyros cujos textos hieraticos são illustrados por figuras e emblemas representando os cerimoniaes referentes á iniciação do postulante aos chamados Mysterios; descrevendo os rituaes levados a effeito pelo sacerdote ao pronunciar as orações e mantrans, acompanhados de gestos propiciatorios no momento da partida, da transladação da alma, na pratica e operações iniciatiças finaes da bilocação, constitutivos da morte e da resurreição apparentes.

Outros textos, pinturas muraes, baixos relevos esculpidos no interior das camaras funerarias, representam allegoricamente scenas realisadas por occasião do trespasse definitivo, no momento da morte: a ascenção do "passaro intelligencia" suspensa no collo a cruz anseata — symbolo das forças espirituaes do Universo, sob a solicita protecção de Maôt — a deusa da Razão e da Justiça.

Anubis-canicephalo, senhor dos segredos, superior dos mysterios, encontra-se postado junto ao sarcophago, prompto a guiar o Espirito na rota dos successivos porvires.

A pouco e pouco o scenario transfigura-se: animam-se as entidades symbolisadas nas esculpturas, nos afrescos muraes, nos frisos da camara e vem participar da cerimonia funebre.

Por occasião da morte — segundo o *Livro da morada occulta* — opera-se o desdobramento do Ser espiritual em suas personalidades constitutivas: o "duplo (corpo etherio); o "corpo luminoso" (alma) representado por uma figura com o sceptro da vida superior, e finalmente o "passaro intelligencia" (corpo mental, séde do espirito ou Ego).

Este ultimo, de natureza eterna, increada, destinado a elevar-se mais alto nos mundos transcendentes, é figurado por uma ave de azas espalmadas, tendo suspenso ao collo, segundo alludimos, o symbolo da vida universal, a cruz anseata.

Cumpria, afim de assegurar transitoriamente a vida ao duplo, conservar junto ao corpo do extincto os objectos de seu uso e substancias com que se nutria.

Estas substancias e objectos jazem ali, não só pelo que significam materialmente, mas sobretudo pela essencia espiritual nelles contida, uma vez que a chamada materia constitue apenas o illusorio véo que envolve a espiritualidade.

Algumas de nossas tribus indigenas autochtones, brasilo-atlantes, procedem ainda em nossos dias de modo identico: Junto á igaçaba, grande bilha de barro em que inhumam os restos mortaes de membros do clan, são collocados os objectos que lhe pertenceram: o arco, as flechas, as plumas, os collares, e bem assim iguarias destinadas ao transitorio reconforto material de suas almas, cuja immortalidade têm por indiscutivel.

Como os antigos egypcios — a attestar-lhes a origem commum, comprovada por innumeros dados de ordem antropologica, ethnica, tradicional, historica, etc. — empregam tambem os aborigenes processos de embalsamamento e mumificação do corpo de seus mortos.

Conservam, entretanto, unicamente a parte mais caracteristica: a cabeça, da qual são previamente retiradas todas as substancias osseas, reduzindo-lhe o volume.

Identica é tambem a symbolica relativa aos factos cosmogonicos, em suas funcções espirituaes, creadoras, geradoras, renovadoras; tanto em relação aos povos brasileo-atlantes quanto aos povos atlantes-egypcios.

A representação allegorica das energias cosmicas ethereas, solares e selenicas, junto ás energias destas resultantes, representadas por Tupan, Guaracy-Jacy e Rudá, brasilicos, respondem Hermes Thot, Osiris-Iris, e Horus, egypcios, dotados de identicos attributos divinos.

A mesma Theogonia e os mesmos Symbolos essenciaes, sob varias formas e denominações, encontram-se em todas as crenças professadas pelas nações oriundas da Atlantida: aztecas, toltecas, mayás, e em geral, em todos os povos americanos.

A SCIENCIA DA PYRAMIDE E O MYSTERIO DA ESPHINGE

Os monumentos, obeliscos, agulhas, estelas, pyramides ainda hoje existentes em diversas regiões das tres Americas, notadamente no Mexico (Yucatan) e nos vastissimos territorios brasileo-columbo-peruanos, são os mesmos monumentos encontrados ás silenciosas margens do Nilo.

Grande foi a estupefacção dos sabios geometras que acompanharam Bonaparte á expedição do Egypto quando, ao estudarem a Grande Pyramide de Kheops — justamente considerada uma das sete maravilhas do mundo — verificaram os surprehendentes dados e o rigor mathematicos que presidiram a sua construcção, denotando profundos conhecimentos geodesicos, mecanicos e astronomicos.

Relativamente á sua orientação, a linha norte-sul, o meridiano que passa pela estrella polar, passa-lhe egualmente pela entrada e pelo vertice, constituindo o eixo norte-sul da Pyramide.

O prolongamento deste eixo divide o Delta do Nilo em dois sectores perfeitamente eguaes.

Este mesmo meridiano, da polar, divide ainda em duas partes equivalentes a superficie das terras emersas, acima da superficie das aguas a Leste e a Oeste do globo, a dividil-o assim em dois hemispherios eguaes territorialmente.

A distancia comprehendida entre o vertice e o centro do monumento corresponde, virtualmente, á distancia entre o Sol e a Terra!

Cada um dos detalhes de Kheops constitue mais um motivo de assombro e de admiração ante o prodigioso saber dos remotos descendentes de Missor, atlante.

Se extraordinaria é a significação da Pyramide no terreno das sciencias mathematicas, physicas e astronomicas, não menos o é nos dominios das velhas sciencias espiritualistas, tão velhas quanto o mundo.

Symbolo da estabilidade perfeita em sua base quadrangular, com as faces triangulares, cujos vertices apontam o infinito, voltadas para os quatro pontos cardeaes, e as arestas para os collateraes; figurando os quatro estações do anno, o quadruplo-ternario do Zodiaco, a quadrupla manifestação tangivel do Absoluto, — é a Pyramide a expressão concreta do grande Universo, do macrocosmo.

Durante muito tempo imaginou-se destinarem-se as pyramides, unicamente, a servir de tumulo aos soberanos.

Investigações mais demoradas evidenciaram que além do hypogeu em que repousa a mumia pharaonica, disposições outras existem: subterraneos, conductos hydraulicos, camaras destinadas ás praticas e cerimonias iniciaticas, ministradas nestes recintos, exclusivamente, aos membros da familia real.

Antes de receber a suprema investidura — como succedia com os reis magos, toltecas, incas, etc.; com os patriarchas e soberanos da estirpe de Israel e, em geral, com os chefes do poder no Oriente — antes da consagração real, passavam os Pharáos por todos os gráos dos mysterios elucidativos dos factos espirituaes transcendentes.

Suas deliberações, seus actos, após a subida ao throno, são previamente submettidos ao juizo de um conselho ou collegiado de adeptos, detentores egualmente do saber das coisas superiores.

Enfeixam, assim, os monarchas do Nilo, nas proprias mãos, o poder temporal e o espiritual.

Foi tambem este o sonho admiravel dos Templarios, e um dos mais altos ideaes da Reforma: alliar ao poder governamental dos povos o Saber e a Sabedoria!

— Ao lado da Pyramide, nas suas dimensões de colosso, na sua impressionante impossibilidade, alonga-se, como um ser fantastico, a Esphinge — animal estranho, mixto de touro, de leão, de aguia, de anjo!

Em seu profundo symbolismo, representa o mysterioso monumento o proprio complexo humano!

O genio grego, como a todas as verdades eternas, perpetuadas pela Arte, deveria revestir o admiravel significado da Esphinge das mais fulgurantes cores.

— Decifra-me ou succumbirás! foia a alternativa angustiosa apresentada a Edipo.

JUDAS

O beijo de Judas

A' sombra da folhagem verde-escura
de um galho preso, ao mastro levantado,
um judas pelo vento balouçando
da forca pende, em comica postura.

Um bando em frente á exotica figura
exulta ao vel-o em semelhante estado,
e aos vozeios do povo accelerado
o bimbalhar dos sinos se mistura.

Eu fico, entanto, a meditar e penso,
ante o festivo e insolito alvoroço,
que é falta de criterio e de bom senso,

uma tolice arrematada, emfim,
tantos judas havendo em carne e osso,
levar á forca um judas de capim.

A. T.

Resurreição

(Continuação da 1ª pag.)

cadora que o Amor redimira, continuava a caminhar tristemente em busca do sepulchro onde julgava encontrar ainda morto o seu Senhor...

Porque ella não vira, em sua magoa mergulhada, o milagre da Resurreição...

....

Vieste um dia ao mundo, Jesus, suave Perigrino do perdão, para o mundo salvar.

Guardaram os homens a tua memoria.

De geração em geração, través os seculos dos seculos, narra-se a tua Paixão. Dizem que vieste, ó Rabbi, de uma Virgem nascido, salvar as creaturas.

E no emtanto, Jesus, o mundo continua envolto nas trevas do peccado, nas densas trevas do Mal.

Porque, assim como Magdalena — perdida em sua immensa dôr — não te pôde reconhecer no caminho que vinha do sepulchro vasio e não viu, cega pelas lagrimas, que era a Resurreição, assim a humanidade, a pobre humanidade, de Christo, cega pelo peccado, escravisada pelo mal, fala de tua Paixão, de teu Sacrificio, como de um conto lindo que se houvesse passado ha muito, muito tempo...

Porque era demasiado bello, para nós, pobres creaturas, o teu sublime presente, ó Christo, Idealista divino, porque era riqueza demais para nós, miseros mortaes, o milagre da Resurreição...

SYLVIA PATRICIA

PAPUAN

"Escreveram signaes de sangue no caminho que percorreram..." — Frederico Nietzche — "O Anti-Christo".

Que sustos, os de Villa Bôa de Goyaz, nesse atormentado anno de 1739! As noticias, vindas do norte e vindas do sul, punham tremuras no villarejo nascente á beira do Rio Vermelho. Os morticinios feitos pela bugrama, ao longo da estrada de S. Paulo e ao longo das estradas das minas don ort punham arrepios na epiderme tostada dos aventureiros.

— No porto Velho — contava uma praça da propria comitiva de d. Luiz de Mascarenhas — encontramos *trinta cadaveres a modo que de paulistas.*

— No porto do Registro — contava um aventureiro do vasto chapelão desabado — encontramos um escravo doido. O desgraçado tresvariára ao assistir ao morticinio da comitiva de Domingos Abbade, que vinha de S. Paulo.

Havia mais outras noticias, todas sangrentas, contando terriveis choques entre os caminheiros e a indiaiada dos calapós e dos tapirapés.

Dom Luiz de Mascarenhas, então chegado a Villa Bôa, resolveu providenciar:

— Se isso continuar assim, interrompe-se o transito da estrada de S. Paulo.

— Ademais, o rei deu ordens precisas nesse sentido. Ha a carta de 5 de março de 1732.

— Ha mais. Ha os bandos e actos do governo, de 18 de dezembro de 1736.

— Ordem do governo é lei. Vamos fazer guerra aos calapós e tapirapés!...

E foi declarada a guerra.

—

Para Camapuan, foi despachado um proprio levando *amaveis letras* ao coronel Antonio Pires de Campos, filho do paulista de egual nome, neto de Manoel de Campos, *paulista afamado que, com pasmo de toda a gente, armara vint e quatro bandeiras.* Nessas cartas, d. Luiz de Mascarenhas convidava o rude sertanista a vir *fazer o expurgo das estradas e a garantir a liberdade do transito.*

O aspero rompedor de matto, *muito experimentado em emprezas congeneres,* acceitou. Foi feito o contrato, datado de 12 de outubro de 1742, *depois que já tinha iniciado a campanha contra esses indios.*

E nesse instrumento ajustou-se que, pela guerra aos calapós, *receberia uma arroba de ouro, paga pelos garimpeiros de Villa Bôa e, um anno depois de iniciado o cumprimento da missão, receberia o habito de Christo e 50$000 de tensa em nome de S. M. e, se tres annos passados, os calapós não commettessem mais tropelias, teria a propriedade do officio de escrivão da Ouvidoria, isenta de donativos e terças partes.*

O chucro matador de bugres já sonhava descansar. Já lhe fatigavam as correrias pelo sertão bravio. Firmado o contrato, lá vae elle, sertão abaixo, rumo ao sul. As suas sapatorras de couro crú pizam lagos de sangue. Lá vae elle, com 500 borôros, sertão a dentro, enchendo a terra selvagem de urros, de berros e de estrondos de luta sem quartel. Lá vae Pires de Campos, fascinado pelas promessas do governo... Ah! as promessas do governo... São sonhos... são illusões... Pires de Campos não recebeu as pagas contratadas e até os seus borôros foram, annos mais tarde, despojados das terras que o governo lhes deu, em pagamento de sua bravura na guerra contra os calapós e pelo policiamento que fizeram na estrada de Anhanguera.

Deixemos o coronel Antonio Pires de Campos fundando aldeias, lançando as bases de um novo systema de colonização *nos chãos das minas,* deixemos a guerra á indiaiada do sul e vamos acompanhar João de Godoi Pinto da Silveira, o matador dos tapirapés, o rompe-matto afortunado, o matabugre invencivel, lidador e descobridor, guerreiro e faiscador, victorioso em todas as suas attitudes.

Contratado por d. Luiz de Mascarenhas para *fazer guerra aos indios,* lá vae João de Godoy Pinto da Silveira rumo ao norte, emquanto Antonio Pires de Campos inicia as suas correrias rumo ao sul. João de Godoy Pinto da Silveira foi um exterminador sem entranhas, um Atila monstruoso e dementado.

A sua arrancada, pela braveza do sertão setecentista, foi um matar incessante. Malocas inteiras de tapirapés foram devastadas com inaudita crueldade. As aldeias, surprehendidas no recesso das mattas, foram passadas a ferro e a fogo. As arvores guaiaram afflictas ante a estrupida dessa marcha allucinada. As mattas foram inundadas de sangue e os rios se tingiram do clarão dos incendios. João de Godoy foi barbaro e cruel. Tão barbaro e tão cruel, que a sua ferocidade alugou commodos na historia...

—

Foi nessa alargada sangrenta, pelo sertão goyano a dentro, alargada que durou annos, que João de Godoy Pinto da Silveira descobriu as minas de Papuan.

Minas de Papuan!

Situadas entre tres montanhas, a do Muquem, aspera e brabaçuda de matto, atopetando as bandas do sul; a da Bôa Vista, como uma horda de immensidades superpostas negrejando nas distancias barbaras do nascente, e a do Pindura, encabritada, de um azul sujo, encerrando o horizonte bravio, do lado do oeste mysterioso, as minas de Papuan allucinaram o sertão inteiro. Foram um luzeiro que zebrou de listrões de ouro todo o chão goyano, requmante, ainda, aos acres cheiros da virgindade primitiva.

— Onde vaes, viajeiro requeimado pelas soalheiras, cabelludo e selvagem, de botas de couro e chapelão desabado?

— Vou a Papuan...

Viandante de Papuan!...

Que encantado esse jornadeio dourado! Mattas mysteriosas, rios prateados, morros cheios de gilvazes abertos pelos garimpeiros, campos dormentes, tudo isso ficava para trás e os peregrinos dessa allucinada romaria do ouro lá iam, noite e dia, rumo a Papuan.

— Onde vaes viandante?

— Vou a Papuan...

—

A primeira ideia dos chucros, aventureiros do seculo 18, após um achado, era pagar a divida contraida com os santos de sua devoção. Para os rudes rompedores de matto, os santos é que vinham, descidos das immortaes alturas gloriosas, mostrar-lhes as veredas, guiar-lhes os passos, inspirar-lhes os rumos das minas... Ah!... se os santos não interferissem na ventura dos mortaes, os crentes teriam emigrado da terra...

Em Papuan, os garimpeiros foram fincando os esteios de uma egreja e, sobre estes, veiu a ossatura de um telhado. Depois vieram as paredes grossissimas, de terra socada e adobes. E a egreja se fez e, em torno della surgiu, como que ajoelhado, um mundo de ranchos, de palhoças, de casebres, de cochicolos das mais primitivas physionomias architectonicas. Um rancho é uma architectura que não sabe ler, nem escrever...

Os ranchos, porém, foram se civilizando. Com o andar do tempo, Papuan perdeu esse nome aspero, de sonancia estranha, como estranho e fabuloso era todo aquelle tempo de aventuras, de lutas e de conquistas. E, das minas encantadas de João de Godoy Pinto da Silveira, surgiu Pilar — Nossa Senhora do Pilar.

O villarejo cresceu rapido, alimentado pela selva formidavel que escorria de 9.000 bateias manejadas pelos escravos, que por ali andavam a arranhar o fundo dos corregos e a recortar as fraldas dos morros. E Pilar chegou a ter trezentas casas, muitas das quaes assobradadas, teve ruas calçadas, teve chafariz publico, teve justiça presidial, teve vida intensa e teve quatorze advogados. Quatorze advogados em Pilar!... Que coisas não urdiram esses homens, no nevoento scenario setecentista, em pelno sertão, entre homens chucros, entre garimpeiros e faiscadores allucinados pelo ouro!... E Pilar teve sinos que ficaram, pela sua encantada sonoridade, pelo seu tamanho desmedido, catalogados em segundo logar entre as maravilhas de Goyaz do seculo 18.

—

Depois veiu a exhaustão das minas e o deprecimento de Pilar. A villa faustosa, as casas assobradadas, o chafariz publico, a justiça presidial, tudo isso morreu. Morreu no sentido verdadeiro do termo. Os garimpeiros, no seu tantalismo allucinado, lá se foram para outros rumos mais fascinantes, a escravaria e a bugrama domesticada tambem se foram e Pilar, depois de alguns annos de rapida agonia, morreu. A mataria surgiu em suas ruas, esbarrondaram-se os muros, paredes se desaprumaram, cairam telhados, cairam portas e janellões e Pilar, cadaver de uma cidade exanime, lá ficou, como um vasto ossuario, a exhibir as carcassas negras do seu proprio esqueleto. Viandantes que por lá chegaram, certo dia, foram encontrar a população de Pilar resumida a uns 3 ou 4 casaes de velhos, os derradeiros remanescentes da loucura gloriosa da mineração, os ultimos religiosos de um credo gloriosamente monstruoso. Essa gente não cozinhava havia tempos. Por um descuido, o fogo se apagára e essa população, na sua miseria, não conhecia meios de accendel-o. As vestaes haviam deixado extinguir o fogo sagrado...

ODORICO COSTA

ORAÇÃO

(ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA)

Desde a candeia, a arder ao nosso lado,
Pregada ao velador como uma cruz,
Bemdito sejas tu! — Senhor Jesus,
Por quanto doce bem nos tenhas dado.

De quanto é bello, estavel e sagrado,
Ao que, por nosso amor, se reproduz;
Desde as leivas do céo, na eterna luz,
Aos fecundos torrões que faz o arado:

Louvado sejas, tantas vezes quantas
São ondas do mar, as aves santas,
Cantando sobre os pulpitos da serra.

Bemdito, em todo o lar, todo o caminho,
Pela luz, pelo pão e pelo vinho
Que nos dão, por teu mando, o Sol e a Terra

AS PHRASES CELEBRES E OS SEUS AUTORES

Quando se commemorou, ha tempos, o centenario da morte de Gambetta, em Paris, os jornaes recordaram a sua celebre phraze:

"Pensemos nisso sempre! Não falemos nisso nunca!" — relativa á Alsacia Lorena, que é attribuida ao famoso tribuno francez. Entretanto, a phraze, de facto não lhe pertence. Gambetta nada mais fez do que citar o paragrapho de um discurso pronunciado pelo fiscal Lespinasse, em 3 de Novembro de 1871. Lespinasse, por sua vez, havia encontrado a phraze no romance de Victor Cherbonliez, entitulado "A aventura de Ladislau Bolsky."

O famoso: "Eis-nos aqui, Lafayette! — attribuido ao general Persking, foi dito pelo coronel Charles L. Stanton, no cemiterio de Picpus, no dia 4 de Julho de 1917, cerimonia a que o general não estivera presente.

O grito: "Eu não queria isto!! de Gulherme 11," é attribuido á Jules Ferry pelo historiador Jean Heritier.

O conhecido verso de Rosemonde Gérard: "Hoje, mais do que hontem e muito menos que amanhã," constitue a phraze final do "Romance de um homem excellente," de Edmond About.

E assim tantas outras phrazes celebres!

OS PHILATELISTAS E O "RABO DO FOGUETE"

Quando procuravam sellos pertencentes as emissões da Malta, impressas entre 1860 e 1875, zeram uma curiosa descoberta, que, até certo ponto, esplica por que aquelles sellos chegam a custar até dez libras esterlinas cada um.

Naquellas épocas, utilisavam-se aos milhões os sellos para enviar impressos pelo correio, mas, como eram pregados directamente nos jornaes, eram postos fóra logo que estes tinham sido lidos.

Os habitantes de Malta gostavam de fogos de artificio.

Os fabricantes de foguetes, para lhes enfeitar a parte exterior, pediam jornaes velhos ás donas de casa e com os sellos decoravam os foguetes.

E eis como se estragavam sellos, que valem hoje dezenas de libras esterlinas, e que mesmo assim, não, se encontram!

Se podessem ser ainda hoje queimados, quanta gente boa não faria questão de apanhar o "rabo do foguete"?

IGUASSÚ, GUANABARA E AMAZONAS

Num triptico de Vicente Leite

Por *TAPAJÓS GOMES*

UM premio de viagem é sempre, aqui como em toda parte, a maior tentação da vida de um artista. A velha Europa, como o Brasil, têm sempre muito o que mostrar aos pintores e aos esculptores, sendo, por isso, perfeitamente justo que elles disputem com interesse e enthusiasmo as vantagens do premio cobiçado.

Creado ha poucos annos, o Premio de Viagem ao Brasil tem facilitado a um grupo seleccionado de artistas patricios, o prazer de percorrer algumas de suas zonas, que lhes despertam maior interesse ou maior curiosidade.

O ultimo Premio de Viagem ao Brasil foi conferido a Vicente Leite, cujo nome é um marco brilhante de uma novo etapa da pintura brasileira.

Vicente Leite é um desses temperamentos de sonhadores, que só comprehendem a vida quando ella é escravizada a um ideal de belleza, que lhe dá um encanto maior e um sentido mais espiritual. A paizagem é a sua fascinação de artista. E, porque elle a sente e comprehende, porque sabe interpretal-a e traduzil-a com technica aprimorada e com emotividade communicativa, a sua personalidade impõe-se, cada dia mais, conquistando-lhe um posto inconfundivel entre os nossos pintores mais autorizados do momento.

Paizagista nato, que põe na luz e na vibração de seus quadros, toda a luz da terra cearense, de onde é filho, Vicente Leite, viajando pelo norte ou pelo sul, realiza nest momento o seu grande sonho, e vae contribuindo para desvendar ao Brasil as suas proprias bellezas desconhecidas.

Quando daqui partiu, o anno passado, para o sul, tres grandes metas o attraiam irresistivelmente: a paizagem do Paraná, as cataratas do Itaguassú, a fascinação multiforme da cultura paulista. Prepara-se agora para conhecer o Amazonas, passando, naturalmente, mais uma vez, pelos coqueiros esguios, pelas jangadas audaciosas do nordeste.

Com o assombro de suas aguas e cachoeiras, de suas ilhas e florestas, de seus mytos e lendas, o Amazonas é, no momento, a sua grande attracção. Quer conhecel-o, sentil-o, desvendar um pouco de seus mysterios, traduzir um pouco de seus segredos.

Quando lhe falei, dias atrás, trabalhava elle no seu grande quadro "Iguassú", á cuja concepção dá ligeira idéa o desenho que acompanha estas linhas, especialmente feito para o "Correio da Manhã".

O artista referiu-se á sua passagem pela capital, paulista, pelo "Iguassú", Villa Velha, Sete Quedas, rio Paraná, serra de Paranaguá, Sertão de S. Paulo e costa de Matto Grosso, mostrando-me numerosos quadros feitos, estudos, croquis, apontamentos, observações, documentos dessa viagem realmente proveitosa. E foi quando me falou:

— Evocando os logares por onde andei, ávido de emoção e de curiosidade, pintando o Brasil, por dentro, vem-me á lembrança a audacia de um pintor que já muito fez pela paizagem brasileira propriamente dita. Mestre respeitavel, mirando todos os nossos horizontes, cruzando todo o nosso sólo, do sul a norte, de leste a oeste, plasmando o Brasil com a força do seu talento e a vontade superior de produzir uma obra, multiplicando-se em télas maravilhosas e em quadros soberbos, precisarei dizer quem é esse pintor? Receba, por isso, Antonio Parreiras, a minha homenagem.

Nas profundas e incriveis escarpas e abysmos dos saltos do Iguassú, no interior das mattas virgens, quando, vencido pelo esplendor da nossa natureza, eu agradecia a Deus a emoção de sentil-a, o nome de Antonio Parreiras me surgia á mente, porque elle um dia ali estivera e pintara, como eu tambem lá estava para pintar.

Como lhe pedisse as impressões das excursões que realizou pelo sul, Vicente Leite detalhou:

— Pelo inedito da viagem de avião, pela surpresa da paizagem, foi o Iguassú a minha maior impressão. Cortei de avião os céos que ligam Curityba á foz do Iguassú. Foi nessa occasião que pude admirar o valor militar dos nossos jovens aviadores do 5º R. A., e aqui recordo, commovido, o nome do meu amigo, o tenente Octavio de Alencastro Guimarães, tão tragicamente desapparecido dias depois da nossa viagem. Elle e o tenente Oswaldo Lima, observador e piloto, foram os meus companheiros daquelle dia memoravel.

Lá em baixo, o disco verde, infinito, até perder-se no horizonte, formado pelo pinheiral compacto das mattas do Paraná. De quasi dois mil metros de altura, apreciava eu aquelle panorama inedito para os meus olhos, e via espalhadas no tapete verde, pequenas manchas de prata, reluzentes ao sol. Perguntei ao Octavio, por mimica, o que era aquillo e elle, risonho escreveu num papel: "Pantanos. Tigres, sucurys e jacarés á margem". Um estremecimento percorreu-me o corpo. Observei as azas trepidantes do "Wacco", pousei os olhos no circuito quasi invisivel que a helice descrevia no espaço, procurei perscrutar o ronco dos motores a ver se a sua trepidação era regular... Santo Deus! Como aquillo tudo apavorava!

Abaixo de nós, o infinito disco verde; e, serpenteando nelle, contorcendo-se aqui e alongando-se ali mansamente, serenamente, deslisava o rio Iguassú.

Ao longe, uma nuvem de fumaça elevava-se do disco verde, subindo para o céo. O avião vencia a distancia, desvendando para a minha curiosidade o mysterio daquella fumaça branca. O Octavio, á meu lado, com a mão grossa pela luva de couro, apontou a fumaça e escreveu:

"Iguassú!" Tomei-lhe, soffrego, o binoculo, corrigi a mirada e, pela primeira vez, deante da natureza, chorei! Chorei de emoção e de alegria, quasi duvidando que estivesse vendo e voando sobre o Iguassú! Atordoados pelo rumor do motor e da helice, atravessámos as nuvens que subiam ao céo, formadas pela agonia das aguas em extertores na "Garganta do Diabo"! Ha coisas que se não descrevem .E eu deixo para os que tiverem a felicidade de realizar aquella viagem, entender e sentir a emoção que me dominou.

Vicente Leite relatou, depois outras etapas da sua excursão, impressões do rio Paraná, da foz do Iguassú, de Porto Mendes, de Guahyra, onde as Sete Quedas se projectam no abysmo:

— Até ahi, deslisa serenamente o rio Paraná, entre ilhotas, chega a Guahyra com seis kilometros de largura e aperta-se de novo. As aguas transformadas em espuma amontoam-se, desdobram-se, cáem e se levantam, até se concentrar num vão de oitenta metros de largura, para correr com uma velocidade incrivel, aos saltos e aos estrondos!

De Guahyra a Porto Epitacio, a viagem tem o encanto de um sonho bom. As margens são povoadas dos especimens os mais raros da fauna brasileira. O horizonte é bello, o céo profundo. Do um lado, o Brasil. Do outro, o Paraguay. Depois, a costa de Matto Grosso, de floresta soberba! Afinal, rumo da capital paulista, cortei o interior do Estado, apreciando um espectaculo que envaidece a todos os brasileiros. E' a cultura dominando tudo! São os campos, as estradas, as cidades, tudo demonstrando o povo laborioso, que caminha para frente e são onde quer chegar.

Desvendando aos meus olhos o grande quadro "Iguassú", em que está trabalhando, fez-me ver Vicente Leite a difficuldade que ha em ambiental-o, para não cair em logar commum. Iguassú empolgou ao artista, que deseja prestar-lhe uma homenagem digna.

— Algum dia — disse-me Vicente Leite — você verá num triptico monumental, o Iguassú reunido á Guanabara e ao Amazonas. E' a obra que desejo realizar, se me fôr possivel realizar alguma coisa. As tres maravilhas maiores do Brasil: o Iguassú, a Guanabara e o Amazonas. Talvez isso não passe de um sonho, mas Deus me livre que se torne um pesadello!... Afinal, tenho dedicado minha vida á paizagem brasileira. Tenho-a enfrentado sem descanso. Não serei um vencedor, mas não fugirei ao meu voto de fidelidade, na esperança de que um dia ella seja generosa para commigo.

E' a minha esperança. E para vencel-a, não m falta a perseverança de nordestino, em cujas veias corre o sangue dos predestinados ao soffrimento e dos obstinados á luta.

A Senhora Grammatica

A PROPOSITO DAS REGRAS PRATICAS PARA BEM ESCREVER

Do SR. LAUDELINO FREIRE

II

A FARANDOLA DOS PRONOMES

Primeira Regra

"Não se inicia frase alguma em portuguez pelas variações pronominaes me, te, se, lhe, lhes, nos, vos, o, a, os, as".

Esta regra denuncia o esforço desesperado com que alguns ainda pretendem supersticiosamente, manter a lingua mumificada entre faixas e esparadrapos.

Prefiro, sem exaggeros, a lição de João Ribeiro, em "A lingua nacional".

O sr. Laudelino teve o cuidado de explicar que "não occorre erros somente quando a variação vem no começo da frase (oração), occorre egualmente em outras modalidades de construcção, segundo se observa neste artigo da redacção do Codigo Civil a que Ruy oppoz formal contradicta:

"Se a simulação for absoluta sem que tenha havido intenção de prejudicar a terceiros... se julgará o acto inexistente".

Sem quebra da veneração em que tenho o grande brasileiro, honro e acato a verdade dos factos. Elles me convencerem de que na pratica normal dos grandes escriptores, as orações podem começar pacificamente por variações pronominaes. Estas só não apparecem, literariamente, na testa da oração, como naquelle exemplo de Vieira:

"Me avisaram em muito secreto que Hespanha tem resoluto romper a guerra com França".

Importa lembrar que nas expressões feitas

a mim me parece
a ti te parece

"A mim" e "A ti" são meros adjunctos, aliás pleonasticos.

Com pequeno esforço, ou mesmo sem esforço algum, concluiremos que ellas começam pelos pronomes "Me" e "Te".

A lição dos factos, a que me refiro, eu a venho baseando em discursos academicos, e espero que esta minha confiança não me traia afinal, os nobres intuitos.

Sempre ouvi dizer que a Academia reune a fina flor dos homens de letras do meu paiz.

Assim deve ser, e acredito, plenamente, que assim seja.

Supponho, tambem, que os discursos academicos mais eruditos, mais vernaculos, mais perfeitos, verdadeiras joias de graça discreta e tersa, sejam os discursos de recepção e posse.

Disseram-me, que peças de artistico valor, são elles preparados durante mezes a fio, cuidadosa e pacientemente cinzelados, lidos e relidos, antes de serem pronunciados *ad immortalitatem*.

Pois bem, nos Discursos Academicos de recepção e posse, aprendi que os pronomes obliquos podem iniciar a oração.

EXEMPLOS

E por mestre o teve sempre... Aloysio de Castro, Discursos Academicos (1919), pag. 12.

A cada estio, com violencia e rapidez, se desencadeava o contagio. Id., ib., 18.

Com elles, porém, se queriam predicados outros e não poucos. Id., ib., 23

Em tudo te has de perpetuar e resurgir cada dia, em tudo te sentirão nossos filhos. Id., ib., 28.

A um se admira, ama-se ao outro

Afranio Peixoto, ib., 36.

Nestas linhas se estereotypa... Alberto de Faria. Discursos Academicos (1927-1932), pag. 160.

A alguns se consagraram magras, magrissimas biographias. Affonso de Taunay, ib., 188.

Com afinco e por desfastio de curiosidade, os rebusquei em muitas das encyclopedias francezas. Id., ib.

Ao assombrado leitor se lhe depara...

Id., ib., pag. 196.

A uma imprudencia vos abalançastes.

Id., ib., 191.

Citei dez exemplos, poderia citar cem ou mil, a quantidade está apenas em funcção do tempo, e do espaço de que aqui disponho.

PROVERBIOS

De pequeno, se torce o pepino.

Com bom sol, se estende o caracol.

Por um cabellinho, se pega o fogo no linho.

DECIMA TERCEIRA REGRA

"Quando a oração se inicia com o sujeito, o pronome pospõe-se ao verbo".

Temos aqui outra inutil restricção, que os factos da linguagem desautorizam.

Em redacções taes, sempre dependeu do gosto particular de cada escriptor e da construcção que se lhe antolha, senão de mero capricho ou acaso, o optar pela ênclise (posposição) ou proclise (anteposição), podendo ainda ser usada a mesoclise (interposição), com as linguagens do futuro do presente e futuro do passado (condicional), casos em que "a ênclise é vedada".

Carlos impoz-se;
Carlos se impoz;
Carlos impor-se-á;
Carlos se imporá;
Carlos impor-se-ia;
Carlos se imporia.

Veremos agora, com surpresa não pequena, que na illustre Companhia, preclaros escriptores vão apparecer, como qualquer mortal, a lição luminosa do seu grande philologo.

EXEMPLOS

Dos contactos com a politica, desagradaveis reminiscencias lhe ficaram.

Affonso de Taunay, Discursos Academicos (1927-1933), pag. 204.

A alma se lhe abrira a novos influxos.

Id., ib., 205.

A vitalidade intensa da magnifica robustez constitucional se lhe conservara num cerebralismo incansavel.

Id., ib., 210.

O instincto poetico que era a sua mesma natureza de harmonia e sensibilidade, lhe dava á lyra uma alma mysteriosa.

Aloysio de Castro, Discursos Academicos (1919), pag. 25.

Vosso primeiro guia, mestre constante e melhor amigo vos fez desde logo alumno predilecto.

Afranio Peixoto, ib., 30.

Os vossos discipulos vos ouvem e vos seguem.

Id., ib., 38.

A poesia de Bilac se espoje...

Amadeu Amaral, ib., 219.

Uma suave resignação vos acompanha.

Magalhães de Azeredo, ib., 236.

PROVERBIOS

A mãos lavadas, Deus lhes dá que comam.

A quem Deus quer dar a vida, agua da fonte lhe é mezinha.

Deus te dê bem, e casa em que o tenha.

Deus me dê pae e mãe na villa, e em casa farinha e trigo.

Memorias Forenses

Bica de Almeida

BICA DE ALMEIDA

SE fossemos collecionar factos occorridos pelas comarcas do interior do Brasil, certamente que alguns volumes não chegariam para juntal-os, tão frequentes elles se apresentam.

Em alguns Estados, ainda são mantidos os supplentes, que sem o minimo preparo, muitas vezes, substituem os juizes effectivos.

No Rio Grande do Sul, ha vinte annos, na zona da serra, havia um juiz municipal, cujo supplente era um descendente de allemães e que apezar de nascido no Brasil, ainda não aprendera bem o idioma portuguez, trocando lamentavelmente o genero dos vocabulos e escrevendo mal.

Um coronel, chefe politico de opposição, possuia uma egua branca, que estava invernando numa chacara, vizinha da cidade. Por uma fatalidade, o animal passou para a propriedade de outro coronel, amigo da situação. Este, notando a presença da egua, ordenou que um dos seus empregados tocasse o animal em direcção á porteira do sitio do seu adversario politico. Dando conta do recado, o peão agiu com tanta infelicidade, que a egua, despencando-se de um barranco, quebrou uma das patas e veiu a morrer. Sobreveiu, então, uma queixa contra o chefe situacionista, dada pelo coronel da opposição. O processo teve inicio, como acção privada. Ao fim da prova, pelas testemunhas, ficára mais que provado que a culpa havia sido exclusivamente do empregado, que agira com maldade. Já se vê, que, nessas occasiões, os partidos politicos se movimentam, aproveitando uma brecha para desmoralizar o adversario. O caso era diariamente discutido em juizo, no cartorio, na pharmacia do Mendes e no Club da localidade. Formaram-se os partidos: uns pela egua branca, outros contra. Encerrada a dilação probatoria, foram os autos conclusos ao juiz, para sentença. Aconteceu, porém, que o magistrado teve repentinamente que partir para S. Luiz, em visita urgente á sua velha mãe, que se achava gravemente enferma. Assumiu o supplente, o tal allemão atrapalhado e grande partidario do governo. Esse allemão, já em tempos, discutira a propriedade do mesmo animal, com o chefe da opposição, pois entendera que a egua, ainda quando *potranca*, fugira de seu campo para o do coronel.

Quando viu, que a questão lhe caia nas mãos, ficou radiante e antegozou a desforra que tomaria. Toda a cidade sabia, que o allemão não tolerava o dono da egua, por isso, e mais, por varias questiunculas politicas da localidade, além da vizinhança de suas propriedades, em cujas divisas, frequentemente os peões se atracavam, em rixas sem nenhum proposito.

O supplente estava radiante. Ia para uma fôrra, com todo o rancor de um adversario que não perdoa.

Costumava nessas occasiões se aconselhar com um velho e intelligente advogado da cidade, que era quem lhe dictava os despachos e as sentenças, escrevendo a lapis o que o allemão deveria copiar, porque nem escrever elle sabia.

Dessa vez, porém, não foi á casa do amigo, com receio que este lhe désse uma decisão favoravel ao seu inimigo, resolvendo por si o que deveria sentenciar.

Afinal, um dia, com grande escandalo, baixaram os autos a cartorio, e toda a cidade, uma hora depois, pela bôca do boticario, sabia do conteudo do julgado, absurdo e em pessimo portuguez.

A sentença era curta e dizia assim:

"O corronel non tem razón. O egua branca non é do corronel, o egua branca e da propriedade da chuiz supplente. Assim, o quichoso é parto illegitimo."

Dias depois era demittido.

REDIMIDA

SAIRA dos braços quentes, formosos, acariciadores, da mulher amada, para repousar nos enregelados da morte.

Seu coração, que minutos antes palpitara alvoroçado junto ao della, estava frio, inanime, como inanime, frio se lhe tornara o corpo, que um auto rapido, veloz como o estigma da fatalidade transformára em cadaver.

Jazia, agora, no sordido asphalto, banhado numa poça de sangue, exposto á chuva que em bategas tombava na noite invernosa, rodeado de meia duzia de populares que, ávidos de curiosidade, commentavam e testemunhavam, sem constrangimento, as consequencias do accidente, pelos jornaes, no dia immediato registrado de modo laconico, banal.

Naquelle momento fatidico, quando atropelado, tentára a victima, cheia de felicidade, atravessar a rua enlameada, escorregadia. Alegre, despreoccupado, cantarolava alheio por completo á armadilha em que seria colhido para não mais se erguer...'

Mergulhado no sonho que lhe era vida, aquelle homem de feições sympathicas, alto, forte, espadaudo, somente parecera ter deante dos olhos a visão adorada da mulher que fizera sua.

Havia entre ambos serio obstaculo. Ella era casada. Casada, sim, com um homem que nunca lhe dera paz nem amor; que a humilhava. Pertencera-lhe em virtude da grande ascendencia que sobre ella exercia a familia.

Julgando contribuir para a ventura e segurança do seu futuro, nada mais haviam feito do que arremessal-a a uma existencia infeliz, desgraçada.

Realizado o casamento, elle se lhe revelára possuidor de pessimos instinctos, infiel, deshumano.

Ao principio, desilludida, custara-lhe immenso supportar semelhante sorte. Depois, pouco a pouco, dos olhos lhe fugira o pranto, para no coração se aprofundar, enraizar ainda mais a dôr.

O marido cêdo a attrahíra: após uma, viéra outra; assim, successivamente...

Soubera suffocar a revolta que sentia, occultar a vergonha com que elle a marcára. Retraira-se do convivio social, senão por orgulho, para desabafar comsigo mesma os refolhos de seu altivismo intimo.

Acabára odiando aquelle a quem sacrificára o seu corpo, porque a alma conservára como propriedade sua.

Errára quando consentira em esposal-o, mas sabia que, a um abandono conjugal, das proprias mãos do marido receberia a sentença.

Vezes innumeras, com um sorriso ironico nos labios, cynico, ameaçador, elle já lhe dissera...

Era tarde demais para retroceder.

Affigurava-se-lhe o lar, a principio: a alliança, algema. Annos, mezes, dias, horas, minutos se escoavam lenta, atrozmente, sem que esperança nenhuma vislumbrasse.

Num mixto de tristeza e desanimo, afugentava o suicidio, hypothese que se diria apontar-lhe o destino inexoravel como solução áquelle problema intrincado.

Para consolo, a caricia da bocca rosea de um ser que lhe tivesse dado a vida, mas Deus se negara a merecera.

Talvez fosse melhor assim. Menos uma para padecer no mundo. Porque sempre que elevava o pensamento ao céo, nos seus ardentes e ditosos tempos de solteira, manifestára um desejo que não fructificára.

Com que ternura teria embalado ao collo a filhinha que idealizára! Chamar-se-ia Violeta, como a flôr de sua predilecção. Synonimo de perfume! Suave. Delicado. Negligenciava a religião de cujo valioso auxilio jámais prescindira e que, agora, desprezava e esquecia.

Para fazel-a viver, Octavio surgira, inesperadamente. Por circumstancias varias. Fôra-lhe um raio de sol; fôra-lhe tudo!

Entregando-se-lhe, não visára vingar-se do marido, ultrajando a honra do nome que lhe offerecêra, satisfazer aos gritos da carne moça e sadia, tão pouco alimentar um momentaneo capricho e deixar-se envolver pelos encantos de vertiginosa aventura.

Não! Apenas quizera conhecer a infinita doçura de querer bem e ser retribuida na expansão desse sentimento.

Octavio insistia, supplicava para que ella o acompanhasse para longe, para o desconhecido, onde a felicidade delles não seria ficção, e sim realidade.

A sombra do marido, porém, sombra má, tenaz, constante, a impedia da consummação desse gesto.

Fraca, covarde, pusillanime, tolerava aquella união clandestina, que trazia um jogo a sua vida.

Quando todos aquelles que lhe eram indifferentes — ou não — liam a noticia tragica fim — rapaz que, no vigor da juventude, succumbira, uma mulher, louca, desvairada, no auge do soffrimento, chorava e soluçava desesperadamente sobre o anonymato de que se via cercada.

Nos bolsos do morto nada fôra encontrado: um bilhete, uma flôr ou uma photographia, a menor reliquia que fosse para fazer crêr numa romance em sua existencia.

Salvo a carteira de identidade, pela qual se obtivera o reconhecimento, nada fôra encontrado que provasse elle amar, como amára, aquella que, existindo, era a unica a saber que, se lhe abrissem, rasgassem, dilacerassem o coração, lá a achariam numa imagem bella, nitida, immorredoura e que, se elle levára para o tumulo o seu segredo, deixava com ella outro maior ainda: breve, redimida de peccado, lhe cingiria as frontes a esplendorosa aureola da maternidade.

(Lourdes Pedreira de Freitas)

TUDO SE EXPLICA

Origem das luvas — As luvas não constituem novidade dos nossos tempos. Ellas existiam já ha 3.000 annos, por isso que o pastor Laerte — segundo conta Homero — já costumava proteger as mãos com luvas, emquanto trabalhava.

Os antigos romanos tambem usavam luvas e foram elles que lhes diffundiram o uso.

Agasalho logico, as luvas appareceram na Lombardia no anno de 559, e approximadamente, com a mesma fórma, conheceram-na os allemães e francezes.

Sem embargo, é mister observar que taes luvas tinham só o pollegar separado dos outros dedos.

As luvas de seda para senhoras appareceram na França durante o reinado de Henrique III, e as de pelle, no anno de 1422.

Sob Luiz XV e Luiz XVI a moda das luvas soffreu um eclipse, renascendo na época do Directorio, quando surgiram as luvas compridas que cobriam inteiramente os braços das mulheres. Não tinham botões e eram geralmente brancas, côr de palha e verde sêcco.

*

Dias passados, pela manhã, foram abençoados na egreja da Magdalena, de Paris, tres matrimonios: tres irmãos casavam-se com tres irmãs.

Citava-se esse caso curioso ante Mauricio Donnay. E o que lhe falava assombrava-se:

— Que movel, que motivo, que interesse terá movido esses tres rapazes?

Docemente, então, o celebre escriptor emittiu esta hypothese:

— Com toda certeza cada um quiz ter apenas um terço de sogra...

O SENTIDO MODERNO DA ARTE LITERARIA

(Continuação da 2ª pag.)

ra é a sentinella avançada da cultura. Defender esta ultima é defender o pensamento humano na sua evolução progressiva através dos seculos. E' defender a Sciencia. E' defender a propria Humanidade. E nisso está dito tudo: A arte encontrou-se a si mesma. A pintura, a musica, a literatura principalmente comprehenderam a razão mesma de sua existencia: Lutar. E esse o sentido da arte moderna. Arte de luta. Arte de vanguarda. Arte de combate. A Grande-Guerra esclareceu-a á consciencia dos homens.

Remarque, Bernard Shaw, Romain Rolland, Michel Goold, são expressões verdadeiras da arte que se firmou. E a literatura é uma luz que orienta, que encaminha, que conduz para uma vida melhor a especie humana. Já se foi o tempo em que os pensadores ficavam horas e horas philosophando sobre a vida a espera de uma Idéa-Mãe, para encher o papel. O dynamismo do seculo não comporta mais isso. A realidade está despida de qualquer cabotinismo. E' tão inutil o esforço de um literato procurando "systema de idéas originaes", uma imagem, um conceito, mesmo dentro da realidade. Porque — em nossos dias não basta ver a realidade. E' preciso ver a realidade social. Tudo que foge ao objectivo social, ao immediato social, perde o rythmo da vida.

A perda do rythmo! seria um fim bem triste para a literatura!

VI — No Brasil uma pleiade de moços taes como José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Rubem Braga, despiram o manto do academismo e resolveram fazer coisa seria. Como Remarque, como Romain Rolland. Porém, não basta a theoria. Não basta lutar contra o desvirtuamento da arte por elite insuflada de passadismo; é preciso lutar contra tudo que suffoca o pensamento; contra tudo que destrua, que esterilize e paralyse as conquistas da Civilização.

Como os intellectuaes estrangeiros, os nossos intellectuaes não se devem limitar a descer da solennidade das cathedras e falar claro a um povo cançado de rhetorica. E' preciso agir praticamente. E' preciso fundar clubs, organizar conferencias e reuniões, diffundindo o mais possivel o conhecimento scientifico e literario no seio do povo. E' preciso contar com a juventude na organização de centros de alphabetisação. E' preciso organizar bibliothecas populares, facultando a acquisição de livros pela massa inculta. E' preciso antes de tudo defender a cultura. Defendel-a contra a guerra. Contra o fascismo. Contra o privilegio. Contra a guerra que é a destruição da Humanidade, da Sciencia, da Familia, das instituições humanas e da Juventude. Contra o fascismo que é o causador das guerras actuaes. Contra o privilegio que é a monopolisação da cultura.

Os intellectuaes brasileiros têm essa missão a cumprir: Descer ao povo, procurar o contacto com as massas populares; ensinar este povo a pedir por elle mesmo, a ver, a pensar, a sentir com o proprio coração a marcha da sociedade.

E isso chama-se dar um novo rumo á literatura. Abrir novos horizontes para o pensamento humano. Humanizar a arte.

ADEMÃO

NO collegio aonde eu fui um dia aprender que ali o estudo era uma realidade que amedrontava a quantos buscavam outros gymnasios menos rigorosos e de mais facil accesso, conheci o reduzido numero de alumnos que lutavam ali, como eu, e aprendi com elles onde a constancia cria amizade e onde a preoccupação dos mesmos imprevistos de provas fazia amigos o rico e o pobre, o que tinha pasta para guardar seus livros e o que lia as lições num caderno escripto em aula, com o pedaço de lapis despresado por um collega.

Amigos todos, nada quebrava o rythmo das aulas, onde o professor era tambem um amigo, que, tantas vezes, deixava a severidade da cathedra, para dirigir uma pilheria aos alumnos ou para falar das coisas da vida como faz o pae quando aconselha ao filho.

Era nesse ambiente de amôr que estudavamos. Foi nesse collegio que aprendi os segredos da vida. Será lá que voltarei um dia, para despertar em cada canto uma lembrança adormecida, ou para ouvir gemer uma saudade em cada sala: — Aqui, sentava o reitor, simples na opulencia de seu saber, a conversar com o alumno mais timido, que não temia, cá fóra, quem era, na aula, motivo de nossa constante apprehensão!...

Ali ficava, horas esquecidas, dormindo abraçado á vassoura, o servente, cançado antes do tempo certo!... Era nesse logar que nos assentavamos, nos intervallos de aula, para contar casos ou para confessar, desenhando letras no chão, com um ramo secco, os encontros que tiveramos na vespera ,com nossas namoradas!... Mais além, naquella pedra ou á sombra daquella arvore, quanta vez não teria eu suspirado, preguiçoso, sonhando com as glorias de um futuro que me parecera tão galardoado e tão promissor?...

Deixa ao tempo certo essa recordação, que forçar o destino, em pensamento, não é ventura — é sonho!

Era eu da terceira serie, a mais elevada, porque era gymnasio novo, e seriamos a primeira turma, dois annos mais tarde.

Numa segunda-feira, pela manhã, cada um appareceu, com os dedos sujos de tinta, segurando um tinteiro e uma penna; era a segunda prova parcial .Ninguem brincava; apenas se balbuciava em pequenos grupos. Bem me parecera que não era só a espectativa das provas que havia turbado os semblantes dos meus collegas. Devia passar-se facto mais grave. E só então pude saber, achegando-me a um grupo, o motivo daquella transformação: — um dos collegas, talvez o mais alegre e talvez o mais estudioso, não vinha á prova. Tivera na vespera, quando estudava, á noite, uma congestão cerebral. Agora, não falava nem sentia. Não era preciso — sentiamos nós, por elle.

Dois dias depois, passado o periodo cruciante, reagindo ás injecções que lhe entumeceram os musculos e lhe encheram as veias, dá o moço signal de que ainda vive. E, olhos fechados, movendo com estertor a bôca, expõe um ponto de Historia da Civilização, que havia estudado, dois dias antes, para a prova. "O Egypto e a Civilização Oriental".

Quem se encontrava ao pé do leito do enfermo, guardou silencio. Estivesse ali o professor de Historia, e teria presidido a um exame como a outro nunca assistira — era a exposição de um ponto não por um alumno, mas por um moribundo.

Passado esse periodo de illusoria lucidez de espirito, volta elle ao letargo somno. Ao menos assim, Ademão, você não fez soffrer mais sua mãe, porque, se você tivesse conhecido seu estado de inanição physica e tivesse lamentado essa manifestação da existencia de um Poder Superior, e então gemido, os que o cercavam teriam sentido mais. E' quando o soffrimento adquire voz, que mais dolorosa se torna a presença de quem soffre. Mas você não gemeu. Nem um ai, siquer, você soltou, até morrer. Só então, pude vel-o de novo; mas já não mais o conheci: — tanto estava emmagrecido o rosto cavo e tão crescida estava a barba negra. Não era um moço quasi menino — era um homem quasi velho.

Não sei que foi que li, de Joaquim Manoel de Macedo, o caso de homem que, tendo cegado no vigor da juventude, quando amava a mulher mais linda que seus olhos jamais vira, bemdizia o destino que o cegara, porque, assim, guardaria sempre moça a imagem daquella a quem amava e nunca a veria envelhecer.

Eu creio, Ademão — e quem sabe lá? — que o destino o levou, para que não o vissemos soffrer demais, no futuro, ou para que você mesmo não chegasse a ver, desfeita em sonhos toda a esperança que você tivesse afagado na vida.

BLAIR CHAGAS BICALHO

GRAPHOLOGIA

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

SARBAC — Seu espirito cultivado, sua intelligencia clara e seus sentimentos de bondade, completam-lhe o caracter, que nem mesmo as continuas decepções da vida alterarão, nem conseguirão aniquilar as esperanças que alimenta, muito intimamente, de uma possivel mudança de sórte. Deve dirigir a sua actividade, de accordo com as suas idéas pessoaes desdenhando de se sentir ou não applaudido, quando obedece ás determinações da sua consciencia.

LOYOLA — Sua vontade que é variavel, bem dirigida, pode tornar-se poderosa, pois apezar da irregularidade que a enfraquece, sente-se que ha nella um fundo de tenacidade faltando-lhe apenas, uma bôa orientação. Espirito de constancia e fidelidade, prende-se com sentimento á lembrança do passado, havendo em sua letra um homem de caracter serio e digno.

ORSAY — (S. José do Furvo) Possuidor de uma intelligencia clara, assimila as cousas sem as aprofundar, valendo-se da comprehensão e logica, para tomar promptamente, a decisão que se impõe. Seus nervos agitados o tornam por vezes impaciente, desvirtuando-lhe a ordem das idéas e a expontaneidade com que se abandona, a intensa emotividade sob que vibra.

NADYA — Não lhe faltam talento e coragem para suppor dar galhardamente, as decepções soffridas. Alma nobre e generosa, dotada de muita sensibilidade e não menos doçura. Tudo o que define uma natureza sadia está registrado em sua graphia.

TOQUE TOQUE — A sua letra tremula e incerta, revela um espirito combatido e soffredor. Seu animo decahe insensivelmente, quando os obstaculos se erguem nos seus desejos. Parece no momento bastante preoccupado, evitando as confidencias do convivio intimo e qualquer manifestação de exterioridade. Apezar da angustia que lhe invade a alma, o seu coração é bom e bem formado.

LITICIA CARVALHO JACOBINA — Sua letra clara e arredondada denuncia um espirito lucido e de grande actividade, que procura em tudo a verdade, bastando desenvolver um simples raciocinio para chegar ás conclusões acertadas. Natureza vibrante e prodiga de ternura. É amante das artes em geral, talentosa e de idéas adeantadas.

C. C. C. — (Juiz de Fóra) — Ha na sua letra um traço desagradavel: o nervosismo e a precipitação. É tão teimosa! Com o tempo porem virá a ponderação, a calma e a tranquillidade de espirito.

BRUNO — Como é inconsistente a sua graphia! Vê-se que o seu espirito vive distrahido e longe das preoccupações materiaes da vida. Encara o mundo com indifferentismo, discrendo até de si mesmo. Peço-lhe desculpas, de não ter attendido a sua consulta ha mais tempo pelo grande numero de cartas a responder e chegadas antes da sua.

AGNELLO QUINTELLA FILHO — O typo de sua letra é o que merece de qualquer graphologo, especial sympathia e preferencia. Em sua assignatura encontra-se a revelação de um temperamento solido e de um caracter escrupuloso no cumprimento do dever. Nos problemas economicos, mantem a justa medida sendo generoso sem prodigalidade e economico sem mesquinharia. Dono de um espirito culto, enobrecido por idéas conciliantes, é dotado de grande sinceridade, sonhando para a humanidade, uma felicidade, que o egoismo e a ambição do momento não comportam.

PAULO CEZAR, — MYRIAM STELLA, (Cidade de Ferros) ORETUACENI e OSCARINO. — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta, condição essencial para o estudo graphologico.

DUNDO — Sua letra de linhas rectas e clara, caracterisa-se pela energia e pela firmeza, estando a sua personalidade talhada para a luta continua e perseverante, que não reconhece obstaculos e nem difficuldades, que não possa vencer. Sob a orientação de um espirito altruista, todos os seus gestos estão marcados pela franqueza e affectuosidade, que se entregue sem reserva, aos impulsos sempre sinceros, de sua natureza sentimental.

BRUNO VELHO — (Nictheroy) Deixa-se levar mais pelo coração do que pela razão, porisso, as suas ambições e desejos tornam-se de difficil realização, pois não encontram, a força no querer que conduzá victoria, nem a tenacidade que muitas vezes, serve de substitutivo. Em seu coração abriga uma grande bondade e a sua lealdade é tão perfeita que só tem gêstos de verdadeira liberalidade e franqueza.

QUINITA — A falta de energia a desconfiança e a paixão, são factores terriveis a lhe comprometter o futuro. Porque não procura o esquecimento? A serenidade desertou por completo de seu espirito, deixando-o como um barco desarvorado entregue a sanha impiedosa, das multiplas impressões que recebe. Apezar de muito jovem, seu caracter é sombrio, tendo uma apparencia de austeridade e frieza.

CLARETTE — (S. Paulo) — Sua altivez e orgulho são grandes, não desdenhando de se mostrar pouco tolerante e communicativa, quando lhe intentam ferir a independecia. Seu cerebro assumiu as rédeas, do governo, no seu destino, e, tanto os sentimentos como os instinctos, lhe estão dependentes. Bastante clumenta e egoista, exige sempre a retribuição, da affeição que concede.

VERBENA — Envio-lhe os mais sinceros agradecimentos. Sua graphia retrata uma menina intelligente, viva, curiosa e sonhadora, que se interessa a valer, por todas as cousas da vida procurando sentil-as intensamente. Seu bom gosto dá ás suas attitudes uma certa graça, tornando-a interessante e apreciada, no meio em que vive.

BELANZIN — Altas qualidades de intelligencia e do caracter o distinguem do vulgo. Tomando a vida a serio, empresta-lhe um verdadeiro encanto, sendo esse o segredo do seu grande successo. Os generosos impulsos de seus sentimentos, alliados ao claro desenvolvimento de seu raciocinio, fazem com que, o seu destino se conserve á altura do seu merito.

A. FILGUEIRAS — (Alvinopolis) — Energia e perseverança de caracter. Espirito fino, observador e bem orientado, não ignorando as arduas competições da luta de todo o dia. Sua intelligencia é desenvolvida e lhe mostra com clareza as proprias fraquezas indicando-lhe os meios de evitar as situações embaraçosas.

SACRIFICADA — (Alvinopolis) Sua letra retrata uma creatura delicada, terna, compassiva e jovial. Natureza franca, positiva e pratica, guiando-se unicamente, pela logica e pelo raciocinio. Seu coração possue a faculdade de amar e de se prender demasiadamente aos seus affectos.

TANEA LE'A — (Nictheroy) — Sua letra traduz: affectuosidade, ternura e emoção. Nem um traço de egoismo ou orgulho. E' dotada de talento, vibratilidade de espirito, genio sociavel e attitudes correctas. Professa um grande culto pelas cousas de arte.

Provas de ebriedade

Seis eminentes homens de sciencia britannicos, presididos por Sir James Critchon — Broune, publicaram um folheto criticando as provas a que são submettidos os motoristas accusados de embriaguez.

A deficiencia de pronuncia de uma phrase não é, necessariamente, um signal de intoxicação — declaram elles. Um professor de escola acostumado a essa gymnastica elementar, não póde vacillar com a formula a que são submettidos aquelles. Mas exigir uma perfeição semelhante de um chauffeur, de um lavrador ou de outras pessoas da mesma categoria, é manifestamente um erro — accrescenta o folheto. Em vez de ater-se á formula já consagrada, os homens de sciencia que avocaram a si o estudo desse assumpto, apreciam o seguinte:

O modo de andar, de sentar-se, de levantar-se, de apanhar um lapis ou uma moeda do solo.

Observar a memoria que conservam os incidentes occorridos nas horas anteriores;

Perguntar ao embriagado sobre a hora que suppõe ser.

Estudar o aspecto dos olhos e verificar se é myope.

Essas provas, accrescentam, darão resultados positivos no caso de uma forte intoxicação alcoolica.

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

"MOLEQUE BALEIRO"

O crime do "Moleque Baleiro" é, sem duvida, uma das paginas mais tristes da politica terrorista do "Cravo Vermelho".

Para fazer a propaganda do candidato que lhes pagava os prestimos, cabos eleitoraes armavam bandidos, verdadeiros facinoras.

O "Moleque Baleiro", assassino do guarda-civil nº 427, apresentava a seguinte *fé de officio*: — seis entradas no Corpo de Segurança; 16 detenções; 4 condemnações por incurso nos artigos 294, tentativa de morte; 377 e 303. Pertencia como se vê a nata da malandragem.

No dia 2 de novembro de 1921, Zacharias Julio da Silva, vulgo "Moleque Baleiro", depois de percorrer com alguns amigos, varios pontos desta cidade, de automovel, parando em botequins, promoveu grave desordem na cervejaria da rua Visconde de Itaúna nº 151, onde de revólver em punho, intimava todos os freguezes a sairem, ao mesmo tempo que os seus companheiros, de navalha aberta, collaboravam na desordem .

Aos apitos de soccorro, accudiu o guarda-civil Francisco da Silva Vieira, procurando prender os desordeiros. Zacharias com este se atracou segurando-o pelas costas. Em movimento rapido, "Baleiro" detonou por duas vezes o revólver contra Vieira. Vendo cair sua victima, correu Zacharias para o carro 3.468, que com um passageiro se dirigia para o centro da cidade, e de pé no estribo intimou, de revólver apontado ao motorista Manoel José da Silva a dar toda velocidade no automovel.

Conseguiu, porém, o sargento de policia, Alfredo Pereira de Almeida, agarrar-se a capota do automovel e ao chegar este, á praça Tiradentes em frente ao Theatro São Pedro, parando para desembarcar o passageiro que trazia, apressou-se o dito sargento a dar voz de prisão a "Baleiro", este voltando a arma, que ainda brandia contra Silva, disparou-lhe um tiro que o prostrou gravemente ferido. Estabeleceu-se novo clamor contra Zacharias que tentou novamente fugir, correndo para o auto nº 4.391 a cujo motorista João Porphirio da Silva ameaçou de morte, intimando-o a seguir.

Interveiu rapidamente Galdino Martins de Almeida, musico da Policia, que com um soco desarmou Zacharias, e o prendeu com auxilio do motorista.

Como se vê, trata-se de crimes cheios de peripecias em que as victimas iam ficando pelo caminho. Na delegacia, procurou "Moleque Baleiro" accusar outros membros da quadrilha do "Cravo Vermelho", incluindo nesse numero, Norberto Corrêa Lima, o "Pinga Fogo". Preso, contou muita coisa para se innocentar, inclusive que a sua arma fôra dada pelo dr. Raul de Faria, para melhor poder garantir os vivas, ao futuro presidente, nos botequins e cafés.

Depois de muitas reconstituições de scenas, em que o dono da cervejaria explicava como "Moleque Baleiro" de *barbeira* em punho intimava-o quasi diariamente a jogar ao chão uma nota, do contrario o "riscava", o que era contestado pelo facinora, explicando que a tal *barbeira* não passava de um pedaço de jornal, bem dobradinho, fingindo navalha.

O facto é que o "Baleiro" pegou 24 annos de prisão, o pobre guarda-civil morreu, deixando viuva e orphãos; o sargento ficou no hospital algum tempo, e o "Pinga Fogo" ao ser solto explicava como vivia:

— Homem do norte, vou para o cáes esperar os navios que chegam de minha terra, compro tudo que é especialidade de lá, passaros, moringues, rêdes, etc., e vou offerecer nas ruas do centro aos apreciadores:

— *Qué cuia, qué cuia.*

O SANTO VAE BAIXAR

Varios são os processos empregados para fazer com que os indigitados de qualquer crime *dêem o serviço*: Uma das fórmas consiste na habilidade que a autoridade precisa usar para obter o que deseja saber, pelas contradicções observadas nas respostas.

Assim, por exemplo, é muito commum o accusado inventar uma determinada occupação em logar onde não vae habitualmente ou onde nunca foi.

— Onde móra?

— Na rua Clarimundo de Mello, na Piedade.

— Onde trabalha?

— Em Nictheroy, á rua Marquez do Paraná.

A autoridade que já teve tempo de mandar verificar o horario de bondes, barcas, etc., volta a precisar os pontos referidos.

— A que horas sáe de casa ?

— Ás seis e meia.

— Que bonde toma?

— O de sete horas.

— Não muda para outro bonde?

— Não senhor, vou até as barcas.

Primeira contradição: o bonde de sete horas não vae além da Ponte dos Marinheiros.

Segunda contradição: se não recolhesse, só iria até o largo de São Francisco.

Nesta altura a attitude de quem interroga varia conforme a hora e o logar.

Si o preso, então, fôr entregue a certos agentes, é fatal:

— Vá falando logo, trate de se "abrir", é inutil continuar "fechado". Dou-lhe mais dois minutos para dar esse "serviço", do contrario, o "santo vae baixar".

---

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

corpo. Mantilha branca resaltava sobre o negro dos seus cabellos, e um cravo escuro se perdia entre as pregas da mantilha.

O ar da menina era completamente hespanhol, no desembaraço, no gracioso, no salgado, como nós dizemos sem saber porque, na mescla de certa majestade quasi varonil, com certa timidez e virginal modestia.

Das tres pessoas que constantemente a acompanharam naquella noite em que a viu Ricardo, só duas estavam com ella: os padrinhos. O pae não tinha ido. O nosso rapaz notou para logo a ausencia, e até sentiu desejos de averiguar a sua causa; mas ainda bem que ali estava o velho faldor, disposto a contar tudo.

— Formosissima! disse Ricardo por entre dentes.

— Divina, Incompararavel, um anjo do céo, uma deusa do Olympo! accrescentou o velho.

Accrescentamento de que Ricardo zombou um tanto, com reservado e discreto sorriso, ao sentir misturados nelle os anjos catholicos e os deuses pagãos.

— Que edade terá ? perguntou.

— Que edade ! Basta vel-a logo se adivinhar. Tem dezesete annos.

— O senhor perdoar-me-á uma pergunta, que poderá ser excesso de franqueza ?

— Pois não hei de perdoar ! ? Para que estamos nos touros ? Aqui reina em absoluto a mais absoluta confiança. Diga o que quizer.

— Com quem tenho a honra de falar ?

— Com o conde de Tafalera, filho, com muita honra do seculo passado, mais moço que os rapazes do seculo presente, antigo gentilhomem dos palacios reaes nos tempos de Carlos IV, encyclopedista empedernido, galanteador incansavel, nobre de avoengos, solteiro de estado, mais rugoso que antigo pergaminho, o mais alegre que umas castanholas. Ahi tem vossemecê o meu titulo, a minha profissão, o meu physico, o meu moral, muitas coisas mais do que poderiam pôr-se em qualquer filiação ou em qualquer passaporte.

— E o senhor é tio de Helena ?

— Mas homem os rapazes de agora não me parecem tão espertos como nós eramos lá noutro tempo ! Sou tio dos padrinhos, tio dos condes da Floresta.

— Ah ! Sim ! E o pae de Helena, porque não veiu á corrida ?

— O pae de Helena é um personagem mais triste que um enterro. Em vez da alegria da gente do nosso tempo, daquelle tempo de *majas, manolas* e *chulos*, e peravilhos, e toureiros; e Godoys, e folia, tem mettida na medula dos ossos a tristeza e a desesperação romantica do anno trinta e seis. Para protagonista desses romances que não nos deixam dormir quatro noites com seus espectros sangrentos, obras tão diversas daquellas que eu prefiro, das comedias do Molière e de Moratin, para protagonista desses dramalhões, vale em verdade tudo quanto pesa. Sempre está triste. A's vezes pega-se-me a sua tristeza, sem que eu nunca possa pegar-lhe a minha alegria natural. Quanto ao mais, é excellente. Teimou em que ha de visitar a Andaluzia em pleno estio, e foi percorrel-a. Gosto muito da sua conversação e pouco de seus lamentos; em termos que nos encontrarmos agora como o peixe na agua, e vivemos contentes debaixo do mesmo tecto, os meus sobrinhos, que eu amo como se fossem meus filhos, e Helena é que eu adoro como se fosse minha neta.

— Só como neta, nada mais ? interrogou Ricardo com certa candura.

— Olhem lá o malicioso ! Com os meus annos, poderia amar de outro modo ? Digo os meus galanteios por costume, e faço amor para obedecer a tradições antigas. Mas já não sirvo para nada. Desconfie de certos achaques dos reservados. Ha mais fogo no silencio delles que em todas as nossas longas tiradas de requebros.

Ricardo nem um momento pôde afastar os olhos do logar onde estava Helena. Debalde quizera voltal-os para a praça; por sua propria virtude, por sua força propria, dirigiam-se para o camarote.

Cada momento daquella divina cabeça, cada sorriso daquelles labios, cada olhar daquelles olhos, davam-lhe estranha commoção, parecida com o calafrio, e annunciavam-lhe que aquelle affecto, nunca antes sentido, era amor, e amor verdadeiro.

Ricardo, que naquella noite do apparecimento de Helena se absorvera na sua recordação, não acertava com o meio de dar a conhecer a sua paixão a quem podia corresponder-lhe, e com esta correspondencia calmal-a. Só estava certo de que já não podia viver sem a formosa menina, sem a ver, sem a mirar, ainda que ella não tivesse de saber nunca a paixão que inspirava.

Não perdeu, pois, nenhuma das commoções reveladas pelo semblante de Helena. Viu-a alegre e jubilosa ao entrar e receber a primeira impressão daquelle espectaculo tão buliçoso e tão animado. Os seus olhos passaram dos palanques para a praça, com a ligeireza do pensamento, e admiraram a multidão estendida pelos degráos, e a apostura da quadrilha que esperava serenamente o novo touro.

Ao sair o bicho, cresceu a animação do seu semblante, como cresceu a animação do espectaculo. As primeiras sortes das capas sem duvida lhe agradavam, porque a agilidade dos destros inspirava-lhe confiança absoluta em que não poderia haver nenhuma desgraça.

Mas empallideceu mortalmente, até chegar a pôr-se da côr da cêra, e com aspecto como de morta, assim que principiou a parte principal da corrida, e que viu o sangue tingir o sólo.

Num destes momentos, quando parecia que a sua cabeça ia ceder á commoção e inclinar-se inerte sobre o peito, como flor murcha, terrivel grito, a um tempo solto por toda a multidão que enchia a praça, feriu os céos com a sua intensidade, e obrigou Ricardo a voltar instantaneamente a cabeça.

Um touro tinha colhido um bandarilheiro, e manchava-o com os chifres. O infeliz ia morrer sem remedio, despedaçado pela colera do enfurecido bruto.

Ricardo não cuidou de coisa alguma, deixando-se levar dos seus impetos. Sem saber como, sem saber por onde, com a força do touro que tudo derruba, com a agilidade do tigre que salta como se voasse, com a presteza do raio que luz antes de soar, chega até onde se encontrava o touro furioso, sem que os destros podessem detel-o e socegal-o, pois que estavam na sua maior parte magoados, feridos, derrubados por tanta pujança, e, sobretudo, aterrados, — e arraca-lhe a presa, como se a caridade lhe desse forças multiplas, e meio de rastos, quasi nos braços, leva-a para longe dos ataques, libertando-a, se não de feridas já irremediaveis, pelo menos, de segura morte.

O enthusiasmo da praça foi tão grande como o proprio acto, e tão ruidoso como em numerosas multidões é sempre a expressão de um affecto. Toda a gente applaudia e admirava a presteza daquelle movimento, a heroicidade daquelle acto, o arrojo com que elle desafiara o bruto, a felicidade com que conjurou, talvez machinalmente, a sua colera, e lhe arrancou a victima, a força herculea com que arrastou aquelle corpo inerte para sitio seguro e o preservou de morte irremediavel.

Ricardo, que realizara todo este acto em menos tempo do que eu gasto a referil-o, furtou-se ao geral enthusiasmo e refugiou-se na enfermaria para fazer officio de cirurgião no triste a quem repira e salvara.

E apenas acabava de entrar naquelle humilde local, onde alguns toureiros davam graças á Virgem de os ter preservado de todo o mal, e lhe pediam novamente o seu auxilio, ouviu a conhecida voz do velho, seu vizinho de palanque, que entrava todo offegante e confuso, falando comsigo mesmo, como se falasse á multidão.

— Que lhe succede, senhor ? perguntou-lhe Ricardo com verdadeira anciedade.

— Homem, isto dos nervos é terrivel ?

— Acabe, senhor; que succede?

— As mulheres, nos meus tempos, não tinham nervos. E' invenção moderna.

— Ah ! Já sei...

— Helena, Helena...

Ricardo comprehendeu logo á primeira palavra, e correu para fóra da enfermaria, emquanto o conde da Tafalera passeiava de um lado para outro, falando comsigo mesmo, e dizendo pouco mais ou menos estas palavras:

— Vamos, não se póde viver em mundo tão diverso do mundo que um homem conheceu e tratou. Bem faziam aquelles povos que matavam os velhos. Ora vejam a piegas ! Desmaia por um caso tão simples. No meu tempo eram as senhoras de outra massa! eram mais francas, mais destemidas, mais trataveis e sobretudo mais toureiras.

(Continúa)

Como se pode transformar a agua-furtada de uma casa numa fabrica de seda

Os vorazes bichos da seda, submettidos aos vapores de enxofre para augmentar a producção dos caçulos

CULTIVAR bichos da seda numa agua-furtada da propria casa, ou numa casa abandonada, ou emfim, em qualquer especie de construcção, tornou-se, actualmente, uma possibilidade, conforme attesta John Ousta, um turco especialista, cuja familia vem se notabilizando, ha quatro seculos, na producção de seda fina. O sr. Ousta demonstrou, em contradição em opiniões acceitas, e com factos concretos que a mais fina qualidade de seda póde perfeitamente ser produzida em casa propria, não só isso, como é possivel a qualquer pessoa criar bichos da seda em qualquer parte da propria casa.

O sr. Ousta vae além e afirma não ser necessario importar esses bichos, a não ser a primeira vez e, pelos calculos, essa industria é susceptivel de dar uma producção de $10.000.000 por anno e um liquido de negocios bastante para compensar o trabalho, além de $1.000.000 de beneficios aos cultivadores de amoreiras.

O sr. Ousta proclama o clima americano muito mais favoravel que o do Japão, da Turquia e de outros centros de producção e em prova de sua asserção, estabeleceu sua industria dentro da propria casa em Nova York, onde pódem ser vistos, para mais de 15.000 bichos da seda consumindo uma camada de folhas de amoreira, diariamente reabastecida na visinha floresta.

Os peritos na materia que tiveram occasião de visitar essa unica fabrica de seda do sr. Ousta, constataram que esses bichos achavam-se nas melhores condições de adaptação e produziam a melhor qualidade de seda. O trabalho para cultival-os e desenvolver os casulos dentro de casa é tão simples que, segundo refere o sr. Ousta, mesmo uma criança póde em pouco tempo desempenhal-o. Esses bichos, um lote de 15.000 são apenas o resultado de 1|3 de onça em ovos de bichos da seda importados de Diarbekr (Turquia).

Resultou dessa experiencia, bem succedida uma producção tão consideravel que induziu o productor a importar amoreiras sufficientes para o plantio em 50 acres de terras em cada um dos 48 Estados, assim como divulgar as instrucções que visem o desenvolvimento da industria em larga escala. Como elle explica são precisos 40 dias para que o bicho se transforme em mariposa. Elle colloca-os sobre uma taboa de 100 pés quadrados, coberta por uma espessa camada de folhas de amoreira, que devem ser renovadas de 4 em 4 dias, sendo necessarias de 100 a 120 folhas de amoreira de dez annos, para alimentar as vorazes larvas de bichos cada larva pesando apenas uma onça.

Hora de jantar — Os bichos da seda devoram as folhas de amoreira, que lhes são constantemente fornecidas. Rapidamente elles estabelecem o vacuo.

O sr. Ousta emprega duas especies de bichos da seda em suas experiencias sendo que uma dellas já passou o quarto e ultimo periodo de lethargia para se transformar em casulo nos restantes dez dias. Cada periodo lethargico tem a duração de 24 horas. Durante esse periodo a pelle dos vermes racha-se, isso permittindo seu crescimento. Após sua transformação em casulos succedem-se tres semanas sem alimento em folhas seccas, para, em seguida serem suffocados pelo calor, que os mata, mas deixa indemnes os casulos. Uma libra em peso, de casulos, produz 15% de seda pura.

Os bichos da seda são muito vorazes, mas sua producção póde ser acelerada, sujeitando-os a vapores de enxofre, o que os obriga a comer mais. A mariposa da amoreira, que os scientistas classificam com o nome de "Bombyx mori", é um insecto de côr esbranquiçada, tendo pouco mais de meia pollegada de comprimento. A larva, entretanto, attinge o comprimento de 3 ½ pollegadas. Chegada á maturidade, a larva expelle seu casulo por successivas contracções, secretando pelas glandulas um tenue e ininterrupto fio que póde alcançar até 3.600 pés de comprimento. O microscopio revela que a seda do casulo consiste de uma combinação achatada de dois filamentos conjuntos, com a grossura media de 1½ de centesimo de pollegada. A primeira tentativa para introduzir a industria da seda nas colonias americanas foi feita por King, James em 1609, mas essa tentativa falhou em virtude de naufragio e, dez annos mais tarde, a tentativa foi repetida, induzindo os cultivadores do Estado de Virginia a dedicar-se á industria, encorajados por premios e subvenções. Houve até poetas que a enalteceram em suas rapsodias, pelas quaes, faziam constar que onde houvesse bichos e alimentos haveria seda e a industria desafiaria a inveja e a maledicencia a supplantal-a.

O sr. John Ousta inspeccionando a alimentação de alguns milhares de bichos da seda sobre a camada de folhsa de amoreira collocado sobre uma mesa. Os bichos não passam do limite das folhas, nem saltam para o chão.

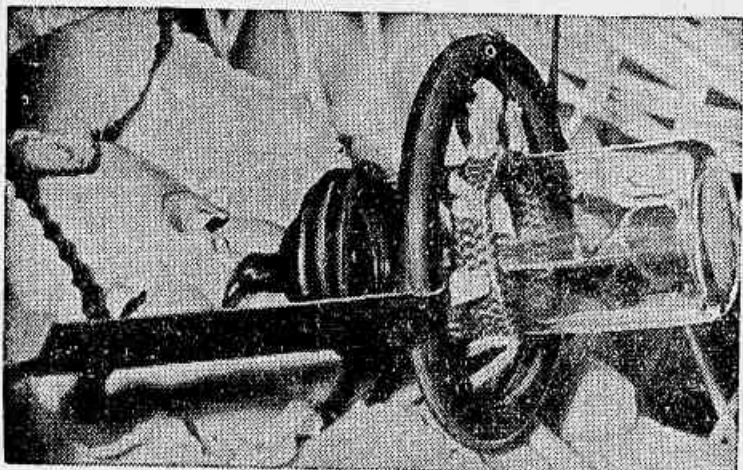
A industria da seda foi gradualmente se propagando ás outras colonias e o producto taes favores encontrou que as vestes para a coroação de Charles II foram feitas com seda da Virginia, assim como os vestidos de seda da rainha Carolina, em 1735, vinham da Georgia. Poucos annos mais tarde as colonias de New Jersey e da Pensylvania interessaram-se na producção da seda. Benjamin Franklin incentivou a nova industria em 1770, distribuindo aos cultores sementes, ovos, e mudas de amoreira.

Sobrevindo a Revolução, a industria soffreu um colapso até o XXº seculo quando, a começar de 1825 a producção tomou incremento tal que os jornaes, em seus annuncios, occupavam-se de negocios em sementes, bichos da seda, arvores de amoreira, sendo autorizada a publicação de obras sobre o assumpto. Houve até uma "febre da seda", agitações financeiras a respeito e até victimas do caso. Em 1826, appareceu um manual de cultura do bicho da seda, de autoria de Richard Rush, então Secretario da Agricultura e que muito contribuiu para a industria. Houve, a seguir, um colapso rapido e completo.

Embora a industria da seda tivesse a sua origem na China, desde tempos remotissimos, o Japão foi o que mais se distinguiu nessa industria.

Si-ling, esposa do imperador chinez Huang-ti, que reinou ha 44 seculos, dedicava-se pessoalmente ao cultivo da amoreira e do bicho da seda. Attribue-se a ella a invenção do tear. Apezar do segredo da fabricação da seda ter sido zelosamente guardado pelos chinezes, durante seculos, elle passou para a Korea e dali para o Japão. Segundo Nihongi, um dos mais antigos historiadores japonezes, cerca de 300 A. D., alguns koreanos foram enviados do Japão para a China, para se apoderar do segredo, o que elles fizeram, merecendo se lhes erigisse o templo na provincia de Settu. Através de muitos seculos a industria floresceu no Japão, que chegou a ter notoriedade mundial, chegando a produzir 85% da producção mundial.

Actualmente, entretanto, o sr. Ousta propõe-se a restaurar a industria nos E. Unidos, chamando a si bôa parte dos negocios do Oriente, sobre a materia. Será bem succedido?

DISPOSITIVO PARA DAR LEITE ÁS CREANÇAS

UMA invenção que tem por objectivo evitar que as creanças nos seus movimentos impensados entornem ou quebrem as mamadeiras, é á que consiste num dispositivo, que, além de estar sempre a disposição dos labios da creança, impede que a mamadeira entorne, se quebre ou dê trabalho para segurar.

O "HYRAX" ANIMAL INTERESSANTE

QUEM por ventura, encontrar algum animal, do tamanho de um coelho, cujo corpo se pareça com o de um elephante ou rynoceronte, com certeza esfregará os olhos pensando em alguma allucinação.

O que parece difficil de acontecer, existe, entretanto, pois essas semelhanças acham-se todas reunidas num coelho, que tem a denominação de "Hyrax", e que até vem descripto no Velho Testamento da Biblia, como sendo um animal sujo que: remôe o alimento e não tem o casco partido.

O Hyrax encontra-se na Africa, na Syria e no sudoéste da Asia. A maioria das especies desse animal habita nas fendas dos rochedos, e a especie africana vive em buracos cavados em troncos de arvores.

Passa o dia dormindo e só se aventura a sair de madrugada á procura de alimento, que consiste em folhas e brotos.

O MONOXIDO DE CARBONO

DE ACCORDO com as experiencias feitas por Sam e Joseph Seifert, da Escola de Medicina da Universidade de Oklahoma, resultou que um composto de cloreto de ferro e peroxido de hydrogenio póde constituir um efficaz antidoto contra a intoxicação por monoxido de carbono, conforme relação apresentada por esses scientistas á Sociedade Americana de Chimica.

Alta porcentagem desse gaz mortifero encontra-se nos residuos de combustão em motores de automoveis. A composição hexahydroxiferro cloreto) recupera 75% quando injectada em ratos intoxicados por monoxido de carbono. Os effeitos mortiferos do monoxido são produzidos pela combinação desse gaz com a hemoglobina do sangue, formando desse modo um composto que não póde facilmente ser eliminado pelo oxygenio e impede que o sangue leve o oxygenio ás varias partes do corpo, operação essencial á vida.

NOVO MODELO DE CHAPÉO PARA A COZINHA

A ARTE não tem limites para se manifestar e demonstrar que póde muito bem ir se metter na cosinha para ditar ás cosinheiras, ás quaes não falta o sentido da coqueteria, uma nova moda.

Como a moda dos chapéos é variadissima cada dia surge uma fórma original como esta, inventada e apresentada por Miss Mae Lindsey, naturalmente destinada á alguma recepção de caracter puramente, culinario e porconseguente rigorosamente adaptada ao ambiente que é a cosinha. Os convidados, naturalmente, deverão tratar de confeccionar seu chapéo, ao caracter, isto é, formando uma composição de tijelas, bules, copos, colheres, espumadeiras e outros utensilios, que soldados, apresentem o feitio de um chapéo.

Um chapéo de vidro feito com uma tijela, um calix de cocktail e uma colher de chá, soldadas.

Haverá, é de suppor, muita louça quebrada, mas podemos garantir que o prejuiso será menor do que o da compra de um chapéo na modista.

DANDO NOVO ASPECTO ÁS CEBOLAS

OS AGRICULTORES especialistas estão agora tencionando fundar "institutos de belleza" para certos productos agricolas, pelo menos no que se refere ás cebolas.

O professor J. E. Knott, do departamento de vegetaes na Universidade Cornell relata os interessantes resultados de experiencias feitas por cultivadores de cebolas da localidade, beneficiando assim a producção com alguns milhares de dollares annuaes.

"Ha cinco annos" — diz o professor Knott — "os cultivadores de cebolas começaram a queixar-se de que as cebolas cultivadas em certa qualidade de terreno estercado, nasciam com côres amarello-claro, com camadas finas e pouca substancia, em logar do colorido de ouro escuro. Essa qualidade anemica era recusada pelos compradores, e tiveram que recorrer a especialistas no cultivo, para não ter prejuisos".

Os especialistas estudaram o caso e chegaram á conclusão de que esse aspecto anemico da cebola era devido á presença de algum mineral no terreno, provavelmente cobre. Analysou-se o esterco nas regiões affeccadas e verificou-se que o sulfato de cobre, convenientemente dosado, poderia produzir cebolas nas condições as mais desejaveis.

A ULTIMA NOVIDADE: O COBERTOR ELECTRICO

UMA possivel solução para o problema de proporcionar um somno confortador aos que soffrem de insomnia, coisa que ás vezes, nos tempos frios, é attribuido ao cobertor, ou demasiado pesado ou insufficiente, encontra-se agora no cobertor electrico.

Esse cobertor ligado a uma corrente commum da installação electrica domestica, está apto para manter o calor necessario para a pessoa que está deitada, não possa queixar-se da temperatura, seja ella qual fôr.

Substitue as almofadas com agua quente que têm a desvantagem de se resfriar. O cobertor electrico está regulado de modo a modificar o grão de temperatura de accordo com a variação de temperatura do ambiente em razão contraria ás variações do thermometro.

GELANDO A TERRA PARA EVITAR QUEDAS DE BARRANCOS

MUITAS vezes acontece a terra deslizar ou morros inteiros desmoronar pelos declives, occasionando não poucos estragos e victimas. Os diques da Grand Coulee, os maiores do mundo, e que custaram 63 milhões de dollares, estão sujeitos a accidentes como esses.

Os engenheros, porém, recorrem a um processo que evitará esses eventuaes deslizamentos de terra, especialmente quando estão sendo atacados os trabalhos na rocha.

Elles introduzem na terra certa quantidade de tubos com salmoura, destinados a congelar a terra que ameaça deslizar, mantendo-a assim adherente. Isso permittirá fazer as excavações necessarias á construcção do enorme dique do rio Columbia.

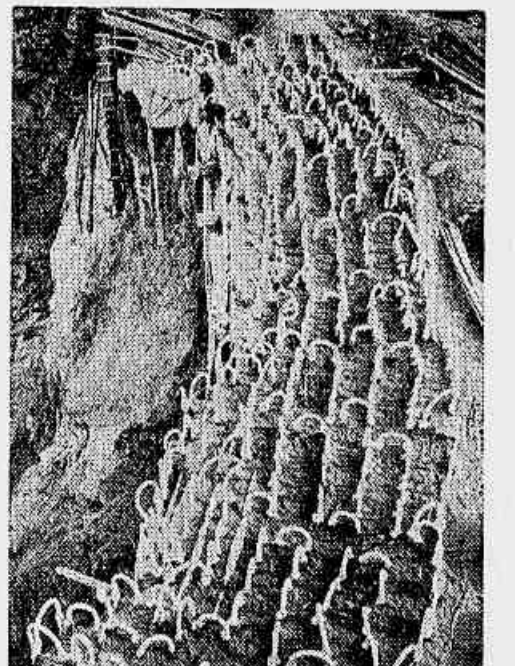
MAIS 7000 NOVOS MEIOS DE VIDA

DE ACCORDO com as ultimas estatisticas referentes aos meios de ganhar a vida, feitas em Manhattan (N. Y.) actualmente existem em quantidade quatro vezes maior, meios de vida novos, do que havia ha vinte e cinco annos. Constata-se isso pelos chefes de repartições nos diversos officio exercidos pelos especialistas. Em 1911 havia 1.800 meios de ganhar a vida, hoje estes meios elevam-se a 7.300.

NOVOS MOTORES RAPIDOS

UM NOVO sistema de locomotivas rapidas surgiu baseado nos principios empregados nas corridas de automoveis de ha 27 annos. Espera-se, para se certificar a velocidade, por uma prova dos motores Diesel.

O novo motor é conhecido pelo nome de *Steamomotive* e diz-se que desenvolve vapor de alta pressão, collocando um quarto de milha em tubulações finas numa pequena area. O vapor acciona uma turbina, fornecendo a força para um motor electrico. Dois desses novos typos de motores estão agora sendo construidos para a Union Pacific Rail-road, ambos com a força de 2.500 H. P.

A força e a locomoção estão sendo objecto de reformas radicaes no sentido de desenvolvel-as ao mais alto grão, de modo a facilitar o transporte, a longa distancia e no minimo tempo possivel, além das vantagens economicas que trás como consequencia.

A Cultura das Perolas Artificiaes

OS chinezes que parece tudo ter inventado, desde ha muitos seculos tinham tido a idéa de encerrar pequenos objectos em moluscos de agua doce; eram, por exemplo, minusculos budhas de terra-cota ou chumbo, que se cobriam pouco a pouco de uma camada de nacar, convertendo-se, desta fórma, em modestas bugigangas de valor infimo, á vista do paciente trabalho que era necessario. Ha uns cincoenta annos um japonez de origem modesta — seu pae era vendedor de macarrão e elle proprio fôra negociante de legumes e frutas em sua adolescencia — metteu-se na cabeça que havia de ganhar dinheiro no commercio do nacar. Em 1890, o accaso fez-lhe ouvir uma conferencia de um sabio, sobre a possibilidade do cultivo de perolas.

Quatro annos depois, em julho de 1894, installava elle, na bahia de Ago, as primeiras ostras destinadas ás experiencias. Em 1898, conseguia perolas de cultura. Scientificamente era um successo retumbante; commercialmente, um fiasco, pois essas perolas apresentavam-se como excrescencias sobre a concha, sendo preciso destacar o nacar. Tinham a fórma hemispherica chamada perola de botão, e não representavam o minimo valor. Apezar das despesas, dos motejos, das devastações causadas pelos polvos e por uma epidemia denominada "agua verde", Mikimoto continuou, e em 1913, vinte annos depois de suas primeiras tentativas, o tenaz inventor produzia as primeiras perolas perfeitamente esphericas.

Hoje... mas eu desejaria retraçar, phase por phrase, a espantosa industria que occupa milhares de japonezes e fornece perolas ao mundo inteiro. As sementes de ostras colhem-se nas regiões favoraveis das praias do sul da ilha de Hondo — a maior do archipelago — e, em particular na bahia de Ago, onde se vendem em leilão. Transportam-se, a seguir, para os logares consagrados ás pescarias, onde se semeiam. Deixam-se as ostras novas desenvolver-se durante dois ou tres annos; as aguas são calmas, as bahias abrigadas de correntes frias e defendidas dos animaes rapinadores e dos germens de epidemias.

Decoração encantadora. Bahia profunda, rodeada de collinas cobertas de pinheiros. Aqui e além jangadas fluctuam nas aguas tranquillas. Uma lancha a motor que atravessa a toalha luminosa vae traçando interminaveis séries de accentos circumflexos. Silhuetas brancas parecem gaivotas sobre um rochedo. Ao approximar-se nossa embarcação ellas levantam-se, pulam e mergulham no meio de jactos de agua. Depois, as ondinas reapparecem e nadam com braçadas calmas; impellindo a frente um balde de fundo de vidro. São as pescadoras de ostras. Ellas observam o solo, através o vidro e descobrem os bancos de moluscos. Assim fluctuando, um pouco embaraçadas com a camisa que vestem por pudor, em attenção aos estrangeiros — outróra ellas mergulhavam nuas — a cabeça num capacete de borracha com oculos de vidro, ellas apparecem ao mesmo tempo extranhas e divertidas. Quando fixaram um ponto favoravel, com um golpe de rins voltam-se e mergulham de novo, a camisa collada ao corpo e as pernas avermelhadas batendo na agua. E, a varios metros de profundidade, ellas fazem a colheita das ostras novas, destinadas á producção das perolas: pequenos moluscos inteiramente semelhantes ás nossas ostras comestiveis.

Assim colhidas, por essas pacientes nadadoras que permanecem horas seguidas na agua — tanto que a colheita só se póde fazer na estação quente — as ostras são transportadas para a sala de operação e confiadas a cirurgiões da industria perlifera. Os japonezes não gostam de explicar muito pormenorizadamente a operação que constitue o segredo, ou para dizer melhor, a habilidade da sua industria. Eis, entretanto, o principio fundamental: embora a formação das perolas, em geral, tenha sido attribuida pelos sabios á presença de um orgão de areia, quem sabe mesmo se de um parasita, nem a natureza do nucleo, nem mesmo a sua presença bastam para explicar a perola. O elemento essencial dessa construcção interna é o sacco perlifero, que produz pouco a pouco o tecido conjuntivo, o qual, por sua vez, origina a substancia perlifera; e esse sacco perlifero é formado pelas cellulas epidermicas da ostras.

A habilidade do "cultivador" de perolas consistirá, pois, em crear artificialmente esse sacco perlifero. Retira-se a uma ostra perlifera viva um fragmento e com elle faz-se um sacco minusculo no qual se introduz um nucleo de nacar de qualquer mollusco. Tudo bem ligado transporta-se para o tecido sub-epidermico de outra ostra. Mas é indispensavel retirar a ligadura e tornar aseptica a ferida. Quando se pensa na consistencia mole e escorregadia de uma ostra, imaginam-se as difficuldades de tal operação, e os acaso que ella reservaria a homens menos meticulosos e menos habeis que os praticos nipponicos.

Saidos dos laboratorios, as ostras são reconduzidas ao mar. Eis, a nossa embarcação collocada ao lado das jangadas disseminadas pela bahia. Um marinheiro salta para a plataforma, inclina-se e com grandes esforços traz á superficie uma gaiola de grades, carregada de ostras e sobretudo de algas de conchas parasitas, de todas essas formações marinhas que se agarram ao mais fragil supporte que encontram. E' nessas gaiolas que foram collocadas as ostras operadas, agora preciosissimas. Mas, a a actividade da vegetação, de todas as formas da vida, nessas aguas tepidas, é tal que se torna necessario retirar as gaiolas, todos os seis mezes, para esvazial-as e limpal-as da sua população adventicia, animal ou vegetal, que a abafaria as outras ou pelo penos as atrophiaria.

Depois, quando os molluscos tiveram assim a sua toilette feita com capricho, tornam a voltar para a gaiola e são restituidos ao seu elemento natural, nesse abrigo onde se desenvolvem de anno para anno, com a doença a que trazem dentro de si e que chamamos perola. Ao cabo de seis ou sete annos, a perola attinge o seu desenvolvimento completo; a camada nacarada é bastante espessa para dar ao oriente um brilho e profundidade sufficientes.

Não se acredite, porém, que todas as ostras escondam um thesouro. Das que se abriram deante de mim, vi sair pequenas espheras perfeitas, e outras de uma tonalidade embaçada. Outras ainda bem incertas, óvos minusculos de tons rizados. A's vezes tambem, o escalpello que incisa a materia viva do mollusco retira apenas um fragmento do tamanho de uma cabeça de alfinete ou ao contrario uma pequena noz castanha, terrosas que em nada se assemelha a uma perola.

Fascinantes loterias acaso constante, pois acontece mesmo que a ostra sacrificada não esconda em sua carne a menor apparencia de perola. O nucleo foi expulso, o sacco perlifero reabsorvido: — annos de trabalho perdido.

Esta industria, que é o resultado de meio seculo de pesquisas e de esforços, é hoje das primeiras na actividade economica do Japão. As pescarias dos arredores de Toba occupam, sómente ellas, 16.000 hectares, e cada anno cinco milhões de ostras são sacrificadas em favor das elegantes do mundo inteiro; só se exportam as perolas de lindo aspecto.

A minuncia do trabalho, certos segredos da operação inviolados ainda, os cuidados constantes que é necessario ter com as ostras, e as condições particulares dos campos de ostricultura, — tudo emfim permitte acreditar que o Japão não será attingido tão cedo nesta singular fama de sua engenhosa habilidade.

(Christian de Caters)

EXCURSÃO Á BACIA DO RIO VERDE

Estancias hydromineraes — CAMBUQUIRA

Magalhães Corrêa

II

A SITUAÇÃO geographica de Cambuquira é a seguinte: 21°50, 45" de latitude sul e 2° 7'55" de longitude do Rio de Janeiro, na zona sul de Minas Geraes; dista 428 kilometros do Rio de Janeiro, e 420 de São Paulo; está situada no kilometro 17 da Rede Viação Mineira Sul, a contar de Cruzeiro, a 9 kilometros do Freitas, inicio do Ramal de Campanha, a 27 kilometros de Aguas Virtuosas e a 17 kilometros de Campanha ponto terminal da via ferrea. E' ligada á Tres Corações por uma estrada de automovel e carroçavel, com 21 kilometros de extensão.

Limita-se o Municipio de Cambuquira, com os de Aguas Virtuosas, Conceição do Rio Verde, Tres Corações e Campanha. Pela Lei 1884 de 15 de julho de 1872, quando era povoado, foi transformado em districto do termo de Campanha e fixada as suas primeira divisa, com o nome de Aguas Virtuosas de Cambuquira. Pela lei provincial 294 de 30 de novembro de 1880, o districto foi elevado á categoria de freguezia com o orago de São Sebastião, denominando-se portanto, a de São Sebastião de Cambuquira, Diocese de Campanha, e fixados os limites que se estenderam aos actuaes.

Em 1884, pela lei de 23 de setembro, foi transferida a freguezia de São Sebastião de Cambuquira para o novo Municipio de Tres Corações, como districto.

A 12 de maio de 1909, por decreto estadual, foi desmembrado o districto de Cambuquira do Municipio de Tres Corações do Rio Verde e elevado a Municipio autonomo, fazendo parte do termo de Tres Corações do Rio Verde, comarca de Varginha, a qual ficou pertencendo até 31 de dezembro de 1911, quando foi erigido em termo, ficando provisoriamente ligado ao termo de Aguas Virtuosas, Comarca de Campanha, até a sua installação. Cambuquira, antigo districto de São Sebastião de Cambuquira, municipio da Villa da Cambuquira, termo de Cambuquira, pertencente á Comarca de Campanha passou para termo, municipio e Prefeitura de Cambuquira com a elevação de Cidade annexo á Comarca de Aguas Virtuosas.

Creada a Prefeitura e nomeado o primeiro prefeito, sómente a 1 de junho de 1912, com o seguido o dr. Thomé Brandão, é que foram installados o Municipio e o Conselho Deliberativo. Esse Conselho e o prefeito de nomeação livre do presidente do Estado administram a Prefeitura num regimen especial em vigor nas estancias hydromineraes.

O Municipio consta de um só districto, o da séde — São Sebastião de Cambuquira, com o bairro da Lavra e cinco povoações nos seus arredores denominadas Congonhal, a 6 kilometros da cidade; São Domingos a 12 kilometros, Cantagallo a 9 kilometros, o mais Miranda, Mafras e Marimbeiro. Abrange o Municipio a area de 308 kilometros quadrados, com a população de 10.000 habitantes, sendo 3.100 na urbana, por tanto 34,54 por kilometros quadrado.

Tem as seguintes altitudes: 915 metros na estação da via ferrea, 950 metros no antigo cemiterio, atrás da Matriz, 958 metros o ponto mais alto da cidade, na Egreja da Apparecida sendo o ponto culminante do Municipio a Serra do Palmital com 1.214 metros.

O Municipio é banhado pelos Rios Verde, já descripto e pelo seu affluente Lambary; este nasce na parte da Serra da Mantiqueira denominada Paciencia perto de Maria da Fé e desagua no Rio Verde perto da Estação de Cotta; banha o municipio de Christina, seguindo pelo valle formado pelas Serras Matta Cachorro, Aguas Virtuosas; á esquerda e á direita pela serra do Burro, passando pelos municipios de Aguas Virtuosas e Tres Corações; recebe os affluentes Barra Mansa, Ribeirão do Bode, Pavão, Maria Antonia, Lambary Pequeno, Jardim e Sertãozinho e outros ribeirões; seu curso é de 90 kilometros tendo em suas margens vegetação arborea como pestanas.

As florestas que circumdam o municipio, são magnificas e algumas virgens, occupando a area de 5.000 hectares do seu territorio ou 16,23% da superficie municipal factor preponderante do seu clima ameno delicioso e muito saudavel, cuja temperatura media é de 18°. São estes os aspectos physicos do municipio.

Quanto aos aspectos economicos no lançamento territorial é registrada a area de 18.362 kilometros, com propriedades ruraes no valor de 5.732:667$000; no valor da producção, agricola de 2.968; pecuaria 1.525; industria manufactureira e fabril 104; extractiva 888; pequenas industrias ruraes e urbanas 1.945 num total de 7.430.

Possue vinte automoveis, treze caminhões um jardineiro, trinta e cinco charretes, 110 cavallos de aluguel e 30 bicycletas para aluguel; a rede ferroviaria "Rede Viação Mineira Sul", com uma estação; tres estradas de rodagem estaduaes, que são magnificas e innumeras municipaes. Ha Agencia postal e telegraphica e rede telephonica pessima, porque está sempre a serviço de politicos, que interrompem a bôa marcha do serviço, pois esperei das 13 ás 20 horas uma communicação com o Rio e de outra vez tive um chamado que interrompido não soube até hoje de quem fóra.

Os aspectos sociaes são optimos, sendo abastecida de agua potavel que vem da serra das Aguas Virtuosas, que fornece 323 casas; a rede de esgoto serve 230 casas, a illuminação publica é electrica com 406 focos nas vias e praças e mais 247 casas com installações.

O ensino primario possue um grupo e cinco escolas, doze classes, com a matricula de 696 alumnos, cuja frequencia é de 437; sómente 28 conseguiram a conclusão do curso. Ha ainda uma escola em cada povoado citado; no bairro do Marimbeiro, 63 alumnos; no do Congonhal, 55; Miranda, 45; Cantagallo 58; Mafras, 37, Sant'Anna 43 e na de São Domingos, não encontrei estatistica.

As finanças municipaes elevaram-se em 1935, a 213.835$400 e, em 1936, a 212:114$700 com despezas equivalentes; mas este anno com o imposto de 5% sobre as despezas dos aquaticos nos hoteis, deverá augmentar mais.

A representação politica do municipio é de sete conselheiros e o eleitorado de 191.

A frequencia dos aquaticos, em 1935, chegou a 3.462 pessoas em 1936 a 3.899 e a da actual deverá passar por haver superlotação em todos os hoteis.

A topographia da cidade de Cambuquira é invejavel, pois está a cavalleiro de uma collina central, com suas ruas traçadas nas encostas predominando no alto a Matriz de São Sebastião. De um e outro lado dessa collina outras duas separadas por dois valles onde correm dois corregos que se vão juntar na parte inferior da cidade. Uma das collinas tem o traçado da linha ferrea da Rede Viação Mineira Sul estando a estação a oeste da cidade e á esquerda na parte alta o cemiterio. Do lado opposto a outra a que tem a area suburbana pertencente á Prefeitura, entre arvoredos e bananeiras nas encostas e na parte alta, morro pellado; esta zona é conhecida por bairro da Lavra. Coroando esta collina isolada, a egreja de Nossa Senhora do Rozario, templo desse bairro de habitações primitivas, rebocadas e caiadas, moradias dos proletarios.

Na parte fronteira á egreja, o Cruzeiro de madeira, partindo dahi uma rua pela encosta como avenida tendo, lateralmente enfileiradas casas, com duas janellas de frente e janellas e portas lateraes e cobertas de telha é o canal em duas aguas.

A egreja de larga porta, ao centro tem na parte superior e lateralmente, duas estreitas janellas; ao centro, um sino e sobre este um outro menor no tympano, e com coroamento uma cruz de ferro. O interior é simples; ao fundo, a capella-mór em pleno centro, com o altar ao centro de Nossa Senhora do Rozario e Nossa Senhora da Apparecida ao lado em pequenos altares S. Benedicto e Santa Therezinha; sobre a entrada sustentado por duas columnas de tijolos em estylo de rico, o côro com balaustradas de madeira.

No mez de setembro, realiza-se a festa de Nossa Senhora do Rozario e, nos dias seguintes começam as Congadas que duram tres dias. A Congada passeata com dansas e canticos dos antigos escravos africanos, lembram o tinir das correntes dos cêpos, dos gemidos nas senzalas, o som do açoute nas surras dos infelizes e angustias das mães que imploravam os filhos roubados. As letras desses cantos africanos era misturados com versos portuguezes, com enredo e evolução guerreiras, seus reis e princezas, seus tamborins e canzás.

"Havia uma refeição, comidas usadas no Congo no dia da circumcisão de seus filhos, partindo a Congada a caminho da rainha para apresentar os novos vassalos após o baptismo. Depois o prestito formado por principes e princezas e feiticeiros, interpretes de estrangeiros e povo, levavam os *mamêtos* circumcisados com lasca de taquara, em charola, quando atacados por inimigos, caindo ferido o filho do rei. O embaixador levando a noticia ao Rei, este ordena que venha o mais afamado feiticeiro de seu reino, e impondo-lhe a resurreição do principe morto, promette como recompensa um thesouro de missangas, as mais bellas mulheres, mas se não der a vida será degolado. O feiticeiro resuscita o morto por meio de sortilegios e as dansas continuam e cantam o Bemdicto".

A tradição acha-se corrompida pelas gerações, a que me foi relatada por componente desta festa, passa-se da seguinte forma; ha passeata com as bandeiras franceza e liturgica, com o rei, rainha, principes, juizes, os doze pares de França, damas e povo, musicos de tamborins e canzás. As vestimentas a caracter, coroados e indumentaria de luxo. Assim passeam pela cidade com suas musicas tipicas e cantos nostalgicos revivendo uma festa dos tempos coloniaes.

Ao lado da egreja, o registro de descarga dos adductores da cidade, que vêm da caixa dagua da Serra das Aguas Virtuosas, na parte denominada Piripão.

Desse ponto de vista que domina a Cidade de Cambuquira, descortina-se a estancia, a parte urbana; a esquerda, a Serra das Aguas Virtuosas, ao centro e frente a estrada de Campanha é, a direita, a de Tres Corações.

Descendo-se pela parte posterior da Egreja vae-se pela encosta sair á rua da Figueira, nome devido á arvore desse nome que ahi existe ao lado de duas casinhas, junto ao valle por onde deslisa um corrego que vae passar a estrada de Lambary, atrás do Parque das Aguas Mineraes.

Entre a rua da Figueira e o povoado da Lavra, na encosta que enfrenta a parte lateral do Parque das Aguas Mineraes, está construida e em vesperas de inauguração o Hospital da Santa Casa dr Manoel Brandão — que foi construida sob a direcção do engenheiro topographico dr. Vinicius Valladares, tendo tres enfermarias para homens, e mulheres e creanças, dois apartamentos com banheiros e seis quarto communs, sala de cirurgia, uma de curativos, pharmacia, consultorio, sala de repouso e grande varanda. Para Cambuquira é uma grande conquista, pois um centro de turismo sem uma casa de saude não comprehendo.

Aos pés da collina, nessa face se acha o Parque de Aguas Mineraes, cercado, com um portão largo sempre aberto ao publico; logo á entrada estão as quatro fontes: a primeira a Maria ex-Regina Werneck que possue tres gradações distinctas da mesma agua, as bicas 1, 2 e 3, bi-carbonatada mixta, acidulada-gazosa, hipercabonica respectivamente, de temperatura constante de 21°,4 com vasão invariavel de 240 litros por hora ou 5.760, por dia, sob um abrigo em forma de pavilhão octogonal, de estructura metallica e cobertura dupla para arejamento, com grades nas faces e uma entrada, por onde se desce por quatro degráos ao recinto todo revestido de ladrilhos brancos; ao fundo, as tres bicas jorrando continuamente sobre uma calha como pia; a 2ª é a Fonte Magnesiana, denominada Commendador Augusto Ferreira, abrigada por um pavilhão rectangular de madeira, tendo os lados cercados de balaustres excepto á entrada, cujo vão é um terço de largura; o aspecto é de um chalet em duas aguas; no interior cimentado ha um banco de cada lado; por uma escada de cimento desce-se á fonte que está a um metro e meio do solo, e jorra continuamente entre pedras, 450 litros por hora com a temperatura de 21° a 21,5. A taxa de bicarbonato de magnesio nella determinada, não autoriza essa denominação e nem nas outras estancias existem aguas que se possam classificar de magnesianas, segundo estudos do dr. Thomé Brandão.

A terceira é a fonte da Belleza ou conhecida por sulfurosa, dr. Sousa Lima, abrigada da mesma forma e aspecto da precedente; jorra por entre pedras 134 litros por hora, com a temperatura de 20°5 a 21°, sendo classificada como bicarbonatada, calcica e ferruginosa.

Pela manhã, furtivos mancebos e senhoritas vão lavar o rosto, como se fôra possivel transformar carantonhas em typos de belleza. A denominação erronea de Sulfurosa provem da "reacção chimica do contacto da agua com pyrites que se encontram em maior ou menor abundancia nas fendas das rochas, em verdadeiras incrustações nos crystaes de quartzo, contidos nessas fendas. Por essa reacção dá-se o desprendimento de gaz sylphydrico, do qual se encontram apenas traços nessa agua que é classificada na mesma sub-classe da Fernando Pinheiro. Essa reacção ainda mais facilitada é pela presença na agua do acido sulphurico, o qual, por sua vez, é producto de cxydação".

A quarta é o Fonte Ferruginosa dr. Fernandes Pinheiro, sob um abrigo egual as duas anteriores, mas afastada das tres; e classificada como bicarbonatada, calcica ferruginosa jorrando 720 litros por hora, com a temperatura de 21°. "Além do ferro sob a forma de bicarbonato nella existente, brota a fonte em uma rocha que contem grandes proporções de manganez, que se encontrando naturalmente em contacto com a corrente liquida, fortemente acidulada, a ella se incorpora. A intermittencia do seu jacto dagua que, por vezes se interrompe por muitos minutos, explodindo em seguida em cachões violentos com grande desprendimento de gaz carbonico livre. Denominam-se esses phenomenos de tubarões. As fendas das rochas, por onde transita a agua mineral, nem sempre se apresentam regulares, pódem apresentar em um ou outro ponto, proximo da superficie do solo, espaços mais amplos, sendo a tendencia do gaz carbonico a de se desincorporar da agua em que está dissolvido, nesses espaços elle se põe em liberdade com relativa facilidade, ahi accumulando-se e enchendo a cavidade, até que em virtude da propria elasticidade, elle tende a precipitar-se para o exterior, forçado pela corrente liquida, violentamente impellida pelas pressões conjugadas. A pouco e pouco, diminuida a pressão no interior da cavidade, recomeça o phenomeno, que se observa intermittentemente".

No extremo direito do Parque está focalisado o estabelecimento balneario, de duchas quentes e frias e no extremo opposto o estabelecimento de embalhagem e rotulagem da empreza, pois as aguas de Cambuquira são engarrafadas na fonte sem a gazolificação artificial; ellas são puras, e calculadas 950.000 garrafas de meio litro por exportação annual. Junta á entrada está o escriptorio da Empreza, com balança, livro de registro, local para guarda de copos e onde se inscreve o aquatico, pagando sete mil réis por 15 dias. O parque está cheio de grammados emmoldurando canteiros plenos de flores, pequenos bosques, caramanchões, cobertos de sapê e bancos em recantos sombrios onde os aquaticos se deliciam nas emanações das fontes seccas ao sopro da viração constante que trás o perfume da matta. Recanto simples, mas um tanto abandonado pela Empreza.

Parque das Aguas

Caramanchões

Fonte da Belleza

Balneario

Ao fundo, á direita ergue-se uma collina de maior elevação, com uma bella matta de doze alqueires, onde predomina a exuberancia tropical.

Nessa matta soberba encontrei por assim dizer nativa as essencias, jacarandá rosa, tan, violeta e cabiuna, cedro, oleo vermelho, de copaphyba, pereira, sucupira, amarella, (cortiça), canella amarella, capitão mór, sassafraz, ipê, tabaco, massaranduba, amoreira ou tiuba, dedar, jatahy, quatambu', cajarana ou cangerana, jequitibá, candeia legitima e a cambara. Seu interior é cortado por estreitos caminhos, com bancos e mesas tornando-se agradavel e poetica; nas entradas, junto á estrada de rodagem que a atravessa letreiros. "E' prohibido o transito de carro, tropa e boiada".

A matta, refugio natural da nossa fauna, onde as aves nidificam nas arvores seguras pos perigos do homem civilizado, não obstante encontrei vestigios de picada de lenhadores furtivos que vão destruindo serenamente, por falta de educação, assim como armadilhas construidas para a caça aos habitantes da mesma, numa destruição continua, sem respeito aos Codigos Florestal, e de Caça e Pesca, já em vigor, por ignoral-os.

No valle formado por essa collina e no começo da matta, o campo de foot-ball, e a piscina secca por falta de reparo, com um bar rustico, tambem fechado; a seguir a "Chacara das Rosas", destinada á pomicultura, que foi comprada ao sr. I. Lamala por duzentos contos pelo Estado, hoje moradia do prefeito da cidade, com bella entrada toda florida e grande pomicultura, de castanheiros, mangueiras, pereiras, jaboticadeiras e ameixeiras; num cartaz o aviso "E' prohibido tocar nos frutos e flores". A casa de moradia é agradavel, entre arvoredos, de estylo rustico, de um effeito encantador.

Logo depois da chacara, a Estrada de Tres Corações que separa, por um valle, as collinas; começa a primeira collina com o cemiterio ao alto, mais ou menos de 300x100; dizem que o Campo Santo para ser inaugurado foi preciso pedir um defunto emprestado a Tres Corações. A entrada do Cemiterio é pela rua da estação de Cambuquira; á esquerda, uma avenida, de pinheiros e eucalyptus ladeando-a uma ladeira conduz a um portão de ferro de dois metros de largo, no interior poucas sepulturas; é prohibido a entrada naturalmente com receio de serem roubados os defuntos, pois é todo cercado de muro.

No começo da avenida de pinheiros, á esquerda a Granja Maroim, adquirida pelo Estado para estação de monta e selecção de suinos das melhores raças e gado leiteiro. Posto zoothechnico do Estado, com silos, estabulos, e casa da administração.

No momento estavam em visita o dr. Ireal Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado, Sylvio Marinho, dr. Manoel Brandão, prefeito e comitiva.

Na Estação, a Fabrica de Lacticinios, muito conhecida pela optima manteiga; logo a seguir, passando-se sob a linha ferrea, a estrada de rodagem da Campanha.

Resta falar da Capellinha de Nossa Senhora da Apparecida a montante da cidade para fechar o circulo.

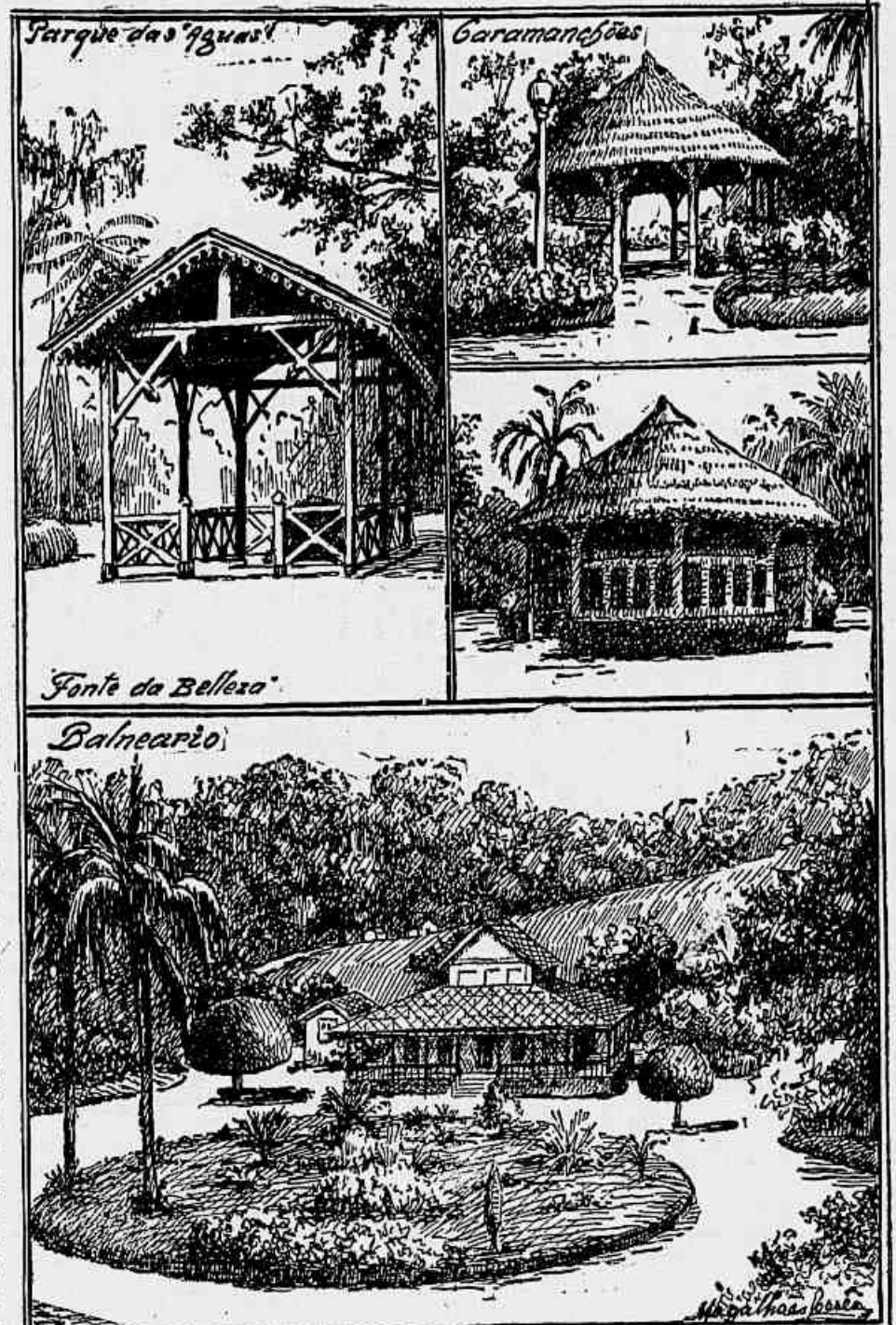
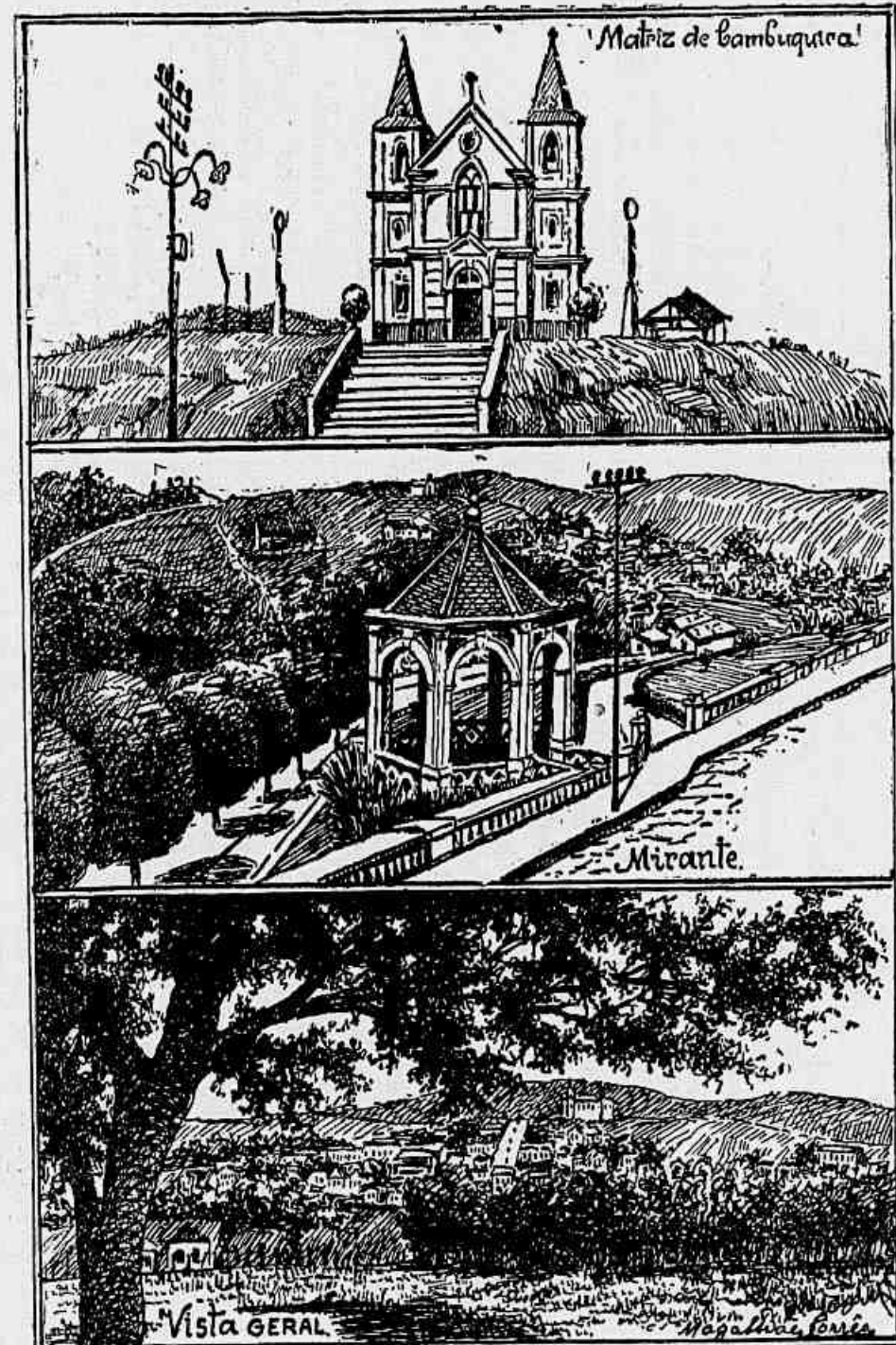
Outróra em Congonhal, povoado distante uma legua fôra construida dizem onze annos antes da actual, a Capella de Nossa Senhora da Apparecida por Alfredo Candido de Araujo e Claudimira Bernardino de Araujo, mas vindo para a cidade transferiu a mesma, construindo-a a 34 annos no actual local. A capella tem como entrada uma larga porta e tres janellas na parte superior e ao centro um oculo, na parte direita em uma travessa sustentada por um barrote dois sinos de bronze.

No interior a capella mór em pleno centro, em cujo altar se encontra Nossa Senhora da Apparecida; ao lado, nos angulos da Capella e a nave os altares de Nossa Senhora da Gloria e São José; na nave a direita São Jorge; no centro bancos; o tecto é forrado junto aos caibros, como no tempo colonial; ha côro de madeira e pulpito. Pendentes de vidros antigos e respectivas mangas, são actualmente illuminadas a luz electrica.

Durante as obras da Matriz, foram transferidas, para esse templo os officios no anno de 1938.

A zeladora ou fundadora, d. Claudimira mora, porém afastada em casa de sua propriedade; em frente á capella ergue-se o Cruzeiro de madeira tendo ao lado um cedro plantado na occasião da inauguração.

Nas proximidades está o conhecido Retiro onde pela manhã, vão os aquaticos tomar leite, tendo ao lado a casa do proprietario dr. Osmundo; em frente, parte a Avenida Quatro.

Assim está descripta a zona que circumda a collina central onde se acha localizada a parte urbana da Cidade de Cambuquira.

A REPUBLICA E FLORIANO

(Continuação da 4ª pag.)

ga das Nações tem o dever de agir contra uma nação aggressora, tal qual como as policias nacionaes agem contra um desordeiro qualquer.

O articulista, então aspirante, referindo-se á Saldanha, ao chegar á Escola Naval a noticia da revolta da esquadra, assim se exprimiu: "Ao revés, (Saldanha) apparecia um tanto nervoso, preoccupado com o nosso futuro e com a sua attitude firmemente disposta a se collocar "neutral" entre os contendores". Entretanto, os trechos seguintes do artigo — de Revolta á Revolução — parecem, comprometter á "neutralidade impeccavel" de Saldanha, provando que a maioria dos aspirantes era positivamente revoltosa, sem se preoccupar com as deliberações do seu "immortal" almirante. A ala direita do Corpo de Alumnos, municiada e equipada, desembarcou e guarneceu a referida ilha (a das Cobras). Antes fôra dito que o Batalhão Naval "seguira em pezo" para a esquadra, convindo notar que o Batalhão estava nessa época tão reduzido que o almirante Mello havia proposto no seu relatorio ao Congresso Nacional a sua extincção. Sendo neutro o almirante Saldanha, estaria agindo bem mobilizando os aspirantes, sem ordem do governo ao qual estava subordinado, além de estar disposto a os livrar de tomarem parte na luta iniciada? Parece que não e, a tal ponto, que nunca ouvi referencias a essa mobilização, antes de ler o artigo, que determinou a escripta destas "Notas á Margem".

Para se provar que a neutralidade do almirante Saldanha era muito activa contra o governo legitimo de sua patria e muito pouco respeitada pelos aspirantes, transcrevo mais o seguinte: "... do Corpo de Marinheiros Nacionaes, cuja attitude tambem neutral era obra esclusiva do almirante Saldanha, *unica autoridade reconhecida como tal por aquelle Corpo,*... não fossem *os disparos de carabina que nós faziamos,* clandestinamente, da ilha das Cobras, na ausencia do almirante Saldanha, e *os insultos continuos, que dirigiamos pelo telephone para o Itamaraty* residencia de Floriano, até quando resolveu o governo cortar os fios que ligavam a capital á referida ilha; não fossem, por fim, todas essas causas reaes e *as razões que tinhamos* arraigadas no espirito *contra a calamidade que desabára sobre o Brasil com a tirania do marechal*, o almirante Saldanha manteria *absoluta* e *modelar neutralidade*, a despeito do desassombro do seu caracter e das suas opiniões (monarchistas?) com o unico e doloroso fim de salvar a Marinha do futuro da dissolução, recebendo piedosamente os despojos da Marinha do presente."

Esse problema de difficilima, senão impossivel, solução, attendendo-se á mentalidade do vulgo dos officiaes de Marinha, parece ficar posto a nú, lendo-se o que o articulista assevera no trecho seguinte, que revelará a impossibilidade de se salvar a Marinha, encantada pela neutralidade de um almirante, que determinava revoltas episodicas de forças sob o seu commando exclusivo: Carta do almirante Saldanha ao capitão-tenente Sylvio Pelico Belchior, que estava commandando o Corpo de Marinheiros Nacionaes sem ser por nomeação do governo: "Sylvio. Apenas recebi sua carta, dei logo ao commissario os meios necessarios para as compras dos ranchos dos inferiores e da mestrança. Deus (pobre Deus!) os proteja; meu coração os acompanha. Mas escuta: faça tudo por espaçar o rompimento por mais 24 horas. Amanhã de manhã espero poder-lhe mandar os generos mais precisos e um pouco de carvão. Tambem amanhã logo cedo é preciso que saia dahi a familia do Lessa Bastos. Mandarei uma lancha ás 7 horas buscal-a. Saudades a todos. (a) — Luiz de Saldanha. P. S. Lá se foram os "coiffeurs." O Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartellado na ilha de Villegagnon, revoltou-se a 8 de outubro de 1893, com o consentimento de Saldanha, que continuou a figurar como "neutro impeccavel". Qual a causa do rompimento, que não consta do artigo — De Revolta á Revolução? — Passo a dizer.

Quando irrompeu a revolta da Armada, a 6 de setembro de 1893, o contra almirante, commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, abandonou o seu posto para não mais voltar, sob o pretexto especioso de não ter relações amistosas com o ministro da Marinha. A 8 do dito mez e anno, vi tres almirantes reunidos em conferencia com o marechal Floriano, entre os quaes estava o dito commandante geral do Corpo referido. Conservei-me muito afastado em uma janella do Itamaraty. Eis quando vejo Floriano dirigir-se para mim e me perguntar: "Que acha o sr.? Os almirantes não querem acceitar commissão alguma. Devo insistir?" Respondi-lhe: Julgo que sim, porque, ao menos, o marechal fica sabendo com quem conta. Floriano voltou, trocou algumas palavras com os ditos almirantes e tornou a vir para me dizer: "Elles põem acima da Republica a sua inimizade com o ministro da Marinha." Sendo obvio que Villegagnon não poderia continuar sem commandante na situação anomala em que se encontrava, o governo nomeou o almirante reformado Jeronymo Francisco Gonçalves para ir assumir o governo geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartellado na dita ilha. Em um dos primeiros dias de outubro de 1893, esse almirante compareceu naquella ilha com o seu Estado-maior para asumir o commando supradito. Na occasião em que se estava procedendo a leitura da acta da posse, o capitão-tenente Antão Corrêa da Silva, que estava preso por haver sido companheiro do almirante Wandenkolk na façanha do "Jupiter", saiu da sala gritando: "Querem entregar a ilha ao Exercito!"

A guarnição revoltou-se, chegou a fazer disparos de carabina, acontecendo que uma bala atravessou o bonet do capitão-tenente Silvinato de Moura, assistente do almirante, felizmente sem o ferir. A' vista disso, este retirou-se com o seu Estado-maior, por haver sido impossivel a sua posse no cargo de commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Por causa dessa "provocação" do governo, o almirante Saldanha concordou com a revolta do dito Corpo, para o qual a sua autoridade era exclusiva. Foi disso que decorreu a carta transcripta antes, de Saldanha ao Sylvio. Como uma das causas, já ditas, da revolta da Armada houvesse sido a rivalidade latente do vulgo dos seus officiaes contra o Exercito, dizer-se que este ia occupar as ilhas era uma senha bastante para determinar adhesões e revoltas parciaes. Póde ser que, de accordo com a "Logistica", coisa desconhecida do vulgo, houvesse muita vantagem para o governo em occupar as ilhas das Cobras e de Villegagnon, sob o commando neutral do almirante Saldanha, mas deante da Logica, pergunto para que serviria essa occupação sob o ponto de vista militar? Para coisa alguma decisiva e, por isso, Floriano não cogitou nunca de as occupar pelo Exercito. Mas, continuemos as "Notas á Margem".

Corriam os dias e estavam em andamento as providencias indispensaveis para a formação de uma esquadra legal, porque navio se combate com outro navio. Os neutros da Bahia de Guanabara e os da Capital achavam impossivel que Floriano conseguisse equipar uma esquadra e, á vista disso, contavam com uma victoria final certa da esquadra revoltada. Ao mesmo tempo, a neutralidade singular de Saldanha, ia sendo abandonada pelos seus maiores admiradores, os aspirantes, dos quaes elle era o director. O trecho seguinte do artigo prova isso com a maior eloquencia: "Mais tarde, porém, isto é, em novembro (de 1893), dois mezes decorridos do inicio do movimento revolucionario é que começou o almirante "a comprehender" que lhe não era possivel manter mais a neutralidade, não só porque o proprio governo (pobre governo) não n'a permittia, como porque *a grande maioria dos alumnos já não n'a supportaria mais, ameaçando abandonal-o.*" (Como Saldanha enganou-se ao se tornar fiador de rapazes cujos cerebros estavam sendo perturbados por exemplos os mais nefastos, dádos até por almirantes!).

Como já foi dito, ao irromper a revolta da Armada, apezar da adoração que os aspirantes tinham pelo almirante Saldanha, a julgar pelos dizeres do meu prezado collega e antagonista, autor do artigo, *que tambem abandonou Saldanha, passando-se para o C. "Trajano"*, segundo já foi transcripto, esses aspirantes dividiram-se em tres grupos, como já ficou sabido: um de neutros, como o almirante Saldanha se considerava; um de revoltosos virtuaes, que o acompanhariam em qualquer direcção ou o abandonariam, como já estavam fazendo, caso o seu chefe immortal continuasse a se dizer neutro; e o terceiro grupo de uma meia-duzia de "florianistas", isto é, de republicanos conscientes. Havendo os revoltosos virtuaes abandonado ao seu almirante, porque este contiuava a se manter em sua *neutralidade impeccavel*, os aspirantes neutros, desde o começo foram se afastando tambem. Contra estes articulistas, tão enthusiasta pela *neutralidade modelar* e *impeccavel* de Saldanha, assim se manifestou: "O mesmo succedia com um grupo dos chamados — neutros — que, a pouco e pouco, foi deixando a Escola para usufruir depois de tudo acabado dos enormes proventos desta situação incompativel com um ser pensante. Esqueciam-se do que *Dante* viu no *Inferno*:

De anjos mesquinhos côro é-lhes unido,
Que rebeldes a Deus não se mostraram,
Nem fieis, por si só havendo sido.

Desdouro nos céos, os céos os desterraram;
Nem o profundo inferno os recebera,
De os ter comsigo, os máos se gloriaram.

Que dôr tão viva delles se apodera,
Que aos carpidos motivo dá tão fortes?
Serei breve em dizer-t'o — me assevera.

Não lhes é dado nunca esperar morte;
E' tão vil seu viver nessa desgraça;
Que invejam de outros toda e qualquer sorte.

No mundo o nome seu não deixou traça;
A Clemencia, a Justiça os desdenharam.
Mais delles não falemos; olha o passa.

(Traducção de *Xavier Pinheiro*)

"Foram esses que nem o mais" profundo inferno os recebe", os mais galardoados, porque nada arriscaram e tudo tiveram: galgaram dois annos de escola em alguns mezes, passaram por cima dos seus collegas mais antigos, que offereceram a vida em holocausto a uma idéa e á Patria, tiveram approvações por média e por decreto, chegando pelos mesmos processos aos altos postos da hierarchia naval e militar, com facilidade, gozando de consideração admiravel."

Registrada essa condemnação formal aos neutros e o almirante Saldanha, havendo sido enfaticamente elogiado por haver sido "neutro", peço venia para perguntar si a condemnação de *Dante* applicar-se-á tambem á elle, porque o poeta immortal não fez distincção entre os "neutros", uns graúdos dignos de elogios e outros miúdos merecedores da mais formal condemnação. Para *Dante*, "neutro" era "neutro" que o mais profundo inferno não recebe." Sem nada mais accrescentar com relação á "neutralidade" impeccavel de Saldanha, deixo ao leitor criterioso fazer o seu juizo imparcial, porque tomei o compromisso de só argumentar o minimo, esforçando-me por me utilizar o mais possivel dos trechos antagonicos do proprio artigo, para os aniquilhar mutuamente, tornando-me mais facil e irrespondivel a defesa da Republica.

(Continúa)

Rio, 23 de *Aristoteles* de 149, 29 de Março de 1937.
93, rua Ibituruna.

AMERICO SILVADO

Discipulo de *Augusto Comte*

Errata do artigo anterior, publicado no "Supplemento do *Correio da Manhã*", no dia 14 de março corrente: Além de pequenos senões, facilmente corrigiveis, em logar de: — dos aspirantes, neutros, revolto — era em absoluto o de Saldanha, — deve-se ler — dos aspirantes, neutros, *revoltosos virtuaes* e *"florianistas"* não era em absoluto o de Saldanha; — aos virtuaes e "florianistas" não, — deve-se supprimir, por ser esta linha do logar indicado acima. — A. S.

A. S.

Assumptos Femininos

OS BANHOS DE LUZ NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Com os modernos processos existentes torna-se facil a obtenção de um corpo esbelto.

Toda pessoa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa, que é a de ter o corpo sempre elegante, bem feito. A gordura constitue um dos maiores attentados á esthetica. Entretanto, não é só sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir da difficuldade no andar é preciso ainda dizer que a obesidade é uma doença, offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos circulatorios. A gordura é, portanto, uma molestia e deve ser tratada.

Muitos e bem antigos são os processos usados na therapeutica da obesidade, mas, só actualmente é que varios processos novos têm sido introduzidos no tratamento medico desse mal.

Um dos methodos empregados com bastante resultado na therapeutica da obesidade é o banho de luz, principalmente quando, associado ao tratamento interno, opotherapico.

Nas mais importantes clinicas hospitalares de Berlim, Paris, Vienna e Nova York, ha installações completas para as applicações dos banhos de luz. Os modernos apparelhos empregados para esse fim irradiam a luz localmente ou no corpo inteiro. Sendo assim, o emmagrecimento se effectuará nos logares desejados ou em todo corpo, conforme o caso a resolver.

Não resta a menor duvida que com os recursos medicos de que hoje dispomos o problema do tratamento da obesidade acha-se satisfatoriamente resolvido.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A ELEGANCIA DAS BRASILEIRAS

SÃO por natureza elegantes as brasileiras. A arte de enfeitar constitue para ellas um prazer.

O Rio é por excellencia o logar das mulheres "chics", mas não tem a exclusividade das modas mais recentes.

Viajando-se pelo Brasil inteiro encontramos em todas as capitaes dos Estados, moças elegantemente vestidas, o mesmo acontecendo nas cidades pouco movimentadas.

A seda, no Brasil é baratissima, comparando com os preços elevados de outros paizes, motivo pelo qual é tão commum verse mocinhas pobres que só se vestem com roupas de seda.

No Rio, como em outros pontos do Brasil, já existem os modistas brasileiros que têm lançado seus modelos proprios, assim como encontramos constantemente modas "chics" de vestidos idealizados por nossas patricias.

Precisamos emancipar-nos completamente e deixarmos de lado a tola idéa de só querermos e gostarmos daquillo que vem do estrangeiro.

Temos capacidade, bastante perspicacia e gosto sufficientes para idealizarmos modelos brasileiros, de vestidos, chapéos e calçados.

Sobre estes ultimos, então, nem precisamos falar.

Em toda parte do mundo não ha calçados tão finos como os fabricados no Brasil.

Essa industria está adiantadissima aqui e podemos orgulhar-mo-nos de possuirmos os melhores mestres idealizadores dos modelos brasileiros tão apreciados no estrangeiro.

A juventude e o sport

"A mocidade está na moda." São palavras de um escriptor de fama que quiz fazer ironia e não reparou que dentro das suas palavras de ironia uma grande verdade se occultava. E como será amargo para um homem de pensamento chegar a verificar que a sua gloria, o seu successo não são consolados com um pouco de juventude...

No entanto, a parte mais facil de ser conservada na creatura é a parte physica.

O cuidado com o nosso corpo, uma alimentação sadia, são as bases para prolongar a juventude.

Quem reparar na mocidade sportiva agora notará em toda ella uma explosão de vida e alegria.

O primeiro ponto do catecismo do sport é a conquista da "souplesse" dos bons musculos: refiro-me aos musculos uteis.

Não ha necessidade de uma mulher exhibir musculos impressionantes, ao contrario; seria horrivel, uma perna ou um braço muito musculoso, modifica a linha e, nada é mais bello e harmonioso que a linha de um corpo feminino.

Mas, temos certos musculos onde a solidez faz a garantia da saude dando ao mesmo tempo ao corpo, esbeltez e leveza.

Os musculos da barriga por exemplo, se forem submettidos ao treno diario, desenvolvem-se, ficam solidos, chegando a constituir uma verdadeira rêde que ampara os orgãos internos impedindo que a fragilidade das banhas pendurem.

Além do mais, é um dos pontos necessarios para a mulher sportiva conservar essa cintura de musculos protectores. Não precisa muito sacrificio para isso, basta fazer diariamente (com animo e constancia) um dos exercicios mais conhecidos: a flexão até o solo. Joelhos rectos, dedos esticados até tocar o chão. No fim de alguns dias encosta-se a palma da mão no chão sem sacrificio, sem difficuldade.

Os nossos musculos precisam aprender. Uma vez no regimen elles vão se desenvolvendo pouco a pouco até sentirem a falta dos movimentos complicados.

Quando chegar esse dia a mulher ganhou a partida; póde considerar-se joven. E coisa mais importante ainda, o exercicio elimina as toxinas, esses venenos que nosso sangue prepara e entra na circulação alterando o nosso genio, a nossa tranquillidade e nos tornando mais antipathicas, irraciveis, quando por instincto, somos todas puras...

O nosso "fél" precisa pois, ser eliminado pelo sport.

JEANNE

Gracioso modelo em palha branca com duas azas pretas (Modelo de Legroux Sœurs)

Aspectos da mulher japoneza

(Henrique de Paulo Bahiana)

O velho Japão creou a geisha; o novo Japão creou a jokiusan ou moça de café. A instituição da geisha é multi-secular, a da jokiusan tem doze annos apenas. Mas ambas são typicamente japonezas e não tem similares em nenhum outro paiz.

Nas grandes cidades do Japão ha cafés espaçosos e ricamente decorados, em tudo differentes dos nossos. Só Tokio possue trezentos cafés, estando os melhores situados na celebre Ginza.

A illuminação, tanto no exterior como no interior, é feerica, produzida por artisticos tubos de neonio, de diversas cores, num conjuncto harmonioso e agradavel de luzes.

Os cafés são geralmente divididos em pequenos compartimentos, por meio de biombos ou paineis. Em toda parte ha profusão de flores e folhagens, que nos dão a impressão de estarmos num verdadeiro jardim.

As jokiusans, encanto maximo dos cafés, agradam-nos por seus modos naturaes e espontaneos, tão differentes das attitudes artificiaes e estudadas das geishas.

O cliente, ao occupar uma mesa, indica os nomes das jokiusans preferidas, que accorrem e sentam a seu lado, com o intuito de entretel-o. Não são as *garçonettes*, como se pode pensar á primeira vista. Não servem os freguezes, havendo empregados especialmente para esse fim. O seu papel consiste em conversar com o cliente e distrahil-o da melhor forma possivel. Emquanto isso comem e bebem tambem, á custa delle, bem entendido.

As jokiusans não tem ordenado fixo, recebendo apenas a gorgeta que o freguez lhes der. Os grandes cafés são bastante dispendosos e frequentados somente pelos que podem gastar. Costuma-se servir ali tudo menos café. E por menos que se gaste, a consumação fica por uns vinte mil réis.

Como as graciosas e gentis jokiusans viessem a superlotar os cafés, as autoridades policiaes foram ha pouco obrigadas a fixar o numero dellas por unidade de superficie. Tokio possue actualmente mais de 3.500 jokiusans e só o Gimza Palace, o maior café da capital, tem cerca de trezentos.

Da importancia do penteado

DA "importancia", sim senhora, foi isso mesmo que eu quiz dizer, e não outra coisa. O penteado é um dos elementos mais "importantes" da toilette, pois, delle depende a expressão da physionomia.

Mal escolhido, pode prejudicar consideravelmente a esthetica do rosto, augmentar-lhe os defeitos e, talvez, destruir esse certo "que" do qual depende o seu "charme" pessoal.

Por isso, antes de escolher seu penteado, procure conhecer-se bem; examine-se, demoradamente de frente, de perfil e de costas.

Acredite no seu espelho; elle não sabe mentir para agradar.

Não faça como uma amiga minha que, passando certa vez deante de meu espelho e se achando gorda, perguntou:

— "Dize-me uma coisa, este teu espelho "engorda", não é verdade?" A culpa era do espelho...

Depois desse exame consciencioso, procure seu cabelleiro e diga-lhe o que lhe convém dissimular ou accentuar.

Algumas mulheres teimam em conservar, annos seguidos, o mesmo penteado, a despeito das variações da moda e, principalmente, da mudança que os annos imprimem na physionomia. E' um erro que se deveria evitar, mormente hoje que a moda nos offerece uma escala infinita de variantes.

O modo de repartir o cabello tem grande importancia em relação ao formato do rosto.

A linha collocada ao meio convém, de preferencia, ás mulheres morenas, de typo ligeiramente mongolico; apresenta, porém, a desvantagem de accentuar desfavoravelmente os traços, dando uma expressão dura á physionomia.

Os cabellos penteados para traz dão á testa uma bonita linha "bambée", mas exigem traços puros e um oval perfeito, pois não dissimula nenhum effeito.

O rosto fino e comprido só tem a lucrar com a moldura de cabellos curtos e cachos dispostos em grinalda.

O rosto muito redondo, pelo contrario, pede o auxilio da testa descoberta e dos cachos collocados no alto da cabeça.

Para corrigir a testa muito proeminente, será adoptado o penteado achatado no centro da cabeça e vaporoso sobre as orelhas.

As mulheres que tem o pescoço muito curto ou as que já alcançaram a famosa "edade inconfessavel", devem evitar os cabellos muito compridos e os cachos que encobrem a nuca, pois accentuam os signaes do envelhecimento; os penteados em linha "ascendente", descobrindo a testa, as orelhas e o pescoço, são aconselhaveis em taes casos, visto como rejuvenescem o rosto.

O repartido do lado é a solução conciliatoria para innumeros casos, pois permitte diversos "trucs"; segundo sua collocação, mais para o centro ou mais para o lado poderá alongar um rosto muito comprido ou disfarçar uma tempera muito estreita ou ossuda.

A franja, que só assenta nas mulheres muito jovens e de cabellos claros, está fóra de moda e é, em geral, "mal portée".

Antes de fixar sua escolha experimente diversas formulas, procurando, sempre, em vez da belleza do detalhe, a harmonia do conjuncto.

PETITE CATHERINE

POETAS E PENSADORES

O silencio em flôr...

(LEÃO DE VASCONCELLOS)

O silencio em flor que me envolve os [sentidos
Rasguei-o, resoluto, em dois pedaços:
Num — os olhos não se movem, as mãos [já se calaram.
Apenas o meu pensamento como um cin- [zelador desilludido
Entalha, na cinza do ar, a tua figura [fragil
Para depois despedaçar...
No outro — volto a criar-te como um [doido triste,
E cicio baixinho a minha ternura de [menino
No teu ouvido distante,
Com os olhos cheios da poeira do teu [corpo
Que se desfaz em agua,
Choro de magoa pelo meu destino..

*

Os entes que amei uma vez, ficam para sempre no meu espirito.

*

E' inutil mudar de sitio ou de paiz, já que temos de levar sempre a nossa alma comnosco.

CREPUSCULO

(OLEGARIO MARIANNO)

Doloroso crepusculo! As collinas
Adormecidas pela immensidade,
Abrem o seio ao beijo das neblinas,
Tocadas de harmonia e de saudade.

Passa um corcel no vento abrindo as [crinas...
E' o lamento das coisas, a anciedade
Do Mar, do Céo, dos Valles, das Cam- [pinas
Tudo o que soffre pela Humanidade...

ma fonte desdobra-se em mil fontes...
Emquanto, no alto, o Sol como um guer- [reiro,
Só, na vasta amplidão dos horizontes,

Attenta o ouvido e escuta com tristeza
O canto da Cigarra, o derradeiro
Grito que vem da alma da Natureza.

O PÃO FRESCO NA GRECIA

Ha na Grecia uma lei curiosa que não permitte a venda do pão recem tirado do forno. Graves penalidades são applicadas aos commerciantes que infrigem essa disposição, assim como as pessoas que são surprehendidas comendo pão fresco.

Não se permitte o consumo desse producto essencial, antes de transcorrido um dia depois de fabricado.

Porque isso?

Por motivos puramente economicos.

A Grecia deseja libertar-se da farinha estrangeira. Segundo affirmam as autoridades, o pão fresco sendo muito mais gostoso, é consumido em muito maior quantidade do que o que já é "dormido" e tem, pelo menos, vinte e quatro horas.

E ahi está como o grego se tornou adpto do pão duro...

"... entre estas mascaras o typo de mulher que desejaria ser.

Você poderá, se quizer, ser ingenua, autoritaria, "blasée", exotica, mulher fatal; tudo depende da fórma que der a suas sombrancelhas.

Este é o ponto que determina a qualidade do "maquillage."

De facto, todos seus detalhes, a collocação de rouge, o contorno dos labios, o sombreado dos cilios e das palpebras devem se harmonisar com o desenho das sombrancelhas.

Se as mulheres reflectissem um instante sobre o resultado de uma depilação bem conduzida, não commetteriam o erro de banalisar sua personalidade, depilando de modo excessivo as sombrancelhas Esse filosinho quasi invisivel que assenta em algumas e enfeia outras, irmanando todas feições dá a impressão de rostos feitos "em serie."

Vem, bem a proposito, a seguinte "boutade:"

Em certa recepção elegante, encostados á janella, dois cavalheiros conversavam; um delles "habitué" de taes reuniões era assediado de perguntas pelo outro, novato, que não conhecia ninguem.

Avistando um grupo de moças que, entre um sandwich e uma taça de champagne ria e tagarelava, indagou do amigo.

— "Como são parecidas aquellas jovens! São todas irmãs?"

— "Não; nenhum parentesco existe entre ellas, mas frequentam o mesmo instituto de belleza..."

Ostentavam a "marca da casa!"

Já que tudo é mais ou menos uma questão de moda, vejamos quaes são suas tendencias em materia de sombrancelhas.

O maquillage *optimista* parece merecer todos os suffragios; olhos obliquos, sombrancelhas condizentes, de ponta levemente levantada, cantos dos labios meio arregaçados como para sorrir, cabellos penteados para traz, descobrindo a testa e a nuca, concentram os cachos no meio da cabeça.

Oxalá, possa esse "maquillage" optimista influir de tal modo em nosso sub consciente, que a vida nos pareça côr de rosa...

A primeira mascara do "croquis" mostra o typo ingenuo, a mesma que, de todos se admira; para conseguil-o é necessario depilar fortemente as sombrancelhas na parte de baixo, tornando bem grande e de fórma arredondada, o espaço entre a orbita e a arcada superciliar. Os cilios superiores, mais do que os inferiores deverão ser ennegrecidos por successivas camadas de "rimell" para ficar ao mesmo tempo engommados e recurvados; a bocca deverá ter a fórma romantica de um coração.

O typo ingenuo está, por multos motivos, fóra de moda; haverá alguem que ainda acredite em tamanha candura?!

O typo autoritario pede sombrancelhas em circumflexo, cabellos pretos e lisos, labios finos, faces pouco coloridas.

E este, a meu ver, um typo bastante antiphatico.

A "blasée" deverá ter as sombrancelhas e os cantos da bocca em linhas descendentes e, nos labios um sorriso entre enigmatico e discrente.

Esse genero, explorado annos atraz, está inteiramente "demodé" A mentalidade masculina de hoje, mais sadia, prefere uma companheira mais alegre e mais natural.

O typo exotico, o favorito do momento, é o mais indicado para a carioca morena, de pelle dourada pelo sol; é facil conseguil-o, basta prolongar em linha recta as sombrancelhas e sombrear o espaço que fica entre a ponta das mesmas e o canto dos olhos, ennegrecer de rimell apenas os cilios superiores, fazer a bocca pequena e carnuda, accentuando-se o labio inferior.

Esse typo requer gestos lentos e harmoniosos, impregnados de um certo mysterio.

A "mulher fatal," deverá ter as sombrancelhas muito altas, sombrear fortemente as palpebras até á linha das sombrancelhas, usar muito rimell sobre os cilios e alongar os olhos por um traço de lapis. Nenhum rouge sobre as faces, labios excessivamente carminados; procurar dar á voz um timbre baixo, meio rouco.

Vestidos collantes, pretos, de preferencia, chic extravagante

Antes dos trinta annos, esse typo deveria ser evitado; a mulher "vampira" nunca poderá ter o olhar limpido e sereno de quem tem a ventura de não conhecer certos aspectos da vida.

PETITE CATHARINE

CANÇÕES SEM RIMAS

AS YÁRAS

(SYLVIA PATRICIA)

Nos rios que correm cantando, cantam as formosas yáras lendarias, as yáras de cabellos verdes...

De cabellos verdes como as folhas luzidias das arvores estuantes de selva que orgulhosas se debruçam sobre o espelho claro das aguas, olhando enamoradas a magnifica belleza que a Natureza lhes deu.

E as folhas que tombam das arvores, vão perfumar de voluptuosos aromas, as aguas cantantes dos rios, dos rios verdes como as esmeraldas, onde cantam, nas noites de luar, as yáras de cabellos verdes...

Nas noites de luar, entre o murmurio do rio que se veste de prata, as lendarias yáras de minha terra, cantam aos homens doces árias de seducção. Cantam o divino mysterio da vida que se occulta no seio das aguas, onde existem palacios encantados e jardins de sonho...

Cantam! Cantam! Cantam!

E assim como as arvores, os homens se debruçam sobre o espelho das aguas, attrahidos por aquellas vozes de ouro que murmuram no grande silencio da Noite, as arias da tentação...

Nos rios que correm cantando, cantam as formosas Mães d'Agua, as lendarias yáras de cabellos verdes...

Yáras, mulheres dos rios, que attráem, que seduzem os homens, roubando-os ao amor das mulheres da terra...

E os homens incautos, atiram-se loucamente, em busca do beijo das formosas Mães d'Agua, em busca dos palacios encantados e dos jardins do sonho...

Em busca de um amor melhor do que o da terra!

Mas ai! No seio das aguas elles só encontram a morte, porque é uma linda mentira cruel, a aria de tentação que em noites de lua, cantam as yáras...

Cautela, homens incautos! Não pertencem a este mundo os jardins de sonho e os palacios encantados.

E não é apenas nas aguas cantantes dos rios que vivem as yáras de cabellos verdes, da côr das esmeraldas...

Estão por toda a parte. Porque são, por toda a parte, o symbolo da Vida.

Ellas são a illusão eterna...

A eterna illusão da Felicidade e do Amor...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Os tecidos)

Numerosos são os novos tecidos das collecções de inverno que já se annunciam.

Apezar de esperarmos ainda uns dias de calor, podemos dizer que o verão atira para a carioca um dos ultimos beijos de despedida...

Abril já é bem fresco e por isso devemos pensar com tempo nas fantasias de inverno.

As fazendas que já entram no cartaz da proxima estação, quer em seda, quer em lã prestam-se para os magnificos "ensembles" que permittem combinações felizes e novas.

O escocez dominará no proximo inverno e todas as fantasias de listras, quadrados, diagonaes são extremamente procurados pelos costureiros que formam combinações interessantes com os tecidos lisos e crespos, só de um om.

Registro aqui a tendencia bem marcada para os coloridos claros e alegres, das collecções esperadas.

A materia dos novos tecidos de inverno dá margem a uma grande diversidade de aspectos no que diz respeito as lãs. O fio de angorá, o tecido d'albené", inteiramente misturado a outras lãs, graças a uma nova technica, permitte um realce extranho, doce, lindo, desconhecido até, hoje.

Ainda temos outro tecido diverso, trabalhado numa torsida especial que dá um "toucher" um pouco secco, mas recompensado por uma grande leveza, e uma especie de elasticidade tão extensa que até hoje só pertencia aos jerseys.

Quanto ao jersey, esse tambem faz parte da futura collecção, representando uma importancia digna de nota.

São tão lindos os vestidos feitos de jersey que alliando todas as qualidades de uma casemira bem "habillé", as suas qualidades proprias de "modeladores das fórmas", ao brilho scintillante, formam os claros escuros que marcam a silhueta perfeita da mulher elegante.

Os fundos chatos, preferidos até aqui, cedem o seu logar ao fundo em relevo, mais ou menos accentuado, mas sempre estudado com cuidado para o effeito adquirir o maximo de originalidade. Encontramos essa tendencia mais viva ainda nas sedas. E' evidente que o crepe da China, as mousselines estampadas, as sedas exoticas, os "shantungs", são as preferidas e justamente, são as fazendas que mais se prestam a essa innovação da moda. A belleza desse novo fundo em relevos diversos encanta e é um triumpho adquirido pela tecelagem moderna para a qual não ha impossiveis.

Os novos modelos que irão apparecer neste proximo inverno foram creadas numa harmonia perfeita: riqueza da materia, belleza do colorido e a novidade do relevo. Os estampados de 1937 são numerosos, afloram todos os estylos, se inspiram em todas as civilizações e em todas as artes de todos os tempos.

MARY LOU

SEGREDOS DE EVA

OS tons do pó de arroz e do rouge devem combinar com os dos vestidos "muito caro"!, dizem muitas pessoas. Muito caro, é dizer, muito; mas, emfim obriga a adquirir um certo numero de productos. Por conseguinte, quem não quizer fazer esta despesa, tem dois recursos: o primeiro, usar uma só côr. Ter, por exemplo, um costume azul, um vestido de crepe de china azul, com pastilhas brancas, vestido de linho azul pastel ou branco, côr que vae com tudo.

O segundo, é fazer uma "maquillage" ocre, ao nosso gosto, muito bonita no verão.

Para esta "maquillage" existem cremes muito coloridos, em que ocre vermelho ou amarello, que dão á pelle o tom que buscaes. Aconselhamos o ocre amarello para as morenas e o vermelho para as louras. Deve-se empregar um pó adequado, mas um pouco mais claro do que o fundo da pelle. As vezes é melhor usar primeiro uma camada de pó muito claro, que secará o menor traço de gordura sem fazer manchas, e permittirá, assim, espalhar o pó ocre muito mais uniformemente.

Mas, apezar, da "maquillage" ocre, não se póde usar o mesmo lapis de rouge para os labios com um vestido violeta e para um verde.

Nas palpebras usam-se egualmente differentes tons, segundo os vestidos.

E assim a collecção de rouge para o rosto e para os labios augmenta a olhos vistos.

DA MINHA ESTANTE

Paisagens

(PIERRE LOUYS)

O paiz que vaes pisar é indeciso, crepuscular, uniforme, incolor, leve. Alli, o matto se assemelha ás flores, tão pallido quanto o céo e a agua. Alli, o ar para sempre immobilizou-se; e a claridade é mysteriosa como um dia de inverno ou como uma noite de verão. Não se sabe bem se o dia sóbe da terra ou se desce do firmamento baixo. Os boatos não se abrem nunca, as corollas não têem mais; não ha passaros nos ramos, e o rumor de seis milhões de almas é um silencio inexprimivel.

Tu não terás mais olhos: porque has de ver? Tu não terás mais mãos: para que então tocar nas coisas? Não terás mais labios, ficarás libertada do beijo...

Mas a sombra da realidade permanecerá em torno de ti: sem desejo e sem gozo, não mais conhecerás a dor...

... O ar estava mais leve, os rostos mais felizes.

Uma athmosphera rejuvenescia as ruas. As mulheres passavam em amplos vestidos côr de rosa. Garotos assobiavam canções. Todas as janellas estavam abertas e os terraços cheios de pessoas que bebiam. Uma brisa que ia augmentando fugia ao longo das fachas, uma onda tão diaphana e tão virgem que parecia cair do céo...

... Ella voltou a cabeça loura, que designava toda a natureza, e com um longo gesto circular murmurou num sorriso extasiado: — "A primavera".

*

Dois pavões brancos arrastavam por uma alameda manchada de sol e de sombra seus longos ramos de plumas puras. Os jogos moveis da luz pintavam suas azas das mais suaves côres, o amarello do dia, o azul das sombras, o rosa, o verde leve dos reflexos das folhas, e sobre essas duas brancuras errantes passava a miragem do sol.

*

Apaga-se a noite. As estrellas afastam-se. Eis que as ultimas portezas já se foram com seus amantes. E eu, sob a chuva da manhã, escrevo estes versos sobre a areia.

As folhas estão carregadas de uma agua brilhante. Regatos através dos caminhos arrastam a terra e as folhas mortas.

A chuva, gotta a gotta, faz pequenos buracos na minha canção...

Não mais se distingue o céo do oceano. O mesmo tom escarlate banhava os ares e as aguas. Uma immensa vaga inflammada espalhava-se sobre toda a terra, e de instante em instante, perdia a sua claridade. O sol attingia o Atlantico. Ali deitou-se, cada vez mais sombrio, e a sua ultima gotta de sangue luminoso apagou-se como uma estrella. Depois, não ficou de sua gloria mais que uma pequena nuvem côr de rosa, suspensa no céo que se fazia azul.

Figuras e retratos

... Ella viu a sombra do rosto descer pouco a pouco até ao seu; e seus olhos azues fizeram-se maiores, e tornaram-se de repente tão graves que se lhes houvessem apresentado o Viatico, elles não teriam tido outra expressão...

*

Ella caminhava lentamente, no longo das casas, na rua deserta sobre a qual cahia o luar. Uma pequena sombra immovel palpitava atrás de seus passos.

Traducção de

MARISA

DA MINHA ESTANTE

O tapete de preces

(CHARLES DEVILLERS)

Oh, Saki, derrama o vinho puro! O amor, que nos parecia tão doce, não é agora mais do que amargura.

A brisa beijando ao passar, sua fronte e suas tranças, trazia-me o perfume da Bem-Amada, e nesse balsamo eu havia posto a minha esperança.

Não receies mais manchar de vinho o meu tapete de preces. A hora sôa, é mister partir, e de novo tomar o fardo sobre os meus hombros. Onde encontrarei tempo para esquecer-me nas delicias do amor?

O que sabem das nossas agonias aquelles que estão livres de todo pezar, emquanto nós estremecemos de terror nas trevas, em meio das vagas furiosas?

A rosa cruel

Descendo ao jardim para colher a rosa desabrochada nos primeiros alvores do dia, ouvi de repente vibrar o canto do rouxinol.

Desgraçado como eu, torturado pelo seu amor, elle enchia o jardim com a musica de seus queixumes.

E por muito tempo errei pelas alamedas, pensando no pobre cantor e na rosa cruel, na rosa que se transformou em amiga do espinho perfido, emquanto o rouxinol lhe permanecia fiel... e sua voz dilacerava-me o coração.

Ai! quantas rosas floriram sobre esses canteiros, e ninguem poude colher uma dellas sem ferir-se nos espinhos!

o amigo perdido

Crentes fieis, eu tive outróra um amigo ao qual podia confiar todas as minhas magoas, um coração que as partilhava, que me trazia soccorro.

Mas quando eu me perdi nos caminhos do Amor, perdi o meu amigo.

Em vão, chorando, procurei os seus passos.

Na embriaguez do meu desespero, tendo piedade de mim, de mim que fui outróra um homem sabio e subtil, e não sou hoje mais do que um infeliz cuja razão vacilla.

Quando as minhas palavras eram inspiradas pelo amor, todos as applaudiam.

Mas não louveis mais agora a sabedoria de Hafiz, pois que sois testemunhas da sua loucura.

A dor canta

Embora esteja velho e fraco e cansado, rejuveneço quando penso em teu rosto.

Sobre a estrada eterna do Destino, subi até ao throno da Fortuna, como queriam meus amigos, levando uma taça de vinho.

Oh, joven roseira, prova commigo, emquanto podes, o fructo do prazer, porque á tua sombra, tornei-me o rouxinol do Jardim do Mundo!

Outróra, nem uma voz, nem um escripto, tinham dito á terra uma unica palavra de mim. Foi na escola da dôr onde me fazes beber que me tornei subtil.

Desde o dia em que sobre mim caiu o encantamento de teu olhar, fiquei ao abrigo de todos os outros encantamentos.

E a porta da realidade abriu-se ao meu coração, quando me tornei um dos hospedes de tua côrte.

Não foram nem os annos nem os mezes que me envelheceram, mas, tu, minha bem-amada. Foste tu, como a vida que passa, quem fizeste de mim um velho.

A noite passada, o mestre enviou-me uma mensagem de alegria: "Torna, Hafiz, eu mesmo garantirei o teu perdão".

Traducção de

MARISA

Vestido de soirée em "Rosalba" violeta e vermelho, guarnecido com um cinto de vidrilhos verdes. (Modelo de Madaleine Vionnet).

A MULHER E O SEU DESTINO

A maioria das mulheres não têm consciencia da sua força. Contentam-se em approvar ou discordar das opiniões dos maridos. Nem uma vez siquer, passa-lhes pela cabeça que um homem pode anniquilar-se, ou vencer com fama, conforme o estimulo ou a indifferença da mulher com quem vive.

No entamto é uma verdade. Quantos homens cultos e intelligentes tornam-se vulgares e sem coragem porque uma mulher mesquinha tirou-lhes toda a confiança que tinham em si proprios! E quantos outros que sendo timidos conseguem sallentar-se porque a mulher soube descobrir e admirar nelles aquillo que possuiam de melhor e mais nobre?

"Admirar" é a palavra justa, porque a admiração é o sol que aquece a alma, é a agua que allmenta a flor da coragem e em volta dessa flor viva e luminosa as hervas más não podem resistir...

A mulher sendo chamada de "parte fraca" é a maior força com que possa contar um homem na sua vida.

Nella elle deposita toda a sua confiança e quando a mulher convence-se de que della depende a felicidade do seu companheiro, cria então então uma coragem digna de admiração.

Para o homem que escreve, por exemplo, a sua mulher, a sua companheira é o seu publico. Para ella são lidos os seus trabalhos e a sua critica sincera e justa, vale para elle por todos os elogios dos mestres.

Para o homem de negocios, as opiniões da companheira, os conselhos que lhe vêm — mais do instincto que da reflexão, — servem-lhe muitas das vezes para impedir grandes fracassos.

A mulher chega sempre mais depressa ao fim de qualquer solução que o homem, e, isso se explica porque sendo ella de compleição fragil, habituam o espirito e os sentidos a um desenvolvimento maior. Dai a sua superioridade nesse particular. Ella defende-se pelo instincto, é como certos animaes que presentem no "ar" o mal que lhe está para acontecer. E' um dom quasi divino.

Por isso, quando o homem está ainda com o lapis na mão calculando um determinado fim, a mulher já ha muito, por palpite, por intuição, já havia dado a solução exacta do problema que o affligia...

Ella anda sempre mais ligeiro pelos caminhos mais curtos...

Por tudo isso, a mulher precisa comprehender, cada vez mais, que o seu papel junto do homem a quem tomou por companheiro, não é apenas para a continuação da especie — o que seria banal — e sim como responsavel principal pela victoria, ou destruição completa, daquelle destino que faz parte integral da sua propria vida.

CLAIR

ADORNOS DE MESA

FLÔRES

Ao ar livre as flôres têm sempre um effeito como um milagre de uma lenda, quando suas côres brilham ao sol da manhã ou quando o reflexo do fogo purpureo da tarde repousa sobre ellas. Num aposento estreito e mal illuminado, sobre o panno branco da mesa de jantar, perdem muito da sua força illuminadora.

Deve-se, por isso, harmonizar as flôres em côr e caracter com o aposento em que estão. Numa sala meio escura sobre uma mesa de café, á hora do crespusculo, mal-me-queres mui fulgurantes e de um amarello forte dispostos num vaso verde são bem apropriados. Numa sala de festa, illuminadissima, cravos côr de rosa ou rosas encarnadas em vasos de crystal polido; e, quando á noite as velas são accesas na simples rosas e cravos exigem vasos em forma de calices altos. Deve-se evitar jarras de muitas côres e enfeitadas demais.

Como se deve agora dispôr as flôres na jarra, de modo que cada flôr occupe o seu logar conveniente? As flôres não devem ser apertadas num molho. Da haste até á flôr deve ser collocada em relevo.

Glicinias, cachos de accacias e lilazes podem tambem ser deitados chatamente numa bacia.

Tudo isto depende da sensibilidade do gosto da dona de casa á qual cabe tambem a reflexão de que o adorno de flôres não deve esconder o brilho do metal e da porcellana, as flôres estão lá para animar ambos no reflexo de sua propria tonalidade maravilhosa de côres.

As flôres nunca devem occupar logar demais. Certas pessoas

sala de jantar, uma multidão de hervilhas de cheiro em côres harmoniosas e muito variadas é o mais adequado cuja alegria se communica aos hospedes como uma musica delicada.

Florês distinctas ou multissimo delicadas orchideas e ramos de florês japonezas, exigem pratos e travessas de porcellana finissima de um brilho macio, preciosidades brilhantes de crystal e talheres de prata scintillantes. Sobre toalhas de café em xadrez sobre a qual o apparelho de café é de faiança de fantasia, ramos de dahlias num calice azul escuro ou, ainda melhor, margaridas de differentes côres num vaso de faiança, assim como narcisos ou lyrios são de muito effeito. Amores perfeitos dispostos largamente num costumam fazer uma peça no centro, grande, chata, em forma de alegrete e deixam pendurar por cima da jarra, conforme a fórma da mesa, flôres e folhas que se distribuem sobre a mesa. Pode-se collocar á direita e á esquerda um vaso de flôres menor quando a mesa festiva é muito comprida. Para a grande festa e para um pequeno circulo, muito apropriadas são as cestas japonezas trançadas longitudinaes, nas quaes estão adaptadas vasos impermeaveis. Com a sua discreção não pertubam as flôres confiadas a ellas. Fitas e perolas concorrem-nos dias de hoje, juntamente com as flôres para enfeitar a mesa.

Quando as ultimas dhalias são melancolicamente murchas no fim da estação, então, dão-nos

vaso bacia escuro causam bôa impressão com louça mais grossa, emquanto que cyclamens, rosas, begonias, de côr rosa delicada ou mesmo crysanthemos em vasos decorados são de grande pretensão.

Jarras grandes e pequenas, potes e bacias bem formados, simples e praticos, acham-se em todas as casas de bom gosto afim de ter para cada flôr um vaso apropriado. Florês que crescem junto á terra exigem uma bacia chata; plantas que sobem, como consolo as sempre vivas, as perpetuas e as outras plantas que embora em estado secco parecem ainda vivas. Flôres de palha em pequenas cestas ou numa jarra baixa, pequenas grinaldas de perpetuas enfeitadas de fitas e distribuidas ricamente sobre a mesa obram como uma mancha de alegria infinita.

E são sempre as flôres que embellezam a vida, dão o prazer de viver e nos acompanham finalmente com a morte.

Panamá branco, guarnecido de cravos, velado por grande véo de filó preto, solto atraz. (Louise Bourbon)

A NOSSA MESA

BICHOS PARA MESA DE CREANÇA

Os bichos são feitos com algodão bruto em pasta, fazendo-se as armações de arame grosso. Os pedaços de arame devem ter mais ou menos 30 centimetros de comprimento. Cada um desses arames servirá para se guiar por elle o modo da confecção do esqueleto de cada bicho. Assim é que se dá o feitio mais ou menos dacabeça, corpo e rabo, virando-se o arame com o feitio de uma linha quebrada ou sinuosa.

Toma-se dois pedaços de arame, tendo cada uma 53 centimetros de comprimento, dobra-se cada pedaço em tres partes, sendo que as extremidades são eguaes, calculadas de accordo com a altura das pernas.

Esses dois pedaços ficarão presos no outro, do qual já falamos.

Sobre estes arames, modela-se, com algodão, o corpo dos bichos que se deseja fazer.

Depois de modelado cobre-se o corpo com papel crepon correspondente á côr de cada bicho.

Assim é que o papel crepon que forrar o esqueleto do elephante será cinza, o do cavallo, preto, marron ou branco, da onça, marron, riscado com tinta Nankin preta.

Pintam-se a bocca, nariz e olhos com tinta Nankin preta e vermelha, bem como as patas.

Os olhos podem ser comprados promptos.

Pelo processo explicado poder-se-á confeccionar uma variedade grande de bichos, tantos quantos se queira, aproveitando-se mesmo retalhos de papel crepon de côres differentes.

Os cachorros são hoje muito interessantes nos circos e sendo alguns confeccionados, não se deve esquecer de fazer-lhes uma vestimenta, o qu muito agrada a creançada.

Ha homens tão habilidosos que se tornam verdadeiros artistas na confecção de taes bichos e não é raro saber-se que os enfeites de mesa mais trabalhosos são quasi sempre confeccionados por elles.

Não são porém só os bichos: outros enfeites que requerem muita paciencia, medidas exacas e enfeites miudos são tambem confeccionados com mais perfeição por elles do que mesmo pelas senhoras.

Por isso, caras leitoras, não se esqueçam, se tiverem em casa alguma pessoa nessas condições de lhes aproveitar as habilidades, porque a cooperação de taes pessoas na ajuda da organização dessas festas contribue muito para o realce das mesmas.

Tenho mesmo assistido a algumas festas de creanças organizadas pelos papaes, emquanto que as mamãs não têm o menor trabalho com os enfeites, preoccupam-se apenas com a apresentação dos doces gostosos.

AINGE

FORNO E FOGÃO

PERU' ESTUFADO

Modo de preparar: Mate o perú de vespera. Depois de depennado e chamuscado, corte o pescoço rente, deixando a pelle envolvente, a qual é talhada na frente, por onde se deve retirar o papo.

As tripas e os miudos são arrancados pela parte inferior da ave.

Depois de bem lavado, cruze as azas nas costas e enfie as pernas num corte que se faz em baixo da mitra, o que toda cozinheira sabe fazer. Numa vasilha funda deite sal, 1 galho de salsa partida, 1 pitada de pimenta do reino, ¼ de dente de alho e 1 cebola socada.

Misture tudo bem, abra uma lata de trufas, parta-as em laminas e introduza entre a pelle e a carne da ave, por todo o corpo, para que a carne fique aromatizada. Deite o perú numa bacia esfregue bem os temperos, por dentro e por fóra, regue com uma garrafa de vinho branco, 1 chicara de vinagre e 1 garrafa de agua. Deixe ahi repousando até o dia seguinte, na hora de ir para o forno. Deve-se ter o cuidado de viral-o de vez em quando para tomar gosto. No dia seguinte introduza no papo um guardanapo grande, de modo que o peito estufe bem. Leve á assar no forno, não esquecendo de regar sempre. Corte o peito m fatias finas, assim como alguns pidaços da coxa, só para fazer fundo.

Desengordure o môlho da assadeira e sirva na molheira.

Nota: Nada ha mais desagradavel do que um môlho com uma camada de gordura boiando; e é tão facil tiral-a com uma colher...

MASSA COM GELATINA GRANITADA

Tome 2 folhas de gelatina branca, dissolvida em 4 chicaras de agua a ferver. Adoce ligeiramente, junte uma colher de caldo de limão, 3 maçãs partidas aos pedacinhos de 2 centimetros por 1 centimetro e leve a gelar numa fórma qualquer. Na hora de servir retire para um prato, esfarinhe a gelatina com um garfo e colloque uma bôa colherada em cada folha de alface branca e repolhuda bem fresca e perfeita.

Esta gelatina póde ser feita de vespera para ficar bem gelada, mas esfarinhada e collocada nas folhas na hora de arrumar o prato. E' um acompanhamento delicioso e facil de fazer.

APRESENTAÇÃO DO PRATO

Arrume os pedaços da carne, escura do perú de e por cima, intercalando, uma fatia de peito de perú e outra de presunto. Do outro lado arrume as folhas com a gelatina.

ESPARGOS OU GRATIN

Abra uma ou duas latas de espargos, escorra e colloque num prato de nickel ou porcellana de ir ao forno. Regue com manteiga e polvilhe com queijo parmezão. Leve a esquentar no forno e sirva no proprio prato.

Polvilhe apenas do meio do espargo até a ponta, afim de poderem ser segurados com os dedos ou com as pinças proprias.

SONHOS — A MASSA

Levam-se ao fogo uma garrafa de leite e 100 grammas de manteiga; levantando fervura vae-se-lhe juntando pouco a pouco farinha de trigo peneirada, mexendo ligeiramente com uma colher de pão até ficar uma massa consistente e que se despegue do fundo da cassarola e fique bem cozida a farinha.

Tira-se, então do fogo, e deita-se num alguidar para esfriar. Depois de fria, amollece-se com ovos até ficar bem lisa. Deve ficar de consistencia que não alastre.

MANEIRA DE FAZER OS SONHOS

Deita-se numa caçarola uma porção de banha de porco e leva-se ao fogo.

Logo que esteja quente, nella deitam-se pequenas porções de massa, já preparada, retira-se a cassarola para o lado do fogo e agita-se um pouco para que a massa vire e fique bem crescida; logo que estiver crescida, leva-se novamente a cassarola ao fogo e deixa-a corar bem; tiram-se, então, para um passador para que fiquem bem escorridos. Servem-se polvilhados com assucar e canella ou regam-se com calda.

FRUCTAS SECCAS E CRYSTALIZADAS — PERAS CRYSTALIZADAS E SECCAS

Depois de promptas como para as peras em calda at' chegar ao ponto de assucar, procede-se, quer para seccal-as, quer para crystallizal-as, como nos processos que foram explicados em numero anterior.

MAÇÃS CRYSTALIZADAS E SECCAS

Segue-se em tudo o processo indicado par a speras.

GENIPAPOS SECCOS E CRYSTALIZADOS

Depois das fructas promptificadas em calda, como já foi explicado no competente artigo, tiram-se da calda em que foram preparados, fazendo uma nova salda em que vão ao fogo a ferver até esta chegar ao ponto de assucar. Neste ponto procede-se como já foi explicado em numero anterior, mas, se é para seccal-os, seguir-se-ão os processos indicados.

E' preciso nova calda, porque a primeira em que foram preparadas estas fructas fica impregnada de partes acidas e mucilaginosas, que impedirão toda e qualquer crystalização; todavia esta primeira calda não fica perdida, porque della se póde utilizar para outras muitas combinações.

GERUMBEBA, GOIABA, ABACAXI E ANANAZ

Quer seccos, quer crystalizados, preparam-se pelo mesmo processo indicado para os genipapos.

BABOSA SECCA OU CRYSTALIZADA

Faz-se uma segunda calda, em que se põem, as folhas de babosa, já preparadas segundo a receita do capitulo terceiro, e põe-se sobre o fogo para aquecer, tendo-se o cuidado de não deixar ferver; tiram-se do fogo e deixam-se esfriar na mesma calda. Levam-se ao fogo no dia seguinte procedendo-se como no primeiro e assim durante oito dias ou até que a calda chegue ao ponto de assucar para então se seguirem os processos indicados. No se devem ferver para que as folhas no percam aquella côr verde pla qual são apreciadas.

Pelo mesmo processo se preparam os quiabos, mandacarús, chuchús, mangabas, figos, etc.

PECEGOS COM OU SEM CAROÇOS

Faz-se nova calda em que se põem os pecegos já preparados como já foi explicado no artigo competente, lançam-se-lhe os pecegos e vão ao fogo tendo-se o cuidado de não se deixar ferver; tiram-se do fogo e deixam-se esfriar na mesma calda.

No dia seguinte procede-se da mesma maneira, e assim por deante, durante os dias que forem necessarios para a calda chegar ao ponto de assucar; é então que se aprompam como foi explicado na introducção quer para crystallizal-os, quer pra seccal-os pelo processo praticado no interior do Brasil.

Da mesma maneira se aprompiam as peras do campo, as bergamotas, as limas, os limões, as laranjas inteiras ou partidas, os cajús do campo o imbú, o cidrão e butua.

SORVETES

Para se fazer sorvete prepara-se a sorveteira conforme explicação abaixo:

Escaldam-se bem o batedor e a lata, deita-se nesta a mistura destinada a fazer o sorvete e adapta-se á machina, verificando-se o seu bom funccionamento. Quebra-se o gelo em pedacinhos o menor possivel e vae-se collocando bem comprido em volta da lata, em camadas alternadas com sal, mas de fórma que não exceda, para que não penetre agua. Dá-se á manivela, muito devagar, até que a mistura esteja inteiramente resfriada. Quando esta estiver perfeitamente fria, dá-se a manivela continua rapidamente até que endureça.

Quando o creme estiver gelado remove-se a alavanca, a tampa e o mexedor, arruma-se bem o sorvete no fundo da lata e torna-se a collocar a tampa, tampando o orificio desta com uma rolha.

Enche-se a cuba com sal e gelo, calcando bem, até que a cuba fique cheia até á bocca e a lata coberta... (Nas machinas que não tiverem um orificio para escorrer a agua no nivel da tampa da lata o gelo não deve exceder á altura desta).

Estende-se então sobre a sorveteira um pedaço de panno grosso de lã e conserva-se a sorveteira por espaço de uma hora num logar fresco para que o sorvete endureça. Não se deve collocar na lata da sorveteira quantidade de mistura que occupe mais de tres quartas partes de sua capacidade.

CONSERVAÇÃO DAS UVAS EM PASSAS

As passas de Coritto, de Malaga e Alicante têm uma reputação universal e constituem um importantissimo ramo de commercio na Hespanha e nas ilhas do archipelago grego.

As uvas proprias para passa devem ser grandes, de bagos soltos e raros, bastante saccharinas, e sobretudo devem escolher-se castas que tenham pouca grainha e esta bem miuda. Em Hespanha destinam-se a este fim certas variedades de moscatel, de bagos muito graudos, que possuem estes predicados.

O processo geralmente seguido para a perparação das passas de uva é o seguinte:

Quando o cacho se approxima da sua maturação, torce-se-lhe o pedicello e esfolha-se em parte a videira, de modo a expol-o á un do sol; deixa-se assim por alguns dias até que comece a murchar, então procedese á colheita: nesse acto escolhem-se e cortam-se bem á thesoura os bagos imperfeitos ou damnificados, levam-se á eira, expõem-se ao sol por dois dias sobre esteiras; em seguida prepara-se uma lexivia de cinzas de vide, á qual se ajunta uma pequena porção de herva doce, rosmaninho, alfazema ou outras plantas aromaticas; leva-se ao fogo até ferver, experimenta-se nesta lexivia; se os bagos estalam e racham convem diluil-a em maior quantidade dagua e experimenta-se novamente; se apenas um ou outro bago vem rachado é signal de que está em boa conta; então deixa-se esfriar, côa-se por um panno e leva-se novamente ao fogo, quando ferve vão-se mergulhando os cachos, dando-se-lhe tres banhos successivos, levam-se novamente á eira onde devem ser expostas ao sol por tres ou quatro dias, havendo o cuidado de os revolver de modo que recebam o calor e a luz por todos os lados, quando os bagos a camolgam entre os dedos sem se despedaçarem estão no caso de se guardar.

Não se deverão deixar seccar de mais porque perdem muito de valor.

LIMONADA

Ponha-se gelo pizado, em copo de 1|2 litro, o summo (coado) de um limão e de 1 laranja, 1|2 calice de cognac e encha-se o restante com agua pura.

GILA ASSUCARADA

Depois da gila estar preparada em calda, deixa-se ferver até esta tomar o ponto de assucar; neste estado toma-se uma porção desta massa, a que se dão sobre uma taboa differentes fórmas e feitios, deixando-se seccar, ou ao sol ou num forno brando.

SORVETE DE CÔCO

Um côco ralado, um litro de leite, 400 grammas de assucar.

Ferve-se o leite com o côco e o assucar, côa-se por um guardanapo, deixa-se esfriar e congela-se.

CORRESPONDENCIA

Stella — Rio — Confeccione corações prateados com duas settas espetadas. Prenda nas settas um cartãozinho prateado com a data do casamento e a das bôdas.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites por ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

ASSUMPTOS FEMININOS

Chapéo de Panamá preto guarnecido com uma laçada de fita verde e véo preto.
— (Modelo Jean Patou) —

A BELLEZA DA LINHA

A mulher que engorda ou emmagrece exaggeradamente não póde ser elegante. Reparem uma mulher gorda ou muito magra, de perfil. A linha fica deformada, o vestido por mais rico ou capríchosamente feito não póde assentar bem.

Mas nem num, nem noutro caso d... e haver desolação.

Em geral, esses dois extremos no aspecto physico são sempre provenientes de perturbações organicas. A deficiencia de forças faz a musculatura defeituosa e occasiona a quéda rapida dos orgãos.

Apparece a insufficiencia na digestão. O segredo da belleza, da saude, da vida está numa boa digestão.

Parecerá prosaico em se tratando da belleza da linha falar em digestão, mas, comidas sadias, assimilação rapida, aproveitamento completo, as cellulas se rejuvenecem, a machina funcciona bem queimando as gorduras e fortificando os musculos.

A passagem da bilis é feita convenientemente não havendo o envenenamento do sangue que dá á pelle o tom encardido e altera o systema nervoso provocando coleras, genio irascivel ou desanimo e anniquilamento completo das forças.

Por isso, não é demais repetir que a cultura physica é necessaria para a saude. Dez minutos por dia evita a quéda do intestino dando á cintura uma rêde de musculos sufficiente para protegel-os assim como os outros orgãos sujeitos a egual desastre

Um organismo equilibrado faz a felicidade da creatura, prolonga a juventude. Uma creatura feliz tem uma expressão bella, na qualquer coisa de divino que transparece no seu olhar, no seu sorriso. Uma mulher doente fica feia. Tem sempre uma carranca, as pregas do rosto se afundam, a expressão do olhar torna-se vaga, o sorriso amargo...

Além disso o espirito soffre tambem o reflexo do physico. O doente é egoista, teimoso, fica mão, revolta-se com a alegria dos outros.

Mas, tudo isso é facil de remediar. Nada de remedios. A hygiene acima de tudo. A vida physica é o melhor recurso. O contacto directo com a natureza, respirar o ar puro da matta, tomar banho de cachoeira, caminhar a pé, correr, jogar tennis, andar á cavallo, subir em arvores, fazer ás refeições nas horas certas. Em certos casos é aconselhavel comer como pinto, a toda a hora, um pouquinho de cada vez.

Dormir sempre de janella aberta e repousar duas horas no dia sem pensar em nada... Desviar o pensamento de tudo aquillo que possa aborrecer, procurar mesmo enfrentar a vida, — não como uma inimiga — é uma idéa absurda; encaral-a como uma camarada em que pegamos pelo braço e ella nos ajuda a caminhar pela estrada larga, sem obstaculos e sem empecilhos.

A eterna mocidade depende do nosso grão de intelligencia e optimismo com que procuramos resolver todos os problemas que se apresentam.

Esse tratamento faz adquirir a linha e harmonia que é a base da belleza feminina.

GY

Para a dona de casa

A mulher que se habituar a ter em ordem tanto os seus pensamentos, como os seus actos, como a sua casa, manterá um perfeito equilibrio domestico, sem uma grande difficuldade.

O desmazelo, o desleixo que se apoderam de muitas donas de casa, depois do casamento, são, sem duvida uma das mais poderosas razões da sua infelicidade.

O tempo, que a maior parte dellas consome na bisbilhotice da vizinhança, ou a falar de coisas sem interesse algum, geralmente occupando o telephone durante muito tempo, applicado a melhorar com o seu esforço as condições de vida e o conforto e comodidade da familia, produziria verdadeiros milagres.

A pobreza é compativel com o arranjo, com a ordem, com o bem-estar, assim como é a riqueza. A bôa dona de casa não é a rica. Para as ricas ha todas as facilidades. Mas a pobre, a que se interessa em tudo fazer bem, bonito, e economicamente, essa sim é a verdadeira, é a que zela por sua familia.

E' tão facil ter sempre a casa bem aranjada! Ha tanta flor barata para enfeitar uma mesa. Ha tantas maneiras bonitas de se arrumar um prato.

Limpeza, arranjo, ordem. Não esqueçamos. A verdadeira felicidade está dentro do lar. A quem cabe tornal-o agradavel, convidativo? Unica e exclusivamente a mulher.

EXITO, FRACASSO E EDUCAÇÃO

Especialista em hygiene mental, da Universidade de Chigaco, o dr. Mandel Sherman aconselhou aos professores da Associação de Educação de Utah, reunidos em Salt Lake City, que ensinou a seus alumnos a ser "fracassados."

Nosso systema educacional— accrescentou elle— soffre de um excesso de historias de triumpho. De dez pessoas, uma é neurotica e de vinte e duas, uma é insana, porque só a educamos para o exito. Devemos familiarisar o menino com a idéa de que, só alguns podem ter exito na vida, sob o ponto de vista material. A creança que fracassa, devemos ensinar a aceitar o seu fracasso. Devemos ensinar o alumno não a competir com outros, mas comsigo mesmo. E o estudante que obtem exito comsigo mesmo, olha com indifferença o exito como commummente é concebido.

O TRAJE DA RENASCENÇA

(Francisco I)

OS TRAJES da Renascença estavam longe de se parecer com as vestimentas da antiguidade.

O traje feminino nada tinha de grego ou romano. Rabelais descreve em um capitulo que consagrou a moda daquella época, os seguintes e interessantes detalhes: "As damas — diz elle — usam sapatos escarlates e os ditos sapatos sóbem até quasi o joelho, onde terminam por uma barra bordada com pedras, da largura de tres dedos.

As ligas são da mesma côr das pulseiras e presas acima ou abaixo dos joelhos.

Ha tambem o sapato "escarpins", os chinellos de velludo carmesim, vermelho, ou cor de violeta que fecham no pé como antenas de caranguejo.

Usa camisas de seda e por cima, as bellas "basquines", e por cima das "basquines", vem a "vertrigade" de taffetás branco, vermelho etc.

Por baixo, usam saia de taffetás côr de prata feita com bordados de fino ouro. Os vestidos, segundo as estações, são de tecidos dourados e prateados, pesados, ou de setim nas cores: amarello, azul pavão, verde esmeralda ou vermelho quente.

Os penteados variam: no inverno, á moda franceza, na primavera, á hespanhola, no verão, á turca.

Dos termos empregados como baptismo nas toilettes daquella época são os mais importantes os seguintes:

"Basquines", vertrigade", "marlotte", "berne", "carcan", "jazeram", e "patenôtre". A "basquine" era uma especie de casaca sem mangas, muito justa ao corpo e posta directamente sobre a camisa.

A "vertrigade" consistia em uma saia dura, franzida que sahia debaixo das abas da "baquine".

Conta a historia que a "vertrigade" serviu um dia a Louise de Montaynard, mulher de Francisco du Tressan, a salvar seu primo, o valente duque de Montmorency. Este viu-se bloqueado pelas forças inimigas em Beziers. Não podia escapar! Louise de Montaynard teve a idéa. Escondeu seu primo em baixo da sua saia que formava um immenso sino, e poude, graças a esse estratagema, salvar-lhe a vida livrando-o da vingança e ameaças do inimigo.

Esse feitio de vestido era muito decotado e aberto em "carré"; as mangas eram largas em cima e justas nos punhos. A "marlotte" era uma especie de manteau, mais curto que o vestido e aberto na frente.

A "berne era a "marlotte", egualmente aberta na frente, mas sem mangas.

As "carcans", os "patenôtre" as "jazeruns", eram "gollas", "correntes", "cintos" de metal, trabalhos ricos de ourivisaria que enfeitavam os vestidos.

Os chapéos "a moda franceza" eram de velludo com uma ponta caida atrás como um rabo. "A hespanhola" uma toque tambem de velludo coberta de pedrarias e ornada com uma pluma. A "turca" era uma especie de touquinha de "linon", justa na cabeça e enfeitada com trabalhos de ourivesaria.

JEANNE

FEMINIDADES

UM grande costureiro compoz para uma viagem de duqueza de Chauiness, uma toilette sport de "tweed" marron com jogo de blusas de lã, de seda e de linho; uma "toilette" de tarde em lã angorá preto e "violine" com jaqueta enfeitada com astracan; um vestido de "marrocain" estampado; um costume de setim cinza e um vestido de noite em "crepe plissé" rosa carne. Conjuntos brancos para a praia. E' o enxoval ideal por sua simplicidade e ao mesmo tempo todo o indispensavel.

O roxo voltou como colorido de chapéo, da flor que guarnecerá a "casa" do "costume", a faixa ou o cinto de velludo que completará o vestido de jantar: estampado-preto e branco, rosa ou azul por inteiro, branco ou preto tambem por inteiro.

Não é, entretanto, tom do qual se possa abusar. Usal-o discretamente, dosando-o com bom gosto.

Resta ainda saber si é côr que atrahe bons fluidos.

Está na moda — ou sempre esteve — escolher coloridos indicados como favoraveis aos negocios, á saude, ao coração. Cada creatura, segundo os entendidos, tem a presidir-lhe o destino determinado astro.

Os costureiros, porém, encontraram geito de annullar a acção de certa côr em desaccordo com os dictames de certo astro que presidiu o nascimento de certa creatura, quebrando-o com o cinto, a gola ou outro accessorio justamente da gama indicada para seduzir a sorte.

VESTIDOS DE RENDA

LENTAMENTE, sem alarido, uma transformação foi se operando sobre a Moda, tornando-a dia a dia mais feminina.

Depois de rehabilitar a blusa de "lingerie", ha tantos annos esquecida, collocou sobre os vestidos a nota fresca e primaveril dos laços e "jabots" trabalhados a mão e as flores de uma rica e inexgottavel flora fantasista. Ornou de cachos, ondas e tranças, cabeças que uma moda hybrida, demadiadamente supportada, privada de um de seus maiores encantos, essa cabelleira negra, loura ou fulva, inspiradora dos poetas de todos os tempos. Agora, como consequencia logica desse movimento francamente feminista, eis que a renda volta a ter as honras que outróra merecera.

Felicitemo-nos, queridas leitoras; a graça fragil da renda, sua tenuidade transparente, seus arabescos complicados tanta affinidade tem com a alma da mulher que, naturalmente, uma completa a outra. Ultimamente, em Paris, o successo da toilette de "aprés-midi" coube ao vestido de renda de lã preta, de corte muito simples e sem nenhum decote, tendo por unicos adornos um largo cinto de camurça ou velludo preto e o triplice collar de perolas, que se tornou o adorno obrigatorio de toda mulher elegante.

As vezes, o vestido de renda para á tarde, toma um certo ar "chemisier" com seu feitio despretencioso de gollinha redonda e longas mangas ajustadas que deixam transparecer a brancura nacarada do braço.

A associação do tecido de valor com a simplicidade do feitio fórma um conjunto encantador e sobretudo joven.

A renda presta-se a adaptações e combinações diversas; imaginemos, por exemplo, um vestido de setim preto, meio "fané" mas ainda em condições de ser conservado. Tiremos-lhe as mangas, transformando-o em estreito "forreau", decotado nas costas, de maneira a deixar como uma pala transparente. Colloquemos sobre o fundo assim preparado uma tunica de renda, bastante "evasée" na parte inferior, descendo pouco abaixo dos joelhos e, no corpo, subindo até o pescoço onde é terminada por dois clips ou uma gravata

Uma toilette inteiramente lisa em marrocain ou outro tecido de seda preto, tornará instantaneamente uma feição mais "habillée" com o complemento de um casaquinho de renda preta, debruado de velludo ou setim laqué, abotoado de "strass" ou de crystal.

A renda se mistura harmoniosamente a diversos outros tecidos, ao velludo, á mousseline de seda e até ao crepe de lã. Não posso me furtar ao desejo de descrever o elegantissimo modelo que Chanel creou para a bella mme. Eloui Bey e cujo croquis reproduzimos (fig. II) Sobre mousseline de seda marron, incrustações de renda da mesma côr são geometricamente dispostas; na saia, ajustada aos quadris, vão se alargando em godets, que emprestam ao andar um movimento extremamente gracioso.

Em homenagem sem duvida, á interessante heroina de "Cercle de Famille" de Maurois, Worth denominou "Denise" seu modelo de vestido de jantar, (fig. I), todo preto, em velludo e renda; cabochons de crystal e brilhantes, dispostos em collar, circumdam o decote. Certas toilettes inteiramente feitas em renda apresentam a saia muito ampla e, em contraposição, o corpo e as mangas compridas ajustados e simples quando a renda é muito fina ou "blagué", costuma-se collocar um transparente de organza rosado, branco ou preto, entre aquella e o "fourreau".

Ainda de Chanel é o terceiro modelo do croquis, para a hora do "cocktail ou para as noites do "grill", de renda cirée preta é debruado de marocain e tem mangas compridas postiças, permittindo usal-o á tarde ou á noite.

KAY

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

NÃO se admitte mais uma casa colonial. Foi uma tentativa de estylo que passou. Não chegou mesmo a ser estylo como o barroco, o renascença ou o luiz-xes. Mas, volta e meia apparece um cliente com a mania do colonial. Bem que eu procuro dissuadil-o da idéa, mas em vão. É colonial, e prompto. Não ha outro geito senão desenhar. O colonial é pobre de motivos e assim, facil é caracterizal-o em poucas linhas. Não tenho mais receio de dizer que é pobre de motivos, pois já não ha quem o defenda. Em outro tempo tive, é verdade, a coragem de dizêl-o, sem que nada de grave me accontecesse. Poderia, sastifazer o desejo deste ou daquelle cliente que ainda pensa no colonial e no *bungalow* e não publicar, para não fazer despertar esse germen artistico. Corre o perigo de ser novamente inoculado nas pessoas que já estão cansadas do modernismo, pelo facto de ser elle mal interpretado por nós.

Durante alguns momentos pensei se deveria ou não publicar agora uma casa colonial, sobretudo por ter sido eu um dos primeiros a lançar a semente do modernismo. Mas depois resolvi pela publicação. Afinal não faço disso dogma, gosto do espirito moderno não quero mal ao proprio colonial e, ás vezes, sinto omissões. O architecto é como o polygrapho, procura tudo; basta que sinta cada coisa isoladamente e não faça mistura. Mas tudo cança, o cerebro é como o estomago, não supporta uma coisa só em quantidade, precisa variar. Essa therapeutica não é só aconselhada para o cerebro pensante, mas para o que o segue, pela leitura ou pela imagem. Emfim variar! Só não faz o espirito dogmatico. Em tudo é preciso um pouco de imprevisto. Talvez esteja nisto o segredo das chronicas admiraveis de Gondin da Fonseca. O que leva a gente a procurar todos os dias o *Contra a mão*, é sem duvida essa variedade de assumpto, essa maneira de fechar tudo em synthese, numa linguagem que parece feita para todo o mundo entender. Se todos os dias falasse elle em politica teria um reduzido numero de leitores; mas não; só hoje é politica, amanhã é critica, e, quando menos se espera, apresenta uma bella pagina de profundo conhecimento de litteratura.

Como os provaveis leitores desta secção hão de se interessar mais pelo assumpto casa do que pelo resto, vou parar de conversa e entrar no assumpto da casa de hoje. Falei, em linhas geraes, da fachada. Não devo dizer mais nada. Repito apenas que é colonial. O resto do tempo occuparei dizendo algo sobre a planta. É economica. Eis uma palavra que prende, que captiva a quantos se preoccupam com o problema da casa. É economica pela sua forma rectangular, pela disposição facil das paredes e pela simplicidade da construcção. Todas as peças estão enquadradas no rectangulo; não ha puxados, nem reentrancias e nem telhadinhos. Tudo são linhas e massa.

O primeiro pavimento compõe-se das seguintes peças: Varanda, sala de jantar, gabinete, sala de almoço, ao mesmo tempo copa e hall, w. c. e cozinha. Falta ahi um quarto para creados ou para outro fim. Um quarto no pavimento terreo nas casas de sobrado nunca é de mais; é até reclamado pelas senhoras, que sabem bem das necessidades de uma casa. Não foi projectado por causa do orçamento que não deveria ir além de 65 contos, avaliado aqui com muito optimismo. Todavia esse quarto pode em qualquer tempo ser construido com communicação pela copa.

Ha no segundo pavimento quatro quartos, o banheiro e o hall. Todos os quartos são independentes e o hall é grande como convem ao estylo. Se o colonial não é muito toleravel com peças amplas, o que seria delle se a casa fosse cheia de cochicholos e biboquinhas como, em geral, se faz para diminuir a area da construcção.

Duas palavras sobre o revestimento, e terminaremos. O que convem aqui é o revestimento raspado, claro; os cunhaes em cima e as pilastras em baixo, ligeiramente coloridas, bem como a arcada da varanda. Nada de côres berrantes nem do classico pó de pedra. Este só seria admissivel aqui nos motivos, substituindo o cimento raspado, ligeiramente colorido.

O telhado com telhas coloniaes bem vermelhas deve ser baixo e um pouco recurvado como os telhados japonezes.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

(DR WITTROCK)

VEJAMOS hoje o que se tem feito em favor da creança no Rio de Janeiro.

Felizmente o problema tem despertado vivo interesse não só entre os medicos como tambem da parte dos poderes publicos.

A creação da Inspectoria de Hygiene Infantil hoje sob a sabia orientação do Olintho de Oliveira, a fundação do Hospital Arthur Bernardes, marcam uma nova éra na historia da pediatria de nossa cidade.

Desde essa época, o Departamento de Saude Publica ficou directamente em contacto com a creança; consultorios, em que se mostrava a necessidade do aleitamento materno, os perigos da alimentação artificial, onde se ensinava a prophylaxia das doenças infecciosas, mesmo a technica de preparação dos alimentos, em cozinhas dieteticas, começaram a surgir em todos os pontos da cidade.

Realmente parecia que os soluços de mães afflictas e os gemidos das creancinhas soffredoras e desesperadas haviam sido ouvidos pela Providencia Divina!

Começou-se a distribuir leite, farinha e assucar ás creanças pobres.

Surgiram tambem créches onde as empregadas de fabrica deixavam as creanças durante as horas de trabalho em logar de entregal-as a pessoas na maioria desinteressadas pela saude do petiz e que arrancam do misero salario, diarias para manutenção do pequeno, deixando-o entretanto em grande numero de casos para auferir lucros, quasi que a mingua. E, para coroar tão grande surto de trabalho em favor da creança carioca installou-se um modelar hospital de creanças, o Abrigo Hospital Arthur Bernardes, obra ideal, molde donde se poderiam copiar hospitaes de creanças para a Allemanha ou os Estados Unidos.

Quanto ideal, quanta intelligencia, quanto amor pela causa da creança, quanto sentido pratico, revela esta grande obra, um dos orgulhos da nossa cidade.

As installações, enfermarias, laboratorios, raios X, lavanderia, cozinha dietetica, causaram surpresa agradavel; o que porém maior admiração desperta, é o fim pratico que se visou. Ali não só se curam creanças enfermas; ali a mãe é enfermeira de seus proprios filhos, sendo educada na pratica da hygiene; torna-se capaz de preparar perfeitamente os alimentos e de cercar de cuidados geraes de que necessita a creança doente.

Dentre todos os serviços de Saude Publica que maior e mais agradavel impressão me tem causado, são as visitas feitas a todas as creanças desta cidade por enfermeiras diplomadas e especialisadas no assumpto, procurando orientar as mães quanto ás regras basicas de hygiene geral e alimentar, e lembrando-lhes a conveniencia de leval-as periodicamente a um dos Consultorios da Inspectoria.

A dedicação, zelo e noção exacta do cumprimento do dever, ao lado de um conhecimento solido de puericultura, é o que revelam essas abnegadas servidoras da causa da creança.

Não existe nesse genero, serviço mais perfeito nos mais adeantados centros da Europa.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 12.200 grs. em uma menina de 2 annos e 8 mezes é pouco. Se ella soffre de crises de asthma por occasião dos resfriados, torna-se necessario evitar os mesmos, acostumando a menina aos banhos de sol, seguidos de chuveiro e vida ao ar livro. Evitar a gordura do leite, queijos, ovos, que são os principaes responsaveis pelos accessos de asthma, nesta edade.

— O peso de 7 kilos para um menino de 4 mezes, é optimo, prova que o regimen alimentar é bom; continue com os banhos de sol, augmentando gradativamente o tempo de duração dos mesmos; combater a prisão de ventre augmentando o caldo de laranja, adoçado, para 100 grs. diarios, administrado em duas vezes; para prevenir boa dentição convém dar, desde já, u mpreparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.); a ronqueira nasal (fungueira) secca, chronica, no recem-nascido é, na maioria dos casos, signal de syphilis, emquanto na creança maior, o resonar, babar na fronha, o máo halito, são signaes de amygdalas grandes e sobretudo vegetações adenoides, que devem ser operadas.

— A furunculose é uma infecção externa da pelle (canaes sebaceos) e nada tem que ver com o funccionamento do intestino ou o genero de alimentação. As creanças claras, de pelle delicada, mais facilmente recebem esta infecção do que as morenas. O unico tratamento do qual se pode esperar resultado na furunculose, é o das vaccinas, sendo que até a 3ª ou 4ª vaccina, emquanto alguns furunculos seccam, outros apparecem; só depois vem o seccamento completo; pode-se auxiliar o tratamento das vaccinas, com banhos de solução bem diluida de permanganato de potassio e uma pomada desinfetante. As vaccinas não enfraquecem o doentinho e se uma caixa não for sufficiente para completar a cura, deve fazer uma segunda caixa. Depois da cura, faça novamente applicações de raios Ultra violeta e acostume a creança aos banhos de sol, seguidos de chuveiro.

— As pequenas ilhotas brancas, com dimensões de cabeças de alfinetes e localisadas na lingua e nas bochechas, são os chamados "sapinhos". Estes só se manifestam nas creanças com perturbações nutritivas ou naquellas cuja resistencia se acha diminuida em consequencia de doenças chronicas. Para obter-se a cura, deve, pois, em primeiro logar regular a alimentação para combater o disturbio nutritivo e consequentemente melhorar o estado geral. Como tratamento local, deve-se empoar as partes mais attingidas com acido borico pulverisado, duas vezes ao dia, ou simplesmente empoar a chupeta.

— A coryza a principio secco e depois acompanhado de secreção muco-sanguinolento, o nariz achatado em forma de sella, a cabeça grande e a fronte olympica, as veias do couro cabelludo e do pescoço muito dilatados, os ganglios da nuca augmentados, assim como os dentes recortados em meia lua, são signaes evidentes de syphilis-hereditaria; o tratamento especifico se impõe, podendo escolher entre o arsenico e o bismutho, mais adequados na clinica infantil.

— O peso de 6.400 grs. para um menino de 5 mezes, é pouco. E' um erro grave querer combater a diarrhéa desta creança exclusivamente com agua de arroz e xaropes. Já que a mesma depende de alimentação artificial, aconselhamos recorrer ao Eledon que dispensa qualquer outra medicação e constitue um optimo alimento. Dê-lhe seis mamadeiras ao dia, preparadas, cada uma, da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 1½ colher das de sopa com assucar.

— O peso de 5.300 grs. para uma menina de 2 mezes e 20 dias, é bom. Se ha necessidade em recorrer á alimentação artifical, devido á insufficiencia de leite materno, convém instituir o seguinte regimen: ás 6, ás 12 e ás 18 horas: seio; ás 9, ás 15 e ás 21 horas: mamadeira preparada da seguinte forma: 75 grs. de leite de vacca, 75 grs. de agua de arroz e 1½ colher das de sopa com assucar; na falta de bom leite de vacca, aconselhamos Molico Nestlé. Quanto á manifestação da pelle, achamos tratar-se de impetigem contagiosa e damos o seguinte tratamento: dois a tres banhos diarios com uma solução fraca de permanganato de potassio; uso de pomada antiseptica (Pôdoderma, p. ex.) e vaccinas.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5 — Rio.

Secção de Edipo

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO-ABRIL

CHARADAS NOVISSIMAS 47 A 53

1—2 ENTRE NO'S, ASSENTO SEM COSTAS não vale um TOSTÃO.

2—2 Na CABANA DE GENTIOS está fazendo REBOLIÇO um HOMEM ENREDADOR.

Everardo (Rio)

1—2 Uma PESSOA com VIGOR não se cança com TRABALHO.

2—2 VOLTO com CUIDADO por causa do MALE'OLO.

Argopin (Rio)

2—1 A SANGUESUGA, com DIFFICULDADE, conseguiu chupar o sangue do GATINHO.

1—2 Por DUAS VEZES, o que prova a minha SORTE, fui SURRIPIADO.

Dupla Rio-S. Paulo (Rio)

2—2 Para apanhar uma ESPECIE DE TAVÃO, IMPEDI O PASSO do Juca, mas ALEJEI A MÃO.

ENIGMA FIGURADO N. 46

De O. Redivivo

Gondemaga (Rio)

CHARADAS CASAES 54 A 56

3— Uma NYMPHA era filha do REI DE CRETA.

Duo X (Rio)

3— Vi o BATRACHIO arrastado pelo ALLUVIÃO.

Canneyan (Rio)

2— Por uma FORTUNA inesperada, tenho uma ESPERANÇA INFINDA.

Eulina Guimarães (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 57 A 59

3— Um ROMANCE POPULAR foi inspirado dum BAILADO POPULAR. — 2

Tonio (Rio)

3— E' preciso AGUÇAR o pessoal para se TER VANTAGEM no serviço. — 2

Mawercas (Rio)

3— O PLANO DE OBRA está cheio de ADEGAS. — 2

Marengo (Rio)

CHARADA MEPHISTOPHELICA N. 60

2—2 (3) — Com a MÃO na espada e o SALARIO no bolço, entrei na LUTA.

Ary (Rio)

CAMPEONATO DE 1936

Palavras cruzadas: campeão — ABEL MACEDO (Belmace); vice campeão — JOSE GONÇALVES DE MAGALHÃES (Gondemaga); 3º logar — Mme. Solon de Mello de 1 a 3; Eulina Guimarães, 4 a 6; Hegel, 7 a 9; Glauco, 10 a 12; El Principe, 13 a 15; Numal, 16 a 18 e Glorinha, 19 a 21; 4º logar — Barcus, 22 a 24; Marengo, 25 a 27 e Mawercas, 28 a 30; 5º logar — Hariolo, 31 a 33 e Irany de Almeida, 34 a 36; 6º logar — Corretor José Proa, 37 a 39; Aluizio Fontes, 40 a 42; e A. de Faria, 43 a 45; 7º logar — Calepino, 46 a 48; 8º logar — Plinio Cajibá, 49 a 51; 9º logar — Cartos, 52 a 54 e Lacerda Cruz, 55 a 57; 10º logar — P. de Paula Souza, 58 a 60 e E. Auvray, 61 a 63; Mimi, 64 a 66; Pardallian, 67 a 69; O. Redivivo, 70 a 72; Hestia, 73 a 75; Pardal, 76 a 78; Franscasfi, 79 a 81; Nancy Dias Pedroso, 82 a 84; Duo X, 85 a 87; Eunice, 88 a 90; Francisco Gama, 91 a 93; O. Silva, 94 a 96 e a Redacção, 97 a 00.

Com 10 % de decifrações: Mario Salles, 1 a 11; Rajah, 12 a 22; Dupla Magro e Gordo, 23 a 33; Buridan, 34 a 44; Almata, 45 a 55; Olympio de Sá Borges, 56 a 66; Lamermoor, 67 a 77; Canneyan, 78 a 88; Mocinha Gama, 89 a 99 e a Redacção, 00.

Charadas e enigmas: campeão — OSWALDO VALLERIO DE CARVALHO (Hegel); vice campeão — MARIO WERNECK DE CASTRO (Mawercas); 3º logar — Belmace, 1 a 6; 4º logar — Gondemaga, 7 a 12; Glauco, 13 a 18 e El Principe, 19 a 24; 5º logar — Barcus 25 a 30 e Marengo, 31 a 36; 6º logar — Cartos, 37 a 42; 7º — Mme. Solon de Mello, 43 a 48; e Eulina Guimarães, 49 a 54; 8º — Irany de Oliveira, 55 a 60; 9º logar — Francisco Gama, 61 a 66 e 10º logar — Duo X, 67 a 72; Calepino, 73 a 78; O. Redivivo, 79 a 84; Lacerda Cruz, 85 a 90; Eunice, 91 a 96 e Redacção, 97 a 00.

Com 10 % de decifrações: Rajah, 1 a 10; Mimi, 11 a 20; Franscasfi, 21 a 30; Buridan, 31 a 40; Tonio, 41 a 50; Dupla Magro e Gordo, 51 a 60; Mocinha Gama, 61 a 70; Canneyan, 71 a 80; Jagunço, 81 a 90 e Ary, 91 a 00.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS 4 A 7

HORIZONTAES: 1 — Cidade do Sahara; 5 — Mão cheiro; 8 — Campestre; 9 — Capturas; 12 — Cidade do Ceará; 15 — Caranguejo; 14 — Fundador do Gabinete de Leitura no Brasil; 16 — Passaro de canto harmonioso; 18 — Mão olhado; 19 — Manobra; 20 — Adoentada; 27 — Acabaram; 34 — Lavrador; 35 — Peixe do Brasil; 36 — Principio da vida; 37 — Futilidade; 38 — Fruta da India; 39 — Continuidade; 40 — Canoa com o feitio de bico de pato; 41 — Arrasta a sirga.

VERTICAES: 1 — Grande usurario; 2 — Ciumenta; 3 — Dentar; 4 — Asa; 5 — Cordão; 6 — Vivacidade; 7 — Salvo conducto; 8 — Gelatina; 10 — Contanto que; 11 — Seiva da palmeira; 12 — Cidade do Peru'; 13 — Titulo honorifico na Inglaterra; 17 — Gigante; 21 — Vegetal; 22 — Pouco docil; 23 — Chapa lisa de ferro; 24 — Grilhão; 25 — Jurisconsulto francez; 26 — Caloiro; 27 — Chega; 28 — Cannavial; 29 — Tormentosa; 30 — Desleixado; 31 — Destreza; 32 — Trilho; 33 — Asa.

Gigante Formiga (Rio)

Premios: 1º, ao campeão, uma assignatura de 6 mezes do "Correio da Manhã" e uma assignatura de um anno da revista "Deca";

2º — Ao vice campeão, uma assignatura de 3 mezes do "Correio da Manhã".

3º — Ao sorteado pelo final da Loteria Federal de 31 do corrente, um volume do Diccionario Charadista A. M. de Souza.

4º — Para o decifrador de 10 %, sorteado pelo mesmo processo do 3º premio, um Diccionario da Fabula de Chompré.

Nota: os premios são identicos para os dois torneios. Com os numeros dados acima, o decifrador entrará no sorteio.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"Correio da Manhã" — Supplemento
Av. Gomes Freire 81|83

XADREZ

PROBLEMA N. 517

DE

ERIO SALARDINI

Brancas: R3B, D5B, T4T, T6D, B8T, 6TD, C4R, 7BD, P2CD, 4CD, 5D = 11 peças.

Pretas: R5D, D4BD, T8BR, 3TR, B3BD, 5TR, C8TD, 8TR, P4TD, P5D, 2BR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 517

Jogado no Torneio Internacional de Nottingham, 1936.

Brancas: BOGOLYBOW x Pretas: BOTWINNIK

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3CD; 3. — P3R, P4B; 4. — P4B, B2C; 5. — C3B, PxP; 6. — PxP, P3R; 7. — B3D, B2R; 8. — 0-0, 0-0; 9. — P3CD, P4D !; 10. — B3R, C5R; 11. — T1BD, CD2D; 12. — D2R, T1BD; 13. — TR1D, P4B; 14. — B4B, P4CR; 15. — B5R, P5C; 16. — C1R, CxB; 17. — BxC, PDB; 18. — PxC, D2B; 19. — C5C, DxPR; 20. — T7D, B4C !; 21. — T (1B) 1D, B3BD; 22. — TxPTD, TD1D; 23. — P4TR, TxT; 24. — PxT, T1D; 25. — D2B, T7D; 26. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 516: D. 7C

Enviaram solução exacta do Problema N. 516: Otto de Faria, Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá, 515), Jorge Thomaz, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Torres II, Nicolau Xettel, Gomes e Abreu, Garcia Lopes, Manuel Teixeira, Gabriel Nikalus, Augusto Beck, Jorge Garcia, Alda Mascarenhas, Asdrubal Nobre, Adriano Moncorvo, Commandante Dez.

A DECADENCIA DOS VELEIROS

O naufragio do "Pourquoi-pas" attraiu a attenção do mundo para a decadencia dos veleiros por toda a parte.

Desde 1914, a tonelagem dos barcos não providos de motor diminuiu de cerca de 3 milhões approximadamente.

Os formosos e graciosos veleiros já não representam mais do que 374.000 toneladas, não comprehendidos os pequenos barcos de pesca inferiores a 100 toneladas.

Esses navios que não conhecem ainda o progresso da mecanica, são distribuidos do seguinte modo: 97.000 toneladas, nos Estados Unidos; 56.000, na Finlandia; 41.000, na Italia; 18.000, na França; 15.000, em Portugal; 14.000, no Peru'; 10.000 na Grã Bretanha; e o resto em diversos paizes.

Não existem mais de 9 veleiros correios de 3.000 toneladas.

Azas abertas, desafiando as intemperies e a furia dos oceanos, galgando as distancias serenamente, borboletas da immensidão, pontos brancos de vida no lençol verde-azul dos mares, os veleiros tendem a desapparecer! Não tardará muito e não mais se verão, através das aguas, esses pequeninos barcos, que lembram os primeiros capitulos da historia da navegação maritima.

Entretanto, é preciso não esquecer que a elles se deve a conquista do mundo, com a conquista das distancias. Toda a evolução da humanidade foi por elles escripta, ao rasgar suavemente as aguas silenciosas dos oceanos.

Só por isso, não deveriam desapparecer os veleiros, romances cheios de poesia e de vibração, onde se escreveriam paginas maravilhosas da audacia, da coragem, da pertinacia e do sonho do homem.

Veleiros, aves brancas dos horizontes, nomes que a historia immortalisou: Colombo... Pedro Alvares Cabral...

A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

A proposito de *verrugas e seu tratamento*, li ha dias, uns conceitos que, por julgal-os nocivos á saude dos portadores desses *papillomas*, resolvi esclarecer a taes *sycoticos* o que a respeito deste assumpto se encontra na doutrina homoeopathica.

Escreveu um intelligente e sabio especialista de clinica plastica, de accordo com a concepção de molestias de sua escola:

"Ha diversas especies de verrugas, vulgares, planas juvenis, senis ou seborrheicas, etc. Principalmente as verrugas do ultimo grupo, notadas nas pessoas de edade, devem ser systematicamente tratadas, pois constituem um ponto de partida para o cancer".

"Pelos factos expostos acima, faz-se mistér combater as verrugas. Entre os processos empregados para esse fim, citam-se: pomadas causticas, cirurgia, electrolyse, alta frequencia, neve carbonica, electro-coagulação, raios X, suggestão, e muitos outros. Os raios X produzem bom resultado no caso de haver grande numero de verrugas. A neve carbonica e a electrolyse tambem pódem ser empregadas. Como processo rapido e pratico, e que não deixa cicatriz, convém dar preferencia á diathermo-coagulação. Methodo novo, numa só sessão dez ou mais verrugas pódem ser destruidas. Com a diathermo-coagulação não ha recidiva e a applicação torna-se completamente indolor, desde uma vez que se faça ligeira anesthesia local. O tratamento das verrugas é do dominio exclusivo da medicina, pois muitas dellas se transformam em cancro, após irritações frequentes por processos duvidosos feitos por pessoas leigas, pondo em perigo a vida do paciente. Com a diathermo-coagulação a verruga é destruida completamente e sem complicações de especie alguma".

— Segundo a orientação da escola tradicional ou allopathica o conceito é este: *Destruidas essas excrecencias, por esses meios externos violentos, o doente estará restabelecido, muito embora, posteriormente, surjam complicações que, além de incommodas, compromettem a vida e pódem mesmo provocar a morte do paciente.*

Na Homoeopathia, porém, outro é o conceito que possuimos sobre as *verrugas*, onde taes papillomas representam apenas um symptoma de uma constituição *sycotica*, adquirida pelo proprio paciente ou herança, dos paes, uma blenorrhagia.

As verrugas, pequenas excrescencias cutaneas, são inoculaveis e contagiosas, produzidas por um microbio, *virus filtrante*, ainda desconhecido, mas sómente se installam no seu terreno apropriado que é a *constituição sycotica*, favoravel a todas as neo-formações epitheliaes ou conjunctivas-epitheliaes. As outras constituições morbidas escapam ao contagio.

Todo esse tratamento, portanto, intelligente leitor, indicado e seguido pela escola detentora do officialismo medico, é, conforme a concepção hahnemanniana, apenas, um perturbador desta constituição pathologica, supprimindo um symptoma, meio pelo qual o organismo exteriorisava seu mal.

"A *sycose* privada do symptoma local revelador da affecção interna se manifestará de uma outra maneira mais nociva, por meio de incommodas perturbações secundarias".

A irritação provocada pelo tratamento externo das verrugas, aconselhado pela escola tradicional, *auxilia a producção dos tumores cancerosos*, em voz de evital-os, como pretende. O tratamento deve ser *interno porque interna é a causa*. Para isto a Homoeopathia possue recursos que nenhuma outra therapeutica dispõe.

Ha uma variada modalidade de verrugas ou papillomas, encontrando-se, ás vezes, no mesmo doente diversas destas modalidades: *verruga vulgar*, *verruga plana senil*, ou *seborrheica*, *verruga filiforme*, *verruga digitada*, *verruga acumiada ou em ponta*, etc., isto quanto ás especies. Quanto á localização pódem manifestar-se em qualquer parte ou região da superficie cutanea, desde a cabeça até os pés. Mas cada especie apresenta preferencia por esta ou aquella região e pela edade do paciente. A *verruga vulgar*, por exemplo, rebelde ao tratamento empregado pela escola allopathica, localiza-se de preferencia na face dorsal das mãos, nos dedos e nos artelhos, sendo mais communs nas creanças de sexo masculino. A *verruga plana, senil ou seborrheica*, se localisa preferencialmente no rosto, podendo, entretanto, ser encontrada no tronco e nos membros. E' uma verruga *pre-epitheliomatosa*, isto é, *com tendencia cancerosa*, a que póde ser conduzida pela irritação de um tratamento externo. A edade de sua electividade é entre os 35 a 40 annos. A *verruga filiforme* é encontrada especialmente, no pescoço, peito e braços, multiplicando-se com muita facilidade, manifestando predilecção pelos jovens de pelle gordurosa. A *verruga digitada*, que se installa preferencialmente sobre o craneo ou nos contornos de inserção dos pellos, apparece, em geral, acompanhada da *verruga plana*. A *verruga acumiada, em ponta, chamada ainda condyloma verrugoso*, revela, sympathia pelos pontos de união das mucosas com a pelle, como labios, palpebras, fóssas nasaes, orgãos genitaes, ano, etc.

Não é possivel indicar um medicamento para cada especie. A mesma especie exigirá, em *cada individual caso*, um remedio que não será o de outro qualquer, ainda que da mesma natureza. A razão disto é que na Homoeopathia, leitor amigo, não prescrevemos para a doença. Nossas indicações são feitas para o doente e este para nós, homoeopathas, segundos os preceitos de nossa doutrina, é *sempre individual*. Cada papillomatoso, portanto, exige, um *remedio* que não será o mesmo de nenhum outro paciente de identico mal, salvo rarissimas excepções. (Vide "*Iniciação Homoeopathica*", paginas, 335 a 341).

Os portadores de *verrugas* que desejarem furtar-se ás consequencias posteriores do tratamento irritante da medicina tradicional devem procurar um medico homoepatista e affirmo, com absoluta segurança que, dentro de curto praso, ver-se-ão livres desses papillomas, impressores, de um desgracioso aspecto em uma face que delles privada será linda.

O papilloma é manifestação de uma causa interna. Sem agir sobre esta não será possivel supprimil-o. Não annullando a causa, sua recidiva ou uma metastase em condições, talvez, bem alarmantes, será a finalidade da impropria suppressão daquelle symptoma exterior.

Recorram aos conhecimentos scientificos e profissionaes de um medico homoeopathista e pódem ficar certos de que o restabelecimento se processará *rapido, suave e permanente*, sem os soffrimentos do tratamento externo por meio de causticos, electro-coagulação, diathermo-coagulação, etc. incommodos e dolorosos.

O ESPERANTO, PRIMEIRA EXPRESSÃO DO COMMUNISMO

O Ministro de Instrucção Publica da Allemanha prohibiu, em todo o paiz, o ensino da lingua esperanto.

Sustenta elle que, quem quer que possua instincto linguistico, ha de convir que um idioma artificial é qualquer coisa de monstruoso!

Affirma, ainda, que o esperanto tem por fim fazer desapparecer as linguas naturaes.

Na realidade, talvez haja exagero nessa affirmativa, pois as pretenções do esperanto nunca foram tão longe. Elle se propõe apenas a facilitar certas relações de viagens e de commercio. Entretanto, o desenvolvimento das linguas internacionaes nunca correspondem aos intuitos dos seus creadores. Ha sempre uma repulso instinctiva a qualquer lingua artificial. E, bem pensando, se alguem tem que empregar o seu tempo no estudo de uma lingua que não seja a sua, empregue-o de uma vez estudando o francez ou o inglez, que lhe permittirão não apenas trocar palavras banaes de turismo ou de commercio, mas conhecer o mundo e a vida em todos os tempos, pois tudo que se pensou ou escreveu, existe em francez ou em inglez.

O mais é tolice. Zamenhoff, sonhando uma lingua commum, foi o primeiro communista conhecido.

Felizmente, tambem elle nada conseguiu com a sua innovação. E isso indica que a lingua de um povo não póde ser a de outro povo ou a da cabeça de um visionario. A lingua é um phenomeno natural, uma creação local e racial combinada.

Todos os povos repelliram o esperanto, como repellem o communismo. Cada um quer falar a sua lingua e mandar no que é seu. Lingua commum é utopia tão louca como lar commum, bens communs, mulheres communs.

O facto de haver adeptos de uma idéa anti natural, não quer dizer que tal idéa seja a certa e deva prevalecer. Ha os suicidas, ha os que roubam, os que matam, os que sujam a honra alheia, mas nenhum delles procura fazer escola de seus vicios nem de seus desequilibrios. O mundo não é um covil de ladrões, nem de assassinos, nem de miseraveis. A desegualdade é natural, e portanto inevitavel. Ha brancos e ha pretos. Egualar, os homens é contrariar as differenças que a propria natureza estabeleceu entre elles. E emquanto os homens forem um producto natural, frutos de dois entes differentes, não haverá artificio capaz de egualal-os uns com os outros.

Tudo que se proponha a contrariar isso é sonho, utopia, desequilibrio.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

Max Cohen — Rio — Escreve-nos:

Pela presente tomo a liberdade de utilizar-me dessa valiosa secção informativa do seu mui conceituado jornal, afim de obter, se possivel fôr, informações precisas sobre a cultura respectivamente a exploração da Mamona, no nosso paiz.

Desejava saber:

1º — Se lhes é conhecido se existem em qualquer parte do territorio nacional, plantações organizadas e especializadas de Mamona, ou se, contrariamente, a exploração é tão somente feita das plantas naturalmente existentes no paiz.

2º — No caso de existirem plantações organizadas, quaes os principaes Estados e possivelmente Municipios onde se acham as mesmas.

3º — O plantio da Mamona feito com semente, requer terras especiaes, zonas quentes, moderadas, humidas ou seccas?

4º — Quanto tempo leva o mamoneiro, plantado com semente, para produzir a fructa, (res. caroço de mamona?).

5º — Qual é a producção media por mamoneiro, em kilos de caroço?

6º — Se lhe fôr conhecida alguma obra impressa sobre a cultura da Mamona, peço indicar-me.

Resposta — 1º 2º — Em certas zonas já são escolhidas variedades que melhor se adaptam ao solo e ao clima. A exportação de bagos de mamona tem se accentuado de modo animador nos Estados da Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagôas.

E' preciso notar que grande parte da producção é consumida nas fabricas nacionaes, havendo estabelecimentos dessa natureza em Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina, S. Paulo, Porto Alegre etc.

3º — A colheita da mamona é adequada a todas as zonas que não estão sujeitas a geadas, carece de grande quantidade de calor e por isso deve-se escolher solos que recebam a maior quantidade de luz. Seria grave erro cultivar a mamoneira em logares elevados, que o sol illumina somente algumas horas por dia. Não deve ser cultivada em logares elevados, sujeitos a differenças sensiveis na distribuição do calor. As melhores terras são as porosas, silico-argilosas e fundas, que permittam ás raizes aprofundarem-se em procura de substancias de que ellas são avidas.

4º — A colheita da mamona, nas variedades precoces póde começar no 4º ou 5º mez. O cyclo vegetativo é de 200 dias mais ou menos.

5º — Póde variar entre 1 a 4 kilos segundo a variedade cultivada e as condições do solo.

6º — Existem muitas publicações acerca de tão importante cultura. A casa Editora "Chacaras e Quintaes" tem á venda o trabalho "A cultura da mamona"; o Ministerio da Agricultura tambem editou um folheto sobre a carrapateira, afora innumeros trabalhos publicados em revistas especializadas e mesmo nessa secção.

A. Santos — Tinguá — Escreve-nos:

Volto novamente solicitar novo esclarecimento de assumpto sobre a plantação de alhos e cebolas, desejo saber se a zona de Petropolis, terras de são apropriadas para a plantação de alhos e cebolas. Faço esta pergunta devido a altitude em que acha Petropolis que de 818 metros acima do nivel do mar e Tinguá é de 341. Como o alho cebolino vulgar, paulista plantado em terras de altitude de 150 a 355 ou um pouco mais não cria cabeça, dá muita rama mas não dá a cabeça, seja qual fôr o trato e o comum dá boa cabeça, melhor o alho branco do que o roxo, o alho cabeçudo cria-se muito bem em Petropolis com certeza se fosse em S. Paulo, com certeza por causa da sua altitude.

E' por isso que eu faço esta pergunta derivado á differença de altitudes.

Resposta — Não percebemos bem a pergunta que nos dirigiu acerca do alho cabano. Se não ha desenvolvimento de (possivel) consideral-o como dando muito bem.

No seu caso recorreriamos ás variedades alho roxo activo, que é uma variedade productiva e muito apreciada, ou o alho branco tardio, que é uma variedade muito precoce. Não obstante seu lento crescimento elle, colhido a ponto, póde ser conservado de 12 a 13 mezes.

Carlos Simões — Petropolis — Escreve-nos:

Tendo vontade de criar rãs em grande quantidade e não sabendo algo a respeito, peço o obsequio de enviar-me dados a esse fim.

Se, a criação se mantem a em criar pelo menos o campo de cimento, com cerca de tela, ou se é em poços naturaes e quaes os alimentos apropriados para os mesmos, portanto, peço-vos as informações por intermedio da "Secção Agricola", onde agradeço.

Resposta — Os ranarios devem ser localisados de preferencia, nos logares pantanosos ou alimentados por cursos de agua, ou então construir um tanque onde haja agua pouco profunda mas sob a expressa condição de que não falte nunca, principalmente no verão, quando se torna imprescindivel para a boa e regular eclosão dos ovos. O ranario deve ser protegido por telas de arame afim de impedir a entrada de animaes damninhos, como igualmente a fuga de rãs.

As pegas vivas que devem servir de alimentação constituem um grave problema para o ranicultor.

O dispositivo mais pratico consistirá em dispor taboas fluctuantes ancoradas no meio da agua com grandes pedaços de carne. As moscas attrahidas pelo odor, acodem em grande numero a depositar seus ovos. As rãs caçam as moscas vivas e tambem suas larvas, pois estas quando a attingem um certo desenvolvimento caem nagua onde são apanhadas pelas rãs.

Tambem pode ser alimentadas indirectamente como aconselha o criador chileno dr. Marelli "provocando a abundancia de comida com carne picada, visceras trituradas, figado, intestinos que se atirariam em grande quantidade na agua, o que serviria de nutrição á uma enorme multidão dos pequenos sêres habitantes das aguas; larvas de insectos aquaticos, crustaceos, etc. que por sua vez alimentariam os outros rãzinhas, e como estes pequenos sapos e afim não são aproveitados pelo homem, a rã grande nesta situação os transformaria em boa carne, comendo-as por sua vez.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

E' verdade que esse processo é aconselhado e se a creação da rã chilena que é uma rã que se nutre especialmente de outros animaes.

Joven criador — Minas — Escreve-nos:

Pedindo instrucções acerca da construcção de um banheiro carrapaticida.

Resposta — Publicamos em outro logar que acerca da construcção feito pelo ex-director do Ministerio da Agricultura, dr. Armando Ledent e que "O Campo" publicou, parecendo-nos que a descripção ali feita o orientará perfeitamente.

Adelaide Syas — Petropolis — Escreve-nos:

Sendo constante leitora do "Correio da Manhã" peço-lhe um esclarecimento. Tenho em meu quintal uma mangueira com 10 annos de edade e nunca deu manga, esta muito forte e bonita, todos os annos dá muita flor, mas caem todas sem deixar uma só manga, o que devo fazer? para conseguir o fructo.

Resposta — Se a mangueira fôr muito copada, supprima, pela poda alguns galhos, facilitando assim a circulação do ar e da luz.

Isto feito, deve, durante o mez de junho, como na pratica dessa culturas, "castigal-a" com golpes salteados em torno do tronco, de maneira que atravesse toda a casca e vá, de leve, tocar na parte lenhosa. Desapparecendo o excesso de seiva que torna abortiva toda a floração, a mangueira começará a fructificar.

ANDRE' DA SILVEIRA. — Rio — Escreve-nos:

Peço o favor de, pela secção respectiva do "Correio da Manhã", dar-me um conselho sobre o seguinte caso:

Tenho uma pequena plantação de mamãoeiros da boa qualidade; aconteceu, porém, o seguinte: — alguns mamãoeiros que dão alguns fructos e ainda com principia a rachar o respectivo pé, debaixo para cima, acabando por apodrecer os fructos verdes, cair o arbusto.

E' favor dizer o que devo fazer para evitar que elles fiquem rachados.

RESPOSTA — O dr. José Watis, do Departamento Nacional de Producção Vegetal, a quem submettemos a consulta, aconselha cortar o mamãoeiro até onde estiver rachado, tampar com barro e cobrir com uma folha de lata. Adubar muito o terreno e aguardar que rebentem novos brotos.

SEBASTIÃO FRANCISCO KIFFER — S. João do Parreiro — Escreve-nos:

Na qualidade de assignante deste jornal e leitor assiduo do "Correio Agricola", estimulado pela attenção com que são attendidas as consultas nesta secção, tomo a liberdade de formular o conselho abaixo enumerado, e envio junto a esta, sellos para a resposta pelo correio.

Pelo que, desde já, confesso-me grato.

Sebastião Francisco Kiffer

1º — Tenho 3 alqueires de terra vermelha em morro não muito alto, terreno secco, mas que dá bem o milho, servirá para plantar mamona?

2º — Qual é a qualidade de semente melhor, onde poderei comprar e qual é o preço do kilo?

3º — Quantos annos póde durar um pé de mamona, produzindo?

RESPOSTA — 1º, sim. 2º — Deve-se preferir, no Estado do Rio, a variedade média (Ricinus communis) escolhendo-se sementes uniformes e pesadas. Póde adquirir na casa Arthur Vianna C.º Ltd ou no Departamento de Propaganda da Leopoldina Railway, estação Barão de Mauá. O preço regula 700 réis por kilo. 3º — A mamona continua crescendo durante varios annos, augmentando a producção, se o terreno fôr convenientemente adubado. O periodo exacto de sua existencia depende do trato que tiver e das condições do sólo.

MARTINHO M. GOMES — Macahé — Respondemos por outra via em solução á sua consulta.

FAUSTINA M. BASTOS — Nictheroy — Escreve-nos:

Rogo-vos a fineza de esclarecer-me:

1º — Tenho em meu quintal ha mais de 6 annos um pé de ameixeira "Rainha Claudia" que na época da floração cobre-se de flores, mas os frutos nem apparecem; não vingam. Está sempre de bom aspecto e nada mais se nota.

2º — Tres pés de mamãoeiro melão, criam os frutos e depois de um certo tamanho, ainda pequenos, não proseguem e caem.

3º — O que me aconselha fazer para exterminar o parasita animal que ataca todo o tronco, a caule, folha e até os proprios frutos, especialmente das laranjeiras, limoeiros, etc., imprimindo á arvore um aspecto doentio e aleijado, que se observa e deixa coberta de seus ovos.

RESPOSTA — A falta de fructificação póde ser determinada por varios motivos, taes como deficiencia de elementos nobres na constituição do terreno, excesso de humidade, etc.

Já experimentou alguma adubação?

Qual o parasita animal que está atacando as suas fruteiras? Porque não nos enviou o material para o exame?

Em geral, as laranjeiras são atacadas pelas cochonilhas que, se não forem combatidas, acabam por matar as plantas. Queira, neste caso, applicar, em pulverisações a emulsão de sabão e kerosene, de accordo com a indicação que hoje damos a outro consulente.

BERNARDO MASCARENHAS. — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

Venho, por meio desta, se possivel, pedir aos srs. a direcção da Escola de Agronomia do Rio de Janeiro.

RESPOSTA — Acreditamos que se queira referir á Escola Superior de Agronomia, cujo endereço é avenida Pasteur, 404, nesta capital.

H. FERREIRA — Rio. — Escreve-nos:

Rogo a fineza de informar pela secção acima quaes as propriedades do "Melão de São Caetano", que se encontra em quasi todas as propriedades do paiz.

Desejo saber se é venenoso e tambem se é abortivo.

RESPOSTA — E' empiricamente empregado pelo povo, mais pelo povo como anti-febril, anti-rheumatico, emmenogogo e no tratamento da leucorrhéa. Nas febres é empregado como succedaneo do quinino.

O melão de São Caetano parece, pelas applicações que delle se faz, ser um vegetal de preciosas virtudes medicinaes. Não se fez, ao que nos consta, até agora, um estudo completo do mesmo, não só de sua composição chimica, como tambem da sua acção therapeutica exacta. Sabe-se que contém um principio amargo de natureza ignorada.

E. LISBOA — Rio — Escreve-nos:

Leitora assidua dessa secção, tomo a liberdade de fazer-lhe uma consulta sobre as frutas de conde.

Minha residencia é situada no Trapicheiros, á rua Saboia Lima 63, na parte mais alta que fica na encosta da montanha, logar bastante arejado e com bastante sol. Possuo um pequeno pomar, em terreno bastante limpo, onde entre outras fruteiras, tenho quatro pés de fruta de conde, porém, não se póde aproveitar nem uma só fruta, pois, assim que conseguem a ficar dum certo tamanho, começa a criar um pó preto que vae se introduzindo por ellas a dentro, até ficarem completamente pretas, ou racharem ainda verdes; as arvores são bastante vigorosas e não têm nas folhas nem uma mancha escura ou de ferrugem; são completamente limpas, e de vez em quando passo uma aguada de sal nos troncos.

RESPOSTA — Pelo que nos diz, as fruteiras estão sendo atacadas pela mariposa "Stenonia anonella Sepp". As femeas põem os ovos nas cascas das frutas e a lagartinha logo que nasce, rõe a casca e penetra na fruta, de cuja polpa se alimenta. Quando os frutos são ainda muito novos, ennegrecem e caem. Quando são mais desenvolvidos, continuam sua evolução, mas, a parte atacada pela lagarta, fica inutilizada.

Contra esse damninho insecto, o dr. Carlos Moreira, diz que o que ha a fazer, é apanhar todos os frutos mortos podres, denegridos, quer da planta, quer do chão e oída que mostrem estar atacados pelo bicho, quer por apresentar orificio por onde saem as fézes da lagarta, sob a fórma de serragem, sobretudo entre os gommos, quer por ter uma parte denegrida e destruil-os completamente pelo fogo, deste modo, consegue-se destruir a praga, porque em cada fruta bichada que se destróe, consegue-se evitar o crescimento de, pelo menos, 500 a 1.000 lagartas, sendo possivel extinguir a praga por este modo.

Outro meio efficaz de combater contra esta praga, consiste em attrahil-as por meio de luzes de fortes lanternas a petroleo, dispostas sobre tijolos, dentro de uma vasilha com agua e sabão, collocada sobre um poste mais alto do que as plantas, as mariposas attrahidas pela luz, approximam-se voando em torno até cairem na agua de sabão, onde morrem, sendo deste modo desviadas das frutas em que iam fazer a postura.

São estes os meios mais efficazes contra esta praga, não sendo as insecticidas aconselhadas neste caso".

M. S. G. — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

Ha um anno mais ou menos fiz enxertos em roseiras bravas de rosas de qualidades diversas: Fausto Cardoso, Tobias Barreto, Cecilia Meirelles, General Mac-Arthur, George Dickson, Jonkheer, J. L. Mock, Marie Antoniette Panachée Saxengeuss, etc. Desejando agora que já estão crescidos, transplantal-as para outro lógar, venho consultal-o sobre o modo por que devo fazel-o. As roseiras não hybridas, pegarão do mesmo modo que as hybridas?

RESPOSTA — Os floricultores já não se podem queixar hoje da falta de um tratado de referencia a tão util e proveitoso ramo de actividade.

A operosa empresa editora — "Chacaras e Quintaes" está publicando em fasciculos o magnifico trabalho do illustre e competente especialista dr. Rodrigues de Figueiredo. Um destes fasciculos trata exclusivamente da cultura das roseiras. Não resistimos ao desejo de aconselhar á nossa gentil consulente a leitura de tão preciosa obra.

Ali encontrará minuciosas informações e entre ellas a de que de preferencia deve fazer o transplante das mudas em dias chuvosos nos mezes de Abril e Junho.

Mas o autor, tratando da reproducção por enxerto em roseiras rusticas assim se manifesta: "Manter em aleás permanentes grande numeros de touceiras de roseiras rusticas, praticando a enxertia em todas as extremidades das hastes. Logo que os enxertos tenham os desenvolvimentos indispensaveis, opera-se, em todas as voltas das touceiras, em pequenos vasos estercados, alporques de todas estas hastes, que serão cortadas uma vez perfeitamente formando o enraizamento. Estes enxertos serão transplantados dos vasos para os locaes definitivos quando aprouver ao amador"

INDUSTRIA

YOLANDA MARTUCHE RIBEIRO — Sta. Rita do Jacutinga — Minas. — Escreve-nos:

Sendo leitora assidua desta secção, tomo a liberdade de pedir-vos uma orientação para o fabrico de sabão liquido.

Já fiz uma vez, por uma formula que foi solicitada nesta pagina o sabão liquido, composto de sabão branco e alcool, porém, depois de evaporado o alcool, solidificou-se na saboneteira.

Desejava que se dignasse enviar-me uma formula, que se conservasse sempre liquido na saboneteira.

RESPOSTA — Damos em seguida duas formulas:

Num recipiente se tratam 300 grs. de oleo de linhaça com uma solução de 61 grs. de potassa caustica em uma mistura de 100 grs. de alcool e 150 grs. de agua distillada. Agita-se fortemente este liquido durante 24 horas até a completa saponificação; junta-se 200 grs. de alcool e outras tantas de agua e perfuma-se.

Outra: soda caustica 40 grs. potassa caustica 40 grs., oleo de algodão 50 0 cm. cubicos, alcool de 90 °/° 25º cm. cubicos, agua até formar 3,500 cm. cubicos. Disso (vêr-se os alcalis ou 350 cm. cubicos de agua, junta-se o alcool e depois o oleo de algodão em 3-4 vezes) agitando sempre. Completada a saponificação, junta-se o resto da agua.

A. G. M. — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

Recorrendo a esta secção mais uma vez, espero ser attendida com a mesma boa vontade que sabem ter com os leitores do "Correio da Manhã".

Já aprendi a clarificação da cêra, porém, não accerto com uma fórma para o endurecimento das velas, que trabalhadas com esmero, ficam no entretanto muito flexiveis. Espero da vossa boa vontade uma formula que seja facil para esse fim.

RESPOSTA — Não nos indica qual o processo seguido na fabricação e, por isso vamos transcrever o que nos ensina o Ren van Emelen na sua "Cartilha Agricola".

"A melhor indicação pratica é a seguinte: — A cêra derretida deixa-se repousar no banho-maria durante meia hora e passado este praso, apaga-se o fogareiro. Então, sem nella mexer, observa-ser o liquido, e logo que tenue pellicula comece a formar-se na superficie é o signal de estar bastante resfriado para ser derramado nos moldes.

Estes, além de lubrificados, deverão estar aquilatados e possuir a mesma temperatura para a cera liquida, a depois de cheios, ficar encostados para o natural resfriamento.

Para determinar a temperatura dos moldes, bastará verificar uma vez para sempre a temperatura da cêra liquida quando começa a se mostrar a tal pellicula. O bulbo de um thermometro de vidro enfiado na parte central indicará immediatamente a sua temperatura.

Este serviço deve ser feito em quarto fechado e bem quente. Quando é pequena a quantidade da cêra liquida, sendo muitas as velas que se pretendem fazer, depois de verificar que tem ponto, preciso é vigiar a temperatura e tornar eventualmente a accender o fogareiro.

ANTONIO CARVALHO — Rio — Escreve-nos:

Apreciando immensamente os conselhos da secção do "Correio Agricola" sobre a sua digna direcção, venho sollicitar a v. s. a fineza de, pelo mesmo, me informar uma formula facil para o fabrico caseiro de um sabonete, e que dê alguma compensação.

RESPOSTA — Querendo, porém, fabricar por um processo rapido de saponificação a frio — Oleo de côco de 1ª, 100 kilos; Lixivia de soda caustica a 38º Bé, 50 kilos; Perfume para sabonete 1,5 kilo; Corante para sabonete, quantidade sufficiente.

Esta formula é indicada pelo technico industrial, dr. J. L. Rangel, num dos numeros da "Revista de Chimica Industrial".

Rectificação

N. P. B. — Na resposta onde se lê — chloreto de sal, leia-se chloreto de cal.

FIGUEIRA BRASIL — Rio. — Escreve-nos:

Respeitosas saudações, — Os conselhos e instrucções ministradas por v. s. na secção "Correio Agricola", têm sido de grande aproveitamento aos interessados e, eu ouso tambem pedir-vos um conselho, que de antemão agradeço. E' o seguinte:

Gosto e aprecio muito a carne de rãs e esse bichinho nem sempre apparece no mercado, e então resolvi fazer uma experiencia para sua criação, ou, pelo menos, conserval-as em viveiros. Tenho bom terreno, secco, arborisado, com agua encanada. Peço vosso conselho a respeito.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que, sobre o mesmo assumpto, hoje damos a outro consulente.

RAUL TANAJURA — Palmeira. — Escreve-nos:

Peço informar-me sobre os seguintes pontos:

a) Que machinas são necessarias para uma pequena industria de saccos de algodão para cereaes;

b) Em que casa ahi no Rio se encontrarão taes machinas;

c) Qual o preço dessas machinas e quaes as condições de venda de machinas para uma producção minima;

d) Em quanto deve, approximadamente, ficar a montagem de taes machinismos;

e) Qual a producção diaria da machina ou machinas do mais baixo preço.

RESPOSTA — Não dispomos, nos nossos registros, dos preços correntes do material a que se refere. Aconselhamos pedir preços e orçamentos á International Machinery, Cº., rua S. Pedro 66, ou á Cia. Mech. Imp. de S. Paulo, Alfandega, 34 e nesta capital.

FRANCISCO DAVIS JNR. — Varginha. — Escreve-nos:

Sr. director da secção de Agricultura do "Correio da Manhã". — Como pretendo montar alguma industria, peço informar o seguinte:

Como obterei Caseina? Aqui posso dispôr do sôro de leite.

Como obterei Gallalite? Para que serve este materia?

Fui informado que o Laboratorio Raul Leite é comprador.

Onde poderei adquirir machinas para estas industrias?

Sabe algum tratado? Onde poderei adquirir.

RESPOSTA — Sobre ambos os productos referidos, tem esta secção tratado por diversas vezes, já em artigos dos technicos especialistas, já em resposta ás consultas que são feitas.

A caseina é obtida pelo seguinte processo:

O leite desnatado é repassado na desnatadeira para sair o maximo de gordura.

Aquece-se em seguida a 50º c., tira-se a escuma e coagula-se pelo acido sulfurico diluido em recipiente de madeira ou estanhado e não de ferro, que torna a caseina um tanto escura.

A diluição do acido faz-se tomando 875 partes de agua e 125 de acido sulphurico commercial a addicção do acido sulfurico no leite desnatado faz-se deixando correr em filete e mexendo sempre o liquido até a formação do coagulo e o sôro ficar bem amarellado.

Depois escorre-se o sôro, esfarella-se o coagulo e começa-se a laval-o com agua fria, mexendo bem.

Deixa-se a massa repousar no fundo do deposito, esgotando-se a agua encerrada por meio de um syphão. Operação esta repetida 3 e 4 vezes, até não haver mais traços de acidez, o que se consegue saber com o emprego do papel turnesol.

A caseina é então collocada em um sacco e levada á prensa.

A caseina prensada é posta a seccar em taboleiros, cujos fundos são feitos de panno. A seccagem póde ser feita ao sol ou em estufas, não devendo o calor exceder de 50º.

Já o processo da gallalithe não é tão simples; requer apparelhagem especial e conhecimentos technicos.

E' utilizada na fabricação de pentes, cabos de escovas e uma infinidade de objectos de uso.

Queira escrever á Sociedade Schmuziger Ltda., rua da Candelaria 78, pedindo orçamento para a installação de uma fabrica.

A raça da gallinha Rhode-Island vermelha

Gallo "Rhode Island" Vermelho. (Typo norte-americano)

A raça *Rhode-Island Vermelha* é uma das mais populares no Brasil, das que contam maior numero de criadores e de admiradores. Sua criação é facílima, apresentando a unica difficuldade da côr. Si todos os criadores desta raça, conseguissem fixar-lhe a côr, e isto não é cousa impossivel, então estava garantido o successo, e a *Rhode* podia ser chamada "a gallinha" por excellencia do Brasil. Emquanto ás suas qualidades, é bem provavel que não existe raça alguma de gallinhas possuidora de typo de corpo longo, o peito amplo, o abdomen vultoso collocaram as *Rhodes* entre as gallinhas boas poedeiras.

Hoje em dia, as *R. I. R.* estão rivalizando e quiçá ultrapassando as *Plymouth Rocks* em popularidade, como aves de grandes criações. O *R. I. R. Club Of America* é a maior associação no genero existente em toda America ,andando por milhares o numero dos associados. As *R. I. R.* estão sempre entre as maiores quando de todo não são as maiores classes, isso tanto nas exhibições que os americanos costumam fazer pelo outono, como nas de inverno. A raça em questão está nestes ultimos tempos de tal modo em fóco a ponto de serem sempre maiores que os de qualquer outra raça os pedidos de pintos de um dia de ovos para incubar e de aves adultas para procreação. Em tamanho, a *R. I. R.* é menor que a *Plymouth* em cerca de meio kg. O gallo pesa 4,300 grs.; a gallinha 3,300; o gallote 3,800 e a franga 2,500.

A *Rhode-Island* é uma ave muito compacta e com a conformação accentualdamente oblonga.

É mais uma ave de angulos que de curvas. Podemos consideral-a como de tamanho médio em todas as partes do corpo. Ha duas variedades na raça: a de crista de rosa e a de crista de serra, sendo esta de maior preferencia. Como raça para fins geraes, ellas são relativamente bem emplumadas. Ninguem pretenda dizer que a *R. I. R.* é uma gallinha de belleza; ella foi constituidas para agir, e nesse particular ella tem se mostrado supimpa, quer como productora de ovos, quer como carne, quer fornecendo excellentes reproductores. Na côr, ellas são mais bonitas. Existe apenas uma nuança typica, sendo que gallos e gallinhas muito se parecem uns aos outros em diversas partes.

Toda a superficie exterior é de um vermelho brilhante e rico, o mesmo succedendo nas diversas outras partes. Considerando ainda a côr, um dos defeitos mais em evidencia na raça consiste no facto de ser a plumagem do pescoço mais clara do que o resto do corpo, chegando mesmo a ser amarella nos especimens mais inferiores. A plumagem deveria ser tão brilhante e ter um certo lustre, afim de ganhar uma apparencia mais nobre. A côr branca constitue um grande defeito, mostrando sua presença um pronunciado enfraquecimento de côr, ao passo que o preto, embora permettido em determinados pontos do corpo, denota robustecimento da côr. As pennas principaes do rabo e as de fouce são negras ou de um preto esverdeado. As pennas voadoras das azas apparecem prettas, quando ellas fechadas, ocolorido notado é de um vermelho accentuado.

As côres encobertas devem ser vermelhas em todas as partes. Nas côres supra mencionadas, é muito commun o apparecimento da nuança lousa ou "nielé" isso, embora constitua defeito em se tratando de aves destinadas a exposições, em nada prejudica a ave quanto ás qualidades raciaes. Muitos avicultores entendidos querem que esse colorido "nielé" seja necessario para reforçar e intensificar a côr.

Quanto á postura, as *R. I. R.* são superiores poedeiras do inverno podendo igualar, e até mesmo sobrepujar, qualquer outra raça fina nesse particular.

Ellas botam um ovo grande, de casca pardacenta, havendo muita tendencia para que esses ovos se uniformizem quanto ao tamanho e á conformação muito embora a côr varie de todas as nuanças do pardo. Ha mesmo ovos da raça *Red* cujo colorido é de um bem accentuado avermelhado.

Como frangas, ellas começam bem cedo sua postura normal, passando, porém, muito rapidamente por esse periodo. Isso talvez seja devido ao facto de passarem rapidamente para uma precoce maturidade. As *Red* tornam-se maduras muito mais depressa que as *Plymouth*. Com a marcha que vão tomando é de esperar que as *Reds* se tornem cada vez mais populares tornando-se distinctas entre as mais selectas raças.

CONSULTA AVICOLA

DR. L. BASTOS — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Na qualidade de leitor assiduo desta secção, venho importunar-vos, perguntando-vos qual é um meio seguro de se conhecer o sexo dos pombos.

Peço-vos tambem ter a gentileza de me indicar um livro bom e pratico que trate da criação, descripção das raças, etc.

Podia v. s. indicar-me o endereço do Laboratorio Camargo Mendes, em São Paulo?

RESPOSTA — Procure lêr a "Cartilha Columbophila", do dr. Oswaldo de Sequeira, editada pela Empreza Chacaras e Quintaes, onde encontrará todos os esclarecimentos de que carece.

Diversos assumptos

JOSE' BRAGA — Coimbra — — Escreve-nos:

Sabendo embora que o motivo desta carta é muito differente das finalidades desta secção, ainda assim ouso importunal-o afim de obter umas informações que muito necessito, pois da bôa vontade da secção agricola já ninguem póde duvidar, pois é patente seu desejo de servir é o seguinte:

Tendo escripto um pequeno livro, e querendo-o pôr á venda, desejaria saber.

1º — onde e como garantir os direitos autoraes?

2º — em quanto ficarão as respectivas despesas?

3º — Póde-se registrar apenas por informações ou é necessario a remessa de um volume?

4º — Os tratados de quaesquer assumptos serão registrados e garantidos os seus direitos?

5º — posso editar o livro antes de obtidos esses direitos?

Sendo pois o que me occorre pedir-vos, muito lhe agradecerei se, no Supplemento do proximo domingo fôr attendido com as informações pedidas. Desde já me confesso um admirador incondicional desta secção e especialmente deste grande diario que é o bravo "Correio da Manhã".

RESPOSTA — De facto, não constitue a sua consulta objecto de referencia em assumptos dessa secção.

O nosso amigo bacharel Celso Leitão, não quiz, entretanto, ficasse sem resposta a sua carta e gentilmente nos informou o seguinte:

1º — A lei brasileira garante este direito aos nacionaes e estrangeiros desde que seja observada a formalidade essencial do registro na Bibliotheca Nacional.

2º — O registro de cada obra está sujeito á taxa de 20$000 em estampilhas federaes e $200 do sello de Educação. As referidas estampilhas serão inutilizadas pelo secretario da Bibliotheca Nacional.

3º — Não. E' preciso a remessa de 2 volumes da obra.

4º — Sim.

5º — Sim.

Nota: — Os arts. 649 a 673 do Codigo Civil, as instrucções de 18 de janeiro de 1917 para execução do art. 673 do citado Codigo baixadas pelo ministro da Justiça e o decreto n. 4790, de 2 de janeiro de 1924, esclarecem o assumpto.

PEDRO CAMPELLO — Rio — Escreve-nos:

No "Correio Agricola" de hoje, na secção "Publicações Recebidas", ha indicação do livro publicado pelo professor Ophir Vianna, intitulado "Combate á erosão — Construcções de terraços e aproveitamento de morros".

Peço-lhe a fineza de dizer-me onde poderia encontrar esse livro á venda. Junto um postal, com o meu endereço, para a resposta de v. s., que antecipadamente agradeço.

RESPOSTA — Est. Graphico Muniz, rua Moncorvo Filho, 18.

Consulta veterinaria

Do dr. Luiz de Lima, dos Laboratorios Raul Leite, recebemos as respostas dos seguintes consulentes:

ANTONIO MACHADO — Mar de Hespanha — Minas. — Escreve-nos:

"Tenho um cão que está com uma renitente purgação no ouvido. Já empreguei diversos remedios e nada consegui".

RESPOSTA — Aconselhamos fazer lavagens locaes com "Plagos", diluido em agua morna, na proporção de uma colher das de chá para meio litro de agua. Simultaneamente, dia sim dia não, injectar 2 a 5 cc. de Vaccina Antipiogenica, até completar a cura.

SYLVIO DA COSTA — Baependy — E. Minas. — Escreve-nos:

"Tenho uma vacca leiteira que está numa magreza unica. Quero que me indique um fortificante, que a faça engordar".

RESPOSTA — O superfortificante KKratos, dos Laboratorios Raul Leite, é o medicamento indicado para o caso.

Administre o amigo, junto á ração diaria, uma colher das de sopa, de Kratos, diariamente durante uma semana.

Após uma semana de pausa, continue a indicação e assim successivamente.

Aconselhamos a applicação diaria de injecções Tonos, 5 cc. debaixo da pelle. Lembramos que a boa alimentação é factor de que se não póde prescindir.

..JOSE' DE SOUZA — Lima Duarte — Minas. — Escreve-nos:

"Sou fazendeiro e quero aperfeiçoar os meus conhecimentos. Que revistas de agricultura e pecuaria o sr. me aconselha? Não me importo que sejam caras. Espero a sua resposta".

RESPOSTA — O seu proposito é dos mais louvaveis. Apontamos como boas revistas sobre agricultura e pecuaria, "O Campo", "Chacaras e Quintaes" e "Correio do Campo". O preço de assignatura annual dessas revistas é de 50$000, 20$000 e 10$000, respectivamente.

No Mundo da TELA

Errol Flynn e Olivia de Havilland, numa scena de "Carga da Brigada Ligeira", o cartaz de amanhã no Plaza.

Elissa Landi, a estrella de "Koenigsmark; a super-producção que entrará em exhibição amanhã no Alhambra.

Fay Wray e Chester Morris, a dupla de "Conheceram-se num taxi", amanhã, no Broadway.

Uma scena de "A Grande Cavação", o cartaz do Rio, a partir de amanhã.

Jean Harlow, Myrna Loy, Spencer Tracy e William Powell, os interpretes de "Casados com minha noiva", desde sexta-feira, no Metro.

Jessie Matthews numa scena de "Mulher antes de tudo", cartaz do Rex para amanhã

Helen Twelvetrees, a estrella de "Esposa Egoista" — amanhã, no Imperio.

Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney a trinca de ouro, de "O Diabo é um Poltrão", o cartaz do Pathé Palacio. de amanhã.

Uma scena de "Nupcias de Corbal", que o Gloria exhibirá a partir de amanhã.

Correio da Manhã
Infantil

Snpplemento de Domingo — RIO DE JANEIRO, 28 de Março de 1937

A VIDA DOS GRANDES POETAS

CASTRO ALVES

FAZ precisamente noventa annos que, a 14 de março, nascia no Estado da Bahia Antonio de Castro Alves.

Poeta de maravilhosa inspiração, Castro Alves, tendo embora morrido na flor da edade, deixou uma grande obra immortal. Dentre os seus muitos livros destaca-se a "Cachoeira de Paulo Affonso", poemas que viverão através dos seculos.

Castro Alves foi abolicionista.

E como o não seria, tendo tamanha sympathia pelos pobres e pelos humildes? Revelou-se desde creança um defensor ardente e destemido dos escravos, que tanto sangue derramaram para o enriquecimento da nossa terra. Sob a chibata, trabalhavam de sol a sol; os filhos eram-lhes arrancados, como se arrancam aos bichos, para serem vendidos em leilão; não tinham nem ao menos o direito ao affecto dos seus.

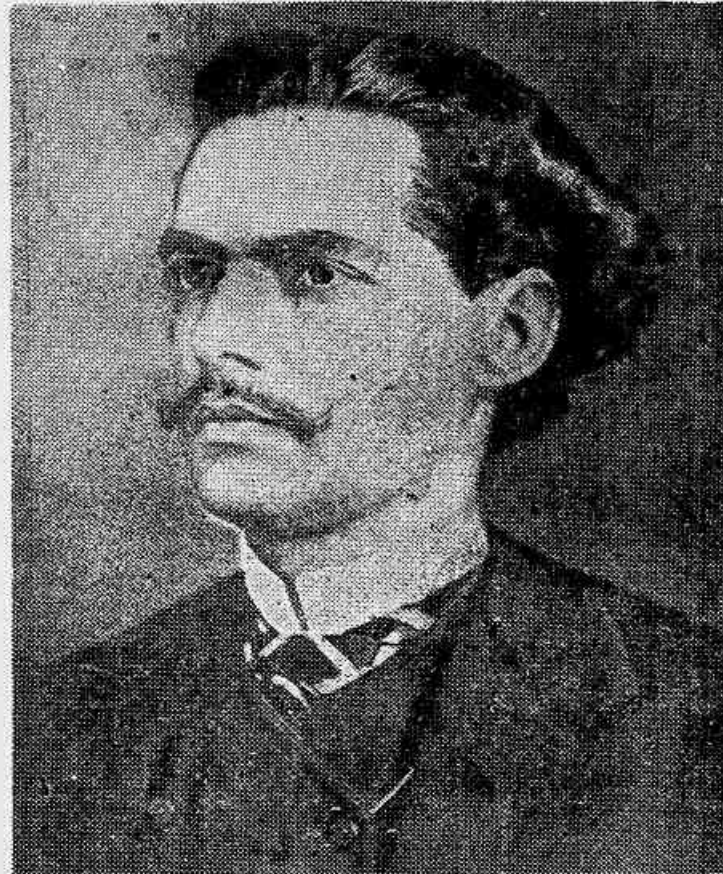
Castro Alves, assim como muitos outros corações nobres, revoltou-se ante semelhante barbarismo e bateu-se pela causa da libertação.

Patriota ardente, idealizando sempre um Brasil maior e melhor, cantou em formosas estrophes a patria tão estremecida. Foi tambem um brilhante orador e a sua palavra esteve sempre á disposição das causas nobres e justas.

O poeta que tão moço morreu sem poder ter tido tempo de realizar tantos ideaes sonhados, era um bonito homem e um dos elegantes da sua época. Tinha traços delicados e graves; havia em seu rosto a pallidez romantica dos vates daquella época, a pallidez que marca, numa sombra mysteriosa, aquelles que a morte escolhe para cedo roubar á terra.

Dizem que foram tres os romances sentimentaes de sua curta existencia. A heroina do seu primeiro affecto — quando elle era quasi um menino ainda, chamava-se Eugenia, e assim como o poeta, era natural da Bahia.

Agnés foi a ultima paixão de Castro Alves; Agnês, rezam as chronicas, era uma mulher de rara belleza, cantora italiana ou franceza, não se sabe bem. Foi um romance triste e suave, já quasi ás portas da morte. Póde-se dizer que a linda Agnês embalou com o seu canto a agonia do poeta.

Houve ainda um terceiro amor mais deste coisa alguma se sabe, nem mesmo o nome daquella que o inspirou.

CASTRO ALVES

Talvez tenha sido, por isto mesmo, o maior dos tres!

Terminando aqui estas simples notas que sobre Castro Alves escrevemos num singelo preito de admiração e, para que vocês, creanças, dêm tambem a sua sympathia a um grande vulto brasileiro, transcrevemos estes bellos versos, entre tantos e tantos que elle escreveu:

O LIVRO E A AMERICA

(Excerpto)

Talhado para as grandezas
P'ra crescer, crear, subir,
O novo mundo nos musculos
Sente a seiva do porvir.
— Estatuario de colossos,
Cansado d'outros esboços
Disse um dia Jehovah:
"Vae Colombo, abre a cortina,
"Da minha eterna officina...
"Tira a America de lá."

Molhado inda do diluvio,
Qual Tristão descommunal,
O continente desperta
No concerto universal.
Dos oceanos em tropa
Um — traz-lhe as artes da Europa,
Outro — as bagas de Ceylão...
E os Andes petrificados,
Como braços levantados,
Lhe apontam para a amplidão.

Filhos do sec'lo das luzes!
Filhos da Grande Nação!
Quando ante Deus vos mostrardes,
Tereis um livro na mão:
O livro — esse audaz guerreiro,
Que conquista o mundo inteiro
Sem nunca ter Waterloo;
Eólo de pensamentos,
Que abrira a gruta dos ventos
Donde a Egualdade vôou!

Por uma fatalidade,
Dessas que descem de além,
O sec'lo, que viu Colombo,
Viu Guttenberg tambem.
Quando no tosco estaleiro
Da Allemanha o velho obreiro
A ave da imprensa gerou,
O genovez salta os mares,
Busca um ninho entre os palmares
E a patria da imprensa achou.

Por isso na impaciencia
Desta sêde de saber,
Como as aves do deserto,
As almas buscam beber...
Oh! bemdito o que semêa
Livros... livros á mão cheia,
E manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma,
E' germen — que faz a palma,
E' chuva — que faz o mar.

A ONÇA DE CARLINHO

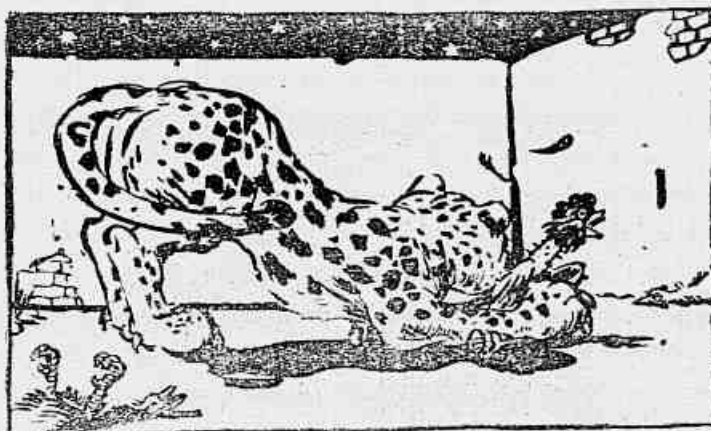
CARLINHOS é um menino de doze annos, muito intelligente, e que tem a mania de collecionar bichos vivos.

Tem muitos porquinhos da India, macacos, periquitos australianos, viveiros com toda a sorte de passaros, duas araras formidaveis, uma azul e a outra vermelha, uma chama-se "Cocota" e a outra "Zulmira".

Além dessa bicharada Carlinhos tem ainda dois gatos angorás e dois lindos cães policiaes e um potro que elle adora e chama-o de "Boyer"...

A casa de Carlinhos tem um grande quintal onde as gaiolas se alinham com todos os seus bichos.

Carlinhos é filho unico, seus paes não têm muitos recursos. Possuem a casa onde moram e um ordenado bom numa repartição publica que lhes permitte viver com decencia.

Como vizinhos Carlinhos tem uns amigos ricos, dois meninos mais ou menos da sua edade e se interessam tambem muito pela bicharada do amigo.

O pae dos meninos possue uma esplendida criação de coelhos de raça e gallinhas todas brancas.

Sabe tirar bons lucros nesse genero de negocio porque é feito com methodo e muita hygiene

Além dos coelhos, cria tambem "cobaias" que fornece ás centenas para experiencias em Manguinhos.

Carlinhos fica enthusiasmado quando vê a ordem e limpeza nas gaiolas dos coelhos do vizinho e logo diz: "Quando eu fôr homem saberei tambem criar animaes lindos como esses".

(Continúa na 4ª pag.)

COM HONOR...

— Agora Vinicius, deves partir o bollo com honorabilidade com o teu irmãosinho.
— O que quer dizer honorabilidade ?
— Que deves dar o pedaço maior.
— Então mamãe, prefiro que seja elle que parta o bollo com honorabilidade.

???!!!

— Papae, os peixes dormem ?
— Naturalmente! Para que servem os leitos dos rios ?

Uma boa lição

CAMINHAVA rumo á cidade um velho camponez, levando pela mão o seu netinho Andre.

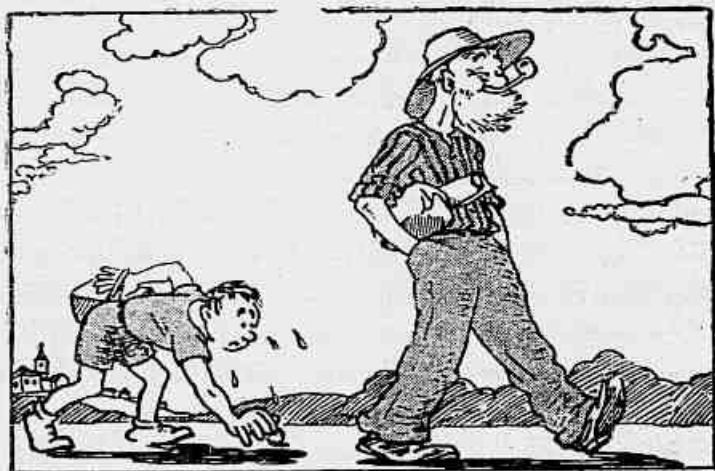
Seguiam pela estrada poeirenta e caminhando com difficuldade, tal era o calor daquella tarde de verão.

De repente o velho estacou deante de uma ferradura de cavallo e apontou-a ao neto para que a apanhasse, mas este para não abaixar-se, disse:

— Não serve para nada, vôvô.

seu avôzinho, que avançava sempre sem parar, ainda com vigor e energia, que os annos ainda não abateram.

Como por descuido, o velho deixou cair uma lima que foi logo apanhada com sofreguidão pelo garoto, que se pôz a chupal-a para matar-lhe a sêde; outra e mais outra foram successivamente caindo do bolso do lavrador.

Quando acabaram as limar, sentou-se numa pedra do caminho, fez o neto

O camponez abaixou-se, apanhou a ferradura, e ambos continuaram a caminhar pela estrada ensolarada e poeirenta em completo silencio.

Depois das compras que fizeram na cidade, o camponez passou por uma ferraria onde compravam ferro velho e vendeu a ferradura.

Com o dinheiro obtido pela ferradura, entrou em uma quintada e comprou limas, e sem nada dizer, guardou-as no bolso da calça.

O regresso agora ainda era mais penoso devido ás compras que traziam e o calor era cada vez mais suffocante.

Andrézinho não podia mais de sêde. Caminhava com grande difficuldade, a alguns metros atrás do

sentar-se ao seu lado e encarando-o de frente falou-lhe deste modo:

— Quantas vezes te abaixaste meu netinho? Se ha pouco, quando iamos para a cidade, te abaixasses para apanhar a ferradura uma só vez, terias minorado o soffrimento e o trabalho que tiveste.

Não te esqueças nunca, quem por preguiça deixa de fazer uma coisa, com certeza terá que trabalhar muito mais para recuperar a falta e o tempo perdido.

A Historia das Letras do Alphabeto

LETRA "C"

A letra "C" teve origem tambem num ideogramma egypcio. Passou pela influencia phenicia, pela grega e pela etrusca, até tomar melhor fórma, no latino antigo.

Vejamos o seu feitio no cursivo antigo, e examinemos a sua apresentação, através dos seculos.

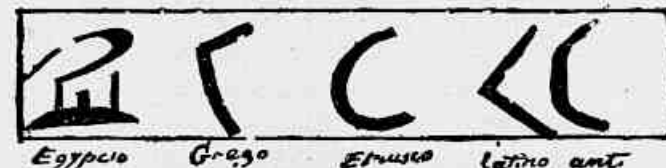
O "C" é uma letra guttural, que se torna suave com a cedilha, e antes de certas vogaes.

Quasi que desapparece em diversos alphabetos. Em allemão, tem ás vezes o som de "Z" ou "K", e em hespanhol, estes dois sons e mais o de "Q".

Tambem no grego tem valor differente. "Cicero", por exemplo, é pronunciado "Kikero".

"Cesar", passou a ser "Kaiser"", em allemão.

Na numeração romana, passou a representar 100 (cem), e ainda entre os romanos antigos, quando estava de cabeça para baixo, representava o peso de duas drachmas.

Entre os inglezes e allemães, as notas de musica são representadas por letras, o que não acontece com os italianos e francezes, de quem ellas nos vieram, tal qual as conhecemos. A nota "do" é naquelles povos representada por um "C", tal qual a vemos na clave de "sol", de um dos nossos desenhos.

A letra "C", das iniciaes das palavras que começam com letra grande, no nosso modo de escrever hoje, é letra ingleza, com pequenas variações.

QUAL A DIFFERENÇA ?

Um garoto no collegio pergunta a outro da roça se elle sabe qual a differença entre uma gallinha e um elephante. O garoto atonito fica pensativo e responde.

— Não sei.

Então, disse o garoto esperto:

— Olha, nunca te mandaria buscar uma gallinha, com receio de me trazeres um elephante, porque tú não sabes vêr a differença!

CONTOS DO TALMUD

OS GUARDAS DO REI

CERTO rei que tinha muitas figueiras plantadas na sua horta, resolveu mandar guardar as arvores para que não lhe roubassem os figos. Com este fim, mandou para a horta um cego e um coxo. No dia seguinte viu que tinham desapparecido os melhores figos e perguntou aos guardas o que tinha sido feito das suas fructas predilectas.

— Não sei — respondeu um.

— Eu tambem não — disse o outro.

Perguntou o rei se elles não as tinham comido.

— Eu não podia roubar os figos — disse o coxo — porque não posso subir ás arvores.

— E eu não os posso apanhar — fez o outro — porque sendo cego naturalmente não os vejo.

Mas o rei que era muito esperto, logo descobriu que o cego tinha carregado com o coxo e emquanto aquelle utilizava as suas pernas este fazia uso dos seus olhos e das suas mãos.

Os dois foram punidos.

O URSO E A BALEIA

POR um dia de muito calor, saiu a dar o seu passeio matinal o velho Urso. Pachorrentamente chegou até á beira-mar, sentou-me num rochedo e começou a olhar embevecido o espectaculo da Natureza que se descortinava a seus olhos extasiados.

Estava nessa contemplação mudo e quedo, quando chegou bordejando a praia, sua excellencia a Baleia, rainha e senhora absoluta de todos os oceanos e ao ver ali bestificado o pacato e velho Urso, falou-lhe com arrogancia e malcreadamente

— O' pelludo, que fazes ahi com essa cara de mamãe quero mamar? Que significa essa audacia da tua parte approximar-se dos meus dominios sem minha licença? Acaso não lês os jornaes? Pois fica sabendo que é meu o muito meu todo o reino das aguas que banham todas as regiões da Terra. Quem foi, pois, que te autorizou a metter o nariz aqui á beira da agua?

O Urso, deante de tal descortezia e de tantos desaforos da Baleia malcreada, respondeu-lhe assim:

— O' delambida, quem és tú com essa prosapia toda? Pretendes assustar-me com as tuas fanfarronadas e teus roncos? Espera um pouco, eu vou te dizer quem sou!

Pôz-se em pé, sacudiu a pellugem espessa e se dispoz á luta.

A Baleia, vendo a disposição do Urso, começou a dar rugidos espantosos, que se ouviam por muitas leguas em redor. O Urso, por sua vez, tambem começou a dar urros tremendos em resposta ao seu terrivel inimigo.

Era tal a gritaria produzida por aquelles animaes disformes, que os peixes no mar e os animaes nas florestas estavam estupefactos, encolhidos e medrosos com aquelle praguejar que se ouvia de quebrada em quebrada no seio manso da terra e do mar.

O que seria?

O Urso tinha ganas de estraçalhar a Baleia, mas tinha pavor ás aguas revoltas do mar pelo espadanejar da Baleia enfurecida. Por sua vez, a Baleia tinha desejos de, pelo menos, poder dar uma só rabanada no Urso apopletico de odio, mas ella tinha certeza de que em terra ella perderia toda sua efficiencia de combate e as probabilidades de uma victoria certa.

E mutuamente, vociferantes e provocativos, olhando-se e impando-se de coragem, frente a frente um do outro, ficaram por longo tempo aos gritos, urros e berros e só silenciaram quando completamente esgotados, foram vencidos pelo cansaço!

Quantos individuos andam por ahi, por este mundo de Deus, fanfarrões e provocadores, fazendo o papel do Urso e da Baleia, confirmando o adagio de que "cão que ladra não morde".

Noções de Sciencia - (CHIMICA)

PARA tornar possivel a classificação dos corpos compostos emprega-se a chamada nomenclatura, que fornece as regras e estabelece os principios necessarios para conhecer as palavras a empregar na designação das especias chimicas.

A fórma convencional de representar os corpos, a sua composição, transformação etc., por meio de signaes convencionaes, dá-se o nome de notação.

São muitas as especies de corpos compostos ou combinações.

Designam-se por "compostos binarios", por "ternarios" os compostos de tres e por "quartenarios" os compostos de quatro.

Durante muito tempo a nomenclatura chimica comprehendeu sómente 63 designações de corpos simples. Actualmente conta mais 9 substancias, o que eleva a 72 o numero dos metaes e dos metalloides.

Os "corpos binarios" podem dividir-se em "oxydados" e não "oxydados". Entre os primeiros contam-se os "anhydridos", que apresentam como caracter especial o combinar-se com a agua e gerar acidos.

Os "oxydos" chamam-se tambem "anhydro-oxydos", podendo alguns combinar-se com a agua e formar "hydratos".

O nome generico é o de acido, e o especifico põe-se no genitivo; exemplo: oxydo de potassio, oxydo de cobre, etc.

Quando o radical que actua como positivo póde unir-se ao oxygenio em varias proporções, antepõem-se ao nome generico, para designar os diversos compostos, os prefixos bi, tri, etc.; a particula "sesqui" (um e meio), quando por dois do radical ha tres de oxygenio, e "sub",

(Continúa na 11ª pag.)

O ENIGMA DA SEMANA

A maior obra legada pelos hebreus aos povos desta parte do mundo, é o motivo do enigma de hoje. São narrativas e principios de sabedoria que os seculos não conseguem apagar.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Quasi tres quartos da raça humana vive na Asia, onde floresceram as velhas civilisações do nosso mundo.

AS CONSTRUÇÕES GIGANTESCAS

A grande muralha chineza construida 240 annos antes de Christo mede cerca de 1.600 kilometros. E' ainda a maior do mundo.

A Torre Eiffel já não é a mais alta construcção do planeta, porque o edificio do Empire State Building, de Nova York mede 374 metros, sendo portanto 79 metros mais alto do que ella que tem "apenas" 195.

A maior ponte do mundo é a Tay, na Escocia. Tem tres kilometros de extensão. Quando ficar concluida a ponte em construcção entre S. Francisco e Okland, California, terá ella o "record" mundial de comprimento, pois medirá 14 kilometros.

A torre de cathedral mais elevada encontra-se em Ulm, na Allemanha. Mede 159 metros de altura. A mais alta da Grã-Bretanha, tem 121 metros: é a da cathedral de Salisbury.

Sonepur, na India, possue uma plataforma de estação de estrada de ferro que tem 800 metros de comprimento. A plataforma de Victoria e Exhange, em Manchester, tem 665 metros. E a maior estação de estrada de ferro do mundo é a de Londres, com uma superficie de 12 hectares.

O palacio maior e mais sumptuoso da terra é o Vaticano — residencia do Papa.

A Onça de Carlinho

(Continuação da 1ª pag.)

Um amigo da familia, sabendo o amor que Carlinhos tem pelos bichos, quiz fazer uma gentileza e, da sua ultima viagem ao norte, trouxe do Amazonas um filhotinho de onça pintada que offereceu a Carlinhos para embellezar mais ainda, a sua collecção zoologica.

Foi um presente régio! Foi um dos maiores dias na vida de Carlinhos.

Uma onça! Elle, dono de uma onça em pleno Rio de Janeiro! Que successo não iria fazer com a sua onça!

Andaria com ella pelas ruas da cidade com uma linda colleira!

A onça recebeu o baptismo de "Lissa".

A mãe de Carlinhos não ficou contente com o presente. Tinha receio de que a "Lissa" tão querida de seu filho pudesse um dia revoltar-se contra elle. Era um animal selvagem, traiçoeiro, não podia confiar nella...

Carlinhos arranjou um cestinho, forrou com uns pannos, deitou a onça no fundo e andava com ella de um lado para o outro. Estava encantado!

Dormia com a oncinha no quarto e a proporção que a bichinha ia crescendo ficava mais agarrada com seu dono. Parecia um perfeito cachorro, onde ia Carlinhos a onça ia atrás.

Os olhos eram muito vivos, pareciam de vidro onde o mysterio das selvas reflectiam-se. Os bigodes muito fartos, o pello luzidio e todo pintalgado.

Era, realmente, um lindo exemplar.

A "Lissa" porém foi crescendo e não era com todos que sympathizava.

Por exemplo: não supportava o copeiro e não podia tolerar a arara Cocota...

A Cocota tambem, quando via a "Lissa" de longe, berrava como louca.

A "Lissa" já havia arrancado todas as lindas pennas do rabo da Cocota que agora estava suja e horrenda!

A onça veiu para Carlinhos do tamanho de um gatinho pequeno e agora já estava grande como um porco do matto.

Quando Carlinhos saia, tinha sempre o cuidado de deixar a onça presa, mas, certa noite, fechou mal a gaiola e a "Lissa" escapuliu.

Foi direito na gaiola da Cocota e matou-a, depois foi para o vizinho e fez uma limpa nas gallinhas de raça, nos coelhos e nas cobaias!

Comeu alguns e os outros deixou mortos, só pelo prazer de matar...

O prejuizo foi grande naquella mortandade.

No dia seguinte, quando os creados acordaram deram o alarme!

Procuraram a onça, tinha fugido!

Da Cocota só restavam algumas pennas...

O vizinho intimou ao pae de Carlinhos a pagar o prejuizo que montava em alguns contos de réis.

O homem teve que hypothecar a casa para pagar os prejuizos feitos pela onça.

Carlinhos ficou muito triste com tudo aquillo e jurou não ter mais bichos selvagens.

— Não devemos culpal-a — dizia elle — o animal não raciocina, é levado pelo instincto. Eu é que não devia ter um animal selvagem no meio dos civilizados...

A onça, o leão, o tigre, a panthera e os outros mais, são como o homem sem educação que frequenta a sociedade, na primeira opportunidade praticam uma má acção...

A minha "Lissa" foi uma onça mal educada, obedeceu aos seus instinctos, comeu como uma bruta, praticou uma gaffe...

JO'E

O chá tibeteano

A maior festa que se celebra no mundo, é annualmente organizada pelos tibeteanos. Na principal rua de Lhasa, capital do Tibet, dispõem-se uma gigantesca fonte de bronze onde se prepara o chá, batendo-se essa infusão com soda, sal, grande quantidade de manteiga ou cebo de carneiro. A manteiga velha é a preferivel.

Dessa mistura, obtêm um liquido oleoso e pardacento que os tibeteanos saboreiam como a bebida melhor que existe. Ordinariamente um homem ou uma mulher bebe em volta dessa fonte umas sessenta taças pelo correr do dia. O mais extraordinario é que essa bebida parece favorecer a saude dessa gente. Os tibeteanos são dotados de muita força muscular e de grande resistencia.

Quem é ?

QUAL foi o maior e mais eminente jurista de toda a America do Sul?

Quem foi esse grande advogado e cultor das leis e do Direito, que causou admiração a nós brasileiros e aos outros povos da America?

Foi nascido na cidade da Cachoeira, na então Provincia da Bahia, em 1817.

Formou-se em sciencias juridicas e sociaes, que são sciencias que tratam dos direitos das gentes, na Academia de Olinda, em Pernambuco, em 1837.

Tão grande foi o seu apego aos estudos, que adoeceu gravemente, vindo a morrer em 1883. Mas a sua obra ficou.

Hoje, num dos mais bellos logradouros do Rio de Janeiro, ostenta-se a sua estatua, vestida como um grande juiz.

Este desenho, devidamente recortado e reagrupado, mostrará o retrato e o nome do grande jurisconsulto.

Tippie

A gymnastica do burgo mestre de Poznan

O dr. Wilms, que era burgo mestre de Poznan, antes da grande guerra ,encontrou-se um dia com um abastado negociante da cidade, em uma grande recepção, e aproveitou-se dessa opportunidade para lhe pedir 5.000 marcos para uma obra de beneficencia.

— Seria preciso que você andasse de cabeça para baixo, para me arrancar tanto dinheiro! — disse-lhe o commerciante.

Mas nem bem acabára de pronunciar essas palavras, quando, com assombro de todos os presentes, o solenne burgo mestre, com uma agilidade verdadeiramente juvenil, se havia posto de cabeça para baixo e caminhava com as mãos, pelo tapete vermelho do salão.

As palmas estrugiram de todos os cantos, depois que os presentes foram informados do que se tratava.

E, no dia seguinte, o burgo mestre recebia do negociante um cheque dos 5.000 marcos pedidos.

Nicoláozão e Nicoláozinho

NUMA população de poucos habitantes viviam dois individuos que tinham o mesmo nome: Nicoláo; mas um possuia quatro bellos cavallos, e o outro tinha um só. O primeiro era conhecido por Nicoláozão e o outro por Nicoláozinho.

Seis dias na semana Nicoláozinho era obrigado a lavrar a terra de Nicoláozão e a emprestar-lhe o seu unico cavallo; em troca Nicoláozão ajudava-o uma vez na semana com as suas duas parelhas e isso de bastante má vontade.

Com que gosto o Nicoláozinho aos domingos chicoteava os cinco cavallos!

Olhava-os como coisa sua. O sol brilhava; os sinos tocavam chamando o povo á egreja; os homens e as mulheres nas suas melhores roupas passavam em frente a Nicoláozinho que lavrara a terra exclamando:

— Puxem, meus cavallos!

— Para que dizes meus cavallos, se não tens mais que um? — perguntou uma vez, Nicoláozão.

Mas o outro não se importou com isso e vendo outras pessoas que passavam, de novo gritou:

— Puexm, meus cavallos!

— Já te disse que não gosto que fales assim — tornou o xará — se continúas, darei tal pancada na cabeça do teu unico cavallo que o mato.

— Não direi mais.

Mas pouco depois, vendo passar uns conhecidos, não se pôde conter:

— Puxem, meus cavallos!

— Eu te ensinarei — disse o outro, furioso.

E tomando um páo deu uma tal pancada na cabeça do cavallo de Nicoláozinho que o pobre animal logo caiu morto. Nicoláozinho poz-se a chorar e a lamentar-se; mas nada podia fazer contra o outro. Esfolou o animal morto, seccou a pelle ao vento, metteu-a num sacco e foi ao povoado vendel-a.

O caminho era longo e elle teve de passar por uma floresta. O tempo estava medonho. Nicoláozinho perdeu-se e chegou a noite antes que elle désse com o caminho; tinha de renunciar a ida ao povoado e isto encheu-o de tristeza.

Por sorte, perto do caminho encontrou uma propridade; apezar de ter as janellas completamente fechadas, elle notou que lá dentro havia luz.

— Quem sabe se poderei passar aqui a noite — pensou — e bateu á porta.

Uma mulher veiu abrir, mas quando soube o que elle queria, disse-lhe que continuasse o caminho, porque o marido tinha saido e ella não recebia estranhos.

— Má sorte a minha, terei de passar a noite na floresta! Mas a mulher sem mais discutir, fechou a porta.

De um lado da casa havia um palheiro cheio de feno e com um tecto em fórma de cabana.

— Deito-me aqui — pensou Nicoláozinho — o unico perigo que ha é da cegonha beliscar-me a perna. Com effeito, no tecto havia uma cegonha deitada no ninho. Nicoláozinho subiu ao palheiro e deitou-se. Espreitando por uma abertura, elle via o que se passava na casa e viu que ali havia uma grande mesa na qual estavam um peixe, um assado e muitas garrafas de vinho. A dona da casa e o sacristão do povoado ceiavam alegremente. De repente chegou um homem a cavallo; era o dono da casa e era tido como boa pessoa; só tinha um defeito que era antes uma mania: não podia vêr um sacristão sem ficar louco de raiva. Vendo que o marido chegava e conhecendo-lhe a ogerisa, pediu ao hospede que se escondesse num bahú vazio e elle obedeceu de bom grado, sabendo da loucura do camponez. Em seguida, a mulher guardou rapidamente no forno a comida e os vinhos.

— Que pena — disse em voz alta Nicoláozinho, vendo desapparecer a ceia.

— Quem fala ahi — indagou o camponez, voltando-se e descobrindo Nicoláo. Por que te deitaste ahi? Desce que aqui não se nega hospedagem.

O outro desceu e contou como se tinha perdido.

— Ficas aqui esta noite — disse o dono da casa — mas antes de dormir vamos comer alguma coisa. A mulher de novo preparou a mesa mas só trouxe um grande prato de arroz. O marido comeu com appetite, mas Nicoláozinho pensava nos deliciosos petiscos que vira... Tinha posto debaixo da mesa o sacco com a pelle do cavallo, e pondo os pes no sacco fez estalar a pelle.

— Silencio! Cala-te! — disse elle ao sacco, mas ao mesmo tempo fazia-o estalar com mais força.

— O que trazes ahi? — perguntou o camponez.

— Um feiticeiro que consegui aqui metter e que me faz coisas muito uteis. Não gosta que se coma arroz e diz que graças ao seu encanto ha ali no forno um peixe, um assado e vinhos.

O camponez riu-se e foi abrir o forno. Mas descobrindo os petiscos que sua mulher havia escondido, ficou espantado e chegou a pensar que era mesmo obra do feiticeiro.

A mulher não se atrevia a falar; poz tudo em cima da mesa e os dois começaram a comer. Nicoláozinho tornou a pisar o sacco.

— Que diz agora o feiticeiro? — indagou o homem.

— Diz que junto ao forno ha um bolo delicioso.

A mulher disfarçando a raiva, foi buscar o bolo.

— Queria que o teu feiticeiro me mostrasse o diabo — disse o camponez já bastante alegre com o vinho.

— O meu feiticeiro faz tudo quanto eu quero.

E mais uma vez fez estalar o sacco.

— Diz que o diabo é muito feio e faz medo, mas se quizeres apparecerá sob a fórma de um sacristão.

— Que coincidencia! Eu não posso supportar a vista de um sacristão. Mas que não chegue muito perto de mim.

Então Nicoláozinho encostou o ouvido no sacco como para ouvir o que o feiticeiro dizia:

— Olha, diz que se abrires o bahú verás o demonio, mas é preciso segurar bem a tampa para que elle não fuja.

— Ajuda-me — disse o camponio chegando-se ao bahú onde a mulher tinha escondido o sacristão. E levantaram a tampa. Deus me valha — exclamou o homem — já o tinha visto. E' egualzinho ao sacristão da nossa egreja.

Depois tornaram a comer e beber até altas horas.

— Se me venderes o teu feiticeiro dou-te o que quizeres.

— Não posso, elle me é muito util.

— Dou-te o que quizeres — insistiu o dono da casa.

— Bem, já que me recebeste com tanta delicadeza, eu t'o dou — fez Nicoláozinho — receberei em troca um sacco bem cheio de moedas de prata.

— Pois não; mas leva tambem aquelle bahú com o que tem dentro.

Então Nicoláozinho deu ao hospede o sacco com a pelle secca recebendo em troca uma grande porção de prata e um carro para carregar o bahú. E partiu recommendando ao ingenuo camponez que não abrisse nunca o sacco para que o feiticeiro não fugisse. Quando saiu do bosque parou junto a uma ponte que atravessava um rio e gritou:

— Para que me serve este bahú? Vou atiral-o ao rio.

E assim ia fazer...

— Espera, espera — gritou de dentro o sacristão — deixa-me sair primeiro.

— Jesus — gritou Nicoláo fingindo-se muito espantado. O diabo está mesmo no bahú. E' preciso afogal-o já.

— Mas por Deus, eu não sou o diabo. Deixa-me sair que te dou um peso de prata.

Então o outro abriu o bahú. O sacristão saiu e entregou a Nicoláozinho uma certa porção de prata.

— Isto é que se chama vender bem uma pelle de cavallo — disse Nicoláo ao chegar em casa com a sua riqueza. O Nicoláozão vae morrer de desespero quando souber a riqueza que produziu o meu cavallo que elle matou.

E mandou um creado á casa do xará pedindo que lhe emprestasse uma fanga vazia.

— O que quererá fazer com ella? — pensou este.

E poz um bocado de cêra no fundo para que ali ficasse alguma coisa pegada. Quando lhe devolveram a medida, viu que ali tinham ficado grudadas tres moedas.

— Como, então já anda medindo prata?

E correu á casa do outro:

— Onde arranjaste este dinheiro?

— Com a pelle do meu cavallo que mataste.

— Não sabia que se pagavam tão bem as pelles.

Voltou para casa, agarrou uma acha e estupidamente matou os quatro cavallos; depois tirou as pelles para ir vendel-as.

A quem perguntava o preço, respondia:

— Uma fanga de prata por cada uma.

E todos riam, pensando que elle gracejava. A' noitinha voltou muito desanimado sem ter naturalmente vendido nem uma pelle:

— A culpa é do Nicoláozinho — pensou — vou dar cabo delle.

Justamente naquelle dia morrera a velha ama de Nicoláozinho e elle poz a morta em cima da cama para ver se ella tornava a si, e passou a noite sentado, muito triste, a um canto do quarto.

A' meia-noite abriu-se a porta e Nicoláozão entrou armado com uma acha. Sabendo o logar da cama, ali foi ter devagarinho e deu uma tremenda pancada no peito da velha já morta.

— Anda, torna a enganar-me — disse pensando ter morto o inimigo.

— Que homem tão infame — pensou Nicoláozinho — era a mim que elle queria assassinar; felizmente a velha já estava morta.

Pensando na maneira de se vingar, teve uma idéa: quando amanheceu, vestiu a defunta com os seus fatos domingueiros, pediu um cavallo emprestado a um vizinho e amarrou-o á carruagem.

Collocou a velha no assento trazeiro e foi ter a uma estalagem onde pediu comida.

— Por que vens em trajo de festa?

— Por que levo a minha ama ao povoado. Fala-lhe alto porque é muito surda.

O homem foi buscar um copo de cerveja e chegando junto á velha gritou:

— Toma.

Ella naturalmente, não se mexeu. E por mais que insistisse nada obtinha; então furioso, jogou-lhe o copo á cabeça.

— Miseravel — gritou Nicoláo — mataste a minha velha.

— Ai de mim! — gemia o estalajadeiro — por causa do meu terrivel genio commetti este crime. Se não me denunciares, dou-te uma fanga de prata. Pagarei á tua ama um enterro de luxo.

Nicoláozinho acceitou.

Chegando em casa mandou pedir a Nicoláozão uma fanga vazia. O outro, curioso, foi levar a medida e viu muita prata pelo chão.

— Onde arranjaste mais dinheiro?

— Matastate a minha ama pensando que era a mim, vendi o corpo por esta prata.

O outro voltou á casa, matou a ama e saiu com o cadaver a ver quem o comprava.

— Que cadaver é este? — perguntaram.

— E' da minha ama que matei para vender o corpo por uma fanga de prata.

— Mas isto é um crime!

Nicoláo muito assustado tomou o carro e partiu a galope.

— Eu me vingarei de Nicoláozinho.

E encontrando este em caminho, agarrou-o dizendo:

— Vou afogar-te.

O caminho até ao rio era longo; Nicoláozão parou numa taberna e deixou o outro do lado de fóra, dentro de um sacco.

O preso poz-se a gemer; passou um pastor que ouvindo os gemidos indagou:

— Quem está ahi?

— Um pobre moço que vae para o céo.

— Bem quizera eu ir para lá...

— Abre o sacco então, e irás em meu logar.

O velho assim fez e Nicoláozinho atoou-o com força; depois reunindo o rebanho do pastor, partiu.

Nicoláozão saiu da taberna, tomou o sacco e atirou-o na agua, dizendo:

— Agora não me enganas mais.

Mas pouco antes de chegar ao povoado encontrou Nicoláozinho muito feliz, com o seu rebanho.

— Como? enttão não te afoguei?

— Sim.

— E estás aqui?

— E' que chegando ao fundo do rio, abriram o sacco e uma linda menina vestida de branco agarrou-me a mão, dizendo:

— Esperava-te, Nicoláozinho. Olha que lindo presente te vou dar. Deu-me o rebanho e reconduziu-me á terra com muita gentileza.

— Então se eu fôr ao fundo do rio, tambem me dão um rebanho?

— De certo.

E sem mais hesitar Nicoláozão atirou-se ao rio... onde morreu afogado por castigo da sua ambição.

Nicolãozinho ficou rico e viveu tranquillo e feliz o resto de seus dias.

João do Cachimbo

MARIA Isabel tinha agora 25 annos, julgava-se uma senhora importante e, dona de um temperamento autoritario, convencida que era uma grande figura, não mais podia supportar os conselhos paternos e todas as advertencias que o seu velho pae lhe fazia.

Um bello dia Maria Isabel chegou-se para o velho e assim falou:

— Sabe meu pae, eu já sou uma moça, pela lei o senhor nada mais tem commigo, posso agora eu mesma administrar meus bens. Quero ir para minha casa de campo, morar sózinha, livre, independente sem precisar mais aturar os seus ralhos e as suas observações.

O pae de Maria Isabel ouviu tudo com magua mas não podia fazer nada, só tinha que attender aos desejos da filha.

Antes da partida, porém, o bom velho ainda pediu a filha que tivesse muito cuidado, apezar de já ter 25 annos, não tinha experiencia da vida. Ouve minha filha:

— Os homens são máos, tudo farão para te enganar. Cuidado com elles!

Maria Isabel ouvia as cantilenas do pae, louca para sair, livrar-se delle.

Por fim, o velho deu a Maria Isabel uma cachorrinha pequenina, felpuda, muito linda e disse:

— Leva comtigo este animalzinho e nunca te separes delle.

A moça tomou o carro e foi contente e feliz para a sua casa de campo.

Um lado da casa dava para a estrada e Maria Isabel nesse dia ficou na janella observando o movimento da sua vizinhança.

A' tarde, passa pela estrada, de automovel, um rapaz muito bonito, com uns dentes muito claros, cabellos muito pretos, muito bem vestido, fumando cachimbo.

Era o "João do Cachimbo", como todos o conheciam.

Passando por Maria Isabel, sabendo-a nova no logar, num gesto de amabilidade, parou o automovel e offereceu seus prestimos.

Sua voz porém, tinha tal doçura, seu olhar tanto "it" que, Maria Isabel sentiu-se logo apaixonada.

"João Cachimbo" percebendo o seu triumpho, accrescentou:

— Está tão só. Não quer

(Continúa na 8ª pag.)

JOÃO DO CACHIMBO

(Continuação da 7ª pag.)

que eu venha á noite conversar um pouco? Jogaremos cartas, dados...

Maria Isabel, toda vaidosa, disse logo:

— Pois sim... logo mais espero-o com uma ceia...

"João do Cachimbo" partiu feliz

A' noite, Maria Isabel enfeitou a casa, enfeitou-a toda, botou um laço no pescoço da cachorra e ficou esperando.

Mais tarde batem á porta mas a cachorrinha começou a ladrar desesperadamente.

Maria Isabel não ouviu bater e ralhava com a cachorra que ficasse quieta, inutil.

"João do Cachimbo" lá de fóra cantava:

Maria Isabel, Maria Isabel. Olhae teus cachorros que querem me morder... Maria Isabel, Maria Isabel...

Mas qual, Maria Isabel não ouvia nada!

Ficou muito triste, desapontada e foi dormir.

No dia seguinte, muito cedo, lá estava ella na janella.

"João do Cachimbo" passou. Bom dia, d. Maria Isabel.

— Bom dia, seu "João do Cachimbo", então hontem não quiz vir ver-me, não é assim?

— Como não? A senhora é que tem uma cachorrada que mette medo...

— Cachorrada? Só te-

(Continua na 11ª pag.)

Resultados das Palavras Cruzadas Enigmaticas

PROBLEMA I

Obteve enorme successo o novo systema de palavras cruzadas enigmaticas, constituindo uma novidade attrahentissima do "Correio Infantil"

Os pequenos leitores mantiveram-se na altura esperada, mostrando grande habilidade.

A escolha, por sorte, entre as soluções certas, brindou com o premio da Capital, o amiguinho Altair Freitas Lourenço, residente á rua S. Januario, 108, em São Christovão. O premio dos Estados coube á amiguinha Nydia Papf da Fonseca, residente á rua Santos Dumont, n. 931, em Petropolis, que o receberá pelo correio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

I — Parasita. Pera
II — Carola. Sapé
III — Pa. Fado
IV — Parede. Cão. So
V — Mosca. Novela

VERTICAES

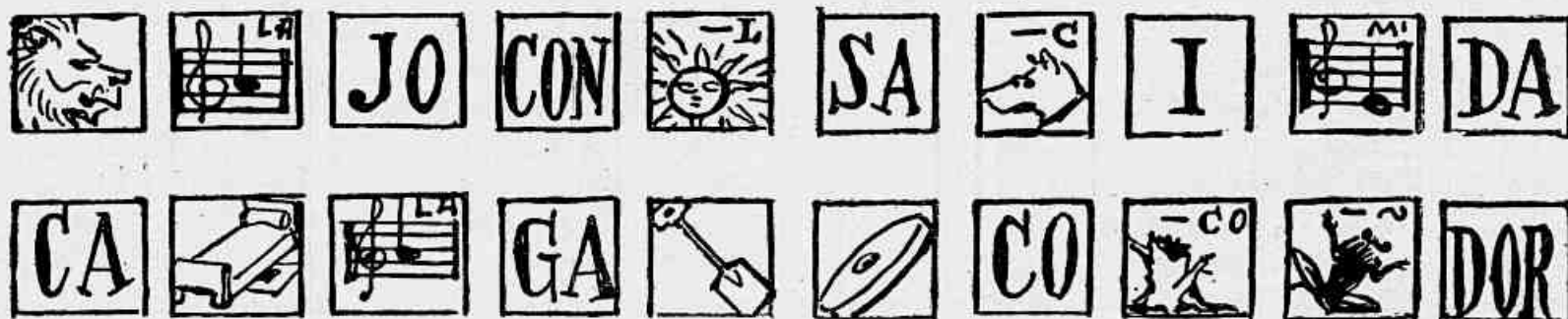
1 — Rã. Papamosca
2 — Paca. Rede
3 — Perola.
4 — Facho.
5 — Pesado. Nó
6 — Rapé. Sovela.

LISTA PARCIAL DOS SOLUCIONISTAS

Albertino Brasil dos Santos, Pouso Alegre — Lacy Arantes, Pirahy — Alcides Lopes Filho, Sampaio — Lilah Pinto de Lima, Botafogo — Regina Elena Aventini, Espirito Santo — Maria Izabel Teixeira, Silvianopolis — Gilda Vieira, Silvianopolis — Luiz Geraldo W. Oliveira, ilha do Governador — Leony Henriques, Sobral Pinto (Minas) — Trinus Magalhães, Collatino. — Elisa Teixeira Leitão, Riacheulo — Judith Gomes Faria, Brazopolis (Minas) — Lucy Prado Mendes, Paraguassu' — Norma Graziella, Capital — Pedro de Carvalho, Minas — Zuleika Rocha, Uberaba — Eugenio dos Santos, Linha Circular — Ary Mesquita, Tijuca — Luiz Carlos Dias Vieira, Tijuca — Henriette Laclan, Tijuca — Esther Martins Lopes, Tres Lagoas — Alda Rezende, Tijuca — Osmar Brasileira, Rezende — (E. Rio) — Maria José M. Souza, Andarahy — Déa de Carvalho Silva, Sta. Theresa — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido — Celso Morales, Resplendor (Minas) — Nelly Paes Ferreira, Araguay (Minas) — Johnson Andrade dos Santos (D. F.) — Thazir C. Loureiro, Capital — Lucy Duboe Pinaud, Nictheroy — Abelardo de Oliveira Castro, Batataes (S. Paulo) — Heicy Braga Castro, Victoria — Elsa Silveira, Gavea — Ronoldo Di Panigai, Capital — Theresa W. Campos, Ipanema Marly Cunha Rodrigues, Victoria — Jorge S. (Valença — E. Rio) — Antonio Figueiredo Borges, São Joaquim (S. Paulo) — Francisca H. Guimarães, Uberlandia — Genesio Chrispim, Annapolis (Goyaz) — Margot, Rio — Maria do Carmo Monteiro (Minas) — Helena Nascentes da Silva, Capital — Normie Pimenta (Minas) — Nise Ferreira da Costa, Victoria — Adail da Silva, Peçanha (Minas) — Paulo Cesar K. Nascimento (Capital) — Carlino Dutra, Silvianopolis — May C. de Moraes, (Capital) — Paulo Mariante Silva, Capital — Victorio Arnoldo S. V. (D. F.) — Paulo P. Monteiro (Capital) — Mauro M. Silva, Sta. Thereza — Rubim Junior, Capital — Hetty Loretti, Capital — T. C. Almeida, Botafogo — Themistocles Freitas, Maracanã — Elzie Soares, Meyer — Oscar D. A. Costa (D. F.) — Yedda L. Queiroz Pinto, Botafogo — Luiz Eduardo Machado, Leme — Jorge C. dos Santos, Capital — Fernando N. Gama — Capital — Celso Silva, Capital — Eunice Macedo, Cascadura — Emy Pereira Araujo, Capital — Christiano de Moraes, Capital — Marly S. P. da Silva, São Christovão — Zilá Barbosa, Capital — Luiz Bernardes (D. F.) — Ilce Pereira de Souza, Tijuca — Pedro P. Ferreira Freitas, Friburgo — José Souza Machado, Capital, Lycio Tavares Magalhães, Villa Izabel — Dair Bui Noronha, Andarahy — Alice R. Barbosa, Villa Izabel (D. F.) — Jane Percegoni Costa, S. Christovão (D. F.) — Léa Sebastiana Oliveira Fonseca, Ipanema (Rio) — Cléa Malheiros, Andarahy (D. F.) — Dóra Geoffory, Bemposta (E. Rio) — Jalva Vargas Capichaba (Rio) — Zulmira Bravo de Almeida, Tijuca (Rio) — Darcy Frossard (Rio) — Claudio Pereira Grillo (Tijuca) — Leylah Maria Diniz Costa, Morsing, E. F. C. B. (E. Rio) — Brigida de Lima Mendes, (Juiz de Fóra) — Paulo P. Nunes, Pavuna (D. F.) — José Alberto do Araujo C. Palma (Minas) — Maria Odette Figueira (Rio) — Maria Thereza de Paes Lemo, (D. F.) — Leda Maria Maia Freire (Ilha do Governador) — Mealvus Zaira Fontoura (Juiz de Fóra) — Herculano Pedro de Simas Maia Lins Vasconcellos (Rio) — Aldir Madeira de Mattos, Andarahy (Rio) — Elpidio Chaves Cahor (Rio) — Arlindo Leal Arnan, Santos Dumont (Minas) — Maria Correia Chagas, Nova Iguassu' (Rio) — Guiomar Tayston (Friburgo) — Juracy Riso (Leme) — Bertha Margarida (Petropolis) — Irany da Cunha Muniz, Meyer (Rio) — Manita Lemos, Copacabana (Rio) — Flavio Correia Filho, Amparo de Barra Mansa (E. Rio) — Hiva Borges, Meyer (Rio) — Maria Helena (Juiz de Fóra) Hebe Fonseca, Cruzeiro (S. Paulo) — Accacia Gonçalves, Inhauma (Rio) — Sylvia Maria P. Ferreira (D. F.) — Manoel Ferreira (D. F.) — Luiz Roberto Wightman, Gloria (Rio) — Ricardo V. Cardoso Costa (Rio) — Anna Maria P. de Almeida (S. Paulo) — Augusto Soares Coutinho, Madureira (D. F.) — Maria Corriani — (Rio) — Luiz J. dos Santos Alves (Nictheroy) — (E. Rio) — Antonio Francisco Alves (Nictheroy) — Duglas Miguel, Rio Branco (Minas) — Alvaro Ney Jordão, Villela, Porto Novo do Cunha — (Minas) — Laura do Nascimento — Bento Ribeiro (Rio) — Eduardo B. Machado (D. F.) — Ceres de Oliveira, S. Christovão — (Rio) — João Brandão Werneck (Juiz de Fóra) — Nilton Goulart de Godoy (Bello Horizonte) — Déa Prata de Carvalho, B. Horizonte) — Marilia Rego Barros, E. de Dentro (Rio) — Orlando Pereira da Silva, Jacarépaguá — (D. F.) — Iracema do Almeida — Campos (E. Rio) — Ferdinando Tavares do Campos, Villa Izabel (Rio) — Odin de Maria Sarmento (S. Paulo) — Dilma Bonecker, Maracanã (Rio) — Ivan Marques Guimarães, Meyer (Rio) — Ivan Marques Guimarães — Meyer (Rio) — Ivette Marques Guimarães (Rio) — Paulo Jorge V. Mascarenhas (D. F.) — Maria de Jesus Soares, S. Christovão (Rio) — Pery Maria (Nictheroy) Sonia Salles (Petropolis) — Nelson Sarmento (B. Horizonte) — Elza Rocha, Todos os Santos — (Rio) — Mauricio Esteves (Rio) — Sergio Sayão (Petropolis) — Edith Uplo, Leblon (Rio) — Bernardina da Silva, Mangaratiba — (E. Rio) — Yedda Pelaez, E. Novo (Rio) — Yedda Freitas Ferreira, Palma (Minas) — Gustavo Monteiro Junior (Rio Preto), Minas) — Alice F. Gallotti, Andarahy (Rio) — Claudio Machado, Copacabana (Rio) — Therezinha Correia do Monte (Nictheroy) — Eunice V. de Carvalho, E. Collegio (D. F.) — Tertulia Rosa Trifilio (Juiz de Fóra) — Ilma de Maria (Juiz de Fóra) — Lilia Veiga, Meyer (Rio) — Zoé Bicalho Guimarães, Mimoso (E. Santo) — Enéas Costa (Nictheroy) — Marzio Jeno, Ponte Nova, (Minas) — Hegrol Pereira, Pomba (Minas) — Luiz Carlos Jucá (Cascadura) — Edmo Alves da Silva, Duas Barras (E. Rio) — Déa Monteiro Goulart, Rio Pre-

(Continúa na 11ª pag.)

Palavras Cruzadas Enigmaticas

Interessante Torneio Semanal

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas, e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as plavras indicadas pelas chaves

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colloca-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

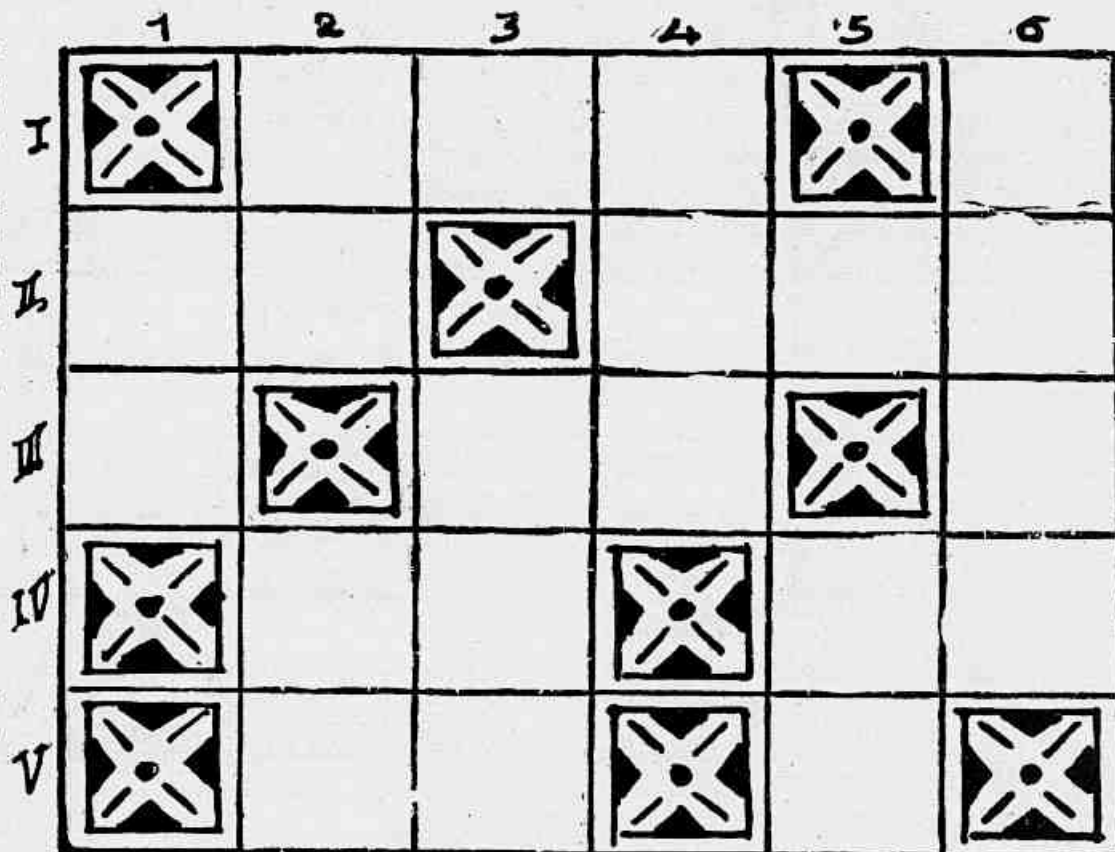
Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PROBLEMA II

HORIZONTAES

I — Companheiro (4 syllabas). Numero 1 em romano.

II — Praia ou ponte de atracação na Ilha do Governador (3 syllabas). Melindroso (3 syllabas).

III — Adverbio (1 syllaba). Nome de um dos 4 evangelistas (2 syllabas).

— Nota — (1 syllaba).

IV — Pacote de notas falsas (2 syllabas). Abutre do cume dos Andes (2 syllabas).

V — Habitação (2 syllabas). Metade de nome de cachorrinho (1 syllaba)

VERTICAES

1 — Festa.

2 — Animal que muda de côr (4 syllabas. Roedor que é uma bôa caça (2 syllabas).

3 — Batrachio (1 syllaba). Espirituosa (3 syllabas).

4 — Nome de homem.

5 — Pedra de moer. (1 syllaba). Pequena historia escripta (2 syllaba).

6 — Apparelho vidrado para sustentar fios electricos (4 syllabas).

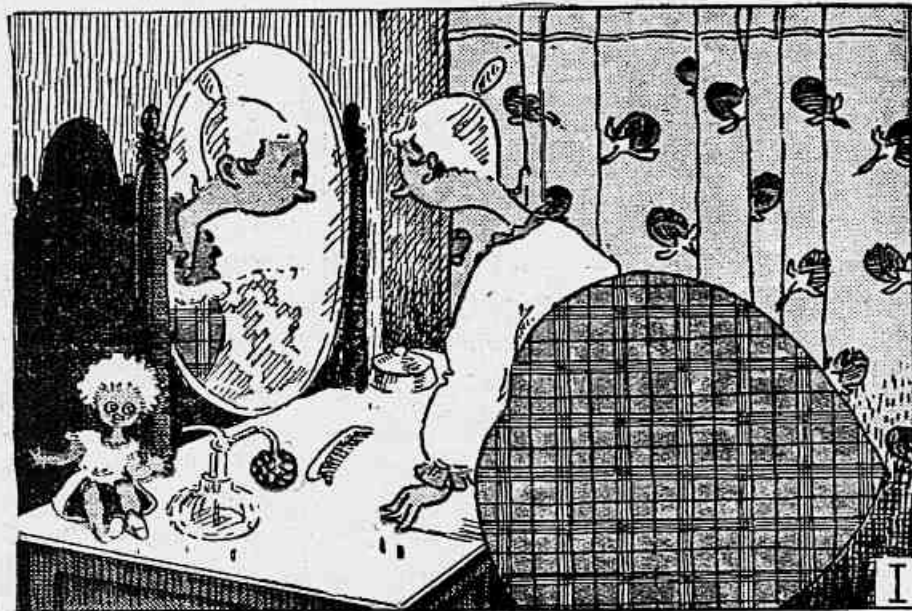
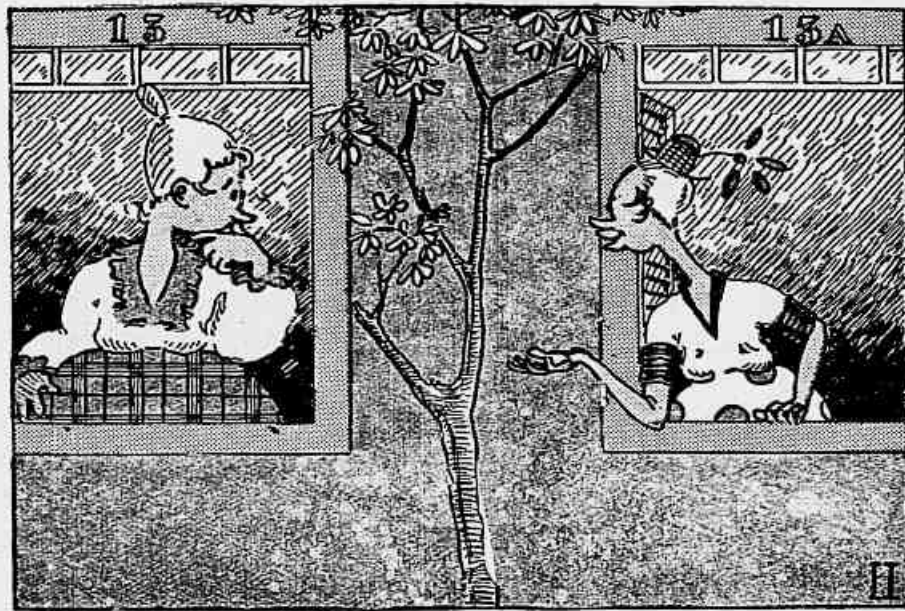
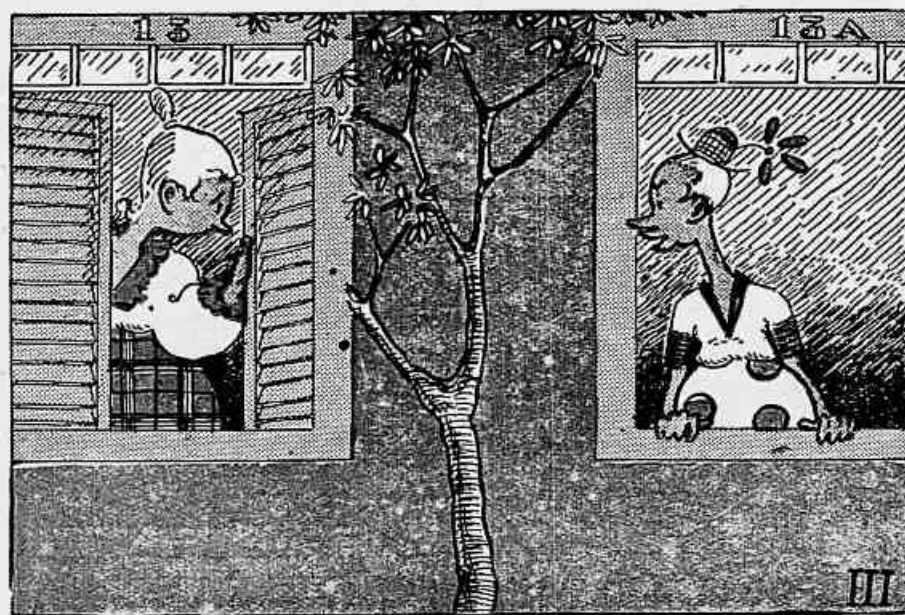
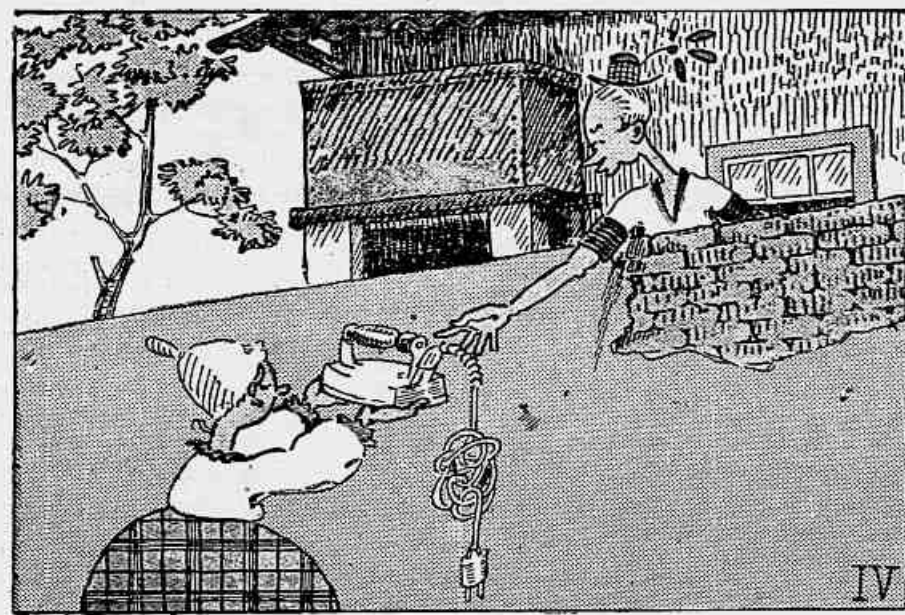
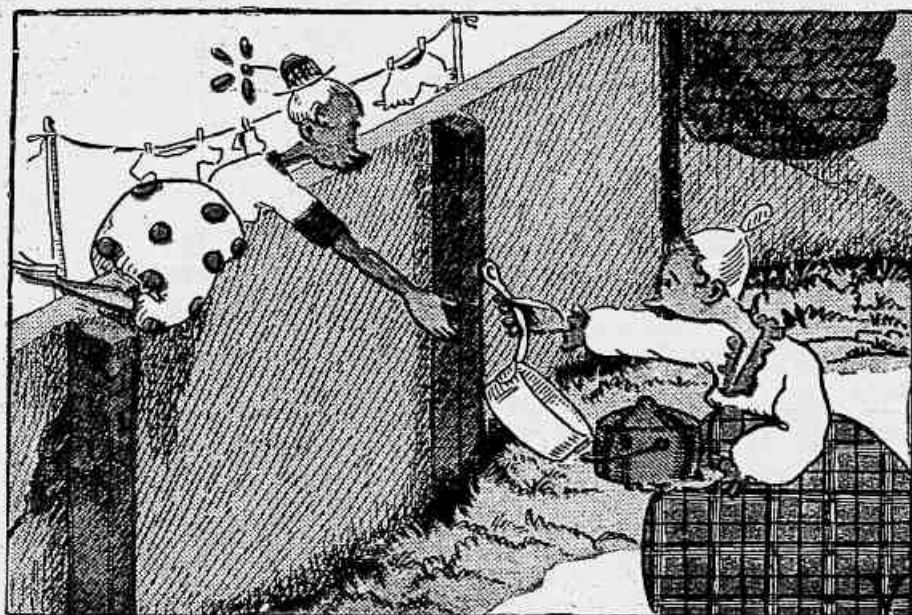
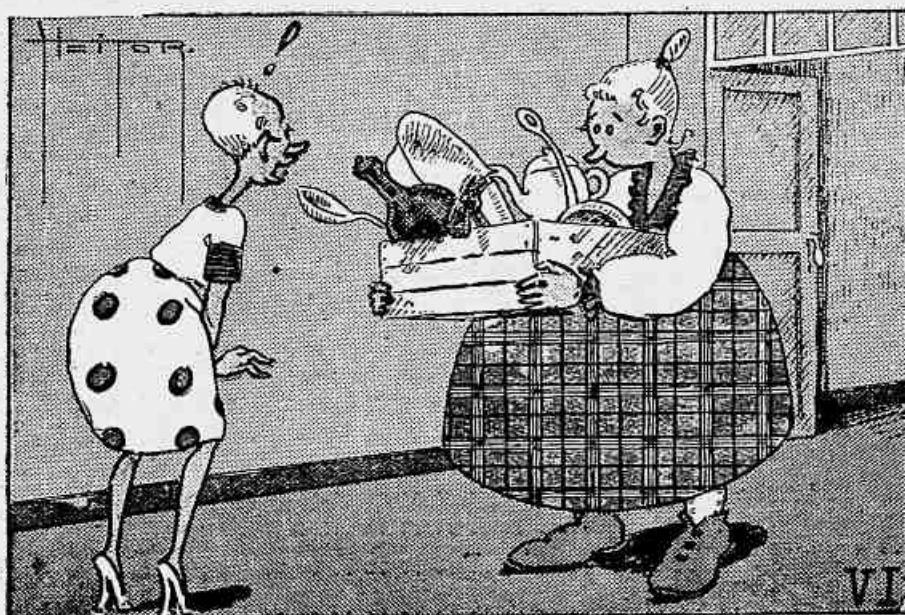
PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....

Rua ....

Localidade ....

Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

— De amanhã em deante a dona Bicuda passa a morar aqui, ao lado da minha casa. Não sei se isto será bom...

— E' natural; os bons visinhos lá um dia precisam de uma coisa e a gente logo empresta com satisfação.

— Portanto, a dona Zabelinha disponha como entender do que houver na "nossa" casa.
— Muito obrigada e com licença, visinha...

— Seja então eu, dona Zabelinha, a primeira a occupar a bôa visinha! Se tiver tambem, acaso, a taboa de engommar, é favor...

— Sabe? — estou quasi ficando zangada com a visinha que até agora não me occupou em nada!

— Sempre chegou a minha vez, dona Bicuda. Venho pedir para a visinha ficar com o resto das minhas coisas, que eu vou, hoje, me mudar.

João do Cachimbo

(Continuação da 8ª pag.)
nho esta cachorrinha mimosa.

— Pois olha, gritavam tanto e com sons tão differentes que eu pensei que fosse uma matilha de cães...

— Para provar que não tenho cães e que o senhor "João do Cachimbo" não é medroso, esta noite espero-o novamente.

A' noite, Maria Isabel prendeu a cachorrinha no quarto, botou-se toda bonita e sentou-se, esperando.

A mesma coisa... Maria Isabel não ouviu o bater da porta, os cachorros ladraram ainda mais forte, "João do Cachimbo" tornou a cantar mas... não entrou...

Maria Isabel estava louca de raiva!

Queria agora vingar-se do "João do Cachimbo".

— Desafôro! — dizia ella. Brincar commigo dessa fórma! Elle vae pagar caro essa falta de educação!

Cedo, pela manhã, lá estava ella na janella.

Passou o "João do Cachimbo":

— Bom dia d. Maria Isabel.

— Bom dia seu "João do Cachimbo".

— Então? os seus cachorros continuam a impedir a minha entrada?

— Seu "João do Cachimbo", vamos acabar de uma vez com essa pilheria; eu não tenho "cachorros", só tenho essa cachorrinha que, para mostrar-lhe o meu desejo na sua visita eu vou matal-a. Assim o senhor não terá mais motivos...

— Pois bem, logo á noite ahi estarei...

Maria Isabel cheia de odio, pegou a cachorrinha, passo uma faca afiada no seu pescoço, levou-a depois para o quintal, fez uma fogueira e queimou o corpo da cachorrinha.

— Agora, sim! — disse ella, triumphante. Nada mais impedirá a vinda do "João do Cachimbo"!

A' noite, batem na porta. Maria Isabel toda estremece... Arranja os cabellos, bota pó de arroz...

Emquanto isso, ouvia-se ao longe, o latido da cachorrinha, muito fraco: aôu... aôu... aôu...

Maria Isabel tem um presentimento...

Mas, seu desejo é maior que o medo.

Abre a porta e recúa para trás, espavorida!

"João do Cachimbo" tinha umas unhas enormes, olhos, como duas chammas, uma barbicha, sobrancelhas repuxadas para cima e, por trás do frack saia um enorme rabo!

— Santo Deus! — disse, Maria Isabel. Ah! minha cachorrinha! Minha cachorrinha!

Agora, porém, já era tarde...

O diabo abraçou-se á Maria Isabel, deu-lhe na cara um sôpro forte de onde saiu uma fumaça densa com cheiro de enxofre, um forte estampido sôou nos ares e os dois desappareceram...

Longe, ainda, ouvia-se o latido fraco da cachorrinha...

Todo o filho máo, tarde ou cedo, receberá o castigo.

JO'E

Como appareceu o alphabeto

NINGUEM sabe ao certo como appareceu o alphabeto, pois que se foi formado aos poucos, como tantas outras invenções. Não deve porém ter sido obra de uma só pessoa; é sabido que principiou por figuras ou imagens.

Sim, porque antigamente, antes de existirem as letras, os homens liam e escreviam por meio de imagens.

NOÇÕES DE SCIENCIA

(CHIMICA)

(Continuação da 3ª pag.)
quando por um deste ha dois daquelle; exemplos: monoxydo, bioxydo, sesquioxydo, suboxydo de potassa.

Na nomenclatura de Berzelio forma-se o nome especifico dos oxydos terminando em "ico" e em "oso" os radicaes positivos.

Os binarios não oxydados designam-se terminando em "ito" o radical negativo, e formando assim o nome generico; para o especifico basta pôr no genitivo o elemento positivo ou terminal-o em "ico" ou "oso".

Quando o binario é de tendencia electro-negativa, em vez de terminar em "ito", termina em "ido".

Para designar os compostos que podem formar os radicaes simples, seguem-se as regras estabelecidas para os oxydos.

Se o composto binario é hydrogenado e tem tendencia acida, designa-se com o vocabulo "acido", terminando em "hydrico" o nome do radical combinado com o "hydrogenio"; exemplo: "acido chlorhydrico".

Se os elementos são metallicos, o corpo composto chama-se "liga", e quando um delles é o mercurio, chama-se "amalgama".

Alguns oxydos, como os de "potassio", "sodio", "calcio", etc., são denominados "potassa", "soda", "cal".

Algumas ligas têm nomes especiaes, como a de cobre e zinco, que se chama "latão", e a de cobre e estanho, que se chama bronze.

DISPARATES

Um caçador perseguindo uma pacca, atravessa um campo e defronta-se com um lavrador a quem pergunta:

— Não viu você, bom homem, passar por aqui uma pacca correndo?

— Uma paccasinha pintadinha, não é verdade?

— Sim senhor.

— Que parecia estar ferida na mão direita, não é?

— Essa mesma.

— Que parecia correr para aquellas bandas?

— Exactamente.

— Me desculpe, mas eu não vi não senhor...

Um Garoto e Tanto

APEZAR de ter sómente quatro annos de edade, Joe Randazza, já é campeão..., de gordura, é verdade, mas não deixa de ser campeão!

E' o garoto mais gordo dos Estados Unidos; pesa actualmente 67 kilos e está sempre ganhando peso, augmentando de tres a quatro kilos por mez.

As confeitarias da cidade em que vive, em Gloucester, têm nelle seu melhor freguez, pois Joe nunca se senta para tomar um ou dois sorvetes, dos grandes, começa sempre por meia duzia e, por ahi, vae.

Sua alimentação predilecta compõe-se de balas e doces, na formidavel proporção dos sorvetes.

Os medicos, consultados pelos paes do menino, affirmam que se trata de um caso de máo funccionamento glandular; mas, apezar dos recursos da sciencia, não conseguem impedir que o garoto engorde!

Dizem elles, que se Joe viver até 22 annos, deverá pesar, nessa edade, 200 kilos ou mais!!

Coitado; será, então, o "*homem montanha*", o maior... desgraçado do mundo!

K.

Resultados das Palavras Cruzadas Enigmaticas

(Continuação da 9ª pag.)
to (Minas) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (S. Paulo) — Remy da Silva, Taubaté (S. Paulo) — Léa C. Renalt, Itajubá (Minas) — Solange R. Araujo, E. Venho (D. F.) — Nelson D. Bodt, Meyer (D. F.) — Léa V. de Vasconcellos, Encantado (D. F.) — Elza Marques Rosa, S. Thereza (Rio) — Wlady Ramos da Costa (Nictheroy) — Annita S. Frantmany (D. F.) — Maria José de Aquino — Santa Branca (S. Paulo) — S. Paulo) — José Maria de Araujo Netto, Hugo Papf da Fonseca — (Petropolis) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Oscar Souza Lopes, S. José dos Campos, S. Paulo) — Maria Thereza Satge (Nictheroy) — Plinio B. Siqueira Rialto (E. Rio) — Augusto Lopes Pontes (Copacabana) — Claudio Vianna da Silva, Jacarépaguá (Rio) — Antonio Carlos M. Nunes (Botafogo) — Raul von Sperling de Lima, B. H. (Minas) — Léo Magarinos de Souza Leão, (Tijuca) — Nancy Maria de Souza (Meyer) — Maria Lucia Araujo Lima (D. F.) — Ericsson S. Linhares (D. F.) — Gloria Garcia de Souza, (Tijuca) — João Carlos de Heliage Ferreira (Copacabana) — Zinab Galvão Magalhães (Nictheroy) — Els Mazzolani, E. Dentro (Rio) — Carlos José da Costa Pereira, Villa Izabel (Rio) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis (S. C.) — Durval Tavares, E. Dentro (Rio) — Glorinha Santos Reis, Volta Grande (Minas) — Allan Kardec Araujo (Meyer) — Henny Kropf, Canta Gallo (E. Rio) — Maria Luiza Fernandes (Botafogo) — Olinda Ferreira Leite, A. Campista (Rio) — Mario Marquez Ferreira, São Rita do Rio Negro (E. Rio) — Dagmar Borba, Victoria (E. S.) — Maria da Conceição Beghelli, Benjamin Constant (Minas) — Edson Miranda (Rio) — Maria Celeste Duarte, S. Geraldo (Minas) — Celso Bastos do Valle — (Rio) — Thiago Ribas Filho, — (Juiz de Fóra) — Alfredo Abreu Pires (Rio) — Edgard Ribeiro Alrosa, Lambary (Minas) — Hilda Duarte Felix, E. de Dentro — (Rio) — Sergio Soares, Flamengo (Rio) — Annette Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Augusto Abreu Netto (Rio) — Maria D. Guimarães (D. F.) — Edgard Farjardo Santo Filho (Rio) — Helena Maria Leite, (Rio) — Hilza Christo Miscou (Meyer) — Elayne Freitas de Gusmão (Theresopolis) — Geraldo Rubens Sarmento (Copacabana) — José Roberto Alrosa, Lambary (Minas) — Lacia A. Carvalho, E. Cavaru' (E. Rio) — Alfredo Gomes Jesus (Botafogo) — Luiz van Berg (Copacabana) — Fabio Angelo Viscont, Parahyba do Sul (Rio) — Cyrenne Luzia Torres França, Além Parahyba (Minas) — Marlinha Lemgruber Miranda, Sapucaia (E. Rio) — Nyce Moreira Guimarães (D. F.) — Luiz Carlos Motta (Petropolis) — Lais Bastos Passos, Cruzeiro (S. Paulo) — Aledio M. Ferreira (Nictheroy) — Antonio de Padua Carvalho (Tijuca) — Georgina da Gloria, Nilopolis (E. Rio) — Eulina F. Xavier, Marechal Hermes (Rio) — Galvio Valeste — (Minas) — Enedina Machado, — (Rio) — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — Irvanowna Rodrigues, S. Gonçalo (E. Rio) — Celso Ribeiro Gomes, Ponte Nova, Palmeira (Minas) — Adelia Santos Paula (S. Paulo) — Iracy Taveiro (Santos) — Josemá R. Santos, São Simão, Mogyana (S. Paulo) — Carlos Lanzelotto (E. Novo) — H Rio — Heloisa Cunha Guedes, Barra do Pirahy (E. Rio) — Newton Loyola C., Barbacena — (Minas) — Neuza Chaves, S. João del Rei (Minas) — Edy Nunes Portella (Rio) — Nair Fonseca (Realengo) — José Oscar Pio — Nova Iguassu' (E. Rio) — Carmen Thereza, B. Horizonte (Minas) — Justina de Souza, Santa Thereza (E. Rio) — Nelio Diniz da Silva, Engenheiro Alberto Furtado (E. Rio) — Paulo Brandi — (Tiuca) — José Marcos de Oliveira Rezende (Varginha, Minas) — Waldemir Barbosa, Itaperuna (E. Rio) — Elza Alves Moreira, Penha (Rio) — Caetana Maria Mafra, Montes Claros (Minas) — Helena Salleiro (Nictheroy) — Jalmos Costa (Rio) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Elias Vaz de Almeida (Nictheroy) — Dennizart F. Assis (Meyer) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Vilma B. Andrade — (Botafogo) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Sylvia Dias Marques (Ipanema) — Manoel da Rocha Alves Correia — V. Izabel, (Rio) — Armando Pedro (Ipanema) — Maria Apparecida Junqueira, Cidade de Leopoldina (Minas) — Erika Meyer, Victoria (E. S.) — Waldira Cordeiro (Rio) — Sissommar Targino Azevedo (Rio) — Carlos Neyde Magalhães (Rio) — Carlos Reis, Santos (S. Paulo) — Lourival Antunes, Alfenas (Minas) — Ronaldo Costa (Rio) — Gerson Salles, Rio Preto (Minas) — Penha Dutra R., Juiz de Fóra (Minas) — Altair de Freitas Lourenço, S. Christovão (Rio) — Paulo Antunes Pereira, S. Christovão (Rio) — Odette Pacifico, Botafogo (Rio) — Salvador Schembri, Formiga (Minas) — Clelia Maria Gonçalves (Rio) — Hel do Nascimento Ramalho — (Campos) — Nely Ramos Pitanga, Copacabana (Rio) — Nelson de Mattos Pitombo, S. M. Magdalena (E. Rio) — Elza Mendes Fernandes, Leme — Jayme Octavio Mendes Silveira, Bello Horizonte (Minas) — Roberto José Berlink Mergener, Botafogo — Rio — Luiz de Gonzaga Vilhena (Rio) — Gerson Rodrigues Ferreira, Cataguazes, Minas

LEGIONARIOS
por THIDE
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

VEJAMOS O QUE SE PASSAVA EM AIN-DJERB...

ACERTEI! BOM TIRO!... ESSE CÃO ESTAVA SE COMMUNICANDO COM ALGUEM NO DESERTO!

O-O-O-O!... DESTA VEZ EU...

SERÁ QUE ESSE ESPIÃO ESTÁ FINGINDO PARA ME ENGANAR?

AH! CÁ ESTÁ O PASSARO! PRECISO LEVAL-O Á PRESENÇA DE EL-ASSAR...

O FERIMENTO É LEVE, EL-ASSAR, E EM POUCO TEMPO O ESPIÃO ACORDARÁ.
BEM! EU QUERO QUE ELLE SINTA A MORTE!...

PERCY É ENCARCERADO, COM GUARDAS Á VISTA..